DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.678

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 6

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE MARÇO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

«Não quero receber ordens do mundo», disse hontem, no seu discurso pronunciado em Munich, o chanceller Hitler

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Londres, 14 (U T B) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se hoje pela manhã, em sessão privada, que não durou mais de quarenta e cinco minutos, para resolver sobre a ordem processual a ser seguida na sessão publica immediata.

Esta foi levada a effeito, conforme estava annunciado, no vetusto e tradicional salão da Rainha Anna, tendo tido inicio pouco antes do meio-dia, sob a presidencia do sr. Stanley Bruce, representante da Australia. Figuraram na mesa da presidencia os senhores Flandin, do "Quai d'Orsay", Dino Grandi, embaixador da Italia, Anthony Eden, titular do "Foreign Office", e o secretario geral da S. D. N., sr. Avenol.

O presidente expoz, rapidamente, as razões da convocação extraordinaria do Conselho, com algumas palavras de gratidão do governo britannico e ao soberano por haverem posto á disposição do Conselho dependencias de um dos palacios reaes.

O sr. Anthony Eden, em nome do governo britannico, apresentou as boas vindas aos demais delegados e, logo depois, passou a fazer algumas considerações sobre o momento internacional, dizendo que reservaria para occasião opportuna maiores considerações sobre a situação, não perdendo, entretanto, a occasião de declarar que o governo britannico entende que houve incontestavelmente uma violação dos Tratados de Locarno e de Versalhes, e que os co-signatarios desses dois documentos internacionaes podiam contar que o seu governo cooperaria em todas as iniciativas em prol, da paz e do entendimento entre as nações européas, sobre bases firmas e duradouras.

Seguiram-se com a palavra os senhores Flandin e Van Zeeland, chefes das delegações da França e da Belgica, respectivamente, os quaes procuraram caracterizar a infracção do Tratado de Locarno, por parte da Allemanha, tornando necessaria a decisão do Conselho sobre o assumpto.

Logo depois, sem maiores discussões, a sessão foi suspensa, tendo sido convocada uma outra para segunda-feira.

Os delegados principaes, reunidos a seguir com a presença do sr. Avenol, resolveram convidar a Allemanha a se fazer representar na reunião de segunda-feira, nos termos do artigo 17 do "Covenant".

Um publicação official declara que as potencias "locarnistas" adiaram os novos encontros de seus delegados, até que o Conselho da S. D. N. tenha chegado a uma decisão definitiva deante da situação internacional do momento, conforme foi a mesma levada a seu conhecimento pela França e pela Belgica.

Conforme está decidido, embora ainda sujeito a alterações, a nova reunião do Conselho será realizada na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás tres e meia da tarde.

Na reunião de hoje, do Conselho, achavam-se reunidos em torno da "Mesa em Ferradura", improvisada em St. James Palace, representantes dos quatorze paizes que ora têm assento naquelle organismo genebrino. Todos esses delegados foram cercados do maior conforto, tendo sido prohibida qualquer communicação entre elles e os estranhos que os cercam.

Compareceram á reunião de hoje, do Conselho, os seguintes representantes, além do presidente Stanley Bruce, da Australia: — Ruiz Guinazu, da Argentina; — Edwards, do Chile; — Flandin, da França; — Dino Grandi, da Italia; — Beck, da Polonia; — Armindo Monteiro, de Portugal; — Titulescu, da Rumania; — Litvinoff, da União Sovietica; e Rustu Aras, da Turquia.

CURSO DO SR. FLANDIN CURSO DO SR. FLANDRIN

Londres, 14 (Havas) — E' o seguinte o texto do discurso proferido, na sessão publica desta manhã, do Conselho da Sociedade das Nações, no palacio de Saint James, pelo sr. Pierre-Etienne Flandin, delegado e ministro dos Negocios Estrangeiros da França:

"Os factos que provocaram a reunião especial do Conselho da Sociedade das Nações são bem conhecidos de todos para que seja necessario recordal-os longamente. Faz hoje, exactamente uma semana que os representantes diplomaticos em Berlim das potencias signatarias, com a Allemanha, do Tratado de Locarno, eram recebidos successivamente pelo chanceller Hitler e ouviam a declaração de que a Allemanha proclamava caduco o Tratado e se considerava, desde este momento, desligada dos compromissos exarados nesse documento. E, para confirmar a sua decisão, as tropas entravam no mesmo dia na zona desmilitarizada. Não eram, como a principio foi declarado, alguns destacamentos *symbolicos* mas sim forças importantes com effectivos superiores a trinta mil homens de tropas regulares, para falar sómente nas officialmente annunciadas pelo governo allemão. Levando ao conhecimento do Conselho estes factos que constituem a violação dos artigos 2 e 8 do Tratado de Locarno, o governo francez usou menos de um direito do que de um dever. Si se tivesse tratado apenas de direito, o texto do Tratado de Locarno autorizava-o a tomar com urgencia medidas brutaes e decisivas. Desejoso de não accrescentar por si proprio nenhum elemento de perturbação da situação européa, absteve-se voluntariamente de tomar essas medidas dando assim pleno sentido ao respeito que elle observa e que espera ver observar por todos á lei internacional, como recurso essencial da manutenção da paz. Para manter a paz nos termos do artigo 4, a França, como parte contractante, tinha o dever de apresentar immediatamente a questão deante do Conselho da Sociedade das Nações. Foi o que fez confiante na imparcialidade do Conselho para constatar a infracção e recommendar as medidas que forem reconhecidas opportunas, confiante tambem na vontade das potencias garantidoras de cumprir os deveres que lhes impõe está constatação, resolvido em fim a pôr á disposição da Sociedade das Nações todas as suas forças materiaes e moraes para a ajudar a dominar uma das mais graves crises da historia da paz e da sua organização collectiva. Para justificar a sua iniciativa a Allemanha invocou a approvação pela Camara dos Deputados da França do pacto franco-sovietico concluido dez mezes antes e que foi objecto no mez de junho passado de troca de notas entre o governo do Reich, o governo francez e os governos dos paizes signatarios de Locarno. Nestas notas os argumentos juridicos invocados pela Allemanha foram amplamente refutados. O governo allemão nada respondeu. Portanto, se não estivesse convencido teria, como a isso a autorisava a convenção concluida ao mesmo tempo que o pacto rhenano que submetter o caso a arbitramento. Não o fez nem mesmo tentou fazel-o. Apesar da declaração feita por mim mesmo na Camara dos Deputados antes da denuncia unilateral pela Allemanha do Tratado de Locarno e do Tratado de Versalhes de que nos inclinariamos deante da arbitragem da Côrte de Justiça de Haya, o governo allemão nem sequer procurou applicar este processo. Tambem não procurou provocar a discussão commum do problema em reunião das potencias signatarias de Locarno: preferiu declarar caduco o tratado que Hitler reconheceu muitas vezes ter sido livremente acceito e ao qual os signatarios entenderam assegurar uma estabilidade particular porque as partes contratantes se privaram do direito de denuncia a nessas condições sómente podem pedir ao Conselho que ponha fim ao tratado se, de sua parte, o Conselho da Sociedade das Nações der garantias sufficientes.

"Não tendes a menor duvida de que a decisão tomada pela Allemanha foi preparada de longa data e de que o pretexto allegado foi escolhido entre outros em que o governo allemão pensara anteriormente.

"Nesse ponto não ha a menor duvida, mas pouco importa. Desejo repetir que a França acceita que a côrte internacional de justiça permanente de Haya decida se o tratado de 2 de maio de 1935 é incompativel com o Tratado de Locarno. Mas não ha sómente o repudio de um tratado: uma violação caracteristica do artigo 43 do Tratado de Versalhes, violação que o artigo 44 do mesmo acto considera acto hostil. Não é sem razão que em Locarno foram collocados no mesmo pé o respeito ás fronteiras e o respeito ás disposições destinadas a constituir para a Belgica e França uma salvaguarda necessaria.

"Naturalmente não poderia entrar no pensamento de ninguem assimilar a uma violação das fronteiras uma infração em pontos de detalhes ao principio da desmilitarização. Mas, ao revez, e as declarações dos autores dos tratados disso dão testemunho, o tratado não queria estabelecer differença entre um ataque ao territorio nacional e a violação deliberada e massiça da zona rhenana.

"Ao pedir que seja reconhecida a violação allemã o governo francez invoca, portanto, simplesmente, a applicação do direito: uma vez feita essa comprovação, caberá aos governos fiadores fornecerem á França e Belgica a assistencia prevista pelo tratado.

"Mas não se acham em jogo apenas os direitos ou interesses da França, e os deveres das potencias fiadoras. Trata-se, e dirijo-me especialmente aos membros do Conselho da Sociedade das Nações e não aos representantes dos Estados signatarios de Locarno, do interesse da paz geral, e mesmo da propria existencia da Sociedade das Nações. Trata-se de saber se a pratica do facto consummado, se o repudio unilateral de compromissos livremente contrahidos e solennemente acceitos, vão ser erigidos em systema politico da Europa, se os tratados serão considerados como immediatamente modificaveis em qualquer momento pelo arbitrio dos seus signatarios e se um governo poderá, no exercicio de todo o seu poderio, annular hoje, o que tiver firmado na vespera.

"Pergunto como tal methodo seria conciliavel com a existencia da Sociedade das Nações cujo pacto declara que, para desenvolver a cooperação entre as nações e garantir a paz e a segurança, importa observar rigorosamente as perscripções do direito internacional reconhecidas como regra de acção effectiva pelos governos e respeitar escrupulosamente todas as obrigações dos tratados.

"E' tal methodo compativel com a propria noção de segurança collectiva, expressão despida de sentido se não exprimir a confiança que cada associado deposita nos compromissos dos outros, a convicção de que todos os associados contribuirão para defender cada um delles contra a violação por outro Estado das suas obrigações?

"E' tal methodo de natureza a estimular a conclusão de novos accordos internacionaes? O conselho da Sociedade das Nações mediu tão bem esses perigos que ha cerca de um anno, a 17 de abril de 1935, reconheceu a necessidade para os membros da Sociedade das Nações de se opporem no futuro, por todas as medidas adequadas, ao repudio de tratados solennes que interessam á segurança dos povos e á manutenção da paz.

"Se depois de haver reconhecido, ha um anno, essa necessidade, o conselho hoje, em que se lhe recorre á alçada com a apresentação de factos ainda mais graves, voltasse atraz com relação a uma decisão por elle proprio tomada, receio que a autoridade da Sociedade das Nações soffra, no espirito dos povos, um golpe irreparavel.

"Taes são os factos. Taes são summariamente indicadas as observações que reclamam exame e sobre as quaes o conselho desejará certamente reflectir.

"Peço que seja registrada, solennemente a contravenção commettida pela Allemanha ao artigo 43 do Tratado de Versalhes e que o secretario geral da Sociedade das Nações seja convidado a avisar as potencias signatarias do Tratado de Locarno de conformidade com o disposto do artigo 4° deste acto. Esta notificação collocará os governos fiadores em condições de executar as obrigações de assistencia. Por sua vez, o conselho terá que examinar como poderá, pela sua parte, apoiar essa acção por meio de recommendações que seriam dirigidas aos membros da Sociedade das Nações."

UMA POLTRONA PARA O REICH

Londres, 14 (Especial) — Foi notada hoje de manhã, na sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações uma poltrona vazia, collocada na extremidade da longa mesa á roda da qual se sentaram os delegados. Foi ali collocada para um delegado eventual do Reich, se bem que não se alimentasse mais a esperança de vêr o sr. Hitler enviar um representante official nem mesmo um simples observador, e em conformidade com os precedentes que reservam em virtude do Pacto, o direito das partes interessadas mesmo não membros da Sociedade de se fazerem ouvir no litigio.

Certamente quiz-se tambem accentuar que as nações reunidas em Londres poderão chegar a uma conclusão razoavel mesmo que o sr. Hitler não dê provas de espirito de conciliação. Isto mostra o interesse com que é aguardada em Londres uma resposta allemã ao convite feito pelo Conselho para ser enviado um representante do chanceller Hitler, afim de se sentar na poltrona symbolicamente preparada para elle hoje de manhã.

O CONVITE A' ALLEMANHA, PARA COMPARECER A' SESSÃO DE AMANHÃ DO CONSELHO

Londres, 14 (UTB) — Em nome do Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Avenol, secretario geral da S. D. N. remetteu ao governo allemão o seguinte telegramma:

— "Referindo-me ao telegramma que dirigi ao governo allemão, a 8 de março corrente, o Conselho da Sociedade das Nações convida a Allemanha, como uma das partes contratantes do Tratado de Locarno, a participar da sessão em que aquelle Conselho deverá examinar as communicações feitas pelos governos da França e da Belgica. A reunião do Conselho será na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 3 1|2 da tarde, no palacio de St. James."

HITLER FALOU AINDA UMA VEZ

Uma manifestação ao Fuehrer, em Nuremberg.

Munich, 14 (UTB) — Desde as primeiras horas da tarde de hoje começaram a chegar a esta cidade varios trens especiaes, que traziam contingentes de tropas de assalto, guardas-negros, membros do Corpo Trabalhista do partido nazi e outras delegações deste partido, os quaes, num total de cerca de duzentas mil pessoas, vinham assistir ao discurso que o chanceller Hitler aqui deveria pronunciar á noite.

Todas as casas achavam-se embandeiradas e as ruas apresentavam um aspecto de grande animação, tendo sido o "Fuehrer" recebido sob delirantes acclamações da população, que accorrera em massa para as ruas do trajecto e da reunião em que o chanceller deveria falar.

O sr. Hitler, procedente de Berlim, por via aerea, chegou ao aerodromo local ás 4,45 minutos da tarde, depois de haver o seu avião soffrido um grande atrazo, em virtude das tempestades que teve de enfrentar.

O discurso do "Fuehrer" foi pronunciado no Salão da Exposição, onde já se achavam reunidos todos os soldados e membros das organizações hitleristas, os quaes tiveram que pronunciar, antes do discurso, o seguinte juramento:

— "Juramos solennemente que nunca nos afastaremos do "Fuehrer" e que com elle iremos até o fim, no trabalho ou no sacrificio, não por nós mesmos, mas por nossa sagrada Allemanha."

Mais de trinta trens especiaes trouxeram á Munich os participantes da reunião, entre os quaes se viam numerosos membros da organização "A Força pela Alegria".

Na grande reunião nocturna, que se desenrolou na mais perfeita ordem, o primeiro orador foi o "leader" local nazista,, sr. Wagner, o qual hypothecou ao "Fuehrer" toda a lealdade dos trezentos mil nazistas de Munich, os quaes queriam assim protestar contra a attitude dos demais paizes europeus, os quaes insistem em considerar a denuncia do Tratado de Locarno, a 7 do corrente, como uma québra de palavra em relação a pactos assignados.

O discurso do sr. Hitler foi acolhido, desde o inicio, por uma estrondosa ovação.

Disse o "Fuehrer", em resumo, que as proximas eleições, que convocára, prendiam-se á necessidade de obter o assentimento do povo allemão para a sua politica, afim de que as demais nações não possam continuar a dizer que elle está agindo e falando por si só.

— "Estou disposto — disse o "Fuehrer" — a acceitar toda a responsabilidade de meus actos, com a condição de saber que a confiança do povo allemão me acompanha."

E proseguindo:

— Desde que acceitei a responsabilidade do poder, toda a minha actuação tem consistido em trabalhar para devolver ao povo allemão a sua fé, para que assim possa elle enfrentar e vencer as crises internas. Um esforço semelhante, porém, não póde ser realizado por nenhum povo que seja incapaz de reagir contra a escravatura que lhe é imposta do exterior.

E' costume affirmar que a Allemanha contava outróra com sympathias que agora perdeu. Mas se eu me decidisse ou me resignasse a actuar como os antigos dirigentes, continuaria a contar com o mesmo genero de sympathias. Não pretendo conquistar para o povo allemão sympathia, e sim respeito. Todo o exterior tem que se reconciliar com a idéa de que o povo allemão é hoje inteiramente distincto daquelle de dez annos atrás, e, por conseguinte, não póde ser tratado do mesmo modo.

Será impossivel a paz emquanto houver nações com direitos distinctos e submettidas a differentes tratamentos.

Não vacillo em declarar á face do mundo que nunca toleraremos que a Allemanha seja tratada internacionalmente como uma nação de categoria inferior. Não haverá receio nem ameaça que me façam abandonar essa posição.

Não cederei deante de factos consumados nem de advertencias. Não quero receber ordens do mundo! Só desejo ser lembrado com honra na historia da Allemanha.

O Tratado de Versalhes fracassou porque queria estabelecer no mundo uma nova ordem, baseada sobre a violencia e a discriminação."

Referindo-se ao Pacto de Locarno, o chanceller disse que a Allemanha só o assignou para crear a "paz de Deus" no occidente europeu. A França, porém, acabava de firmar com a Russia Sovietica um pacto em que se estabelece que as potencais signatarias terão a faculdade de definir um "aggressor", caso em que deverão prestar, uma á outra, a assistencia mutua. Esse accordo contradiz o espirito e a letra do Pacto de Locarno, e, por isso, a Allemanha só póde considerar-se desobrigada de seus deveres e compromissos deante della.

O "Fuehrer" terminou com uma resposta aos que do estrangeiro a elle se dirigem, á espera de um gesto seu. Disse que esse gesto já foi feito: offereceu um pacto de não agressão, por vinte e cinco annos, no oéste da Europa. A essa attitude o povo allemão responderá com um outro gesto, a 29 de março corrente, outorgando-lhe a sua confiança, para que possa continuar a falar em seu nome."

Munich, 14 (Havas) — Reuniram-se trezentas mil pessoas para ouvir o discurso do chanceller Hitler. Quarenta trens especiaes transportaram os auditores de todos os cantos da Baviera.

O chefe do districto de Munich, sr. Adolph Wagner tomou a palavra emquanto não chegava o chanceller. No seu discurso, lembrou os annos depois da guerra "em que elementos judeus criminosos traiam a nação". Depois evocou a occupação dos territorios allemães por tropas coloniaes negras. "Estiveram guarnecendo o Rheno, e macularam as nossas mulheres e as nossas filhas. Foi destruido o ultimo dos nossos fuzis e internacionalizados os nossos rios. Commissões internacionaes vieram farejar tudo o que se passava na Allemanha com com o auxilio de traidores vendidos. E' incrivel que uma parte do mundo ouse censurar-nos pela québra de tratados, quando o chanceller Hitler se contentou com reconquistar para o povo allemão a honra, a liberdade e o direito. Trezentos mil homens estão hoje aqui reunidos para protestar contra a hypocrisia do mundo. Não foi a Allemanha que quebrou os tratados, mas mesmo que o fosse, os outros não têm o direito de nos condemnar. (Applausos). Não fomos nós que interpretamos com arguoia os tratados. O que tem feito Hitler desde a fundação do partido nazi e desde a ascenção ao poder ficará para sempre no direito. Tudo o que fez serve o povo allemão e por consequencia, o mundo: O sr. Wagner justificou a fundação do Partido Nazi e a politica do regimen desde que subiu ao poder. Atacou os judeus internacionaes, que agora pelo mundo fóra trabalham contra a Allemanha, como antes faziam no interior do paiz. O acto pelo qual o chanceller Hitler decidiu a saida da Allemanha da Sociedade das Nações era justo porque dava a liberdade ao Reich. Em 16 de março de 1935, por occasião do restabelecimento da soberania militar allemã, assistimos ao maior acto de justiça do seculo vinte. Somos agora testemunhas dum espectaculo analogo. Ha alguns dias batalhões allemães passaram as pontes do Rheno e tomaram posse de territorios allemães que até agora estiveram dominados inteiramente pela França.

O orador criticou vehementemente o Pacto Franco-Russo e proclamou que a Allemanha recebeu a missão providencial de ser o primeiro soldado do mundo contra o bolchevismo destruidor internacional.

O sr. Wagner lê depois em meio a grandes applausos as seguintes resoluções: "1) — Os 300.000 allemães aqui reunidos vêem no acto do chanceller Hitler não só o restabelecimento de direitos allemães mas o restabelecimento do direito do mundo e do direito das gentes; 2°) — Os 300.000 allemães aqui reunidos vêem em vós, Hitler, o que restabelece a egualdade de direitos da Allemanha, por consequencia aquelle que restabelece o direito entre os povos e de modo algum realisou o programma pelo qual os povos da Terra pretenderam combater a Allemanha; 3°) — Os 300.000 allemães aqui reunidos vêem em vós, Hitler, aquelle que appella para o combate contra as potencias mundiaes do bolchevismo. Vêem em vós, por consequencia, o campeão da cultura europea da paz na Europa e no mundo. Os 300.000 allemães aqui reunidos trazem-vos todo o seu coração, a sua fé inabalavel e a fidelidade eterna. Imploram á Providencia para vos dar a força de cumprir a missão de conseguir a paz".

A Italia vae augmentar seu poder naval

Antes de junho serão lançados ao mar quatro destroyers e outras unidades

Roma, 13 (Havas) — Segundo o relatorio do orçamento do Ministerio da Marinha, hoje apresentado á Camara, o orçamento para o exercicio de 1936|37 attinge 609.891.000 liras ou seja 305.010.000 liras mais do que o orçamento precedente.

Conclue-se do relatorio que estão actualmente nos estaleiros dois couraçados de 35.000 toneladas, dois cruzadores de 8.000 toneladas, armados respectivamente com dez peças de 150 mm. e 16 peças de 100 mm.; um contra-torpedeiro de 1.675 toneladas, armado com quatro peças de 120 mm. e seis tubos lança-torpedos; sete torpedeiros de 705 toneladas armados com tres peças de 100 mm. duas bombardas e quatro tubos lança torpedos; um moto-torpedeiro de 46 toneladas; um submersivel de grande cruzeiro de 1.356 toneladas, armado com oito tubos lança-torpedos, duas peças de 120 mm. e quatro metralhadoras; dois lança-minas, respectivamente de 1.126 e 667 toneladas; dez submersiveis de pequeno cruzeiro de 617 toneladas, armados de 6 tubos lança-torpedos, um canhão de 100 mm. e duas metralhadoras.

Roma, 14 (UP) — O relatorio do Comité de Transportes que acompanha o orçamento naval revela que serão lançados ao mar antes de junho do corrente anno 4 destroyers do typo "Maestrale", 4 canhoeiros de escolta, 3 navios tanques e 20 rebocadores de alto-mar.

O mesmo documento declara que serão lançados em abril ou maio proximos dois cruzadores de 7.000 toneladas, que receberão os nomes de "Garibaldi" e "Duque de Abruzos", e que se acham em construcção dois submarinos lança-minas, dois submarinos de alto-mar, e 10 submarinos costeiros.

O reconhecimento do novo governo do Paraguay

Washington, 14 (UTB) — O Departamento de Estado informa que os ministros dos Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay deverão apresentar-se hoje, em Assumpção, aos representantes autorizados do novo governo do Paraguay, para a cerimonia official do seu reconhecimento por aquelles paizes.

Washington, 14 (Havas) — O reconhecimento do novo governo do Paraguay pelos Estados Unidos será feito por meio duma nota que o sr. Findley Howard ministro dos Estados Unidos entregará ao ministro das Relações Exteriores do Paraguay.

A seguir a esse acto, o presidente Roosevelt enviará provavelmente uma mensagem pessoal ao coronel Franco, presidente provisorio do Paraguay.

O texto da nota não foi publicado, mas espera-se que conterá um convite para a Conferencia Pan-Americana.

Assumpção, 14 (U. P.) — Os representantes das potencias que participam da Conferencia da Paz no Chaco entregaram hoje a nota pela qual reconheceram o governo paraguayo presidido pelo coronel Franco.

Santiago do Chile, 14 (U. P.) — O presidente Arturo Alessandri annunciou ter telegraphado ao coronel Franco, presidente do governo revolucionario do Paraguay, em resposta ao seu telegramma de 6 do corrente, em vista do facto de que a repatriação dos prisioneiros do Chaco foi iniciada na data pre-fixada, e tambem pelo facto do Paraguay ter assegurado que os accordos da mediação estão respeitados.

O presidente accrescentou que deu as necessarias instrucções ao ministro chileno em Assumpção no sentido de que o mesmo entre em contacto com a chancellaria afim de que sejam renovadas as relações diplomaticas.

Uma parte da resposta do presidente Alessandri é vasada nos seguintes termos:

"Induzem-me (os factos acima citados) a expedir ao senhor ministro das Relações Exteriores as instrucções necessarias para que no momento opportuno o representante do Chile se ponha em contacto official com a Chancellaria Paraguaya, expressando o agrado com que continuarão sendo cultivadas as relações entre o Chile e o Paraguay."

A Abyssinia em Genebra

Londres, 14 (U T B) — Noticias procedentes de Asmara annunciam que, segundo informações recebidas de Addis Abeba, o sr. Jesus Afework, ex-encarregado de Negocios da Abyssinia em Roma, seguiu para Genebra levando importantissima missão secreta do Negus.

COMPLETANDO A OCCUPAÇÃO DA RHENANIA

Mayença, 14 (UTB) — Communicam de Sarrebruck que continuam a chegar áquella cidade novos destacamentos militares, inclusive, na tarde de hoje, uma bateria de artilharia pesada.

A guarnição de Loerrach foi reforçada com um regimento de artilharia, procedente de Ulm.

Annuncia-se egualmente a chegada á Sarrebruck, do general Halm, com officiaes do estado-maior da "Reichswehr", os quaes se acham entregues, dia e noite, a intensos trabalhos de topographia.

Grandes inundações nos Estados Unidos

Nova York, 14 (UTB) — O Estado de Nova York e os demais da léste acham-se sob o effeito de grandes inundações, tendo crescido assustadoramente as aguas dos rios que banham esse Estado e de Nova Jersey e os da Nova Inglaterra.

Houve grandes damnos á propriedade particular, com perdas já avaliadas em cincoenta milhões de dollares, e numerosas familias tiveram que abandonar as suas residencias.

Sabe-se já de dezoito mortos, dos quaes dois em Nova York, dois em Nova Jersey, dez n Nova Inglaterra e quatro na Pensylvania. O phenomeno tambem se verificou ao norte, no Canadá, tendo morrido afogadas, na provincia de Quebec, onze pessoas.

A temperatura extremamente baixa tem concorrido para augmentar a afflicção dos habitantes que ficaram sem tecto.

Numerosas expedições de soccorro estão em acção, entre as quaes algumas federaes, outras locaes, e as da Cruz Vermelha Americana.

Cerca de dez mil familias tiveram que abandonar as suas habitações para evitar os effeitos da inundação

OS VERDADEIROS AMIGOS

Ha muitos annos, o Dr. Jayme Pombo Bricio Filho — uma flôr e um mestre da eloquencia — faz discursos no cemiterio.

Este velho observador dos homens acompanha a vida alheia com severidade, mas discreto. Quando morre, porém, a pessoa que estudou em silencio, o Dr. Bricio Filho vae esperal-a na sepultura e faz-lhe o elogio funebre.

Este genero de justiça posthuma edificou a gloria de Bourdaloue e doutros jesuitas, que o praticavam, entretanto, dentro das egrejas, ao passo que o Dr. Bricio Filho exerce o officio ao ar livre, com a tumba do paciente ainda aberta.

Nem todos os mortos lhe servem, é claro. Só os seus, os que marcou em vida, lhe parecem interessantes.

Por isso, a presença do Dr. Bricio Filho no cemiterio não deve ser necessariamente interpretada como signal de discurso. O orador é tambem auditor...

Na cerimonia do enterramento de Antonio Azeredo, haveriamos, porém, de conhecer uma novissima face desse famoso autor de tantas falas no sepulchro.

Azeredo era sem duvida uma personalidade para o louvor. Ninguem admittia, porém, que o fosse louvar na funebre circumstancia o Dr. Bricio Filho, seu adversario muitas vezes em lutas politicas antigas. E, sem embargo, isto verificou-se.

Descera o esquife, a terra fôfa ali estava, a tentar a enxada dos coveiros, quando o Dr. Bricio Filho, com o mesmo gesto de mão que Josué empregou para fazer parar o sol, suspendeu a tarefa.

— Então — começou — ninguem fala? Este homem teve amigos e protegidos e nenhum dentre os que aqui se encontram toma a palavra? Vae a terra cair sobre elle permanecendo todos em silencio? Pois falo eu.

Falou. O episodio entrará para a Historia.

Fica-me, todavia, uma duvida a resolver: dependerá o bom nome de alguem do discurso que lhe fizermos á beira da sepultura?

O discurso de cemiterio é em regra apressado. Não ha vagares para compôl-o perfeitamente. Além disto, proferido ao ar livre, não beneficia da acustica e é mal ouvido por um auditorio que se espalha entre outros tumulos — auditorio indisposto contra o orador, porque lhe prolonga os instantes de permanencia ao sol ou mesmo á chuva ou ao frio. Ao morto, é evidente, não mais interessa o que lhe dizem. Aos amigos do morto ainda menos seduz o orador.

Desta maneira, só um homem de rara coragem fala hoje no cemiterio.

Ora, Azeredo ensinou-nos, em toda a sua vida publica, a detestar os discursos inuteis. Os melhores de sua carreira parlamentar não foram os que proferiu na tribuna, ainda que bellos, e sim os que fez em conversa, agindo, combinando, realizando. Era, pois, explicavel que seus amigos, e até seus protegidos, presentes ao acto a que tambem compareceu o Dr. Bricio Filho, não sentissem nenhuma necessidade de orar.

O orador de cemiterio é, de resto, o que menos sobrevive ás conquistas e mutações do seculo. E' o orador a que ninguem dá a palavra...

A oração deve ser, antes de tudo, consentida. Em uma camara ou assembléa de qualquer natureza, o auditorio foi préviamente formado. O presidente da reunião tem a lista dos inscriptos, obedece á regra da convocação dos presentes, e o orador é, nestas circumstancias, a pessoa de quem se espera alguma coisa. Até nas reuniões tumultuarias da praça publica, a regra observa-se: o orador, se seu discurso não foi annunciado, espera que o acclamem, isto é que o solicitem, emfim, que lhe dêem a palavra.

A palavra dada reveste-o de uma especie de autoridade inicial.

No cemiterio, onde ninguem preside e onde ninguem acclama, elle apenas apresenta-se, sem titulo ou a um titulo que se attribue. E' impossivel o exordio, quer dizer a phase do discurso que o justifica. Muitos, para se tirarem de difficuldades, invocam o morto, processo pouco seguro, pois o morto nada ouve e os que ouvem alguma coisa são obrigados a um esforço de imaginação que os transtorna, qual o de suppôr que aquelle morto não morreu...

Nestas condições, só no caso de um orador excepcional a cerimonia funebre deixa de perturbar. A gravidade natural que tem. Um enterro com discursos é quasi uma aventura; e, não adeantando ao que se foi, geralmente aborrece os que ficaram.

Os verdadeiros amigos de Azeredo estavam, assim, entre os que se calaram.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Beijo funesto

Maria de tal, por motivo de ciumes, ao beijar seu amante, Joaquim Pinto, arrancou-lhe um pedaço do labio.

(Dos jornaes)

Joaquim Pinto quiz, um dia,
Arranjar outra cachopa,
Achando que se varia
De mulher, como de roupa...

Mas sua amante, a Maria,
Com ciumes não fica "sopa".
Se do Pinto desconfia,
Trabalho nos dentes não poupa.

Chega o Pinto. Vae beijal-o;
De raiva, o labio lhe arranca
Com toda força e sem dó.

E o Pinto, com a face branca,
Desiste, então, de ser gallo,
Com medo... da "carijó".

ALVARO ARMANDO

* * *

O senador Cesario disse, na Secção Permanente do Legislativo, que é dos que acreditam que póde haver petroleo nacional, mas não é petroleo purificado.

Podia accrescentar o legislador de Campo Grande que o tal petroleo nacional não sáe das minas em tambores e latas.

* * *

— Que me diz você da situação da Europa?

— E' muito grave; mas tudo se resolverá com um pouco de geito...

— Elles precisavam por lá de um Getulio...

* * *

Na proxima feira de amostras haverá, além de outras attracções, uma escola para creanças, mesmo no recinto do Parque de Diversões.

Vae ser agora um não mais acabar de pedidos de transferencia para a nova escola.

Cyrano & Cia.

Uma representação contra o general Newton Cavalcante — Como o juiz federal em Alagôas se dirigiu ao presidente da Côrte Suprema

O juiz federal em Alagoas dr. Alpheu Rosas Martins, dirigiu ao presidente da Côrte Suprema uma longa representação sobre os acontecimentos verificados ultimamente naquelle Estado e nos quaes esteve envolvido o general Newton Cavalcante, commandante da 7ª região militar.

De inicio o magistrado declara que traz ao conhecimento daquella Côrte, "um facto que carece, imperiosamente, de ser apreciado e resolvido, para o estricto cumprimento dos canones que, de referencia á separação dos poderes do Estado federativo, estabelece a Constituição da Republica, para a normalidade e vigencia do regimen democratico."

Refere-se em seguida á denuncia dada pelo procurador seccional da Republica contra treze pessoas como incursas nos artigos 1º e 49 da lei n. 38, de abril de 1935, tendo requerido á prisão preventiva, que foi decretada para onze dos denunciados.

O juiz uma vez encerrado o summario, por termos de 28 de fevereiro ultimo, á falta de provas, absolveu os denunciados, expedindo alvarás de soltura, uma vez que o recurso não teria caracter suspensivo. Os alvarás foram cumpridos, verificando-se que o juiz, por estar em gozo de férias na mesma data, viajou para esta capital, onde se encontra.

Diz, então, que foi surprehendido com a violação da sentença absolutoria e apenas o cargo de delicto de quem a violou, referindo-se ao telegramma dirigido á Côrte Suprema, que communicava haver prendido os réos absolvidos.

Junta um telegramma de informações que solicitára, pelo qual se verifica que tendo o procurador da Republica pedido a absolvição de quatro accusados, o que o general Newton Cavalcante, no commando da 7ª Região militar, [illegible]

Em seguida o juiz Alpheu Rosas defende-se da accusação de covardia que lhe imputaram e historia pormenores dos factos que precederam sua sentença, inclusive o aviso recebido de que seria [illegible]

O juiz retruca que cumprira o dever, obedecendo sem vacillações ás provas dos autos e aos dizeres imperativos da lei. [illegible]

[illegible]

Rins - Coração - Ap. digestivo

Exoneração a pedido das funcções de ajudante de ordens do presidente da Republica

Foi assignado decreto, na pasta da Guerra, exonerando, a pedido, o capitão Ubirajara dos Santos Lima, das funcções de ajudante de ordens do presidente da Republica. O referido official solicitou exoneração do cargo que vinha exercendo, devido a ter sido matriculado na Escola de Estado Maior.

Firmando doutrina sobre a concessão de licenças aos funccionarios civis da Guerra

A proposito de varias consultas, o ministro da Guerra expediu hontem o seguinte aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

"Declaro-vos, para os fins convenientes que, para a concessão de licença aos funccionarios civis dependentes deste ministerio, serão observadas as seguintes normas, sem prejuizo da legislação vigente: a) — A licença inicial, será concedida mediante apresentação de attestado, contra-se da data em que o funccionario ou operario apresentar á repartição, uma vez que seja parte de doente, uma vez que seja acompanhada de attestado medico, ou que a molestia tenha sido constatada em visita medica do facultativo do estabelecimento ou repartição em que servir e interessado e posteriormente confirmada pela Junta Medica; b) — ao apresentar-se, por haver terminado a licença o funccionario ou operario será examinado pelo medico da sua repartição ou estabelecimento, que attestará se o mesmo póde ser admittido provisoriamente ao trabalho, emquanto a Junta Medica não se pronunciar em definitivo; c) — a licença, em prorogação, conta-se do dia immediato ao termino da anterior; d) — não havendo medico da repartição ou estabelecimento, se deverá providenciar, com urgencia, sobre a necessaria inspecção de saude, cujo resultado deverá ser da remessa posterior da acta — será remettida, á repartição, sendo porém, o funccionario inspeccionado.

Nesse caso, nada se descontará do funccionario ou operario no periodo comprehendido, entre a data do pedido de licença e a da inspecção, quando julgado prompto para o trabalho; e) — as licenças para tratamento de saude serão concedidas pela Junta arbitrar e não pelo que o funccionario requerer."

AS ENCHENTES EM SERGIPE — Um credito de 200 contos para esse Estado

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito extraordinario de 200:000$000 para soccorrer o Estado de Sergipe, em vista da situação calamitosa em que se encontra em consequencia das ultimas enchentes dos rios que regam o territorio do mesmo Estado.

Preso disciplinarmente o major Correia Lima

O ministro da Guerra, em nota que enviou hontem, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, ordenou que fosse recolhido preso, por 15 dias, ao 1º R. C. D., por transgressão disciplinar, o major Corrêa Lima, que, ha dias, na Sociedade de Amigos de Alberto Torres, leu uma conferencia de autoria de seu collega Ignacio José Verissimo, que fôra convidado a não effectual-a.

D'Annunzio ficou bom

Gardone, 14 (Havas) — O medico visitou esta tarde d'Annunzio e, á saida, declarou que o enfermo estava completamente curado do ataque de influenza de que foi accommettido.

O MINISTRO MACEDO SOARES EM S. PAULO

O Brasil vae receber o governo do Paraguay

São Paulo, 14 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro Macedo Soares, que foi recebido na "gare" do norte pelo representante do governo e secretarios do Estado.

Entrevistado pela imprensa, a proposito da eleição de amanhã, disse confiar plenamente na victoria do P. C. e que viera cumprir o seu dever votando.

Accrescentou o chanceller que o governo brasileiro reconhecerá o governo do Paraguay, á vista dos compromissos assumidos por este, de cumprir o resolvido na conferencia da Paz, em Buenos Aires, e por se ter verificado tratar-se de um governo democratico.

Os dois cardeaes sul-americanos trocam saudações

Do cardeal don Santiago Copello, indo em viagem para Buenos Aires, recebeu sua eminencia o sr. cardeal Leme o seguinte radiogramma:

"Aos prelados, ao clero e povo do Brasil, e especialmente á vossa eminencia, pedindo a Deus que os retribua, de coração agradeço generosas homenagens. Cordiaes saudações. — Cardeal Copello."

A sua eminencia o cardeal Copello, no regresso de sua viagem á Buenos Aires, enviou o nosso cardeal-arcebispo o radiogramma seguinte:

"Associando-nos ás justas homenagens da nação Argentina ao seu eminente purpurado, com os melhores votos de felizes viagem, novamente saudamos vossa eminencia. — Cardeal Leme."

O ALGODÃO DO NORTE

O ministro do Trabalho conferenciou sobre o assumpto com o titular da Fazenda

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho em companhia do senador Waldemar Falcão e do leader da bancada paraense, sr. Pereira Lyra esteve no Ministerio da Fazenda em demorada conferencia com o sr. Souza Costa. O ministro do Trabalho compareceu, como se sabe, á penultima reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior para proceder ali a defesa dos interesses do norte, que estavam sendo prejudicados, no caso do algodão. Tal é esse o assumpto da conferencia que os srs. Agamemnon, Waldemar Falcão e Pereira Lyra tiveram com o titular da Fazenda, tendo o ministro do Trabalho insistido nos seus pontos de vista.

VÃO SER TRANSFERIDOS PARA A ESCOLA MILITAR

Concedido o mandado de segurança aos alumnos do Collegio Militar

Diversos alumnos do Collegio Militar que concluiram o curso desse estabelecimento em dezembro ultimo e que não puderam ser transferidos, como de lei, para a Escola Militar, em virtude da determinação do ministro da Guerra, resolveram impetrar um mandado de segurança ao juiz da 2ª Vara Federal.

A medida foi defendida pelo advogado Washington Garcia, tendo o juiz Victor Freitas concedido o mandado, por despacho de hontem, ás 3 horas da tarde.

Dessa fórma, serão os referidos alumnos transferidos para a Escola Militar, sendo de esperar que por equidade, tambem o sejam os demais alumnos do 6º anno que se acham agora completando os exames de segunda época, muito embora aquella medida judiciaria não tenha caracter collectivo.

O INQUERITO SOBRE O PETROLEO NACIONAL

Toma posse amanhã a commissão designada pelo governo

Constituida por decreto de 10 do corrente, do presidente da Republica, será investida, amanhã, em suas funcções, a commissão que, por proposta do ministro da Agricultura, realizará o inquerito sobre a questão do petroleo nacional. O acto, que não terá formalidades, se realizará ás 4 horas da tarde no gabinete do ministro Odilon Braga.

Para tomar parte nos respectivos trabalhos é hoje esperado nesta capital, procedente de Ouro Preto, o professor Odorico Rodrigues de Albuquerque, director da Escola de Minas de Ouro Preto, e amanhã ás 8 horas, vindo de S. Paulo, o dr. Valverde Pacheco, director do Serviço Geologico de S. Paulo, ambos da referida commissão.

A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS MUNICIPAES DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Por solicitação do secretario das Finanças, o prefeito elogiou a actuação da Directoria de Fiscalização

O serviço da fiscalização municipal, durante os dias de carnaval, foi executado da maneira a mais rigorosa, não havendo, no entanto, reclamações da parte do publico e commercio e sendo por outro lado, muito efficiente a arrecadação das taxas e impostos.

O secretario geral de Finanças, satisfeito com a actuação dos seus auxiliares, dirigiu-se ao prefeito, propondo fossem os mesmos elogiados, o que foi approvado, trocando, então, sobre o caso, os seguintes officios:

"Secretaria Geral de Finanças — Rio de Janeiro, em 10 de março de 1936 — N. 85 — Sr. dr. prefeito — Vem esta secretaria geral apreciando com a maior satisfação a actuação das delegacias fiscaes, nos serviços de fiscalização e de cobrança dos seus auxiliares, e nenhum o caso de dever, se julga agora, que a Directoria de Fiscalização, e o que mais se accentuou com a actividade desenvolvida por essa directoria durante o periodo dos festejos carnavalescos, em que se manifestou todo o zelo e dedicação dos funccionarios daquella repartição na defesa do fisco municipal.

Sendo de toda justiça salientado esse louvavel esforço, venho solicitar vossa digneis mandar elogiar, por portaria, os serviços a cargo dos srs. delegados fiscaes, em nome do reconhecimento desta secretaria á collaboração efficiente dos srs. director e sub-director de Fiscalização e seus officiaes de gabinete. Saudações. — *Jeronymo Serqueira*, secretario geral de Finanças."

"Prefeitura do Districto Federal, em 14 de março de 1936 — Gabinete do prefeito — Officio n. 447 — Sr. secretario geral de Finanças — De ordem do sr. prefeito, venho transmittir-vos seus applausos á actuação do orgão fiscal dessa secretaria geral durante o movimento extraordinario dos dias de carnaval, devendo ser transcripto o elogio aqui expresso nos assentamentos dos srs. director e sub-director de Fiscalização, seus officiaes de gabinete, delegados fiscaes e demais funccionarios da Fiscalização, todos os quaes, em meio á agitação das festas do carnaval, sobrepuzeram á tudo os seus deveres de agentes fiscaes, esforçando-se pela mais escrupulosa arrecadação das taxas e impostos.

Esta portaria encerra, ainda, os cumprimentos especiaes que vos são dirigidos pela clarividencia na direcção superior dos serviços.

Transmittindo-vos este officio renovo os protestos de minha estima e consideração. — *Sylvio Maya Ferreira*, secretario do prefeito."

O GRAVE MOMENTO EUROPEU

Os jornaes francezes continuam intransigentes

Paris, 14 (Havas) — Todos os jornaes concitam vivamente os delegados francezes á reunião de Londres a permanecerem firmes e energicos, e embora registem a lenta evolução da opinião britannica no sentido da these franceza, não occultam que as negociações de Londres serão longas e provavelmente difficeis.

O "Petit Parisien" escreve: "Se o governo da Grã Bretanha persistir em não querer encarar a applicação de sancções, a Sociedade das Nações não poderá votal-as. Consequentemente as recommendações correm o risco de ter aspecto puramente platonico, o que não poderia dar satisfação á opinião franceza. Tal solução seria imperdoavel acto de fraqueza e estimularia a Allemanha a recomeçar noutro terreno antes de muito tempo. Tal solução seria contraria ás intenções proclamadas pelo governo da França e á politica de absoluta firmeza por este adoptada.

Para o "Matin" na ausencia da applicação de sancções poderia tomar corpo a idéa de "estabelecer uma especie de quarentena politica e moral em torno da Allemanha caso se recuse a todo acto de contribuição e de negociar sem ella um novo Locarno mais vasto que englobasse todos os adherentes europeus da Sociedade das Nações. A delegação franceza, entretanto, atem-se ao pacto todo o pacto e nada salvo o pacto que prevê sancções.

Pertinax escreve no "Echo de Paris" que os srs. Flandin e Paul Boncour procuram um minimo e accrescenta:

"Para chegar a esse resultado seria necessario fazer recear ao conselho e sobretudo á Grã Bretanha o abandono da segurança collectiva, a desistencia do "Covenant", o desenvolvimento das nossas allianças continentaes. Todas as obrigações da Grã Bretanha decorrem do artigo 4º do Pacto de Locarno e são absolutas. Não nos devemos afastar desse ponto."

O articulista encara a applicação de medidas de pressão financeira mas pergunta se seria possivel obtel-as.

Para o "L'Oeuvre" os delegados reunidos em Londres estudarão a possibilidade de applicação de medidas coercitivas financeiras, embora discretas, o que seria sufficiente para subverter a economia do Reich em vista da falta de valores monetarios com que luta a Allemanha.

A "Pequena Entente" deante da situação

Ankara, 14 (UTB) — A Agencia Anatolia, em seu caracter semi-official, desmente categoricamente as noticias procedentes de Genebra e publicadas por uma agencia européa, segundo as quaes os representantes da "Pequena Entente" e da "União Balkanica" teriam resolvido, em recente reunião, approvar a attitude da França e da Belgica em relação á Allemanha, deante da denuncia unilateral, por parte desta, do tratado de Locarno, e por motivo da reoccupação militar da Allemanha.

Já hontem o governo da Grecia havia publicado um desmentido semelhante.

As negociações austro-hungaras

Budapest, 14 (UTB) — Um communicado official sobre as actuaes negociações entre a Austria e a Hungria informa que os srs. Schuschnigg, Berger, Waldenegg, Goemboes e Kanyia, tendo examinado a fundo toda a actual situação internacional, tanto do ponto de vista dos dois paizes, como da Europa em geral, puderam constatar a mais perfeita identidade de vistas entre ambos.

O documento accrescenta que as questões economicas entre os dois paizes já foram regularizadas, dentro do espirito dos protocollos de Roma.

Os ministros austriacos regressaram hoje á noite, pelo trem das onze e quarenta, para Vienna.

40 minutos de conferencia

Londres, 14 (Havas) — A conferencia dos signatarios do Tratado de Locarno reabriu ás 17 e 20 e terminou ás 17 e 57 minutos.

Antes da reunião realizou-se no Downing Street o Conselho de Gabinete a que tambem assistiram os srs. Anthony Eden, Ramsay MacDonald, Lord Hailsham, Neville Chamberlain e John Simon.

Terminada a reunião os membros do governo seguiram para o Foreign Office. Apenas o sr. John Simon seguiu directamente para a sua residencia.

O ministro dos Negocios Estrangeiros fazia-se acompanhar do seu secretario que levava uma mala de mão contendo grande quantidade de documentos.

O sr Flandin rejeita

Londres, 14 (Havas) — Confirma-se que no decorrer da conferencia dos signatarios do Pacto de Locarno o sr. Flandin, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, rejeitou a proposta apresentada hontem pelo presidente do Conselho e ministro de Estrangeiros da Belgica, sr. Paul van Zeeland, suggerindo simultaneamente a entrega ao Tribunal e á Côrte de Haya da questão da compatibilidade do pacto franco-russo com o Tratado de Locarno e a abertura immediata de negociações com o Reich na base das propostas do chanceller Hitler.

A proxima reunião

Londres, 14 (Havas) — Terminada a reunião dos representantes dos paizes que assignaram o Tratado de Locarno, foi publicado o seguinte communicado:

"O comité restricto dos delegados das potencias signatarias de Locarno, reuniu-se á tarde no Foreign Office. Depois de nova troca de vistas resolveu realizar a proxima sessão logo que o Conselho da Sociedade das Nações tiver tomado qualquer deliberação sobre as questões a ella submettidas pelos governos da França e da Belgica."

A possibilidade de uma crise politica

Londres, 14 (Havas) — Os meios parlamentares londrinos prevêem a manifestação de uma crise politica no seio do gabinete se a França exigir o respeito aos compromissos inglezes resultantes do Tratado de Versalhes e do Pacto de Locarno. e

Considera-se que, se os acontecimentos forçarem o governo a pronunciar-se categoricamente, os srs. Anthony Eden, Duff Cooper e lord Halifax deixarão as pastas que occupam porque não poderão contar mais com os collegas.

O discurso do chefe do governo belga na reunião do Conselho

Londres, 14 (Havas) — O chefe do governo belga sr. Van Zeeland tomou a palavra na sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações e declarou textualmente:

"Limitar-me-ei a expor aqui o ponto de vista belga sobre alguns aspectos do temivel problema que se nos depara e as suas consequencias para o mundo inteiro. O eminente representante da Grã Bretanha acaba de declarar que partilhava a anciedade da França e da Belgica. Ninguem mais do que a Belgica alimenta esse sentimento. Ninguem é mais attingido do que a Belgica pelo gesto allemão. Somos attingidos pela remilitarização da zona rhenana. A desmilitarização daquella zona constituia um elemento essencial no conjunto do nosso systema de segurança. Não tem a Belgica com a Allemanha a fronteira commum mais longa e mais exposta?

"O Tratado de Locarno era, com o pacto da Sociedade das Nações, a base do estatuto internacional belga. Deante de que nos encontramos agora? Se é verdade que nenhum paiz póde repousar sómente sobre a força, para os pequenos paizes o respeito á justiça internacional é essencial á sua propria conservação. Somos os mais cruelmente attingidos quando não temos do que nos accusar. Applicamos o Tratado de Locarno com escrupulosa attenção.

O pacto franco-sovietico não nos diz respeito. Em nada modifica os nossos compromissos internacionaes. Já o declarei eu proprio no Senado do meu paiz. Neste caso, nada permitte á Allemanha modificar as relações de direito e de facto existentes entre ella e nós. O valor de uma assignatura não depende da força daquelle a quem ella é dada. Não havia nenhuma razão para que a Allemanha se desembaraçasse da sua assignatura. Se davamos tal importancia ao Tratado de Locrno é porque essa formula de acto internacional consagra a inviolabilidade. Esse acto foi assignado livremente. As obrigações e vantagens desse pacto estavam collocadas sobre a base da reciprocidade. A garantia da Inglaterra e da Italia a favor da França e da Belgica tambem valia em relação á Allemanha. O tratado está sob a egide da mais alta autoridade internacional a Sociedade das Nações, que devia intervir na sua execução, notadamente para determinar-lhe o fim. Aos nossos olhos o pacto de Locarno subsiste e continuaremos a applical-o. A nossa presença aqui é uma manifestação disso. Na minha exposição esforcei-me por ficar no plano da razão e evitar o plano de sentimento. Deveis, no emtanto, comprehender quão viva permanece em nós a lembrança do passado. Quero, porém, ficar no plano da razão e associar-me ao esforço de reconstrucção necessaria. Sabemos que amanhã será necessario trocar de novo assignaturas e refazer pactos. Mas a attitude que acaba de ser tomada vibrou duro golpe na justiça internacional e todo esforço futuro ficará gravado de uma pesada hypotheca moral. Este enfraquecimento das forças moraes internacionaes deverá ser compensado de uma maneira que imporá novos encargos á humanidade. Estamos dispostos a tomar toda a parte que nos cabe em todo e qualquer esforço collectivo. Em nome da Belgica, tenho a triste honra de pedir ao Conselho, de conformidade com o Tratado de Locarno, que consigne a violação dos artigos 42 e 43 do Tratado de Versalhes e dê disso conhecimento ás potencias signatarias."

Inquietação nos circulos officiosos de Berlim

Berlim, 14 (Especial) — Os circulos officiosos mostram accentuada inquietação com a insistencia do governo britannico em pedir a retirada, pelos menos parcial, das tropas da Rhenania. Consideram, dessa maneira, irreductivel a intervenção ingleza. Salienta-se que o sr. Hitler, nas declarações feitas depois de 7 do corrente, sempre affirmou cathegoricamente que não limitaria os direitos da soberania allemã na região rhenana. Os circulos politicos de Berlim esforçam-se consideravelmente, comtudo, para fugir ás consequencias que acarretaria uma recusa de voltar atraz. Volta-se á these apresentada aos embaixadores no dia 7 pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich e segundo a qual a occupação da zona rhenana não teria senão um caracter symbolico.

Em artigo publicado no "Berliner Tageblatt", o sr. Paul Scheffer pergunta: "Que é um symbolo" e lembra que antes de 1914 a Allemanha possuia nos territorios hoje, reoccupados uma guarnição de 250.000 homens. Jámais foi dado conhecimento official dos effectivos reaes que actualmente se encontram na Rhenania. O communicado official, apparecido no dia 7 do corrente, mencionou 19 batalhões, 13 grupos de artilharia, duas esquadrilhas de caça e dois grupos de artilharia de defesa contra aviões. O communicado não foi reproduzido pela imprensa allemã. Era, portanto, unicamente destinado á opinião estrangeira e abstéve-se de fazer a menor allusão ao facto de que, ha mais de um anno, importantes contingentes de policia verde tinham sido systematicamente concentrados na região rhenana. Esses contingentes, calculados num minimo de 30.000 homens, foram officialmente incorporados ao exercito regular no dia 7, data da entrada das tropas naquella zona. A operação só se tornou conhecida pelas declarações feitas em Colonia e em outras cidades pelos officiaes que commandavam os regimentos de policia. Foi assim conseguido o objectivo de, fazendo apenas entrar cerca de 30.000 homens na Rhenania, duplicar immediatamente os effectivos do exercito regular. As tropas da Wermacht attingem actualmente 60.000 homens, divididos em quatro divisões.

Do lado allemão observa-se que esse total não representa a metade das forças concentradas pela França nos departamentos de léste. E' necessario no emtanto levar-se em conta o facto de que, antes da reoccupação formal da zona desmilitarizada, existia na margem esquerda do Rheno um dispositivo provisorio de defesa que repousava, de uma parte, na policia verde e, de outra, nas formações nacional-socialistas. Esses factos eram conhecidos antes do dia 7. Nenhuma publicação official interveiu desde então para diminuir seu alcance. E' difficil precisar-se o total das formações nacional-socialistas. Admitte-se geralmente que existe em todo o Reich um milhão de milicianos pertencentes ás secções de assalto. Pode-se consequentemente concluir que....... 200.000, no minimo, estão na zona rhenana. Além das secções de assalto desarmadas depois de 30 de junho de 1934, mas treinadas á marcha e aos sports em pleno campo, existem na zona da Rhenania as secções dos milicianos negros, cujos effectivos podem ser calculados em cerca de 50.000 homens. Parte desses milicianos está armada. Ao demais, grande numero de rapazes acham-se inscriptos no NSKK (Nationalsozialistisches Kraft Körps), corpo motorizado, munido de carros e de motocycletas pintadas de castanho opaco, que lembram os utilizados pelo exercito regular. Pode-se contar que o numero de milicianos do corpo motorizado sobe a 50.000 homens.

Finalmente, uma recente publicação ennumerava 54 grupos do serviço do trabalho, occupados nas obras de aterro, drenagem, derribada e regularização dos cursos d'agua em varias regiões das margens esquerda e direita do Rheno, particularmente no planalto de Hunsreik, entre o Rheno e o Mosella, em Eifel, entre o Rheno e a Belgica, e em Westrwald, na margem direita do rio, no valle de Nahe e Hesse. A importancia dessas formações é demonstrada pela extensão dos trabalhos emprehendidos e repartidos por mais de 100.000 hectares.

A S. D. N. em perigo, segund o sr. Flandin

Londres, 14 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Flandin accentuou com energia perante o Conselho da Sociedade das Nações a necessidade deste fazer respeitar pelos governos os tratados assignados porque, caso contrario, seria de recear que a autoridade da Sociedade das Nações soffresse irreparavel golpe no espirito dos povos".

Londres, 14 (Havas) — A approximação dos pontos de vista franco-inglezes, refere um communicado, parece resumir-se no seguinte: — os inglezes concordariam em fixar as suas obrigações no caso de um ataque e os francezes em limitar actualmente os seus pedidos ás sancções economicas.

Sobre este ponto convem salientar os commentarios da imprensa sobre a fragilidade da economia allemã, bem como a opinião dos financeiros mais influentes da City, que julgam ser possivel exigir o pagamento em ouro das materias primas fornecidas ao Reich, subtrahindo-as ás liquidações effectuadas pelos "clearings" actuaes que compensam as compras com as vendas dos productos allemães.

A palavra do sr. Flandin na reunião do Conselho

Londres, 14 (Havas) — No seu discurso pronunciado, esta manhã, perante o Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Pierre-Etienne Flandin, delegado e ministro dos Negocios Estrangeiros da França, expôz longamente os factos que determinaram a reunião extraordinaria de hoje.

Recordou que ha uma semana exactamente o sr. Adolf Hitler communicara aos embaixadores dos Estados signatarios do Tratado de Locarno que a Allemanha considerava caduco este instrumento diplomatico. Ao mesmo tempo, não destacamentos "symbolicos", mas effectivos superiores a 30.000 occupavam a zona desmilitarizada do Rheno.

Accentuou que caso se tratasse apenas de exercer o seu direito, a França estava autorizada a tomar com urgencia medidas brutaes e decisivas mas o governo francez quiz evitar nova perturbação na Europa e dar o exemplo de respeito á lei internacional.

Frisou que serviu de pretexto á Allemanha um tratado concluido ha dez mezes e sobre o qual foram trocadas numerosas notas tanto com o governo de Berlim, como com os das demais potencias signatarias do instrumento de Locarno.

Disse que a Allemanha se recusou a submetter a controversia a arbitramento e se esquivou a provocar uma discussão commum em torno do problema.

Preferiu declarar caduco um tratado que reconheceu varias vezes ter assignado livremente.

O sr. Flandin declarou que a França acceita o arbitramento da côrte de Haya, mas observou que o acto da Allemanha implica egualmente a violação dos artigos 43 e 44 do Tratado de Versalhes que caracterisam a violação da Allemanha como acto de hostilidade.

Affirmou que no pensamento dos autores do Tratado de Locarno não havia differença entre um ataque ao territorio nacional e a violação deliberada, com effectivos consideraveis da zona desmilitarizada.

O governo francez pedia, em applicação do direito, que fosse comprovada a violação, no interesse da paz geral e da propria existencia da Sociedade das Nações.

O sr. Flandin relembrou que a 17 de abril de 1935 o conselho da Sociedade condemnara a attitude da Allemanha ao restabelecer o serviço militar obrigatorio e reconhecera a necessidade de evitar no futuro novas violações unilateraes de actos solennes internacionaes.

O delegado da França pediu, ao concluir, que seja registrada a contravenção da Allemanha ao disposto no artigo 43 do Tratado de Versalhes e que o secretario geral da Sociedade das Nações seja convidado a avisar as potencias signatarias do Tratado de Locarno, de conformidade com o estipulado no artigo 4º deste instrumento.

Essa modificação collocará os governos fiadores em posição de executar as obrigações de assistencia. Por sua vez o conselho da Sociedade das Nações deverá examinar como poderá, por sua parte, apoiar essa acção por meio de recommendações que seriam dirigidas aos membros da Sociedade.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Roma, 14 (Havas) — Não obstante os desmentidos dos circulos autorizados ás informações segundo as quaes teriam sido iniciadas entre a Italia e a Ethiopia, preliminares para a abertura de negociações, corre com insistencia que foram feitas sondagens nesse sentido.

As primeiras sondagens foram feitas, ao que se diz, pelo ras Kassa. Este apresentava-se como successor do actual Negus e, nessa base, dava a entender que estava disposto a entrar em negociações.

Roma, 14 (Havas) — A proposito das informações já divulgadas sobre preliminares de negociações de paz que teriam sido levadas a effeito entre a Italia e a Ethiopia accrescenta-se que a resposta á pretensa iniciativa foi a segunda batalha de Tembiem na qual o marechal Badoglio aniquillou as tropas do ras Kassa.

Actualmente corre que o proprio Negus é que estaria procurando meios de escapar a uma derrota completa. A solução consistiria na reconstituição da unidade ethiope em troca do que o Negus acceitaria ficar sob o protectorado italiano. E' impossivel saber até que ponto esses boatos correspondem á verdade nem por que meios as sondagens italo-ethiopes foram effectuadas. E' facto, porém, que o Negus se informou recentemente das condições juridicas e materiaes concedidas a um chefe de Estado sob protectorado estrangeiro.

Depois das reuniões

Londres, 14 (Havas) — Depois das reuniões do Conselho, dos representantes dos paizes signatarios do tratado de Locarno e do gabinete britannico, a attitude ingleza, no caso de se tornarem impossiveis as negociações com a Allemanha pela recusa de praticar qualquer gesto de apaziguamento, parece evoluir actualmente, ainda que de fórma indecisa, para as medidas seguintes:

Ha tres ordens de medidas susceptiveis de ser tomadas para replicar á recusa allemã: 1) sancção militar — Reoccupação da zona rhenana; 2) sancções economicas; 3) conclusão de um instrumento que exclua a Allemanha da base do Tratado de Locarno.

Não se quer tomar a primeira medida, que se considera equivalente á guerra. Quanto á segunda observa-se em primeiro logar que os fundamentos juridicos de uma acção collectiva para estabelecer as sancções economicas são difficeis de encontrar, não obstante o laço legal que existe entre o Tratado de Versalhes e o "covenant", que prevê estas sancções, e apezar da resolução de Genebra de 17 de abril de 1935 que recommenda a applicação de sancções economicas contra as nações que infrinjam os tratados; em segundo logar seria difficil obter do Conselho, por motivos politicos, a unanimidade necessaria para applicar estas sancções.

Só uma solução parece realmente praticavel; seria a manutenção das clausulas do tratado de Locarno entre as potencias que a elle continuam fieis. Como, porém, a opinião britannica reagia violentamente contra qualquer instrumento que tivesse a apparencia de uma alliança; cogitou-se de collocar o accordo sob a égide e no quadro da Sociedade das Nações, ficando a Allemanha com plena liberdade para justificar a sua inclusão ulterior por meio de uma concessão identica á que lhe é pedida.

A conclusão deste instrumento, diz-se, seria mais facil se se demonstrasse que todo o gesto de apaziguamento é recusado pela Allemanha e se se ganhassem ainda alguns dias para permittir que a opinião publica ingleza, "que é actualmente um obstaculo a qualquer acção de isolamento da Allemanha", se convencesse da necessidade desse instrumento.

São estas as linhas geraes da these que o sr. Eden teria apresentado ao conselho de ministros.

Affirma-se que alguns membros do gabinete eram favoraveis á immediata exposição desta these ás delegações estrangeiras, mas outros observaram que a opinião ingleza ainda não tinha adquirido a madureza precisa para concordar com o pacto de exclusão da Allemanha, sendo preferivel esperar e acceitar esse instrumento só em ultimo recurso.

A PACIFICAÇÃO

A COMMISSÃO DOS TREZE E

Londres, 14 (UTB) — Admitte-se que venha a ser provocada uma reunião nesta capital, da commissão dos treze, para examinar a possibilidade de serem immediatamente iniciadas as negociações de paz entre a Italia e a Abyssinia.

Essa reunião, segundo se affirma, será convocada deante da circumstancia de se acharem reunidos nesta capital os representantes dos paizes que constituem aquella commissão.

EM MISSÃO IMPORTANTE

Addis Abeba, 14 (Havas) — O sr. Afevork Yesus ex-ministro da Ethiopia em Roma, que hontem regressou de uma viagem aerea á frente norte onde conferenciou com o Imperador, partiu hoje para Djibouti afim de embarcar para a Europa, sem duvida em missão diplomatica importante.

Em certos meios presume-se que se dirija a Genebra e em outros ao Vaticano para pedir, em nome dos catholicos ethiopes a intervenção moral do papa para solução do conflicto. Apezar dos meios governamentaes nada dizerem a respeito, a primeira hypothese parece a mais provavel.

VERSÕES SOBRE COMBATES EM AMBA ALAGI

Addis Abeba, 14 (Havas) — O governo ethiope nada diz a respeito dos boatos correntes de que, por iniciativa dos ethiopes, estão sendo travados combates na região de Amba Alagi.

Essas versões accrescentam que os ethiopes causaram grandes baixas ao inimigo e tomaram varios carros de assalto.

CONDECORADOS OS FILHOS DE MUSSOLINI

Roma, 14 (Havas) — Os dois filhos do sr. Mussolini, Bruno e Vittorio foram condecorados pelo marechal Badoglio com a medalha militar de prata.

O papel da imprensa germanica

Berlim, 14 (Havas) — A imprensa allemã emprega esforços para acalmar o nervosismo da opinião em consequencia da evolução da situação.

Sob os titulos "Jogo de Bastidores e Tensão em Londres". As potencias de Locarno approximaram-se mas não chegaram ainda a accordo", certos jornaes fazendo o relato do que se está passando em Londres, declaram "Nada occorrerá".

A maior parte dos jornaes declaram que o governo nacional-socialista não poderá retirar as suas tropas agora que as mandou entrar.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que o Reich deu provas de grande moderação, visto que foi enviada a quarta parte dos effectivos allemães que deveriam occupar a Rhenania, se fosse levada em conta a população daquella zona. O mesmo jornal declara que não comprehende que fosse levado em conta o argumento da Belgica, visto que, diz: "Mesmo que a Belgica fosse leal, tendo a França destruido as bases do tratado, este cessará de ter valor para o Reich". Ainda o mesmo jornal quereria "que se não demorassem em Londres com o aspecto juridico do problema, visto que a acção do Reich deve ser considerada no seu conjunto se se quer abrir um caminho ao programma constructivo allemão".

O que dizem os jornaes de Moscou

Moscou, 14 (Havas) — Os jornaes dedicam copiosos commentarios ao accordo franco-sovietico, precedidos de titulos como "importante instrumento de segurança collectiva", "preciosa contribuição á idéa de paz" e outros.

A imprensa, retomando a argumentação do "Pravda" e do "Isvestia", expõe os meritos do pacto á luz recente do gesto do sr. Hitler.

O "Krasnaia Zvesda", orgão militar, escreve: "A opinião sovietica sauda o pacto como sendo as primicias de um reforço da collaboração franco-sovietica a favor da paz."

O sr. Flandin não irá a Paris

Londres, 14 (Havas) — Como a declaração feita hoje pelo sr. Flandin na reunião dos representantes das potencias signatarias do pacto de Locarno, fosse precedida de uma conversação telephonica com o governo francez, os circulos approximados á delegação franceza consideram inutil uma viagem do sr. Flandin a Paris.

Os ministros pediriam demissão

Londres, 14 (Havas) — Correm rumores em certos circulos poli-

(Continúa na 6ª pag)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

PROGRESSO DAS FUNCÇÕES INTELLECTUAES E DE LOCOMOÇÃO

Dr. Ladeira MARQUES
Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana

E' de grande importancia o conhecimento do progresso successivo que experimenta a creança nos differentes periodos de edade que atravessa para adquirir autonomia de movimento, na vida de relação.

Não menos importante é tambem o estudo das etapas successivas que atravessa o petiz nas phases iniciaes da evolução intellectual.

Do confronto daquillo que a observação estabeleceu como regra geral, com os casos particulares que dellas notadamente se afastam, résultam conclusões importantes para se decidir do retardamento da creança no progresso das suas funcções estaticas ou intellectuaes.

Passaremos em linhas geraes a focalizar as principaes etapas que caracterizam as differentes phases da evolução do lactente.

Primeiro mez — Ao periodo de inercia e somnolencia dos primeiros dias de vida do recem-nascido segue-se a phase dos movimentos impulsivos em que se realizam estes movimentos sem nenhuma intenção ou finalidade.

Ha ainda os movimentos reflexos como os da deglutição, reacção pupillar á luz intensa, etc., e o acto instinctivo da sucção.

Aos dois mezes — Estendida a creança de bruços consegue levantar a cabeça o mesmo já não se dando quando deitada de costas.

Já se esboçam, no fim do segundo mez, os primeiros sorrisos e o bebê começa a coordenar os movimentos dos olhos, sendo capaz de fixar e seguir o deslocamento de um ponto luminoso.

Aos tres mezes — Torna-se possivel ao petiz suster e realizar movimentos voluntarios com a cabeça. Fixa os objectos e os acompanha com os olhos. Começa a reconhecer as pessoas.

Aos quatro mezes — Póde virar-se sozinho no leito e revela desejos de agarrar os objectos.

Aos seis mezes — Mantem-se livremente assentado e sustem-se de pé, quando ligeiramente amparado. Nesta phase manifesta tendencia á imitação.

Aos nove mezes — Inicia o bebê as tentativas para a marcha agarrando-se espontaneamente aos moveis. Tem inicio as manifestações da linguagem com articulação das primeiras syllabas (pá-pá, mã-mã).

Entre doze e quinze mezes começa a creança a locomover-se livremente, já tendo o seu palavreado especial que aos poucos vae aperfeiçoando.

E' de se notar que as meninas geralmente andam e falam mais depressa que os meninos.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), salas 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Não tem maior importancia a falta de appetite de um petiz de nove mezes.

A falta de appetite, nesta edade, decorre, muitas vezes, de um resfriado commum, dor de ouvido ou de outras causas que ao pediatra compete investigar. Nesta occasião é de toda necessidade que seja respeitado o estado de inappetencia, não forçando a creança a receber o alimento habitual, visto não estar o seu organismo em condições de recebel-o.

Todas vezes que as mães, nesses casos, insistem em forçar a alimentação, têm como resultado o vomito da creança, que é geralmente seguido de repugnancia pelos alimentos, aggravando, desta forma, o estado de inappetencia.

Decorre, além disso, muitas vezes, a falta de appetite da preoccupação absorvente das mães em engordarem os seus filhos, tendo como consequencia a super-alimentação das creanças com sopinhas preparadas com quantidade excessiva de cereaes e legumes (já não se falando do emprego quasi desnecessario da manteiga), além dos mingáos muito concentrados e com quantidade exorbitante de assucar.

Para este ultimo caso basta diminuir a quantidade de alimento e a concentração dos mingáos e das sopinhas para que se restabeleça o appetite, sem que haja necessidade de recorrer, desnecessariamente, aos classicos banhos de ultra-violetas.

Para os vomitos de um petiz de quatro mezes alimentado exclusivamente ao peito dê antes de cada mamadura duas colheres das de chá do seguinte mingáo feito com:

100 grammas de agua;
3 colheres das de chá de creme de arroz;
1 colher das de chá de assucar.
Cosinhar até engrossar bem.

Não dê importancia ás balelas a respeito dos suppostos casos de pyloro-espasmo. Ha muita gente que confunde vomito habitual com pyloro-espasmo e que alcança grande vantagem commercial da confusão.

OS SUCCESSOS DE NOVEMBRO

CHEGARAM PRESOS, A BORDO DO "MANÁOS", 116 COMMUNISTAS

Figuram entre elles os secretarios da Justiça, das Finanças e da Viação, da Junta Governativa, e duas mulheres

Aspectos da chegada e desembarque de presos, vindos do Norte

O "Manáos", chegado hontem á tarde dos portos do norte, trouxe 116 individuos, que estiveram envolvidos no movimento extremista de novembro do anno passado, occorrido em Pernambuco, e Rio Grande do Norte.

São ao todo 116 e, presos e incommunicaveis, viajaram no porão daquelle navio do Lloyd Brasileiro sob a vigilancia de 45 praças, devidamente armadas, até com fusis-metralhadoras, sendo 30 da policia do Rio Grande do Norte e 15 do Exercito, commandadas pelo 1º tenente daquella policia, João Marinho de Carvalho, auxiliado pelo sargento Olindo Dantas.

Logo que o "Manáos" lançou ferros no ancoradouro dos navios mercantes, ao seu encontro partiu uma lancha da Policia Maritima, conduzindo funccionarios dessa repartição e agentes da Policia Central.

Levavam estes as instrucções necessarias quanto ao desembarque dos presos.

Ao contrario do que a principio se pensou, os communistas não desembarcaram ao largo. Para trazel-os seriam necessarias algumas lanchas da Policia Maritima, o que tornaria o desembarque moroso, além de difficil e perigoso. Assim, de accordo com as ordens emanadas da chefia de policia, o "Manáos" demandou ás docas do Lloyd Brasileiro, na praça Servulo Dourado.

Foi ali que se verificou com apparato de forças da Policia Militar, e todas as medidas julgadas necessarias, vendo-se muitos agentes de policia, o desembarque dos presos, que tiveram logo, conveniente destino.

Entre os presos chegados figuram Lauro Cortez Lago, José Macedo e João Baptista Galvão, que foram os secretarios, respectivamente da Justiça, das Finanças e da Viação da junta governativa communista, e Epiphanio Guilhermino, o assassino do dr. Octavio Verneck. João Baptista Galvão, que foi, como dissemos acima, secretario da Viação do governo communista, veiu enfermo e, por isso, viajou na enfermaria de bordo devidamente vigiado.

Estão, tambem, entre os presos chegados os dez communistas absolvidos pelo juiz Alpheu Ramos e, mais tarde, presos de ordem do general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª região militar, e que são: Manoel Brasil, Antonio Soares Filho, Pedro Mendonça, capitão da policia, Francisco Alves da Motta, Abdias Martins, cabo Vicente Ribeiro de Carvalho, Graciliano Ramos, Sebastião da Hora e Epiphanio Guilhermino.

Durante a viagem nada de anormal se verificou.

DUAS MULHERES

Entre os communistas que chegaram presos a bordo do "Manáos", vieram duas mulheres adeptas do credo de Moscou e que tiveram actuação nos acontecimentos communistas do norte do paiz. São ellas Maria Joana e Leonilla Felix.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO

O sr. Eloy de Souza denuncia da tribuna um facto gravissimo relativo á exportação do algodão

A Secção Permanente continúa em animação tribunicia. Hontem, o primeiro a falar foi o sr. Eloy de Souza. Começou lendo um telegramma que reputava da maior gravidade e que recebera, ao entrar no Monroe, do presidente do Centro dos Exportadores do Ceará, communicando que a fiscalização bancaria, nesta capital, ordenára ao Banco do Brasil, em Fortaleza, que expedisse guias de embarque para cerca de quinhentas toneladas de algodão destinadas á Allemanha por conta da firma syria Manih Aboud, do Rio, tendo sido esse algodão comprado a varios exportadores cearenses. O despacho accrescentava que a mesma firma já vendera á Allemanha cerca de quatro mil toneladas do referido producto, obtendo todas as facilidades por parte da fiscalização bancaria aqui, e terminava protestando contra a falta de equidade no tratamento dos legitimos exportadores nortistas, impossibilitados de vender algodão directamente áquelle paiz.

Commentando a communicação, o representante do Rio Grande do Norte observou que ha dez dias formulára um requerimento, que a Secção Permanente approvára, solicitando informações ao ministro da Fazenda a respeito do assumpto. Entretanto, até agora não chegaram taes informações, de que tanto precisavam os senadores nordestinos, visto tratar-se de uma questão que interessava visceralmente á vida do nordéste. Appellava o orador, por isso, para o presidente da casa, afim de que intercedesse para que as informações fossem prestadas o mais breve possivel.

Recordou o sr. Eloy de Souza a resolução que tomára o Conselho de Commercio Exterior, em maio de 1935, de impedir a exportação dos typos baixos de algodão para a Allemanha, que era o unico mercado para elles e os comprava em moeda de compensação. Dessa deliberação tiveram conhecimento immediato, devido ás facilidades de communicação, os negociantes de algodão de São Paulo, que firmaram logo contratos com o alludido paiz e puderam, assim, vender o resto da safra do anno passado. Os productores nordestinos, porém, ficaram impossibilitados da collocação do seu producto no unico mercado que tinham, dahi resultando para aquella região um prejuizo superior a 150 mil contos. Nisto não attentava o Conselho do Commercio Exterior, que agora reincidia na dita prohibição, accrescendo que, segundo lêra o orador num jornal carioca, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo dirigira ao ministro das Relações Exteriores um telegramma felicitando-o por essa deliberação e agradecendo os serviços extraordinarios que havia prestado ao commercio algodoeiro paulista com a sua interferencia para que tal decisão fosse tomada.

O sr. Eloy de Souza negou a attribuição que se arrogára aquella commissão, chamando-lhe "orgão espurio da administração do Brasil". Disse que o assumpto era muito grave e que opportunamente voltaria a occupar-se delle com minucias, mas para isso precisava das informações que pedira, porque, em face do telegramma que acabava de lêr, não sabia a natureza do negocio, ignorava o que estava "por trás do biombo", ou se existia "um tumor que tenhamos necessidade de espremer até o carnicão". Desde logo, entretanto, desejava accentuar que não acreditava que o presidente da Republica, a quem cabia a solução final do caso, quizesse assumir a responsabilidade de uma politica "roncolha e vesga, qual a de castigar o trabalho".

Passando-se á ordem do dia, foi submettido e approvado o parecer do sr. Simões Lopes opinando que deve aguardar a sessão ordinaria do Poder Legislativo o véto parcial opposto pelo presidente da Republica á resolução que regula a cobrança do imposto do sello.

Posto em discussão o requerimento do sr. Cesario de Mello, no sentido de ser transcripta nos annaes a recente conferencia do engenheiro José Joaquim de Souza Breves sobre o abastecimento de agua no Districto Federal, falou o sr. Jeronymo Monteiro Filho, que expendeu considerações em torno desse problema, dizendo que o ponto de vista daquelle seu collega, embora respeitavel, não era isento de controversia, por isso que não poucos technicos egualmente de valor notorio divergiam delle. Todavia, não negava o seu voto ao requerimento do sr. Cesario de Mello, o qual foi finalmente approvado. E nada mais houve.

Queria vender o pão pelo preço que entendesse

O juiz da 3.ª Vara Federal, porém, denegou-lhe o mandado de segurança

No mandado de segurança requerido por Gaspar Pinto Lopes Peneda, que negava á Prefeitura o direito de tabellar os generos de primeira necessidade, deu o juiz da 3ª vara federal, dr. Waldemar Ferreira, o seguinte despacho:

"Mandado de segurança — Supplicante, Gaspar Pinto Lopes Peneda; supplicada, a União Federal. Vistos, etc. — Requer o advogado, dr. Milton Menezes da Costa a expedição de mandado de segurança em favor de Gaspar Pinto Lopes Peneda, estabelecido com negocio de panificação á rua Clarimundo de Mello n. 780, nesta cidade, o qual se considera com direito "certo e incontestavel", em face do disposto no artigo 113, ns. 13 e 17 da Constituição Federal, de vender a sua mercadoria "pelo preço que lhe convier".

Recorreu ao remedio constitucional porque, segundo explica, a autoridade municipal pelos decretos ns. 4.679 e 5.416, de 12 de março de 1934 e 26 de fevereiro de 1935, respectivamente, fixou um preço "maximo" para a venda a varejo de certos generos considerados na opinião commum como de "primeira necessidade", o que não podia fazer em face do texto constitucional. E recorreu á Justiça federal por ser esta a competente para processar e julgar "os pleitos em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, directa e exclusivamente em dispositivo da Constituição", (artigo 81, letra b).

O sr. prefeito do Districto Federal, a fls. 16, confirmou a existencia da tabella de preços maximos para a venda a varejo de generos de primeira necessidade e buscou justificar seu acto baixando essa tabella com as seguintes considerações:

"Os decretos leis ns. 3.892, 3.927, 4.080, e 4.679, do 20 de dezembro de 1930, 24 de junho e 5 de dezembro de 1932 e 12 de março de 1934, respectivamente, e o de n. 5.416, de 26 de fevereiro de 1935, versam, todos elles, sobre materia complementar do decreto federal n. 19.957 de 7 de outubro de 1930, que commetteu ao respectivo prefeito a fiscalização e execução de todas as medidas referentes ao abastecimento do Districto Federal.

A commissão incumbida por lei de tabellar os preços dos generos de primeira necessidade, constituida do director de Abastecimento, do representante da Saude Publica, e de mais seis membros, sendo tres de livre escolha do chefe do Executivo e tres indicados pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, como representantes do commercio atacadista, varejista realmente indicado para exercer o mister de organizar e modificar essa tabella, pois nella deliberam os representantes directos do poder publico, das classes productoras e dos intermediarios entre o consumidor e o productor (varejistas e atacadistas).

O decreto 5.416 de 26 de fevereiro de 1935, como materia suppletiva do citado decreto federal, n. 19.357, obedece ás normas do paragrapho 3º do artigo 5º e n. 111 do artigo 7º combinados com a letra "1" do n. XIX do artigo 5º da Constituição Federal.

Não exorbita de nenhum preceito constitucional.

Nos termos da Constituição é livre a escolha da profissão. O seu exercicio, porém, está subordinado á observancia das condições de capacidade technica e de outras que a lei estabelecer, dictadas pelo interesse publico, entre as quaes a de policia prophylatica e a de amparo dos interesses da collectividade.

A liberdade de commercio não tem, em lei alguma, o sentido irrestricto. Mas, ao invés soffre, varias restricções. Assim é que o exercicio desse ramo de actividade economica fica dependente da observancia das condições de hygiene, fiscalização, pagamento de impostos e outras.

A acceitarem-se as allegações do postulante, estaria o governo do Districto Federal, impedido de exercer qualquer fiscalização do commercio em defesa do consumidor, que é a grande massa dos habitantes da cidade.

O tabellamento de preços, de que tratam as leis citadas, nada mais é que uma providencia de policia administrativa, em favor da população e contra os monopolizadores de generos alimenticios. Tem finalidade social. E' medida tutelar dos interesses da communhão, e esse poder de policia está implicito nos preceitos e normas geraes da Constituição amparadoras do bem estar collectivo — competindo concorrentemente á União e aos Estados, equiparando a estes o Districto Federal, o exercicio desse poder."

E o dr. procurador geral da Fazenda Municipal, em torno da these sobre se pode a autoridade municipal, para salvaguarda dos interesses dos municipes, fixar um preço maximo para a venda a varejo de certos generos considerados na opinião commum como os de primeira necessidade, assim respondeu:

"Claro que os partidarios da economia liberal, segundo os quaes os preços são naturalmente determinados pelo regimen da livre concorrencia, em virtude da lei da offerta e da procura, responderão peremptoriamente que não. Zelosos defensores da liberdade, entendem elles que cada qual é livre de vender a sua mercadoria pelo preço que lhe convém, porque livre é o consumidor de a comprar ou não, pelo preço reclamado, indo mais adeante adquiril-a por preço mais vantajoso.

E' puramente sophistico o argumento. Este equilibrio de forças é imaginario e ficticio. O consumidor não goza dessa pretendida liberdade de comprar, ou não comprar, pois se trata de generos reputados "indispensaveis" e que constituem a base da alimentação. A necessidade de prover á subsistencia propria e da sua familia o constrange a comprar. De outro lado, é de todo illusorio a idéa de obter preço mais razoavel ou menos extorsivo de outro mercador, que se contente com menor lucro, porque não raro taes preços resultam de entendimentos entre os negociantes do mesmo artigo por intermedio de associações de classe.

Não se esconde nesta observação, nenhum pensamento demagogico. Mas não ha negar que se depara um real conflicto de interesses entre consumidores e os productores e seus intermediarios que são os commerciantes a retalho. E quando entram em jogo neste conflicto, interesses primordiaes e essenciaes de uma população, o papel dos poderes publicos não póde ser o de simples espectador dessa luta, a aguardar o seu desenlace, qualquer que venha a ser. Ha de ser o arbitro, com a missão de conciliar esses interesses antagonicos para o bem commum. Ao regimen da "economia" dirigida ha de substituir-se o imperio da "economia humana", isto é, cumpre collocar a economia "au service de l'homme", na phrase de um illustre publicista catholico. O de que se trata é de substituir a um regimen em que campêa o appetite desenfreado do ganho, a ambição que não conhece obstaculos, das riquezas, um regimen de equilibrio e de justiça, que não consente o sacrificio de muitos e, principalmente dos que mais precisam de protecção e amparo na vida á cupidez de alguns.

Contra esses abusos clamorosos nesta ordem de coisas, contra um deploravel estado de facto, fruto de principios inhumanos, que prevaleceram sob a égide de uma pretendida sciencia economica, começou a reacção irreprimivel que, se se não orienta pelos principios christãos, incultados nas grandes encyclicas sociaes de Leão XIII e Pio XI, irá, necessariamente, precipitar-se nos horrores do minotauro bolchevista.

Foi naquelle principio genuinamente christão que se pronunciou o nosso recente estatuto politico, quando, no artigo 115, proclamou que "a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos existencia digna." Liberdade economica? Sim, liberdade economica, mas "dentro desses limites". E por isto a liberdade profissional, consagrada no artigo 113, n. 13, não presupõe apenas condições de capacidade technica, mas ainda "outras que a lei estabelecer, dictadas pelo interesse publico". E' garantido o direito de propriedade pelo mesmo artigo 17, mas supprimiu-se aquella "plenitude" com que a economia liberal se exprimia na Constituição de 1891. O direito de propriedade, que a lei assegura, "não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo".

Isto posto;

A garantia constitucional do livre exercicio de profissões e industrias não significa faculdade, para cada individuo, de fazer "livremente" o que bem lhe pareça.

O livre exercicio a que se refere a Constituição, é a actividade *dentro da lei*, que outra coisa não é a liberdade civil.

"Toutes les libertés individuelles presentent le caractère commum d'être des formes de la liberté, laquelle consiste, d'aprés la Declaration des droits de 1791, articles 4 et 5, á pouvoir faire tout se qui n'est pas défendu par la loi et á ne pouvoir être contraint de faire que ce que la loi ordonne. C'est donc la liberté selon la loi: la loi seule peut défendre, la loi seule peut ordonner; la loi est la limite de la liberté en même temps qu'elle en est la garantie.

Comme la loi représente foi l'ordre, cette définition légale se ramène á la definitin philosofique selon laquelle la liberté est la faculté de se conformer á l'ordre en Conservant en certain choix des moyens" (M. Hauriou, Précis de Droit Constitutionnel, 2ª ed., 1929 pag. 560).

Esta lição o eminente professor e publicista francez tirou-a de *Montesquieu, Esprit des lois*, liv. XI, cap. 11:

"Tout ce qui n'est pas défendu par la loi ne peur être empêché et nul ne peut être contraint á faire se qu'elle n'ordonne pas"...

Nosso recente estatuto politico depois de haver proclamado que "a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos existencia digna", (artigo 115), assegurou a liberdade economica, mas *dentro desses limites*. E por isto a liberdade profissional, consagrada no artigo 113, n. 13, não presuppõe apenas condições de capacidade technica, mas ainda "outras que a lei estabelecer, dictadas pelo interesse publico". E' garantido o direito de propriedade pelo mesmo artigo 17, mas supprimiu-se aquella "plenitude com que a economia liberal se exprimia na Constituição de 1891. O direito de propriedade que a lei assegura. "não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo."

Não viola, assim, o preceito constitucional, uma lei que autoriza a autoridade municipal para salvaguarda dos interesses de municipes, a fixar um preço *maximo* para a venda a varejo de certos generos considerados na opinião commum como de *primeira necessidade*.

Nem essa lei impede que quem quer que seja exerça livremente sua actividade, como mercador, uma vez que a exerça *honestamente*, dentro da lei, portanto.

Estas considerações são sufficientes para mostrar que, longe de ter um direito certo e *incontestavel* de vender uma mercadoria de *primeira necessidade*, como o pão, pelo preço que o supplicante entender, a providencia da autoridade municipal de tabellar este e outros generos alimenticios de fixar-lhes um preço maximo, para cohibir abusos praticados em detrimento dos interesses legitimos e respeitaveis de uma immensa população, é um acto de sabedoria politica que, perfeitamente, se conforma com os preceitos do vigente estatuto constitucional.

Não se trata de uma fixação desarrazoada, caprichosa, dictada por uma politica demagogica. Não. A tabella é organizada e alterada por uma Commissão presidida por uma autoridade responsavel, o director geral do Abastecimento, um funccionario desta mesma Directoria, e mais seis membros tirados de uma lista de dezoito nomes apresentada por associações de classe, "de molde a permittir que nella sejam representados os consumidores, a imprensa, os atacadistas e os varegistas" (artigo 4º do decreto n. 5.416, de 6 de fevereiro de 1935.) Esta commissão resolve por maioria de votos, mas com pleno conhecimento de causa, tendo presente todos os dados e informações necessarias para orientar, esclarecer e determinar a sua decisão.

A' vista do exposto, denego o mandado requerido, ficando, assim indeferida a inicial.

Custas pelo impetrante. — P. R. e I."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Desapropriando diversos terrenos necessarios á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando projecto e orçamento na importancia de réis 40.500:000$000, para obras e defesa da Baixada dos Goytacazes, constante do programma de trabalhos elaborado pela Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense, subordinada ao Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Approvando os projectos e orçamentos de diversas obras na Rêde Mineira de Viação.

Approvando com modificações o projecto e orçamento das obras a serem executadas no porto de São Sebastião, em São Paulo, em substituição aos approvados pelo decreto n. 148, de 4 de maio de 1935.

Nomeando: o engenheiro de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, Mauricio Joppert da Silva, interinamente, engenheiro chefe do mesmo Departamento; promovendo no referido Departamento — a engenheiro de 1ª classe, o de segunda José Domingues Belfort Vieira; a engenheiro de 2ª classe, o de terceira Alvim Schimmelpfeng; a engenheiro de 3ª classe, o conductor de 1ª classe Carlos Fragoso de Lima Campos; a conductor de 1ª classe, o de segunda Gilberto Canedo de Magalhães; a 2º official, o terceiro Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa; a 3º official, o quarto Edgard Carrilho da Fonseca e Silva, todos por merecimento; e nomeando o engenheiro civil Thucydides Rodrigues Lopes para conductor de segunda classe; e em virtude de concurso, o diarista Crisanto Sebastião de Faria para o cargo de 4º official.

Concedendo ao engenheiro Euvaldo Nina, aposentadoria no cargo de engenheiro de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Exonerando, a pedido, o engenheiro Feliciano de Souza Aguiar, de inspector da receita da E. de F. Central do Brasil; e nomeando, para esse cargo, o sub-inspector engenheiro Irineu Leite de Freitas e para sub-inspector da mesma estrada, o auxiliar technico engenheiro Antonio Pereira Caldas.

Exonerando: a pedido, Olivia Santini, de thesoureiro da agencia postal de Rio Capinzal, em Santa Catharina; Etelvina Sampaio Santos de agente postal de Capivary, na Bahia; e por abandono de emprego, Clotildes Philadelpho Alves, de agente do correio de Encruzilhada, na Bahia; Francisco Rodrigues Mello Junior, de carteiro auxiliar da Directoria Regional de São Paulo; Lelia Saletto, de auxiliar de segunda classe, interina, da Directoria Regional do Espirito Santo; Paulo da Silva Salles de ajudante da agencia postal de Pontal, em Ribeirão Preto e Guiomar Lamego, de agente do correio de Agua Quente, na Bahia.

Nomeando, o carteiro de 3ª classe dos Correios do Ceará, Angelo Ribeiro Salles para auxiliar de segunda da mesma Directoria e o mensageiro da Directoria Regional do Districto Federal para servente da Secretaria Geral do Departamento de Aeronautica Civil.

Declarando sem effeito a exoneração de Bonifacio Rodrigues da Luz, de agente postal de Pinhalão no Paraná.

Na pasta da Marinha

Nomeando José Misael da Silva para servente do Tribunal Maritimo Administrativo.

Na pasta da Guerra

Concedendo ao tenente-coronel honorario Lafayette Cruz, professor vitalicio do Collegio Militar de Porto Alegre, o accrescimo de 10 % sobre os seus vencimentos, por haver completado 15 annos de serviço effectivo no magisterio.

Uma homenagem da Liga de Defesa Nacional á memoria de Affonso Vizeu

Sr. Affonso Vizeu

Promovida pela Liga de Defesa Nacional, realiza-se amanhã, ás 9 da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a sessão solenne dedicada á memoria do saudoso Affonso Vizeu. A sessão será presida pelo general Pantaleão Pessoa, sendo lido um discurso inedito do homenageado, que devia ter sido proferido na inauguração do busto de Olavo Bilac. ambem falará o professor Fernando Magalhães.

O Tribunal de Contas deixou de tomar conhecimento da consulta

Por não ter sido formulada pelo ministro da — Justiça —

Tendo o director do gabinete do ministro da Justiça consultado o Tribunal de Contas sobre se, attentas as circumstancias que aponta, pódem ser as despesas resultantes de substituições, attribuidas á verba 20ª — Substituições — quando a lei n. 158, de 30 de dezembro ultimo, determina que essas despesas corram pela verba "Eventuaes", o Tribunal, preliminarmente, deixou de tomar conhecimento da consulta, por não ter sido formulada pelo ministro da Justiça, nos termos do art. 23, § 2º n. 6, da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935.

PARA OBRIGAR O REGISTRO DE EMBARCAÇÕES NA POLICIA MARITIMA

O chefe de policia entende-se com a Marinha

O capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, transmittiu hontem, ao titular da pasta da Marinha, um officio, solicitando seja a Capitania dos Portos deste Districto e do Estado do Rio, autorizada a lançar, nas licenças por ella expedidas, uma declaração que obrigue os proprietarios de embarcações ao registro das mesmas na Inspectoria de Policia Maritima e Aerea. O ministro da Marinha, respondeu que a adopção de tal medida resultaria em invasão de attribuições, summamente prejudicial ao serviço publico. Entretanto, diz ainda o ministro, a medida solicitada póde ter sua origem em motivos excepcionaes, fóra da esphera administrativa, razão porque aguardará mais amplos esclarecimentos, quanto aos fins collimados com a providencia suggerida por essa chefatura.

Continua a greve dos ascensoristas de Nova York

Nova York, 14 (U T B) — A Junta de Conciliação designada pelo prefeito La Guardia realizou hoje, mais uma tentativa para a cessação da greve dos ascensoristas desta cidade.

Esses esforços fracassaram inteiramente, entrando assim a greve em seu decimo quinto dia de vigencia.

O GERMEN HOSPEDADO EM UM CARAMUJO IA MATANDO O MEDICO

Apezar de atacado pelo "schistosoma mansoni", a victima pôde resistir á molestia

Não são poucos os casos, em nosso paiz, de scientistas que se sacrificam no decorrer de experimentações conduzidas com o elevado objectivo de beneficiar a humanidade.

O saudoso radiologista dr. Alvim foi um dos martyres que succumbiram nesta capital. Em São Paulo ainda ha bem pouco, registrou-se a dolorosa tragedia do Instituto Butantan, em que perderam a vida o professor José Lemos Monteiro e o seu auxiliar dr Edson Dias, quando pesquizavam o microbio do typho exhantematico, hospedado em carrapatos que fizeram vir especialmente da Allemanha.

Agora, um outro medico ia sendo victima da sciencia quando se entregava a pacientes estudos em Bello Horizonte. Trata-se do dr Amilcar Martins, do Instituto Ezequiel Dias. A imprensa da capital mineira divulgou o caso em todos os seus detalhes, valendo a pena reproduzil-o conforme o noticiaram os nossos confrades do "Diario da Tarde":

"Ha tempos que o joven bacteriologista vinha pesquizando, no Instituto "Ezequiel Dias", o microbio transmittido por um caramujo", muito commum em determinados logares insalubres de nossa capital e de varios outros pontos do Estado.

No domingo pordo isto é, a 23 do mez passado o dr. Amilcar Martins sentiu os primeiros symptomas da molestia, chegando a ter febre de 39 a 40 grãos.

Esta doença o obrigou a guardar o leito por varios dias impedindo-o de proseguir nas suas pesquizas.

AVERIGUANDO O FACTO

A nossa reportagem procurou averiguar o facto, em todos os seus detalhes. Para isso, procurámos ouvir o dr. Amilcar que, na sua costumeira modestia, se esquivou de falar-nos, allegando que jase encontrava bom e que não se revestia de importancia a molestia que o atacára.

Tambem o dr. Octavio Magalhães director do Instituto "Ezequiel Dias" procurado pelo "Diario da Tarde" se negou a fazer declarações.

Procurámos então colher algumas informações do um dos companheiros de laboratorio do doutor Amilcar Martins.

O dr. Livio Renault attendeu-nos. Os dados que publicamos nos foram fornecidos pelo joven medico.

A molestia adquirida pelo seu collega de laboratorio é commum em nossa capital, sendo transmittida pelo Planorbis, uma especie de caramujo, hospedeiro dos "chistosomum-mansoni, o microbio causador da schi-tosomose. Os primeiros symptomas dessa molestia são coceiras, terriveis, inchação, seguida de febre alta, attingindo a 40 grãos.

NA PROXIMIDADES DA CAPITAL

Em pequenos lagos existentes no Carlos Prates e na Colonia Affonso Penna é muito abundante o planorbis, já tendo sido verificados numerosos casos de schistosomose. Em varios outros municipios o exemplar é abundante, como em Montes Claros, Pedro Leopoldo, etc.

Ha tempos, o professor Adolpho Lutz, do Instituto de Manguinhos esteve em nossa capital, aqui pesquizando o referido microbio. Com os grandes estudos que já vinha fazendo ha alguns annos, conseguiu o bacteriologista patricio classificar sete especies do referido caramujo, cuja fórma, côr e tamanho são variaveis.

Geralmente, entretanto, têm cerca de tres a quatro centimetros de diametro e colloração preta ou amarella.

Já existe um preparado da Bayer, a "Fiaudina", que combate a schistosomose.

O ESTADO DO DR. AMILCAR

O dr. Amilcar Martins já se encontra em estado de convalescença.

A molestia o reteve ao leito por alguns dias, como "premio" ao seu esforço pelo bem estar alheio. E' mais uma victima da sciencia não tendo, felizmente, como accentuámos consequencias graves

PROVIDENCIAS DA SAUDE PUBLICA

A Saude Publica já vem tomando providencias para exterminar o planorbis, o hospedeiro do schistomum-mansoni. Feita a extinção do transmissor estará a nossa capital livre de uma doença que, além de poder ser fatal, é dolorosa".

Um credito de cerca de 600 contos para auxilios de estabelecimentos de ensino

O Tribunal de Contas quer uma relação especificada dos auxilios

O Ministerio da Educação sollicitou que, á conta da verba 1 — Secretaria de Estado — sub-consignação 38 — para attender ás despesas com o desenvolvimento do ensino e dos serviços de Saude Publica, etc., seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 561:129$000, para pagamento de auxilios a serem arbitrados a estabelecimentos de ensino, na fórma do decreto n. 24.674, de 11 de julho de 1934. Em sessão, o Tribnal dne Contas resolveu converter o julgamento em diligencia, para que o Ministerio junte a relação especificada dos auxilios que devem ter sido determinados por despacho do presidente da Republica nos termos do decreto.

Marechal Rocha Lima

Com extraordinario acompanhamento, foi hontem inhumado no cemiterio de São João Baptista, o marechal Claudio da Rocha Lima.

Como já hontem noticiamos, o extincto tinha uma fé de officio brilhantissima, tendo sido figura de relevo em sua classe e mesmo no scenario politico, quando na actividade.

O restos mortaes do velho soldado, saíram da residencia, á rua Santa Alexandrina, tendolhe sido prestadas as honras funebres a que tinha direito. Um esquadrão de cavallaria escoltou o carro mortuario até o cemiterio. Innumeros carros da Policia e do Corpo de Bombeiros conduziram as muitas corôas dedicadas ao extincto.

A familia recebeu innumeros telegrammas, cartas e visitas das pessoas de sua relações e de camaradas do velho marechal Rocha Lima.

O "kala-azar" indiano, no Brasil!

O INSTITUTO OSWALDO CRUZ, POR SUAS INVESTIGAÇÕES, DEMONSTRA A EXISTENCIA NO PAIZ DE UMA DOENÇA ATÉ HA POUCO DESCONHECIDA — NA AMERICA —

O que disse ao "Correio da Manhã" o dr. Evandro Chagas

O dr. Evandro Chagas ao voltar recentemente de uma de suas repetidas viagens a Estados do norte a bordo de aviões do Exercito e da Marinha, trouxe o material necessario para a constatação desta coisa alarmante: que grassa no norte brasileiro, do Amazonas á Bahia, o "kala-azar" indiano.

Ainda ha tempo se duvidava disso, malgrado indicios quasi seguros. Mas o Instituto Oswaldo Cruz, trabalhando ademais em harmonia com os technicos do Serviço de Febre Amarella da Fundação Rockfeller, resolveu que fôsse fazer investigações "in loco" um dos seus scientistas. Coube a missão ao dr. Evandro Chagas, o qual seguiu para o norte. Estacou, primeiro, no Ceará. Conseguiu os elementos de que precisava. Regressou logo para as pesquizas iniciaes. Voltou, depressa, e desceu em Sergipe de onde trouxe mesmo um enfermo para estudos mais completos. Neste instante, elle, o pesquizador e o Instituto Oswaldo Cruz affirmam a existencia em nossas terras do "kala-azar" asiatico.

O dr. Evandro Chagas

Pedindo-lhe noticias do resultado de suas excursões ao norte, disse o dr. Evandro Chagas ao "Correio da Manhã":

— Fomos commissionados pelo Instituto Oswaldo Cruz para realizar em alguns Estados do norte estudos e verificações sobre a possivel existencia, no Brasil, do "kala-azar" indiano que grassa em extensas regiões da Asia, no norte da Africa e em alguns Estados do sul da Europa e que até agora não havia sido observada em nosso paiz. A razão determinante dessa excursão foi o encontro, pelos technicos do Serviço de Febre Amarella da Fundação Rockfeller, de numerosos exemplares de figado contendo um parasito semelhante ao que produz a leishmaniose visceral da India.

— Desse modo, sem perder tempo...

— E' verdade, porque muito já o tem perdido o Brasil. Percorremos os Estados do Ceará e Sergipe onde colhemos o material necessario ao esclarecimento do assumpto que me parece da maior relevancia para nós. Tanto num como noutro desses Estados, pudemos constatar a existencia effectiva do "kala-azar" indiano que, de accordo com os dados obtidos no Serviço de Viscerotomia da Fundação Rockfeller, grassa em todos os Estados do norte, do Amazonas á Bahia. Não só encontramos da doença um elevado numero de casos clinicos, mas logramos tambem verificar, nas regiões de endemia, a presença de insectos transmissores. Dada a inexistencia de quaesquer medidas tendentes a restringir a expansão do mal, é de crer que dentro de algum tempo venha a leishmaniose visceral a constituir um dos mais sérios problemas medico-sociaes do paiz.

— A communicação é das que alarmam...

— Deixe assegurar-lhe então que mais de setenta casos já foram encontrados nos varios Estado do norte brasileiro e as verificações relativas á etiopathogenia e á epidemiologia da infecção, que ora tivemos a opportunidade de realizar, devem constituir elemento sufficiente ao estabelecimento de uma campanha sanitaria energica e proficua para o combate á doença. Que diacho! Bastam já as doenças de casa...

Outro resultado interessante proporcionou-me tambem a ultima viagem: conseguimos demonstrar a existencia em vastas regiões do Ceará da trypanosomiase americana ou "Doença de Chagas".

A Fundação Rockfeller, com a organização que possue, prestou-me auxilio inestimavel, fornecendo-me vasto material e indicações precisas. Por outro lado, o director do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Cardoso Fontes, determinando a realização de tal trabalho e prestigiando nossa acção com a sua autoridade de homem de sciencia, mais uma vez poz a prova o seu alto interesse pela prestigio de Manguinhos e egualmente pelos sérios problemas de saude publica no Brasil.

— Quanto ao transporte rapido...

— Quero acentuar o facto de que o Exercito e a Marinha, com o serviço aereo que têem á mão, contribuiram de modo notavel para o exito de nosso labor, concedendo ao Instituto Oswaldo Cruz facilidades de transporte, extremamente rapido e technicamente perfeito. Tornaram, assim, possivel no curto espaço de um mez a realização de um serviço que com os meios habituaes de transporte não o fariamos talvez em menos de cinco ou seis mezes. Merecem os bravos officiaes aviadores os nossos applausos e os dos que anseiam por um Brasil saudavel e vigoroso para a obra estupenda de sua civilização em marcha.

Essas declarações do doutor Evandro Chagas, com a autoridade de investigador do Instituto Oswaldo Cruz, hão de por força impressionar os ambientes scientificos do paiz. Não se descobriu uma nova jazida de qualquer mineral precioso, mas uma enfermidade que poderia, afinal, continuar lá pela Asia...

PREMIO ALBERTO TORRES

Será premiado com cinco contos de réis o melhor trabalho sobre a alimentação do nosso povo

Os trabalhos apresentados para o Concurso Alberto Torres, o grande movimento de interesse que em torno a elle vem se desenvolvendo são a prova evidente de que o brasileiro começa a se preoccupar sériamente com as questões ainda insoluveis de sua patria. São os seguintes os itens apresentados a esse Concurso: trabalho inedito, dactylographado, assignado por pseudonymo (com o nome do autor em enveloppe lacrado) focalizando scientificamente qualquer thema de alimentação com dados de real utilidade ao melhoramento das nossas condições alimentares, considerando factores bio-sociaes (ethnicos, economicos, profissionaes, climaticos, etc.) decisivos no estabelecimento das bases de uma salutar alimentação da collectividade brasileira. Poderão concorrer technicos de qualquer nacionalidade; os estudos não premiados serão devolvidos mantido o anonymato. Os direitos autoraes pertencerão á S. A. A. T., bem assim, como os proventos de ordem material que serão empregados na campanha pró alimentação do povo brasileiro. A directoria da Sociedade tem poderes para deliberar sobre quaesquer assumptos relacionados ao concurso e que escapem ás previsões desses itens basicos. O prazo do encerramento das inscripções se estenderá até o dia 15 do mez de abril proximo.

O director de Educação de Adultos e Diffusão Cultural

Foi nomeado pelo prefeito para occupar o cargo de director de Educação de Adultos e Diffusão Cultural o professor Jorge Figueira Machado.

Trata-se de uma figura de relevo no magisterio municipal, tendo occupado durante longos annos a cathedra de psychologia e pedagogia da antiga Escola Normal e, ultimamente, a de philosophia do Instituto de Educação. Publicou varios trabalhos, entre elles o livro "Problemas de technica e politica educativas", tendo tambem collaborado no ante-projecto da constituição, no capitulo referente a educação e ensino.

Quem é o novo ajudante de ordens do commandante da 2.ª região

Em virtude de indicação do general Almerio de Moura, foi designado para exercer o cargo de ajudante de ordens do commando da 2ª região militar, o 1º tenente Theophilo Ferraz Filho, em substituição ao official de egual patente, Julio Fournier, recentemente assassinado no Q. G. daquella região.

Foi annullada a manutenção de posse da Empresa Argus Brasileira contra a Estrada de Ferro Central do Brasil

O exmo. sr. dr. juiz da 1ª Vara Federal, exarou o seguinte despacho, nos autos de manutenção de posse requerido pela Empresa Argus Brasileira "Humberto Torre":

"O dr. 2º procurador da Republica, instruido por officio que lhe foi remettido pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, veiu a fls. 14/15 requerer a reconsideração do despacho exarado a fls. 2, na parte em que ordenou a previa manutenção de posse requerida pela supplicante Empresa Argus Brasileira "Humberto Torre".

Attendendo a que segundo a propria documentação junta, conforme exame a que fiz provocado pelo dr. 2º procurador, a posse *foi concedida a titulo precario* e mais, de accordo com a informação trazida aos autos pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil tornando sem effeito a concessão nada mais fez do que cumprir decisão do Collendo Tribunal de Contas.

Attendendo que, assim se provoca materia a exigir alta indagação pelo que não é de justiça *desde logo prover o Sppte. com uma garantia possessoria, reconsidero o meu despacho, determinando se espeça contra mandado*, sem prejuizo do na observancia de rito prossessual proprio — prosiga o feito.

O que se cumpra.

D. F. 11 de março de 1936.

(a) *Ribas Carneiro*."

Foi dada sciencia ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para retirada immediata dos cartazes em questão.

(36819)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $400
Domingos $400
Atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 6.

TELEPHONES:

Gerencia	23-0087
Agencia Central — Gonçalves Dias, 6	22-2180
Contabilidade	42-5827
Director proprietario	22-2446
Director	22-5699
Redactor-chefe	42-3036
Secretario	22-6579
Redacção	22-1556
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averins, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Co., Latin American Co., Lintas Ltda., A Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO
TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA
PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

A «Historia de España» de Menéndez Pidal

D. Ramón Menéndez Pidal, um dos grandes do pensamento contemporaneo, historiador, philologo, ethnographo, escriptor insigne, verdadeiro fundador da sciencia philologica em Hespanha, hoje presidente da Academia Hespanhola, teve a bondade de enviar-me o primeiro volume da nova *Historia de España*, obra monumental que a editorial Espasa-Calpe, de Madrid, está publicando sob a sua direcção prestigiosa, e de que acaba de sair a lume o primeiro dos dezesete tomos annunciados. A importancia de semelhante commettimento, que não interessa apenas á historia da peninsula hispanica, mas a todas as nações hispano-americanas nascidas da *fons gentium* peninsular, determina-me a consagrar-lhe, neste logar, algumas palavras de justa admiração.

Conveniencias de ordem administrativa levaram a Espasa-Calpe a iniciar a publicação não pelo primeiro, mas pelo segundo tomo, consagrado á "España romana". E', portanto, desse tomo, que comporta oitocentas paginas profusamente illustradas e que se acompanha de uma vasta e exhaustiva bibliographia systematizada por capitulos, que eu me proponho falar hoje aos meus leitores dalém Atlantico. Abre o volume por uma magistral "introducção" de Menéndez Pidal, synthese perfeita das tres Hespanhas romanas: a do imperio, a *Hispania* que Plinio descreve e em que se reflecte o esplendor da Roma de Cesar e de Augusto; a dos imperadores illirios, Hespanha "provincializada", theodosiana, que viveu sob o despotismo do Oriente aos primeiros clarões do christianismo; e a Hespanha das invasões godas, barbarizada, christianizada, germanizada, *Hispania universa* do pensamento de Orósio, que preparava a sua reconstituição como entidade historica autonoma. Pela harmonia da construcção, pela excellencia da doutrina, pela elevação dos conceitos, pela sóbria monumentalidade das linhas em que essa exposição preliminar se desenvolve, a "introducção" do sr. Menéndez Pidal — quarenta paginas apenas, numeradas a romano, — constitue o mais bello portico de que poderia dotar-se um edificio tão majestoso.

Não me foi possivel terminar ainda a leitura do volume, mas li já muito dos seus capitulos e estudei detidamente a maneira por que as materias se encontram ordenadas. O tomo respectivo á Hespanha romana divide-se em tres partes, cada uma dellas redigida por discipulos do insigne Menéndez Pidal, philologos e historiadores que lhe devem a formação do seu espirito e que trabalham sob a sua direcção, como se fossem outros tantos elementos em que se desdobra a personalidade eminente do mestre. A primeira, devida á penna dos srs Pedro Bosch Gimpera e Pedro Aguado Bleye, occupa-se da conquista da Hespanha pela poderosa Roma, consagrando alguns capitulos notaveis á resistencia que os povos do Tejo superior e inferior, lusitanos e vetões, oppuzeram ao jugo romano, desde os primeiros caudilhos da Lusitania, Púnico e Césaro, até Viriato, "heroe nacional á maneira de Vercingetorix, de Arminio, do numida Tacfarinas e de Decébalo"; e outros capitulos, não menos interessantes, á terceira guerra celtibera — a epopéa de Numancia —, ao agitado friso da Hespanha sertoriana, e ás lutas cantabro-astures, durante a época imperial, até á completa pacificação hispanica. Na segunda parte, redigida pelo sr. Manoel Torres, faz-se a historia da peninsula iberica como provincia romana, vicissitudes da romanização, christianização e barbarização do imperio, instituições economicas, sociaes e politico-administrativas, attribuindo-se especial desenvolvimento ao estudo das fórmas juridicas de exploração do solo e do sub-solo, das industrias da Hespanha romana, do commercio, da moda, da organização militar, da formação, estructura e fontes do direito romano, da disciplina e organização da Egreja hispano-romana, das classes sociaes e da vida privada. Finalmente, a terceira parte de que se encarregaram os srs. José Pabon, Pascual Galindo, José Ramon Mélida, Pedro Artiñano e José Fernandis, occupa-se da arte e da litteratura hispano-latina, quer na época pagã, com Sêneca, Lucano, Quintiliano, Marcial e Pompônio Mela, quer na época christã, desde o *Pairão de S. Fructuoso*, primeiro monumento da litteratura hispano-christã, até Prudencio, Prescilliano e Orósio.

Estamos em presença de um verdadeiro monumento, que honra a Espasa-Calpe, mas que dignifica, sobretudo, a cultura hespanhola. Os discipulos illustres de Menéndez Pidal, trabalhando sobre extensas bibliographias, fizeram uma obra de "synthese erudita" — sirvo-me da expressão de Bernheim — sem deixar de usar de methodos de "synthese scientifica", que se reportam ao dominio do "geral", á perfeita coordenação das vastas séries de factos que constituem o panorama humano em estudo, e ao enunciado das leis historicas a que esses factos conduzem. A numerosa bibliographia respectiva a cada capitulo dá-nos a medida do consideravel material mobilizado e utilizado. Nessa bibliographia faz-se referencia a bastantes obras portuguezas, e, em especial, ás *Religiões da Lusitania*, do eminente Leite de Vasconcellos; e, decerto, alguns trabalhos brasileiros valiosos teriam sido citados tambem (nomeadamente a admiravel *Historia do Direito romano*, do sr. professor Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, que guardo na minha estante devido á extrema amabilidade do autor), se o movimento cultural da grande nação brasileira fosse mais conhecido na Europa. Reproduzem-se, neste tomo, muitos monumentos hispano-romanos existentes em territorio portuguez — pontes, acqueductos, templos, aras, marcos milliarios, estatuas, baixos-relevos — o que constitue ainda um motivo de interesse para os meios cultos portuguezes. Occupando-me da *Historia de España* na Academia das Sciencias, fiz sinceros votos — que hoje renovo nestas columnas — para que a nobre iniciativa do sr. Menéndez Pidal, tão auspiciosamente iniciada, seja coroada do exito que, por todos os motivos, merece.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 14 ás 6 horas da tarde do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura estavel. Ventos de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom publado. Temperatura em elevação. Ventos de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 13 ás 2 horas da tarde do dia 14):

O tempo foi bom á tarde e instavel após, com formação de trovoadas, hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29°3 e minima 23°0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°2 e minima 24°2, respectivamente ás 12 horas e 10 minutos e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes, havendo periodos de calmaria hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, instavel com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas esparsas e ás 9 horas, hoje, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rede meteorologica recebidos até ás 2 horas da tarde.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom nublado. Visibilidade soffrivel. Ventos de norte a léste, frescos.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom nublado. Visibilidade soffrivel. Ventos de norte a léste, frescos.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom nublado. Visibilidade soffrivel. Ventos de norte a léste, frescos.

São Paulo-Curityba — Tempo bom nublado. Visibilidade soffrivel. Ventos de norte a léste, frescos.

Rio-Recife — Tempo bom nublado até E. Santo e perturbado no resto da costa. Visibilidade boa até E. Santo e soffrivel á fraca no resto da costa. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas, frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado. Visibilidade soffrivel. Ventos de norte a léste, com rajadas frescas.

Os proximos orçamentos

Para extinguir o *deficit* não é bastante cortar as verbas desnecessarias, impedindo a realização de despesas improductivas ou adiaveis. E' preciso ir além, com a reforma da legislação sobre varios assumptos, notadamente a que se refere aos inactivos.

Em 1930, a despesa effectuada com essa classe de serventuarios, tanto civis como militares, com aposentados, jubilados e pensionistas foi de 81.159 contos. Para o corrente anno, a proposta do governo consignou verbas no montante de 153.585 contos.

Num espaço de tempo relativamente curto, um quinquennio, o augmento foi de mais 72.426 contos!

Deve-se esse facto, verdadeiramente impressionante, á facilidade com que no regimen discricionario eram aposentados e reformados funccionarios.

Houve mais a modificação das leis de reforma militar, em razão da qual são afastados da actividade officiaes moços, ainda em condições de prestar serviços.

Na Marinha a nova lei aggrava anno a anno os encargos do Thesouro por força dessas reformas.

O combate ao *deficit* tem de attingir a lei de reformas e aposentadorias, obedecendo-se estrictamente o que determina a Constituição. E como essas leis, outras precisam ser modificadas, como a de reducções e de isenções de taxas e impostos e da concessão de outros favores.

Cortar verbas para debellar o *deficit* equivale a construir no ar. E' preciso fazel-o, mas alterar tambem a legislação na parte referente aos encargos para o Thesouro e á concessão de favores, sejam elles de que natureza forem.

Só assim será provavel o equilibrio orçamentario.

As eleições mais difficeis

A leitura do longo accordão do Tribunal Superior Eleitoral julgando as eleições renovadas no Territorio do Acre, para deputados federaes, veiu revelar um facto curioso.

Em accordão anterior, datado de 14 de fevereiro de 1935 e publicado no Boletim Eleitoral n. 24, essa Côrte de Justiça, annullando as eleições occorridas em Tarauacá, a 14 de outubro de 1934, baixou instrucções para as eleições que seriam renovadas a 14 de julho.

No item 4° dessas instrucções, o tribunal determinou textualmente: — "designação do juiz eleitoral e de um juiz municipal para presidirem as eleições, sendo o juiz eleitoral se estiver impedido substituido pelo primeiro juiz municipal e este pelo segundo".

O juiz eleitoral dr. Salvador Silva estava ausente, motivo por que a 1ª Secção renovada foi presidida pelo dr. José Edgard de Menezes Castro, juiz municipal do 1° termo da Comarca. Estava em exercicio pleno o juiz municipal do 2° termo dr. Claudio de Rezende do Rego Monteiro, mas a presidencia da 2ª Secção foi exercida por um leigo, o coronel Joaquim Pinheiro Cavalcante, 1° supplente, não sendo portanto juiz eleitoral.

O dispositivo imperativo do Codigo Eleitoral, artigo 90, n. 5, paragrapho 3°, foi assim violado, pois exige sejam as eleições renovadas presididas por juizes eleitoraes.

Verdade é que algumas pessoas mal informadas chrismaram o "coronel" Joaquim Pinheiro Cavalcante de "doutor", julgando ser elle juiz municipal togado.

Tratando-se de um caso de competencia, que importa em nullidade, o presidente, pedindo informações ao Ministerio da Justiça e ao Tribunal Regional do Acre, verificará que aquelle "coronel" presidiu illegalmente o pleito na 2ª Secção, justamente onde foram apuradas fraudes e falsificações.

Mesmo que o juiz municipal do 2° termo não estivesse em exercicio, as eleições seriam procedidas em dias diversos sob a presidencia do juiz do 1° termo.

O Mexico, vanguardeiro do ensino

Referimo-nos, ha dias, applaudindo-a, á iniciativa de certo governo municipal, abrindo concurso para livros escolares, com tres premios em dinheiro para os melhores trabalhos, assim considerados por um jury especial. O Mexico tem dado já exemplos a esse respeito. Recentemente foi aberto nesse paiz concurso para um livro de contos infantis destinado ás escolas primarias. Enviaram trabalhos 180 concorrentes, sendo seleccionados os dez melhores. Em vista do exito obtido, o governo abriu novo concurso para um compendio, a ser elaborado dentro dos themas préviamente estabelecidos. Como se vê, e não é novidade, no Mexico a cruzada do ensino está intensamente desenvolvida, e o poder publico lança appellos e provoca o estimulo de quantos estejam em condições de collaborar nessa campanha patriotica.

O Brasil certamente não ha de querer que continuem a apontal-o, no mappa da America, como nação incapaz de desenvolver o mesmo esforço, afim de se libertar do analphabetismo.

Contra o algodão do nordeste?

O senador norte-riograndense Eloy de Souza denunciou hontem, perante a Secção Permanente do Senado, a manobra que se está fazendo contra o algodão do nordeste brasileiro. Fel-o citando um facto que evidencia os propositos de prejudicar os productores do septentrião, em beneficio dos intermediarios do sul.

Essa região do paiz, que começa na Bahia e se estende ao Pará, sempre sentiu o descaso do centro e supportou-o conformadamente, considerando-se enteada da Federação. Seu povo, porém, continuou a trabalhar, como sempre, perseguido por endemias e flagellos, pedindo muito pouco e quasi nada conseguindo.

Agora, passa-se do descaso á guerra economica, com as difficuldades creadas ao seu mais importante producto, que hoje já não é exclusivamente seu, e então o caso começa a exigir cuidados do poder central, para que a unidade nacional, já tão compromettida pela campanha regionalista em outros pontos, feita por meio, até, de obras didacticas criminosamente consentidas, não venha a soffrer novos abalos, por justos melindres feridos.

O senador que se fez porta-voz do clamor dos Estados sob ameaça envolveu na questão o Conselho Federal do Commercio Exterior, e seria conveniente saber-se se realmente tal corporação coopera nessa politica de preferencias, porque, então, a sua finalidade, por outros motivos desvirtuada, estará a caminho de se tornar perturbadora.

O expediente das repartições federaes

O horario do expediente das repartições soffreu diversas modificações, durante o governo discricionario. Por fim, baixou-se um decreto fixando a sua duração e determinando a sua obrigatoriedade.

Depois disso surgiu a innovação da semana ingleza. Começaram umas repartições a adoptal-a, iniciando o expediente no sabbado mais cedo e encerrando-o ao meio dia. Outras seguiram-lhes os exemplos. Mas algumas entenderam que não deviam fazel-o. E resultou a situação extravagante em que nos encontramos: aos sabbados, temos repartições federaes que trabalham pela manhã, e outras que trabalham á tarde.

Não seria o caso de uma medida de caracter geral, fazendo que todas funccionassem normalmente pela manhã ou á tarde, mas todas, sem excepções?

A cêra de carnaúba

Houve o anno passado grande procura de cêra de carnaúba nos mercados europeus, notadamente em Londres. Esgotaram-se os *stocks*, provocando a alta. Os preços então attingidos foram os maiores já alcançados.

Como somos os seus unicos productores, lucramos com o facto, pois obtivemos uma média nas vendas de 7:305$ que é uma cotação elevadissima. Basta assignalar a differença de 3:769$ para mais sobre os preços de 1934, que foram os maiores até então.

Em 1935, exportámos 6.607 toneladas, no valor de 48.264 contos, contra 6.146 toneladas, no valor de 27.862 contos.

Essa alta e essa procura explicam a saida clandestina para o estrangeiro de sementes dessa palmeira, adquiridas por agentes de firmas estrangeiras.

Tomámos no momento providencias, mas já se diz que o primitivo rigor desappareceu, e só não compra e não exporta taes sementes quem não quer...

O medico do nucleo

Tambem o serviço medico sanitario anda desorganizado no famoso e infeliz nucleo colonial de Santa Cruz.

Os colonos e operarios estão sendo prejudicados, porque o respectivo medico accumula um emprego da Prefeitura com horario incompativel, que o obriga a faltar ao serviço em determinados dias da semana, embora o regulamento mande que elle resida no nucleo.

Ainda agora, quando se verificaram as ultimas inundações, os lavradores foram acudidos pelos funccionarios do Ministerio da Agricultura, excepto o medico, pois lá não se encontrava! E era de medico, afinal, que muitos mais precisavam, na circumstancia, tanto que foram soccorridos pelas ambulancias da Assistencia Municipal...

Como na defesa do chá

Já vimos como se organizou o plano de propaganda do chá, recentemente iniciada nos Estados Unidos. Colligaram-se os paizes productores interessados, constituindo fundos para custear folgadamente o serviço por dois annos. Os paizes productores de café da America Central, Salvador, Costa Rica, Guatemala e Nicaragua, chegaram a accordo para uma colligação de propaganda commercial no Japão.

Collimando esse objectivo, estabeleceram postos de venda em todos os mercados do imperio nipponico. Os promotores dessa propaganda confiam no exito pleno de seu plano, esperando conquistar, dentro em pouco, o mercado japonez.

O Brasil irá depois... quando os consumidores estiverem affeitos ao café daquelles concorrentes.

O jury em São Paulo

Em mais de uma decisão, apreciando casos concretos, a Côrte Suprema impugnou, por inconstitucional, a lei que reformou o Jury em São Paulo. Trata-se de um decreto de dezembro de 1930, já no periodo do governo discricionario e, conseguintemente, no regimen das interventorias. Em consequencia dos julgamentos daquella alta camara judiciaria do paiz, observou-se verdadeira balburdia em varias comarcas paulistas, a proposito do funccionamento do Jury. E' o que affirma, falando numa appellação criminal, o procurador geral do Estado.

Esse funccionario chega a dizer que é de tal ordem a confusão, que o que resulta é este absurdo, tão prejudicial aos interesses da Justiça, quanto aos dos accusados: "cada cabeça, cada sentença". A lei, aliás, que remodelou aquella instituição, só tem sido considerada inconstitucional, pela jurisprudencia da Côrte Suprema, no dispositivo constante do art. 31.

O que é facto é que, ao passo que a lei impugnada continúa a ser sustentada pela Côrte de Appellação do Estado, em todos os recursos que lhe cabem apreciar a Côrte Suprema a annulla por inconstitucional. E todo esse baralhamento de decisões, ao que adverte o procurador geral do Estado, é motivado pela simples suppressão de uma palavra.

A questão, ao que sabemos, foi levada ao Senado, pelo referido procurador, mas até agora essa casa do poder legislativo federal não se pronunciou sobre o assumpto. E a confusão continúa! Decididamente o Jury não encontra quem tenha a coragem de o derrubar de uma vez...

Orçamento militar sovietico

E' de toda opportunidade, em face da situação tensa da Europa, conhecer-se o orçamento militar da Russia. As despesas da defesa nacional da U. R. S. S. foram fixadas, para o anno corrente, em 14.800 milhões de rublos, contra 5 bilhões em 1935 e 8.200 milhões em 1934. Os effectivos do exercito sovietico tiveram notavel augmento, passando de 940.000 homens em 1935 para 1.300.000 em 1936.

Todas as unidades sovieticas concentradas nas fronteiras estão em pé de guerra.

Patrimonio ameaçado

A necessidade de ampliar o ensino superior, que o governo provisorio incluiu entre suas primeiras obrigações, acarretou a reforma de abril de 1931, dispondo sobre a organização universitaria brasileira.

Tivemos a opportunidade, então, de salientar alguns pontos da reforma, que nos pareceram capazes de contribuir para acautelar os interesses da instrucção superior. Entre esses, objectivámos com optimismo o processo de escolha de professores e, sobretudo, o regimen de fiscalização escolar, que excluia os cathedraticos do privilegio de desfrutarem uma situação de honrosa e tranquilla inactividade, leccionando quando essa tarefa seja de seu agrado ou não venha contrariar outras occupações e preferencias... Infelizmente, com a experiencia de quasi cinco annos podemos hoje dizer que esse annunciado combate ao privilegio da cathedra, a despeito dos imperativos da lei, nunca se consummou, continuando tudo como estava quando se idealizou a remodelação que teve por patrono o sr. Francisco Campos. Por outro lado o regimen de selecção do professorado, já julgado através de varias e concludentes experiencias, não melhorou, antes mesmo, pelo contrario, aggravaram-se os vicios da antiga organização do ensino.

Um dos aspectos, porém, que nos parecem mais dignos dos cuidados dos poderes publicos, é o da multiplicação das escolas de ensino superior, que vão pullulando no paiz, como ao tempo da reforma emprehendida pelo ministro Rivadavia Correia, orientada pelos principios da ampla liberdade de ensino, e que se anniquilou no seio da propria anarchia que ella trouxe á instrucção superior, a despeito de algumas instituições vantajosas que ainda persistem e mereceriam ser ampliadas.

Outróra, quando se queria estabelecer um cotejo entre o estudo de sciencias juridicas e sociaes, a cargo de estabelecimentos particulares, e a educação profissional dos medicos e engenheiros, entregue á União, argumentava-se com a multiplicidade das escolas de direito, em contraste com a de medicina e a de engenharia que eram singulares na capital da Republica, e existiam em alguns pontos do territorio nacional, onde se apoiavam na tradição, como era o caso da Faculdade de Direito de São Paulo e do Recife e da Faculdade de Medicina da Bahia. A essa escassez de estabelecimentos de ensino superior succedeu uma phase de novas creações de institutos, que se installaram em cidades onde realmente as condições de progresso e cultura já eram de natureza a justificar a existencia de estabelecimentos dessa ordem. Foi por exemplo assim que surgiu a Faculdade de Medicina de São Paulo, que, sem favor, constitue actualmente um estabelecimento que honra a cultura brasileira.

Hoje, ao contrario do que succedia tempos atrás, em que a multiplicação das escolas de direito contrastava com a unidade, denunciadora da severidade, dos institutos de ensino medico, verifica-se exactamente o contrario. O aprendizado de sciencias juridicas e sociaes está aqui na capital entregue á Faculdade de Direito, resultante da fusão das duas outras que lhe deram origem. Emquanto isso, os estabelecimentos para provêr a formação profissional do medico se vão multiplicando. Quantos existem? Que o apurem as autoridades ás quaes incumbe zelar pelo decôro e pela efficacia da instrucção superior...

Compare-se o que se passa aqui ao que se verifica nos paizes do Velho Mundo, onde as instituições universitarias, maximé no que se refere á formação profissional do medico, contam-se pelos dedos. A França possue umas cinco ou seis escolas medicas, e a Allemanha outro tanto. E em nenhuma cidade, que nos conste, se accumulam estabelecimentos de ensino visando a mesma finalidade... No entretanto, aqui o que se vê é justamente o contrario.

Se o ensino official e governamental, como lhe compete, não corresponde aos sacrificios que exige dos cofres da nação, será talvez opportuno preparar-lhe a substituição sob a fórma suave da concorrencia. Mas sabido que o maior mal do ensino reside precisamente na falta de execução dos planos delineados e na ausencia total de fiscalização, unico meio capaz de assegurar o cumprimento do dever, ninguem nos dirá que essas faltas sejam suppridas no ensino ministrado por instituições particulares, que têm, mais do que o poder publico, necessidade de attender a certas contingencias. Como quer que seja a multiplicação das escolas de ensino superior, e especialmente as medicas, feita sem as necessarias cautelas e precauções, póde ser o primeiro passo de uma desordem e anarchia que os tempos difficilmente corrigirão.

Não estamos ainda fazendo o julgamento de uma ordem nova, que apenas se inicia nos dominios da instrucção superior. Queremos, apenas, mostrar a necessidade de cercal-a das devidas garantias e cautelas, sem as quaes um dos mais bellos patrimonios espirituaes que o Imperio do Brasil deixou á Republica, e que foi a organização e o decoro do ensino superior, desapparecerá...

O daltonismo da censura cinematographica...

A censura cinematographica vem sendo exercida entre nós de um modo desconcertante. De quando em quando, somos surprehendidos com côrtes absurdos em *films* absolutamente inoffensivos. E os pudores da commissão de especialistas se abespinham com aspectos artisticos innocentes.

Esse criterio — ou falta de criterio — impressiona, porém, porque a censura ás vezes fecha os olhos nos momentos em que os deveria ter bem abertos, como está acontecendo agora com uma fita communista que se exhibe num dos cinemas da cidade. Numa hora em que as autoridades procuram defender as instituições das arremettidas do credo rubro, custa a crer que funccionarios pagos pelo Estado consintam nessa modalidade perigosa de propaganda subversiva. Isso espanta positivamente, e mais ainda porque essa censura tem tomado attitudes reaccionarias em casos em que nem a moral nem o regimen soffrem a minima arranhadura...

Será isso um phenomeno de daltonismo, vendo os censores amarello ou côr de rosa onde ha vermelho?...

A ordem é queimar

Tome-se nota desta revelação feita pelo sr. José Custodio Alves de Lima: informou-o pessoa idonea, dos circulos commerciaes de Buenos Aires, que uma firma hollandeza estava offerecendo, na capital platina, amostras de café de Java, por preços mais baixos do que os do café brasileiro. Deante do circulo vicioso da politica economica desenvolvida em torno do nosso producto, cuja exportação continúa cerceada em beneficio do decantado *equilibrio estatistico*, essa informação poderá não ter importancia.

Aos dirigentes ou orientadores dessa politica pouco importa que Java e outros paizes productores colloquem as suas safras, e possam fazel-o, talvez por isso mesmo, vendendo a mercadoria por menores preços. Aqui, emquanto os concorrentes vendem, queimam-se as sobras — que sobras! — que já alcançaram 36 milhões de saccas...

Adverte, com justificada ironia, o sr. José Custodio Alves de Lima, não ser para admirar que tambem no Brasil, dentro em pouco, haja preferencia pelo café javanez... por ser mais barato.

Quanto ao nosso, a ordem é queimar.

Medida justa

A greve postal foi um ligeiro hiato na vida administrativa do paiz, pois os proprios grevistas, voltando aos seus logares, conseguiram em poucos dias normalizar os trabalhos em atrazo.

Embora esse esforço, ficaram elles com o prejuizo pecuniario, além de que taes faltas irão interromper o quinquennio, ou o decennio para a licença-premio.

E é por isso que os funccionarios aguardam uma medida governamental, que mande cancellar as faltas, tanto mais que o proprio governo reconheceu a dedicação dos seus serviços nas tristes occorrencias de novembro ultimo.

Os bodes expiatorios...

Os funccionarios contratados dos diversos ministerios são, hoje, uma especie de bodes expiatorios. Estão sujeitos, nas repartições em que trabalham, á má vontade de uns, ás interpretações da lei dos hermeneutas de improviso e a uma série de caprichos que os obriga, muitas vezes, a desviar attenções dos seus serviços, para cuidar da defesa dos seus interesses ameaçados.

Na lei do abono, o chefe do governo vetou a parte que se referia aos contratados, não o negando, porém, definitivamente, porque, na fórma da lei, serão os mesmos serventuarios beneficiados com o augmento que lhes couber, a partir de abril proximo, de accordo com tabellas que estão sendo organizadas.

Mas, ao dar o seu veto parcial, o sr. Getulio Vargas disse que assim fazia, porque os contratados recebem por verbas variaveis, "podendo os seus salarios, em qualquer occasião, ser augmentados, independente do pronunciamento do Poder Legislativo".

E porque é e sempre foi este o caso, estando, aliás, esse augmento possivel ao arbitrio dos ministros e até dos chefes de repartição, é logico que, emquanto as novas tabellas annunciadas não tiverem approvação, o que sómente se dará a partir de 1 de abril, a liberdade de fixação dos salarios desses funccionarios continue.

Entretanto, não entende assim a delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Agricultura, pois está retendo as folhas de pagamento de contratados, sob o fundamento de que alguns salarios variam para melhor...

Esse argumento não procede. Não encontra apoio nem na lei do abono, nem, muito menos, nas razões do veto presidencial, além de se sobrepôr a um acto simples e acabado do ministro, autoridade competente para praticalo, por ser isto de sua livre decisão.

O que, pois, a delegação alludida fez não póde prevalecer e apenas vem augmentar a situação de angustia de muitos funccionarios, com o que, estamos certos, o proprio Tribunal de Contas, não deverá concordar, fazendo terminar a retenção a que foram submettidas aquellas folhas de pagamento.

Communismo em acção

Para que se possa formar uma idéa do trabalho que os communistas estão desenvolvendo em todo o mundo, basta citar as suas actividades durante o mez de dezembro ultimo.

Dia 12 — Na cidade franceza de Caen, um grupo de communistas ataca os partidarios da "Croix de Feu".

Dia 13 — Em Vienna distribuem-se exemplares, falsificados pelos communistas, de um orgão do "Heimatschutz".

Dia 14 — Em Praga, os communistas levam a cabo grandes demonstrações publicas. A policia é aggredida pelos manifestantes. O communista tcheco Wallo, membro do Congresso, é detido e processado por alta traição, depois de tentar fugir para a Russia.

Dia 15 — Na Palestina descobre-se, entre a população arabe e judaica, um consideravel recrudescimento da propaganda communista. Os arabes desencadearam um movimento sedicioso, aguilados pelos bolchevistas. Muitos delles foram presos.

Dia 16 — Na ilha japoneza de Hokaido são detidos 184 communistas. O chefe era um ex-professor universitario. Em Tokio são condemnados a varios annos de trabalhos forçados varios advogados communistas.

Dia 17 — Em Paris, os syndicatos socialistas e communistas resolvem fundir-se.

Dia 18 — Em Belgrado, são detidos 30 communistas que intentam amotinar os syndicatos operarios.

Dia 19 — Na Lithuania são detidos 14 communistas, entre elles muitos judeus, por actividades subversivas contra o Estado. Numa synagoga são sequestrados muitos pamphletos communistas.

Dia 22 — Na Bulgaria são dissolvidas duas organizações judaicas, por terem realizado a propaganda communista em grande escala.

Dia 22 — Em Montevidéo o deputado uruguayo Angel Cusano chama publicamente a attenção para o crescente perigo bolchevista.

Dia 23 — Na Coréa são detidos mais de cem agitadores communistas. Em Pernambuco são detidos varios remanescentes do levante de novembro anterior.

Dia 28 — Descobre-se no Uruguay um vasto plano subversivo. O ministro sovietico Minkin é apontado como chefe da turma communista. Deante do fracasso, os communistas projectam trasladar a central americana do Komintern, do Uruguay para o Mexico.

Dia 29 — Na cidade mexicana de Coahuila, descobre-se uma ampla propaganda communista entre os operarios.

Conselho... para as calendas?

Por que não se constitue o Conselho Consultivo, creado para funccionar simultaneamente com o D. N. C., como orgão legitimo da lavoura e do commercio do producto? A creação desse apparelho é antiga. Não desappareceu, nem era possivel, com a transformação do Conselho em Departamento Nacional do Café. Ao reunir-se o ultimo Convenio, foi ratificada a conservação e determinadas medidas para o funccionamento do apparelho.

O Convenio foi approvado pelo poder legislativo dos Estados signatarios e pelo federal e sanccionado pelo presidente da Republica. Não obstante persiste a anomalia. Os Estados productores, já sacrificados em muita coisa, ficaram egualmente privados — pelo menos estão até agora — de uma fiscalização que a lei lhes conferiu.

Até quando?

O professor Valladão homenageado em Paris

Paris, 14 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, e senhora, offereceram um almoço em honra dos srs. Haroldo Valladão, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e Henrique Roxo, professor de psychiatria na Universidade de Medicina da mesma cidade, actualmente de passagem por Paris.

Compareceram ao banquete o sr. Charlety, reitor da Academia de Paris, professores George Dumas e senhora, De La Pradelle e senhora, Levy Oulman, André Weiss e senhora, Habel e senhora, Donnadieu, Debraves e senhora, Legantil a Leferu...

A SITUAÇÃO POLITICA

Foi adiada a convenção do Partido Autonomista do Districto Federal

O ITAMARATY DECLARA QUE NÃO TEM DIVERGENCIA COM A EMBAIXADA EM WASHINGTON

Interpellado pelo "Correio da Manhã" sobre a proxima reorganização do Partido Autonomista, o sr. Luiz Aranha nos declarou o seguinte:

"Traz-ante-hontem, por carta, dirigi-me ao sr. Pedro Ernesto, solicitando-lhe que fosse á reunião da Convenção do Partido Autonomista, adiada até que o projecto de reforma dos estatutos tivesse merecido estudo e apreciação do Conselho Deliberativo, como determina claramente a lei que actualmente nos rege.

Attendendo ás minhas justas ponderações, ante-hontem de manhã, em visita que lhe fiz na Prefeitura, s. ex. deu-me conhecimento de ter concordado com o ponto de vista por mim defendido, razão por que resolvera determinar o adiamento da Convenção e convocação immediata do Conselho Deliberativo.

Este, hontem reunido, resolveu, nomear uma commissão para dar parecer sobre o projecto, de autoria do dr. Miguel Timponi. Trata-se de uma missão delicada e de grande responsabilidade que requer muito tempo, de modo que tão cedo não poderemos reunir a Convenção do Partido, que dará a ultima palavra sobre a projectada reforma de nossa lei basica."

Ao que conseguimos apurar, a referida commissão está formada pelos srs. Adauto Reis, Antonio Penido e Salles Filho, que será o relator.

O sr. Luiz Aranha, indicado para essa commissão declinou da inclusão de seu nome e apresentou para substituil-o o sr. Antonio Penido.

A RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO

Confirmamos a nossa informação de hontem. O presidente da Republica espera que os srs. João Neves e Mauricio Cardoso, este chamado com urgencia a esta capital, se encarreguem de promover os entendimentos necessarios para uma recomposição ministerial, nos moldes do secretariado do governo do Rio Grande do Sul.

O sr. Getulio Vargas havia pedido ao sr. Flores da Cunha que se incumbisse do serviço. O governador gaucho, porém, declinou do convite, elle proprio suggerindo os nomes dos srs. Neves e Cardoso. E o fez, allegando até que era insuspeito para fazer tal suggestão, pois os dois indicados são politicos com os quaes está de relações pessoaes interrompidas.

O ITAMARATY DECLARA QUE NÃO HA DIVERGENCIAS COM A EMBAIXADA EM WASHINGTON

Divulgámos hontem com alguns pormenores a noticia, que ha dias vem circulando em meios politicos da existencia de desentendimentos entre o Itamaraty e a embaixada em Washington. A noticia, não a obtivemos de informante que acreditamos autorizado, mas o Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores contestando-a envou-nos hontem mesmo a seguinte nota:

"A informação publicada por um importante orgão da imprensa carioca a respeito de uma divergencia entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador em Washington carece de fundamento. A carta do excellentissimo senhor presidente da Republica e sua excellencia o senhor presidente Roosevelt, em resposta ao convite deste para a reunião de uma Conferencia Pan-Americana de paz, foi entregue ao seu alto destinatario pelo nosso prestigioso embaixador nos Estados Unidos da America, e tanto assim é que póde o texto da mesma ser dado á publicidade ha dias, logo em seguida a entrega, conforme se verificará pela leitura dos jornaes do Rio, de 27 de fevereiro ultimo, que todos reproduziram na integra os termos desse documento".

ADHESÕES AO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — O governo tem divulgado ultimamente varias adhesões de elementos do P. R. M., ao governo do Estado.

UM NOVO PARTIDO NO NORTE DE MINAS

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — O "Minas Geraes", orgão official, na sua edição de hoje, divulga a fundação do directorio do Partido Progressista de Fortaleza, no norte do Estado. Recebendo o nome de "Partido de Lavoura Industria e Commercio Benedicto Valladares", sob a presidencia do coronel João Almeida que se desligou da commissão executiva do P. R. M.

O coronel João Almeida, presentemente nesta capital, conferenciou com o sr. Benedicto Valladares.

MAIS ADHESÃO?

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Chegou, hoje, a esta cidade, o sr. Affonso Penna Junior, ex-ministro da Justiça e membro do directorio do P. R. M., tendo estado no Palacio da Liberdade em longa conferencia com o governador do Estado.

O sr. Benedicto Valladares recebeu outra adhesão, a do sr. Garibaldi Mello, supplente de deputado, eleito pelo P. R. M.

O NOVO PREFEITO DE THEREZOPOLIS TOMA POSSE HOJE DO CARGO

Accedendo aos desejos manifestados pelos proceres das diversas correntes politicas que militam no municipio fluminense de Therezopolis, o major Paulo Torres, assumirá hoje o exercicio do cargo de prefeito da cidade.

O prefeito de Nictheroy, dr. Brandão Junior, attendendo a requisição do seu collega de Therezopolis, collocou á disposição da Prefeitura de Therezopolis, o 3°. official da Directoria da Fazenda, Carlos Baptista Pereira.

O SR. FLORES DA CUNHA FOI A PETROPOLIS

O sr. Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, foi, hontem, á tarde, a Petropolis, tendo-o acompanhado o sr. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça.

A ida do governador gaucho á cidade serrana obedeceu ao desejo, que o sr. Getulio Vargas expressou, de com elle conversar antes da sua ida para São Lourenço.

O sr. Flores da Cunha regressou de Petropolis hontem mesmo, á noite.

Imagina-se que o presidente da Republica tenha dado sciencia ao general Flores, da marcha das negociações em torno da formação do proximo ministerio de concentração, iniciativa que merece, ao que ouvimos, todo apoio do governador gaúcho.

O CASO DO MARANHÃO

Sabemos que já está elaborada a denuncia contra o governador Achilles Lisboa, para o fim de ser processado o "impeachment" em que a maioria da Assembléa daquelle Estado vae enquadral-o.

A denuncia, que nos foi mostrada, articula diversos actos praticados pelo governador já depois de se achar em vigor a Constituição estadual e que nos termos da mesma eram da competencia exclusiva da Assembléa, como sejam a creação e suppressão de cargos publicos e abertura de creditos supplementares.

O ministro da Justiça foi, ha dias, procurado pelos representantes do Maranhão, ligados á maioria da Assembléa, para scientifical-o da denuncia em questão.

O CASO DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE APURAR AS FALTAS DOS FUNCCIONARIOS

Como publicámos, a commissão encarregada pelo governo de apurar a responsabilidade dos funccionarios no movimento communista, pediu demissão collectivamente.

Essa commissão era composta dos srs. Adalberto Corrêa, general Coelho Netto e almirante Paes Leme.

O seu pedido de demissão foi feito por carta dirigida ao presidente da Republica por intermedio do ministro da Justiça, que a levou em mão.

Sabe-se, agora, que a referida commissão acquiesceu em retirar o pedido de demissão desde que, 1°) seja demittido o dr. Odilon Baptista do emprego federal que exerce; 2°) tenha liberdade de acção, nos termos das instrucções que suggeriu ao governo, e, 3°) que, quando qualquer das suas decisões não obtiver unanimidade, seja o sr. Getulio Vargas o julgador.

AS ELEIÇÕES DE HOJE EM S. PAULO

São Paulo, 14 (Havas) — O director dos Correios e Telegraphos expediu instrucções aos seus subordinados, relativamente ás eleições de amanhã, chamando-lhe a attenção dos dispositivos constitucionaes que pune com a perda do cargo todo o funccionario que se valer da sua autoridade, em favor de partido politico sobre seus inferiores.

Recommendou egualmente que todos prestem o devido acatamento ás autoridades, cada um erigindo-se "em fiador sincero dos bons propositos do governo, cumprindo e fazendo cumprir a lei, assegurando e fazendo assegurar aos seus immediatos as garantias individuaes expressas na Constituição". Disse por fim que attenderá a todos os funccionarios que se julgarem sem garantias para tomar as providencias legaes.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE S. PAULO

São Paulo, 14 (Do correspondente) — A convite do desembargador Arthur da Silva Whitaker, presidente do T. R. E., a imprensa visitou o pavilhão em que as urnas eleitoraes serão guardadas até á sua apuração. Esse pavilhão, segundo apuraram os jornalistas, apresenta todas as condições de segurança e visibilidade permanentes, exigiveis para o fim a que se destina.

A DEPUTADA CARLOTA DE QUEIROZ PRESIDE UM COMICIO

Campinas, 14 (Do correspondente) — Sob a presidencia da deputada sra. Carlota Pereira de Queiroz, realisou-se aqui, no Theatro Municipal, um grande comicio politico. A sra. Carlota de Queiroz, sob vivos applausos, pronunciou um discurso, concitando a mulher campineira a apoiar, em toda a linha, a chapa apresentada pelo directorio local do Partido Constitucionalista, em disputa das eleições municipaes. Falaram, depois, no mesmo sentido, os srs. Antonio Marques Junior, Rubens Ferreira de Moraes, Lino de Moraes Leme e Antonio Antonini.

INSTRUCÇÕES SOBRE O PLEITO PAULISTA

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Pelo gabinete do secretario da Segurança Publica, foi expedida uma circular telegraphica a todos os delegados de policia do interior do Estado, transmittindo os desejos do governo de que as eleições de amanhã se processem numa atmosphera de perfeita ordem, assegurados os direitos de todos os candidatos e eleitores. Para isso, o governo recomenda que "ninguem poderá impedir ou embaraçar o exercicio do suffragio; nenhuma autoridade poderá, desde cinco dias antes e até 24 horas depois do encerramento das eleições, prender ou deter qualquer eleitor, salvo em flagrante delicto ou em virtude de sentença criminal condemnatoria por crime inafiançavel; nenhuma autoridade estranha á mesa receptora poderá intervir, sob pretexto algum, em seu funccionamento; os membros das mesas receptoras, ou candidatos, os fiscaes dos candidatos e os delegados dos partidos, serão inviolaveis durante o exercicio de suas funcções, não podendo ser presos ou detidos, salvo em flagrante delicto."

O NOVO PARTIDO POLITICO DO ESTADO DO RIO

A sub-commissão composta dos deputados federaes Cesar Tinoco e Cardilho Filho, deputados estaduaes Arnaldo Tavares, Heitor Collet e Ismar Tavares, designada pela Commissão dos 13, para organizar o regulamento e o programma do novo partido politico fluminense, resultante da fusão dos demais partidos que foram ás urnas em 14 de outubro de 1934, esteve reunida, tendo se desobrigado da missão que lhe fôra attribuida.

Foi distribuida uma copia do regulamento e outra do programma, a cada um dos 13 membros da commissão organizadora do futuro partido, para o necessario estudo.

No dia 23 do corrente haverá uma nova reunião que se realizará no edificio da Bibliotheca do Estado, ás 8 1/2 horas da noite.

A reunião da sub-commissão, a que acima nos referimos, foi realizada no gabinete do presidente da Assembléa Legislativa, deputado Arnaldo Tavares.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Um desilludido das promessas da revolução de outubro, por nosso intermedio, dirige ao sr. Getulio Vargas a seguinte carta aberta:

"Eminente sr. presidente da Republica: — Releve-me a liberdade que tomo de dirigir a v. ex. a presente carta.

Sou filho do Estado da Bahia, da villa e comarca de Matta de São João, onde, ha cerca de dez annos, venho combatendo, sem temor, da tribuna popular, pela imprensa local e da capital do Estado, os desmandos, as deshonestidades e os crimes contra o erario publico, praticados pelos máos governos que tanto infelicitaram a minha terra.

Preguei e propaguei os ideaes revolucionarios de 22 e de 24, que tiveram o seu desfecho glorioso na jornada de 30, da qual v. ex. foi e continúa a ser o guia valoroso e seguro, o nosso bravo e intrepido commandante-chefe.

No dia 24 de outubro de 30, fui o maior factor da demolição e quéda da oligarchia que infelicitava o meu Estado.

Por estas minhas attitudes desassombradas, fui sempre um elemento querido das massas populares, acatado e respeitado de todas as classes sociaes da minha terra.

Entretanto, um adhesista e máo revolucionario de ultima hora, elevado por circumstancias imprevistas a primeiro interventor federal na Bahia, restabeleceu a oligarchia que infelicitava Matta de São João.

No dia 4 de outubro de 30, escrevi e publiquei, no "Diario de Noticias", da capital, o meu protesto, appellando para Juarez Tavora, Juracy Magalhães e outros defensores dos sagrados ideaes revolucionarios.

Estas minhas ligeiras considerações vêm a proposito do seguinte facto que venho trazer ao conhecimento de v. ex.:

Ha dois annos passados, era eu funccionario do Ministerio da Agricultura, e occupava, havia 14 annos, o cargo de auxiliar de 2ª classe da Directoria do Serviço de Industria Pastoril e Posto de Assistencia Veterinaria.

Acontece, porém, que na gestão do major Juarez Tavora, foi esta repartição extincta, por effeito de reforma, e nessa occasião, achava-me eu em commissão no Estado de Minas Geraes, inspeccionando as xarqueadas de Urucu'.

Em virtude da extincção da repartição, fui aproveitado pela primeira reforma do Ministerio, no mesmo cargo de auxiliar de 2ª classe da Inspectoria Regional do Fomento da Producção Animal, em Pinheiro, Estado do Rio, onde me apresentei e passei a servir, deixando na Bahia parte da minha familia.

Decorridos tres mezes, pela segunda reforma do Ministerio, fui designado para servir com o mesmo posto na Inspectoria de Fiscalização dos Productos de Origem Animal, no Estado de São Paulo, para onde segui, apresentando-me e passando a servir, já agora, com tres filhos que vieram da Bahia commigo.

Em São Paulo, exmo. sr. presidente da Republica, terra onde cheguei pela primeira vez, procurei, na mais rigorosa economia, dentro dos recursos de que dispunha — 500$000 dos meus vencimentos — ainda sujeitos aos descontos legaes de 170$000 mensaes, installar-me com os meus na mais modesta e barata pensão que encontrei, mesmo assim pagando adeantadamente 400$000 por mez.

Aqui começa a minha odysséa:

Como pagar 400$000 mensaes apenas pelo sustento de metade da minha familia, quando dispunha de 500$000 de vencimentos?!...

Depois de muito reflectir, só achei uma solução: retornar á Bahia, e aqui aguardar o resultado do appello que fiz ao tempo em que era ministro o major Juarez.

Decorridos que foram tres mezes de mais angustiosa espectativa, veiu surprehender-me, afinal, a minha exoneração do quadro dos funccionarios federaes, por abandono de emprego.

Eis ahi, exmo. sr. presidente, em traços geraes, a historia dolorosa de um funccionario da Republica, leal servidor da nação, pelo dilatado espaço de 16 annos, sem uma nota que o deshonrasse e que hoje, vendo-se a braços com as maiores difficuldades financeiras, quasi sem o pão de cada dia, faz um angustioso appello a v. ex. para que mande reintegral-o nas suas antigas funcções.

Como admirador fervoroso de v. ex., subscrevo-me com todo respeito e acatamento. — *Augusto Cesar Sampaio* — Matta de São João (Bahia), 18-2-1936."

Ainda outra carta aberta. Esta é dirigida ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, por um seu conterraneo. Quem sabe se o signatario não será attendido, como deve ser?

"Exmo. sr. ministro da Educação — Saudações respeitosas — Em nome dos quasi 40 alumnos que frequentam o "Curso Nocturno" fundado nesta cidade ha mais de 2 annos, em virtude do art. 100 do decreto n. 21.241 de 1932, tomo a liberdade de dirigir-me a v. ex. afim de pedir-lhe a preciosa attenção para o que vou expôr, e de solicitar-lhe um acto da mais sã justiça.

Em 12 de dezembro de 1934 v. ex. assignou a lei n. 11, cujo artigo 7º assim diz:

"O alumno maior de 18 annos e de que trata o artigo 81 do decreto n. 19.890, de 1931 e o artigo 100 do decreto numero 21.241, de 1932, que já tenha concluido a 5ª série ou venha a concluil-a até o periodo legal de 1936, inclusive, ficará isento do curso complementar, sujeito, entretanto, ao exame vestibular nas escolas superiores, a que se destina."

Em obediencia a esse dispositivo de lei os alumnos maiores de 18 annos (artigo 100) que terminaram agora o curso secundario requereram exames vestibulares ás faculdades e foram admittidos a prestal-os, independentemente do Curso Complementar.

Mas, os actuaes quintannistas maiores de 18 annos (artigo 100, ao terminarem esta série em *fevereiro* de 1937 estarão sujeitos ao dito complementar por causa de um mez e pouco a mais, sómente visto que o citado artigo 7º só dispensou do complementar os que concluirem a 5ª *série até o periodo legal de 1936, inclusive*. (Salvo melhor interpretação).

Como vê v. ex., por causa de *um mez e pouco* os alumnos da 5ª série (artigo 100) ficarão impedidos de prestar os exames vestibulares independentemente do complementar.

E' excusado dizer a v. ex. que nós, estudantes embora, somos bastante praticos na vida para reconhecer quão necessaria foi a creação do Curso Complementar, que vem fazer com que o Curso de Humanidades valha o que deve valer, e impedir que continue dia a dia a crescer o numero de futuros naufragos das carreiras liberaes, principalmente.

Mas, declaramos com toda a sinceridade de quem está estudando porque quer de facto estudar, e não porque seja coagido a fazo, que para nós se torna um augmento tal de sacrificios a obrigatoriedade do curso complementar, que redunda em matar a iniciativa de pessoas que talvez venham a ficar mais preparadas do que muitas das que fizeram quantos cursos forem creados. Sim, porque releva notar que, se os actuaes quintannistas, pessoas desejosas de progredir e educar-se, visando poder reconhecer, amanhã, a necessidade de educar seus filhos, que o são da patria, acharam conveniente, quando começaram, tomar essa iniciativa em virtude do intelligente, necessario e opportuno artigo 100 do referido decreto, hoje, com a nova exigencia, que os surprehendeu, não o acharão mais.

Entretanto, porque sabemos, de antemão, que não ha de ser por falta de um acto de justiça, desse ministerio, em boa hora entregue á intelligencia brilhante de v. ex., que iremos ficar prejudicados, é que appellamos para o alto espirito de justiça de v. ex., afim de que v. ex. ordene que os exames dos alumnos que estejam fazendo a 5ª série do curso secundario, durante o anno de 1936, em virtude do artigo 100 do decreto 21.241, de 1932, sejam prestados em dezembro deste anno e não em fevereiro de 1937, porque, assim, seremos, tambem nós, abrangidos pelo art. 7º da lei n. 11, de 12 de dezembro de 1934.

Pelo Curso Nocturno de Carangola, Minas — *Ary Laurel*.

O missivista abaixo discorda do nosso ponto de vista sobre a questão da immigração, do nosso e do ponto de vista de muitos dos jornaes brasileiros. E' um direito de opinar que acatamos, divulgando a opinião:

"Sr. redactor — Com referencia ao artigo publicado hoje no seu conceituado jornal, favorecendo o augmento da immigração no nosso paiz, parece-me que tal ponto de vista é completamente errado, aliás adoptado por muitos jornaes brasileiros.

Todos repetem a phrase de que precisamos de mais braços, sem reflectir o mal que fazem ao nosso bello paiz. Seu artigo diz que precisamos de braços para cultivar as nossas terras e intensificar a nossa lavoura. Para que cultivar a terra, quando já temos productos demais e falta de mercados que paguem bom preço? Porque vender com pouco lucro ou prejuizo, só para fazer movimento commercial, o que não póde favorecer a economia da nação?

A massa de povo nada significa. Paizes super-populosos como a China, a India, dão um exemplo claro a respeito da relação entre a quantidade da massa e a fortuna nacional. Do outro lado, temos o Canadá, com 11 milhões de habitantes, um territorio do tamanho do do Brasil, com a immigração completamente prohibida ou seleccionada, em condições financeiras invejaveis, ou os Estados Unidos, muito mais ricos do que nós, portanto com um poder de consumo muito acima do dos habitantes do Brasil, tambem com a immigração paralyzada. Porque? E' isto que desejo que todos os brasileiros estudem, antes de fazerem recommendações precipitadas, prejudiciaes ao nosso paiz. Não sómente a nossa geração pagará pelas consequencias de uma politica mal orientada de immigração, como tambem os nossos filhos, a nossa raça. Porque será que não convém aos paizes mencionados, hoje em dia, permittir a immigração? Será que nós somos mais intelligentes do que elles, ou será que elles tenham mais experiencia do que nós, ou, ainda, porque estejam pagando pela experiencia?

Considerando a abundancia de braços existentes no Brasil, affirmo isto porque, onde se encontram operarios que trabalham por 5$000 por dia não precisamos de um unico immigrante, até a nossa lavoura e a industria seriam forçadas a pagar 20$000 por dia, um indice então seguro de que existe mais demanda do que offerta. Os brasileiros e os estrangeiros que presentemente residem no Brasil devem ganhar um ordenado adequado para a sua vida, pois assim tambem se tornam consumidores apreciaveis da nossa industria e da nossa lavoura. Um pobre ou um mendigo não tem valor para o paiz, porque não é consumidor no verdadeiro sentido. Portanto, todo o immigrante, desde a guerra e a crise mundial diminuindo o poder acquisitivo de todos os povos, para o Brasil é um passivo, pois ainda não vi um immigrante novo capitalista.

Devemos suspender toda a immigração, regularizar a nossa vida interna e levantar o "standard" de vida do nosso povo. Teremos, então, tempo para considerar com cuidado se devemos ou não admittir a escoria dos outros paizes para participar da nossa prosperidade.

Com os agradecimentos — *G. Mendonça* — Rio, 4-3-36."

O intercambio de São Paulo com a Argentina

São Paulo, 14 (Havas) — O commercio da Argentina com o Estado de S. Paulo vem se desenvolvendo de anno para anno.

Segundo as ultimas estatisticas a Argentina importou de S. Paulo, durante o anno de 1935, productos no valor de 42.295 contos correspondentes a libras ouro 337.906, emquanto lhe vendeu 181.736 contos ou sejam 1.280.379 libras. Assim, a Argentina obteve, no seu intercambio com São Paulo, um saldo favoravel de 139.441 contos ou 942.473 libras.

As mercadorias argentinas importadas pelo Estado de S. Paulo em 1935 totalizaram 341.321 toneladas e as que foram expedidas para a Argentina 128.442 toneladas.

PRETENDE-SE INSTALLAR UM SANATORIO COLONIA PARA CONVALESCENTES

Haverá um pavilhão para funccionarios pre-tuberculosos

Na manhã de hoje, em trem especial, segue para Paty do Alferes o professor Castro Araujo, director geral do Departamento de Assistencia Hospitalar do Brasil. Acompanha o chefe da A. H. uma commissão medica, constituida de chefes de clinica, da qual figuram os professores Barbosa Vianna, Decio Parreiras e Alves de Souza.

Será examinada a Fazenda de Monte Alegre, que dispõe de uma uma grande aréa de terreno e excellentes edificios e que situada num clima de 600 metros, poderá facilmente ser adaptada num sanatorio para convalescentes.

Na proxima semana, outras localidades serão visitadas pelo professor Castro Araujo. Só depois de outras inspecções, será determinado o local do sanatorio.

Desejando o director da A. H. destinar um pavilhão exclusivamente a doentes pré-tuberculosos e funccionarios publicos, construindo mesmo pequenas casas, segue, tambem, na inspecção de hoje, o deputado Barreto Pinto que para tal foi convocado pelo professor Castro Araujo.

Uma conferencia na Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Porto Alegre, 14 (Havas) — A Sociedade de Medicina, em sua ultima sessão, recebeu o dr. Paulo Pinto da Rocha que fez uma conferencia sobre "os novos rumos da protologia".

Saudou o conferencista o professor Mario Tota.

A conferencia do professor Paulo Pinto da Rocha agradou á assistencia, principalmente a exposição feita pelo conferencista das observações nas escolas.

PARA A SOLUÇÃO DO CASO POLITICO DE TUPACERETAN

O governo gaucho nomeou os outros membros de commissão

Porto Alegre, 14 (Havas) — Os srs. Francisco Flores da Cunha e Erico Ribeiro da Luz, aquelle por motivo de molestia e este por força maior, não acceitaram suas designações para fazerem parte da commissão de inquerito politico judiciario no caso politico de Tupaceretan.

Para substituil-os foram nomeados o sr. Henrique Pereira Netto, secretario das Obras Publicas, e o deputado Viriato Dutra, os quaes seguiram immediatamente para Tupaceretan onde se encontrarão com os srs. Palm Filho e Walter Jobim, tambem membros da commissão.

Mantido como procurador fiscal do municipio de Maceió

Maceió, 14 (Havas) — A Côrte de Appellação confirmou a sentença que concedeu mandado de segurança ao sr. José Porciuncula, demittido do cargo de procurador fiscal da Prefeitura.

Encerrado o Congresso dos Municipios Alagoanos

Maceió, 14 (Havas) — Realizou-se hontem o banquete offerecido pelo governador do Estado aos membros do Congresso das Municipalidades que encerrou os seus trabalhos.

Uma maternidade em Porto Alegre

Porto Alegre, 14 (Havas) — Foi inaugurada na Beneficencia Portugueza a secção de maternidade que figura entre as melhores apparelhadas do paiz.

CORREIO MUSICAL

A ANTIGUIDADE DA MUSICA CHINEZA

A musica chineza é completamente desconhecida no Brasil. Poucos brasileiros terão tido ensejo de ouvir um "concerto" chinez, a não ser os nossos diplomatas que, por dever de officio, tiveram de residir naquella velhissima nação. A arte musical chineza, entretanto, foi a educadora de tudo o Extremo-Oriente.

Na China tudo offerece um caracter de antiguidade extrema; as coisas se repetem, por assim dizer, ha tantos seculos que os proprios chinezes parecem tel-as esquecido. Não dizem que os maiores inventos de hoje já haviam sido descobertos pelos chinezes?

Os imperadores Fu-Hi e Hwang-Ti, de dynastias immemoriaes foram grandes protectores da musica e dos musicos.

Dezenove seculos antes de Pythagoras — só essa bagatella — já os chinezes tinham descoberto as leis acusticas fundamentaes das successões sonoras baseadas no encadeamento elementar das quintas.

Na verdade, os attributos principaes melodicos, rythmicos instrumentaes dessa arte afastam-se por completo dos nossos, não sómente pela modalidade pentaphonica, mas ainda pela homophonia e pelo caracter essencialmente impessoal, quando o nosso é todo elle pessoal.

A arte greco-romana, o canto liturgico, são egualmente homophonos e impessoaes pela expressão; esta ultima qualidade distingue ainda a canção popular contemporanea.

A essa arte homophona primitiva oppõe-se a arte nitidamente "polyphonica" dos Extremos-Orientaes do Sul, isto é, os Siamezes, Cambodgianos, Javanezes, etc, que demonstram todos elles o maximo desprezo pela musica de uma só parte. Para estes os caracteres, a technica, a instrumentação, a "harmonia", são outras. A sonoridade peculiar dos instrumentos de percussão, tão ricos em sons harmonicos, as harmonias inverosimeis, *altrocha* dos nossos famosos arranha-céus harmonicos, tudo constitue para nós uma novidade absoluta e verdadeiramente inedita.

A orchestra javaneza, por exemplo, que se chama *gamelan* basea as suas "symphonias" sobre o principio universal da "variação".

Em geral os viajantes descrevem a musica chineza como um charivari ensurdecedor e informe. Aliás, é sabido que toda sonoridade instrumental *incomprehendida* parece necessariamente ruidosa. Foram assim os casos de Wagner, Berlioz, Debussy e é ainda o de Strawinsky, Schoemberg, etc.

O estudo das modalidades e dos systemas musicaes do Extremo Oriente é, pois, de grande utilidade para todos os artistas numa época em que a arte musical, graças á antiguidade relativa dos materiaes expressivos, cuja usura é tão rapida, atravessa agudissima crise de producção original, fazendo com que a maioria dos compositores se entregue a pesquizas desatinadas á cata de expressões musicaes novas...

E' preciso não esquecer que Debussy nos deu em "Pagodes" uma verdadeira transfiguração dos processos harmonicos da symphonia javaneza.

O innovador audacioso de "Pelléas" renovou assim a linguagem musical pela utilização radicalmente nova de todos os seus elementos. — JIC.

Uma victima de auto hospitalizada

O confeiteiro Antonio Alves Frazão, de 20 annos, morador á rua Benjamim Constant, 102, foi colhido hontem, por um auto, no Largo da Gloria, soffrendo ferimentos no frontal. A victima foi internada no H. P. S. tendo o chauffeur fugido.

A VIDA SOCIAL

Os militares e o bello sexo

O commandante da 3ª Região acaba de dirigir ao ministro da Guerra uma consulta curiosa.

— Como é que os militares deverão cumprimentar, na rua, as senhoras?

O individuo paisano é um. O cidadão fardado é outro. O paisano gosa de mais liberdades. Menos notado... E' mais á vontade... Já o fardado perde um pouco de sua personalidade para adquirir a da classe. Precisa ter mais linha. Porque se compromettendo, na realidade compromette mais a corporação do que a si proprio.

O paisano vê passar uma dama conhecida, tira o chapéo ou dá "adeus". O militar como deve fazer?

Tirar o bonet?

E' meio esquisito.

Acenar com a mão?

A farda exige mais austeridade.

Fazer continencia?

Mas a continencia presuppõe-se que seja de militar a militar.

Foi na alternativa, que o commandante da 3ª Região consultou o ministro da Guerra. O general João Gomes tomou conhecimento da duvida e decidiu. O militar, em vista de uma senhora conhecida, não dará mais "adeus", nem tirará o "bonet". Fará continencia. E para que isso fique logo como norma definitiva, o ministro accrescenta que o novo regulamento de continencias prevê o caso, decidindo dessa maneira.

João José

Para o album de Mlle...

SERENIDADE...

Enthusiasmo impetuoso, alto e [violento,
De um invulgar amor electrizante,
Invadiu-me com força inebriante,
Todo o meu affeiçoavel sentimento.

E desde então, e desde este [momento,
Só tu, querida, és a razão cons- [tante,
E's tudo, — o necessario e até [a bastante,
A' minha vida e ao proprio pen- [samento.

Encheste-me de subito as idéas,
De mil sonhos de glorias, de [epopéas
E de visões de um bem immorre- [douro.

Ha hoje em mim uma revolução,
Que me produz a transfiguração
De um cruel passado num futuro [de ouro...

Petrarcha Maranhão

A moda em Paris

Paris, 14 (Especial) — O caracteristico dos novos chapéos é a impressão de mocidade e de alegria que elles devem ás suas côres claras e aos variados ornamentos que os distinguem. Nos grandes modelos predominam a inspiração tonkinesa, o fundo pontudo á feição da Bretanha e os bordos regularmente relevados ou inclinados em um dos lados até produzir a illusão do equilibrio instavel. Para a maioria dos chapéos reservam-se as palhas exoticas, de aspectos varios, entre as quaes contam-se o panamá, o "bakou", o "sisal" e o Bangkok, que continuam sempre a ser as predilectas. A fina palha da Italia, contudo, voltou novamente á moda.

Numerosos chapéos de grande formato são egualmente confeccionados em tecido de *faille*, em taffetás ou em setas estampadas e, mesmo, bordadas. O tulle tambem é empregado em varias camadas super-postas como o utilisou celebrada modista parisiense.

Mais do que nunca os chapéos e vestidos devem constituir um conjunto harmonioso, na maioria das vezes em côr. Uma novidade das mais interessantes é a grande quantidade de chapéos brancos, em palha ou em tecido como o "feltro tela", que tanto dizem com as toilettes claras como com as escuras, e dão ao conjunto inesperada impressão de juventude. As grandes flores, interpretando a natureza de maneira ás vezes arbitraria, ornamentam a maioria dos modelos "habillés". Em uns, o unico ramalhete de papoulas que ostenta abre-se triumphante; noutro, vêm-se tres camelias estilizadas irregularmente dispostas; uma ao centro, outra á direita sobre o rebordo e a terceira por baixo deste e acima da orelha direita.

Em certos chapéos de genero mais sobrio predominam as fitas de faille, de taffetá ou de gorgorão. O tulle e a renda dão um aspecto dos mais elegantes ás formas de certa proporção. O pequeno feitio, no emtanto, não desappareceu por completo, e se as boinas são menos usadas, todas as variedades de gorros continuam em voga. Alguns destes são feitos em tecido "drapé" de inspiração accentuadamente colonial, que lembram os echarpes e os grandes lenços de Madrasta, que as formosas habitantes das Antilhas usam enrolados á cabeça. Outros são confeccionados em palha ou em tecido "matelassé" e, com a applicação de enorme botão, assemelham-se a um pequeno chapéo de mandarim. Certos gorros, bastante alongados na parte de traz, são inteiramente cobertos de flores; já em 1890 todas as elegantes possuiam um desses gorros com violetas de Parma; hoje, as flores são de feltro, menos frageis e de fantasia. Os gorros de frutos — "groselha, framboesas ou uvas" — fazem séria concorrencia; de resto, apparecem outros ostentando um conjunto de legumes particularmente decorativos — como a pimenta e o tomate, entremeados de folhagens.

Voltaram de novo, para á noite, os pequenos chapéos de plumas colladas, de nuanças bastante vivas, encimados de um penacho de "aigrettes" ou de paraiso. Seria injusto deixar de mencionar a resurreição do canotier de 1900, que tão bem combina com os conjuntos sportivos. — *Rachel Gayman.*

departamento social do club, que se esmera afim de que nada falte para o seu completo exito.

A entrada dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Colomy Club

Resolução da directoria, em sessão de 11 do corrente:

1º — No proximo dia 21, nos salões da rua Gustavo Sampaio, haverá uma reunião dansante, das 22 ás 2 horas, traje de passeio;

2º — As joias continuam suspensas até o proximo dia 21;

3º — Os socios admittidos após o proximo dia 21 terão suas mensalidades augmentadas de 2$000.

4º — Os socios em atraso poderão, até o proximo dia 21, reformar suas matriculas, ficando isento do augmento acima citado.

5º — No sabbado de Alleluia o Colomy dará um baile á fantasia.

6º — Annexo á secretaria, á rua da Quitanda 96, 2º, fica criada uma sala de palestra e leitura, que desde já se acha á disposição dos socios e familias.

Club dos Caiçaras

Continuam as obras de construcção das installações sportivas do Club dos Caiçaras, sendo progressivamente occupada toda a ilha dos Caiçaras, de accôrdo com o primitivo projecto, approvado em reunião de assembléa geral.

Por motivo de ter de se retirar durante dois mezes, desta capital, solicitou licença do cargo de procurador, na directoria actual, o dr. Haroldo Junqueira, substituindo-o, interinamente, no cargo, o sr. André Barbosa, durante esse periodo.

C. R. Botafogo

Hoje, das 9 á meia noite, os socios do Club de Regatas Botafogo terão, na secção terrestre da rua Salvador Correia, Leme, a primeira domingueira dansante promovida por aquelle club, depois do carnaval.

Tocará um esplendido jazz band de Napoleão Tavares, e o ingresso se fará na forma dos estatutos.

Bodas de prata

Em commemoração á data das bodas de prata de seus paes, o dr. Cicero Lopes e d. Abigail Lopes, que acabam de completar 25 annos de casados, os seus dois filhos, dr. Levindo Ferreira Lopes e a senhorita Lucy Lopes, mandarão rezar amanhã missa em acção de graças, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Pelo conceito em que é tido o casal anniversariante e pelas relações que possuem na sociedade desta capital, á homenagem por certo, comparecerão, além das pessoas das suas relações, muitos amigos e admiradores.

Fluminense F. Club

O Fluminense F. Club abre, hoje, os seus salões para a tarde dansante que o tricolor offerece ao seu quadro social. As dansas serão iniciadas ás 5,30 horas.

As reuniões sociaes do Fluminense F. C. despertam vivo enthusiasmo na nossa alta sociedade, regorgitando os seus salões de uma selecta multidão de socios e familias. As festas são, sempre, cuidadosamente organizadas pelo

Reuniões

Hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, realizar-se-á, no Centro Paz e Caridade, com séde á rua Barão de Vassouras, 40 (Andarahy), a cerimonia da posse da nova directoria desta casa de caridade, que irá dirigir os destinos do Centro, no decorrer do anno de 1936-1937.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Bento De Wilton Morgado, funccionario da Central do Brasil, que por esse motivo recebeu os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

— A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio de dona Lygia Pimentel, esposa do dr. Edmundo Pimentel, engenheiro-architecto da Prefeitura. A distincta anniversariante, que gosa de grandes sympathias na nossa sociedade, pelos seus dotes de coração, será alvo de muitos cumprimentos.

— O dia de hoje é uma data festiva para a familia cinematographica do Brasil, pois marca o anniversario natalicio do sr. Nat Liibeskind, director gerente da R K O Radio do Brasil. Assim a data de hoje não é só do anniversariante, e sim tambem dos seus amigos que levarão os testemunhos de sua sympathia e os abraços mais cordiaes e sinceros da sua amizade.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Henrique Reis, auxiliar da firma Fonseca Almeida & Cia. Por tão auspiciosa data, offerecerá em sua residencia um *lunch* aos amigos e collegas.

— A professora Carolina Merõla Penna recebeu ante-hontem dia 13, por motivo de seu anniversario natalicio muitas felicitações.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Henrique Lage, deputado pelo Districto Federal e figura dos circulos sociaes e financeiros do paiz.

Espirito emprehendedor, dedicou-se, desde joven, á marinha mercante brasileira, trabalhando tambem pelo seu desenvolvimento.

Director, por longos annos, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, evitou as manifestações que hoje lhe seriam prestadas pelos seus amigos e correligionarios passando o dia em Petropolis.

— Pelo motivo da passagem de seu anniversario natalicio a distincta senhorita Néa Morgado de Miranda, offerecerá ás suas amiguinhas, na residencia de seus paes, um alegre chá dansante.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem em sua residencia á rua Professor Gabizo, as pessoas de sua amizade, numa reunião intima, d. Estella Santos Silveira, distincta funccionaria do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos, esposa do sr. Alfredo Silveira, alto funccionario daquelle departamento.

— Faz annos hoje d. Noemia Thereza Mamedes, esposa do sr. Eduardo Joaquim Mamedes, guarda civil, antigo rondante do Largo da Carioca.

— Faz annos hoje o sr. Miguel Schrago, agente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Faz annos hoje o academico de Direito, Waldyr Pinho Alves do Valle, filho do dr. Optaciano Alves do Valle.

Noivados

Acabam de contratar casamento o joven José Rodrigues, filho do capitalista Domingos José Rodrigues e de sua esposa, d. Adelaide Conceição Rodrigues e a senhorita Welditta, filha do dr. Felippe Santos, alto funccionario do Tribunal de Contas e de sua esposa a professora d. Thereza Edith dos Santos.

Viajantes

Para Buenos Aires, onde foi a negocios da firma Irmãos Ponce, distribuidora da Gaumont British, partiu com sua esposa o sr. Altamyro Ponce.

— Em viagem de recreio, parte hoje, para Cambuquira o dr. Gentil de Castro, especialista nas molestias das creanças e nosso collega de imprensa.

Fallecimetos

Em Nictheroy, á praia do Icarahy 197, falleceu á noite de hontem, a sra. d. Maria Leopoldina Coelho Gomes, viuva do dr. Francisco Coelho Gomes, clinico fluminense, e mãe do dr. Francisco Coelho Gomes, 2º delegado auxiliar da policia e dos medicos drs. Gastão e Mario Coelho Gomes.

O enterramento da inditosa senhora realizar-se-á ás 3 horas da tarde de hoje, saindo o feretro daquella residencia para o cemiterio de S. João Baptista, nesta capital.

— Falleceu hontem á rua Francisco Portella n. 1407, no municipio fluminense de São Gonçalo, a senhorita Celia Rodrigues, filha do sr. Manoel Rodrigues. Era funccionaria da Companhia Telephonica Brasileira, na estação de Nictheroy, ha cerca de seis annos.

O seu enterramento será feito hoje no cemiterio local, saindo o feretro da casa acima referida, ás 8 1|2 horas da manhã.

Missas

Realizou-se hontem ás 10 horas na Cathedral Metropolitana a missa mandada celebrar pela alma do chefe politico pernambucano, ha pouco fallecido, coronel Sebastião José Bezerra Cavalcante, pae do senador José de Sá.

O acto teve o comparecimento de numerosos amigos do senador José de Sá e de figuras de destaque da colonia pernambucana, notando-se, ainda, entre os presentes o ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, os senadores Costa Rego e Cunha Mello, deputados Simões Barbosa, Osorio Barbosa e varios outros.

— A familia da pranteada educadora d. Floripes Anglada Lucas, associações de classe, amigos e pessoas reconhecidas á sua memoria, fazem, em intenção de sua alma, rezar missas em todos os altares da egreja da Candelaria, amanhã ás 9 1|2 horas.

— Celebrar-se-á na terça-feira proxima ás 8 horas da manhã na matriz de N. Senhora de Lourdes, a missa do 30º dia por alma de d. Veronica Ribeiro, progenitora do sr. Aniceto Ribeiro, do commercio de nossa praça.

Domingos Martins Corrêa da Silva — Na residencia da familia, á rua Ribeiro de Almeida n. 22, nas Laranjeiras, falleceu, hontem, o sr. Domingos Martins Corrêa da Silva, sogro do nosso estimado companheiro de redacção dr. Rubens do Carvalho. O sepultamento se dará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

A DATA NATALICIA DE CASTRO ALVES

A irmã de Castro Alves entre intellectuaes

Teve, como era de esperar, uma commemoração condigna a data de hontem, que assignala o 89º anniversario do nascimento de Castro Alves.

O grande poeta lyrico brasileiro que cantou as nossas florestas e as nossas cachoeiras com a simplicidade e a belleza que só os inspirados sabem fazer, foi bem um patriota e homem de talento, com aprofundado amor á sua terra e incontida inclinação para glorificar-lhe os encantos e a pujança da sua natureza sem par. A memoria do vate do "Navio Negreiro" foi, por isso, celebrada com toda a pompa pela intellectualidade desta capital e dos Estados.

Em todas as estações de radio fizeram-se ouvir figuras destacadas do nosso mundo literario e jornalistico, havendo a "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, organizado um programma especial em homenagem ao genial vate bahiano, no qual se fizeram ouvir os escriptores Pedro Calmon, M. Paulo Filho e Santiago Dantas.

A SOLENNIDADE DO THEATRO JOÃO CAETANO

A' noite, no Theatro João Caetano, reuniram-se membros da "Casa de Castro Alves" para a Conferencia que o sr. Agripino Grieco iria sobre o admiravel vate bahiano.

Antes, ao dar inicio á solennidade, o sr. Solano Carneiro da Cunha fez ligeiras referencias a Castro Alves, passando-se á leitura da acta de fundação da "Casa de Castro Alves".

Com a palavra, o sr. Agrippino Grieco fez a annunciada conferencia sobre o cantor da liberdade dos escravos, realçando-lhe os predicados de poeta e homem de coração, ao mesmo tempo que frisava a sua predilecção para decantar as bellezas do torrão brasileiro. O conferencista leu alguns dos mais apreciados versos de Castro, elogiando-lhes a belleza immensa.

O GRAVE MOMENTO EUROPEU

(Continuação da 2.ª pag.)

ticos de que seis ministros britannicos apresentariam demissão, caso o governo se negasse a apoiar a França em suas reivindicações minimas, e se o governo se resolvesse a uma completa inacção em presença da violação do pacto de Locarno pela Allemanha.

O comparecimento da Allemanha perante o Conselho da Sociedade das Nações

Berlim, 14 (UTB) — Foi recebido hoje á tarde, na chancellaria de Wilhelmstrasse, um telegramma procedente de Londres, no qual o sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, convida o governo allemão, como co-signatario do tratado de Locarno a comparecer á reunião em que o Conselho daquella entidade deliberará sobre as communicações que lhe foram feitas pela França e pela Belgica.

Essa sessão do Conselho da S. D. N., segundo o telegramma, está marcada para segunda-feira proxima, ás tres e meia da tarde. Sómente amanhã será conhecida a resposta da Allemanha a esse convite.

Regosijo em Moscou pela assignatura do Pacto franco-sovietico

Moscou, 14 (UTB) — Teve a mais auspiciosa repercussão na imprensa sovietica a noticia da approvação, pelo Senado da França, do pacto franco-sovietico, o qual, segundo o consenso geral, vem constituir mais um élo na cadeia da segurança collectiva na Europa.

O orgão officioso, "Isvestia", em artigo de hoje, adverte a Allemanha de que, apezar de todas as intrigas, a França e a U. R. S. S. resolveram unir-se para a defesa da causa da paz.

O "Pravda", por sua vez, diz que o novo pacto é apenas um instrumento de paz, que não é dirigido contra qualquer paiz.

O novo pacto, que acaba de ser publicado nesta capital, estabelece que o governo francez abolirá todos os impostos addicionaes que pesam sobre mercadorias semi-manufacturadas ou manufacturadas na Russia e desta importadas. As duas nações resolvem ainda admittir, para o seu intercambio commercial reciproco, a clausula da "nação mais favorecida", ao passo que a União Sovietica permitte o livre transito, em seu territorio, de mercadorias francezas destinadas ao Iran e transmittidas por via postal, com excepção de lampadas electricas, algodão e confecções deste artigo.

A primeira sessão do Conselho

Londres, 14 (Especial) — A primeira sessão do Conselho da Sociedade das Nações, convocado em Londres para tomar conhecimento do appello franco-belga contra a denuncia unilateral do pacto de Locarno, feita pela Allemanha, desenvolveu-se de conformidade com as previsões. Apenas os representantes dos Estados appellantes expuzeram, de manhã, os motivos do litigio e suas consequencias internacionaes. O sr. Flandin apresentou a posição franceza com poderosa argumentação, demonstrando a todos o bom direito absoluto de seu paiz. O ministro francez fez ver como o Reich collocava as potencias garantidas pelo accordo de Locarno em face de um golpe de força que o desobrigava de seus compromissos na zona desmilitarizada, compromissos renovados de pleno assentimento em 1925, e sem mesmo recorrer ao processo de arbitragem, quando a França, ao contrario, annunciou que acceitaria submetter a questão á Côrte Suprema de Haya, que decidiria se o accordo franco-sovietico era de facto incompativel com o pacto de Locarno, como o pretende o sr. Hitler.

O sr. Flandin pediu que a pratica intoleravel inaugurada pelo governo de Berlim, de modificar os tratados a seu talante, fosse condemnada pela Sociedade das Nações, cujo respeito aos compromissos internacionaes constitue a propria base, e sem a qual todo o systema de segurança collectiva se tornaria impossivel.

De seu lado, o sr. Van Zeeland falou em nome da Belgica, e explicou que seu paiz era o que possuia, com a Allemanha, "a mais longa fronteira commum e, por conseguinte, a mais exposta" e interpretou o fiel realismo de seus compatriotas. O chefe do governo belga, collocando-se no mesmo plano de motivos, declarou-se prompto a associar-se a todos os esforços de reconstrucção internacional pela collaboração entre povos que dissipam a desconfiança na Europa inquieta e turbada. Em conclusão, é preciso reconhecer que o sr. Van Zeeland teve a approvação quasi unanime do Conselho geralmente disposto a procurar nessa via a possivel solução do actual conflicto.

Uma provavel crise no gabinete britannico

Londres, 14 (Especial) — Os circulos parlamentares prevêem que virá a dar-se uma crise no gabinete britannico, se a França exigir o respeito aos compromissos assumidos pela Inglaterra em consequencia da assignatura dos tratados de Versalhes e de Locarno. A validade legal desses compromissos não é contestada por nenhum dos membros do gabinete e o parecer emittido sobre a questão pelos jurisconsultos do Foreign Office conclue pela validade formal dos compromissos britannicos.

Tambem é no terreno da realidade, da opportunidade e da opinião publica, que se collocam os ministros que se oppõem a que a Inglaterra vá até ao fim nos seus compromissos.

Os circulos parlamentares consideram que, se os acontecimentos forçarem o governo a pronunciar-se de maneira categorica, os srs. Eden, Duff, Cooper e Halifax serão obrigados a demittir-se, visto que os seus collegas os não apoiariam.

O primeiro ministro Baldwin mantém uma attitude reservada, mas embaraçada, percebendo-se de que todas as razões que se oppõem a que a Inglaterra se mantenha alliada até ás ultimas consequencias á firmeza franceza, mas estando egualmente convencido de que, se os tres ministros acima citados se demittirem, o gabinete não teria maioria alguma no parlamento. E por isso seria obrigado a demittir-se tambem.

As circumstancias fazem com que seja attribuida enorme importancia ao Conselho de Ministros que esteve reunido no começo da tarde, depois da reunião do Conselho da Sociedade das Nações e antes da conferencia dos signatarios de Locarno.

Os circulos parlamentares consideram que o sr. Baldwin vae continuar a evitar que o governo tenha de se pronunciar de modo definitivo, aproveitando-se do aspecto que tomaram as negociações.

Todavia, correm rumores nos circulos da conferencia que o sr. Flandin teria recebido a missão do seu governo de se oppôr categoricamente a negociar com os allemães, se estes forem convidados a vir a Londres. A confirmação destes rumores collocaria o governo inglez numa situação tal que só difficilmente poderia evitar de se pronunciar sobre o dilemma representado pela necessidade de escolher entre o respeito total aos seus compromissos para com a França e o desejo de proseguir as negociações com a Allemanha.

A these ingleza evolue...

Londres, 14 (Especial) — A opinião dos circulos politicos conscientes das suas obrigações, evolue dia a dia e pouco a pouco se approxima da dos dirigentes na sua vontade imprescriptivel de não faltar á palavra empenhada.

Quanto á these franceza, continúa, na sua essencia, a mesma. A denuncia do Pacto de Locarno unilateralmente pela Allemanha, não affecta as obrigações que esse tratado comporta para todos os outros signatarios. Precisamente esta convenção diplomatica foi assignada para gurantir a França e a Belgica contra a reoccupação por tropas allemãs da zona desmilitarizada. Esta garantia da Grã-Bretanha e da Italia constituia um elemento certo da segurança franceza na fronteira Este. Uma vez que a comporta que evitava o contacto entre os exercitos francez e belga e as forças allemãs desappareceu pela vontade unica do Reich, com flagrante violação dos tratados, a França e a Belgica têm o direito de pedir á Inglaterra a "assistencia immediata" prevista pelo Tratado de Locarno. Se as potencias interessadas acham que o restabelecimento do "statu quo ante" na zona desmilitarizada é impossivel senão pela força, e que ellas não querem recorrer ao constrangimento militar para evitar todo o perigo de guerra immediata, segue-se com evidencia, que o elemento de segurança assim desapparecido, deve ser de novo encontrado e substituido por alguma garantia nova que permitta contar que a fronteira franco-belga não será no futuro mais ameaçada. E' manifesto que, se o governo britannico entra neste caminho, a França e a Belgica se prestarão mais facilmente a reclamar com menos severidade contra a Allemanha as sancções economicas e financeiras previstas pelo Conselho em represalia ao repudio unilateral dos compromissos internacionaes.

A decisão mais importante

Londres, 14 (Especial) — A decisão talvez mais importante de hoje foi a confirmação do convite dirigido á Allemanha para se fazer representar no Conselho da Sociedade das Nações, quando este organismo discutir as consecutivas queixas da França e da Belgica, precisamente na sua qualidade de potencia signataria do Tratado de Locarno.

Se o secretario geral da Sociedade das Nações convocou o Conselho a pedido do ministro dos Negocios Estrangeiros da França e do presidente do Conselho da Belgica, fel-o de conformidade com a praxe para saber se a Allemanha, que deixou de fazer parte da Sociedade das Nações, se podia fazer representar no debate provocado pela queixa formulada contra a sua iniciativa.

Antes de pronunciar, na segunda-feira a condemnação da Allemanha, que parece certa, tão patente é a violação dos tratados, o Conselho julgou que devia lembrar a Berlim que a Allemanha tinha o direito de se fazer ouvir e discutir perante o Conselho as queixas apresentadas contra a sua acção.

Certos membros do Conselho teriam desejado, e isso mesmo propuzeram de manhã, que a Allemanha fosse convidada a fazer-se representar em Londres, em virtude do art. 17 do pacto, que prevê o caso de uma contenda entre dois Estados dos quaes apenas um é membro da Sociedade das Nações.

O Reich teria sido assim associado a todo o processo consecutivo e praticamente chamado a participar das verdadeiras negociações. Ao contrario, o convite á Allemanha, na qualidade de potencia signataria do Tratado de Locarno, limita a participação do Conselho de Londres nos debates sobre a violação do dito pacto, participação que devia cessar com a sua condemnação, se a Allemanha não fizesse parte do Conselho encarregado de elaborar "as recommendações" ás partes.

Como pensam os conservadores inglezes

Londres, 14 (Especial) — Hontem á noite foram dirigidos duas vezes fortes ataques contra a politica de sancções por personalidades de destaque nos meios conservadores.

Em Birmingham, o sr. Amery, *leader* da direita, affirmou que as sancções contra a Italia são a causa do golpe de força desferido pelo Reich, e accrescentou: "A nossa obrigação moral para com as potencias ameaçadas pela Allemanha é tanto maior quanto somos responsaveis em grande parte pela politica das sancções contra a Italia. Levámos a França a romper abertamente com a Italia. Como poderiamos então recusar-nos a impôr sancções á Allemanha e insistir para que sejam applicadas contra a Italia? Como convidar a Italia a juntar-se a nós na applicação de sancções contra a Allemanha? Semelhante posição torna-se intoleravel."

O sr. Arnold Wilson, falando no Condado de Hertford, condemnou severamente as sancções que, "depois de seis mezes, não puzeram termo á guerra, não conseguiram limitar a sua duração, afastaram da Inglaterra a sua velha alliada, nos custaram dez milhões de libras e dividiram a França de alto a baixo."

A neutralidade da Hollanda

Amsterdão, 14 (UTB) — O governo, em "memorandum" dirigido á Camara Alta, declara que, ao contrario de versões que têm sido postas em circulação, não pretende abandonar a tradicional politica de estricta neutralidade seguida através da historia pela Hollanda, recusando-se, assim, a entrar em conversações militares com os estados maiores de outros paizes, sejam estes quaes forem.

Inspeccionando a região fortificada da fronteira franco-allemã

Metz, 14 (Havas) — A Commissão Parlamentar do Exercito partiu para a região fortificada afim de inspeccionar as condições de applicação do dispositivo de segurança e as condições de alojamento das tropas.

Resumo das declarações do sr. Flandin

Londres, 14 (Havas) — A sessão de hoje dos representantes dos Estados signatarios de Locarno durou apenas cerca de trinta minutos e foi essencialmente consagrada a declaração feita pelo sr. Flandin. O ministro francez, depois de ter constatado que as delegações haviam procedido a uma completa troca de vistas, accrescentou que tinham sido feitas certas suggestões relativas as recommendações e convites que o conselho devia effectuar. O sr. Flandin precisou então que, embora reservando-se para a possibilidade de elle proprio fazer suggestões ulteriores, perguntaria quaes deviam ser somente discutidas depois que o Conselho tivesse constatado e convidado os Estados membros da Sociedade das Nações a contribuir com seu concurso para restabelecer a situação causada pela violação allemã, de accordo com o determinado pelo artigo 4 paragrapho 2, do accordo de Locarno.

Essa declaração implica por consequencia que o facto de ser eventualmente tomadas as considerações todas as propostas e particularmente a belga, hontem feita, só occorrerá depois que o Conselho tiver adoptado medidas visando restabelecer a situação causada pela entrada das tropas allemães na Rhenania.

Os effectivos na Rhenania

Londres, 14 (Havas) — A embaixada da Allemanha publica uma nota em que fixa em 36.500 homens os effectivos estacionados actualmente na Rhenania, incluido as forças de policia. A nota precisa que estas tropas não dispõem de nenhuma unidade blindada nem de aviões de bombardeio e por consequencia, a occupação tem bem o caracter de occupação symbolica.

A America abstem-se

Washington, 14 (Havas) — Os circulos officiaes continuam a observar grande prudencia e a abster-se de fazer qualquer commentario sobre a questão europêa.

O desenrolar dos acontecimentos é acompanhado de muito perto e espera-se que os governos interessados encontrarão uma solução favoravel. Mas os circulos autorizados entendem que os Estados Unidos devem manter-se inteiramente á margem da situação.

Essa attitude explica o silencio absoluto das personalidades officiaes que receiam que mesmo uma simples palavra possa ser interpretada a favor de uma das partes ou contra a outra, ou pareça dar um apoio moral incompativel com o estricto isolacionismo que é a linha politica norte-americana nesta emergencia.

O convite ao governo allemão

Lodres, 14 (Havas) — Durante a sua primeira sessão secreta, depois de ter estabelecido a sua ordem do dia, o Conselho da Sociedade das Nações deliberou sobre a questão de saber se a Allemanha devia ser convidada officialmente a assistir as reuniões do Conselho.

O communicado official publicado depois da sessão publica dizia que "o secretariado geral lembrou que depois da recepção da communicação do governo francez, transmittiu esse documento ao governo allemão, fazendo-lhe saber que, no caso em que o governo allemão quizesse tomar parte no exame da questão pelo Conselho, ficar-lhe-ia reconhecido se o informasse a tal respeito. Tratava-se de uma suggestão de preferencia a uma convite que poderia fazer o Conselho em virtude do artigo 17 do Covenant.

"O sr. Eden julga que, na sua interpretação do artigo 17 o Conselho deveria convidar o governo allemão a fazer-se representar na presente sessão. Depois de uma troca de vistas entre o presidente e o sr. Eden, o Conselho decidiu realizar nova sessão secreta, depois da sessão publica, para proceder ao exame da questão."

Os negocios da bolsa americana

Nova York, 14 (Havas) — Os negocios da bolsa estiveram hoje firmes, em consequencia de terem sido recebidas melhores noticias sobre a situação internacional na Europa.

Todavia a clientela mantém-se hesitante, na espectativa de que venham a occorrer outros acontecimentos.

Possibilidade de recurso ao Tribunal de Haya

Londres, 14 (Havas) — A proposito da posição franceza relativamente a um recurso possivel ao Tribunal de Haya esclarece-se nos circulos que lidam de perto com a delegação franceza que a França continua, como precedentemente, prompta a submetter á Côrte Internacional afim de que esta pronuncie, a questão de saber se a conclusão do pacto franco-sovietico póde justificar a violação pela Allemanha do Tratado de Locarno e a entrada de tropas na zona rhenana. Todavia, precisa-se que esse requerimento poderia ser feito pelo presidente do Conselho da Sociedade e que este devia exigir previamente o consentimento de todas as partes em causa para acceitar a interpretação da Côrte de Haya.

Em commemoração ao serviço militar obrigatorio

Berlim, 14 (Havas) — No dia do corrente realiza-se em Francfort sobre o Meno grande festa militar pelo restabelecimento do serviço militar obrigatorio. A tarde o ministro da Guerra passará revista as tropas da nova guarnição e á noite haverá uma solemne ceremonia com bandas de musica ao apagar das luzes nos quarteis.

Nas outras cidades da Rhenania haverá festas analogas.

A renda da Recebedoria Federal em São Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital no dia 12 do corrente foi de 644:969$900.

Homenagens do Centro Paulista a um seu ex-presidente

Ao ter conhecimento de haver fallecido nesta capital o marechal Claudio da Rocha Lima, que foi presidente do Centro Paulista e um dos socios fundadores dessa instituição, resolveu a directoria hastear em funeral o pavilhão social, fazer-se representar nos funeraes e depositar uma corôa de flores sobre o seu tumulo.

Em homenagem ainda á memoria do ex-presidente, ficou adiada a reunião recreativa annunciada para hoje, á noite, naquelle Centro.

O dr. Zacharias Gomes Estella, vice-presidente do Centro Paulista, foi pessoalmente levar os pesames á familia enlutada, em nome da instituição.

ROTARY CLUB DE NICTHEROY

Eleito o novo conselho director

O Rotary Club de Nictheroy, reunido na sua séde social á rua da Conceição n. 70, sobrado, elegeu o seu novo Conselho Director que ficou assim organizado: — presidente, dr. Antonio Pimentel de Araujo; 1º vice-presidente, sr. Manoel de Azevedo Falcão; 2º vice-presidente, A. Martins Cunha; 1º secretario, sr. Odilon Beauclair; 2º secretario, Ernesto Imbassahy de Mello; 1º thesoureiro, Zemach Pochaczevsky; 2º thesoureiro, Hydio Soares Filho; director, Manoel Paixão, Manoel Miguelote Vianna e Alfredo Backer Filho.

Um relogio na torre da egreja de N. S. de Copacabana

Attendendo ao pedido feito pelo vigario de N. S. de Copacabana, o presidente da Republica resolveu autorizar o desembaraço de um relogio recebido como dadiva, e vindo do estrangeiro para ser collocado na torre da egreja matriz daquella freguezia.

Nomeações para o Juizo de Menores

O dr. Cesar Salamonde, juiz de Menores do Estado do Rio de Janeiro, nomeou hontem os seguintes funccionarios para o Juizo, interinamente: Nelson Macedo Aurelio dos Santos Machado, Zinah Fortuna e Nadyr Pereira de Figueiredo, para os cargos de escreventes autorizados, Affonso Pereira da Silva Ramos, Sylvio Martins Rosa, Ivo Limoeiro Jordão, Eloy Barreira Palmeira, Paulino Monteiro Gondim e Risio Silva para os cargos de commissarios de menores, Carlos Alves de Carvalho e Moysés Pereira para os cargos de officiaes de justiça.

Centro Litero-Agricola

O "Centro Litero-Agricola" da Escola Agricola de Lavras, em Assembléa Geral realizada no dia 29 de novembro, ultimo, elegeu e empossou a seguinte directoria que dirigirá os seus destinos no decorrer do anno de 1936: — Presidente honorario — dr. Klaus Fest; presidente effectivo — Edgar Oliveira Regis; vice-presidente — Moacyr Lebre Sampaio; thesoureiro — Mario Marcellino; secretario — Manoel Alves e critico — dr. Ezechias Heringer.

A' PRAÇA

A Compensadora Ltda. successora de Freitas Nunes & Comp. Ltda. estabelecida á rua da Quitanda nº 59, loja, com negocio de commissões e consignações pelo systema de vendas a prazo e secção bancaria, communica á praça, que nesta data se distratou o sr. Pedro de Mello continuando na referida sociedade os socios José Duarte Ramalho Ortigão e Jayme Vasques de Freitas.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1936.

A COMPENSADORA LTDA.

(36828)

Syndicato Nacional de Engenheiros

Na séde social dessa associação de classe realizar-se-á amanhã, 16 do corrente ás 5 e meia da tarde, uma reunião de assembléa geral extraordinaria cuja ordem do dia consta da eleição do seu representante as eleições destinadas ao preenchimento das vagas no Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

A visita do prefeito á Associação Commercial

O dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, acompanhado de seus secretarios geraes, visitará a Associação Commercial, amanhã, ás 4 horas da tarde.

A directoria da Associação Commercial pede, por nosso intermedio, o comparecimento do commercio e industria desta praça, afim de testemunharem o apreço em que têm o governador da cidade.

1ª Região Militar

O commandante da 1ª Região, deu os seguintes despachos nos requerimentos de ex-praças do 3º R. I.:

De Oswaldo L. Teixeira, ex-soldado do extincto 3º Regimento de Infanteria, pedindo reinclusão em um dos corpos desta Região: — "Archive-se. Deixa de ter andamento em face da nota ministerial 220 de 18-2-36, publicada em o additamento ao Boletim Diario de 27-2-36";

de Leonel Ferreira da Silva, ex-3º cabo do extincto Regimento de Infanteria, pedindo a transformação da nota de sua expulsão em exclusão, por não ter sido apurada sua coopparticipação no movimento sedicioso de novembro do anno findo: — "Deferido", e

de Ruy de Souza Avila, ex-1º cabo do extincto 3º Regimento de Infantaria, pedindo reinclusão no Exercito: — "Indeferido. A exclusão do requerente foi feita de accordo com uma resolução de ordem geral tomada pelo sr. ministro".

Os que estiveram com o ministro da Guerra

O general João Gomes, recebeu hontem, em seu gabinete, entre outras pessoas, o capitão Filinto Muller, chefe de policia; os generaes Raymundo Rodrigues Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito; José Joaquim de Andrade, commandante da 1ª Brigada de Infantaria; Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria; Meira de Vasconcellos, chefe da 2ª sub-chefia do Estado-Maior do Exercito; Coelho Netto, director da Aviação Militar; coronel Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar.

Para maior presteza na burocracia da Marinha

O titular da pasta da Marinha recommendou a todos os chefes de repartições, estabelecimentos, commandantes de corpos e navios, por onde transitarem documentos, emittam com clareza e precisão sua opinião sobre o caso em apreço, sem omittir as leis, regulamentos e ordens em vigor, que regem a materia em estudo. Para evitar delongas de expediente consumidas em despachos interlocutorios superfluos fichamento de documento, etc., todos os papeis, embora endereçados ao ministro, devem ser, para a instrucção do processo pela fórma já indicada, encaminhados directamente ás autoridades competentes, segundo o assumpto a ser tratado.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do 2º para o 27º B. C., o 2º tenente convocado Antonio de Andrade Moura Sobrinho; do 12º R. I., para o 2º B. C., o 2º tenente José Alves de Albuquerque; e, do 6º R. C. I. para o 1º R. C. D., o 2º tenente convocado Nicomedes Romanini.

O governo paulista faz emprestimos ás Prefeituras de Vargem Grande e Cruzeiro

São Paulo, 14 (Havas) — O governador do Estado concedeu a 11 do corrente á prefeitura municipal de Vargem Grande o emprestimo de 604:174$100 destinado a ampliação do serviço de aguas dessa localidade. Para o mesmo fim tambem foi concedido o emprestimo de 1.459:859$400 á Prefeitura Municipal de Cruzeiro.

Emprestimos a municipios paulistas para o serviço de aguas

São Paulo, 14 (Do correspondente) — O governo do Estado concedeu á municipalidade de Vargem Grande um emprestimo de 604 contos, destinado ao serviço de aguas, que vae ser ampliado.

Para identico fim, foi concedido outro emprestimo de 1.459 contos á Prefeitura de Cruzeiro.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Foram sorteados, pela 1ª Auditoria da 1ª região, juizes do Conselho Especial de Justiça, a que responde o capitão de administração Leovegildo Rabello de Souza e o sargento João Fontenelle Bastos, os officiaes de administração capitães Oldemar Corrêa de Sá, do S. C. T. e Oscar de Souza Bezerra, do A. G. R. I., em substituição aos majores dr. Oscar de Castro Loureiro, medico, e Alfredo Ferreira, veterinario, em virtude do que prescreve o artigo 14 do C. J. M. combinado com o artigo 13 do mesmo Codigo, processo esse que se realiza no dia 19 do corrente, á 1 hora, na séde daquella auditoria.

ESPERADO EM S. PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Ráo viaja em caracter particular

São Paulo, 14 (Havas) — Chegará hoje, a Santos em viagem de caracter particular o ministro Vicente Ráo, que viaja a bordo do "Southern Cross" devendo vir a esta capital de automovel. O ministro ficará hospedado na residencia dos seus paes.

POSSUIAM GRANDE NUMERO DE ARMAS PROHIBIDAS

Uma diligencia da policia cearense no municipio de Joazeiro

Fortaleza, 14 (Havas) — O chefe de Policia, tendo recebido denuncia de que no municipio de Joazeiro, Norman Bold, gerente da firma americana Anderson Clayton & Companhia, Antonio Braz e Angelo de Almeida possuiam armas prohibidas, determinou uma diligencia. Em consequencia desta foram presos os dois ultimos. Em poder de Antonio Braz foram encontrados innumeros rifles, mosquetões, revólvers, cartuchos e grande copia de munição.

Os presos são esperados hoje, nesta capital.

A policia teve conhecimento tambem de que o individuo de nome Kranet, empregado da mesma firma, comprára trinta rifles por intermedio de Antonio Braz.

As autoridades procuram actualmente Kranet que seguiu para o interior da Parahyba.

Sociedade Academica Benjamin Baptista

A posse da sua nova directoria

Teve logar, hontem, em sua séde, social á rua Pedro Carvalho, 12, a posse da sua nova directoria recaindo a escolha para presidente no sr. Antonio Campos Bouças, para vice-presidente no sr. Pedro Alves Ferreira; para secretario no sr. Helio Moraes e thesoureiro no sr. David Nusman.

Por essa occasião usou da palavra o novo presidente, que agradeceu a prova de consideração e sympathia dos collegas que os distinguiram, concitando-os a elevar bem alto o nome daquella agremiação academica, que tem por patrono o saudoso professor Benjamin Baptista. Em seguida occupou a tribuna o dr. João Faria Machado, que apresentou um trabalho sob o thema: "Mechanismo regulador da pressão arterial". Logo após, foi encerrada a sessão.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, por acto de hontem, transferiu as seguintes praças, sendo:

Do 1º R. C. D., para o 6º R. I., o soldado Raymundo França, ordenança do major Alberto Santos;

Da Bia. I. A. D. (João Pessoa), para o Btl. Escola, onde existe vaga de 1º cabo, o 3º sargento ferrador Arlindo Ferreira Lemos, no mesmo caracter de aggregado;

Da extincta Escola de Infanteria para o Btl. Escola, afim de preencher vaga, o 2º cabo ferrador José Benedicto Gomes, e

De aggregado ao 3º B. C. para o D. R. M. V. da 7ª R. M., afim de preencher vaga, o 3º sargento ferrador Antonio Nunes de Carvalho.

DISPENSAS E PERMISSÕES

Concedeu-se: ao tenente-coronel Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do Q. S. de I., 15 dias de dispensa do serviço para lhe ser descontados das férias a que tiver direito;

Ao capitão Carlos Magalhães, do 1º Btl. Montado de Transmissões (Rosario-Rio Grande do Sul), 10 dias de dispensa do serviço, a contar de hontem, para lhe ser descontados das férias de 1935, a que tem direito;

Ao 2º tenente Rivadavia de Carvalho Leal, permissão para aguardar, fóra do H. C. E., o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude.

Declina o surto epidemico em Avaré

São Paulo, 14 (Do correspondente) — O prefeito de Avaré, em telegramma que enviou á Directoria Geral do Serviço Sanitario do Estado, informa que o surto epidemico irrompido naquelle municipio está em franco declinio não se tendo registrado, nos ultimos dias, qualquer novo caso da molestia.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

O mercado de Londres

Londres, 14 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.97 contra 4.96 13|16; o dollar canadense a 4.96 3|4 contra 4.96 7|8; o florim a 7.26 1|2 contra 7.26 3|4; o franco belga a 29.29 contra 29.30; o franco suisso a 15.13 1|2 contra 15.13 3|4; o franco francez a 74.87 1|2 contra 74.90; o marco a 12.28 1|3.

O mercado de Paris

Paris, 14 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.88; o dollar 15.065; o franco belga a 255.75; a peseta a 207.25; o florim 1030,7; a lira a 120.30 e o franco suisso a 494.75.

O preço do ouro

Londres, 14 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 1.0 preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.90 e do dollar a 4.97. Comporta o premio de 9 pence acima da paridade do franco e 1 shilling 2 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 47 barras de ouro no valor de 133.000 libras approximadamente.

A cotação da libra

Londres, 14 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York 4.97.13; Paris 74.88; Berlim 12.285; Madrid 36.122; Amsterdão 7.26.75; Canadá 4.97.12; Roma 63.37; Suissa 15.00; Buenos Aires 18.05; Rio de Janeiro 3.75; Montevidéo 23.00.

O mercado de Nova York

Nova York, 14 (Especial) — Abertura do mercado cambial: sobre Londres 4.97 1|4; Berlim 30.45; Hespanha 13.75 1|2; Hollanda 68.43; Paris 6.64; Belgica 16.98 1|3; Italia 7.99; Suissa 32.85.

Revista de propaganda italo-brasileira

Milão, 14 (U. P.) — Sob os auspicios do dr. Luiz Sparano, addido commercial do Brasil, o Bureau Commercial Brasileiro iniciou a publicação da revista periodica "Brasile".

A alludida revista é dedicada ao desenvolvimento commercial italo-brasileiro.

MERCADO DE NOVA YORK

O café

Nova York, 14 (U. P.) — Esteve calmo, hoje, o mercado do café. O typo Santos declinou de tres pontos e o do Rio de um a trese, em resultado das vendas effectivas que são relativamente insignificantes e tambem do enfraquecimento do mil réis brasileiro. Os negociantes opinam que alguns cafés brasileiros serão retirados do mercado á espera de um augmento de preço.

Cambio

Nova York, (U. P.) — A Bolsa abriu hoje firme e activa. O mercado de titulos esteve irregular. O mercado de algodão mantinha-se firme, com as entregas para o mez de março cotadas a onze dollares e trinta e quatro centavos o fardo.

Nova York, 14 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4.97.25.

O sr. Sebastião Sampaio na Noruega

Londres, 14 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, seguiu hoje de New-Castle para Oslo.

O "Financial Times" e o accordo sobre os congelados

Londres, 14 (Havas) — O "Financial Times" congratula-se pela entrada em vigor do accordo de março de 1935 sobre os pagamentos anglo-brasileiros e desenvolve em editorial estes commentarios:

"A questão que preoccupa agora o espirito dos credores é o valor provavel dos titulos no mercado. Esse valor, difficil de avaliar presentemente, dependerá do numero das vendas feitas pelos portadores dos titulos antigos que desejam trocar o mil réis pela libra".

O jornal allude, então, á impressão de firmeza causada pelos proprios termos do emprestimo e accrescenta:

"Além disso as exportações substanciaes do Brasil nos ultimos doze mezes continuam a fornecer apparentemente margem sufficiente para cobrir a annuidade de 1.200.000 libras que deve, segundo os calculos, resgatar a totalidade do emprestimo a pagar, assim, como o adeantamento de um milhão de libras, em cinco annos. Outro factor de firmeza é o primeiro dos pagamentos biannuaes a ser feito a 1º de julho proximo".

A etapa final do accordo anglo-brasileiro

Londres, 14 (U. P.) — A communicação da firma Rothschild, descrevendo a maneira pela qual serão applicadas as obrigações brasileiras emittidas a prazo curto, equivale á etapa final do accordo anglo-brasileiro para a liquidação das demandas relativas aos creditos britannicos congelados no Brasil.

No que se refere ás demandas relativas á divida, que foram approvadas por completo, proceder-se-á a um accordo immediato. No que diz respeito ás demandas relativas á divida e que foram approvadas sómente em parte, será realizado o accordo immediato para as partes approvadas, effectuando-se ulteriormente o ajuste das partes restantes, na medida em que forem sendo approvadas.

No tocante ás demandas relativas ás dividas não approvadas, o accordo será feito á medida e na extensão em que as dividas forem sendo approvadas subsequentemente. O fundo de amortização é calculado para que se possa retirar o maximo da importancia em valores, ou sejam cinco milhões de libras esterlinas, em um prazo de cinco annos. As datas em que os juros começam a vigorar serão assim calculadas:

1. A data em que as obrigações, ou parte das mesmas, já emittidas, deverão ser saldadas.

2. A data em que a notificação de approvação das mesmas pelo Banco do Brasil tenha sido recebida pela firma Rotchschild.

3. A data em que a notificação de acceitação da proposta seja recebida pela firma Rothschild — data essa que, em qualquer hypothese, será a ultima.

No caso em que a data seja anterior a 10 de junho de 1935, os juros da somma correspondente serão pagos a partir de 1 de janeiro de 1930. Em todos os demais casos, quando as datas recaiam em qualquer dia entre 10 de junho e 10 de dezembro, o total dos juros deverá prevalecer a partir da data de 1 de julho. Quando recaia em qualquer dia entre 11 de dezembro e 9 de julho, o total dos juros deve ser pago a partir da data de 1 de janeiro.

O pagamento annual da somma de um milhão e duzentas mil libras esterlinas será calculado a partir de 1 de janeiro de 1938, e pago em prestações mensaes eguaes.

Quanto ao pagamento prévio, em dinheiro, da somma de um milhão de libras esterlinas, até que seja totalmente reembolsada a firma Rothschild, serão postas a parte sommas correspontes a trinta mil e quatrocentas e vinte e duas libras esterlinas de cada uma das prestações mensaes, salvo da primeira, para o fim de ser effectuada de antemão a amortização dos juros.

O mercado de Nova York, no encerramento

Nova York, 14 (U. P.) Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 4,97.75.

O mercado de algodão

Nova York, 14 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, da Bolsa, o mercado de algodão mantinha-se estavel, com tendencia para a firmeza. Venderam-se um milhão e quatrocentas e trinta mil acções.

O algodão brasileiro

Washington, 14 (U. P.) — A prosperidade da producção algodoeira do Brasil resultou no florescimento dos negocios da industria norte-americana de machinas relacionadas com o plantio, a colheita e o preparo industrial do algodão, negocios esses que subiram a um milhão de dollars por anno. E' essa a informação que a United Press acaba de obter no Departamento de Commercio dos Estados Unidos.

A exportação norte-americana de descaroçadores, prensas e varias peças de mechanismos, durante o anno de 1935, para o mundo inteiro foi avaliada em um milhão e quinhentos e cincoenta e nove mil e oitocentos e nove dollars, sendo que só o Brasil recebeu desse total oitocentos e setenta e sete mil e cento e noventa e sete dollars.

Além disso, o Brasil comprou tambem quinhentos e setenta e nove mil dollars de outras machinas agricolas, destacando-se principalmente quarenta e seis tractores simples, no valor de cento e nove mil e sessenta e seis dollars; sessenta e sete tractores de rodas, no valor de noventa e nove mil e quinhentos e oitenta dollars.

Os peritos dizem que os Estados Unidos fazem mais negocios do que outros paizes productores de machinas, no commercio com o Brasil, porque ahi se utilizam em geral o mesmo systema de sementeira aqui empregado.

As exportações brasileiras deram um estimulo opportuno aos fabricantes do Texas, da Georgia, do Alabama, cujos negocios decresciam no momento preciso em que o Brasil ingressou no mercado. As exportações de descaroçadores e prensas para o Brasil, no anno de 1935 fora apenas no valor de sete mil e trezentos e trinta e oito dollars, havendo um augmento para sessenta e oito mil e oitenta e um, em 1933, e para quinhentos e cincoenta e oito mil e trezentos e cinco, em 1934.

O commercio maritimo entre os Estados Unidos e a America do Sul

Washington, Março (U. P.) — (Via Aerea) — O facto de estar actualmente sob o controle de companhias estrangeiras o commercio maritimo entre os Estados Unidos e a costa oriental da America do Sul, é um dos motivos que inspiraram as medidas legislativas sobre a marinha mercante ora pendente de approvação do Congresso.

Quantidades immensas de café, cereaes, carnes em latas, couros vaccuns, lãs, materias corantes, oleo de linhaça e outros productos, são exportados dos paizes sul americanos para a União Americana, emquanto os Estados Unidos enviam enormes cargas de ferro e aço manufacturados, madeiras, petroleo e artigos derivados, vehiculos, machinismos e productos manufacturados diversos.

O commercio maritimo norte-americano participa de menos de um terço do total desse trafego maritimo que é superior a ...... 3.000.000 de toneladas por anno, emquanto as emprezas de navegação brasileiras, argentinas e uruguayas, obtêm apenas uma percentagem bastante reduzida do transporte geral.

Os circulos maritimos norte-americanos, estão perfeitamente ao par da situação e frequentemente discutem a projectada legislação relativa á marinha mercante.

A proposta apresentada no Senado, adopta o principio da subvenção sob duas formas: primeira, concessão ás emprezas ou particulares que construirem navios mercantes nos Estados Unidos de uma parte do valor do contracto, afim de contrabalançar a differença entre o custo de construcção no estrangeiro e no paiz; segundo, auxilio financeiro para equilibrar as despesas de navegação das unidades nacionaes e das estrangeiras. Esses favores serão dados aos navios destinados ao serviço externo.

O projecto de lei não declara se os favores serão outorgados a determinadas rotas internacionaes, mas o desejo das autoridades maritimas nacionaes de conseguirem uma posição solida na costa oriental da America do Sul, foi recentemente indicado.

Segundo demonstram as estatisticas officiaes, no decorrer do anno fiscal que terminou em 30 de junho de 1935, os Estados Unidos importaram do Brasil, Argentina e Uruguay 1.802.332 toneladas de mercadorias das quaes 199.523 em navios americanos, do Shipring Board, 363.898 em vapores nacionaes independentes, 483.289 em embarcações britannicas e 755.622 em unidades das marinhas mercantes de diversos paizes.

No mesmo anno os Estados Unidos exportaram para as republicas sul-americanas 1.363.939 toneladas de productos, das quaes os navios americanos S. B. transportaram 133.153 toneladas, os independentes, 326.276; os inglezes, 418.073 e do outras nacionalidades, 504.438 toneladas.

Uma analyse official demonstra que do trafego para o norte, a maior parte procurava os portos do norte Atlantico. No anno fiscal de 1935, os Estados Unidos importaram do leste por esses portos 1.205.131 toneladas de mercadorias, em comparação com..... 32.327 destinadas aos do Atlantico sul, 414.515 para a região do golfo e 159.859 para os districtos do 98da coente sipante, 6dFdno

Os navios que navegavam para o Sul destinados á costa oriental conduziam 649.541 toneladas procediam da região do Atlantico Norte, 110.492 do Atlantico Sul, 464 da região do golfo e 11.220 do Pacifico.

As importações de productos sul-americanos nos Estados Unidos no referido periodo, comprehendem 355 toneladas de trigo, 24.917 toneladas de oleo e semente de linhaça, 31.031 toneladas de grãos diversos, 10.251 toneladas de productos animaes e lacticinios; 452.717 toneladas de café: 59.290 toneladas de cacáo; 10.250 toneladas de couros vaccuns, procedentes do Brasil.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA
(Data 14/3/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	186,75	178
American Can	124,87	122,25
American Foreign Power	7,62	7
American Metals	83,50	83
American Radiator	21,50	20,50
American Smelting and Refining	82,75	79
American Tel and Tel.	168,25	165,25
American Tibaco	88	88,50
American Woolen	9,87	9,50
Anaconda Copper	34	33,12
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A.	6,12	6
Armour Illinois Prior P.	81,25	80,25
Atlantic Refining	31	30,50
Bethlehem Steel	55,62	52,50
Canadian Pacific	13,37	12,62
Case Treshing Machine	133,75	127
Cerro de Pasco	51	49,62
Chile Copper	—	32
Chrysler Motors	94,50	91,62
Columbia Gas Electric	17,75	16,87
Consolidated Gas of New York	34,12	32,37
Continental Can	80,25	79
Cuban American Sugar	13,12	12,87
Corn Products	73,75	71
Du Pont de Nemour	145,12	141,62
Eastman Kodak	161	156,50
Electric Power a. Light	15,75	13,75
General Electric	39	37,50
General Foods	34,37	34
General Motors	61,12	60,37
Gilette Safety Razor	17	16,75
Goodyear Rubber	28,37	26,62
Hudson Motors	17,87	16,75
Inter. Busines Machine		
International Cement	43	42,12
International Harvester	80	77,12
International Nickel	48,25	47
International Tel a. Tel	16,25	15,50
Kennecott Copper	37	35,75
Kroger Grocery	23,75	28,50
Lambert Corporation	23,62	23,12
Lehman Corporation	97,50	96,75
Loews Inc.	48	47,25
Montgomery Ward	39,62	38,62
National Cash Register	27	26,75
National Lead Co.	238	—
New York Central	35	35,75
North American Corporation	26,75	25,12
Otis Elevator	30,37	29,12
Pacific Gas & Electric	34,62	34
Paramount Public	10	9,25
Patino Mines	14,50	14
Pennsylvania Railroad	33,25	32
Public Service of New Jersey	41,87	41
Radio Corporation of America	12,50	12
Standard Brands	16	15,87
Standard Oil of California	44,87	46
Standard Oil of New Jersey	58	56,75
Standard Oil of Indiana	66,25	64,62
Socony Vaccum	15,12	15
Swift International	32,25	32
Texas Corporation	36	36,87
Texas Gulph Sulphur	35,50	35,37
Union Carbide	82	81,25
Union Pacific	132	128,75
United Aircraft	29	28
United Fruit	70,50	71,50
United Gas Improvement	16,50	16,12
United States Leather	—	8,25
United States Smelting and Refining	88	88
United States Steel	63,25	60,75
Warner Bross	11,75	11
Warren Bross	7,62	7
Westinghouse Electric	114,25	113,50
Woolworth	50,12	49,75
CURB:		
American Gas Electric	39	37,87
Atlas Corporation	13,62	13,25
Brazilian Traction	12,37	11,37
Electric Bond and Share	19,75	18
Niagara Hudson Power	9,75	9
Pan American Airways	61,50	60,12
United Gas	9	7,62
BANCOS:		
Bankers Trust	61,50	61
Chase National Bank	38	37
First National Bank of Boston	46	45,50
National City Bank of New York	34,50	33,50
Royal Bank of Canadá	176	175
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	33	32
Empr. Reino de Italia, 7 %	68,50	62,75
Empr. Bras. 1926-1957	27,37	27
Empr. Bras. 1927-1957	27,12	27
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	38,25	38,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	21,37
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	19
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	18,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	—	16,75
Municipalidade de São Paulo, 1952	—	—
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	24	24
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	16,37	16,50
Estrada de Ferro C. do Brasil, 7 %, 1952	—	27,25
Libra esterlina	4,97¾	4,96,87
Franco francez	6,64¾	6,63,37
Lira italiana	8,00	8,00

Prestaram juramento perante o rei grego

Athenas, 14 (Havas) — Os membros do governo presidido pelo sr. Dmerdzis prestaram juramente perante o rei Jorge, ás 6 horas da tarde.

A greve dos ascensoristas de Nova York

Nova York, 14 (Havas) — A greve dos empregados de elevadores, que entra no seu 13º dia, está em vias de solução.

Os representantes do grupo dos proprietarios firmou um accordo com os representantes do syndicato dos empregados comprometendo-se a readmittir 6.000 grevistas desde hoje.

Por outro lado uma grande parte da cidade continua com os serviços de elevadores paralysados.

Numerosos inquilinos queixaram-se ás autoridades contra os serviços dos furadores de greves, dos quaes alguns têm aspecto suspeito.

A policia deteve dois dos ultimos por porte de armas prohibidas.

A HESPANHA DEPOIS DO TRIUMPHO DAS ESQUERDAS

A egreja de S. Luiz, em Madrid, foi inteiramente destruida pelo fogo

Madrid, 14 (Havas) — Desmentem-se formalmente os boatos correntes de ter sido proclamado o estado de guerra em Madrid. Accrescenta-se que essa medida não era necessaria porque o estado de alarme permitte ás autoridades civis utilizar os serviços das autoridades militares nos momentos delicados.

Durante á noite o exercito reforça as forças civis e foi justamente este facto que levou certa parte do publico a acreditar que tinha sido proclamado o estado de guerra.

A calma é completa na capital. A multidão silenciosa circula ainda deante das ruinas dos predios incendiados hontem á noite.

A egreja de São Luiz, na rua Montera foi inteiramente consumida pelo fogo.

A maior parte dos cafés das ruas principaes, fecharam mais cêdo do que o costume.

Nos meios politicos da esquerda deploram-se e reprovam-se mesmo os incidentes de hontem que são pessoalmente attribuidos a elementos provocadores anarcho-syndicalistas.

Madrid, 14 (Havas) — A organização das "phalanges hespanholas" foi declara illegal.

Foram presos os membros do comité director da organização de que faz parte o sr. José Antonio Primo de Rivera.

Madrid, 14 (Especial) — Terminada a reunião dos grupos parlamentares da esquerda republicana e da União Republicana, presidida pelo chefe do governo, foi distribuido á imprensa o communicado seguinte: "Os grupos parlamentares da Esquerda Republicana e da União Republicana, fundiram-se para formar o grupo republicano parlamentar da esquerda. A commissão dirigente comprehende os srs.: Fernandez Clerigo, presidente; Pedro Rico, prefeito de Madrid; vice-presidente, Perez Urria e Pascual Leone, secretarios.

Durante a reunião o sr. Azana, chefe do governo, exhortou os deputados republicanos a cumprir os seus deveres para o bem da Hespanha e da Republica.

O sr. Claudio Sanchez Albornoz, ex-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionaes foi designado para occupar o logar de primeiro vice-presidente da Camara. Os srs. Massio e Tomas y Sierra, deputados pela esquerda catalã, fizeram saber que darão dentro em breve a resposta dos seus partidos relativamente á alliança com o partido republicano parlamentar da esquerda."

Madrid, 14 (Havas) — O ministro do Interior fez aos representantes da imprensa, a proposito dos acontecimentos de hontem, as seguintes declarações: "As noticias que circularam sobre os acontecimentos foram exageradas. E' verdade que as egrejas de S. Luiz e de Santo Ignacio foram incendiadas mas as outras tentativas dos manifestantes fracassaram. Tomei medidas urgentes e energicas para evitar a repetição de semelhante factor."

Todas as forças da Guarda Civil, guarda de assalto e Segurança Publica estão de guarda ás egrejas e aos conventos e têm instrucções severas de fazer respeitar a ordem publica.

Em certos logares da provincia pretendia-se organizar para domingo grandes manifestações mas a idéa foi abandonada deante da attitude energica do governo.

Madrid, 14 (Havas) — A policia surprehendeu uma reunião clandestina de filiados aos partidos da direita a que assistiam mais de oitenta pessoas.

Foram effectuadas numerosas prisões.

Madrid, 14 (Havas) — O ministro da Agricultura, sr. Ruiz Nunes, communicará á noite uma nota em que salientará officialmente o desejo do governo de se conformar com o programma da Frente Popular.

O novo gabinete japonez

Tokio, 14 (Havas) — O chefe do governo sr. Hirota telegraphou ao embaixador do Japão em Nankim sr. Arita convidando-o a vir a esta capital.

Nos circulos bem informados julga-se que o sr. Arita será nomeado ministro de Estrangeiros e que o sr. Shigemitsu o succederá em Nankim.

O sr. Yoshida seria nomeado embaixador em Moscou.

A campanha eleitoral no Reich

Berlim, 14 (UTB) — Além do discurso hoje pronunciado pelo proprio chanceller Hitler em Munich, houve varias outras reuniões em proseguimento da campanha de propaganda das proximas eleições de 29 do corrente.

O sr. Goebbels, ministro da propaganda, falou em Kiel para quarenta mil pessoas e o dr. Ley, chefe da "Frente Trabalhista falou em um "meeting" em Sychelin.

Ao mesmo tempo, o coronel Reinhart, presidente da "Kiffhauser" Bund" associação de antigos combatentes, dirigiu a todos os membros dessa organização um vehemente appello para que não deixem de cumprir seu dever, dando ao Fuehrer o voto que elle pede em um momento decisivo para a historia da Allemanha.

O NOVO GABINETE GREGO

Athenas, 14 (Havas) — O novo gabinete ficou assim constituido: Demerdzis, presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros; Metaxas, vice-presidente do Conselho e ministro da Guerra e do Ar; Papaligopoulos, Marinha; Logothetis, Interior e provisoriamente Justiça; Mensavinos, Finanças e provisoriamente Previdencia Social; Benakis, Agricultura; Decazos, Economia Nacional e Communicações; Louvaris, Instrucção Publica; Gargacopoulos, sub-secretario da presidencia do Conselho; Valaoritis, subsecretario das Finanças.

Os governadores geraes ficam os mesmos que serviram com o gabinete precedente, excepto o geenral Bacopoucos, governador de Creta, que volta ás suas funcções no exercito.

O cargo de governador de Creta fica, portanto, vago, devendo ser preenchido mais tarde.

Faltam ainda alguns nomes da lista ministerial, sendo possivel que tambem se venham a dar modificações.

Muitos dos actuaes ministros faziam parte do gabinete anterior.

O SEGUNDO CARDEAL SUL-AMERICANO

A chegada a Buenos Aires do cardeal Copello

Buenos Aires, 14 (Havas) — O cardeal Copello desembarcou ás 15 horas e 32 minutos, sendo freneticamente saudado pela multidão.

Sua eminencia foi recebido pelo sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, que o abraçou, cumprimentando-o a seguir o ministro da Marinha, o introductor de embaixadores, o nuncio apostolico, o intendente municipal e os arcebispos e bispos que se encontram nesta cidade.

O intendente deu as boas vindas ao cardeal Copello em nome da cidade. Sua eminencia respondeu declarando no meio do seu discurso que o Santo Padre quiz distinguir a Argentina, offerecendo-lhe o cardinalato, em vista do brilhantismo que teve o Congresso Eucharistico realizado nesta capital.

Ao subir para o carro que o devia conduzir á Cathedral, o povo rompeu os cordões da policia para beijar o annel do novo purpurado que saudava e abengoava a multidão.

O 1º carro levava o cardeal e o sr. Saavedra Lamas; o 2º o intendente e o introductor de empresidencia; o 3º o arcebispo de Assumpção e Sucre; o 4º o subsecretario do culto do arcebispado e o chefe da casa militar da presidenciaã o 5º o arcebispo de San Juan, o sr. Affonseca e monsenhor Figuerca.

Quando a comitiva se poz em marcha, em ordem inversa, o ultimo carro era do cardeal e do sr. Saavedra Lamas.

Granadeiros a cavallo escoltaram o carro da sua eminencia durante o trajecto.

Tomaram parte na comitiva collectividades estrangeiras com as bandeiras dos seus paizes. A bandeira do Praguay era empunhada pela esposa do ex-presidente Ayala. Seguiam-se alumnos dos collegios catholicos, representantes das instituições e federações operarias catholicas, etc.

Depois do "Te Deum" celebrado na Cathedral, a comitiva dirigiu-se para o palacio do governo. O salão branco apresentava um aspecto imponente.

Estavam presentes o presidente Justo e todos os ministros, numerosos legisladores, o governador da provincia de Buenos Aires, prelados estrangeiros e argentinos, os embaixadores do Chile, Brasil, Uruguay, Hespanha, Italia, França e Perú, os ministros do Japão, Polonia e outros paizes, além de numerosas senhoras.

O presidente Justo apertou a mão do cardeal Copello, conversando ambos amistosamente durante alguns minutos.

Tanto á entrada como á sahida uma companhia de granadeiros prestou ao cardeal as honras que lhe eram devidas.

Eram 18 horas e 30 minutos quando sua eminencia se retirou do palacio do governo.

Durante o trajecto para o palacio do arcebispado o cardeal Copello foi novamente acclamado pela multidão que estacionava nas ruas do percurso.

NA DELEGACIA DO 5º DISTRICTO

Tentou enforcar-se com o cordão dos sapatos...

Noticiámos hontem a tentativa de suicidio do academico de direito, Etéocles de Alcantara Gomes, occorrido na vespera. Gomes dera um tiro na cabeça, tendo a bala resvalado, ferindo-o de raspão. Levado, após os soccorros, á delegacia do 5º districto, ali declarou Etéocles ter sido levado á pratica do gesto por haver sua amante, Laura de tal, com quem residia na rua da Gloria, o abandonado.

Hontem, em uma das salas da delegacia, para onde fôra levado em consequencia de seu estado de nervos, Etéocles tentou novamente contra a existencia, enforcando-se com o cordel de um dos sapatos que calçava.

O cordão rebentou e nada aconteceu a Etéocles.

O caso provocou risos na delegacia, onde continúa, muito agitado, o patusco do Etéocles.

ULTIMA HORA

Domingos Martins Corrêa da Silva

Maria da Conceição Martins, Domingos Martins Junior, esposa e filho, Dr. Rubens de Carvalho, esposa e filha, Waldemar Gomes Macedo, esposa e filhos, Ramon Asensi e filha, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o infausto passamento, hontem occorrido, do seu querido esposo, pae, sogro e avô, DOMINGOS MARTINS CORRÊA DA SILVA e os convidam para o enterramento que se realizará ás 16 horas, saindo da rua Ribeiro de Almeida, 22, para o cemiterio de São João Baptista. (O 04979)

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 4.335, série C, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedor Guilherme Lundell de Moura, com credito declarado de 336:549$400, sendo negada a indemnização.

N. 3.702, série C, de Botucatú, Estado de S. Paulo, em que é credor Rodolpho Pires de Almeida e devedores Evergisto Alves Capucho e sua mulher, com credito declarado de 13:533$070, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 17.430, série B, de Agudos, Estado de S. Paulo, em que é credor Irineu de Oliveira e devedor Lourenço Pires Agbirra, com credito declarado de 32:018$400, sendo concedida a indemnização de 16:000$000.

N. 17.427, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima, Nogueira & Cia. e devedor Fernando de Campos Arruda, com credito declarado de 78:907$000, sendo concedida a indemnização de 34:000$.

N. 17.429, série B, de Avahy, Estado de S. Paulo, em que são credores Rocha & Cia. (em liquidação) e devedor Antonio Bernardo da Cunha, com credito declarado de 134:052$600, sendo concedida a indemnização de 66:500$.

N. 17.422, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima Nogueira & C. e devedores Fernando de Campos Arruda & Filhos, com credito declarado de 52:408$500, sendo concedida a indemnização de 16:500$.

N. 16.656, série B, de Pirajuhy, Estado de S. Paulo, em que são credores Lima, Nogueira & Cia. e devedores Caio Amaral e sua mulher, com credito declarado de 29:437$300, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 15.908, série B, de Lençóes, Estado de S. Paulo, em que é credor Nagib Jorge Maluf e devedores Issa David Maluf e sua mulher, com credito declarado de 404:319$312, sendo concedida a indemnização de 196:000$000.

N. 16.587, série B, de Laranjal, Estado de S. Paulo, em que é credora Eliza Junqueira Lima e devedores Acacio Gomes e sua mulher com credito declarado de réis 46:141$666, sendo concedida a indemnização de 22:500$000.

N. 17.431, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Irineu de Oliveira e devedor Fuzil Iwaneske, com credito declarado de 29:232$000, sendo concedida a indemnização de 14:500$.

N. 16.589, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor José Pinto Cesar (espolio) e devedores Fernando Eugenio Martins Ribeiro e sua mulher, com credito declarado de réis 829:230$141, sendo concedida a indemnização de 414:000$000.

N. 3.687, série B, de S. Manoel, Estado de Minas, em que é credor Manoel José Furtado e devedores Ovidio Dutra de Moraes e sua mulher, com credito declarado de 39:120$000, sendo concedida a indemnização de 10:000$000.

N. 2.559, série C, de S. Francisco da Gloria, Estado de Minas, em que é credor Firmino Camillo de Souza e devedores Joaquim Bartholomeu Pedrosa e sua mulher, com credito declarado de 100:000$000 sendo concedida a indemnização de 50:000$.

N. 2.567, série C, de Rio Novo, Estado de Minas, em que é credor Virgilio Vianna e devedores Theobaldo de Paiva Nunes e sua mulher, com credito declarado de 101:302$180, sendo concedida a indemnização de 26:000$000.

N. 12.754, série B, de Monte Santo, Estado de Minas, em que é credor o Banco de Monte Santo e devedor José Ferreira da Costa, com credito declarado de réis 53:400$000, sendo negada a indemnização.

A SITUAÇÃO POLITICA

A QUEBRA DO SIGILLO ELEITORAL NO PARA'

Belem, 14 (Do correspondente) — O director da "Folha do Norte", attendendo á requisição feita, remetteu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral o officio em que o delegado territorial de Faro communicára ao major Magalhães Barata que tinha observado, por meio de um orificio feito no gabinete indevassavel, que funccionarios publicos votaram contra o governo, no ultimo pleito. Esse officio foi ha tempos publicado pela "Folha", causando funda impressão, na occasião.

O QUE SE SABE EM PORTO ALEGRE DA COMMISSÃO DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Porto Alegre, 14 (Do correspondente) — Sabe-se aqui que a Commissão de Repressão ao Communismo, afim de retirar o seu pedido de demissão, estabelece as seguintes condições: 1) De suas decisões unanimes não haverá recurso ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. 2) A censura á imprensa deverá passar directamente ao seu controle. 3) A commissão poderá nomear delegados nos Estados.

REALIZAR-SE-ÃO, HOJE, AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE CRUZEIRO

Cruzeiro, 14 (Do correspondente) — Serão realizadas amanhã, nesta cidade paulista, as eleições municipaes.

E' candidato ao cargo de prefeito o dr. Diogo Bastos, medico local.

O manifesto que se apresentou ao eleitorado foi recebido com applausos.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

Com uma bella pagina literaria de Porina Cavalcanti (sobre Hermes Fontes) abrindo-lhe o texto, "Fon-Fon" circula esta semana magnificamente bonito no seu feitio de revista da sociedade e das letras. Copiosa e completa reportagem da estadia do ministro Eleazer Videla no Rio de Janeiro enche as paginas do prestigioso semanario illustrado, que ainda focaliza aspectos ineditos do Carnaval de 1936 e publica trabalhos, em prosa e verso, de escriptores e poetas dignos de leitura.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Pedro I, 21.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 16 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 170.

DIA AO D. P. E.

Estão escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito: hoje — o sargento Lourenço Lage e o soldado Waldemiro Fernandes de Araujo; amanhã — o sargento Rodolpho de Albuquerque Figueiredo e o soldado Eduardo José dos Santos.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Adolpho Soares; official de dia ao quartel general, capitão Dario; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Annibal; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente V. Junior, do 5º; 1º tenente Alvarez, do R. C.; 2º tenente Corynthe, do 2º; aspirante Aristes, do 4º; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Moeda, 1º tenente Jocelyn, do 3º B. I.; ronda especial: sargentos Pedro, do 1º; Rubem e Moura, do 2º; Fausto e Esteves, do 3º; Bruno, do 4º; Medeiros e F. Neves, do 5º; Vasconcellos, do 6º; Motta, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Odorico, do 3º; Soares, da A. P.; Canuto, do R. C.; Jayme, do C. S. A.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gabriel, do R. C.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º B. I.; ordens á Assistencia de Pessoal: soldados Av., Gomes e Sebastião. Pratico de dia, soldado Floriano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Rangel; no 2º batalhão, 1º tenente Pierre; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, 1 tenente Mario; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente graduado Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Euthymio; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia ao quartel general, capitão Guimarães; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, 1º tenente Pimentel, do 5º; 2º tenente Bispo, do R. C.; aspirante Soares, do R. C.; aspirante Paulo, do 4º B. I.; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Moeda, aspirante Luiz, do 2º B. I.; ronda especial: sargentos Lazmrine, do 1º; Roldão e Alexrande, do 2º; Areas e Cantidiano, do 3º; Paranhos, do 4º; Iary e Rebelle, do 5º; Paranhos, do 6º; Helio, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Abdias, da I. C.; Pinho, da L. T.; Madureira, da I. G.; Octacilio, da S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Bueno Sampaio, da L. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esm., Tert. e Marino. Pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Laudelino; no 3º batalhão, capitão Manfredo; no 4º batalhão, capitão Lothario; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 2t eente Ricardo.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Oscar; no 2º batalhão, 2º tenente Jorge; no 3º batalhão, aspirante Americo; no 4º batalhão, 2º tenente Marino; no 5º batalhão, 2º tenente Azevedo; no 6º batalhão, aspirante Floriano; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. José Torres Galvão.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Fontes; Escolá, Avila; 1º G. R., Dias; 2º, F. Couto; 3º, Feital; 4º, C. Bessa; 5º, Petit; 6º, Durval; 8º, A. Ponto; 9º, Fructuoso.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Walter Carneiro.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Athanasio; Escola, Prisco; 1º G. R., Julio; 2º, Galdino; 3º, Carvalhaes; 4º, Alzir; 5º, Machado; 6º, Erasmo; 8º, Sarmento; 9º, Marino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 16 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Almeda Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Alcantara", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 16; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 11 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 173 e rua Acre n. 33.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e 142.

AJUDA — Largo da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá numero 30 e 243 e rua do Riachuelo numero 30.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 35, rua Aurea n. 30 e rua do Cattete n. 142.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 34 e 384.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Christovão n. 94 e rua Marechal Cantuario n. 106.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128, rua Humaytá n. 310, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Voluntarios da Patria n. 351.

COPACABANA — Rua Copacabana numeros 125 e 570, rua Visconde de Pirajá n. 538 e rua Teixeira de Mello numero 25.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde do Itauna n. 112 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua do Livramento numero 72, rua Beato Ribeiro n. 25, rua Saccadura Cabral n. 165 e rua da America n. 86.

ESPIRITO SANTO — Rua Pedro Alves n. 273, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 71, rua Catumby n. 62 e rua do Bispo n. 180-B.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 232 e rua Maris e Barros numero 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 235-A, rua Bella n. 103, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 152, rua General Gurjão n. 154 e praça Marechal Deodoro n. 67.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 632, rua General Rocca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e rua Engrácia de Siqueira n. 60.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 283, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes numero 221, rua Barão de Mesquita numeros 558, 766 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua Dois de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 180, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 13, rua Goyas numero 432-B, rua Aristides Caire n. 149 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 364, rua Nerval de Gouvêa n. 435, avenida Suburbana n. 2.798, rua dos Cardosos numero 374 e avenida João Ribeiro n. 196.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes ns. 366 e 580, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Panamá n. 34 e rua Lobo Junior n. 385.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (estação Pedro Ernesto) e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 729, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 413, rua Itabira n. 9.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 419.

ANCHIETA — Rua Siricy n. 8.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 1.101, rua Candido Benicio numero 112 e rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Senador Camará n. 37.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Oscar Barreto, credor da quantia de .... 1:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª vara civel, a fallencia da firma Albino Villela Monteiro & Cia., estabelecida á praça Tiradentes n. 21, com a Chapelaria Villela. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 7 de maio proximo e nomeado syndico o requerente da fallencia.

ASSEMBLE'A

Está marcada para amanhã, na 3ª vara civel, a reunião de credores da Companhia Constructora Administradora "Rosario".

TRIBUNA JURIDICA

Muitos olham o interesse da Nação, através os seus proprios interesses

A habil propaganda dos regimens ditos "de força", alliada á tendencia de se emprestar a responsabilidade de tudo quanto acontece máo ou contrario aos nossos interesses, ao regimen vigente, é a unica razão do relativo successo das organizações politicas de combate á liberal-democracia, seja em nosso paiz ou nas demais nações do mundo.

Essa observação não é propriamente nossa. Grandes e notaveis pensadores affirmam que é perfeitamente humano e explicavel, que muitas pessoas não possam conceber os interesses geraes da nação, senão através de suas proprias conveniencias individuaes. Por isso, nós todos topamos a cada passo, no transcurso dos dias, seja em um café, em uma esquina, no escriptorio ou no convivio social, com individuos conspicuos, respeitaveis e apparentemente dotados de intelligencia lucida de raciocinio facil, que se revelam julgadores severos do nosso regimen politico e têm todas as condescendencias para outras fórmas de governo que não a nossa. No fundo, os que assim se manifestam, são impulsionados por instinctos incontrolados do seu subconsciente, que os impellem a buscar no desconhecido a satisfacção de desejos ou aspirações contrariados.

Já aqui, em outra occasião, tivemos opportunidade de lembrar o seguinte profundo pensamento de Platão: "O mundo sensivel é a reflexão dos objectos na sensibilidade, é uma apparencia, uma representação, um sonho. A razão, com seus recursos proprios é que penetra o mundo das apparencias e, independentemente dos sentidos descobre os principios intelligiveis da natureza".

Não faltará possivelmente quem diga, na estulta pretenção de contrariar Platão, que os factos são factos e a sua observação não pode de modo algum e em hypothese alguma ser contrariada pela razão. Não nos afoitemos, porém, ás vezes, um facto, e mesmo uma série de factos não basta para convencer um espirito lucido.

Nós vamos a um theatro, por exemplo. Ha ali um prestidigitador que faz desapparecer deante de nossos olhos, a menos de um metro de nossas vistas, quantas moedas e outros objectos que se lhe ponham na palma da mão. Como ninguem ouzará negar, ahi temos a observação de um facto real, innegavel, comprovado. O espectador, no entretanto, embora presencie a repetição desse facto dez vezes e mais, estará convictamente seguro de que se trata de uma escamoteação, de um truque.

Somos, por conseguinte, forçados a concluir que um facto, e mesmo uma série de factos não convence ás vezes, um espirito lucido, uma intelligencia forte. A razão, o bom-senso são exigentes, como já se disse alhures: só se convencem pelo raciocinio logico, pela explicação insophismavel.

Mas, infelizmente, o grande publico nem sempre tem desenvolvido em alto grão o seu poder de discernimento, quando estão em jogo as suas conveniencias e os seus interesses proprios. Um de nossos mais autorizados sociologos já escreveu certa vez que: "o interesse pessoal e as tendencias intimas actuam profundamente sobre o espirito dos que cuidam dos problemas sociaes, minando o sub-consciente a ponto de formar solidas convicções que o individuo julga limpidas e justas, quando são ditadas pelos seus interesses pessoaes, recalcados no sub-consciente e, por isso mesmo, imperceptiveis ao espirito que os elabora, mas indisfarçaveis aos olhos dos observadores imparciaes".

Ante a justeza desse raciocinio nos é facil concluir que, aquelles que se deixaram e se deixam empolgar pela propaganda de ideologias extremistas, num paiz como o nosso onde o progresso material e espiritual depende, em ultima analyse, da ordem e da paz dos espiritos, positivamente, os que derivaram ou derivam para os extremos são pessoas guiadas por interesses proprios, embora, muitas vezes, o sejam inconscientemente.

Defender e estimular a producção, o que só pode ser conseguido sem agitações e movimentos subversivos, deve ser a preoccupação dominante de todos os bons brasileiros, de todos os bons patriotas sinceros. Esse conceito precisa ser enraizado e impregnado no espirito publico. Infelizmente, porém, muitos brasileiros ainda afagam a miragem falaz de utopicas fórmas de governo extremista, que diga-se de passagem, não fizeram a felicidade de quem quer que seja, como é facil observar, voltando-se as vistas para os paizes em que ellas foram adoptadas.

Os males da nossa democracia liberal são pequenas nugas em comparação com aquelles conhecidos dos regimens ditos "de força".

E' muito facil dizer que a democracia apresenta vicios e defeitos. Mas, perguntamos nós, — porventura o communismo e outros "ismos" que por ahi andam pelo mundo, estarão immunes de contra-indicação e erros?

Será que alguem ouze affirmar a sério que a Russia é um paraiso? Ou a Allemanha?

Não. Fiquemos onde estamos. Mantenhamos com todas as forças e, sobretudo, com elevado espirito de renuncia, as instituições politicas que nos regem, porquanto ainda está por ser provado que o nosso regimen politico não é o melhor de todos.

DIZENDO QUE IA PARA A AMERICA DO NORTE

Da casa em que residia, á rua Uranos n. 943, em Ramos, desappareceu, quarta-feira ultima, o joven Ezio Mascarenhas.

Deixou o mesmo um bilhete, assim redigido: "Sigo hoje para a America do Norte. O sr. Guilherme virá cobrir as despesas. Espero que fiquem muito felizes."

Ezio é filho de Therezio Mascarenhas e Maria Nina Mascarenhas, que se acham fóra desta capital.

Tem 18 annos, é de cor branca, olhos verdes e cabellos louros.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes e, como ha supposição que Ezio tenha embarcado clandestinamente para a America do Norte, a Policia Maritima tambem foi informada.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

Chamada para amanhã, 16: Exames de marca para os alumnos do collegio dos 1º, 2º e 3º turnos:

Exames vestibulares: Por equivoco, deixou de figurar na relação dos approvados em mathematica, no exame vestibular, o nome do alumno Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, tendo constado em seu logar outro candidato que não logrou approvação.

O alumno acima citado foi approvado com grão 7 na materia em apreço.

MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Mandado de segurança, concedido pelo juiz federal

Pelo juiz federal da 2ª vara, em bem fundamentada sentença, foi hontem concedido o mandado de segurança, impetrado pelo advogado, dr. Washington Garcia, em prol dos agrimensores do Collegio Militar que concluiram o curso em 1935 e que se candidatam á matricula na Escola Militar.

Esse despacho de ordem judicial veio assegurar aos futuros cadetes o direito de matricula que lhes havia sido negado administrativamente.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Exames de segunda época: Realizam-se nos dias abaixo, os seguintes exames da 2ª época, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos:

Architectura Analytica — Amanhã, 16, á 1 hora.
Hygiene — Amanhã, ás 2 horas.
Resistencia dos materiaes — Terça-feira, 17, ás 10 horas.
Topographia — quarta-feira, 1 hora.
Legislação — quinta-feira, dia 19, á 1 hora.
Theoria da architectura — sexta-feira, 20, á 1 hora.
Materiaes de construcção — 4ª feira, 18, ás 10 horas.

Inauguração dos cursos: No salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes realizar-se-á amanhã, segunda-feira, ás 3 horas, com a presença do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, a inauguração official dos cursos deste Instituto universitario. Dará a aula inaugural o professor Flexa Ribeiro que dissertará sobre o estado actual das artes plasticas e sua manifestação no Brasil.

Não haverá convites especiaes.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(EXAMES DE 2ª EPOCA)

Dia 16

[illegible]

PROVAS ESCRIPTAS DOS EXAMES DE ADMISSÃO (CANDIDATOS A GRATUITOS)

[illegible]

PROVAS ORAES DOS EXAMES DE ADMISSÃO (CANDIDATOS A GRATUITOS)

[illegible]

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Está funccionando diariamente, das 12 ás 18 e das 8 da noite, o curso de Inglez da Casa do Estudante do Brasil, agora sob a direcção dos professores drs. Miranda Reis e William Greenfell.

Attendendo a pedidos que lhe são dirigidos, a C. E. B. vae iniciar tambem um curso de mathematica sob a direcção do sr. Murillo Lopes.

FACULDADE DE MEDICINA

Realiza-se amanhã, segunda-feira, no Instituto Medico Legal, ás 2 horas da tarde, a aula inaugural do professor Hello Gomes, docente de Medicina Legal.

CURSO DE CLINICA MEDICA

[illegible] ... até ás 3 horas [illegible] ... professor Clementino Fraga.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Communica-se aos interessados que as aulas do curso [illegible] amanhã, 16 do corrente.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia: [illegible]

[illegible]

EXAMES DE 2ª EPOCA

[illegible]

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

[illegible]

Renovação de matricula

[illegible]

ESMAGADO PELO CAMINHÃO

O ajudante de motorista fôra dormir sob o vehiculo

Na rua Satiro Coelho, em frente ao n. 106, ás primeiras horas da tarde de hontem, occorreu um desastre impressionante.

[illegible]

As pesadas rodas do vehiculo, tinham passado sobre o corpo. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia local.

O REAJUSTAMENTO DOS BANCARIOS

O Banco Real do Canadá attende ao Syndicato da classe

O Syndicato Brasileiro de Bancarios acaba de dirigir ao Banco Real do Canadá o seguinte officio:

"Sr. gerente — A Junta Governativa do Syndicato Brasileiro de Bancarios tem o prazer de apresentar a v. s. agradecimentos pela attenção dispensada ao pedido de augmento nos vencimentos dos funccionarios desse Banco [illegible]

[illegible] — *Ismario Cruz* — presidente da Junta Governativa".

Conferencias da Academia Carioca de Letras

Na proxima terça-feira a Academia Carioca de Letras realizará a segunda conferencia publica da série de cultura literaria organizada para o anno corrente.

O escriptor Almachio Diniz, membro effectivo da instituição e por ella escolhido para conferencista neste mez, falará a respeito dos *Pharóes da critica nacional*.

A conferencia será effectuada ás 5 horas, na séde da Academia (Sillogeu Brasileiro), franqueada a entrada aos que a desejarem assistir.

PARA APURAR IRREGULARIDADES NO ENSINO SECUNDARIO PAULISTA

Foi nomeada uma commissão de syndicancia

Porto Alegre, 14 (Havas) — O governo do Estado, tendo em vista os factos recentemente divulgados sobre o ensino secundario, mandou abrir inquerito no gymnasio official, que é constituido dos seguintes estabelecimentos: Anchieta, Rosario, Sevigne e Bom Conselho.

Nesse sentido o sr. Othelo Rosa, secretario da Educação, dirigiu um convite aos directores das escolas de Medicina, Direito e Engenharia, afim de constituirem uma commissão de syndicancia.

O convite foi acceito por todos os directores, tendo o desembargador Mello Guimarães, director da Faculdade de Direito, designado para substituil-o o professor João Bonuma.

O inquerito será acompanhado pelo dr. Arnaldo Ferreira, director geral do gymnasio do Estado. Como representante do governo do Estado será designado um funccionario do governo federal indicado pelo ministro da Educação, conforme telegramma que lhe dirigiu o sr. Othelo Rosa solicitando essa designação.

Aguarda-se apenas que o ministro da Educação envie o nome do seu delegado para que seja dado inicio aos trabalhos da commissão de inquerito.

A QUEIMA DOS 4.000.000 NÃO TROUXE MELHORIA

O reflexo na praça de — Santos —

Santos, 14 (Havas) — Nos circulos mais ligados ao commercio do café é commentado o facto de que o inicio da compra dos 4.000.000 de saccas a serem retiradas do mercado, de conformidade com o que ficou resolvido no ultimo Convenio Caféeiro, para ser mantido o equilibrio estatistico, não tenha provocado, como se esperava, uma melhora de preços no disponivel.

A crêr nos commentarios feitos nos corredores da Bolsa do Café, esse facto teria provocado surpresa, uma vez que as perspectivas eram todas favoraveis á melhora dos preços.

O facto é diversamente commentado.

Para uns, o principal factor da actual situação das cotações reside na regularidade imposta á descida dos cafés para o porto. Os compradores de fóra não se impressionaram por isso com a retirada dos 4.000.000 de saccas por confiarem na normalidade do fornecimento do producto na praça de Santos.

Para outros, os preços seriam favorecidos, no decorrer do mez em curso por uma ligeira rehabilitação.

Relatorio annual do Banco Real do Canadá

O relatorio do Banco Real do Canadá, relativo ao anno de 1935, agora apresentado aos seus accionistas reflecte uma situação muito solida e mostra um augmento substancial sobre o movimento do anno anterior. Este augmento é o resultado da melhoria verificada na situação commercial dos diversos paizes onde o Banco Real do Canadá mantem filiaes.

O activo total ultrapassou a elevada importancia de oitocentos milhões de dollars, dos quaes, nada menos de $ 423.678.881 são de realização commercial.

O alto conceito em que o Banco Real do Canadá é tido pelo publico é demonstrado pela grande somma de depositos, que no presente balanço elevou-se a réis 688.366.512, ou mais $ 50.000.000, do que no anno anterior.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o balanço que publicamos hoje na Secção Commercial.

Factos de Nictheroy

Principio de incendio na agencia da Caixa Economica

A' rua da Conceição n. 132, em Nictheroy, ha uma agencia da Caixa Economica. Para lá correram, á noite de hontem, os bombeiros da vizinha capital em consequencia de um principio de incendio ali verificado. Os serviços foram commandados pelo aspirante Romeu, sendo o fogo extincto sem difficuldade. Apurou-se ter originado o fogo o facto de haver sido deixado sobre uma mesa, aos fundos da casa, uma machina de fazer, electrica. Tendo ficado ligada á rede de energia, aconteceu queimar-se a resistencia e o fogo communicar-se a um biombo armado perto.

Os prejuizos foram insignificantes. No andar superior é tallada uma pensão, a Pensão Rio Grande, cujos hospedes se alarmaram á noticia de fogo. Nada soffreram, além do susto.

Mil contos para repressão do movimento extremista em Pernambuco

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito extraordinario de 1.000:000$000, para occorrer ao pagamento de despesas com a repressão do movimento de caracter extremista verificado no Estado de Pernambuco, inclusive indemnização das effectuadas pelo governo do referido Estado.

Para serem sanadas as irregularidades de um contrato

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento

Com relação ao contrato celebrado entre a Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas e a Companhia Immobiliaria do Castello S. A., para arrendamento de dependencias do "Edificio Nilo mex", o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de serem sanadas as irregularidades apontadas, de accordo com o parecer do procurador geral.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO PASTORIL A REALIZAR-SE NESTA CAPITAL

Como o Rio Grande do Sul concorrerá ao certamen

Porto Alegre, 14 (Havas) — Repercutiu favoravelmente nas rodas pastoris riograndenses a publicação da carta que o dr. Landulpho Alves, director do Ministerio da Agricultura, dirigiu ao criador coronel Oliverio de Vasconcellos informando-o de que em junho proximo será realizada no Rio uma exposição nacional pastoril com premios de dez contos de réis para os animaes que obtiverem classificação. Accrescenta ainda que o Ministerio da Agricultura pretende adquirir todos os animaes que forem premiados nessa exposição.

Essa noticia, segundo accrescentam os circulos pastoris, conseguirá reunir grande numero de pessoas desejosas de levar seus productos á capital da Republica.

As actividades da commissão de propaganda da exposição já se faz sentir em todo o Estado, acreditando-se que a representação riograndense será do com reproductores.

A distribuição de um credito de mil contos

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 1.000:000$000, á conta da sub-consignação n. 16, letra c, consignação I, da verba 14ª, do orçamento do Ministerio da Viação para o vigente exercicio.

O desembaraço de mercadorias transportadas por cabotagem

O director geral da Fazenda mandou recommendar á Alfandega de Salvador as providencias necessarias para solução de um telegramma da Associação Commercial da mesma cidade, referente ao desembaraço de mercadorias transportadas por cabotagem.

VICTIMA DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Uma ambulancia foi chamada, esta madrugada, á casa da rua Corrêa Dutra n. 30, a soccorrer a joven Amelia Santos, de 19 annos, solteira. Levada á Assistencia, foi ali declarado, em boletim, que se tratava de um caso de intoxicação alimentar. Ninguem acompanhava a victima e esta não póde esclarecer o caso. Amelia Santos reside á rua Costa Bastos n. 59, e não disse o que teria ido fazer á casa de apartamentos da rua Corrêa Dutra n. 130. A policia local não tomou conhecimento do facto.

O BAIRRO DE GRAJAHU' VAE FESTEJAR O 1º ANNIVERSARIO DE SUA LINDA PRAÇA

Haverá, entre outras festividades, uma grande batalha de flores

O "Comité de Melhoramentos e Propaganda do Grajahu'" já tem quasi concluido o programma, com que commemorará o primeiro anniversario de sua linda praça. Além de varias provas sportivas paraas creanças, como corrida de bicycleta; parada dos brinquedos haverá á noite, uma grande batalha de flores com valiosos premios aos melhores carros que se apresentarem com motivos de flores.

Vão ser convidadas todas as entidades sportivas, que deverão se apresentar em automoveis enfeitados, com seus uniformes etc. Os grandes clubs carnavalescos tambem vão ser convidados.

O jury será composto da Directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos para julgar o melhor carro das entidades carnavalescas. Será constituido um outro jury para os carros particulares que melhor se apresentarem.

Dezenas de moças vestidas á caracter venderão saquinhos com petalas de rosas aos presentes, revertendo a quantia apurada ás obras da Matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro padroeira do bairro.

Serão armados em todos os bairros cerca de 10 lindos coretos. O Comité vae entrar em entendimento com a directoria de Turismo, no sentido de ser applicada no bairro a illuminação festiva usada nos dias de carnaval, na Avenida Rio Branco.

Está sendo providenciado a arborisação das Avenidas Maquiné e Julio Furtado.

O Centro Hippico Brasileiro vae ser convidado e seus associados deverão se apresentar a caracter, havendo um premio ao mais elegante cavalheiro.

As festividades terão um cunho elegante e no genero e uma novidade, visto não haver batalha de flores no Rio ha mais de 25 annos.

Regressou á capital o secretario da Agricultura paulista

São Paulo, 14 (Havas) — Regressaram hontem, de viagem á Noroéste, o secretario da Agricultura Piza Sobrinho e o director de Estradas de Rodagem, sr. Alvaro de Souza Lima.

Na sua viagem, o sr. Piza Sobrinho presidiu a fixação do marco inicial dos trabalhos de estudos do prolongamento do ramal ferreo da Estrada de Ferro Noroéste de Pirajuhy a Pongahy e Villa Sabino.

Esteve presente ao acto o director da Noroéste sr. Alfredo Castilhos que saudou o sr. Piza Sobrinho.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NA CAPITAL PAULISTA

Saby levantou o eliminatorio Guathemozin Nogueira

Com regular concorrencia realizou hontem, o Jockey-Club de S. Paulo, no seu hippodromo da Mooca, a 11ª reunião da temporada, que teve o seguinte resultado:

Premio Animação — 1.450 metros — 3:000$000.

1º — Wipe, 3 annos, Argentina, por Don Pizarro e Wimpio, do sr. Antonio Devizate, 47 kilos, J. Fernandes.

2º — Tetragon, 49, A. Nappo.

3º — Sonadora, 54, E. Santos.

Poule do ganhador, 54$700; dupla, 21$900. Placés, 16$200; 24$100 e 18$200.

Premio José Guathemozin Nogueira — 900 metros — 8:000$000 — 1º Eliminatorio para productos de 2 annos.

1º — Sahy, 2 annos, S. Paulo, por Tomy II e Sapho, do sr. Linneu de Paula Machado, 53 kilos, L. Gonzalez.

2º — Urussanga, 55, G. Feijó.

3º — Predilecto, 53, A. Molina.

Poule da ganhadora, 13$900; dupla, 49$900.

Premio Hippodromo Paulistano — 1.450 metros — 4:000$000.

1º — Oyapock, 3 annos, São Paulo, por Silver Image e Imbuya, dos srs. E. & A. Assumpção, 57 kilos, A. Molina.

2º — Turbina, 50, J. Nascimento.

3º — Taguá, 50, E. Moya.

Poule do ganhador, 12$600; dupla, 24$300. Placés, 14$ e 22$000.

Premio Emulação — 1.800 metros — 4:000$000.

1º — Pikles, 4 annos, Argentina, por El Cheik e Nouvelle, do sr. Domingo Gozzolino, 52 kilos, G. Feijó.

2º — Zanaga, 51, E. Moya.

3º — Taster, 55, T. Batista.

Poule do ganhador, 60$200; dupla, 86$. Placés, 23$400 e 41$300.

Premio Criterium — 1.650 metros — 6:000$000.

1º — Lafayette, 3 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Yára, do sr. B. Leonardi, 53 kilos, J. Montanha.

2º — Não Póde, 57, A. Molina.

3º — Umbará, 57, L. Gonzalez.

Poule do ganhador, 24$300; dupla, 63$900.

Premio Imprensa — 1.650 metros — 5:000$000.

1º — Rush, 5 annos, Argentina, por Spring Thyme e Miss Conceit, do sr. Frediano Gianini, 48 kilos, A. Nappo.

2º — Norah, 54, L. Gonzalez.

3º — Bilhete, 58, R. Sepulveda.

Poule do ganhador, 21$700; dupla, 38$. Placés, 16$200 e 21$600.

Premio Supplementar — 1.650 metros — 3:000$000.

1º — Ourives, 4 annos, São Paulo, por Taciturno e Ophelia II, do sr. Domingo Cozzolino, 52 kilos, G. Feijó.

2º — Seu Cabral, 55, S. Batista.

3º — Troféu, 52, L. Gonzalez.

Poule do ganhador, 22$100; dupla, 43$900. Placés, 14$900 e 25$300.

Movimento geral das apostas, 162:015$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Confirmada a morte do companheiro de Mossoró

A morte do cavallo Caicó, no Haras Maranguape, acaba de ser confirmada por uma carta recebida de Pernambuco pelo sr. J. Miranda, procurador do criador Frederico J. Lundgren. O filho de Norsemm e Gyldis embarcado para ali em dezembro do anno passado, succumbiu em consequencia de mal subito em 17 de janeiro, parecendo tratar-se de uma picada de ophidio ou lesão imprevista de orgão vital. Desse modo, a nossa nota sobre o assumpto, publicada, aliás, em primeira mão, foi plenamente ratificada.

*

O record dos 900 metros superado por Sahy

A potranca Sahy, ao levantar hontem, no hippodromo da Moóca, o primeiro eliminatorio José Guathemozin Nogueira, percorrendo os 900 metros da prova em 55 segundos, registrou o record do tempo daquella distancia, do qual eram detentores Gloria Victis e Vendôme, que a cobriram em 55 2|5 segundos em 25 de setembro de 1927 e 23 de março de 1930, respectivamente.

FOOTBALL

O INTERESTADOAL DE HOJE ENTRE O PALESTRA ITALIA, DE S. PAULO, E O VASCO DA GAMA, EM S. JANUARIO

Iniciando a temporada de football do corrente anno, o Vasco da Gama faz vir hoje á nossa capital a esquadra de profissionaes do Palestra Italia, de São Paulo, para com ella realizar um grande encontro interestadoal, na tarde de hoje, em São Januario.

Os quadros

Os teams para esse jogo, que será dirigido pelo juiz paulista Jorge Miguel, serão estes:

VASCO — Panello, Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Kuko, L. Carvalho, Nena e Luna.

PALESTRA — Jurandyr, Carnera e Junqueira; Gustavo Dula e Begliomini; Moraes, Luizinho, Gabardo, Rolando e Mathias.

A preliminar

A Federação Metropolitana de Cyclismo, a entidade dirigente do desporto do pedal em nossa capital, realizará hoje em São Januario uma competição cyclistica, a que concorrerão os seus clubs filiados: Vasco da Gama, Botafogo, Velo Sportivo, Helenico, S. Brasil, Carioca, Olaria e S. C. Nacional.

A competição será realizada antes da partida interestadoal Vasco x Palestra Italia e será assim a prova preliminar.

A competição promette alcançar o mesmo successo que têm alcançado as provas anteriores realizadas no Estadium.

Os nossos leitores por certo estarão lembrados do grande interesse despertado pelas provas já realizadas que tantos applausos arrancaram da assistencia.

A chegada do Palestra Italia

O Palestra Italia chegou hontem ao Rio, pelo segundo nocturno paulista.

A delegação veiu constituida dos seguintes jogadores: Jurandyr, Junqueira, Domingos Spitaleta, Gustavo Paoli, Dula, Adelino, Arthur Moraes, Luis Mesquita, Gabardo, Rolando Ricelli, Mathias, Alcino Silva, Nolasco, Francischeti, Serafini e Eliseu Siqueira.

Providencias da directoria

Realizando-se hoje, o encontro de foot-ball entre as equipes principaes do Vasco da Gama e o Palestra Italia, a directoria do gremio cruzmaltino tomou as seguintes deliberações:

O ingresso dos associados do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteira), pagando estas a importancia de archibancada.

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 8 e central, mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 3.

Os socios proprietarios, ou portadores de permanentes de 1936, representantes da imprensa e convidados terão ingresso pelo portão central.

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras na curva, ingressão pelo portão n. 8, dua rua Abilio.

Os socios adeptos, policias e investigadores terão ingresso pela borboleta especial da rua Bomfim.

*

O FLAMENGO E A IMPRENSA

A directoria do C. R. do Flamengo reuniu hontem pelas 11 e 20 horas da manhã, em sua séde, a turma dos chronistas sportivos aos quaes offereceu um "cocktail" em commemoração ao inicio da campanha para construcção do seu stadium, cujos planos geraes já estampamos em primeira mão.

E á mesa, em fórma de F, reuniram-se os rapazes da imprensa, alguns convidados especiaes inclusive dr. Ary Franco, presidente em exercicio da L. C. F., e varios veteranos do campeão de terra e mar, para ouvir do presidente Bastos Padilha, uma exposição farta de detalhes no que será o emprehendimento projectado e já iniciado com successo.

Mostrou-se mais uma vez gentil com a imprensa, a quem fez uma grande saudação.

Agradeceu as referencias um dos chronistas, encerrando a palavra o dr. Ary Franco, para dizer que uma vez construido o campo do Flamengo, seria uma grande victoria das especializadas, pois esse club progride dia adia, apezar da situação que atravessa o sport.

Depois aos presentes, foram dadas explicações e dados interessantes sobre a construcção do campo da Gavea, quer pelo presidente rubro-negro, como por outros membros da esforçada directoria rubro-negra.

*

OS ULTIMOS PREPARATIVOS PARA A EXCURSÃO DO SANTOS A' BAHIA

Santos, 14 (Havas) — O Santos F. C. realizou o ultimo treno dos jogadores que constituirão o seu quadro, na proxima excursão á Bahia.

O sr. Antonio Guenaga, chronista da "Tribuna", acompanhará a delegação santista.

O embarque do Santos F. C. será na proxima segunda-feira, pelo vapor "Araraquara".

Esgrima

TORNEIO DE ESPADA AO AR LIVRE

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, no stadium de tennis do Fluminense F. C., a primeira disputa da "Taça Murillo Pessoa", instituida pela Federação carioca de Esgrima, num torneio de espada ao ar livre.

O certamen se desenrolará em terreno batido, de accordo com o Regulamento Internacional em um só toque, devendo, cada assalto, decorrer no prazo maximo de 5 minutos.

A entrada será franqueada aos amantes do aristocratico sport.

excepcionalmente, pelo Fluminente F. C.

*

A VICTORIA FLAMENGA

Difficil seria destacar nomes ou associações entre aquellas que têm posibilitado o resurgimento maravilhoso da esgrima no Rio de Janeiro.

Fatal como seria esse resurgimento, não ha negar, comtudo, que elementos houve com melhor oportunidade para realizar esse "desideratum". E entre esses ultimos, manda a justiça destacar a sala darma do Club de Regatas do Flamengo.

Visitando-a ante-hontem, tivemos a satisfação de encontrar nada menos de 25 atiradores em treno. E as tres pranchas não bastavam!

Poucos sports se poderão gabar de reunir, em treno normal, um numero tão elevado de amadores.

Isso prova, de par com o triumphal resurgimento do sport que é a sala darmas rubro-negra um dos seus factores mais destacados.

Waterpolo

O IMPORTANTE JOGO DE HOJE ENTRE O VASCO E O GUANABARA

A piscina do C. R. Guanabara será hoje o local do melhor encontro do Campeonato Carioca de Water Polo, patrocinado pela F. A. R. J., o qual terá como disputantes os "sets" do club azul turqueza e do C. R. Vasco da Gama, ambos em condições identicas na tabella de pontos da tabella principal.

O match dos segundos teams terá começo ás 4 horas, servindo de arbitro Armando Guarisch; o embate principal, marcado para ás 16.30 horas, será dirigido por Aladino Astuto, do Boqueirão; como chronometrista funccionará o sr. Luiz Domingos Fernandes e representante, Eugenio Faria.

Os teams principaes, salvo modificações de ultima hora, são:

VASCO — Nunes; Raphael e Binguá; Salliture; Mendonça, Oliveira e Raymundo.

GUANABARA — Nestor; Helio e Edison; Murillo; Mendes, Leuzinger e Thiberge.

As equipes secundarias serão provavelmente as seguintes:

VASCO DA GAMA — Mendonça, Trindade e Adolpho; Evaristo Monteiro, Jorge e Rufino.

GUANABARA — Moacyr, Alipio e Godoy, Pessoa, Jamacaru, Flavio e Rubem.

Xadrez

O TORNEIO DE MAR DEL PLATA

Mar del Plata, 14 (U. P.) — O argentino Fenoglio e o brasileiro Charlier empataram um match de xadrez após 68 lances.

O match foi anteriormente suspenso no 40º lance, no qual, depois de estabelecida uma forte defesa com a sahida de P4D, o jogo foi empatado.

Athletismo

NÃO SE REALIZARA' HOJE A JORNADA FINAL DO CAMPEONATO DO ESTADO DE S. PAULO

São Paulo, 14 (Havas) — Em vista de realização do pleito municipal, a Federação Paulista de Athletismo suspendeu todas as competições marcada para amanhã.

Entre as competições suspensas figuram os campeonatos estaduaes de natação e athletismo.

*

CONTINÚA O PREPARO DOS ATHLETAS ALLEMÃES

A natural crise politica não affectaria os proximos jogos olympicos

Telegramas de Berlim nos dão conta das declarações do secretario do Comité Olympico do Reich, sr. Arthur Fausch, referentes ao proseguimento normal do entrenamento dos athletas allemães, visto como acreditava s. s. que a actual crise politica não affectaria os jogos olympicos de agosto proximo.

Não ha duvida que essa declaração que, mesmo na sua precariedade, vem afinal encherd de esperanças o sport mundial, ancioso pelo abraço de fraternização que os jogos olympicos de agosto proximo futuro viriam permittir.

*

MAIS CINCO CLUBS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE DESPORTOS PRATICARÃO O SPORT BASE

Na ultima reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos, filiaram-se ao seu Departamento de Athletismo os clubs S. Christovão, Botafogo, Madureira, Andarahy e Olaria.

A noticia é tanto mais auspiciosa quanto é certo que cêdo o athletismo desses clubs se transformará em realidade, posibilitada pelo Club de Regatas Vasco da Gama, que vem de pôr á disposição dellas a sua explendida praça de sports.

BASKET

A SELECÇÃO CAMPISTA BATEU O FLUMINENSE

Campos, 14 (Havas) — O encontro entre as equipes de basket ball do Fluminense, do Rio, e do seleccionado campista terminou com a victoria dos locaes pelo score de 21-34.

Encerradas as negociações em torno da pacificação

AS CAUSAS DO FRACASSO

Com maiores esclarecimentos, voltamos hoje ao assumpto que vem agitando os meios sportivos nestas ultimas 48 horas — o encerramento das negociações em torno da pacificação — tornando-se necessario rectificar alguns pontos da nossa informação de hontem.

Mal informados, dissemos que o sr. Arnaldo Guinle escrevera aos srs. Rivadavia Meyer e Paulo Azeredo, dando por terminadas as negociações pró-paz sportiva, acrescentando que o gesto do sr. Guinle tivera como causa a interferencia do sr. Souza Ribeiro, tambem membro da commissão pacificadora, na confecção de notas officiaes referentes ás reuniões da referida commissão.

Temos em mãos a carta escripta pelo sr. Arnaldo Guinle e, a bem da verdade, rectificamos o que hontem dissemos por isso que, os dizeres da carta do leader das especializadas, deixam ver que a cordialidade que sempre reinou nas reuniões da commissão pacificadora, não se alterou com o lamentavel incidente das notas adulteradas.

Eis a carta do sr. Arnaldo Guinle endereçada aos membros da commissão pacificadora, sem exclusão do sr. Souza Ribeiro:

"Rio de Janeiro, 13 de março de 1936. Prezados amigos srs. Souza Ribeiro, Paulo Azeredo e Rivadavia Corrêa Meyer. — Deante das communicações telephonicas que tenho mantido com São Paulo e das reuniões effectuadas aqui com as Federações brasileiras especializadas, sou forçado, pelo presente, a vir declarar aos meus distinctos amigos que se tornam, por emquanto, inuteis esforços subsequentes para a pacificação dos sports nacionaes. Os pontos de vista que nos separam não devem, porém, constituir motivo de desanimo sobre a possibilidade de uma pacificação futura, tanto mais quanto sou dos que consideram o trabalho realizado pela nossa Commissão como da mais alta importancia em relação a esse objectivo, porquanto pudemos num ambiente de confiante solidariedade verificar que, na hora presente, não mais existem questões insoluveis inter-clubs e inter ligas, o que muito contribue para desanuviar os horizontes precursores de uma possivel harmonia sportiva num futuro não muito remoto.

A proxima reunião da Assembléa da C. B. D. talvez vos proporcione a opportunidade de approximar os pontos de vista, neste momento, tão antagonicos, fazendo com que o criterio da C. B. D. coincida com o das Federações especializadas, que outra coisa mais não é do que a instituição no Brasil da organização sportiva actualmente adoptada nos paizes mais adeantados do mundo. Vale isto dizer, portanto, que na defesa desse ideal que é o de elevar o Brasil ao mesmo nivel dessas outras nações, não movem intuitos de ordem secundaria na acção e nas attitudes das Federações brasileiras especializadas.

Estou certo de que, nessa opportunidade, estarão ellas á disposição dos distinctos companheiros de Commissão para reencetar com maior successo a obra de pacificação dos sports nacionaes, tão ardentemente desejada por todos os sportistas brasileiros sinceros.

Resta-me, portanto, ao deixar aqui a expressão do meu reconhecimento pelas attenções pessoaes de que fui alvo no transcurso das nossas reuniões, subscrever-me com toda a estima e admiração.

(a) — A Guinle"

TENNIS

Os dez melhores tennistas do mundo em 1935

FREDRICK PERRY, O N. 1 DO MUNDO, FOI DERROTADO QUATRO VEZES DURANTE A TEMPORADA

A noticia que vamos transcrever, a seguir, é justamente o estudo realizado pelo conhecido technico de tennis, sr. Pierre Gillon, presidente da Federação Franceza de Tennis, captain da equipe franceza victoriosa na "Taça Davis" e que, ha varios annos, mantem a primazia na apresentação dos dez melhores do mundo, lista que organiza logo após a realização do Campeonato Nacional dos Estados Unidos, a ultima competição mais importante do mundo na ordem chronologica.

A classificação do sr. Gillon, como sóe acontecer com trabalhos dessa ordem nunca foi isenta de criticas e contestações, mas é inegavel que ella sempre gozou, pelo criterio e pela competencia demonstrada, de um grande e merecido prestigio. Cingindo-se exclusivamente aos resultados obtidos pelos jogadores o acatado presidente da Federação Franceza se mostra inteiramente liberto de injuncções partidaria, tanto que em sua classificação não figura um só jogador francez. Mesmo a Christian Boussus, o joven amador da França, que teve, entre outras, uma victoria sobre o australiano Mac Grath e que só perdeu para Crawford no quinto set de uma partida renhidamente disputada, o critico francez apenas lhe concedeu uma referencia entre os "outros jogadores que se destacaram em 1935".

Isto dito, vejamos como é justificada a classificação Gillon:

A Fred Perry, vencedor dos campeonatos de França e Inglaterra, embora derrotado quatro

Fred Perry, campeão mundial

vezes, desde dezembro de 1934; uma vez por Quist, nos campeonatos de Victoria, Australia, pelos incriveis scores de 6x0, 6x3 e 8x0; outra, por Crawford, no campeonato da Australia, por 6x3, 5x7 e 6x1; novamente por Crawford, em Melbourne, em cinco sets e, por ultimo, na semi-final do campeonato dos Estados Unidos, em Forest Hills, por Wilmer Allison, por 7x5, 6x3 e 6x3; foi concedido o primeiro logar porque, em compensação a esses revezes, venceu á Crawford duas vezes (em Paris e em Wimbledon) á Von Cramm, duas vezes, em seguida á Allison, á Donald Budg, á Roderich Menzel, á Austin, etc., etc.

Diz o sr. Pierre Gillon que o unico verdadeiro defeito do melhor jogador do mundo é jogar demasiado, o que explica algumas de suas contra-performances.

Gottfried Von Cramm — Entre seus melhores triumphos na temporada de 1935, figuram a conquista do campeonato allemão e sua classificação para disputar as finaes dos campeonatos de França e de Wimbledon nas quaes foi vencido por Perry.

Derrotou mais destadas figuras como "Bunny" Austin, o n. 2 inglez, Jack Crawford, em Berlim, Donald Budge, nos campeonatos da Grã-Bretanha (Wimbledon) Mac Grath, Allison e G. Palmiere. Mas, por sua vez, soffreu derrotas de Perry, Palmiere e Budge.

Jack Crawford — Ao campeão australiano valeu como principal titulo para tornar-se merecedor do terceiro posto do "ranking" mundial, as suas duas victorias sobre Perry. Sua mais deficiente performance foi a derrota soffrida ante o allemão Henkel, em Berlim.

Wilmer Allison — Campeão dos Estados Unidos, vencedor de Perry e de seu compatriota Sydney Wood, foi derrotado por escassa margem por Austin, na "Taça Davis", depois de ter perdido para Von Cramm e ter sido eliminado na primeira rodada de Wimbledon por Vivian Mac Grath.

W. Austin — O n. 2 da Inglaterra ganhou seus dois matches da "Taça Davis" contra Allison e Donald Budge. Triumphou ainda sobre Menzel, em Paris, e foi derrotado, por muito pouco, por Von Cramm e, por ultimo, teve que inclinar-se ante o perigoso Budge, em Wimbledon. Cumpre ainda notar que "Bunny" Austin foi derrotado duas vezes pelo italiano Palmiere, em torneio disputado na Rivera, e uma vez pelo francez Bouseus em um match curto.

Donald Budge — Este excellente player yankee que se classificou para uma das semi-finaes de Wimbledon, constituiu, sem duvida, a revelação do anno. Vencedor de Austin foi, a seguir, derrotado por este mesmo jogador. Frente a Von Cramm foi vencido. Era a primeira vez que se encontravam e, na segunda, tirou a sua desforra. Por ultimo, Bitsy Grant o venceu no torneio de Forest Hills, por tres sets a um.

Sidney Wood — Finalista dos campeonatos dos Estados Unidos, no decurso do qual derrotou a Bitsy Grant, ostenta ademais uma victoria sobre Donald Budge, tendo caido honrosamente ante Crawford, em Wimbledon.

Bitsy Grant — Semi-finalista dos campeonatos dos Estados Unidos, depois de brilhantes exitos em seu paiz, encerrou sua actuação, na temporada, com uma sensacional victoria sobre Budge.

Roderich Menzel — Como Fred Perry, este jogador tem se exhibido com notavel prodigalidade ha cerca de um anno. Não teve muito boa actuação na Australia, porém, em Paris, derrotou Quist e, mais tarde, oppoz heroica resistencia a Austin. Em Wimbledon derrotou a Jean Borotra.

G. Palmieri — Actual campeão da Italia, não poude disputar o campeonato de França, por achar-se enfermo. Anteriormente, porém, havia vencido a Von Cramm e Austin, em um torneio jogado na Riviere.

CLASSIFICAÇÃO DOS TENNISTAS DO PAULISTANO EM 1935

A classificação dos tennistas do Paulistano A. C., de São Paulo, organizada em dezembro de 1935, era a seguinte:

Senhoras — Gracyra Costa, Daisy Bastos, Maria Prado Aranha, Sarah Campos Salles, Alice Dalla Déa, Yana Smit, Izar Amaral Berlink, Anesia A. Schmidt, Lilly Klinger, Marina de Queiroz, Sylvia Salles Godoy, Victoria de Castro, Alice V. Marcondes, Amanda Brandão e Lygia N. Franco.

Cavalheiros — Nelson Cruz, Antonio Sá Filho, Ivo Simoni, Felinto Pedroso Junior, Anis Racy, Manoel Carlos Aranha, Raul Leite, Alfredo Almeida Prado, William Malouf, Miguel Godoy Netto Paulo Vampré, Samuel Khuri, Marcos R. dos Santos, Sylvio M. Novaes, Jarbas Aratangy, Clovis Aratangy, João Mestres, Carlos Gozo, Edgard Pinto de Souza, Francisco Amarante, Menotti Conti, Hermann Moraes Barros, Arnaldo Motta, Adalberto Antici, Roberto Braga, Luiz F. do Amaral Eduardo Ramos, José Carlos Oetterer

José Logullo, Luciano Bozzi, Evaristo Rossi, Renato Pacheco Bacellar, Fauzi Andrauss, Caetano Caldeira, Urbano Amaral, B. Elias Abrahão, Paulo Ayres Filho, Luiz Moraes Barros, Eduardo Salem, Ernest Pyles, Nelso. Berlink, Amadeu Luiz Perroni, José Luiz A. Bello, Alberto Soares de Almeida, Tasso Coelho dos Santos, Flavio Costa Guimarães e Eduardo Odivellas.

Juvenis — Rubens Cyro Costa, Giorgio Vella, Luiz Loureiro Netto, Fernando C. Santos, F. Antonio Caldeira, Caio Plinio Barreto, Yoroslav Smit, Luiz Branco Junior e Klauss Mayer.

NATAÇÃO

Nas provas da "Semana da Natação"

COMO O FLAMENGO SERÁ REPRESENTADO

Para as provas da "Semana da Natação" que será realizada sob os auspicios da L. C. N. o Club de Regatas do Flamengo escalou a seguinte representação:

100 metros — Seniors — Nado de costas — Julio Lourenço Justiniana, Guilherme Bungner, Aurino Almeida e Marcilio C. Barbosa (R).

100 metros — Novissimos—Nado livre — Altair Corrêa, Evandro Duarte Ferreira, João Di Marino e Eduardo Laplan Netto (R).

Hilda Dias, da representação rubro-negra

100 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Mercedes Duval Barroso.

800 metros — Seniors — Nado livre — Italo Monico e José Costa Taboas.

100 metros — Novissimos — Nado de peito — Armando Faro, Romeu Ernesto Sauer, Guynemer Brasil Otero e Roberto Peres Domingues (R).

100 metros — Novissimos — Nado de costas — Marcilio Claudio Barbosa e Edmundo Holzer.

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas — Lizetti Duval Barroso e Herta Holzer.

200 metros — Moças — Seniors — Nado de peito — Hilda Dias, Carmen Dias e Maria Emilia Maia.

200 metros — Juniors — Nado livre — Altair Corrêa, Cesar Valcarce Franco, Eugenio Mauro e Evandro Duarte Ferreira (R).

200 metros — Seniors — Nado de peito — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado e Armando Faro (R).

100 metros — Seniors — Nado livre — Evandro Duarte Ferreira, Julio Lourenço Justiniani e João Di Marino (R).

100 metros — Moças — Novissimas — Nado livre — Herta Holzer.

100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — Maria Emilia Maia.

100 metros — Juniors — Nado de peito — Mario Danton Martins, Roberto Peres Domingues Pedro Maia Filho e Romeu Ernesto Sauer (R).

200 metros — Juniors — Nado de costas — Marcilio Claudio Barbosa, Julio Lourenço Justiniani e Aurino Almeida (R).

200 metros — Moças — Seniors — Nado livre — Mercedes Duval Barroso.

1.500 metros — Novissimos — Nado livre — Cesar Valcarce Franco, Eugenio Mauro, Eduardo Lapalan Netto e Altair Corrêa (R).

400 metros — Juniors — Nado livre — Eugenio Mauro, Aurino Almeida e Eduardo Laplan Netto (R).

200 metros — Novissimos—Nado de peito — Armando Faro Guynemer Brasil Otero e Romeu Ernesto Sauer.

NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Um curso intensivo para as familias dos socios

A Associação Christã de Moços organizou um curso intensivo de natação para as familias dos socios, obedecendo aos seguintes moldes:

Tempo, 3 semanas, de 24 de março a 16 de abril; piscina: A. C. M.; horario: Terças, quintas e sabbados, ás 10,30 — 11 horas e 11,30; Grupo: dois de 50 cada, no maximo; Inscripção: no Departamento de Educação Physica, diariamente, das 10 ás 11 horas; Attestado medico: deve ser apresentado no acto da inscripção; Edade: 16 annos, no minimo; Familia de socio: é necessario que a interessada seja esposa, filha, irmã ou mãe de um socio da ACM, maior ou menor; Não saber nadar: o curso é para aprendizes e não para aperfeiçoamento de estylo. Exige-se que a candidata não saiba nadar; Uniforme: maillot cinza, de preferencia; Entrada no vestiario: mediante apresentação de um cartão fornecido pelo Departamento de Educação Physica. Passagem pela Secção de Menores; Vestiario: o de menores; Toalhas: podem ser trazidas ou alugadas na ACM; Banho: obrigatorio, com sabão, sem maillot, antes de ir á piscina Propaganda: interna e externa Visitantes: só serão permittidas visitas de pessoas do sexo feminino e da galeria; Trabalho de extensão: o curso é inteiramente gratuito, fazendo parte do trabalho de extensão da ACM; Professores: serão indicados pela direcção do Departamento de Educação Physica.

*

O CALENDARIO DAS ACTIVIDADES TENNISTICAS DO TIJUCA TENNIS CLUB PARA O CORRENTE ANNO

O Tijuca Tennis Club, como faz todos os annos, organizou para as actividades tennisticas da presente temporada o calendario que damos a seguir:

Março — Torneio pae com filho e torneio de classes.

Abril — Continuação do torneio de classes e inicio do torneio permanente.

Maio — Torneio de novissimos, inicio dos torneios de cavalheiros: a) simples de cavalheiros e b) simples de senhoras.

Junho — Continuação dos torneios com partido; c) duplas de cavalheiros; d) duplas mixtas; competição com o C. A. Paulistano, (no Tijuca).

Julho — Campeonato do club; a) simples de cavalheiros; e b) simples de senhoras.

Agosto — Continuação do campeonato do club; c) duplas de cavalheiros; d) duplas mixtas; e e) duplas de senhoras.

Setembro — Campeonato aberto; a) simples de cavalheiros; b) simples de senhoras; c) duplas de cavalheiros; d) duplas de senhoras; e e) duplas mixtas.

Outubro — Campeonato de veteranos, competição entre a Associação de Chronistas Desportivos e a commissão de tennis do Tijuca.

Novembro — Segunda competição com o C. A. Paulistano (em São Paulo).

Dezembro — Torneio feijoada.

Observações:

1) — Este programma está sujeito a modificações.

2) — As datas das competições com o Rio Cricket e Tennis Club Paulista não estão incluidas porque dependem de combinação.

*

O TIJUCA TENNIS CLUB NO CONCURSO INFANTIL

O Departamento Technico do Tijuca Tennis Club escalou os seguintes nadadores para o Concurso Infantil, a realizar-se no proximo dia 22 do corrente:

1ª prova — Infantis — 50 metros, nado de costas — Walter Winter Santos.

3ª prova — Juvenis — Junior — 100 metros, nado de costas — Walmore Pereira Siqueira, Sergio Sebastião de Figueiredo e Humberto Bittencourt Machado.

4ª prova — Meninas — Juvenis — 100 metros, nado livre — Beatriz Carmen da Cunha Bastos.

5ª prova — Juvenis — Seniors — 100 metros, nado de costas — Delio Ribeiro de Sá, Mauricio José de Carvalho e Carlos Alberto Carneiro.

6ª prova — Meninas — Infantis — 50 metros, nado livre — Maria José de Carvalho.

7ª prova — Aspirantes — 100 metros nado de costas — Euclydes Simões Baptista Sylvio José Ludolf e Luiz José Winter Santos.

8ª prova — Infantis — 50 metros, nado de peito — João Luiz Lamego Ziegler.

9ª prova — Petizes — 50 metros, nado de peito — Jacy Brasil de Carvalho.

10ª prova — Juvenis — Juniors — 100 metros, nado de peito — Waldemar Oliveira Neumayer, Renato Manier e Carlos Winter Santos.

11ª prova — Juvenis — Seniors — 100 metros, nado de peito — Hamilcar Barbosa e Delio Ribeiro de Sá.

13ª prova — Meninas — Juvenis — 100 metros, nado de peito — Beatriz Carmen da Cunha Bastos e Diciola Barbosa.

12ª prova — Meninas — Infantis — 50 metros, nado de peito — Carmen Beatriz da Cunha Bastos.

14ª prova — Aspirantes — 400 metros, nado livre — Luiz José Winter Santos, Edward Faria Pereira e Euclydes Simões Baptista.

15ª prova — Infantis — 50 metros, nado livre — Walter Winter Santos.

16ª prova — Petizes — 50 metros, nado de costas — Jacy Brasil de Carvalho.

17ª prova — Juvenis — Juniors — 100 metros, nado livre — Paulo W. Fonseca e Silva e William de Faria.

18ª prova — Juvenis — Seniors — 100 metros, nado livre — Mauricio José de Carvalho e Carlos Alberto Carneiro.

20ª prova — Meninas — Infantis — 50 metros, nado de costas — Maria José de Carvalho e Carmen BBeatriz da Cunha Bastos.

Natação

SEMANA DE NATAÇÃO

A equipe tricolor no 4.º Concurso de Verão

Cresce o enthusiasmo em torno das competições que a Liga Carioca de Natação promoverá na "Semana da Natação", de 15 a 22 do corrente, e com anciedade são aguardados os certamens destinados a todos os seus nadadores.

O Fluminense F. C. com a responsabilidade de "leader" da natação carioca comparecerá á piscina completo, conforme se pode verificar pelas inscripções enviadas á entidade especializada e que abaixo transcrevemos:

100 metros, Seniors, nado de costas — Alencar de Carvalho, Carlos A. Vasconcellos, Mario Sampaio Ferraz e Adriano Moreira Cardoso (R.)

100 metros, novissimos, nado livre — Jorge A. Vasconcellos, Pedro Americo Verneck Filho, Alberto Bibielli de Carvalho e Patrick Seidl (R.)

100 metros, moças-seniors, nado livre — Carmen Sylvia Coelho de Castro, Carmen Sampaio Ferraz e Lia Duarte Pereira.

800 metros, seniors, nado livre — João Havelange, François René Charnaux, Gastão Sampaio Pereira e Aluizio Lage (R.)

100 metros, novissimos, nado de peito — Hamilton Erichsen de Oliveira, e Luiz Henrique Vieira.

100 metros, novissimos, nado de costas — Adriano Moreira Cardoso, Jancyr Martins, Alberto Mibielli de Carvalho e Valdo Teixeira de Mello (R).

100 metros, moças — novissimas, nado de costas — Edna Carneiro Lopes

200 metros, moças — seniors, nado de peito — Helena Sampaio e Ruth.

200 metros, juniors, nado livre — Jorge A. Vasconcellos.

200 metros, seniors, nado de peito — Julio Havelange, René Netto Camara, e Julio Jacobina Romaguera.

100 metros, seniors, nado livre — Aluizio Lage, Carlos A. Vasconcellos, Acyr Pires Eyer e João Havelange (R).

100 metros, moças — novissimas — Carmen Sampaio Ferraz, Nylza Joppert e Lia Duarte Pereira.

400 metros, seniors, nado livre — Aluizio Lage, João Havelange, François René Charnaux e Gastão Sampaio Pereira (R).

100 metros, moças — Novissimas, nado de peito — Helena Sampaio, Heliodora Carneiro de Mendonça e Ruth Freinofer (R.)

100 metros, junios, nado de peito — Julio Jacobina Romaguera Filho.

200 metros, juniors, nado de costas — Mario Sampaio Ferraz, Adriano Moreira Cardoso, Jancyr Martins e Alberto Mibielli de Carvalho (R).

200 metros, moças seniors, nado livre — Carmen Sylvia Coelho de Castro, Nylza Joppert e Lia Duarte Pereira.

1.500 metros — novissimos, nado livre — Edmundo de Souza.

400 metros, juniors, nado livre — Leopoldo F. Bittencourt.

200 metros, novissimos, nado de peito — Hamilton Erichsen de Oliveira e Luiz Henrique Vieira.

100 metros, moças seniors, nado de costas — Nylza da Rocha Lemos.

*

AS ELIMINATORIAS DE HOJE ABREM A "SEMANA DE NATAÇÃO"

A Liga Carioca de Natação marcou para hoje, ás 9,30 horas, na piscina do Fluminense F. C. a realização das eliminatorias correspondentes ás seguintes provas do 4º Concurso de Verão:

100 metros — Novissimos — Nado livre.

100 metros — Moças, seniors, nado livre.

100 metros — Novissimos — Nado de peito.

100 metros — Novissimos — Nado de costas.

200 metros — Juniors — Nado livre.

200 metros — Seniors, nado de peito.

100 metros — Seniors — Nado livre.

SEGUNDA PARTE

100 metros — Moças — Novissimas, nado livre.

200 metros — Juniors — Nado de costas.

200 metros — Novissimos — Nado de peito.

CONCURSO INFANTIL

100 metros — Aspirantes, nado de costas.

50 metros — Infantis — Nado livre.

Tambem escalou os seguintes officiaes para o controle technico dos concursos da "Semana da natação":

Arbitro — José Maria Lamego; juiz de partida — Almir Pacheco; juizes de chegada — Gastão Bailly, Carlos Moreira e Eduardo Beça Barbosa; juizes de raia — Carlos Vitte, João Amendola e M. R. Santos; chronometristas — Carlos Reis Junior, Luiz Alves de Lima, Anghyses Carneiro Lopes, José de Souza Carvalho e Alvaro Sá; medico — dr. Heriberto Paiva; annunciador — Sebastião de Almeida; annunciador — José Scassa.

Xadrez

TORNEIO POR EQUIPES DO C. X. R. J.

Amanhã terá inicio o grande torneio

Processou-se na ultima quarta-feira, dia 11, o sorteio, para formação das equipes da Prova Imprensa Carioca, homenagem que o querido centro carioca de xadrez presta á Imprensa do Rio.

Presentes todos os interessados, foram excluidos da lista geral os enxadristas de 1ª categoria para constituirem os respectivos captains de cada team, respectivamente drs. Accioly Borges, Luiz Burlamaqui Adolf Berger e Oswaldo Dias Gomes, este ultimo em substituição ao sr. Aubrey N. Stuart, que não poude estar presente ao sorteio.

Os teams ficaram assim constituidos: Equipe "Jornal do Brasil", dr. Accioly Berges, Nelson Dantas, Orlando Rocha, Ary Lino de Andrade e Armando Rodrigues.

Equipe "Correio da Manhã": dr. Oswaldo D. Gomes, Aubrey Stuart, Edwin Sjoeblem, Francisco de Andrade e Gino Bevolenta.

Equipe "Globo": dr. Luiz Burlamaqui, David Ballestero, Mario Achô Cordeiro, Caetano Netto e Homem de Mello.

Equipe "Gazeta de Noticias: Adolf Berger, Alexandre Farago, Francisco Agarez, José Coelho e Silvio Manoel Nunes.

A designação dos teams foi efectuada após a formação das equipes, havendo a commissão collocado o nome de todos os jornaes do Rio, numa urna, tendo um dos associados do club.

O comparecimento geral está affixada na séde social, a rua Uruguayana n. 3, 2º andar, sendo que a primeira sessão será jogada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, jogando "Correio da Manhã" contra "Gazeta de Noticias" e "Globo" contra "Jornal do Brasil".

A commissão avisa que a falta de um jogador importará na perda do ponto a favor do adversario.

As equipes jogarão pela ordem dos taboleiros, respectivamente captain contra capain, 2º contra 2º, 3º contra 3º, etc. etc., obedecendo a designação da escala supra.

A directoria do Club de Xadrez do Rio de Janenro, convida os enxadristas cariocas a assistirem as provas, que terão inicio ás 8 horas da noite.

*

TORNEIO SUL AMERICANO DE MAR DEL PLATA

Na primeira rodada deste importante torneio sul-americano de xadrez, jogada no dia 11, o unico representante brasileiro, sr. Raul Charlier empatou sua partida com o campeão do Chile Rodrigo Flores.

O perfomance do digno enxadrista patricio é sobermodo honrosa para as nossas cores, mormente em se levando em conta as enormes difficuldades que teve que vencer, das quaes, infelizmente, os demais componentes da nossa embaixada enxadristica não puderam atravessar. Rodrigo Flores, era a coisa de uns 6 annos atraz o menino prodigio, vencendo os mais fortes chilenos, inclusive o então campeão do Chile, Marianno Castillo.

Sua participação no torneio de Mar del Plata representa para o Chile a maior esperança de levar o titulo para o paiz dos Andes.

O empate de Charlier vem positivar o ponto de vista da revista Xadrez Brasileiro, que tem no representante brasileiro uma das maiores glorias do taboleiro nacional.

*

TORNEIO DE SOLUÇÕES DO ESTADO DE MINAS

Por uma especial deferencia do redactor da secção de xadrez dos nossos collegas do Estado de Minas, publicamos hoje, simultaneamente com a secção que hoje sae, em Bello Horizonte, os problemas do grande torneio de soluções "Concurso Rex" que constituem a 3ª semana.

Todos os enxadristas brasileiros podem participar deste torneio de soluções, que constará de 20 problemas director em dois lances, já tendo sido publicados os 4 primeiros.

Todos os originaes estão affixados na séde do CXRJ, á rua Uruguayana n. 3, 2º andar, bem como, poderão tambem ser consultados na redacção da revista "Xadrez Brasileiro", á rua Gonçalves Dias n. 46.

Eis os problemas de hoje:

N. 15 — B. Santiago — Brancas: R4TD, D2R, T1BD, C7BD (4 peças); pretas: R5D, C4TD, C8BR, (3 peças).

Em annotação Forsyth: 8 - 2C5 - 8 - c7 - R1r4 - 8 - 4D3 - 272c2. Mate em 12 lances.

N. 16 — B. Santiago — Brancas: R5TD, D1TD, B6CD, C5CR, P4CR, P5CR, P2BD (7 peças), pretas: R4D, P3D, P2D (3 peças). Em annotação Forsyth: 8 - 33p4 - 1B1p2C1 - R2r2P1 - 6P1 - 8 - 2P5 - D7. Mate em 2 lances.

As soluções devem ser enviadas para o dr. J. Baptista Santiago, rua Guajajaras n. 860 — Bello Horizonte — E. de Minas.

Valiosos premios serão distribuidos aos vencedores.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora e das 3 ás 4 — Discos. A's 4 horas — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Discos. A's 8 horas — Irradiação do sermão a ser proferido pelo conego Benedicto Marinho, em proseguimento da série de palestras quaresmaes, na Cathedral. A's 9 — Studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 10 ás 11 — Hora certa e programma de musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento de musica ligeira. Do meio-dia ás 4 — Programma variado. Das 4 ás 7,30 — Dominguelra de PRA2 e transmissão directamente do campo do C. R. Vasco da Gama do jogo de football entre o Palestra Italia de São Paulo e o C. R. Vasco da Gama. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 9 ás 9,05 — Chronica de Agripino Grieco. Das 9,05 ás 11 horas — Programma seleccionado.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 3 ás 3 — Discos. Das 3 ás 5 — Programma infantil. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 334 metros)

A's 10 — Programma dos cariocas. Ao meio-dia — Musica para almoço. A's 12,30 — Programma allemão. A' 1,30 — Intervallo. A's 4 — Transmissão do jogo de football entre os clubs Vasco da Gama e Palestra Italia de S. Paulo. A's 7 horas — Programma de studio, com Carlos Campos, Candida Leal, João de Oliveira, J. dos Reis, Rudy, Fernando Montengro, Antenogenes Silva, Augusto Vasseur e conjunto typico portuguez. A's 8,45 — Quarto de hora sportivo, em collaboração com o "Jornal dos Esportes". A's 9 horas — Programma de studio. A's 9,15 — Programma de studio. A's 9,15 — Programma olympico. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella, com o programma olympico e programma de studio. A's 10,30 — Programma de studio. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 á 1 hora — Discos. Das 6 ás 7,30 — Chá dansante. Das 7 ás 10,30 — Discos. Das 10,30 á meia-noite — Transmissão directa do grill-room.

Radiotransmissora Brasileira
(Onda de 254 metros)

Das 11,30 á 1 hora — Supplemento musical. Das 7,30 ás 8 horas — Discos. Das 8 ás 10 — Transmissão da opera "Rigoletto", pelos artistas e côros do Theatro Scala de Milão. Das 10 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programm ado almoço. A's 5 — Informações. Das 6 ás 7,30 — Programma do jantar. A's 7 — Notas desportivas. A's 8,30 — Programma variado. A's 10 horas — Discos.

Radio Fluminense

Das 12,30 ás 3 — Discos e programma variado. Das 7 ás 11 horas — Programma de studio em homenagem ao jornal "O Estado" na data do 17º anniversario.

Radio Sociedade Fluminense

A's 9 horas — Informações e supplemento musical. A's 11 horas — Programma variado. Ao meio-dia — Supplemento musical. A's 7,30 — Programma do jantar. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

NOTICIAS DA GUERRA

Falleceu em Nictheroy o major medico da reserva, dr. Luiz Pereira de Souza.

— Vindo de São Paulo, apresentou-se ao D. P. E. o 2º tenente mestre de musica do 4º R. I. Dante Odoacre Corradini.

— Por ter sido classificado no 20º B. C., foi desligado do D. P. E., o capitão Luiz de Mendonça Padilha.

— Teve permissão para gosar no Paraná o restante da licença que obteve para tratamento de saude, o capitão medico dr. Augusto Sette Ramalho.

— Para depôr num processo, deverá comparecer, amanhã, á 1ª Auditoria da 1ª Região o 1º tenente Fernando de Almeida.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 59 passagens na importancia de 8:985$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 16 passagens, na importancia de 738$100; M. da Agricultura, 2, na quantia de 189$800; M. da Justiça, 23, no valor de 2:181$800; M. da Educação, 1, por 181$700; e M. do Trabalho, 17, num total de .... 699$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 597:475$000, para mais 50:293$000, sobre egual data do anno anterior.

— A administração autorizou a firma Alexandre Keene & Cia., com séde em S. Paulo, para effectuar despachos com frete a pagar com destino, despachos de argilla, barro, kaolin, pedras calcareas, feldepato e terra em bruto em vista o accordo de concessão feita pela referida firma.

— Passou a servir provisoriamente, na Inspectoria da Receita a praticante Geraldo Athayde de Noronha.

— A directoria dispensou, de accordo com o codigo de contabilidade, a Companhia do Santa Mathilde, de fazer caução por garantia da execução dos serviços de reparação de vagões, attendendo á sua notoria idoneidade.

— Por conta do Ministerio da Educação, durante o corrente anno, autorizados a requisitar passagens, em objecto de serviço, os srs. Alberto Betim Paes Leme, professora Heloisa Alberto Torres, director e vicedirector, respectivamente, do Museu Nacional.

— A' directoria concedeu a titulo precario, ao machinista aposentado Antonio Gomes da Silveira, permissão para transferir a casa de sua propriedade, construida em terrenos da Estrada, na circular de Campinho, a seu filho, Francisco Go Silveira, foguista da 4ª divisão.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: Domingos Martins dos Santos, Antonio Dias dos Santos, Eduardo Ferreira de Almeida, Julio de Mattos Pinheiro, Ernani Armarelli, Aristheu de Almeida, José Neves Ferreira, Neuracy Araujo Sampaio, Osorio Custodio de Lima e João Ignacio dos Santos.

Pelos Clubs

VIVO MELHOR SEM VOCÊ — Na séde social da S. C. Recreio das Flores, na praça da Harmonia, realiza-se hoje, uma tarde noite dansante, organizada pelo bloco "Vivo melhor sem você". A's 2 horas da tarde, será servido aos associados e convidados um angu' á brasileira, seguindo-se animadas danças ao som dos "Turunas Cariocas".

COLHIDO POR TREM, EM BELEM

O desconhecido está em estado gravissimo no Posto de Assistencia da Penha

A Assistencia da Penha recolheu na estação de Magno, um desconhecido, apparentando 60 annos de edade, pobremente vestido, e que fôra colhido por um trem, na estação de Belem.

Tendo soffrido fractura do craneo, além de outras, pelo corpo, o infeliz, em estado de "shock" foi transportado para a estação de Magno.

Dada a gravidade do seu estado, o pobre homem não pôde ser removido para o Hospital de Prompto Soccorro, ficando naquelle posto.

MATOU EM MACAHE'

E foi preso hontem, nesta capital

Foi apresentado ás autoridades do 14º districto pelo guarda-civil n. 83, o vendedor ambulante Serzilio de Souza, sem domicilio, conhecido, preso, hontem, no Largo do Rio Comprido por denuncia de Lindin Ferreira Nunes, morador á rua Candido de Oliveira, 134. O caso é que Nunes conhecia Serzilio desde o tempo em que ambos residiam em Macahé.

Um dia, Serzilio, por questões de namoro, assassinou, a golpes de enxada, seu desaffecto Euclydes Santos, que disputára com elle, o coração da mesma rapariga. Fugindo, ninguem mais teve noticias delle. Agora, vendo-o, por acaso, a vender fructas no Largo do Rio Comprido, Nunes tratou de o apontar á policia. Serzilio vae ser entregue ás autoridades fluminenses.

CAPTURA DE UM HOMICIDA

Foi capturado no Rio Comprido, nesta capital, á requisição das autoridades da 3ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, o individuo Virgilio Alexandre de Souza ou Romualdo de Souza, vulgo *Muado*, autor de um barbaro assassinato no logar denominado Secco da Saude, no 6º districto do municipio fluminense de Macahé.

Muado é accusado de ter assassinado a olho de enxada o lavrador Euclydes dos Santos.

O criminoso segue hoje para Macahé afim de ser apresentado ao delegado da 1ª Região Policial.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

186. — *Uma egreja, não um partido.* — François Mauriac está queixoso dos catholicos seus patricios, alguns catholicos, bem entendido.

"Estamos em plena idolatria. Adoramos idolos: a humanidade divinizada pelo marxismo, a nação divinizada por Hitler e Mussolini; a raça... Os conflictos actuaes são conflictos de idéas. Vês tendes uma multidão de catholicos que adoram idolos."

Mas ainda alimenta um resto de esperança, com a juventude catholica, moços militantes, que querem viver a sua vida catholica e, que no entanto se acham a cada momento num caso de consciencia muito doloroso: os partidos.

Mas, se é livre escolher o partido que melhor convenha a este ou áquelle, uma vez que esse partido não vá contra os principios catholicos, não ha o risco de um catholico se chocar amanhã com outro catholico alistado em partido contrario?

Ora, o que é preciso é que os catholicos fiquem ao abrigo da seducção dos partidos, que aprendam a considerar toda sas questões, mesmo as questões politicas e sociaes, á luz de Christo.

O catholicismo, que tinha perdido o mundo operario, está a caminho de o conquistar de novo.

Ha, portanto, toda a conveniencia em que os catholicos se abstenham da politica partidaria.

EGOISMOS ESTATICOS

Os egoismos estaticos, as intransigencias irreductiveis sobre questões de prestigio, as dubiedades sophisticas entre as exigencias da segurança e do desarmamento condemnaram este ultimo ao fracasso. A reducção dos meios de guerra não podia apparecer como um dos signaes mais caracteristicos do progresso social visando eliminar da historia tudo o que é brutalidade desarrazoada. Estamos em plena aggressão, e do desconhecido para onde vamos só se sabe isto: que elle é dominado pela força das armas.

As palavras que ahi ficam são do orgão officioso da Santa Sé.

A MAÇONARIA NA CAMARA FRANCEZA

Foi numa das ultimas sessões da Camara dos Deputados, em Paris. O deputado Domrange apresenta um projecto de lei respeitante á suppressão pura e simples das sociedades que exerçam a sua actividade por forma clandestina ou secreta.

Para mascarar objectivos reservados? Não, porque o proponente foi claro: visava com o seu projecto-emenda a obter a suppressão da maçonaria, "cuja actividade — disse — é singularmente perniciosa á segurança do Estado e ainda por cima favorece enormemente os que advogam as chamadas objecções de consciencia."

Gaston Martin, dignitario do Grande Oriente, surgiu a defender a maçonaria com enthusiasmo. Atraz delle, outras vozes. Apparecem os contrarios, mostrando em libellos formidaveis os maleficios da seita.

Fecha o debate o deputado Jamy Schmidt, fazendo o panegirico da "Maçonaria eterna", "gloria da França e da Humanidade, a melhor barreira erguida no mundo contra o avanço esmagador do ultramontanismo de Roma."

Perfeito e elucidativo. O projecto foi rejeitado por 417 votos contra 104.

"DEUS TE GUARDE"

O seguinte facto occorreu na linha ferrea Paris-Hamburgo, não longe da estação de Venlo. A esposa de um guarda-linhas tinha o piedoso costume de se despedir do marido todas as vezes que este sahia no cumprimento do seu cargo, com estas palavras: "Deus te guarde". Certa noite no inverno, o marido não regressou a casa e já de longe se ouvia o rumor do expresso. A' mulher accudiu desde logo esta idéa: "Se agora não se dér o signal de linha livre, meu marido incorre em falta."

Por isso, saiu a correr, para collocar o signal, mas na pressa puxou a alavanca errada, dando o signal de "alto", que significava linha impedida.

O trem parou, e o conductor, munido de uma lanterna, desceu para saber o que havia. Em caminho para a casinha do guarda, topou com este amarrado por cima dos trilhos e amordaçado. Inimigos seus o haviam assaltado e collocado assim sobre a linha ferrea, na intenção de o fazer despedaçar pelas rodas do trem.

Deus, porém, a quem a boa mulher todas as vezes recommendava o marido, havia velado: guiou a mão da piedosa senhora para salvar o esposo com o signal necessario na occasião.

Deus, invocado com fé e piedade, nunca deixa de attender a quem o faz.

VENERAVEL CONFRARIA DE SÃO GONÇALO GARCIA E SÃO JORGE

Escrevem-nos:

"Com a morte do grande benfeitor e sacristão mór da Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, capitão honorario do Exercito Augusto Marianno da Silva, é justo que os dirigentes da mesma Confraria mantenham em substituição a antiga companheira de mais de 50 annos de relevantes serviços, a esposa do finado sacristão mór d. Emilia da Silva, que sempre dirigiu os serviços da egreja, em virtude de ter o seu esposo ficado paralytico. Este gesto certamente será approvado pela Mitra, por se tratar de uma mulher religiosa e cujas virtudes só tem merecido elogios do mundo catholico. No cargo de sacristã mór não será novidade alguma, porque as mulheres já ingressaram não só no parlamento, como tambem na diplomacia. Manter d. Emilia Silva, no posto que já vem exercendo a meio seculo, é praticar um acto de inteira justiça."

Bateu com a cabeça num poste

O "pingente" foi hospitalizado em estado grave

O operario Rostand da Silva, morador á rua Guacuhy, 18, em Ramos, quando viajava num trem de suburbios da Leopoldina, bateu com a cabeça num poste, soffrendo fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia da Penha, foi, depois, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Vae ser retirado o casco do "Bitt Mary" em Santos

Santos, 14 (Do correspondente) — Na Capitania dos Portos do Estado foi lavrado o termo de abandono do vapor sueco "Britt Mary", que ha pouco, quando se encontrava atracado no armazem n. 25 das Docas, explodiu, submergindo incontinente.

Em consequencia desse acto, as autoridades brasileiras vão agora promover a retirada do casco, afim de livrar o estuario daquelles destroços.

Forte explosão numa pedreira

Uma das victimas, falleceu, em Petropolis

Em Petropolis, no Hospital de Santa Thereza, falleceu, hontem, Bonifacio Antonio, encarregado da exploração de uma pedreira, em Vigario Geral, quasi na fronteira do Estado do Rio.

O pobre homem, no dia anterior, quando no seu mistér, foi victima de uma explosão, ficando gravemente ferido, emquanto dois companheiros cegaram.

O fallecimento foi communicado ao commissario Elmano Neves, do 21º districto, em cuja jurisdicção occorreu o accidente.

Distribuição de quotas para acquisição de Medalhas de Merito Militar

O ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso ao director do Serviço de Fundos do Exercito: "Consignando englobadamente o actual orçamento para a despesa do Ministerio da Guerra, verba 1ª — Consignação Material — III — Diversas despesas, n. 7, a importancia de 70:000$ para medalhas militares concedidas a officiaes e praças do Exercito activo e condecorações da "Ordem do Merito Militar", resolvo distribuil-a do seguinte modo: 35:000$ ao Conselho de Administração do Estado-Maior do Exercito, para acquisição de medalhas referentes á "Ordem do Merito Militar" e 35:000$ ao Departamento do Pessoal do Exercito, para medalhas de tempo de serviço, mediante requisições que forem apresentadas pelas autoridades competentes."

COLHIDO POR UM AUTO

O operario foi hospitalizado em estado grave

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 805, hontem, pela manhã, o operario Agenor Florentino da Silva, de 75 annos de edade, morador á rua Visconde de Nictheroy, s|n, foi colhido por um auto, soffrendo fractura do craneo.

Medicado pela Assistencia foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO FERREIRA EM "MENTIRA CARIOCA" — O actor patricio Procopio Ferreira, figurará em "Mentira Carioca", a revista de autoria de Ruben Gill e Alfredo Breda, que dentro de breves dias será representada pela Companhia de Revistas do Theatro João Caetano, na sua temporada de Turismo. A figura de Procopio Ferreira será interpretada por Carlos Medina, actor da companhia. O extraordinario Procopio terá na caracterização de Carlos Medina, sua mais perfeita caricatura. A entrada de Procopio Ferreira em scena no João Caetano, será numa charge entre os nossos maiores vultos da politica.

Procopio Ferreira, em "Mentira Carioca" é uma justa homenagem dos autores da peça ao nosso grande actor que muito tem feito pelo theatro do Brasil, aqui e no estrangeiro.

A DATA DA ESTRÉA DA COMPANHIA DO THEATRO JOÃO CAETANO — Será na proxima quinta-feira 19 do corrente, em espectaculo completo, a data da estréa da grande companhia de revista do Theatro João Caetano, dirigida por Serra Pinto.

A estréa será feita em espectaculo completo ás 8 3|4. Essa resolução da empresa é para evitar que o publico da segunda sessão tenha que esperar, além do horario habitual, como sempre succede em todas as primeiras representações de qualquer peça. Em todas as primeiras representações sempre os numeros de maior agrado logram bis e isso prejudica sobremaneira o horario estabelecido para o inicio da segunda sessão.

Nesse espectaculo que será um "avant-première" serão convidados para o espectaculo o dr. Pedro Ernesto, prefeito da cidade, os vereadores e outras pessoas de destaque da administração municipal.

No dia seguinte os espectaculos serão, como sempre por sessões, no horario habitual de 8 e 10 horas da noite.

O SALÃO DO THEATRO E O CONCURSO DE SCENARIOS DA A. A. B. — A ENTREGA DOS TRABALHOS SERÁ ATÉ O DIA 17 — A Associação dos Artistas Brasileiros continua a desenvolver a maior actividade no sentido de que o salão de theatro constitua um grande exito na serie de suas realizações. A Exposição constará de croquis de scenarios, de maquettes e de indumentaria. Haverá dois premios: de 1:000$000 e de 500$000, para os que concorrerem na forma do edital. A secretaria da A. A. B., que é no Palace Hotel, presta todas as informações, diariamente, das 4 da tarde ás 7 da noite.

"AMOR", DE ODUVALDO VIANNA, EM LISBOA — Lisbôa, 14 — (Havas) — Pela primeira vez em Portugal foi levada á scena no Theatro Trindade a peça "Amor", do escriptor brasileiro Oduvaldo Vianna.

A sala estava litteralmente cheia e a assistencia applaudiu fortemente os principaes interpretes, que foram chamados varias vezes ao proscenio.

NOVO OFFERECIMENTO AOS SOCIOS DA A. B. I.

Cinco matriculas gratuitas na Escola Superior de Commercio

Attendendo a um pedido da Associação Brasileira de Imprensa, solicitando matricula gratuita para a filha de um seu associado, o director da Escola Superior de Commercio, professor Julio de Abreu Gomes, em officio, communicou á A. B. I. que a directoria daquelle estabelecimento de ensino deliberou não só attender ao pedido que lhe fôra feito, como tambem reservar, dóravante, cinco matriculas, nas vagas que forem occorrendo annualmente no respectivo quadro de alumnos gratuitos, das quaes serão dadas, em occasião opportuna, devida communicação áquella Associação, para os filhos de seus associados. O presidente da A. B. I. agradeceu a attenção dispensada ao pedido da Casa dos Jornalistas, manifestando o reconhecimento da classe pelo generoso offerecimento.

Instituto Historico

Sabbado, 21 do corrente, sairá o volume 166 (2º de 1936) da *Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, a acreditada publicação que se edita ininterruptamente desde 1839 e em cujas paginas se encontram monographias, memorias e documentos que resolvem velhas questões controvertidas a respeito da nossa vida, desde os tempos coloniaes.

Dentre o copioso summario desse volume 166 destacam-se *A Marinha de outr'ora*, reedição do esgotado trabalho do visconde de Ouro Preto; *João Caetano*, historia do theatro brasileiro, por Lafayette Silva; *Inconfidentes mineiros*, por Nelson de Senna; *Apontamentos sobre os meios praticos de desenvolver o gosto e a necessidade das Bellas Artes, no Rio de Janeiro*, por Manuel de Araujo Porto Alegre; *Leitura de algumas ineditas do marquez de Paraná*, pelo sr. Leão Teixeira Filho, com as palavras do sr. conde de Affonso Celso que a precedeu; *Conferencia do sr. Rodrigo Octavio* sobre o conselheiro Ferreira Vianna; *Discurso do sr. Pedro Calmon* sobre festas garibaldinas, com as palavras antes proferidas pelo sr. conde de Affonso Celso; *Conferencia sobre o conselheiro Luis F. de Souza*, pelo sr. Leão T. Filho (com as palavras do sr. conde de Affonso Celso ditas preliminarmente; *Palestra sobre Victor Meirelles*, do sr. professor Max Fleiuss; *A ideologia federativa na cruzada farroupilha*, conferencia do sr. Souza Docca; Conferencia do sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas sobre o *Reajustamento Territorial do Quadro Politico do Brasil*; Conferencia do professor Max Fleiuss sobre o *Quarto centenario de São Vicente*; Conferencia do sr. Hubert Kinipping, sobre Goethe; allocução do sr. conde de Affonso Celso sobre Goethe.

O volume contém 904 paginas e tráz varias gravuras.

DISPENSAS NA MARINHA

Foram designados hontem, por acto do ministro da Marinha, os officiaes abaixo mencionados, para exercer as seguintes funcções: capitão de corveta Jorge do Passo Mattoso Maia, para as de encarregado do pessoal do couraçado "São Paulo"; capitão de corveta Olavo de Araujo, para encarregado do material a bordo do mesmo couraçado; capitão de corveta Silvino José Pitanga de Almeida, para chefe do departamento do ensino da Escola Almirante Wandenkolk; os capitães-tenentes João da Costa, para chefe de machinas do destroyer "Piauhy"; Fernando de Saldanha da Gama Frota, para instructor de geographia, astronomia e navegação no curso de hydrographia para officiaes; Levy Penna Aarão Reis, para instructor do magnetismo, oceanographia e meteorologia do mesmo curso; capitão-tenente intendente naval Sydney Homero de Miranda, para membro do conselho fiscal do montepio dos operarios do Arsenal de Marinha, ficando dispensado das funcções acima citadas, o official da mesma categoria, Carlos Magno da Silva.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO — D. P. E. —

Apresentaram-se no D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Bernardo José Teixeira Ruas, de Cav., por ter deixado o commando do D. R. de Monte Bello e entrado em transito para o 7º R. C. I..

Capitães — João Evangelista Campos, do 2º Btl. Pont., por se achar em transito para esse Btl.; Paulo Borges Leitão, do 4º R. A. M., por ter sido transferido do 5º para o 4º R. A. M. e obtido permissão para vir a esta capital em transito que termina a 28 do corrente; dr. José Anisio Lopes Vieira, medico, por ter sido transferido do 4º R. C. D. para o 1º R. I. e ter obtido permissão para gosar o resto do transito nesta capital até 26 do corrente;

Por outros motivos:

Coronel João Theodoro Pereira de Mello Netto, do 4º R. C. D., por ter de recolher-se ao seu regimento a 16 do corrente;

Tenentes coroneis — João Francisco Soares da Silva, do 4º R. C. I., por conclusão de dispensa do serviço e ter de seguir a 15, para Victoria (Espirito Santo), afim de assumir a chefia da 3ª C. R.; Hyppolito Paes de Campos, do Q. S. de C., por ter de recolher-se á séde da 9ª R. M.;

Capitães — Dr. Augusto Sette Ramalho, medico, da E. E. Ph. E., por ter de seguir para Tibagy (Paraná) em goso de licença até 20 de maio, com permissão do ministro; Mario de Souza Vieira, vet., da E. V. E., por ter regressado de S. Borja, onde fôra em commissão de estudos; Alfredo da Costa Monteiro, veterinario, da E. V. E., pelo mesmo motivo; Armando Rabello de Oliveira, vet., do R. A. N., por ter de seguir a 14 deste, para São Lourenço em goso de férias; Alvaro Ornellas de Souza, de artilharia, Joaquim Vicente Rondon, do Q. S. de I., e Mauro Moutinho da Costa, do 1º R. C. D., todos por effeito de matricula na E. A.; Annibal de Andrade, de I., por conclusão de férias; José da Costa Monteiro, do 1º B. F. V., por ter de embarcar para Lages (Santa Catharina), por determinação do Conselho de Justificação, a que responde; Braulio Rodrigues Guimarães, do Q. S. de I., por ter sido dispensado do cargo de ajudante do Corpo de Cadetes, desligado da Escola Militar e ter sido mandado matricular na Escola de Armas; Djalma Pio dos Santos, do 3º G. A. C., por ter sido classificado nesse grupo e recolher-se ao mesmo; Léo Nascimento, do 11º R. C. I. e Ascendino Bezerra de Araujo Lins, do R. Mx. A., por terem de effectuar matricula na E. A.; Achilles de Menezes, do 2º R. C. D., por ter de recolher-se á sua unidade, por conclusão de férias; Walter da Silva Torres, do 9º B. C., João Alves Corrêa Netto, do Q. S. de C., Antonio Fernandes Lima, do 8º R. C. I., Edgard Alves Ribeiro Duarte, do 6º R. I., Iracy Ferreira de Castro, do 4º R. I., Tharsis Cabral de Mello, do 2º R. C. I., todos por terem de effectuar matricula na E. A.; Julio Nascimento Lebon Regis, do Q. S. de A., por ter sido designado para substituir um official numa commissão na Europa;

Primeiros tenentes — Joaquim Olegario da Silva Junior, veterinario, da E. V. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra em commissão; Mozart Dornellas, do 11º R. I., por ter de regressar a S. João del Rey; Marcos Fournier do IV|2º R. C. D., por conclusão de dispensa do serviço e ter de regressar ao corpo; Domingos Fernandes, do 4º R. C. I., por ter vindo de Santo Angelo e sido indicado para o curso especial de equitação; Manoel da Silva Salles, de Cavallaria, Joaquim Xavier de Barros Camara e Agenor Susini Ribeiro, de infantaria, todos commissionados, por terem de se apresentar ao E. M. E. para effeito de matricula na Escola Militar;

Segundos tenentes — Descartes Gahyva, do 6º R. C. I., por ter de regressar á sua unidade por conclusão de permissão; Moacyr Brasil do Nascimento, do 11º R. I., por conclusão das férias de 1934 e ter obtido 8 dias de dispensa do serviço; Joaquim da Silveira Varjão, de adm., do 2º G. A. Do., por ter vindo a esta capital em goso de ferias, até 7 de abril proximo; Lucas Claire da Silveira, de administração, por ter sido desligado da E. A. e recolher-se á 1ª F. I., onde foi classificado; Antonio Tavares da Silva, de adm., da F. E. E. A., por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço da Fabrica; Eduardo Thomé de Abrantes, de administração, por ter sido transferido do 1º B. C. para a F. P. S. F., para onde segue; e,

Aspirante a official Alamiro Gonzaga Xavier de Britto, de administração, por ter sido transferido do 6º B. C. para o 6º R. I.

VENDO O PAE DOENTE FOI VENDER JORNAES

Colhido por um bonde, o garoto veiu a falleceu

Quando tentava atravessar, correndo, a rua Senador Euzebio, o menor Antonio Rodrigues do Valle, de 14 annos, vendedor de jornaes, morador á rua Visconde de Itauna, n. 92, casa 22, foi colhido por um bonde, sendo atirado á distancia e soffrendo, em consequencia, forte contusão no abdomen. O infeliz, em estado de shock, foi pensado na Assistencia e internado no H. P. S., onde, horas depois, veio a fallecer.

Desventurado menor era filho de José Rodrigues do Valle. O desastre causou viva impressão a quantos assistiram á scena. O operario José Valle, pae do garoto victimado, está doente e, consequentemente sem recursos. O menor foi, assim, tangido a vender folhas para angariar algum dinheiro.

A desgraça o surprehendeu no exercicio dessas funcções, deixando o pae na cama de enfermo e sua mãe desesperada. Quadros da vida, entre os simples.

A ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS E SEU PROGRAMMA DE 1936

Como a A. B. de Imprensa aprecia a acção da A. A. B.

O sr. Celso Kelly, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, acaba de receber do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio:

"Senhor presidente — Em nome da Associação Brasileira de Imprensa, venho agradecer a v. excia. a offerta do primeiro numero do Annuario da Associação dos Artistas Brasileiros e que relata as actividades dessa instituição em 1935 e o seu programma para 1936. Quero apresentar á v. excia. as minhas sinceras felicitações por mais esta brilhante demonstração de espirito, agradecendo as referencias ao signatario e pondo a Associação Brasileira de Imprensa ao seu completo dispôr para secundar o magnifico trabalho de v. excia., na Associação dos Artistas Brasileiros, pujante instituição de cultura que tão dignamente preside. Apresentando, pois a vossa excellencia as congratulações da A. B. I. pelo novo emprehendimento, aproveito o ensejo que se me offerece para reaffirmar os protestos de minha alta estima e distincta consideração. (a.) — *Herbert Moses*, presidente".

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de JANEIRO ultimo, será realizado a 18 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: — *Neste leilão entrarão as cautelas emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em julho de 1935.*

(36170)

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PARA A ALLEMANHA

Uma representação encaminhada á Sociedade Nacional de Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil a seguinte representação relativa á exportação de laranjas para a Allemanha:

"Rio de Janeiro, 19 de fevereiro. — Prezados srs. — Tendo em vista o bom acolhimento que essa digna Sociedade tem sempre dispensado aos assumptos que encerram interesses da nossa citricultura e bem assim dos demais ramos da agricultura nacional, — temos a honra de vir expôr a v. excia o seguinte:

Conforme consta de uma das estatisticas relativas ás exportações de frutas citricas, na safra de 1935, pelo porto do Rio de Janeiro, — foram remettidas 10.959 caixas com destino á Allemanha, ou seja menos de 1 °|° (exactamente 0,64 °|°) do respectivo total geral.

Outrosim, como é do conhecimento de v. excia., não foram feitas maiores remessas, exclusivamente porque o governo allemão não se dignou de conceder aos interessados as respectivas licenças de Exportação.

Ora, não estando ainda iniciada a exportação da safra de 1936, parece a este Syndicato que providencias devem ser tomadas, sem demora, pelo governo do paiz, para que este anno não se reproduza aquelle lamentavel acontecimento.

Para este fim, devemos ter presente, por exemplo, que a Palestina, não obstante ser apenas um protectorado, em vez de Nação, com representação diplomatica em Berlim, *e embora a enorme campanha anti-semetica na Allemanha*, — já conseguiu o que ao Brasil até agora tem sido negado, como se infere da seguinte noticia do "Hadar" — "Monthly Journal Devoted to the Citrus Industry in Palestine — "December 1935".

"Germany — After prolonged negations a way was found for the expedition of our oranges to Germany. Though expected prices are far from satisfactory, and in spite of the fect that payments for fruit imported will be retarded yet ought to be glad that this important market will not be closed to Jaffa oranges. We hope that conditions in Germany will improve till next season, so that JewiWh growers will be able to regain in that market theplace of honour they aquired after many years of unceasing labour".

"Allemanha — Depois de prolongadas negociações, foi encontrado um caminho para a expedição de nossas laranjas para a Allemanha. Apesar dos preços que se antecipam serem longe de se considerarem satisfactorios e do facto que serão retardados os pagamentos pelas frutas importadas, — devemos da mesma forma estar satisfeitos porque este importante mercado não será fechado ás laranjas de Jaffra. Nós esperamos que as condições da Allemanha melhorando até a proxima safra, afim de que os agricultores judeus possam obter de novo naquelle mercado o logar de honra que elles conquistaram, depois de muitos annos de incessante trabalho".

Por ser uma informação muito valiosa, egualmente transcrevemos abaixo as notas constantes do "Weekly Fruit Intelligence Notes" n. 43, de 22 de janeiro de 1936:

Exportações da Hespanha (Districto de Valencia), para a Allemanha, na safra de laranjas de 1935|1936:

Semana terminada:		caixas
7 Dezembro	1935 . . .	111.000
14 "	1935 . . .	151.000
21 "	1935 . . .	104.000
28 "	1935 . . .	50.000
4 Janeiro	1936 . . .	126.000
11 "	1935 . . .	143.000
Total		686.800
Média por semana. . . .		114.450

Nessas condições, vimos rogar a esa digna Sociedade seja a interprete junto as autoridades nacionaes, da necessidade que se apresenta, de ser incluida na missão que levou á Europa o exmo. sr. ministro Sebastião Sampaio, a necessaria negociação com o governo allemão, para que na safra de 1936 possam os exportadores de laranjas brasileiras exercerem as suas actividades naquelle importante mercado.

Na expectativa de que, como se tem verificado em outros emprehendimentos dessa Sociedade, aquelle outro terá um resultado completamente satisfatorio, — apresentamos a v. excia, os nossos agradecimentos antecipados e subscrevemo-nos, com a mais alta estima e distincta consideração, de v. excia ams. Attos. e Obros. Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil — *Alberto Cocosso, presidente*".

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Sua nova directoria

Na Assembléa Geral, realizada em 13 do corrente, foram eleitos, para gerir os destinos da "União Beneficente dos Motoristas Brasileiros", no biennio de 1936 a 1938 os seguintes associados:

Presidente, Sebastião Elpidio de Azevedo, (reeleito); vice-presidente, José Lino da Silva, 1° secretario, Argemiro da Motta e Silva, (reeleito); 2° secretario, Oswaldo da Silva Rocha; 1° thesoureiro, Alpiniano Gomes de Araujo; 2° thesoureiro, Orlando de Castro; 1° procurador, Candido Ferreira de Almeida; 2° procurador, Antonio Gomes da Silva, (reeleito).

Conselho Fiscal: — Octavio Ribeiro, Generoso Pacheco, (reeleit), Joaquim Domingos Innocencio, Sabino de Souza Ramos, Moacyr de Andrade Azevedo, Aristides da Silva Barbosa, Sebastião Ribeiro Gomes, (reeleito); João Alves de Azevedo, e José Evangelista, (reeleito).

AGGREDIDO A SOCCOS PELO VIZINHO

No morro da Mangueira, onde reside em casa sem numero, foi aggredido sôcos, por um vizinho, o operario Miguel da Silva Leão, de 29 annos, que recebeu ferimentos contusos no malar. A victima foi pensada na Assistencia e retirou-se, declarando ignorar a qualificação do aggressor que fugiu.

VICTIMAS DOS AUTOS

A Assistencia prestou soccorros a Maria Santos, domestica, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 51, em consequencia de ferimentos recebidos em atropelamento por automovel, á rua dos Invalidos.

A victima, que é solteira e conta 34 annos de edade, retirou-se depois de medicada.

Actos do presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro

Nomeando para o cargo de secretario desta Côrte o bacharel Ulysses Gomes Porto.

Nomeando o continuo--dactylographo Francisco Silva, para o cargo de porteiro, o sub-continuo Alzino Maximo Barbosa, para o de continuo-dactylographo e para o de sub-continuo, o cidadão Dagoberto de Paula Marinho.

Removendo a pedido, para a comarca de Bom Jardim, de 2ª entrancia, o promotor de Justiça na comarca de Sant'Anna de Japuhyba, bacharel, João Soares de Amorim Cruz.

Removendo para a comarca de Cantagallo, de 2ª entrancia, o bacharel Joaquim José Serpa de Carvalho, promotor de Justiça, na comarca de Iguassu'.

Removendo para a comarca de Iguassu' de 3ª entrancia, o bacharel Oswaldo Rodrigues Lima, promotor de Justiça, na comarca de Vassouras.

Removendo para a comarca de Vassouras, de 2ª entrancia, o bacharel Othelo Gonçalves, promotor de Justiça na comarca de Capivary.

O BRASIL NA FEIRA DE DANTZIG

Os productos mandados expôr pelo inisterio do Trabalho

Leipzig, março (Do correspondente) — Sob a direcção do coronel Gaelzer Netto, delegado do Ministerio do Trabalho do Brasil foi inaugurada a exposição dos principaes productos brasileiros de exportação, organizada artisticamente por technicos de Leipzig. Este certamen funcciona no andar terreo da Casa da Feira na grande Koje 1-3 e é visitado por innumeros interessados nacionaes e estrangeiros, que procuram iniciar relações commerciaes com as principaes firmas exportadoras, pois os negocios não são realizados na propria feira.

O logar de honra é occupado pelo principal producto brasileiro — o café — que é apresentado em grandes mostruarios, sob a bandeira brasileira desfraldada. Os varios typos de café figuram ostensivamente em vinte e dois saccos abertos.

Em segundo logar vem o algodão brasileiro com um sortimento completo de amostras de varios typos officiaes, entre os quaes sobresae o do algodão de São Paulo, da Bolsa de Mercadorias.

Em terceiro logar figura o matte brasileiro dos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Sobre mesas especiaes estão expostos os varios typos de Matte e em receptaculos de vidro sobresãe este producto brasileiro.

Os Estados do Amazonas e do Pará encontram-se representados pelos seus productos variados, que figuram artisticamente arrumados em mesas especiaes.

Sobre pequenas mesas encontram-se catalogos e prospectos para distribuição. Além disso são dadas quaesquer informações sobre o Brasil pelo delegado do Ministerio do Trabalho Brasileiro, que é o director da Feira Brasileira.

MORTO POR UM OMNIBUS NA PRAÇA DO ENGENHO NOVO

O chauffeur foi preso

O omnibus n. 690, da Viação Americana, dirigido pelo chauffeur Arthur Geraldo, atropelou hontem, á noite, na praça do Engenho Novo, esquina da rua Marques Leão, o funccionario publico José Duarte, de 40 annos, casado, residente á rua do Rocha n. 60. A victima soffreu fractura do craneo e, em estado de shock, foi levada á Assistencia do Meyer onde, pouco depois, falleceu. O chauffeur foi preso e autuado em flagrante no 19º districto. O corpo de José Duarte foi removido para o necroterio.

PAPEL COM MARCAS DAGUA PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

Como decidiu o ministro da Fazenda com relação ao imposto de cousumo

O ministro da Fazenda, em despacho sobre um requerimento em que a Sociedade Anonyma "A Noite" solicitou dispensa do pagamento do imposto de consumo para 241 bobinas de papel commum, com marcas dagua, para impressão de jornaes, decidiu, em face da legislação sobre essa materia, na qual se comprehendem a tarifa de 1.900 e as leis numeros 3.446 de 1917, 4.440 de 1921 e o decreto n. 22.537 de 1933, assim concluindo:

"O decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, actualmente vigorante como materia disciplinadora da concessão de isenção e reducção de direitos, fez distinguir o papel para imprensa, com linha dagua, do que traga, em marca dagua, o nome do jornal ou revista a que se destinar. Attribue áquelle taxa reduzida de $080 por kilos, desde que traga linhas dagua (vergé) de 0,05 em 0,05, na fórma dos arts. 15 e 39, paragrapho 2, considerando este isento de direitos de importação e taxa addicional de 10 %, desde que traga, em marca dagua, o nome do jornal ou revista a que se destinar, com espaço maximo de 0,20 em 0,20, de accordo com o art. 13, inciso 17, 39, paragrapho 1 e 100, paragrapho unico, b. Concedida a isenção de direitos para uma parte do papel de imprensa e mantida a reducção para outro, com a obrigação de vir marcado com linhas dagua (vergé) de 0,05 em 0,05, pela lei n. 4.984, de 1925, foi mais tarde esse favor estendido ao imposto de consumo, pelo decreto numero 22.262, de 28 de dezembro de 1932, conforme nota 1 ao respectivo paragrapho 14 do art. 30.

E como, nessa data, o limite de espaço entre as linhas dagua, de 0,05 em 0,05, fosse julgado inconveniente pelos interessados, que promoviam sua modificação sob razões acceitaveis, entendeu o governo, ao estabelecer a isenção do imposto de consumo, pela citada nota, eleval-o ao dobro, ou seja de 0,10 em 0,10. Esse limite foi posteriormente modificado para vinte centimetros, pelo art. 1 do decreto n. 22.537, citado, limite que o actual regulamento conserva, para a isenção dos direitos de importação.

Sendo a dispensa do imposto de consumo uma consequencia da isenção de direitos de importação attribuida ao papel assim marcado e não se justificando o estabelecimento de criterios differentes para um mesmo tratamento, resolvo que, para a isenção do imposto de consumo de que trata a nota 1 já alludida, se observe o mesmo limite de espaço de marcação do papel, exigido pelo art. 39, paragrapho 1 do decreto n. 24.023, de 1934, para a concessão da isenção de direitos nelle determinada."

O presidente da Republica soluciona um officio do director do Collegio Militar

Tendo o presidente da Republica solucionado a consulta do director do Collegio Militar do Rio de Janeiro sobre o provimento do logar de official de disciplina, de 2ª classe, daquelle estabelecimento, que lhe fôra encaminhada por intermedio do Ministerio da Guerra, o titular dessa pasta, general João Gomes, autorizou o coronel João Marcellino da Silva, director do mesmo Collegio, a promover a realização de um concurso para provimento do cargo em questão.

Designações na Aviação — Naval —

Foram designados, pelo ministro da Marinha, hontem, os seguintes aviadores navaes: capitães de fragata Fabio de Sá Earp, para commandante do primeiro C. N. C. O. P.; João Correia Dias da Costa, para chefe do estado-maior da Aeronautica; os capitães de corveta Henrique de Souza Cunha para vice-director da Escola de Aviação Naval; Flavio Santos, para immediato da Base de Aviação Naval do Rio de Janeiro e Ary de Albuquerque Lima, para commandante da Base de Aviação Naval em Santos, Estado de São Paulo; os capitães-tenentes Carlos Guidon da Cruz, para immediato da Base de Aviação Naval, em Ladario, Estado do Matto Grosso; Gabriel Cruz Grum Moss, para immediato da Base de Aviação Naval em Florianopolis, Estado de Santa Catharina e Lauro Oriano Menescal, para immediato da Base de Aviação Naval de Santos.

Atropelada na rua Monsenhor Felix

A victima foi hospitalizada

Foi internada no H. P. S., apresentando fractura da perna esquerda em consequencia de atropelamento por automovel na estrada Monsenhor Felix n. 265, a domestica Olivia Santos, de 41 annos, residente á rua Dez n. 76, no Engenho da Rainha.

O chauffeur evadiu-se, tendo tomado conhecimento do facto as autoridades do 24º districto.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Tendo o governo da Bahia, em officio dirigido ao Ministerio da Viação, solicitado providencias a respeito do pedido feito pelo prefeito municipal de Itacaré, no sentido de ser construido um trecho do cães daquella localidade, communicou-lhe aquelle Ministerio aguardar as informações que deverão ser prestadas pela Commissão de Estudos dos Rios da Bahia, sobre o assumpto.

— O Ministerio da Viação communicou ao governador do Estado de Santa Catharina que, com referencia ao seu pedido, no sentido de serem adoptadas na Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina tarifas mais baixas para a herva-matte, ou equiparal-as ás da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, — não é possivel attendel-o, de accordo com os fundamentos constantes dos pareceres da Inspectoria Federal das Estradas e do Conselho de Tarifas da Contadoria Central Ferroviaria.

— O Ministerio da Viação homologou o acto da Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, relativo á pretensão dos moradores da localidade servida pela estação de Campo Bom, no sentido de estender até áquella estação, o trecho que, de Porto Alegre a Hamburgo Velho, goza das vantagens de passagens a preços reduzidos.

— Ao Departamento de Aeronautica Civil o Ministerio da Viação restituiu o projecto de modificação da muralha de contorno do Aeroporto do Rio de Janeiro, communicando que foi, pelo ministro, proferido o despacho seguinte: "Approvo a ampliação do projecto primitivo e o respectivo orçamento, em face da conveniencia accentuada nos estudos e pareceres. Faça-se expediente, adoptado o criterio proposto pela secção quanto á attribuir-se a execução dos novos trabalhos á actual contratante."

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A REALIZAÇÃO, ESTE ANNO DE UM CONGRESSO EUCHARISTICO EM DIAMANTINA

Diamantina, 5 de março (Do correspondente) — Pela primeira vez reuniu-se a 2º do mez findo sob a presidencia do sr. arcebispo a commissão para tratar dos assumptos relativos á celebração nesta archidiocese, do II Congresso Eucharistico Nacional a se installar a 3 de setembro deste anno na capital do Estado.

Os membros da commissão mantiveram-se em animada palestra durante quasi duas horas, estudando os planos que devem ser postos em pratica nesta archidiocese para uma celebração condigna de tão glorioso acontecimento.

Propostos os planos foram discutidos. Determinou o presidente da Commissão monsenhor vigario geral, que cada membro da commissão fosse estudar em particular os assumptos discutidos e que ficava marcada uma segunda reunião da commissão para o dia 1º do corrente tendo sido na mesma traçado o prazo da nomeação das sub-commissões nas freguezias.

— Está terminada a construcção da estrada de rodagem da bella Serra do Rio Grande, em cuja aba se contempla hoje, a pittoresca villa "presepina" que assignala a operosa administração do prefeito Netto Motta.

O sr. Roca de Mattos, emprehendeu a construcção da nova rodovia, com o patriotico auxilio do sr. Vicente de Paula Fonseca.

Construida pelos dedicados operarios da Prefeitura, sob a direcção do fiscal de obras sr. José Moura, e tino pratico do habil pedreiro, sr. José Maria, a estrada está prefeitamente adaptada ao trafego.

Diamantina se mostra pois, contente com o melhoramento, que visa duplo fim, ligar Diamantina á Capellinha, e proporcionar a população local facilidade de locomoção para pontos pittorescos e attrahentes pelos seus encantos naturaes, panoramas bellissimos aguas crystallinas e ar puro confortador, na poetica Serra do Rio Grande, incitando as exmas. familias com facilidade de transporte, em automoveis, as diversões tradicionaes dos passeios saluberrimos ao ar livre, nos domingos e feriados, aos cruzeiros do Manoel Anastacio e Culla.

Da arbozação em varios pontos da nova estrada, não deve descuidar-se a Prefeitura Municipal para tornar amenos e mais agradaveis aquelles sitios.

FALLECIMENTOS EM LEOPOLDINA

Leopoldina, 5 de março (Do correspondente) — Aos oitenta e sete annos de edade, falleceu, ha dias no districto de Santa Izabel onde educou numerosa familia o sr. José de Faria Lima.

Embora cego ha muito tempo, gozava o extincto de relativo conforto cercado do carinho de sua dedicada esposa e devotada prole, jámais tendo deixado de se interessar pela evolução economica do municipio graças á politica do trabalho no mesmo reinante.

Deixa o inolvidavel extincto, viuva a exma. sra. d. Alcides da Silva Lima e os seguintes filhos:

Antonio Augusto, agente da estação Barão de Mauá, casado com a exma. sra d. Maria Padilha com tres filhos Eduardo Nery, residente em Santa Izabel, casado com a exma. sra. d. Augusta Monteiro, com sete filhos; dona America, residente em Cataguazes, casada com o sr. Pedro Rodrigues, com dez filhos; Annibal, residente em Santa Izabel, casado com a exma. sra. dona Maria Mendes, com quatro filhos; d. Constança aqui residente, casada com o capitão Olympio Machado de Almeida com nove filhos; Firmino, residente em Santa Izabel, casado com a exma. sra. d. Olga Monteiro Lima, com oito filhos, José da Silva, fazendeiro em Pirapetinga, casado com dona Maria da Conceição Junqueira Lima, com quatro filhos, Milton aqui residente casado com a exma. sra. d. Ottilia Bastos Lima, com quatro filhos; d. Maria Apparecida, residente em Montes Claros casada com o sr. José Dutra de Barros, com dois filhos e d. Ernestina Lima residente em Santa Izabel, casada com o sr. Vicente Genaro, com dois filhos.

Deixa treze netos, sendo 11 de d. Erothides, já fallecida e que foi casada com o sr. Paulino de Moraes Lima e dois do sr. Alcer já fallecido.

Deixa onze bisnetos.

— Na fazenda do Triumpho, de propriedade de seu cunhado doutor Virgilio Bastos, falleceu ha dias a exma. sra. d. Francisca Monteiro Bastos digna esposa do dr. José Joaquim Monteiro Bastos illustre medico e adeantado agricultor no prospero districto de Providencia.

A illustre extincta que não deixa descendentes era irmã das excellentissimas senhoras d. Elvira Monteiro de Barros, esposa do coronel Marcollino Monteiro de Barros, d. Armanda Monteiro de Barros, esposa do sr. Virgilio Bastos e da sra d. Maria Amalia Manso Monteiro da Silva.

DIVERSAS NOTICIAS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO

São Sebastião do Paraizo, 8 de março (Do correspondente) — Acaba de iniciar o seu terceiro anno lectivo a escola domestica Santa Therezinha, fundada pelo zeloso vigario desta cidade, monsenhor José Felippe da Silveira e confiada a direcção das irmãs missionarias Jesus Crucificado.

O numero de alumnas matriculadas este anno eleva-se a sessenta.

— O sr. José Coutinho acaba de fundar nesta cidade, uma fabrica de vellas de cêra, cuja acceitação vae sendo animadora na região.

— Occorreu ha dias, nesta cidade, o fallecimento do coronel Luiz de Oliveira Rezende, ornamento do seu escol social chefe de familia exemplar, cidadão prestimoso e caritativo.

Deixou o extincto viuva a exma. sra. d. Georgina Pimenta Rezende, filha do coronel Antonio Pimenta de Padua, abastado capitalista residente em São Paulo, além dos seguintes filhos — João Pimenta de Rezende, casado com a sra. d. Gulomar de Almeida Rezende, Mozart Pimenta de Almeida casado com a sra. d. Lygia Malviano Martins Rezende; Benedicto Pimenta Rezende, casado com a sra. d. Izaura Lamaunier Rezende; Thereza Pimenta Rezende, casada com o sr. Luiz Paiva; Rita Pimenta Rezende, casada, com o sr. Luiz Sandoval Braga, Maria Rezende Pimenta, casada com o sr. Antonio Theodoro Pimenta; Luiz Pimenta Filho, solteiro.

Era irmão do coronel José de Oliveira Rezende, banqueiro e fazendeiro neste municipio, capitão João de Oliveira Rezende, fazendeiro no municipio de Jacuhy, capitão Antonio Oliveira Rezende, industrial em São Paulo.

> **Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.**
>
> **As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:**
>
> **"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ". — CORREIO DOS ESTADOS. — Rua Gonçalves Dias, 5. — RIO DE JANEIRO".**

SÃO PAULO

NOTICIAS DE SANTOS

Santos, 11 de março (Do correspondente) — "O Diario", que se publica nesta cidade em seu numero de 8 do corrente tratando do nosso litoral, escreve:

"Quem conhece a fertilidade das terras e a riqueza dos mares do litoral norte de São Paulo, com as suas praias, as suas angras e enseadas de facil accesso; quem observou a farta irrigação, os grandes volumes de agua que defluem da Serra do Mar, para o Oceano, lamenta que até hoje se tenha relegado para plano inferior, a assistencia que deveria ser dada aquelle vasto sector, talvez um dos mais ricos celleiros que o Estado poderia possuir.

As iniciativas particulares são impotentes para o erguimento da zona, que necessita de rapidos meios de transporte para o planalto e para Santos; necessita de um serviço systematico de saneamento e de escolas.

São tres condições sem as quaes não poderá a importante zona progredir.

Tudo o que se fizesse nesse sentido seria fartamente compensado pelos resultados economicos, pelos progressos daquellas cidades, que vivem condemnadas a estagnação, e pelo erguimento physiologico e moral das populações que por ali vegetam bracejando contra os terriveis tropeços que se antepõem ao seu desenvolvimento.

Escolas, saneamento e articulação com os mercados de Santos e da capital, por um systema rodoviario e por uma navegação regular, serão os melhores anseios daquellas populações intelligentes, trabalhadoras e que se vêm na contingencia do nada produzir.

São Sebastião será um optimo porto commercial. Villa Bella uma encantadora e aprazivel ilha para estações balnearias sendo rica com terras ferteis e cachoeiras de grandes volumes de agua. Caraguatatuba possue uma bellissima praia que apezar das difficuldades de transporte é procurada pelos veranistas da zona norte de São Paulo. Ubatuba offerece recortes admiraveis, bellas praias e mares ricos em peixes.

Tudo naquella zona fadada ao abandono, qual nova Judéa, é rico e grandioso, desde as mattas que ensombram a silhueta da serra, até o mar que evoca nas suas murmurações o passado épico, heroico e lendario, da Capitania de São Vicente.

Ali se observa a facilidade da cultura das plantas tropicaes. Produz o coco da Bahia, o cacau, o tamarindo, o caju', os abacates e quantas outras culturas de valor, além da canna de assucar cereaes em geral e outras.

A iniciativa do erguimento daquella zona seria o acto de justiça e de equidade a que tem incontestavel direito os seus habitantes".

—Pediu demissão do cargo de agente da Agencia do Departamento Nacional de Café, desta cidade, o sr. João Faria Junior.

— Appareceu boiando hontem, na praia do Guarujá o corpo de um homem apparentando quarenta annos de edade, que, segundo parece morreu afogado.

A policia tomando conhecimento do facto, fez remover o corpo para o necroterio do cemiterio da Philosophia, onde será examinado pelo medico legista, providenciando ao mesmo tempo para nas suas pesquizas, identificar o morto, que está com a nota de desconhecido.

— Foram despachadas hontem na Recebedoria de Rendas 34.254 saccas de café.

— O stock de café existente nesta praça em primeira e segunda mãos, é de 3 195 509 saccas.

— A importancia arrecadada hontem pela Recebedoria de Rendas foi de 328:111$860.

— O Santos Football Club embarcará no dia 16 do corrente, para a Bahia, onde vae disputar alguns jogos com gremios locaes.

— Passou hoje por esta cidade, a bordo do vapor "Conde Biancamano", com destino a Buenos Aires, o cardeal d. Santiago Copello, arcebispo de Buenos Aires.

Afim de cumprimentarem sua excellencia estiveram a bordo, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Santos, altas autoridades e representantes do governo estadual.

GOYAZ

O ENTHUSIASMO DOS MUNICIPIOS GOYANOS PELA SEMANA RURALISTA

Goyania, 8 de março (Do correspondente) — O certamen de 13 de maio de Goyania, vem vivamente interessando a todos os municipios de Goyaz.

A iniciativa do governo goyano, de realizar na capital do seu Estado um Congresso agricola, cuja direcção de trabalhos foi entregue á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, será, não padece duvida, coroada do maior exito.

E' o primeiro Congresso que, desta natureza, se effectua em Goyaz, de modo que as nossas classes ruraes deram desde o principio, a tão patriotica idéa, o seu apoio e estão agora possuidos de grande enthusiasmo prestando a mesma o seu mais franco concurso.

Os elementos de nossa producção, em particular, tem as duas vistas voltadas para a reunião de treze de maio, na qual lhes será traçado dentro de bases racionaes um programma de acção que possa, pelo seu cunho pratico e efficiente, concretizar os esforços dos que desejam trabalhar pela grandeza de Goyaz.

O governador do Estado sr. Pedro Ludovico sentir-se-á certa-

mente, satisfeito de poder reunir em torno de si, em Goyania, em congresso, os representantes das classes que concorrem nos varios aspectos de suas actividades, para a construcção do nosso edificio economico.

Noticias chegadas dos municipios adeantam o interesse e a animação reinante, em todos os recantos do Estado, pelo certamen de Goyania.

A esse respeito transcrevemos este officio do dr. José de Arimathéa e Silva, prefeito municipal de Inhumas.

Inhaumas, 29 de fevereiro de 1936 — Exmo. sr. dr. director — Goyania — Tenho em mãos o officio de v. ex. de 15 do corrente no qual pede o interesse deste municipio para a Semana Ruralista de Goyania a se realizar em maio proximo vindouro.

Envidarei todos os esforços no sentido de que o municipio de Inhumas possa ter representação condigna nesse importante certamen, que, por sua alta significação já ganhou repercussão nacional.

Tão logo recebi o seu officio, dirigi o meu appello a todos os fazendeiros, commerciantes, industriaes e ao povo em geral deste municipio solicitando o concurso de todos em prol dessa patriotica iniciativa.

Diversos criadores já se comprometteram a exhibir alguns especimens de suas especialidades.

Recebi do sr. Luiz Qualhato, destinada á Exposição de Goyania amostra de trigo em grão e em farinha produzidos em sua fazenda, neste municipio.

Reina grande enthusiasmo no seio de todas as classes que tem mostrado a maior boa vontade em attender o meu appello. — *Dr. José de Arimathéa e Silva*, prefeito municipal".

MATTO GROSSO

DIVERSAS NOTAS

Cuyabá, 10 de março (Do correspondente, via aérea) — A noticia do fallecimento do ex-senador Antonio Azeredo, foi aqui recebida com grande surpreza e intenso pesar. Ha muito que sabiamos ser precario o estado de saude do illustre conterraneo; mas nutriamos a esperança de que se restabelecesse tão logo pudesse ser submettido nova intervenção cirurgica. O governo do Estado, ao ter conhecimento do infausto acontecimento, mandou suspender o expediente em todas as repartições, determinando luto por tres dias e fazendo depositar sobre o seu tumulo uma linda corôa com derradeira homenagem de Matto Grosso ao seu querido filho. Toda a imprensa fez seu necrologio, salientando-lhe a bondade de seu coração e o espirito sempre affeito á pacificação politica de sua terra, bello exemplo a ser imitado por todos quantos almejam sinceramente o progresso deste Estado.

— Reappareceu, neste ultimo domingo, "O Evolucionista", sob a direcção do bacharel. Isaac Povoas.

— Com a modificação do horario da "Condor", precisa ser tambem alterado o da partida do correio terrestre desta capital para as localidades do norte, de modo que seus habitantes possam gozar da rapidez do serviço aéreo. Os de Poconé, por intermedio do "Correio da Manhã", fazem este appello ao director regional dos Correios e Telegraphos, ahi no Rio, cujo esforço em melhorar o serviço postal é notorio.

— Luiz Feitosa Rodrigues, joven corumbaense, acaba de publicar seu primeiro livro de versos "Inspirações", editado em São Paulo.

— Falleceram nesta capital — aos noventa e cinco annos de edade, a veneranda senhora, dona Emilia Pereira de Carvalho, mãe do escripturario da Delegacia Fiscal neste Estado, Joaquim Mariano Paes de Carvalho, tambem em avançada edade, d. Marianna Ferreira da Silva, mãe dos srs. majores Quirino Ferreira da Silva e João Ferreira da Silva, o aspirante da Força Publica, Alipio Troy e d. Regina de Carvalho Caldas; no Coxipó da Ponte, dona Lydia Garay; e, na Chapada, a d. Adrina Maria de Jesus.

— Ultimas movimentações do governo — Para director do Thesouro do Estado, Jorge Bodstein Filho; delegados de policia de Corumbá, Campo Grande e Dourados, respectivamente, tenente Benedicto de Paula Corrêa major Antonio Salles Accioly e Onofre de Mattos.

Central do Brasil

Está sendo impresso nas officinas typographicas da nossa principal via ferrea o relatorio referente ao anno de 1934, que deverá ficar concluido dentro de poucos dias, afim de ser feita a distribuição, entrando em seguida em impressão o relatorio de 1935, que tambem já está preparado e approvado pelo director.

— Ficou aggregada ao departamento do pessoal, a turma de folhas da 1ª divisão, devendo as folhas do mez corrente da mesma serem confeccionadas pela machina Hollerith.

— O director approvou a proposta feita pelo chefe do trafego para que os exames dos praticantes de agentes sejam feitos nas estações onde se encontram os candidatos, em vista da difficuldade dos mesmos de transportarem a esta capital.

— O sr. Atonio Simões, de accordo com o contrato feito com a Estrada, tem ordem para installar um varejo em Andrade Araujo, na Linha Auxiliar.

— — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 111 passagens, na importancia de 6:000$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 80 passagens, na importancia de ... 1:467$700; M. da Agricultura, 2, por 208$100; M. da Justiça, 4, na quantia de 420$200; M. da Educação, 1, a 161$700; M. da Marinha, 1, no valor de 170$800; e M. do Trabalho, 23, num total de 3:662$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu á importancia de 617:858$500, para menos .... 35:367$100, sobre egual data do anno anterior.

— Devendo passar no proximo dia 15 do mez vindouro, o anniversario de fundação da Escola Carvalho Araujo, patrocinada pela Caixa do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, os associados da referida Caixa telegrapharam á matriz do Rio de Janeiro, pedindo que seja esta data commemorada festivamente, em homenagem ao actual director, coronel Mendonça Lima, pelos grandes serviços prestados á classe.

Declarações

ÁS SENHORAS

Mme. Bertha, ex-contramestra do atelier de Mme. Clara, á rua Gonçalves Dias n. 31, communica ás suas distinctas clientes e amigas, que se estabeleceu com aquelle mesmo ramo de negocio, á rua do Ouvidor n. 164-2º andar, onde se encontra apta a executar qualquer trabalho do seu genero. Tel. 42-0805.

(O 10441)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

CONCORRENCIA

Encontram-se na sala da commissão de séde á disposição dos srs. concorrentes as minutas para o contrato de arrendamento dos bars e restaurant das tribunas Especial e Popular do hippodromo.

As propostas recebidas serão abertas na presença dos concorrentes sexta-feira, dia 28 do corrente, ás 14 horas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1936. — A Commissão de Séde.

(36259)

Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica de E. F. C. do Brasil

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, em 1ª convocação, na séde social, rua Riachuelo n. 287, ás 19 horas, de 19 do corrente.

Ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente;

Eleição da Commissão de Contas.

Rio, 14 de março de 1936. — Renato de Freitas Coutinho, 1º secretario.

(O 10461)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49, Rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

Communico aos srs. associados, que os seus seguros effectuados em 1935, serão reformados com desconto de 40 % nos respectivos premios, a serem pagos de Janeiro a 30 de Abril deste anno. Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1936. O Director — Pedro José Sebastiany Junior.

(33472)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 331, extrahida em 14 de março de 1936:

14.570	500:000$	São Paulo.
22.521	50:000$	São Paulo.
11.388	10:000$	Rio.
6.977	5:000$	Bello Horizonte.
6.203	2:000$	Rio.
16.470	2:000$	Rio.
911	2:000$	Recife.
25.013	2:000$	Rio.
23.354	2:000$	São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$000, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

COLLEGIOS

GYMNASIO THEREZOPOLIS

INTERNATO E EXTERNATO

Ensino Primario, Commercial e Secundario

CURSOS OFFICIALIZADOS

Educação intellectual, moral e physica

Quer v. excia. provêr á educação de seu filho, sem prejuizo da sua saude? Quer a restauração da sua saude, sem prejuizo da sua educação?...

Aproveite o excellente clima de Therezopolis, o melhor do Brasil, a 3 horas do Districto Federal.

Matricule-o no Gymnasio Therezopolis. Collegio-sanatorio, em que não se recebem alumnos portadores de molestias contagiosas.

(36809) 71

COLLEGIO AMERICANO

Começarão a funccionar amanhã, 16 do corrente, todas as aulas do Curso Secundario, tanto do Departamento Masculino e do Departamento Feminino, em Santa Thereza, bem como, do Departamento Mixto de Copacabana, todos com os respectivos cursos secundarios OFFICIALIZADOS.

Depois do dia 16, acceitam-se sómente matriculas para o Curso Primario e Externato.

RUA MONTE ALEGRE, 288 — RUA MAUÁ 1 - Santa Thereza
AV. ATLANTICA, 990 - Copacabana - Tels.: 22-0068 e 27-0536

(O 8814) 71

COLLEGIO PAULA FREITAS

Estão abertas as matriculas do jardim da infancia e dos cursos primario e de admissão ao secundario.

Laboratorios, amphitheatros, gabinetes medicos e odontologicos, pharmacia, Salão X dactylographia, grandes parques e campos para recreio, amplos e arejados dormitorios.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO (para meninos e meninas)

Direcção do dr. LUIS PAULA FREITAS

HADDOCK LOBO, 346 — Tel.: 28-0858 — Rio de Janeiro

(33763) 71

Instituto Nacional de Surdos-mudos

RUA DAS LARANJEIRAS N. 232 — TEL 25-0189

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO MASCULINA

(Internato, semi-internato e externato)

CURSOS DE LINGUAGEM — Methodos escripto e oral.
CURSO de desenho applicado e trabalhos manuaes.
CURSOS PROFISSIONAES, consistindo no aprendizado dos officios de marceneiro, sapateiro, correeiro e encadernador.

SECÇÃO FEMININA

(Externato)

CURSOS DE LINGUAGEM e de costura e bordado.

O Instituto possue Serviço Medico e Oto-Rino-Laringologico modernamente apparelhados para exame e tratamento dos alumnos.

As matriculas estão abertas no decorrer do mez de março. A reabertura das aulas terá logar no dia 1º de abril.

(10417)

GYMNASIO DE SÃO BENTO

Externato e Semi-internato e INTERNATO EM PAQUETÁ

SOB A DIRECÇÃO DE D. REINHARD MATTMANN, O. S. B. na Praia dos Frades n. 1, em logar pittoresco e salubre da ilha (PRAIA PARTICULAR). Acceitam-se meninos de 7 a 11 annos. Matriculas: RUA DOM GERARDO, 68, 4º andar (elevador). Tel. 23-4654. Inauguração a 16 de março.

(33665)

QUER ESTUDAR DACTYLOGRAPHIA E TACHYGRAPHIA?

Pois haverá aulas avulsas dessas materias para moças no

Collegio Bennett Marquez de Abrantes, 55

DACTYLOGRAPHIA: 3 aulas por semana a 20$ por mez; 2 aulas por semana a 15$ por mez.
TACHYGRAPHIA: 3 aulas por semana a 25$ por mez; 2 aulas por semana a 20$ por mez.
Uso de machina para pratica — 5 horas por semana, 15$000 por mez.

As aulas começam no dia 18 de março p. f. Póde-se matricular em qualquer época.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Acceita transferencia até 18 do corrente de alumnos e alumnas de outros collegios para as diversas séries do curso secundario, no seu externato á rua Mario e Barros, 368, e no seu internato e externato á rua Aquidaban, 281, no salubérrimo recanto da Bôca do Matto, Meyer.

Auto-omnibus para conducção de alumnos. Internato em invejavel situação topographica, clima incomparavel abundancia de agua propria e enorme chacara de 65.000 m2.

Já estão funccionando regularmente as aulas dos cursos primario e de admissão. Reabertura official das aulas do curso secundario: 16 de março. Matriculas diariamente abertas para todos os cursos em ambas as secções do collegio. Estatutos pelos tels. 29-3437 e 29-1253.

(33623)

COLLEGIO JOBERTINA

Rua Copacabana, 668. Tel. 27-6566. Curso infantil, primario e de admissão. Acham-se abertas as matriculas.

(O 10553) 71

INTERNATO — PETROPOLIS Taxa mensal 170$000

Collegio Plinio Leite. Departamentos feminino e masculino em predios separados. Cursos officializados. Av. 15 de Novembro numeros 81 e 264. Telephones: 2867 e 2407.

(O 7559) 71

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alumnas que não forem aproveitadas nesse Instituto encontrarão matricula, em condições vantajosas, no Collegio Sylvio Leite, rua Maria e Barros 368.

(36287)

EXTERNATO S. IGNACIO

CURSO COMPLEMENTAR (Direito — Medicina — Engenharia)

Matriculas de 16 a 31 de março.

ANNUNCIOS

VIOLINO

Vende-se um com arco e caixa. Rua Francisco Eugenio 55, S. Christovão.

(O 10585)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.038 — Rio, nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.

(O 10584)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig rua Pedro Americo 133.

(O 10572)

Colchões e estrados

Para camas, continua a fazer-se para o mesmo dia; á rua Frei Caneca 309, em frente á rua Marquez de Sapucahy.

(O 08620)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, a chegar na rua Frei Caneca 309 em frente á rua Marquez de Sapucahy.

(O 08619)

Locomotiva a vapor

Vagões pranchas bitola 0,60, vendo por preço de occasião. R. São Pedro, numero 205.

(O 08612)

TRILHOS 7 KILOS

Vendo 600 metros de linha á rua São Pedro, 205.

(O 08612)

PREDIO

Vende-se um de 2 andares, loja e residencia; rua Machado Coelho 26-4033 e 23-1414. Cardoso da Silveira.

(O 10576)

REPOUSO E FÉRIAS

FAZENDA LA CHAUMIÉRE

Linda situação — Altitude 600 m clima adoravel
CONFORTO, PISCINA e EQUITAÇÃO
EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR
NÃO ACCEITA DOENTES
GOVERNADOR PORTELLA - LINHA AUXILIAR - E. DO RIO (entre Gov. Port. e Miguel Pereira)
Informações — RUA S. JOSÉ', 82 - Loja — Rio

(8570)

Fogão "Ultra"

TYPO C
PATENTE N.º 20.301
SEM FUMAÇA
SEM FULIGEM
SEM CHAMINE'

1 kilo de carvão vegetal para 5 horas!!

Chapa para 6 panellas e optimo forno.

AMERICO MARTINO & CIA.

RUA SÃO JOSE', 62 — esq. R. da Quitanda
Telephone 22-1329.

(62192)

A verdade no seu horoscopo

Deixe-me contar a V. gratuitamente, algo de suas experiencias do passado e de suas espectativas no futuro, das possibilidades financeiras e outros assumptos confidenciaes.

O futuro de sua vida em que se refere a sorte do seu matrimonio amigos e inimigos, resultado dos seus negocios e especulações, heranças e a muitas outras questões importantes podem ser esclarecidas pela grande sciencia que é a astrologia.

Permitta-me prever a V. factos sensacionaes que mudarão por completo a sua vida e trarão exito, sorte e progresso.

Professor ROXROY
O eminente Astrólogo

Essa leitura astral será bem detalhada, em linguagem clara e conterá nada menos de duas paginas.

Indique a data do seu nascimento, nome e endereço completos, escriptos bem legiveis por V., mesmo. Si quizer poderá incluir 2$000 em sellos brasileiros para cobrir as despesas de correio e expediente.

Póde ser que a presente offerta não será repetida, aproveite já, pois, esta occasião!

Dirija-se á ROXROY, Dep. 6.100 L Emmastraat, 42, A Haya (Hollanda). Sello para a Hollanda: 700 réis.

NOTA — *O prof. Roxroy é tido em grande estima pelos seus numerosos clientes. Elle é o mais antigo e conhecido de todos os Astrologos do Continente, pois ha mais de vinte annos que vive e trabalha no mesmo logar. A confiança que se lhe póde dispensar é garantida pelo simples facto de todos os trabalhos, pelos quaes elle pede uma remuneração, serem feitos sob condição de satisfação completa ou reembolso do dinheiro pago.*

(33460)

Representações

Firma registrada em São Paulo acceita representações, se fôr preciso com stock de artigos nacionaes e estrangeiros.

PAULO H. GOTTSCHLING & CIA. LTDA.

Rua José Bonifacio, 39 — 2.º — s. 7. S. Paulo

(36195)

NUCLEODYNOL

TONICO NEURO MUSCULAR

Poderoso fortificante dos nervos, musculos, cerebro e coração. Effeitos rapidos e seguros nos estados de fraqueza e falta de phosphoro no organismo. Optimos resultados na debilidade dos velhos. Restaura as funcções vitaes.

Restabelece a energia e o vigor. Dá maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição mental. NUCLEODYNOL estimula a nutrição e pelo seu delicioso sabor é o tonico ideal para senhoras e creanças debilitadas.

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Depositarios: — Sini Telles & Cia. Ltda. — Rua S. Pedro, 159

(36918)

FISTULAS PELO CORPO!

HA 14 ANNOS QUE ESTÁ CURADO!

TENDO soffrido de FISTULAS em diversas partes do corpo, obteve completa cura com o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, fazendo já 14 annos que se encontra completamente curado.

(Ass.) AROLDO VICENTE DA SILVEIRA. Pelotas (R. G. Sul), 21/5/33. (Firma reconhecida).

(32909)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200.

(32192)

SOFFREIS DO ESTOMAGO?

TOMAE

CORDEIRINA remedio

homœopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado prisão de ventre, dispepsia, insomnia e falta de appetite

LABORATORIO HOMŒOPATHICO CORDEIRO

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 45

Tel. 22-3586

Vidro 3$000

(O 7590)

Amostras de Lustres

Vende-se um lote de

74. Rua do Rosario

B. BEKENG & CIA, LTDA

Installações e concertos

Telephone 23-6140

(O 10379)

Fraqueza Sexual

Os fracos de nervos, os esgottados, os que têm memoria fraca, devem usar o TONICO NERVET — fortificante perfeito. Não prejudica o organismo. Em todas as drogarias.

(10292)

GERDAU

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco

Agencia:

DEPOSITO GERDAU

Rua Buenos Aires n. 323. — RIO. — Tel.: 24-1743.

(32783)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversas marcas e typos, a preços de occasião, com facilidade nos pagamentos, á rua Santa Luzia 198/204.

Automoveis Santa Luzia Limitada.

(O 08063)

COMPRAMOS LIVROS USADOS

Livraria Kosmos

R. DO ROSARIO, 137

Attendemos á domicilio.

23-6319.

(33713)

B. Bekeng & Cia. Ltda.

Installações e concertos de apparelhos electricos

Telephone 23-6140

74, RUA DO ROSARIO

Serviço rapido e perfeito.

(O 9423)

BEIRA-MAR HOTEL

RUA MACHADO DE ASSIS, 26 — FLAMENGO

Installado em edificio novo, confortavel com capacidade para 200 hospedes — Exclusivamente familiar. — DIRECÇÃO MINEIRA. Optimos aposentos com agua corrente, telephone, servidos por elevador. RESTAURANTE de 1.ª ordem. Proximo aos BANHOS DE MAR. A poucos passos dos pontos dos bondes e omnibus. Cinco minutos da Avenida Rio Branco — Diarias para CASAL desde 25$. Solteiros desde 14$. Para residencia preços especiaes. Rêde particular 25-3910. — RIO DE JANEIRO.

(O 8611)

Professora - Precisa-se

Uma moça, deseja ampliar seus conhecimentos de escóla primaria, estudando portuguez, francez, arithmetica pratica e conhecimentos geraes. Aulas em sua casa, á avenida Maracanã, tres vezes por semana, pela manhã, duas horas por vez.

Preços e credenciaes para este jornal, caixa n. 11.

(O 08616)

Motor de 10 cavallos

Vende-se de 220 volts, 3 phases, 960 R. P. M., com annus; garantido perfeito, — preço 800$000 — para liquidar á rua Machado Coelho 61.

(O 08613)

CASA PEDRA-ROSA

Unica no genero. Obra eterna. Facilita-se pagamento, tabella Price. Avenida Visconde Albuquerque 656 Jockey Club — Gavea.

(O 10578)

APARTAMENTOS GLORIA

No logar mais fresco da cidade. Lindo panorama. Alugam-se um apartamento grande e um pequeno, com ou sem mobilia. Garage. Ladeira da Gloria, 162, perto do Hotel Gloria.

(O 10502)

LOCOMOTIVAS

Compram-se locomotivas bitola de 1 metro; peso em serviço 35.000 a 40.000 kilos; força de tracção 8.000 a 10.000 kilos; combustivel: Carvão ou lenha. Offertas para Caixa 50 na Portaria deste Jornal.

(O 07592)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº RODRIGUES A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel. 23-4166.

FERNANDO DE A. RAMOS

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO

DRS. SILVA PINTO e GENTIL PINHEIRO

DR. PAULO M. DE LACERDA

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL

OLEGARIO MARIANO

Medicos

DR. VILLELA PEDRAS

HEMORRHOIDAS

DR. ALVARES BARATA

HYDROCELE

Cirurgia

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X — PROF. RENATO SOUZA LOPES

DR. MANOEL DE ABREU

PROFESSOR ANNES DIAS

VARIZES

DR. LUIZ RAMOS

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra

Dr. Ackermann

Institutos Physiotherapicos

ASMA

DR. TEIVE E ARGOLLO

ULCERAS

Clinica de vias urinarias

Dr. Jorge Ferreira Machado

DR. ANNIBAL VARGES

HERNIAS

DR. RODOLPHO JOSETTI

DR. CONDEIXA FILHO

TUBERCULOSE — SANATORIO MINAS GERAES

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

SANATORIO BOTAFOGO

Sanatorio N. S. Apparecida

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO

Dr. Carlos Jorge

DR R. HARGREAVES

Doenças nervosas e mentaes

Oculistas

DR. GABRIEL DE ANDRADE

PROF. DR MARIO DE GOES

PROF. DR. LINNEU SILVA

DR. JOSE' LUIZ NOVAES

DR. J. ALVES FERREIRA

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES

Clinica de creanças

Dr. EBERARD LEITE

DR. ALVARO AGUIAR

DR. LADEIRA MARQUES

DR. MARTINHO DA ROCHA

Dr. Agenor Mafra

DR. MENDONÇA VASCONCELLOS

DR. LEONEL GONZAGA

DR. ALVARO CALDEIRA

PULMÕES — TUBERCULOSE

DR. CANDIDO DE GODOY

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS

Molestias dos pulmões

TUBERCULOSE

DR. LUIZ S. MARTIN

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO

DR. EMILIO SA'

Molestias do estomago

DR. BARBARA'

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

CLINICA DE SENHORAS

DR. ALCIDES SENRA

DR. ASDRUBAL ROCHA

DR. CRISSIUMA FILHO

Pelle e syphilis

DR. CHAGAS BICALHO

DR. JOAQUIM MOTTA

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 3 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor, 6.

DR. ALVARO COSTA

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

CIRURGIA ESTHETICA

DR. PIRES

CLINICA DE ESTHETICA

DENTISTAS

DR. PLINIO SENNA

E. TELLES DE MENEZES

INSTITUTO DENTARIO DE ESPECIALISAÇÃO

ACTOS RELIGIOSOS

Floripes Anglada Lucas

Agradecendo a todos que os vêm acompanhando no doloroso transe do passamento da pranteada FLORIPES ANGLADA LUCAS, a familia, os amigos, as Associações "Liga de Professores" e "Professores Primarios" e bem assim pessoas que sentiram de muito perto a bondade do seu coração, communicam-lhes que fazem rezar na intenção da querida extincta missas em todos os altares da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. (O 08542)

Balthazar Gonçalves de Almeida

(AGRADECIMENTO)

A viuva, filhos, genro, nóra e demais parentes do sempre inesquecivel BALTHAZAR, impossibilitados de pessoalmente dar testemunho de sua infinita gratidão a todos que se manifestaram com provas de confortador carinho e amizade, vêm trazer por esta fórma o seu eterno reconhecimento. (O 10482)

Hercules da Silva Caldas

(MISSA DE 7º DIA)

Marianna da Silva Caldas, João Paulo da Silva Caldas e familia, Astrolabio da Silva Caldas e familia (ausente), Joaquim Ribeiro Dias e familia, Tenente Coronel Astrogildo Silva e familia, penhorados agradecem as manifestações de pezar que lhes dispensaram os seus amigos e parentes por occasião do rude golpe por que passaram com a perda do seu inesquecivel marido, pae, sogro, avô e cunhado, HERCULES DA SILVA CALDAS, e aproveitam o ensejo para convidal-os a assistir á missa que, pelo seu eterno descanço, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora da Victoria. (O 08546)

Alzira de Lima Leal

(1º ANNIVERSARIO)

Familias Leal e Lima e Silva, communicam que fazem celebrar missa por alma de sua querida e inesquecivel ALZIRA DE LIMA LEAL, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, na rua Mariz e Barros. (O 08538)

Augusto Pedro Vieira

Adelina Gonçalves Vieira, Carolina Vieira, Viuva General Pedro Vieira, Major Ormir Vieira e familia, Almir da Costa Nunes e familia, Capitão Ormuz Vieira e familia (ausentes), Hermann Pereira Vieira e familia (ausentes), convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio, AUGUSTO PEDRO VIEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (O 10505)

Ernestina Miranda Tinôco da Silva

(30º DIA)

Octavio Tinôco, senhora e filhos, Capitão de Corveta Manoel da Silveira Carneiro, senhora e filhos, Antonio dos Santos Guimarães, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, no altar-mór da Cathedral, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. (O 10450)

Cel. Antonio Pyrineus de Sousa

(30º DIA)

Maria de Lourdes Pyrineus de Sousa, Genesio de Sousa e senhora, Consolação Accioly e Dr. Sousa Netto, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, genro e cunhado, ANTONIO PYRINEUS DE SOUSA, ás 9 horas de terça-feira, 17 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, manifestando seu reconhecimento a todos que comparecerem a este acto religioso. (O 08504)

Jeronymo de Mesquita Cabral

(7º DIA)

Albertina Hyarupe Cabral: Dr. Ary Hyarup Cabral; Sylvio Hyarup Cabral, senhora e filhos, Dr. Mario Hyarup Cabral, senhora e filha; Eduardo Hyarup Cabral e senhora; Bento Hyarup Cabral, ainda sob a dolorosa impressão do passamento do seu querido esposo, pae, sogro e avô, JERONYMO DE MESQUITA CABRAL, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar no dia 17 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Antecipadamente agradecem. (O 08522)

Elza Pereira Godoy

(7º DIA)

Joaquim Godoy, senhora, filha e demais parentes convidam a todos os seus amigos para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel ELZA, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, no dia 17 do corrente, (terça-feira), ás 10 1|2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. (O 08523)

Fernando Gomes Pedroza

(7º DIA)

A Sociedade Anonyma Wharton Pedroza, profundamente contristada com o fallecimento do seu prezado Director, Snr. FERNANDO GOMES PEDROZA, convida a todos os seus amigos para assistir á missa que fará celebrar na Matriz da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem. (O 08532)

Dr. Francisco Luiz do Livramento Coelho

(30º DIA)

Maria da Gloria Lage Coelho convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do passamento de seu idolatrado esposo, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria, — Largo do Machado. Desde já agradece aos que comparecerem a esse acto de religião. (O 08535)

D.ª Maria Leopoldina Caldeira Gomes

Dr. Mario Gomes, senhora e filha (ausentes), Dr. Francisco Coelho Gomes, senhora e filhos, Dr. Gastão Coelho Gomes, senhora e filhos, viuva Waldemar Coelho Gomes e filhos e demais parentes communicam o fallecimento da sua querida mãe, sogra e avó, MARIA LEOPOLDINA COELHO GOMES e os convidam para assistir ao seu enterramento que se realizará hoje, sahindo o feretro ás 3 horas da Praia de Icarahy 197, e, ás 4 horas, do Cáes Pharoux, para o cemiterio do São João Baptista. (O 08574)

Etelvina Amelia de Menezes

(TIA VIVINA)

A familia de ETELVINA AMELIA DE MENEZES convida aos seus amigos para assistirem a missa de 30º dia que será celebrada ás 10 horas de terça-feira, dia 17, no altar-mór da Cathedral Metropolitana. (O 10541)

Viuva Dr. Azevedo Lima, Alzina Clara dos Santos Lima

O commandante Alexandre de Azevedo Lima e familia, o Dr. Azevedo Lima e familia, Clara de Azevedo Lima Rocha, esposo e filha e Otto de Azevedo Lima e familia, participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes até ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde serão sepultados hoje, sahindo o feretro da rua Pereira Nunes, numero 34, ás 15 horas da tarde. Desde já agradecem penhorados. (O 10510)

Francisco Peixoto de Sá

Elisa da Costa Braga Sá, Adelaide Tasso Maciel Braga, Leonor da Costa Braga, Lucio Marques da Costa Braga, senhora e filho (ausentes), Mario Marques da Costa Braga e senhora, Francisco Marques da Costa Braga Junior, esposa, sogra, cunhados e sobrinhos de FRANCISCO PEIXOTO DE SA', agradecem a todos os parentes e amigos que o acompanharam á ultima morada, e os convidam a assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16, ás 10 e 1|2 horas, o que antecipadamente agradecem. (O 09536)

D. Jovita Malheiros da Silva

Aulicino Augusto dos Santos, senhora e filhos, Aymoré da Silva, senhora e filhos, Walkirio da Silva, senhora e filhos, Paulo de Deus da Silva e senhora, Gustavo da Silva Filho, senhora e filhos e demais parentes, agradecem penhorados a todos os que os confortaram durante a enfermidade e por occasião do fallecimento de sua extremecida mãe, sogra, avó e parenta, D. JOVITA MALHEIROS DA SILVA, quer visitando, comparecendo ao enterro, enviando flores, cartas ou telegrammas e aproveitam o ensejo para convidarem os parentes e amigos para a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula (Capella de Nossa Senhora das Victorias), confessando-se eternamente gratos aos que comparecerem a esse acto de piedade e religião. (O 09538)

Fernando Gomes Pedroza

(7º DIA)

Branca Piza Pedroza e filhos, Ramiro Gomes Pedroza, Raul Gomes Pedroza, Gustavo Joppert, Gastão Faria Souto, Carlos Piza e Guilherme Prechel, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma do seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e concunhado, — FERNANDO GOMES PEDROZA, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria:

Desde já antecipam os seus agradecimentos. (O 07709)

Alfredo Augusto de Souza e Silva

Elvira Vieira da Silva, Oscar de Souza e Silva e familia, Herminia de Souza e Silva, Albertina da Silva Faria e familia, Albertina Andrade de Souza e Silva e familia, Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva e familia, Dr. Mario Newton de Figueiredo e familia, Anadir Plaisant e familia e Ary Plaisant agradecem as sentidas homenagens prestadas por occasião do fallecimento de seu prezado irmão, tio, cunhado e parente — ALFREDO AUGUSTO DE SOUZA E SILVA, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente. (O 09526)

BARATOL
Mata Baratas

TELEPHONE 22-3434 (O 08528)

CORRESPONDENTE

Rapaz brasileiro, steno-dactylographo, com conhecimentos de contabilidade, procura collocação em Banco ou firma importante. Cartas nesta redacção para W. M. D. (O 10470)

NITRATO DE PRATA
Grande baixa

Rua São José 12 — Rio (O 10438)

Apart. — Flamengo

Aluga-se um pequeno, quarto e banheiro, por 380$ mensaes. Com Mendonça á rua General Camara 41, loja. (O 10432)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se apartamentos a serem construidos em terreno da rua Copacabana (Lido) avenida Atlantica. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar, telephone 23-3951. (O 10461)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço duas graças concedidas. — Josepha. (O 08530)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sob. (O 10446)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 10446)

Vidros para loção

Vendem-se, para prompta entrega, 5.000 vidros systema "stilegoutes" meio crystal, capacidade 120 grammas, com tampa de rosca de "bakelite", encaixotados. Trav. do Ouvidor 36. (O 10443)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 8.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.

Dois solidos volumes encadernados em percalina 220$000, registrados 235$000. A venda na Livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A venda nos jornaleiros o n. 50. (O 10447)

BASSET (DACKEL)

Vende-se legitima cadelinha, com 4 mezes, á rua Joaquim Nabuco 258, — Ipanema. (O 10440)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça escapamentos gradua garantindo economia tel. 22-1366. Miranda. (O 08511)

Aluga-se na Lagôa

Casa moderna, typo apart. garage jardim ver tratar rua Prof. Azevedo Sodré n. 151. (O 08513)

Construcções e reformas de predios

De 20 á 200 contos construimos facilitando pagamento, mesmo nos suburbios até Penha e Jacarépaguá. Rua Theophilo Ottoni 164, 1º. (O 08512)

CASA EM IPANEMA
Av. Vieira Souto 166

Aluga-se uma moderna para familia de tratamento, com quatro dormitorios, banheiro e terraço em cima, e tres salas, hall, banheiro, quarto, cozinha, etc., em baixo tem garage, jardim e quintal grande. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com o sr. Bennett, tel. 28-5411. (O 10483)

OPTIMOS QUARTOS

Alugam-se a rapazes solteiros, optimos quartos mobiliados com agua corrente, aluguel a partir de 145$000 Hotel Ypiranga á rua Dr. Joaquim Silva n. 87 — Lapa. (33588)

Vae a São Lourenço?

Hospede-se na Pensão Florida de Arnaldo Schwantes. A melhor na Estancia. Conforto e hygiene. Preços modicos. (33493)

CASA — TIJUCA

Vende-se casa nova com 5 quartos e garage proximo do Collegio Militar e do Instituto de Educação. Tratar na rua São José 85, sala 605. (O 08549)

Auxiliar escriptorio

Precisa-se com pratica de livro stock á rua Haddock Lobo, 30. (O 08540)

OFFICE BOY

Precisa-se á rua Haddock Lobo, 30. (O 08540)

Filtro prensa-britador de mandibula pequeno

Precisa-se, procurar Vianna á rua Theophilo Ottoni, 134, tel. 23-0227. (O 10487)

"PIANO PLEYEL" "Radio-Victrola G. E." "Machina Singer" "Aspirador Electro Lux"

Familia que se retira, vende separado e tudo moderno, de pouquissimo uso, preços baratissimos. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (O 10495)

FRAQUEZA SEXUAL

[illegible] (O 10492)

OPTIMOS NEGOCIOS

[illegible] (O 10497)

Sua machina de costura tem defeito?

[illegible] (O 10496)

Optimo predio para negocio centro

[illegible] (O 10493)

APARTAMENTOS COPACABANA

[illegible] (O 10493)

Escriptorio no centro

Alugam-se magnificas salas claras e arejadas para consultorios ou escriptorios, em predio de cimento armado e com agua corrente. Edificio proprio da Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, á rua do Carmo 49. (36203)

PRIVILEGIOS E MARCAS

Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo e S. Publica. Veja pagina amarella 171 do catalogo do tel. Rio. Centro Juridico, Industria e Commercio. Tel. 22-8468. (O 8605)

APARTAMENTO
Copacabana

Vende-se, num predio de 5 andares, com 2 elevadores a duas quadras do mar entre os postos 3 e 4, com commodos amplos. Preços 52 e 55 contos á vista ou entrada inicial 16 e 17 contos respectivamente, restando 15 annos — prestações mensaes respectivamente de 387$ e 408$ — cartas nesta redacção para "Tabajára". (O 10478)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua São José 16. Tel. 42-0237. Concerto de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (O 10456)

PIANO

Grotrian Steinweg, 1|4 de cauda, vende-se. Rua Clarisse Indio do Brasil, 26 apart. 6 — Botafogo. (O 10474)

Instituto de Previdencia

Trata-se de recebimentos de peculios com rapidez adeantando-se dinheiro para certidões, Edificio Odeon 8º andar sala 812 das 10 ás 12 horas com sr. Serra. (O 10477)

PETROPOLIS

Vende-se confortavel vivenda, residencia de antigos titulares, em centro de grande terreno, com todas as accommodações modernas; grandes salões 28 quartos e demais dependencias. Propria para estação de repouso. Servida por 2 linhas de omnibus e uma de bonde. Distante 5 minutos da estação. Tratar á avenida 15 de Novembro 319, sobrado. (O 09520)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Zuleida agradece a graça alcançada. (O 10476)

Dinheiro - Automoveis

Terá v. ex. o que desejar sobre o seu carro, á rua Pedro Americo 14. (O 08524)

Automoveis - Usados

Compra-se, paga-se o melhor preço. Vende-se pelo menor preço, de todas as marcas. Rua Pedro Americo 14. (O 08524)

LIMOUSINES

Particular vende em perfeito estado Nash 5 logares e Stutz 7 logares ver e tratar rua Conde Bomfim n. 866. (O 07613)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$. A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", avenida Passos 69. (O 08039)

OPTIMO LOTE

Com 22 metros de frente, vende-se no Leblon á 30 metros da praia rua Cupertino Durão (antiga Francisco Ludolf). Preço 77 contos com facilidade de pagamento. Tratar Edificio Rex sala 1527 — Telephone 22-7509. (O 10330)

BARATOL
Mata Baratas

TELEPHONE 22-3434 (O 08528)

SÃO LOURENÇO
Hotel Avenida

Recentemente reconstruido com apartamentos para familia. Informações á rua da Quitanda 33. Loja dos Filtros tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. Santos. (O 09517)

Machinas de costura

Novas ou usadas em prestações mensaes facilita-se o pagamento e com direito a lições de corte e bordado, acceita-se machinas velhas em troca ou cautelas de machinas. Telephonar 28-7232. Nunes. (O 08497)

APARTAMENTOS

Alugam-se os ultimos á rua 19 de Fevereiro 80 Edificio S. Luiz. Grandes e pequenos. (O 08502)

A BALA! RESPONDEU FLORIANO
Leiam "O padre Bento"

Novella historica e amorosa interessantissima publicada pelo Jornal do Commercio sobre a Revolta da Armada em 1893. Nas Livrarias 5$000. (O 08500)

GOVERNANTE

Uma senhora allemã de meia edade com muita confiança tambem boa cozinheira procura uma casa de alto tratamento de uma pessoa só. Cartas para Barão Guaratiba, 244 — tel. 25-1438. (O 09473)

A' frei Fabiano e frei Rogerio

Agradeço a graça de ter encaminhado minha mulher ao consultorio do dr. Rocha, Edificio Rex, sala 905 que a curou em dez dias, sem operação. J. Teixeira Lino. Rua dos Alpes 26 casa VI. (O 08536)

EMPREGADO

Precisa-se de um para correspondencia em portuguez, que saiba tomar dictados, fazer calculos e serviço geral é escriptorio. Cartas para a caixa n. 9 deste jornal. (O 08535)

Ajudante de contador

[illegible] (O 08534)

DINHEIRO

[illegible] (O 08510)

ENCYCLOPEDIAS

[illegible] (O 08488)

CASA — URCA

[illegible] (O 08521)

CHACARA

[illegible] (O 08432)

HYPOTHECA!

[illegible] (O 08434)

PETROPOLIS

[illegible] (O 10434)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio — Com enveloppe sellado para resposta. (O 08515)

TERRENOS
Em Cosme Velho

Vendem-se optimos lotes de terreno com magnifica situação na rua Tobias do Amaral, aberta ultimamente, porém já com muitas construcções e todos os melhoramentos, como sejam, calçamento de primeira ordem, agua, gaz, luz e esgoto. A rua é transversal a Ladeira do Ascurra e quasi na esquina da rua Cosme Velho. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º andar, telephone 23-2951. (O 10465)

JOCKEY CLUB

Compra-se titulos desse club pagando-se o maior preço do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 10434)

COPACABANA
Posto 2

APARTAMENTO

Aluga-se excellente apartamento á rua Haritoff n. 95, palacete Oceanico. E' composto de 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, elevador de serviço e garage. Tratar á praça Floriano ns. 31|39, 2º andar. Tel. 22-7690. (36255)

PIANOS
CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes 83

(33535)

CONSTIPOU-SE ? USE
NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (33524)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118. (loja da Cia. Nacional de Fumos). (33611)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR, 166

(32996)

BANHOS DE MAR
"Urca"

CASA MOBILIADA

Aluga-se casa moderna, confortavelmente mobiliada, dispondo de optima "Frigidaire" e garage, á rua Odilio Bacellar n. 6. Poderá ser vista a qualquer hora. Trata-se á praça Floriano n. 31|39, 2º andar, por cima do Cinema Gloria. Tel. 22-7690. (36254)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69. (32771)

Verão em Therezopolis

Procurem o Hotel Brasil, situado no melhor ponto da Varzea, agua corrente em todos os aposentos e dotado de installações modernas, cozinha de 1ª ordem em absoluto não se recebe pessoas de molestias contagiosas. T. 193, informações T. 25-1543. (O 10398)

TACHYGRAPHIA UNIVERSAL PRATICA BASEADA DE GREG

Somente pela prof. Helena Mac-Lean Rechy; em portuguez, francez e inglez e em outros idiomas, com grande rapidez e facilidade. Methodo usado nos E. Unidos, Europa e nas escolas technicas. Exclusivamente pratico. Livros á venda nas livrarias. Ensina-se e trata-se á rua Alvaro Alvim 24, 9º andar, apart. 2, em cima da Sorveteria Brasileira. Cinelandia. (O 10377)

"QUALQUER PESSOA"

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (O 10340)

Apart. Copacabana

Aluga-se em condições vantajosas, com ou sem moveis, prazo curto ou longo, o confortavel apartamento de numero 17 á rua 9 de Fevereiro 8, — posto 2 — Tratar no local. (O 09495)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339. (O 10316)

COPACABANA
Posto 2

Alugam-se 2 apartamentos com installação de Frigidaire, á rua Duvivier, 28. Tem porteiro para mostrar. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º. (O 07682)

PARA MODISTAS

Aluga-se optimo primeiro andar com entrada pela loja. Rua Sete de Setembro n. 121. (O 08445)

COPACABANA

Aluga-se optima residencia para familia alto tratamento, embaixada ou legação Figueiredo Magalhães 77. Todos os dias das 9 ás 11 e 2 ás 4. (O 08408)

Apart. Copacabana

[illegible] (O 09472)

FILTRO PRENSA

Compra-se um em perfeito estado com um minimo de 12 pratos. Cartas para Caixa Postal n.º 1369. (O 08447)

Restaurante vegetariano

[illegible] (O 08488)

BUNGALOW

[illegible] (O 08443)

BARATOL
Mata Baratas

TELEPHONE 22-3434

Desenhista mecanico

[illegible] (O 08460)

VENDE-SE

1 Sextante. 1 Horisonte artificial. 1 Machina Remington portatil. 1 Binoculo de viagem. Praia do Flamengo 164. (O 10406)

Casa em Laranjeiras

Aluga-se para familia de tratamento optima casa rua Marquez de Pinedo. Tratar rua da Alfandega 47, 4º andar — Tel. 23-4568. (O 10384)

VENDA SEU OURO VELHO

Paga-se até 24$ grms. Brilhantes compram-se até 10:000$ o kts. melhor comprador — "A CASA DO OURO" — Ouvidor, 95. (O 7646)

Radio de occasião

Vende-se um em perfeito estado alcance America do Sul, por um preço baratissimo. Tratar com o sr. Ramon. Rua 7 de Setembro, 77, 1º andar. (O 07678)

Consultorio - Cinelandia

Para medico ou dentista aluga-se luxuosa sala frente com direito a sala de espera e luz, gaz, tel, etc. Praça Floriano, 55, apart. 11, tel. 22-0425. (O 10369)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (09459)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Nina agradece a graça recebida. (O 07444)

DORMITORIO E SALA

De jantar, folheados a imbuya, modelos ultimos, no valor de 3 contos cada, vendem-se a 1:200$ á rua Riachuelo 418. (O 07586)

RENDA DO CEARA'

Feita á mão, colchas, applicações e lencinhos, venda a varejo e atacado, o "Centro das Rendas" av. Passos, 69. (O 09401)

COFRE

Vende-se um, proprio para casa bancaria. Trata-se á Rua Dr. Joaquim Silva 87 — Telephone 22-5665. (36288)

A Frei Fabiano e Frei Rogerio

De joelhos agradeço tantas graças recebidas. — A. I. M. (O 04614)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a gramma. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate S. José 49. Joalheria Ciuffo e Irmão. (O 07221)

RELOJOARIA LENGACHER

Rua da Quitanda, 81. Tel. 23-0539. Direcção technica de H. Lengacher, que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo — Concertos de precisão. (O 08342)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações privadas em sigillo, Pagamento depois de terminado. CARIOCA, 34, 2º. 22-7952. (O 9572)

SECRÉTAIRE STENO-DACTYLO

connaissant parfaitement français et portugais, ayant connaissances professionnelles parfaits, est demandée par direction de laboratoire pharmaceutique. E'crire avec références á Caixa Postal N.º 1718. (O 09588)

IPANEMA - LEBLON

Vende-se optimo terreno de esquina, com 400 metros quadrados m|m. á 100 metros da av. Delphim Moreira, com planta e projecto de apartamentos approvados pela Prefeitura. Informações com Vasconcellos, rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, das 15 ás 18 horas. (O 09523)

PIANO

Vende-se, pouco uso, esplendidas vozes, preço modico. Ver á rua da Passagem 47. Mais informações, telephone 42-1347. (O 09532)

Apartamentos Copacabana — Posto 6

Alugam-se pequenos, acabados de construir, á rua Xavier Leal n. 11 (avenida Rainha Elizabeth) conforto moderno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Chaves no local. Informações. Costa Pereira-Bokel — Edificio Carioca, 7º andar. (O 07712)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se na praça Tiradentes n. 60, amplos salões servidos por elevador A. B. C. (O 09524)

Seu radio tem defeito

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 09120)

OBRAS DE MEDICINA

Edições da Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Rio de Janeiro

Breviario das Mães e das Enfermeiras, por W. Birk, 16$000 — **Anatomia Humana**, por Alfredo Monteiro, 25$000 — **Clinica Dermato-Syphiligraphica**, 15$000 — **Doenças Funccionaes do Estomago**, por Renato de Souza Lopes — 10$000 — **Diagnostico Cirurgico**, por Carlos Werneck e Raul Baptista, 50$000 — **Elementos de Pediatria**, por Walter Birk, 35$000 — **Elementos de Propedeutica Infantil**, por Hermann Bruning, 35$ — **Formulario Pratico de Therapeutica Infantil**, por H. Kleinschmid, 30$000 — **Guia Pratico das Perturbações Morbidas do Lactente**, por Walter Birk, 35$000 — **Infecção Puerperal e seu Tratamento**, por Vieira Souto, 5$000 — **Medicina Legal**, por Souza Lima, 40$000 — **Molestias Infecciosas**, por Garfield de Almeida, 50$000 — **Neniatria**, por Teixeira Mendes, 10$000 — **Regimens e Doenças**, por Adamastor Barbosa, 12$ — **Technica Operatoria**, por Alfredo Monteiro, 35$000 — **Technica Operatoria Esquematisada**, por Alfredo Monteiro, 28$000 — **Tratamento dos Nervosos e Psychopathas**, por Henrique Roxo — **O Amor e a Pathologia**, por Campoy y Ibanez, 20$000 — **Aborto e seu Tratamento**, por Eduardo Drumont Alves, 25$000 — **Biologia Pratica**, por Rudolf Urbantschitsch, 25$000 — **Da Dieta para os doentes do Estomago**, por Francisco Silveira, 18$000 — **Therapeutica Gynecologica**, por João Pereira Camargo, 35$000 — **Manual das Doenças Tropicaes Infectuosas**, por Carlos Chagas, 25$000 — **Helminthos e Helminthoses do Homem, no Brasil**, por Heraldo Maciel, 40$000 — **Educação Sexual da Creança**, por Gastão Pereira da Silva br. 5$000 — **Educação Psychologica da Primeira Infancia**, por John B. Watson, br. 7$000 — **A Dupla Personalidade**, por Otto Rank, br. 5$000. — **Hygiene da Vida Sexual**, por Karl August Fiessler, br. 5$000 — **Introducção á Technica da Analyse Infantil**, por Anna Freud, br. 15$ — **Verdade e Realidade**, por Otto Rank, br. 10$000 — **Traumathismo do Nascimento**, por Otto Rank, br. 10$000 (36305)

BARATOL
Mata Baratas

TELEPHONE 22-3434 (O 08528)

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS

Paga o valor artistico. Galeria Esslinger, 49, rua Republica do Perú'. Tel. 22-4243. (O 8180)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especialisada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano: tel. 42-0349. (36275)

MADEIRAS

Liquidação verdadeira! Venda definitiva do grande stock existente na casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 80 — Praça da Bandeira (Mattoso) — para esvasiar os armazens. Preços de liquidação, tacos 1.ª desde 6$500 m2; ripas $250; caibros $800, forro desde 4$000; pranchões de imbuya, Cedro e Canella; vigamentos diversos 3" x 9" — 3" x 6" e 3" x 4 1/2" — soalho em frisos P. Campos, marcos, alisares e diversas molduras. (O 9100)

FORD

Vende-se typo 1930, ver e tratar Edificio 13 de maio 7º andar de 9 ás 12 Meira Lima. (O 09525)

EDIFICIO GUAHYRA
Copacabana

Aluga-se optimo apartamento a preço modico á rua Siqueira Campos 60 antiga Barroso. (O 09522)

RADIOS

PHILIPS — PHILCO — PILOT ainda encaixotados, a longo prazo em pequenas prestações este mez damos grande bonificação aos nossos freguezes. Rua da Carioca n. 30, 1.º andar. Tel. 22-8013 (O 09541)

Casamentos

Para pessoas pobres, sem o menor incommodo para os noivos. Rua dos Invalidos n. 100. Posto de Estampilhas. S. Gonçalves. (8576)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 4

Vende-se em predio a ser construido, com todo conforto. Plantas e mais detalhes com Ito Dolabella, rua dos Ourives n.º 131-1.º (O 08590)

"INFORMAÇÕES GRATIS"

Sobre toda a classe de documentos: Carteiras de identidade, folhas corridas, passaportes com visto de volta, naturalizações, procurações. Cartas de chamada, certidões, registros atrasados de nascimento. Cancellamentos de notas de prisão, casamentos, registro de armas de fogo na policia. Petições para as juntas de alistamento. Matriculas na Inspectoria de Vehiculos para chauffeurs: profissionaes e amadores, cocheiros, carrinhos de mão, etc. Gonçalves. R. dos Invalidos 100. Posto de estampilha. Em frente a Policia Central. (O 8577)

UM ESTOMAGO QUE FUNCCIONA LENTAMENTE

é um estomago que gasta 5, 6 ou mais horas para digerir Dahi resulta o excesso de acidez, as dôres de cabeça, os gazes, a azedia do estomago, e muitas vezes a somnolencia. Benignas e espaçadas no principio, estas perturbações pódem degenerar em males chronicos. Faz-se cessar em trez minutos estas indisposições com uma pequena dóse de pó de Magnesia Bisurada tomada num pouco dagua. Os malestares e dôres desapparecem como por encanto e póde-se comer dos pratos preferidos sem receio das dôres digestivas. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (33883)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7 — Tel. 23-5583. (O 09571)

JOIAS

COMPRA-SE

De ouro, prata e platina quem melhor parag, é a

"JOALHERIA LEÃO"

Rua 7 de Setembro, 159 TELEPHONE: 22-5344 (O 8594)

ANTIGUIDADES

Compra-se qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, marfim, crystaes, pinturas, miniaturas, gravuras e moveis de jacarandá, á rua Republica do Perú' n. 71 e 73, tel. 22-9664. (O 10528)

PRATA

Compram-se objectos de prata antiga, pagando-se o valor da antiguidade, á rua Republica do Perú' ns. 71 e 73, tel. 22-9664. (O 10528)

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao Cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gr. Brilhantes grandes até ... 5:000$000 kilate, joias com brilhantes cravados paga-se o maior preço da praça, pratarias paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 13, ao lado da egreja. (O 8580)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado estragados, ficarão novos pelo processo moderno empregado — Restaura-se tapetes orientaes com perfeição e arte. Concertos, lavagem, tintura e conservação. Chamados pelo telephone 22-4976. — Bazar de Stamboul. Avenida Rio Branco, 245, loja defronte a Cinelandia. (O 08541)

PREDIOS, TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, São Pedro, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4 000 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa, por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (O 10518)

APART. — COPACABANA

Com tres e quatro dormitorios além de salas e mais dependencias, em edificio a ser em breve construido á av. Atlantica junto ao n. 226, dando frente tambem para rua Gustavo Sampaio, tres elevadores e todos os requisitos de conforto moderno, vendem-se optimos apartamentos, parte á vista e parte em prestações desde 480$000, praso 10 annos, juros 8 %. Tratar com Caluby & Caluby no edificio Rex, sala 1512. (O 8631)

BUNGALOW NO JARDIM BOTANICO

ALUGA-SE moderno bungalow, com 3 quartos, 2 salas, quarto creada, garage e demais dependencias á rua Visconde de Carandahy, 2. Ver diariamente, das 9 ás 13 horas. Tratar na Praça 15 de Novembro, 42-4.º com Dr. Miranda. (O 09516)

Terrenos á beira-mar, desde 100$000 por — mez! —

Jardim Guanabara, Ilha do Governador, vende lindos terrenos a longo praso. Já foram vendidos mais de 1800 lotes para pessoas da melhor sociedade carioca. Inf.: av. Rio Branco, n. 138, 1º andar. Tel. 22-6752. (O 09513)

APARTAMENTO

Traspassa-se contrato de um pequeno, para casal sem filhos, a poucos passos da Cinelandia, com soberba vista sobre a bahia. Pode-se vender os moveis por preço convidativo. Contrato de 1 anno — aluguel de 570$000. Ver e tratar á avenida Presidente Wilson, 279 — apartamento 21 — Edificio Guanabara, entre 9 da manhã e 2 da tarde. (36291)

APARTAMENTOS
Na rua Senador Dantas

Vendem-se á familias de tratamento e a profissionaes idoneos, em luxuoso edificio a construir ao lado da sombra proximo ao Passeio confortavel com sala, tres quartos e mais dependencias pagaveis em 12 prestações durante a construcção. Informações com a Companhia de Construcções Ottino S. A.; á rua do Passeio 70, 1º andar, das 14 ás 18 horas diariamente. (O 09515)

Não jogue fóra o seu tapete

Telephone para 2 2 - 35 03 Galeria de Arte Oriental "Bagdad" Que nas suas officinas fará do seu tapete velho um novo Av. Rio Branco n. 243. (36120)

Estofador allemão

Reforma moveis estofados como accelta encommendas qualquer typo e estylo. Chamar tel. 22-0855. (O 10532)

Letreiros luminosos

Gaz-Neon ou em Lampadas, faz-se qualquer modelo e vendem-se a longo prazo sem entrada, procurem directamente a fabrica. Rua Evaristo da Veiga, 138. (O 08599)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — quartos para solteiros — casaes e peq. familia. Agua cor. cozinha internacional. (O 10571)

A MAIOR DAS MARAVILHAS?!!!

E' Hidronita!!! São innumeras as pessoas que attestam o seu prodigio. Para extinguir os cabellos brancos tornando-os a sua cor natural? Só Hidronita!! Para queda do cabello e extinguir a caspa evitando a calvicie? Só Hidronita!! Não queima não mancha não suja por não ser tintura. Hidronita é um producto vegetal. Em exposição na Fonte de Colonia. Uruguayana 26 — Vendas nas principaes drogarias e perfumarias. Deposito: S. José 1-A. — (Na Loja dos Fogões Marivaldi). Telephone 42-1030. (O 08596)

FUNDAS
CASA SANTOS

Especialidades em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 08602)

Para officina de radio

Optimo technico, e bom mecanico offerece-se á rua Anna Nery, 22. (O 08589)

SALAS

Alugam-se duas salas de frente juntas ou separadas á rua Candelaria 74 — sobrado. (O 08591)

Dama de companhia

Precisa-se de uma senhora de todo o respeito por só 1 ou 2 mezes para fazer companhia a uma mocinha que está veraneando em cidade do interior. Rua Farani 79. Exigem-se referencias. (O 04978)

POLSTERMOEBEL

Renovieren sowie Neuanfertigung und Faerben von Ledergruppen zu maessigen Preisen. Avenida Mem de Sá 16. Tel. 22-0855. (O 10534)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se (e reforma) com um novo processo chimico allemão com a maxima perfeição. Avenida Mem de Sá n. 16. Telephone 22-0855.

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183 (O 08585)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500, á venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183. (O 08585)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Casa antiga desta praça, ramo de 1ª ordem, com fornecimento garantido para commercio, bancos e repartições, precisa de um socio commanditario para augmentar a producção, garante-se bos retirada mensal e bons lucros. Cartas com referencia para a caixa n. 7, deste jornal. (O 08609)

CELLULOIDE

Aparas e retalhos compram-se á rua Chile, 17. (O 10570)

Moveis - Compram-se

Casas, completas, avulsos, e de escriptorios, cofres, tapetes, cristaes, pianos, victrolas, etc. Tel. 24-5096. Assis. (O 10560)

"Sala para atelier"

Aluga-se optima á rua Sete de Setembro 103, 1º andar. (O 10569)

Sobrado no Centro

Amplo com 3 sacadas para escriptorios ou officina de costura 7 de Setembro n. 178. (O 10564)

PELLES

Tinge concerta e reformam-se pelles luvas e bolsas 7 de Setembro 178 — telephone 22-8626. (O 10564)

ALTERNADOR

Vende-se usado 7 1|2 KVA. G. E. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

Motores - Dynamos

Vendem-se usados todos os tamanhos. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

LOCOMOTIVA

Vende-se allemã para dois vagões bitola 1 m. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

TRANSFORMADORES

Vendem-se 100 K. V. A. 6.600 V. x 220 15 — 10 — 5 — 2.200 V. 220. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

BRITADOR

Vende-se completa fabricação ingleza Robey, duplo effeito. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

MACHINA - VAPOR

Vende-se 250 HP. alta e baixa C| caldeira. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

Serraria - Carpintaria

Vendem-se desengrosso de 0,40 Tico-Tico, engenho de pinho, engenho de fita de 1 m. Machinas de afiar, facas e serras. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

FRIGORIFICO

Vende-se para 3.000 frigorias completo BRUNSWICK. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

Motor Oleo - Otto

Vende-se 12 HP. estado de novo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (O 08595)

AV. PAULO FRONTIN

Terrenos promptos a serem edificados prox. ao Hosp. Allemão vendo a preços de propaganda inicial Estrella Ed. Carioca sala 420. (O 10530)

POSTO 3

Vendo palacete Constant Ramos esq de Domingos Ferreira em centro de terreno 16,30 x 30,50 por 300 contos. Estrella Ed. Carioca S. 420. (O 10530)

CENTRO

Vendo 2 predios de residencia rendendo 10:200$ annuaes em terreno de 2 frentes podendo construir mais 2 ditos preço 85 contos. Estrella Ed. Carioca Sala 420. (O 10530)

AV. PAULO FRONTIN

Terrenos promptos a serem edificados prox. ao Hosp. Allemão vendo a preços de propaganda inicial Ed. Carioca sala 420 — ESTRELLA. (O 10530)

Plaina para ferro

De 1,20 de curso, vende-se. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

Perfuratrizes a ar

Vendem-se 3 grandes. INGERSOL RAND. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

MOTORES A OLEO

Vendem-se de 10, 20, 50 e 100 HP. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

ALTERNADORES

De 50, 100 e 1.000 KVA. Vendem-se. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

Bombas Hydraulicas

De 1 — 2 — 3 — 4 — 8 e 10 polegadas. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

SOLDA ELECTRICA

Vende-se um apparelho portatil. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

AUTO CAMINHÃO

Vende-se um de 6 ton. com pneus marca BENZ. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

Moinhos para café

Vendem-se 2 accionados á correia. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

TRANSFORMADORES

Vendem-se de 100, 200 e 250 KVA. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

Motores Electricos

Vendem-se de 15, 40, 50 e 60 cavallos. Rua Pedro Alves 217 (O 10513)

Registro de diplomas

E professores. Serviço rapido e efficiente do Escriptorio "Magister". Rua General Camara, 19, 7º andar sala 9. Expediente: 8 ás 11 e 17 ás 19 horas. (O 08569)

APARTAMENTOS IPANEMA

Ruas Nascimento Silva 368 e Alberto de Campos 217 — Aluguel desde 420$ — Tel. 22-0011. (O 07576)

Consultorio - Medico

Balança, armarios e mesa de curativos. Metade do custo. Tel. 23-6184. Rua do Ouvidor, 24 (O 08562)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do "Reo" 6 cylindros, 90 HP. é o carro mais perfeito e bem acabado da America. Exposição e venda: Agencia Reo, General Polydoro 130 e Senador Dantas 71. (O 08582)

Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradece uma graça concedida. H. F. (O 10444)

Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradece uma graça concedida. H. F. (O 10444)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. (O 10444)

SANTO ANTONIO

Agradece uma graça concedida. H. F. (O 10444)

SANTO ANTONIO

Agradece uma graça concedida. H. F. (O 10444)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça alcançada. H. F. (O 10444)

Registro de marcas

Titulos e nomes commerciaes. Serviço rapido e efficiente do Escriptorio "Magister". Rua General Camara, 19, 7º andar sala 9. Expediente: 8 ás 11 e 17 ás 19 horas. (O 08568)

L O J A

Aluga-se pequena com vitrine, Senador Dantas 113-B. Tratar na Garage Royal. (O 08588)

Fabrica de Abat-jours

Vende-se directamente ao consumidor typo: Pisolux, Mesalux, Braçolux, Avenida Mem de Sá 16; fundos tel. 22-0855. (O 10533)

NATURALIZAÇÃO

Carta de chamada, trata-se com Fernandes, preço razoavel. Rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 08558)

Consultorio - Medico

Vende-se completo metade do preço do custo. Tel. 23-6184. Rua Ouvidor 24. (O 08563)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se o magnifico predio da rua Cinco de Julho 140, optimo para familia de tratamento; pode ser visto; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20 — 5º andar. (O 08554)

CARMO BRAGA
Advogado

Attende pessoalmente de 3 ás 5 horas. Advocacia em geral. Direito dos estrangeiros no Brasil. Pratica especializada da Propriedade Industrial (marcas e patentes, nacionaes e estrangeiras). Consultas e processos á rua Buenos Aires, 44, 2º, Tel. 23-3831. (O 10519)

Espingarda de caça

Vende-se uma, ingleza, de luxo, tres canos, com pouco uso. Informações com Matheus, av. Rio Branco, (173, 6º and. (O 10515)

BOA RENDA

Vende-se um predio para negocio, no centro de Nictheroy, por preço a dar mais de 1 1|2 º|º. Tratar com Ramalho — Delegacia Fiscal E. do Rio. (O 10514)

GLORIA

Vendem-se 2 predios rendendo 900$000 mensaes com terreno nos fundos de cento e tantos metros para grande avenida, tudo por 85 contos. Informações á rua Uruguayana, 104, 1º. Eduardo Dale. (O 10511)

ALTERNADORES

Vendem-se geradores alternadores. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

DYNAMOS

Vendem-se dynamos corrente continua. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

Motores monophasicos

Vendem-se motores monophasicos. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

Moinho para café

Vende-se moinho para café com motor conjugado monophasico. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

Mineração de ouro

Vende-se mesa vibratoria, bombas, e motores a oleo. Peneiras e outras machinas para mineração em geral. CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

TRANSFORMADORES

VENDEM-SE CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

Volt. e amperometros

VENDEM-SE CASA EUGENIO Rua Theophilo Ottoni, 99 (O 10508)

SEMENTES CAPIM — MAMONA

Germinação garantida. Preço especial — tel. 23-6184. Ouvidor 24. (O 08561)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Attende-se a domicilio. Dr. W. Ernesto Schwantes á rua Paulo Frontin 24, tel. 22-6561. (O 10540)

Copacabana 80:000$

Terrenos vendem-se 13 x 30 — 16,50 x 21 — e 12 x 29 — 95:000$. Trata-se av. Rio Branco 122, 2º com o sr. ALBERTO. (O 08578)

BARATOL
Mata Baratas

TELEPHONE 22-3434 (O 08528)

MACHINAS

Tornos: para repuxar, revolver, limador, aplainando 45 cm., vendem-se á rua Jorge Rudge 96. (O 10550)

Sorteio das Paulistas

Extrahe este mez 500 contos premio maior. Vendem-se apolices a prazo, Paulistas, Mineiras, Pernambucanas e de Porto Alegre, isoladas e em conjuntos. Financial Standard Ltda. rua Buenos Aires, 46, loja. (33292)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Aluga-se o unico appartamento vago com hall de entrada sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, terraço com tanque e dependencias para empregada. Rua Pedro I n. 4, (junto ao Carlos Gomes). (33294)

Praia do Flamengo
Vendo - apartamento

Vendo o ultimo, com 3 quartos, sala, dependencias outras completas inclusive garage. Vista deslumbrante sobre a bahia. Av. Rio Branco 183, salas 802 e 804. (10544)

ALERTA!
ESCOLA PUBLICA
6$900

A NOBREZA, está vendendo uniformes para escola publica

desde 6$000 !

Enxovaes para noiva, contendo 15 peças, desde 78$000. Almofadões para noivas, desde 29$800 ! Cretone para lençóes de casal, largura 2,20, typo francez reclame 5$000 o metro. Aproveitem estes preços durante 15 dias! Peça o sello brinde.

GRATIS

Troque este annuncio por um brinde no valor de 10$000, na caixa da A NOBREZA.

95 — URUGUAYANA — 95

(64282)

J. Botanico 15:000$

Terreno vendem-se 12 x 30 á rua Aura e 12,50 x 30 18:000$ á rua Pery — 2 lotes trata-se á av. Rio Branco, 122 — 2º andar. (O 08578)

Piano de concerto

Peça excepcional 1/4 de cauda pequeno legitimo Crapeau. Vende-se baratissimo da marca Pleyel e Ed Seiler, R. de São Christovão 39, perto de H. Lobo. (O 08581)

3 CASAS - BOTAFOGO

Vende-se para renda, rua General Severiano em avenida que tem 12 casas, vende-se 3 cazinhas, sendo uma de sobrado, que rendem 590$000. Preço minimo 45 contos. Tratar rua Ouvidor 37 loja, depois das 11 horas. (O 08572)

PREDIO - CENTRO

Vende-se em boa rua junto avenida Rio Branco de 3 pavimentos, desoccupado, têm tido offerta 3 contos e 2:500$ livres de impostos ou poderá ser occupado pelo comprador. Preço minimo 235 contos, tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (O 08572)

PREDIO — TIJUCA VENDA

Vende-se bellissimo predio rua Aguiar no começo proximo da rua Conde Bomfim, de sobrado centro jardim, 7 amplos quartos, 5 salões, todo mais conforto, linda varanda, terreno 15 x 56 foi do custo 190 contos. Preço minimo 125 contos tratar rua Ouvidor 37, loja — depois das 11 horas. (O 08571)

Renda - Quinta Boa Vista

Vende-se proximo da Quinta Boa Vista, 12 modernos bungalows 2 quartos, 2 salas, sala banho completo de tacos etc. rendem 40:000$. Preço 268 contos — tratar rua Ouvidor 37, loja, depois das 11 horas. (O 08571)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 48-0241. (O 10563)

Flamengo — Apartamento amplo e luxuoso — Vendo

Com vista deslumbrante sobre a bahia, vendo o ultimo apartamento, occupando todo o pavimento, jardim de inverno, cinco quartos, varandas, 3 salas, copa, 2 quartos de creada e 2 garages. Construcção immediata. Av. Rio Branco 183 salas 802 e 804. (10544)

Professor Moura Lacerda

Transforme-se o Brasil de malsinado vasto hospital em extraordinario sanatorio, como póde ser, deve ser e ha de ser pelo — **Rumo a Natureza!**

Em toda America o homem morre prematuramente intoxicado pelo figado, que perturba todo o metabolismo, produz as colites varias, engrossa o sangue, sobrecarrega os rins e gera a arterio-esclerose generalisada, de fórma secante (typo D. Quixote ou irifilrante (typo Sancho Pança) Essa é a typologia dos frangalhos de gentes, das elites á plebe, que habitam a cidade maravilhosa e todo o Novo Continente, enfermas em uma percentagem macabra de 95 %. Para o tratamento desses terriveis morbus, recorrer unicamente á Autocura e á Pyrotherapia, a mais perfeita synthese biophitosophica, de pura hygiene e eugenesia, cuja efficacia está demonstrada em 22 annos de exitos sobre exitos, aqui, na Argentina, no Uruguay, na Italia e em outros paizes.

Proseguindo em seus estudos theorico-praticos de oceanotherapia e de arenarias gregas, para substituir cultamente efficases, mas repugnantes banhos de lama, o Prof. Moura Lacerda, completamente revitalisado pela Natureza, com 72 annos de edade, até 11 de Abril, attende, das 13 ás 17 horas, das terças ás sextas-feiras, todas as pessoas interessadas, em Copacabana, Lido, Edificio Palacio Imperio.

No mesmo local, procurar o grande livro da Autocura, que orienta a revitalisação da nossa raça. Vis naturae medicatrix! (36261)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Vêr e tratar á Rua Bento Lisbôa, 160

WILSON KING & C. Ltd.

(83978)

?FALTA D'AGUA?

Só acabará se V. S. mandar abrir um poço artesiano, um poço cisterna ou uma mina pelo afamado DESCOBRIDOR DAGUA, o allemão que marca acertadamente os veios dagua subterraneos por meio do seu

PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL

Melhores attestados e optimas referencias na praça, serviço previamente garantido. Tratar com o sr. Ernesto, á Praça Olavo Bilac, 28, sob., sala 12. (Mercado das Flores). Tel. 22-4407. PEDIR sala 12. Cartas para rua Oriente n. 86. Santa Thereza. (O 4696)

Executa os ultimos modelos de costumes, vestidos, manteaux. **Vincente Perrotta — Ex-alfaiate de Fazendas Pretas**, preço modico. Rua Assembléa n. 85. — Tel. 2-3179. (O 10166)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
LEILÃO EM 20 DE MARÇO
R. 7 DE SETEMBRO, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (36810)

Leilão de joias, 17 de março 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1.º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (38280) 77

Leilão, 18 de março de 1936
A SALVADORA LTDA.
PEDRO 1.º, 31 (36282) 77

— LEILÃO —
Em 18 de março de 1936
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (36953) 77

Leilão em 20 de março de 1936
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina. (36161) 77

EM 16 DE MARÇO DE 1936
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" na vespera do dia do leilão. (O 8179) 77

LEILÃO DE PENHORES
Casa José Cahen
13 DE MARÇO DE 1936 (O 10150) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 19 de março — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (O 9300) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 18 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7 Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itanagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Jornello n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de dade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59. (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE 1º andar para escriptorio ou companhia. Rua Rosario n. 81. (O 10561) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Rezende n. 67, chaves no 1º andar, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 10494) 1

ALUGAM-SE a estudantes, quartos e pensão, a 150$ mensaes, 13, Rezende. (O 4975) 1

ALUGA-SE um armazem á avenida Mem de Sá n. 294. Tratar no 296. (O 10371) 1

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Senador Dantas n. 40, para escriptorio commercial. Chaves no 1º andar, tratar com Vieira, á Av. Rio Branco n. 135, 2º andar. (O 8186) 1

EDIFICIO "ANGLIA" — Pequenos apartamentos. Todo conforto; agua quente. Preços modicos. Senador Dantas n. 50. (O 9000) 1

OPTIMOS ESCRIPTORIOS — Alugam-se para medicos e dentistas, no novo edificio da rua Uruguayana n. 12, junto ao Largo da Carioca, com installação de agua, luz, gaz e telephone. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 10558) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos para solteiros ou casaes. Predio novo, com elevador, muita agua, banheiro completo, com optimo aquecedor, filtro, bico de gaz, armario, tudo de luxo, etc. Preços a partir de 220$, inclusive taxas, luz, gaz e telephone. Por ser em pleno centro commercial ha uma economia apreciavel em tempo e gastos de conducção. Rua dos Andradas n. 130, proximo á rua Larga. (O 7701) 1

Andarahy - Grajahú

ALUGA-SE o optimo predio da rua Marechal Joffre n. 100, chaves no predio ao lado (rua Caravellas n. 230); trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (O 10401) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento 1 do predio 12 da rua Thereza Guimarães por 380$. Trata-se no apartamento n. 2 do mesmo predio. (O 8539) 4

APARTAMENTOS por 500$ e mais as taxas, aluga-se á rua Voluntarios da Patria n. 292, acabados de construir com 3 quartos, varanda, uma grande sala, banheiro completo e W. C. de empregados. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2051. (O 10464) 4

ALUGA-SE um apartamento á rua das Palmeiras n. 57 por 400$ mensaes. Com Ferreira á rua General Camara n. 41, loja. (O 10431) 4

ALUGAM SE a partir de abril optimos apartamentos em bello edificio ainda em construcção. Preços liquidos de 315$ a 345$. Av. Isabel de Pinho n. XI (Real Grandeza 132). Tratar "ALPHA S/A". Lgo. da Carioca 5 - 7.º andar. Tels. 22-6606 e 22-7976. (O08508) 4

ALUGA-SE á rua Eduardo Guinle, 17, apartamento 1; ver das 8 ás 12 horas e trata-se com Vidal. Avenida Rio Branco, 111, 2º andar. Tel. 23-2678. (O 9504) 4

APARTAMENTO DE LUXO, aluga-se um, á praia de Botafogo, com optimo passadio. Tel. 26-4559 e 26-4547. (O 7593) 4

ALUGAM-SE optimos quartos e sala, em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 7725) 4

APARTAMENTOS, Edificio Ipiassú — Almirante Gomes Pereira, 21. Urca. Banhos de mar e omnibus á porta; chaves com o zelador. Phone 26-4046. (O 8392) 4

APARTAMENTO — Um vago com sete peças, no moderno edificio da rua Alexandre Ferreira n. 17, Lagoa Rodrigo de Freitas, para casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Aberto das 16 ás 18 horas. Inform. Tel. 26-0505. (O 10405) 4

ALUGA-SE por 750$ e taxas a magnifica casa toda reformada, á rua Vicente de Souza n. 12, junto á praia de Botafogo. (O 8441) 4

EDIFICIO AMAPÁ — Rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, junto ao Flamengo. Optimos apartamentos, de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro. Amplas lojas podendo-se adaptal-as desde já á vontade dos locatarios. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 10556) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se neste edificio, acabado de construir, os melhores apartamentos do Rio, com o maximo conforto e vista deslumbrante. Visitas durante todo o dia e até ás 21 horas; á Praia de Botafogo n. 58, Morro da Viuva. (64192) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a senhor de fino trato, sala luxuosamente mobilada com todo conforto moderno, frente para o mar, unico inquilino, em casa de casal estrangeiro, á rua Santo Amaro, 5, esquina do Cattete, app. 66, 6º andar. Ver das 10 ás 21 horas. (O 10507) 5

ALUGAM-SE lindos apartamentos no Edificio Regis, á rua do Russell, 44, onde se trata. (O 10433) 5

APARTAMENTO pequeno, com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se por 250$ no Edificio Germania, á rua Santo Amaro, 23. (O 9535) 5

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal, com pensão; cozinha de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (O 9425) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, entrada independente; Cattete, 335, sobrado. (O 9565) 5

SALA — Cattete, 44. Aluga-se, com agua encanada, elevador, com ou sem refeições, exclusivamente familiar. Telephone 42-2861. (O 7808) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99. Alugam-se optimos apartamentos desse novo edificio. Varios tamanhos e preços. Linda vista. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (O 10489) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado, a cavalheiro distincto; rua Bolivar n. 20, posto 4. Copacabana. (O 10436) 8

AVENIDA ATLANTICA, 724 — Alugam-se quartos bem mobilados, com fina pensão. Tel. 27-3043. (O 10448) 8

ALUGA-SE em casa de familia ampla e confortavel sala de frente e um quarto, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Miguel de Lemos n. 48. Phone 27-5100. (O 8573) 8

ALUGA-SE á rua Copacabana, 685, uma esplendida sala em pavilhão independente da moradia, a um casal distincto ou a dois rapazes respeitaveis, com ou sem pensão, tem garage. Trocam-se referencias. (O 10568) 8

APARTAMENTO em Copacabana, posto 6, á r. Souza Lima, 17, a 10 m. da Av. Atlantica. Todo o conforto, muita agua, espaçoso. Preço 550$000. Tratar e ver no apartamento 4, no mesmo predio. (O 8607) 8

ALUGAM-SE as casas das ruas Toneleros, 127 e Hilario de Gouvêa, 116, Copacabana. Têm vista. Trata-se á rua Gen. Camara n. 76, 1º andar. (O 7083) 8

ALUGA-SE grande apartamento de luxo com todo conforto posto 2. Avenida Atlantica, 444. Tratar na portaria. (O 9562) 8

ALUGAM-SE em casa de familia estrangeira, sala e quarto, vista para o mar, mobilada e com pensão, a casal ou a cavalheiro distincto, á rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (O 8542) 8

ALUGA-SE com pensão, a casal de tratamento sem creança, confortavel apartamento independente, á rua Sta. Clara, 240, pedindo referencias. (O 7629) 8

ALUGAM-SE salas e quartos independentes, com agua corrente, mobilados e com excellente pensão, á familias de tratamento. Rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina Toneleros. (O 10338) 8

EDIFICIO BOLIVAR — POSTO 5 — Rua Bolivar, n. 35, junto á Avenida Atlantica. Novos e modernos apartamentos com todo o conforto, desde 450$000. Duas amplas lojas podendo-se adaptal-as desde já á vontade dos locatarios. — "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (O 10557) 8

LEME — POSTO 2 — Aluga-se, proximo ao Lido e junto á Avenida Atlantica, optimo e arejado porão habitavel, com agua corrente em abundancia e entrada independente. Preço modico. Exige-se referencias e só se aluga a pessoas que trabalhem fóra. Rua Copacabana, 41-A — Leme. (O 10580) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quarto espaçoso bem mobilado para casal. Agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (Posto 4). (O 9428) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, todo conforto, mesa farta, a preços modicos, especialmente para familias e residentes; rua Siqueira Campos, 43, antiga Barroso; aceitam-se pensionistas para mesa. (O 10412) 8

SALA e quartos — Alugam-se em apartamento acabado de construir, optimamente mobilado, com pensão. Informa R. de Copacabana n. 640. Telephone 27-0814. (O 10517) 8

SALA e quartos — Alugam-se muito bem mobilados com ou sem mobilia, com optima pensão. Rua de Copacabana n. 640. Telephone 27-0814. (O 10508) 8

ESTACIO

QUARTOS MOBILADOS, com agua corrente, roupa de cama e limpeza, alugam-se por 140$ até 250$ mensaes, em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central, á rua Collins n. 105, proximo ao começo da rua Aristides Lobo. (O 10402) 9

Flamengo

ALUGAM - SE novos, pequenos e confortaveis apartamentos á rua Machado de Assis n.º 79. Contratos de curto prazo e de 335$ a 395$, incluindo taxas — Tratar "ALPHA S/A". Lgo. Carioca 5-7.º and. Telephones 22-6606 e 22-7976 (O 08506) 10

APARTAMENTOS. Alugam-se os ultimos, para familia de tratamento, no Edificio Miguel Couto. Avenida Ruy Barbosa, 188 (continuação da Praia do Flamengo). De 650$ a 800$000. (O 9333) 10

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas e agua corrente, com pensão, para pessoas distinctas, casaes e solteiros, no excellente predio á rua Silveira Martins, 146, Flamengo. (O 9558) 10

360$000 — Apartamento. Aluga-se no Edificio S8seno com 2 quartos independentes, banheiro completo, pequena cozinha. Rua Projectada n. 62, altura da rua Barata Ribeiro n. 197, largo Inhangá. Telephone 27-4707. (O 8618) 8

ALUGA-SE o predio com quintal da rua Barão de Icarahy, 84-II, entre as ruas Senador Vergueiro e avenida Oswaldo Cruz, com 3 quartos, 2 salas, copa, quarto para empregado e demais dependencias. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. Aluguel minimo 900$000 mensaes. (O 7730) 10

ALUGA-SE residencia, maximo conforto moderno, pintada de novo, garage, terraços, muita agua aberta das 9 ás 17 horas, praia do Russell 172; trata-se com a proprietaria, 25-3243. (O 07714) 10

ALUGA-SE, junto aos banhos de mar, em casa de familia estrangeira, 1 quarto confortavel e arejadissimo, por 210$ mensaes e um menor por 135$000. Café pela manhã. Trocam-se referencias. Ver e tratar á rua Buarque de Macedo n. 6. (O 9488) 10

ALUGA-SE para familia de tratamento, um optimo predio com todas as accommodações modernas; á rua Marquês do Paraná n. 28; trata-se á avenida Rio Branco n. 145, 1º. Não falta agua. (O 10531) 10

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44. — Amplos e confortaveis apartamentos, fino acabamento. — Edificio acabado de construir. Alugam-se com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038 (O 10488) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto de frente bem mobilado com optima pensão; 43, rua São Salvador. (O 7706) 10

FLAMENGO — Quarto para casal, agua corrente, boa comida — 80, rua Senador Vergueiro. (O 9573) 10

QUARTO SEM MOVEIS — Aluga-se em primeiro pavimento, frente para jardim, muito amplo, em confortavel residencia de familia portugueza, com optima pensão. Honorio de Barros, 23. Tel. 25-2864 (Flamengo). (O 10459) 10

Ipanema

APARTAMENTOS recemconstruidos: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, privada e chuveiro, empregada, tanque, etc. 430$, 450$, inclusive taxas. R. Alberto Campos n. 238. (O 7711) 12

APARTAMENTOS MODERNOS — R. Barão da Torre n. 583, esquina de Annibal Mendonça — Recem-construidos, maximo conforto para pequena familia de tratamento, omnibus á porta. Aluguel 430$000. "Bastos de Oliveira" S. A.: rua Ouvidor n. 59. (O 10553) 12

ALUGA-SE o predio á rua Prudente de Moraes n. 300, casa I. Chaves na n. II. Aluguel 530$. Trata-se General Camara n. 357. Despachante Freitas. (O 8552) 12

ALUGA-SE casa mobilada em Ipanema, a casal responsavel ou pequena familia, 3 quartos, 2 salas, demais dependencias. Refrigerador G. E., piano, etc. Cartas á caixa 27, neste jornal. (O 10452) 12

ALUGA-SE optima residencia á avenida Epitacio Pessoa n. 700 (esquina da rua Montenegro), aluguel 600$ e taxas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2051. (O 10462) 12

APARTAMENTOS NOVOS — Ipanema — Rua Alberto de Campos n. 234 — esquina de Joanna Angelica — com sala, 2 quartos, installação completa de banho. Aluguel 400$000. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 10554) 12

APARTAMENTOS — de luxo, recemconstruidos, Ipanema, rua Montenegro, 198; 350$, 440$; tratar 22-9130. (O 8608) 12

ALUGA-SE ou vende-se o luxuoso predio a familia de alto tratamento, com amplos salões, 4 quartos, 2 banheiros de cor, grande varanda, com ou sem moveis todos de jacarandá, garage para 2 carros e um apartamento com banheiro, quarto para creados. Ver e tratar das 10 ás 16 horas, á rua Paulo Redfern, 20, Ipanema. (O 8691) 12

ALUGAM-SE, a preços reduzidos, dois apartamentos no Edificio Guarany, Av. Epitacio Pessoa, 314; tel. 27-6080. Tambem se alugam quartos independentes, com banheiro, para casaes ou senhoras. Ver no local e tratar largo da Carioca n. 15, 2º, sala 18, das 4 ás 5 horas. (O 10421) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Nascimento Silva, 334, o apartamento n. 1, 3 quartos, sala de jantar, etc. Chaves no apartamento 2. Preço 450$000. Tels. 27-1125 e 23-3912. (O 10418) 12

ALUGA-SE o apartamento 1 da rua Prudente de Moraes n. 294, com 1 sala, 4 quartos, etc. (O 9485) 12

Lapa

EXCELLENTES aposentos mobilados, com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento, alugam-se no Edificio Thermas Carioca, á rua Teixeira de Freitas, 27 (Passeio Publico). (O 8485) 15

Laranjeiras

QUARTO — Aluga-se independente, bem mobilado casa socegada, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (O 10455) 16

LARANJEIRAS — ALUGAM-SE amplo salão, bom quarto, independentes, frente de rua, terreo, sem moveis, com ou sem pensão, casa de absoluto respeito, trocando-se referencias. Telephone 25-3730. (O 8516) 16

Leblon

ALUGA-SE o apartamento n.º 7 do predio á Av. Mello Franco, 37. Preço liquido 320$. Tratar "ALPHA S/A" Lg. Carioca 5-7.º and. Telephones 22-6606 e 22-7976 (O 08507) 17

APARTAMENTOS NOVOS — Leblon — Edificio Campinas — rua João Lyra n. 27, proximo á Av. Delphim Moreira, com bondes e omnibus a 20 metros, maximo conforto, esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (O 10555) 17

ALUGA-SE casa confortavel, com cinco quartos, duas grandes salas, copa, cozinha, optimo quarto de banho e garage, a familia de tratamento; rua José Antonio dos Santos, 30, Leblon; chaves na esquina (Casa Leblon). (O 10364) 17

ALUGA-SE a senhor, senhora ou casal, optimo quarto, sem mobilia, com banheiro, independentes, em casa de familia. Tem garage; rua D. Pedrito n. 17, Leblon, a 40 metros da praia. (O 9534) 17

ALUGA-SE casa, sala, tres quartos, demais dependencias, no Leblon, rua Campos Carvalho n. 16, proximo bondes, omnibus. Inf. tel. 27-6214. (O 10388) 17

LEBLON — Aluga-se o predio da rua Antonio dos Santos, 30, para familia de tratamento com jardim e garage, as chaves no armazem Leblon. Trata-se na Av. Henrique Valladares, 60, com Jacob. (O 8545) 17

Praça da Bandeira

PRECISA-SE alugar uma garage ou galpão que sirva para guardar 12 omnibus. Só serve rua Maria e Barros Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Praça da Bandeira e Praça Saens Pena. Preços e offertas á rua Conde de Bomfim n. 942, sob. (O 7510) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE magnifico apartamento de esquina, novo, com 3 quartos e 2 salas, á rua Aristides Lobo, 222, aluguel 530$, taxas incluidas. Contrato de 2 annos. Chaves em baixo na loja do Allemão. Tratar á rua 1º de Março, 86, com Eugenio. (O 10547) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE em casa de casal um esplendido quarto mobilado, com magnifica vista, a cavalheiro do commercio, á rua Pinto Martins n. 11, Santa Thereza (ao lado do Convento), a 4 minutos da Lapa. (O 8547) 23

ALUGAM-SE com todo o conforto quartos com pensão de primeira ordem — Rua Almirante Alexandrino, 862 — junto ao antigo Hotel Internacional, telephone 22-9015. Logar recommendado pelos medicos, grandes terraços, o mais lindo panorama de Santa Thereza. (O 10175) 23

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados com ou sem refeições, casa de familia todo respeito. Optima vista. Todo socego. Inf. tel. 22-2542. (O 10524) 23

SANTA THEREZA, aluga-se casa, rua Monte Alegre n. 374. Chaves no 376. (O 8400) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE por 350$ para pequena familia de tratamento, o predio da rua Emilia Sampaio n. 6. Villa Isabel. (O 10153) 26

Tijuca

INSUPERAVEL PENSÃO — Optimo quarto com pensão para casal, no confortavel palacete da rua Haddock Lobo n. 44. (O 10562) 27

COMPRA-SE CASA de moradia até 80:000$000. Negocio sem intermediario. Prefere-se proximidades praças Affonso Penna e Saens Pena. Cartas portaria deste jornal caixa 8. (O 7740) 27

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO. Tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 7354) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Terreno. Vende-se, com linda vista, Alto da Serra, rua Schilck, 22x200. Preço occasião, 10 contos. Trata-se: phone 26-1224. (O 10480) 35

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Terrenos — Occasião unica. Rua Barão de S. Francisco Filho, junto ao predio n. 90, pertinho de Barão de Mesquita, onde ha muita conducção. Mede 9 x 22 por 10:000$, outro de esquina com 11 x 12,50 por 9:000$, outro de 10,50 x 14 por 8:000$. Documentos em condições de negocio immediato. Tel. 48-4905. (O 10499) 91

AV. PASTEUR — Predio — Vende-se amplo, confortavel e luxuoso palacete rendendo 22:000$ annuaes em centro de terreno nivelado com 17 x 50 por 250:000$ ou com a area de 28 x 99, um terço da qual em soberba elevação com vista deslumbrante sobre a bahia, por 340:000$. Ourives, 51-1º. (O 10573) 91

APARTAMENTOS — Grandes e pequenos apartamentos, em Copacabana e Flamengo. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 10469) 91

AV. SUBURBANA — Grande terreno proximo á Est. Quintino Bocayuva, com bonde e omnibus á porta. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 10469) 91

AVENIDA — Vendo moderna, optima construcção, 380:000$. Tratar: — 22-8610, das 2 ás 5. (O 8579) 91

BOTAFOGO — Vende-se casa antiga na rua 10 de Fevereiro, 60:000$. Tratar das 2 ás 5, para 22-8610. (O 8579) 91

BOTAFOGO — Optimos predios desde 65 contos. Gastão Maciel. J. Commercio, sala 512. (O 10469) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, á rua Piratiny, solido, amplo e confortavel predio, em centro de terreno, com garage, 65:000$. Ourives, 51-1º. (O 10573) 91

COPACABANA - Vende-se os seguintes predios: Rua 9 de Fevereiro, predio moderno de 2 pavimentos, 4 quartos, garage pelo preço de 145 contos; Rua Santa Clara moderno, 4 quartos, 2 pavimentos, pelo preço de 125 contos; Rua Sá Ferreira, moderno, com 6 quartos, 3 salas, garage com dependencia para empregados, pelo preço de 240 contos; Rua Julio de Castilhos, optimo predio construido em centro de terreno, com 8 quartos, 4 salas, garage e dependencias para empregados, pelo preço de 210 contos -- ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

COPACABANA - Vende-se optimo terreno situado proximo da praia do lado da sombra, com 700 metros quadrados, pelo preço de 170 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

COMPRA-SE uma casa velha com grande parque na rua Conde de Bomfim ou immediações. Offertas indicando preços e detalhes ao sr. Jorge á rua Conde de Bomfim, 942, sob. Telephone 48-5457. (O 7520) 91

COPACABANA — Vende-se casa moderna por 150:000$. Tratar das 2 ás 5, para 22-8610. (O 8579) 91

COPACABANA — posto 6, vende-se bom predio de 2 pav. 3 salas e 4 quartos, por 120 contos; metade a vista e metade a prazo. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires, 17, 4.º andar. (O 8597) 91

COPACABANA — LIDO — Em prestações de 430$000 e uma entrada, vendemos apartamentos no LIDO: 3 qs., 2 salas, depend., elev., etc. Uma vez alugado, (darão 750$ como estão dando os vizinhos), o comprador não entrará com dinheiro algum, e terá um saldo de 320$ para rehaver o valor da entrada, ficando-lhe o apartamento quasi de graça! Vá examinar a planta com GRAÇA COUTO & Cia., rua 1.º de Março, 51 (sobrado). (O 8435) 91

COPACABANA — Vendem-se, á rua Francisco Octaviano, junto á avenida Vieira Souto, lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8567) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Gomes Carneiro n. 62, proximo á praça General Osorio, omnibus á porta, em leilão pelo Palladio, sabbado 21 de março de 1936, ás 16 horas. (O 8433) 91

EST. NOVA DA TIJUCA — Vende-se casa em terreno de 28 ms. de frente, com area de 3.000 m2, proximo á rua Conde de Bomfim. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 10469) 91

FLAMENGO — Vende-se, por 290 contos um optimo terreno de 18,40 x 22, distando 40 metros da praia do Flamengo, lado da sombra, com duas casas rendendo 20 contos annuaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5. 7.º andar. (33293) 91

FLAMENGO. — Rico predio acabado de construir com todo o conforto, para familia de tratamento; vende-se, pelo preço de 200 contos. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

FLAMENGO — Vende-se lotes de terrenos nas ruas Paysandú, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes, Guanabara e Carlos de Campos. — ZUMALÁ BONOSO. — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

FAZENDINHA — BARÃO HOMEM DE MELLO — E. DO RIO — Vende-se muito interessante fazendinha, distante 4 horas do Rio, com 30 hectares de excellentes terras, em clima adoravel, situada nas encostas da serra de "Itatiaya", no caminho das Agulhas Negras, com nobre e confortavel residencia mobilada, etc. Altitude 800 metros e em centro de lindo parque de onde se descortinam deslumbrantes panoramas; toda illuminada, com varias bemfeitorias: moinho, cocheira, optimos gallinheiros, culturas variadas e agua em abundancia. Producção de leite, fructas, etc. Preço 45 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210, 2º andar. Telephone 22-8991. (O 8566) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Marechal Joffre com 11,20 x 30 e 8 x 20 por 18:000$ e 9:500$. Rua Mearim com 9,70 x 40, por 18:000$. Rua Araxá, 12 x 40 e outros. Rua Araxá n. 89 para ver e tratar. (O 10499) 91

GRAJAHU' — Predio — Estylo moderno, revestido em pó de pedra, em esquina, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Não tem quintal. Vende-se pela melhor offerta acima de 50:000$. Chaves por favor a rua Araxá n. 89. (O 10499) 91

GAVEA — Optima casa em rua transversal á Marquez de S. Vicente, 2 pavs, entrada para auto, terreno 10x30. Gastão Maciel. J. Commercio. 5º, s. 512. (O 10469) 91

GAVEA — Vende-se á rua João Borges optimo lote de terreno de 12x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991 (O 8567) 91

GRAJAHU' — Vendem-se os seguintes lotes de terreno, baratos e bem localizados: á rua Mearim, de 10x40; á rua Cannavieiras, de 8x24 e á rua Caravellas, de 10x11. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8567) 91

IPANEMA — Optima casa, em terreno de 13x35, com 4 quartos, garage, etc. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 10469) 91

IPANEMA — Casas para renda, na rua Prudente de Moraes, vende-se com facilidade de pagamento; Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 10469) 91

IPANEMA — 12 x 30. Vende-se optimo terreno a 56 metros da praia e junto á Av. Epitacio Pessoa, pelo preço de 56 contos ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Alberto de Campos, junto á rua Montenegro, terreno de 10x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8567) 91

IPANEMA — Terreno — Avenida Epitacio Pessoa, entre lindas construcções, proximo á rua Montenegro, medindo 14,65 x 35, completamente murado. Preço de occasião, facilitando-se 20:000$ em prestações mensaes. Tel. 48-4905. (O 10499) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe entre os predios ns. 207 e 211, optimo terreno de 9x21 prompto para ser construido, pelo preço de 36 contos. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se o predio á rua Calcó n. 212, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 20 de março de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 8432) 91

JACAREPAGUA' — Vendem-se, á rua Baroneza, dois predios em centro de grandes terrenos. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8567) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se junto á represa do Rio Grande, pequeno sitio de 30x100, por 10 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991 (O 8567) 91

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se á rua Conde de Baependy, junto ao predio n. 97, com 21,40 x 24, por 108:000$. Tel. 48-4905. (O 10499) 91

LARANJEIRAS — Vende-se excellente casa á rua Moura Brasil n. 40. Tratar na mesma com a proprietaria. (O 10209) 91

LARANJEIRAS — Optima casa para pequena familia, com 4 quartos, etc. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 10469) 91

LINDA RESIDENCIA — Vende-se linda e rica residencia para familia de alto tratamento no melhor ponto da rua Conde de Bomfim, em terreno todo arborizado, de 15x156 metros. Maiores detalhes, á Avenida Rio Branco n. 91, 6º andar, salas 1, 3 e 5. (O 8548) 91

LEBLON — Vendem-se lotes de 12x30 bem localizados; facilita-se parte. Bauer, Av. Rio Branco, 77, 8º andar, sala 1. (O 8587) 91

LUXUOSO PREDIO para familia de alto tratamento, amplos salões, 2 banheiros, garage para 2 carros com apartamento completo com banheiro, quarto para criados, vende-se com ou sem os seus luxuosos moveis de jacarandá. Ver das 10 ás 16 horas, rua Paulo Redfern n. 20. Ipanema. (O 8600) 91

LEBLON — Vende-se á Rua Antonio dos Santos, terreno de 20x13 situado do lado da sombra, pelo preço de 28 cts. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

LEBLON — Terrenos, vendo á rua João Lyra, junto ao numero 15, 7x30 e 10 x 30. Rua Del Vecchio, 10x20, 22x15, tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 131, 2.º andar. (O 10545) 91

LEBLON — Vende-se á rua General Urquiza, proximo á praia, terreno de 10x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8567) 91

PREDIO — HADDOCK LOBO — Vende-se um com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço unico 45 contos. Póde ser visto. Trata-se á rua São José, 70, loja. Phone 22-4421. (O 8526) 91

PRAÇA VERDUN — Terrenos — Rua Caçapava, junto ao predio n. 48 por 11:500$, rua Campinas com 8 ou 10 x 40 por 12 e 15 contos. R. Henrique Morize, entre predios modernos com 10 x 52, por 15:000$, 6 dito. Tel. 48-4905. (O 10499) 91

PECHINCHA — Terreno — Rua Theodoro da Silva, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, fica junto ao 989 por 14:000$. Tel. 48-4905. (O 10499) 91

PREDIO — POSTO 4 — Vende-se por 7[illegible]:000$000 ou pela melhor offerta, o predio de dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, varanda, terraço, copa, etc., á rua Pompeu Loureiro n. 58, casa 8. Não é avenida; tratar pelo telephone 23-3432, facilita-se o pagamento. (O 10503) 91

PRAIA FLAMENGO — Vende-se terreno de 20x48 por 240:000$. Tratar das 2 ás 5, para 22-8610. (O 8579) 91

PECHINCHA — Vende-se por 13:000$ o predio em centro de terreno plano de 11x55 da rua Paulo de Araujo 110. Todos os Santos. Tem 2 quartos, 2 salas etc. Informações tel. 48-4804. (O 10472) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendo no centro, Santa Thereza, Ipanema, etc. com facilidade de pagamento. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 10469) 91

PARA RENDA — Vendem-se 3 casas alugadas rendendo 630$ mensaes, rua Cupertino, preço 45 contos; 1 casa e 1 terreno ao lado, rua Chaves Pinheiro, renda 300$ mensaes, preço 35 contos; 1 casa Av. Suburbana, alugada, rendendo 220$ mensaes, preço 22 contos. Trata-se Buenos Aires, 70, 1º, das 9 ás 12 h. (O 9552) 91

REALENGO — Vende-se uma optima casa com bastante terreno, distando 10 minutos da estação ferrea com omnibus á porta, Saenz Pena-Bangú. Tratar pelo telephone 23-1242, com Moura, das 10 1|2 ás 17 horas. (O 10473) 91

SANTA THEREZA — Optimos lotes de terreno, proximo ao centro, com facilidade de pagamento. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 10469) 91

SITIOS NO ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se tres na Serra dos Pretos Forros, fim da rua Camarista Meyer, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 17 de março de 1936, ás 4 horas da tarde, cujo leilão será realizado em frente ao predio n. 195, da rua Camarista Meyer, ao lado da olaria ahi existente, proximo aos sitios. (O 7491) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Gonçalves Fontes, de 18x19; á rua Joaquim Murtinho, de 24 x 20; á rua Alice, de 15 x 35; á Lad. de Santa Thereza, de 20x15; á rua Hermenegildo de Barros, de 21x20; á rua Visconde de Paranaguá, de 22x22 e á rua Taylor de 21x20. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, sala 210, 2º andar. Tel. 22-8991 (O 8567) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 17 por 30, á rua João Lyra a 40 metros da Avenida Delphim Moreira. — Trata-se S. José, 70, loja, com o proprietario. (O 8527) 91

TIJUCA — Terreno — Vende-se na lindissima rua Antonio Basilio, asphaltada, só de predios modernos, omnibus a porta, proxima a Conde de Bomfim, mede 14 x 19, passando breve pelos fundos do lote, á avenida Maracanã. Preço 30:000$000, com o dono. Teleph. 48-4905. (O 10499) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um de 20 por 40 á avenida Henrique Dumont, junto ao 82. Vende-se um de 10 por 30, á rua Visconde de Pirajá, junto ao n. 616. Trata-se com o proprietario S. José, 70, loja. (O 8527) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um de 28 por 42 com 2 frentes. Preço 160:000$. Trata-se com o proprietario. S. José, 70, loja. (O 8527) 91

TERRENO — Botafogo — Vendem-se 2 lotes com 10 x 29, sito á rua Guarehy. Preço 60 contos. Trata-se á rua 7 de Setembro n. 93, 2º, sala 1. (O 8555) 91

TIJUCA — Optima casa acabada de construir, proximo á pr. Saenz Penna. G. Maciel. J. Commercio, 5º, s. 512. (O 10469) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, de 13x25, aos preços entre 16 e 36 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Ed. Carioca, 2º andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 8567) 91

TERRENO EM JACAREPAGUA' — Vende-se o da rua Calcó, entre os predios ns. 239 e 209, com 60m,00 por 40m,00, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 20 de março de 1936, ás 16 horas. (O 8431) 91

TERRENO. Vende-se na Tijuca, á rua São Miguel, junto e depois do n. 814, mede 10 x 30, preço 15 contos. Tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, sobrado. Phone 22-0238. (O 9544) 91

URCA — Vende-se os seguintes predios: — Rua Candido Gaffrée, moderno, de 2 pavimentos, proprio para pequena familia, pelo preço de 120 contos facilitando-se muito o pagamento; Rua Octavio Corrêa, moderno e aprimorado acabamento, 4 quartos, etc. pelo preço de 160 contos; Rua Urbano dos Santos, rico predio construido em terreno de 15 metros de frente proprio para familia de alto tratamento, pelo preço de 270 contos. Muitos outros situados nas principaes ruas do bairro. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

URCA — Vende-se á rua Osorio de Almeida predio amplo de 2 pavimentos, garage, 4 salas e 6 quartos, pelo preço de 16[illegible] contos. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33293) 91

VENDE-SE, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos e garage, no Posto 6, proximo da Avenida Atlantica. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33293) 91

VENDE-SE á Praia de Botafogo, lote de terreno com 900 metros quadrados em situação magnifica para a construcção de soberbo arranha-céo — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (33290) 91

VENDE-SE, por 370 contos, um magnifico lote de 15 metros de frente optimamente situado na Av. Atlantica. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33293) 91

VENDE-SE uma casa com 4 quartos e 2 salas e mais dependencias, Estação da Penha por oito contos de entrada e o restante em prestações, para informações com o sr. Peixoto na Garage Avenida, rua da Relação n. 18. (O 9511) 91

VENDE-SE por 48 contos casa com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. reconstruida agora, edificada ao lado em terreno que mede 20x50, á rua Lins de Vasconcellos, 889; com bondes e autos á porta. Não se attende a intermediarios. (O 7722) 91

VENDE-SE um bom predio á rua General Rocca, 73, informações no mesmo. Trata-se á rua General Rocca c. 1, com o sr. Vieira. (O 7728) 91

VENDEM-SE perto do jardim do Meyer separadamente a 21 contos cada, ou por 80 contos, 4 modernissimos predios em acabamento, com terraços impermeabilizados, escada de concreto armado, varanda, 1 sala, dois quartos, etc. Com facilidade pode augmentar o numero de quartos sobre o terraço, local bem ventilado e de vista agradavel. Rende 250$000 cada um, conforme outros existentes e sem terraço. Rua Salvador Pires n. 32. Tomar o bonde José Bonifacio ou omnibus Meyer-Abolição e descer na rua Cardoso (O 7525) 91

VENDE-SE por 28 contos, com facilidade de pagamento, optimo lote á Av. Niemeyer em frente ao numero 121, com 10x50, e linda vista. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (33293) 91

VENDE-SE o excellente predio da rua Santa Alexandrina ns. 35 e 37, com muitas accommodações. Trata-se com o proprietario no 197, da rua Barata Ribeiro. (O 10481) 91

VENDE-SE uma lancha-falua de 25 toneladas motor excellente e um saveiro fundo chato de 90 toneladas, muito forte. Trata-se com o proprietario no 197, rua Barata Ribeiro. (O 10481) 91

VENDE-SE um elegante palacete, estylo Normando, em centro de bello jardim, á Av. dos Trapicheiros (Tijuca) proximo á rua S. Francisco Xavier, com salas de jantar, visitas, salão para bilhar, escriptorio, 4 amplos dormitorios, garage, luxuosa sala de banho, accommodações para empregados e demais dependencias. Optima occasião para familia de alto tratamento. Trata-se á rua de São Pedro n. 62, 1º andar, com o sr. José. (O 10460) 91

VENDE-SE uma boa casa com seis commodos, facilitando-se o pagamento, á rua Amalia n. 104; bondes de Cascadura. Quintino Bocayuva. (O 10468) 91

VENDE-SE um confortavel predio, apalacetado, proprio para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno, com pomar logar saudavel; á rua Figueira n. 83. São Francisco Xavier. (O 8514) 91

VENDE-SE, com duas moradas, separadas, bem conservadas, á rua Sampaio Ferraz, no Estacio; informa-se directamente á rua Conselheiro Saraiva, 29. (O 7713) 91

VENDEM-SE 115 alqueires de terras em mattas sendo 35 mais ou menos em pasto e capoeiras finas. Tem boas madeiras para serra, com estradas feitas por dentro do matto para exploração de carvão e lenha. O terreno presta-se para cultura de cereaes e com especialidade batatas. Tambem presta-se muito para cultura de legumes. Tambem faz-se negocio só do matto. O motivo da venda é o dono ter outros negocios. O pretendente poderá dirigir-se a José Carlos do Valle em Secretario, 4º districto de Petropolis. (O 10191) 91

VENDE-SE a casa á rua Montenegro n. 103 (junto á Visconde Pirajá) com 2 salas, 3 qs. demais dependencias, por 60:000$000. Tratar com Dr. Jeronymo, telephone 27-3480. (O 10506) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso 2 magnificos predios para renda sendo um á rua Buenos Aires n. 251, e rua de S. Pedro n. 181, em leilão. — Vide annuncio no "Jornal do Commercio". (O 8527) 91

IPANEMA — Vende-se terrenos á rua NASCIMENTO SILVA 10x21 — 30x40 e 10x50. rua REDEMPTOR 10x21 — rua BARÃO DE JAGUARIBE 10x20. — ALBERTO DE CAMPOS 10x21. — PÇA. GEN. OSORIO 15x32. — VISC.: DE PIRAJA' 10x50 e 20x50. João Cury, Carmo, 60-2.º. (O 10509) 91

BUNGALOW — Vende-se de construcção recente em IPANEMA, com 2 salas, trez quartos, garage etc. 85 contos. João Cury, Carmo, 60-2.º. (O 10509) 91

HYPOTHECA — Empresta-se sob predios bem localizados a juros de lei. João Cury, Carmo, 60-2.º. (O 10509) 91

JARDIM BOTANICO — VENDE-SE NESTA RUA magnifico predio, com duas salas, tres quartos, garage. 100 contos, facilitando-se o pagamento. João Cury, Carmo, 60-2.º and. (O 10509) 91

COPACABANA — Vende-se terreno transversal á rua BARATA RIBEIRO 16x20, por 70 contos. João Cury, Carmo n. 60-2.º andar. (O 10509) 91

COPACABANA — VENDE-SE MAGNIFICO predio á rua BARATA RIBEIRO construido em centro de terreno com 15x50, grandes accommodações do lado da sombra. João Cury, Carmo, 60-2.º. (O 10509) 91

PALACETE — Vende-se á Praia de BOTAFOGO de esquina, proprio para EMBAIXADA ou familia de TRATAMENTO. 350 contos. João Cury. Carmo numero 60-2.º andar. (O 10509) 91

Permuta-se tres sitios

De dois alqueires cada um proximos a esta capital por uma casa mesmo nos suburbios, voltando pequena quantia, se necessario. Tel. 26-4335 das oito ao meio dia. (O 08556) 91

ANDARAHY — Vendo rua Pontes Corrêa, terreno 9x31. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

ANDARAHY — Vendo rua Juparaná 24 x 36. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

ANDARAHY — Vendo rua Maxwell, terreno de 11x40. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

ANDARAHY — Vendo por 14 contos, á rua Barão Vassouras, lote de 8x39, entre 2 predios e a 25 metros da esquina de Barão S. Francisco. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

FLAMENGO — Vendo proximo á rua Tucuman, optimo lote de 9x52, proprio para casa de apartamentos e em preço occasião. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

FLAMENGO — Vendo na rua Ferreira Vianna, proximo á praia, terreno de 20x40. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

LEBLON — Vendo na rua Acaraby, lote de 10x40 em preço occasião. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Posto 2. Vendo confortavel casa na Avenida Atlantica em terreno de 2 frentes com 13x35 por 280 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo Av. Atlantica, terreno de 15x28 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo na rua Viveiros Castro, optima casa em esquina de 17x30 por 320 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo na rua Joaquim Nabuco proximo á praia, terreno em situação privilegiada com 15x37 por 145 contos. Tasso Barbosa — Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua S. Clemente linda esquina de 16x30 por 120 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios da Patria optimo predio em terreno de 11x20 por 76 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Guarehy hoje Embaixador Morgan, lote de 9 x 26, plano por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8613) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Itd, 2 lotes de 12x30 a 36 contos cada. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (O 07501) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3.º S 1 — 9 ás 18
D PEDRO MAGALHAES (O 07460) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —:— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148
Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90 - 1º andar. — Telephone: 24-6825. (32733)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas (O 09281) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero. ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú' n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 9196) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (36225) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (33979) 80

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que terá bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 09398) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32961) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 hs. (O 08125) 80

MOLESTIAS CHRONICAS
Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10º and. Das 2 ás 6. (O 8329) 80

VIAS URINARIAS
e operações. Cura rapida e segura da
GONORRHÉA
e suas complicações no homem e na mulher. Utero, ovario, prostata, estreitamento da urethra. Cura radical da hydrocele sem operação e das hernias. Dr. DOMINGOS GÓES, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Santa Casa. Praça Floriano, 55, 6º. A's 5 horas. (O 10409) 80

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes.
ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218 (O 9430) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (O 07478) 80

MEDICO
Consultorio á rua do Ouvidor n. 24, precisa medico para vias urinarias, tel. 23-6184. (O 8560) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento homœopathico. Regimens alimentares. Ourives, 5-3.º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (O 10486) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (32973) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso, na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (O 04977) 80

HERNIA
ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr, por processo seguro, dr. Góes F.º, com 30 annos de pratica; professor de operações e chefe de serviço cirurgico. Praça Floriano, 55-6º. 5 horas. (O 10410) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 141-1.º, 2 ás 6 — Telephone 22-0767. (O 9575) 80

VAGAS EM CONSULTORIO MEDICO, em horas a escolher, com telephone e auxiliar, bem installado e perfeitamente apparelhado. Rua São José n. 19, 1º andar. (O 8610) 80

BOTAFOGO — Vendo na rua Guarehy grande lote de 10x28 dividido em 2 lotes por 65 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Martins grande lote de 18x32 a 30 metros da rua Jardim Botanico por 59 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

GAVEA — Vendo na rua 12 de Maio junto ao 188 grande lote 10x38, por 32 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo por 180 contos, optima casa de apartamentos, na rua Montenegro. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo na rua Duvivier proximo á praia esplendido lote 12 x 34 com planta approvada de 5 pavimentos com 20 apartamentos e orçamento já combinado. Tasso Barbosa — Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo rua Viveiros Castro, proximo á rua Goulart, casa velha em terreno 15x40, lado sombra, por 185 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo na rua Barata Ribeiro optima esquina com 12x25. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo na rua Saint Roman lindo lote de esquina com mais de 100 (cem) metros de testada, duas frentes, plano e prompto a construir por 115 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

COPACABANA — Vendo na rua Djalma Ulrich, antiga Sto. Expedito, superior lote de 17x28 por 92 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo na rua Redemptor optimo lote de 10x21 por 45 contos ou 10x41 com frente tambem para a rua Nascimento Silva. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo na rua Saddock 84, optimo lote 12x38 por 62 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo na rua Barão Jaguaribe, optima casa em terreno de 12 metros. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8613) 91

GAVEA — Vendo na rua das Acacias, optimo e espaçoso lote 15,50x28 por 40 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo 2 casas de apartamentos na rua Barão Jaguaribe e Montenegro, com renda de cerca 37 contos annuaes por 395 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo na rua Prudente Moraes, casa residencial com 2 apartamentos independentes, rendendo 22 contos annuaes. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vendo Av. Portugal lote de 26x30 com 2 frentes por 180 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

TIJUCA — Vendo rua Delphina, terreno 12x26. Tasso Barbosa, Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

TIJUCA — Vendo rua Oliveira da Silva, terreno de 8,30x40, entre 2 predios. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

IPANEMA — Vendo rua Visconde Pirajá, terreno 15x32. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves, terreno 14x20 por 65 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vendo por 57 contos na rua Candido Gaffrée, terreno 12 x 30, proximo praia. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lote de 10x25 por 42 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vendo na rua Octavio Corrêa lote de 12x25 por 58 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

MISTURE E MANDE

153 - 14 787 - 22

202 - 1 469 - 18

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.570 — 2.521 — 1.335 6.977 — 0.911 — 314 — 130.

CONSTANTINO
510
650
153
650
963

URCA — Vende por 38 contos na rua Joaquim Caetano terreno 10 x 34. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende na praça Raul Gusmão lote de 25x25, por 75 contos. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

URCA — Vende Av. João Luiz Alves optima esquina com 30x35 por 160 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor 23. (O 8615) 91

URCA — Vende por 55 contos, na rua Almirante Gomes Pereira, lote de 20x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

URCA — Vende esquina Candido Gaffrée de 20x30. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende Octavio Corrêa, lote de 11.80x25 por 63 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende Candido Gaffrée, unico lote de 20x48 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende por 80 contos na Av. São Sebastião lote 25x25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende rua Marechal Cantuaria, lote de 8x12 por 20 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende Av. São Sebastião, dois lotes de 10x42 a 16 contos cada um. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende Av. Portugal, optima e unica esquina de 20x32. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

URCA — Vende Av. Portugal, lote de 21x42 (2 frentes). Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

TIJUCA — Vende Canuto Saraiva, terreno 8x22. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor, 23. (O 8615) 91

TIJUCA — Vende Moraes e Silva, terreno 15x117. Tasso Barbosa. Travessa Ouvidor n. 23. (O 8615) 91

TIJUCA — Vende rua Marechal Trompowsky, terreno de 15 x 33. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 8615) 91

Empregos diversos

EMPREGADA branca, portugueza, precisa-se para copeira e pequenos serviços de um casal, e para cuidar de uma menina de 17 mezes, á rua Conde de Bomfim, 240-A, casa 4. Exigem-se referencias. (O 8544) 85

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Octacilio Alves do Valle. Rua do Carmo, 55-A, sala 4, ás 17 horas. (O 10548) 62

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Rão, Durant, Peugeot, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Senador Dantas n. 71; phone 22-6812. General Polydoro, 130; phone 26-1021. (O 8583) 64

NASH — Vende-se um, em estado de novo, por preço de pechincha. Ver á rua Senador Dantas n. 71. Phone 22-5673. (O 8588) 64

COMPRA-SE um Ford, typo 30 ou 31 (quatro cylindros) em perfeito funccionamento. Tratar á rua Maria e Barros, 308, das 10 ao meio dia. Telephone 25-1171. (O 8468) 64

Aves e Ovos

CENTRO DOS AMADORES — Rua Lavradio n. 27 (D. M. Duarte Barbosa). Phone 22-2425. — Grandes exposições de Diamante Gold, Diamante Sabido, Diamante quadricolor, Diamantes mandarins [illegible] (O 10501) 65

COMBATENTE japonez e Calcuttá — Vende-se [illegible] (O 10465) 65

AVES E ANIMAES de luxo, lindas collecções de aves para viveiros e ornamentação de jardins, cães de raça, larvas vivas para alimentação de aves, sabões, carrapaticida, medicamentos para todas as molestias, gaiolas de todos os typos e tamanhos, sortimento completo de tudo deste ramo se encontra no "FAIZÃO DOURADO" á rua Uruguayana 127. Arlindo & Cia. Ltd. (O 08592) 65

Chiromantes

Mad. There Dealys — A mais famosa telepatha do mundo [illegible]

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas [illegible] Tel. 22-7065. (O 9462) 66

PROF. SAKARA [illegible] (O 8529) 66

MME. ANNY MUZAR — Astrologia — Graphologia — Diplomada em Paris [illegible] (O 7737) 66

PROF. FLORIAL [illegible] (O 8487) 66

Correspondencia

LEDA

Foi bom você não ter descido no sabbado. Algo bom importante lhe direi. Cuida com muito zelo sua saude. Peça informações e telephone, segunda, ás 10,30, para 5.ª Secção. Creio não poder tornar ao P. essa semana. Atormentado pelas saudades e outras coisas mais, beijo-lhe, com mil carinhos, suas mãos. — S. (O 10546) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem com em pontes. Rua 7, 104. (O 8503) 72

Dentaduras de Resovim ou Hecolite. Inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n. 104. (O 07705) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 104. Tel. 22-1555. (O 8575) 72

RADIOGRAPHIA 10$000 RUA DO OUVIDOR, 183 - 2.º Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho. Radiographias dos maxillares, e seios da face para exame medico, assistencia [illegible]. Rua do Ouvidor n. 183, 2º andar. Tel. 22-1659, das 9 ás 18 horas E aos sabbados até 15 horas. (32748)

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania. C. B. A. — 22-8080. Radiographia, 108; Av. Rio Branco, 188. (31558)

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (Intermediario). Rua Sete de Setembro n. 183-1. andar — das 11 ás 17 horas. (O 3100) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 94 — 1.º M. Castellar 23-0233. (O 08550) 73

DINHEIRO sob hypotheca e promissorias, juros bancarios. Tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, sala 11. (O 8557) 73

Diversos

DIREITOS dos estrangeiros no Brasil. Concursos e processos. Nacionalidade. Testamentos e Inventarios. Casamentos e filiação. Desquite, etc. Advogado CARMO BRAGA. Rua Buenos Aires, 44, 2º. Tel. 23-3831. (O 10520) 74

ENGENHEIRO CIVIL brasileiro, joven, activo, aceita cargo technico. Cartas para o jornal á caixa 10. (O 8537) 74

ESTADO DO RIO — Compram-se livros escolares e romances usados, de todas as edições. Livraria do Rio. Cartas a A. Braziliense, rua Regente Feijó, 49-A. (O 7715) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco. Recado 24-2984, rua Senador Pompeu, 246. (O 7707) 74

COMPRA-SE TUDO E PAGA-SE BEM [illegible] Senador Dantas, 75. Telephone 22-3344. (O 8493) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um optimo — Schiedmayer & Soehne — Stuttgart, em perfeito estado. A' vista ou a prazo, preço de occasião. Ver e tratar com sr. Manoel á rua Benjamin Constant n. 145 terreo, das 8 ás 10 e das 17 ás 20 horas. (O 7781) 75

RADIOS PHILCO, PHILIPS, PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 23-1324. (O 09433)

Ouro e Joias

Joias de Ouro e Brilhantes Paga-se até 23$ a gramma até ... 8:000$ o kilate. Travessa do Ouvidor numero 16. (O 10526) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem. **R. Uruguayana 77** (O 10566) 76

OURO Compra-se e paga-se até 23$ a gr. Joias com brilhantes fazem-se boas offertas. Prata moeda 200 % agio, Prata antiga paga-se até 2000 a gr. JOALHERIA MONROE — RUA URUGUAYANA, 28 — 7 Setembro, 131 — esquina. (O 09543) 76

BRILHANTES PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 (O 10420) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas [illegible] JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana 21. (O 09497) 76

OURO EM JOIAS até 23$ [illegible] (O 8539) 76

JOALHERIA VALENTIM [illegible] (O 7732) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil Comprador autorisado. Paga-se bem o preço do Banco do Brasil. 86, RUA S. JOSÉ, 86. Rodrigo Silva. Esq. da rua Ouvidor. (O 09558) 76

JOIAS ATE' 23$ A GRAM. Limpeza de relogio, 8$000; cordas, 5$; vidros, 2$; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, 10. (O 9556) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luis de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(32105) 76

OURO até 23$ a gramma, brilhantes até 10:000$ o kilate, avaliação gratis, compra-se a trav. Ouvidor n. 8. (O 10536) 76

Machinas diversas

MOTOR a oleo crú de 8 cavallos de força, fabricante Anton Schlueter, Allemanha, em perfeito estado, está á venda. Informações Engenheiro Hans Wacker, rua das Marrecas, 5. — Telep. 22-5860. (O 08593) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Rua Maria e Barros n. 835 — Mme. LINHARES executa com elegancia e perfeição qualquer modelo. Telephone 28-5355. (O 8509) 81

MME. CARVALHO — Vestidos, manteaux, etc., preços baratissimos. Corta, alinhava e prova desde 8$000. Vae a domicilio, e corta na presença da freguesa. Avenida Passos n. 33, 1º andar; apart. 107. Teleph. 22-7126. (O 10277) 81

VESTIDOS FINOS para senhora de 250$000; liquidam-se desde 25$; cortes de seda de 90$. por 30$000 e sombrinhas de 60$ por 5$, por 10$, 15$, 25$; carteiras de 50$000 por 3$000 a 10$000; só esta semana: á rua Senador Dantas, 75. (O 7604) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14 Teleph. 22-5886. (O 5677) 81

CINTAS FLEXIVEIS sem barbatanas, soutiens e modeladores, faz com longa pratica Mme. Mariette. Attende a domicilio. Praça Saenz Penna, 63, sob. — Phone 48-3578. (O 10351) 81

Moveis novos e usados

GRUPO para sala de visitas com 7 peças em perfeito estado, forrado de novo a gabelin. Preço 280$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 8598) 83

SALAS DE JANTAR com 10 peças, vendem-se modernas com cadeiras estofadas a panno couro, madeira de lei, preço 600$000. Rua Haddock Lobo, 18. (O 8598) 83

ATTENÇÃO — Compro moveis, pianos, louças, etc., inclusive casas completas, evitando incommodos de leil es: chamar Mello. Tel. 22-7156. (O 10551) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 113-A; tel. 24-4548. (O 10528) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; á rua dos Ourives n. 110. (O 10528) 83

DORMITORIOS para casal, vendem-se modernos desde 850$000 novos. Rua Haddock Lobo, 18. (O 8508) 83

DORMITORIOS modernos para casal, typo apartamento, vendem-se novos e garantidos, a 480$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 10424) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-3125. Paga-se bem. (O 7710) 83

SALA DE JANTAR em imbuya e peroba de estylo moderno com cadeiras estufadas e mesa pé de columna, construcção solida e garantida, vendem-se novas a 500$. Rua Frei Caneca n. 9. (O 10425) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André, tel. 24-6332. (O 9289) 83

VENDE-SE SALA DE JANTAR com 16 peças para casa de tratamento, rua Marquez de Olinda, 56. Phone: 26-1926. (O 10394) 83

COMPRAM-SE: Moveis, pianos, louças, crystaes, moveis antigos, objectos de arte. Tel. 22-9378. Carlos. (O 8581) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo; attende-se á rua S. José n. 81. Tel. 42-0700. Consultas gratis. (O 9512) 84

Pensões e Hoteis

TRASPASSA-SE esplendida pensão familiar, situada no melhor ponto do Flamengo; informações pelo telephone 25-4887. (O 8606) 85

Professores

PROFESSORA — Piano, theoria e solfejo, lecciona domicilio. Rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone 27-1104. (O 9416) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és l., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8068. (O 8171) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., por professor ou professora, praticos e energicos; á rua S. José, 79, 2º, ou á domicilio. Tel. 42-1776. (O 10582) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para os cursos gymnasiaes. Tel. 27-2871. (O 10021) 87

COMMERCIO — Aulas de Port. Franc. Ing. Math. Geogr. e Escr. Merc. Diariamente. Taxa 40$ mensaes. No Curso Propedeutico, rua Ouvidor, 164, 8º. Tel. 22-4580. Das 7 ás 8 da noite. (O 8482) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, 3º and., sala 307. (O 08604) 87

GYMNASTICA para adultos e creanças por prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-2638. (O 7572) 87

BANCO DO BRASIL: Proximo concurso. Ensino honesto e garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 10842) 87

Prefeitura Proximo Concurso. Tribunal de Contas e Ministerios. Ensino garantido. Curso Brandão Junior, "Jornal do Commercio", 1º andar salas 107-8 — Phone 23-4779. (O 10842) 87

INGLEZ — Moça ingleza, ensina o seu idioma pratico e theoricamente. Telephone 27-1128. (O 7724) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, rua Ennes de Souza n. 64, sob. (48-5727). (O 7568) 87

PROFESSORA paraense, com longa pratica lecciona, pelos methodos modernos, o curso primario, fóra de sua residencia. Cartas para M. S. M. S., neste jornal. (O 7487) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 10829) 87

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, ensina inclusive theoria, pelo methodo mais moderno. Tel. 27-1899. (O 10490) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 19, 2º. Tels.: 42-0544, 42-3242. (O 8498) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para o Instituto. Rua Toneleros, 298, c. 1. — Phone 27-4434. (O 8543) 87

INGLEZ
Ensino rapido, pelo systema moderno. Telephone 27-7539
(65360) 87

Caligraphia — Habilita por processo pratico e rapido, qualquer typo de letra. Aulas individuaes ou em curso. Executa trabalhos caligraphicos, o Prof. H. Mattos, tel. 22-1104. (O 10497) 87

Escola Royal — Dactylographia. Steno. C. Com.l. Linguas, Rs. Carioca, 40 - Archias Cordeiro, 291. Ts. 22-3149 - 29-2886 — Direcção Prof. A. Castro. (O 10527) 87

ESCOLA DE CHIMICA INDUSTRIAL

Fundada 1933. Direcção Prof. Henrique Babiana. Amplas installações, optimos laboratorios, perfeita organização. Cursos com programma official e cursos livres. Cursos de especialização (oleos, analyses, etc.) para technicos, chimicos já diplomados e alumnos do ultimo anno da Escola Nacional de Chimica. Curso annexo de Preparatorios para maiores e de Agronomia, Construcção Civil e Electro-Mecanica. Dia e noite. Ambos os sexos. Informa-se no Instituto Technologico do Rio de Janeiro, Edificio "A Noite", 13º andar. (O 10471) 87

PROFESSORA AMERICANA — Ensina seu idioma, pratica. Edif. Souza, 70 — apart.º 201. (O 10570) 87

CURSO COMMERCIAL DO LYCEU MILITAR — Matriculas abertas até o dia 28. Diurno e nocturno, frequentado por moças e rapazes. Mensalidade: 80$. Lyceu Militar, Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 10588) 87

AVIAÇÃO DO EXERCITO — Curso de admissão. Mensalidade: 80$. Lyceu Militar, Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 10583) 87

EXAME DIRECTO A' 4.ª SERIE GYMNASIAL, para maiores de 18 annos, diurno e nocturno, frequentado por moças e rapazes. Preço modico. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 10588) 87

CONCURSO para Contadoria da Republica, Inspectoria de Aguas e Tribunal de Contas, diurno e nocturno, frequentado por moças e rapazes. Mensalidade: 80$. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227-A. (O 10583) 87

MME. ROLAND boa professora de francez. Avenida Rio Branco, 131, sala 10. Tel. 22-0460. (O 10489) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8854. (O 10479) 87

AULAS PARTICULARES e em turmas para admissão, exames seriados, concursos federaes e municipaes, bancos e commercio. No Curso Propedeutico, fundação do dr. Washington Garcia. Rua do Ouvidor n. 164-8º. Tel. 22-4589. (O 7188) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas, para as pessoas nas altas posições. — Mr. E. B. Bright. Catteta, 3. (O 8608) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Catteta, 3. Phone 25-1853. (O 8603) 87

INGLEZ RAPIDAMENTE — Nada do que methodo "Brith System". Livraria Francisco Alves. (O 8808) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes, vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (O 10512) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos. R. 7 Setembro n. 132, 2.º andar, amplas e confortaveis salas. Preços minimos. (O 10577) 87

Vendas diversas

ALERTA! Vendem-se ternos de casemira fina e linho de 300$: liquidam-se desde 25$, 30$, 50$, 90, 120$, paletots desde 10$, capas desde 25$; sobretudos desde 30$; liquidação por cada; á rua Senador Dantas n. 75. (O 7608) 89

Manicures

MANICURE — Attende a domicilio a 4$000. Só a senhoras. Telephone 25-0517. (O 10454) 93

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital, a 9$000, o frasco. (30983)

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz". "Diario Official", de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. (33692) 87

TERRENOS Á VENDA

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51, 1º (Esq. de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa, da permissão da construcção, quando opportuna de accordo com as leis vigentes.

GUIA REX — E' o melhor e mais completo indicador de ruas. Traz modernas plantas da cidade (actualizada), estatisticas prediaes e as originaes tabellas de minha invenção para a avaliação de terrenos. A' venda nas livrarias, papelarias e pontos de jornaes:

LEBLON:
Delf. Moreira, esqs. 10x30 e 28x30
Campos Carvº esq. 10x16
28, Pedrito, 11x30, 22x30 e 33x30
Cupertino Durão, 10x30 e 20x30
Campos de Carvalho, 10x30
20x30 e 30x30
Mello Franco, 24x35 e . 30x35
Ataulpho de Paiva . . . 10x30
Carlos Góes, ... 11x30

BISPO, 40.000 MS. 2
24x200, ligado nos fundos a outro, com 40.000 mts. 2. parte plano, parte montanhoso, para sanatorio, collegio, etc.

IPANEMA:
Prox. Prça. Sz. Ferreira.. 14x30
Barão Jaguaribe 8x21
Barão da Torre 10x20
Barão da Torre, esq. 22x19
Alberto de Campos, esq. . 30x24
Barão de Jaguaribe 10x20
Prudente de Moraes . . . 20x50

URCA:
61, M. Cantuaria 10x10
452, Av. J. L. Alves 11x25
Av. J. Luiz Alves, 2 lotes magnificos.
307, Av. São Sebastião 12x35, 22x35 e 32x35
Av. Pasteur 10x24

TIJUCA:
Sabola Lima, com agua, gaz, esgoto e bonde, a 50 mts., 3.000 mts.2, para avenida 21x99

BARÃO DE MESQUITA:
120, Pontes Correia 10x38
Amaral, 9x38, 12x38 e .. 14x38
Amaral, 16x38, 18x38 e .. 24x38
Amaral, 27x38, 36x38 e .. 48x38
Amaral, a 10 mts. do 99 10x38

GAVEA:
13 de Maio 12x35
Aurea 12x30 e 24x30
Pery, 12x30 e 24x30

BOTAFOGO:
Demetrio Ribeiro, esq. Ipú 17x19
Junto ao Tunnel Alaor plano, de esq. 17:000$
Av. Pasteur 28x99

S. FRANCISCO XAVIER:
Av. Maracanã, esquina magnifica, 30:000$.
Visc. de Itamaraty 20x50

S. CHRISTOVAM:
Abilio 11x24
Prça. Marechal Deodoro, junto ao Pedro II, ... 50:000$ 19x57
Bella de S. João 20x50
(O 10575)

TERRENOS A PRAZO

Milton Ferreira de Carvalho

OURIVES, 51, 1º (Esq. de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos com a garantia official previa da permissão da construcção, quando opportuna, de accordo com as leis vigentes.

Os abaixo enumerados, mediante posse immediata com direito a construir, e cujas localisações, dimensões (dim.), n. de contos de réis da entrada inicial (E.) e mensalidade (men.) accrescidas dos juros, apparecem mais abaixo, na respectiva ordem:

A fórma de pagamento dos que figuram com a omissão da entrada e da mensalidade, depende de entendimento prévio.

LEBLON:
Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 °|°:

LOCALIZAÇÃO	Dim.	E.	Men.
Prox. Ep. Pessôa	12x23	—	
20, D. Pedrito ..	11x30	3	$
Campos Carvº . .	12x22		
" "	10x16		
D. Pedrito, 22x30.	33x30	—	$
Acarahy	10x30		
Antonio Santos quasi b. mar...	12x10	5	710$
Cupertino Durão	22x29	—	$
Cupert. Dutrão .	11x29	—	$
José Ludolf . ..	6x20	—	$
José Ludolf . . .	10x10	2	259$
Campos Carv. esq.	16x30	—	$
" " "	15x18	—	$
Niemeyer, 9 planos contiguos..	15x40	—	$
Campos Carv.º...	10x10	4	452$

URCA - PRAIA VERMELHA:
Os seguintes, a prazo de 3 annos, juros de 10 °|°:

61, Cantuaria .	10x10	4	647$

IPANEMA:
Os seguintes, não foreiros, a prazo de 3 annos, juros de 10 °|°:

V. Souto, esqs. 12x31	24x31	—	$
894, Nasc. Silva .	15x20	—	$
Prox. Ep. Pessôa..	12x20	—	

MEYER (E. F. C. B.):
Os seguintes, os 5 1ºs a prazo de 3 annos e os demais de 7 annos, juros de 10 °|°:

159, Dias da Cruz	22x70	—	$
Dias da Cruz esq.	43x70	—	$
Dias da Cruz, esq.	21x40	—	5
Oliveira	12x18	—	$
Jacyntho	12x18	—	$
48, C. Colombo .	8x30	1	67$
21, Alv. Cabral ..	8x30	1	42$

GRAJAHU':

196, Prof. Valladares, 5 annos .	13x44	2	554$

TIJUCA:

Bar. H. de Mello.	10x40	—	$
936, C. Bomfim..	11x29	—	$
Av. Maracanã . .	12x17	6	775$
1.300, Av. Maracanã, esq. D. Delfina	38x17	—	$
Clovis Bevilaq. . .	13x30	—	$
Fern. Labouriaud	8x32	—	$

TIJUCA:
Os seguintes, (não foreiros), cujas ruas estão situadas entre densa floresta virgem indevastavel por ser do Governo e o vasto parque do Collegio Baptista e proximas do Tijuca Tennis Club e da Praça Saenz Pena:

56, Sabola Lima .	15x35	6	413$
87, Sabola Lima, lotes de	12x34	3	221$
Sab. Lima, junto á floresta, 4 de ..	12x35	6	265$
Sabola Lima fr. tbem H. Fleiuss	98x70	—	—
Henrique Fleiuss.	17x36	5	368$
Henrique Fleiuss	15x50	5	328$
H. Fleiuss 24x37.	12x37	—	$

JARDIM ZOOLOGICO:

14, Dr. Jobin, começa no n. 153 de B. B. Retiro)	13x11	1	229$

(O 10574)

AOS SRS. PROPRIETARIOS

A FINANCIAL STANDARD LTDA., com departamento apparelhado, acceita predios e appartamentos para administração ou para locação.

Idoneidade e responsabilidade financeira. 46 — Rua Buenos Aires 46 — terreo.

Administração de predios

Graça Couto & Cia., constróem e administram predios em geral com secção especial annexa á de construcção, á Rua 1º de Março n. 51 — 3º andar. (O 10188)

ORGANIZADOR E CHEFE DE VENDAS

Brasileiro, tendo curso superior de ensino, com 37 annos e conhecedor das praças do Rio e S. Paulo, com grande experiencia de RADIOS — REFRIGERADORES — SEGUROS DE VIDA — TERRENOS e PROPAGANDA, acceita propostas para melhorar de situação dando perfeitas referencias.

Dirijam-se para "ORGANIZADOR" neste jornal. Rio de Janeiro. (O 9509)

APPARTAMENTOS
Avenida Atlantica

Vende-se luxuoso apartamento em magestoso Edificio de onze pavimentos a ser construido immediatamente, em frente ao posto 3, occupando todo o andar e constando de 2 grandes salões, 4 amplos dormitorios, hall, vestibulo, espaçoso jardim de inverno, vastos terraços, banheiros completos, copa cozinha, despensa, 2 quartos para empregados, rouparia, quarto para malas, garage e 2 elevadores. Entrada inicial de réis 45:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca n. 5-2.º andar — sala 209 e 210 — telephones 22-8991 e 42-2215. (O 85651)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em posição calma, com saques sobre Londres a 88$200 e sobre Nova York a 17$750 e collocação para o papel particular a 87$400 e 17$800, respectivamente.

O mercado fechou frouxo, obtendo-se cambiaes em libras, de 88$200 a 88$300 e em dollar de 17$750 a 17$800.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas de 87$400 a 87$700 e as sobre Nova York de 17$600 a 17$650.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	88$200
Dollar	—	17$750
Marcos (registermark)	—	4$100
Marcos (Reichsmark)	7$180	7$185
Marcos (Verrechnungsmark)	—	[illegible]
Franco (francez)	—	1$178
Lira	—	1$310
Peso argentino	4$855	[illegible]
Peso uruguayo	—	[illegible]
Pesetas	2$140	[illegible]
Lei	—	$138
Franco suisso	5$825	[illegible]
Zloty	—	3$400
Yen (Japão)	—	5$180
Shilling austriaco	3$315	[illegible]
Coroas slovaquias	—	$750
Coroas dinamarquezas	—	3$950
Escudos	$805	$811
Coroas suecas	—	4$560
Belgica (ouro)	—	$603
Belgica (papel)	3$010	3$020
Florim	12$130	12$140
Peso chileno	—	[illegible]

CABO

		A' vista
Libras	—	88$300
Dollar	—	17$770
Francos	—	1$180

		A 90 d/v
Libras	—	88$100
Dollar	—	17$730
Francos	—	1$176

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	4 17/128 (88$071)

		A' vista
Londres	—	4 41/128 (88$281)
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]

CABO

Londres	—	88$347

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	88$347
Nova York	—	11$610

		A' vista
Londres	—	87$450
Nova York	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$580
Portugal	—	$520
Allemanha	—	8$600
Belgica	—	1$940
Suissa	—	8$570
Argentina	—	8$575
Montevidéo	—	5$050

		CABO
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 19$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	141.803.866
Até o dia 13	264.194.136
De 1 a 14	405.998.002

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Libras	[illegible]	[illegible]
Pesetas	[illegible]	[illegible]
Francos	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Francos suissos	[illegible]	[illegible]
Francos belgas	[illegible]	[illegible]
Guldens (Hollanda)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroners (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Marcos	[illegible]	[illegible]
Shilling austriaco	[illegible]	[illegible]
Corôa Tcheco Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Markes (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Zloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yen (Japão)	[illegible]	[illegible]
Escudo (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Peso argentino (papel)	[illegible]	[illegible]
Libras (Perú)	[illegible]	[illegible]
Libras (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 13

	A' vista
S/Londres	[illegible]
Italia	[illegible]
Paris	—
Hespanha	—
Allemanha (reichsmark)	[illegible]
Allemanha (Verrechnungsmark)	[illegible]
Hespanha	—
Belgica (ouro)	—
Belgica (papel)	—
Portugal	—
Suissa	—
Nova York	[illegible]
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Montevidéo	[illegible]
Buenos Aires (papel)	—
Buenos Aires (ouro)	—
Japão (yen)	—
Tcheco Slovaquia	—
Hungria	—
Tugo Slavia	—
Canadá	—
Finlandia	—
Austria	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 13

	A' vista
S/Londres	87$458
Paris	1$179
Italia	1$484
Portugal	$806
Allemanha (reichsmark)	—
Allemanha (D. Mark)	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—
Allemanha (registermark)	5$500
Hespanha	—
Belgica (ouro)	4$156
Belgica (papel)	3$008
Suecia	—
Suissa	5$634
Hespanha	2$419
Hungria	—
Tcheco Slovaquia	$750
Hungria	—
Polonia	—
Finlandia	—

Noruega	—	—	Libras sul-africanas (papel)	—
Dinamarca	—	—	Reichsmark (papel)	17$663
Nova York	—	[illegible]	Dollar americano (papel)	17$617
Montevidéo	—	[illegible]	Dollar canadense (papel)	—
Buenos Aires (papel)	—	—	Franco suisso (papel)	—
Buenos Aires (ouro)	—	—	Peso argentino (papel)	4$862
Hollanda	—	[illegible]	Dinar (papel)	—
Japão (yen)	—	—	Franco francez (papel)	1$192
Austria	—	—	Peso uruguayo (papel)	8$400
Rumania	—	—	Florim (papel)	11$551
Australia	—	—	Yen (papel)	—
Tugo Slavia	—	—	Coroa dinamarqueza (papel)	—
Polonia	—	—	Escudos (papel)	—
Chile	—	—	Shilling austriaco	3$300
Canadá	—	—	Lira (papel)	1$171
			Franco belga (papel)	$600
			Coroa sueca (papel)	—
			Zloty (papel)	—
			Corôa slovaquia (papel)	—
			Corôa norueguesa (papel)	—
			Dinar (papel)	—
			Pengo (papel)	—
			Peso boliviano (papel)	—
			Peso chileno (papel)	$682
			Zloty (papel)	—
			Marka (papel)	—

MOEDAS

Dia 13

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	[illegible]
Pesetas (papel)	—	2$365
Libra egypcia (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 87$430 e o dollar a 17$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,05 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.96.87	$ 4.97.00
" Genova á vista por £	L. 62.37	L. 62.37
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	Fr. 15.14	Fr. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.29	B. 29.29

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 2,53 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.97.12	$ 4.97.00
" Genova á vista por £	L. 62.37	L. 62.37
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.87	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	Fr. 15.14	Fr. 15.14
" Bruxellas á vista por £	B. 29.20	B. 29.29

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 13.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,09 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.96.87	$ 4.97.62
" Paris, tel., por F.	c 6.63.00	c 6.64.50
" Genova, tel., por L.	c 8.00.00	c 7.99.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L.	c 13.75	c 13.77
" Amsterdam, tel., por L.	c 68.53	c 68.50
" Berne, tel., por F.	c 32.83	c 32.88
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.97	c 16.99
" Berlim, tel., por M.	c 40.48	c 40.52

NOVA YORK, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.97.25	$ 4.96.87
" Paris, tel., por F.	c 6.64.00	c 6.63.00
" Genova, tel., por L.	c 7.99.00	c 8.00.00
	Nominal	
" Madrid, tel., por L.	c 13.76	c 13.75
" Amsterdam, tel., por L.	c 68.45	c 68.38
" Berne, tel., por P.	c 32.85	c 32.83
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.98	c 16.97
" Berlim, tel., por M.	c 40.47	c 40.48

PARIS, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	Não cotado	F. 15.07
" Londres, á vista, por £	Não cotado	F. 74.90
" Italia, á vista, por 100 L.	Não cotado	F. 120.25

BUENOS AIRES, 14.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,13 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.03
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/compra	P. 39 9/16	P. 39 9/16

Telegramma financial

LONDRES, 14.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 29.29	F. 29.29
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.39	L. 62.39
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 83.15	L. 83.15
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra) por £	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de março de 1936.
Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	8.507	8.507
Pela Maritima:		
Do Rio	175	
De São Paulo	2.030	
De Minas	797	3.002
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	955	955
Regul. Fluminense (Rio)	2.898	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.083	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		8.981
Total		11.445
Idem o anno passado		12.154
Desde 1 do mez		123.111
Média		9.470
Desde 1 de julho		2.407.125
Média		9.368
Idem o anno passado		1.853.400
Café revertido no stock desde 1 de julho		26.114

EMBARQUES

Cabotagem	438	
Europa	374	
America do Norte	—	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	812	
Idem o anno passado		[illegible]00
Desde 1 do mez		121.575
Desde 1 de julho		2.257.053
Idem o anno passado		1.529.747
Stock		703.976
Consumo do dia 13 do corrente mez		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 13 do corrente mez		—
Café entregue como bonificação		20
Café revertido no stock		—
Existencia		703.406
Idem o anno passado		456.958
Imposto mineiro (março)		—
Imposto, Rio		—
Pauta (dos dias 9 a 15 de março)		1$110

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 4.346 saccas ao preço de 11$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

CAFÉ A TERMO
(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	11$075	11$000	— $050
Abril	11$200	11$150	— $025
Maio	11$275	11$225	— $025
Junho	11$350	11$275	— $050
Julho	11$275	11$250	— $075
Agosto	11$250	11$175	— $075

Vendas: 500 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA
Não funccionou.

NOVA YORK, 14.

Abertura / Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	4.82
Café para entrega em maio	—	4.92
Café para entrega em julho	4.99	5.01
Café para entrega em setembro	5.04	5.09

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14.

Fechamento / Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	4.82	4.82
Café para entrega em maio	4.92	4.92
Café para entrega em julho	5.01	5.01
Café para entrega em setembro	5.09	5.09
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 14.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	112 ¾	112 ¾
Café para entrega em maio	114 ½	114 ½
Café para entrega em julho	118 ¾	118 ¾
Café para entrega em setembro	122 ¼	122 ½
Vendas do dia	1.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de ¼ de franco parcial.

LONDRES, 14.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

HAVRE, 14.
Estatistica semanal:

Santos, superior, typo 4: hoje, 150 saccas; semana anterior, 180 saccas; mesma data no anno passado, 147 saccas.

Café do Brasil: hoje, 269.000 saccas; semana anterior, 266.000 saccas; mesma data no anno passado, 142.000 saccas.

De outras procedencias: hoje, 339.000 saccas; semana anterior, 320.000 saccas; mesma data no anno passado, 330.000 saccas.

Total: hoje, 608.000 saccas; anterior, 586.000 saccas; mesma data no anno passado, 472.000 saccas.

SANTOS, 14.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em março	20$275	20$775
Typo 4, para entrega em abril	20$075	20$500
Typo 4, para entrega em maio	20$075	20$500
Typo 4, para entrega em junho	20$175	20$600
Typo 4, para entrega em julho	20$175	20$600
Typo 4, para entrega em agosto	20$175	20$800
Typo 4, para entrega em setembro	20$075	20$500
Typo 4, para entrega em outubro	20$200	20$200
Typo 4, para entrega em novembro	20$200	20$200
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, paralyzado.

SANTOS, 14.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$700; anterior, 16$700; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 20.289 saccas; anterior, 29.343 saccas; mesmo dia no anno passado, 60.757 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 46.945 saccas; anterior, 43.462 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.901 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.208.417 saccas; anterior, 2.183.462 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.570.584 saccas.

Saidas — Não constam.
Nota — Foram retiradas do stock 1500 saccas.

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	13.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	13.000	24.000
Total	31.000	37.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul
MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	16	16
Londres	Almeda Star	14.000	16	16
Hamburgo	General Artigas	11.343	20	20
Hamburgo	Bagé	8.235	21	21
Londres	Avelona Star	14.000	21	21
Marselha	Mendoza	13.500	23	23
Hamburgo	Ant.º Delfino	14.000	25	25
Havre	Aurigny	8.000	25	25
Trieste	Neptunia	22.000	26	26
Londres	High. Princess	14.128	30	30
Londres	Stuart Star	14.000	30	30

Da America do Sul para Europa
MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	16
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	18	18
Genova	Conte Grande	20.000	21	21
Londres	High. Monarch	14.137	24	24
Antuerpia	Macedonier	5.737	24	24
Londres	Afric Star	14.000	25	25
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	26	26
Havre	Lipari	10.800	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Londres	Almeda Star	14.000	31	31
...	...	—	—	—

Do Norte para o Sul
MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Almeda Star	16
Porto Alegre	Iguassu'	19
Porto Alegre	Aratimbó	18
São Francisco	Laguna	19
Buenos Aires	Antonio Delfino	19
Porto Alegre	Araranguá	25
Porto Alegre	Bocaina	26
Buenos Aires	General Artigas	26
Buenos Aires	High. Princess	30
...	...	—

Do Sul para o Norte
MARÇO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Raul Soares	16
Manáos	Campos Salles	15
Belém	Manáos	20
Macáo	Campinas	21
Maceió	Cubatão	21
Recife	High. Monarch	23
Maceió	Piratiny	27
Recife	Cuyabá	30
...	...	—

Da America do Norte e Japão
MARÇO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Argentina	6.000	16	16
Nova York	Eastern Prince	10.000	20	20
Nova York	Parnahyba	6.692	23	23
Nova Orleans	Delvalle	8.350	24	24
Nova York	Pan America	10.000	27	27
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão
MARÇO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	14	16
Nova York	Taubaté			17
Nova York	Taubaté	5.099	17	17
Nova York	Uruguay	5.300	19	19
Nova York	Southern Prince	10.000	19	19
Nova Orleans e Japão	Santos-Maru'	10.000	23	23
Nova York	Southern Cross	10.000	26	26
Nova Orleans	Delsud	8.345	28	28
Nova Orleans	Camamu'	4.570	29	29
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—	Condor-Lufthansa	15	—
Chile	Condor	—	15
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	15
—	Condor	16	—
Buenos Aires	Pan American Airways	—	17
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	—	17
Fortaleza	Condor	—	18
—	Condor	19	—
—	Condor	19	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Fortaleza	Panair	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Chile	Air France	20	20
Estados Unidos	Pan American Airways	—	20
—	Condor	21	—
Europa	Air France	21	21
Porto Alegre	Panair	—	21
—	Condor-Lufthansa	22	—
Chile	Condor	—	23
M. Grosso —	Condor	—	22
Bolivia	Condor	23	—

MARÇO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
—			
Buenos Aires	Pan American Airways	—	24
Pará	Panair	—	24
Porto Alegre	Condor	24	24
Fortaleza	Condor	—	25
Fortaleza	Panair	—	26
—	Condor	26	—
—	Condor	26	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Porto Alegre	Condor	—	27
Chile	Air France	27	27
Estados Unidos	Pan American Airways	—	27
—	Condor	28	—
Europa	Air France	28	28
Porto Alegre	Panair	—	28
—	Condor-Lufthansa	29	—
Chile	Condor	—	29
M. Grosso — Bolivia	Condor	—	29
—	Condor	30	—
Porto Alegre	Condor	31	31
Buenos Aires	Pan American Airways	—	31
Pará	Panair	—	31

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição sustentada, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	44.892

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	1.250
De Minas	171
Total	1.421
Desde 1 do mez	31.885
Saidas	1.935
Desde 1 do mez	41.826
Stock actual	44.378

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	47$000 a 48$000
Dito de Sergipe	45$000 a 46$000
Demerara	Não ha
Mascavo	80$000 a 83$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	4/8	4/8 ½
Assucar para entrega em maio	4/10	4/10
Assucar para entrega em agosto	4/11 ¼	4/11 ¼
Assucar para entrega em outubro	5/0 ½	5/—

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.66	2.65
Assucar para entrega em maio	2.68	2.66
Assucar para entrega em julho	2.69	2.63
Assucar para entrega em setembro	2.71	2.70

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.65	2.66
Assucar para entrega em maio	2.69	2.68
Assucar para entrega em julho	2.69	2.69
Assucar para entrega em setembro	2.71	2.71

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

RECIFE, 14.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.
Crystaes: hoje, 8$750; anterior 8$750.
Demerara: hoje, 7$875; anterior, 7$875.
Terceira Sorte: hoje, 5$000; anterior, 4$625.
Somenos: hoje, 5$800 a 6$000; anterior, 5$800 a 6$000.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400; anterior, 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	18.000	16.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.243.400	4.224.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	7.500	—
Para Santos saccos de 60 kilos	22.500	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos 60 kilos	4.100	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para Europa saccos de 60 kilos	137.000	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.551.900	2.004.000

Banco Real do Canadá

DIRECTORIA: SIR HERBERT S. HOLT, K. B. Presidente da Directoria: MORRIS W. WILSON, Presidente e Director Gerente: HON. A. J. BROWN, K. C., Vice-Presidente; G. H. DUGGAN, Vice-Presidente; C. S. WILCOX; A. E. DYMENT; JOHN T. ROSS; W. H. McWILLIAMS; CAPT. Wm. ROBINSON; A. McTAVISH CAMPBELL; ROBERT ADAIR; G. MacGREGOR MITCHELL; R. T. RILEY; STEPHEN HAAS; W. H. MALKIN; JULIAN C. SMITH; G. HARRISON SMITH; W. F. ANGUS; PAUL F. SISE; JAMES McG STEWART, K. C.; J. S. NORRIS; GORDON W. McDOUGALL, K. C.; ARTHUR B. WOOD; HOWARD P. ROBINSON e RAY LAWSON.

Balanço Geral encerrado em 30 de novembro de 1935

ACTIVO

	Dollars	Moeda nacional
Especie metallica em caixa	$ 8.433.810,28	Rs. 92.771:912$500
Notas do Banco do Canadá em caixa	6.341.885.00	69.760:735$000
Depositos com o Banco Canadá	55.188.786.03	607.076:946$300
Notas de outros Bancos Canadenses	1.591.684.86	17.507:488$500
Notas do Governo e de Bancos estrangeiros	18.688.448.62	205.572:934$800
Cheques contra outros Bancos	20.376.177.89	224.137:956$800
Saldos a nossa disposição em outros Bancos, no Dominio do Canadá	2.129.80	23:427$800
Saldos a nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	47.007.220.38	517.079:424$300
Titulos do Governo do Canadá e das Provincias	188.212.041.63	2.070.332:457$900
Titulos Municipaes Canadenses e outros	21.241.167.08	233.652:837$900
Obrigações de Estradas de Ferro e outras	11.045.063.28	121.496:026$100
Emprestimos á vista e a prazo curto no Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	26.328.679.08	289.615:469$300
Emprestimos á vista e a prazo curto fóra do Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	19.216.857.90	211.385:436$900
Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	226.736.733.99	2.494.104:073$900
Emprestimos e descontos fóra do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	98.189.967.42	1.080.089:641$600
Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes)	3.894.714.62	42.841:860$800
Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo, menos as importancias já amortizadas	16.043.798.01	176.481:778$100
Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco	3.016.219.61	33.178:415$700
Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco	819.172.89	9.010:901$800
Responsabilidades de clientes em virtude de credito abertos "per contra"	22.026.376.60	242.290:142$600
Acções e emprestimos a Companhias controladas pelo Banco	4.468.047.11	49.158:418$200
Deposito com o Governo Canadense referente a notas do Banco em circulação	1.600.000.00	17.600:000$000
Diversos outros bens	449.888.49	4.948:773$400
	$ 800.919.700.47	Rs. 8.810.116:705$200

PASSIVO

	Dollars	Moeda nacional
Capital realizado	$ 35.000.000.00	Rs. 385.000:000$000
Fundo de reserva	20.000.000.00	220.000:000$000
Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio	1.609.554.65	17.705:101$200
Dividendos não reclamados	13.200.63	145:106$900
Dividendo n. 193 (8 % a. a.) pagavel em 2 de Dezembro de 1935	700.000.00	7.700:000$000
Depositos do Governo do Canadá e Provincias	23.359.617.13	256.955:788$400
Depositos sem juros	194.257.142.74	2.136.828:570$100
Depositos com juros (inclusive juros até 30 de Novembro de 1935)	461.268.433.74	5.073.952:771$100
Saldos credores de outros Bancos no Canadá	559.098.76	6.150:086$400
Saldos credores de outros Bancos fóra do Canadá	8.922.220.16	98.144:421$800
Notas do Banco em circulação	32.568.425.74	358.252:683$100
Letras a pagar	251.691.28	2.768:493$900
Cartas de Credito abertas	22.026.376.60	242.290:142$600
Diversas contas	383.859.00	4.222:449$700
	$ 800.919.700.47	Rs. 8.810.116:705$200

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

DEBITO

	Dollars	Moeda nacional
Dividendos ns. 190, 191, 192 e 193 a 8 % a. a.	$ 2.800.000.00	Rs. 30.800:000$000
Transferido para o Fundo de Pensão dos empregados	200.000.00	2.200:000$000
Depreciação do valor das propriedades do Banco	200.000.00	2.200:000$000
Reserva para impostos do Governo do Canadá	1.037.772.75	11.415:500$250
Saldo da Conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro exercicio	1.609.554.65	17.705:101$150
	$ 5.847.327.40	Rs. 64.320:601$400

CREDITO

	Dollars	Moeda nacional
Saldo desta conta em 30 de Novembro de 1934	$ 1.506.804.99	Rs. 16.574:854$890
Lucros apurados para o anno findo em 30 de Novembro de 1935 depois de deduzir as despesas geraes, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e estorno de juros sobre titulos a vencer	$ 4.340.522.41	47.745:746$510
	$ 5.847.327.40	Rs. 64.320:601$400

CALCULADO AO CAMBIO DE RS. 11$000 POR DOLLAR

Todas as filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organização do The Royal Bank of Canadá, e consequnetemente o activo total do Banco responde pela responsabilidade de cada filial.

FILIAES NO BRASIL:

S. PAULO — RECIFE — RIO DE JANEIRO — SANTOS

(36809)

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 14 de março de 1936

ENTRADAS	São Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	2.017	—	—	—	2.017
E. F. Central do Brasil	—	911	—	—	911
E. F. Leopoldina	—	2.917	—	—	2.917
Regulador	—	250	—	—	250
Cabotagem	—	1.400	—	—	1.400
E. F. Central do Brasil	—	—	175	—	175
E. F. Leopoldina	—	—	1.106	—	1.106
Regulador	—	—	1.940	—	1.940
Regulador	—	—	—	1.167	1.167
Somma das entradas	2.017	5.478	3.046	1.167	11.708
De 1 do mes até o dia 13	22.266	56.556	82.140	12.149	128.111
Até esta data	24.283	62.034	85.186	13.316	134.819

Existencia anterior — dia 13	703.496
Entradas de hoje	11.708
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	715.204

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	305		
Cabotagem — Sul	50		
Somma dos embarques	355	355	
De 1 do mes até o dia 13	121.575		
Até esta data	121.930		
Retirado do mercado para troca	—	—	
De 1 do mes até o dia 13	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	500	855
Existencia ás 6 horas da tarde			714.346

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição estavel, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.600

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	4.469
Saidas	397
Desde 1 do mez	7.524
Stock actual	10.209

Cotações

	Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	52$000 a	52$500
Typo 4	50$500 a	51$000
Fibra média — Typo Seridós:		
Typo 3	47$000 a	48$000
Typo 5	43$500 a	44$000
Do Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	—	45$000
Fibra curta, Mattas:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	—	42$000
Fibra curta — Pernambuco:		
Typo 3	—	44$000
Typo 5	42$500 a	45$000

LIVERPOOL, 14.
Fechamento

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
São Paulo Fair	6.38	6.35
Pernambuco Fair	6.08	6.10
Maceió Fair	6.08	6.10
American Fully Middling	6.28	6.30
American Futures, para maio	5.97	5.87
American Futures, para julho	5.77	5.76
American Futures, para outubro	5.58	5.52
American Futures, para janeiro	5.48	5.48

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.38	11.46
American Futures, para maio	10.87	10.96
American Futures, para julho	10.54	10.65
American Futures, para outubro	10.21	10.27
American Futures, para janeiro	10.22	10.31

Mercado — Afrouxou depois da abertura, e continuou ainda mais frouxo durante o dia...

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço da 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	900	500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	259.800	258.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	100
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	800	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	200	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	40.100	40.800

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem, movimentado, mas, os negocios realizados foram menos intensos. As apolices da Divida Publica estiveram destituidos de importancia e inalterados. Os outros valores, como municipaes e estaduaes não despertaram maior interesse, mantendo-se em condições estaveis.

As acções de bancos tambem regularam inalteradas, bem como as de Companhias e debentures, tudo como vae em seguida publicado.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 57, 47, a	778$000
Diversas Emissões, nom. de 1:000$, 5, 5, a	760$000
Ditas port., 50, a	762$000
Ditas idem, 3, a	763$000
Ditas idem, 3, a	766$000
Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 36, a	700$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 7, a	735$000
Dito c/ juros de 4 semestres 5, 7, 11, 20, 54, a	748$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 70, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 5, a	390$000
Dito de 1920 port. 10, 42, a	188$000
Decreto 2.264, port., 10, a	183$000
Estaduaes:	
Paulistas de 2008, 5%, port. 1, 1, 2, 2, 3, 3, 19, 35, 76, a	198$500
Ditas de 1:000$, 5 %, port. 6, 3, 1, 27, 80, a	932$000
Minas Geraes de 2008, 5 %, port. (1934), 5, 20, a	156$000

Debentures:		
Docas de Santos	180$000	185$000
Docas da Bahia	—	85$000
Edificadora Alliança	150$000	180$000
Carris Portoalegrenses	—	205$000
Bellas Artes	—	210$000
Antarctica Paulista	195$000	193$000
Manuf. Fluminense	—	205$000
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	186$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Instituto Sete de Setembro, para o fornecimento de anozol, alvaiade, gesso, potassa, enxugador de borracha, cimento, seccante, agua-raz, creolina, soda caustica, vassouras, etc.

Dia 16 — Directoria de Fundos do Exercito, para o fornecimento de um automovel de passageiros.

Dia 16 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, Campo de Leguminosas de Sete Lagôas, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 1 e grupo — diversas materias.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 5 e 8.

Dia 16 — Escriptorio de Obras, para...

...tifices, Estado do Rio, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 21 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para os serviços de navegação fluvial nos rios Tocantins e Araguaya até Pinhanha e Bellisa.

Dia 21 — Escola João Luiz Alves, material para obras e reparos.

Dia 23 — Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, commissão especial incumbida da construcção do edificio, para a execução do calculo estatistico estructural.

Directoria de Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 6 do corrente

CONTRATOS

De Laboratorios Franco Brasileiros Docta Limitada, firma composta dos socios quotistas Ives Maingay, José Zagury e dr. Pierre Paul Placide Astier, para o commercio de productos pharmaceuticos, com capital de .... 300:000$000, prazo indeterminado.

De Serafim & Ribeiro, firma composta dos socios solidarios Serafim da Silva e Abilio Ribeiro de Miranda, para o commercio de marcenaria, á rua Voluntarios da Patria n. 187, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Costa & Schueck Limitada, firma composta dos socios quotistas, Moyses da Costa e Martin Schueck, para o commercio de officina mechanica etc., á rua Barão de São Felix n. 9 B, com capital de 30:000$000, prazo um anno.

De Fernandes & Loureiro, firma composta dos socios solidarios Joaquim Fernandes Netto e Antonio Gil Loureiro, para o commercio de carpintaria, á rua Voluntarios da Patria n. 267, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Veiga, Chaves & Comp., alterando a clausula setima.

De Santos & Irm.o, o capital social fica elevado a 50:000$000.

De Steele, Mattos & Comp., pelo fallecimento do socio Carlos Moraya, recebendo os seus herdeiros a importancia de 498:044$184, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Barroso & Pinto, retira-se o socio Alvaro da Silva Pinto, recebendo a importancia de .... 2:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Rodrigues Barroso na importancia de 5:000$000.

De Bonel & Parreiras, retiram-se os socios Nilton Martins Bonel e Maria Paulina Parreiras, nada recebendo os socios.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. Almeida de Souza, para o commercio de quitanda etc., á rua Azevedo Lima n. 13, com capital de 5:000$000.

De Manoel Andrade Segundo, para o commercio de botequim etc., á rua Visconde de Itauna n. 185, com capital de 20:000$000.

De Mario de Souza Segundo, para o commercio de hotel, á rua Frei Caneca n. 153, com capital de 10:000$000.

De Lourenço Richetti, o capital fica elevado a 10:000$000.

De José Pinto Quartilho, para o commercio de carvão vegetal etc., á rua General Caldwell numero 160, com capital de ...... 6:000$000.

De José Bento Ferreira, mudou o seu estabelecimento para a avenida 28 de Setembro n. 191, fundos.

De Manoel José Gomes, para o commercio de liquidos e comestiveis á rua Silvino Montenegro n. 66, com capital de .... 10:000$000.

De Manoel Ferreira Alves, para o commercio de officina industrial de segeiro etc., á rua Grão Pará n. 37, B, com capital de 5:000$000.

De André Galdeano, para o commercio de commissões etc., á praça 15 de Novembro n. 38, 4º andar, sala 44, com capital de ... 15:000$000.

De Ewaldo Amaral Silva, para o commercio de concertador de chapéos, á rua da Conceição numero 21, terreo, com capital de 5:000$000.

De José Macedo de Albuquerque, para o commercio de radios, á rua da America n. 51, com capital de 5:000$000.

De João Richa, para o commercio de calçados, á rua Senhor dos Passos n. 206, com capital de ... 50:000$000.

De Jorge Bistane, para o commercio de meias etc., á rua Regente Feijó n. 110, B, com capital de 10:000$000.

De Laura Lopes Pereira, para o commercio de armarinho etc., á avenida Lauro Cavalcanti numero 625, com capital de ...... 10:000$000.

De Manoel Gustavo, para o commercio de quitanda á rua do Cattete n. 215, com capital de 4:000$000.

De Rubin Piatigorsky, para o commercio de moveis etc., á rua Visconde do Rio Branco n. 32, com capital de 10:000$000.

De Samuel Lerner, para o commercio de moveis, á rua Barão de Mesquita n. 825, com capital de 25:000$000.

De W. Soares Vianna, para o commercio de verdura etc., á rua D. Geraldo n. 11, com capital de 35:000$000.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	778$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$, nominativas	760$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.014:959$600
Renda de 1 a 14 do corrente	21.867:502$100
Em egual periodo de 1935	16.237:727$500
Differença para mais em 1936	5.629:772$600

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	11.956:465$800
Idem em 14 do corrente	939:032$900
Total	12.895:498$700
Em egual periodo de 1935	8.482:215$700
Differença para mais em 1936	4.397:510$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de março de 1936	65.090:732$200
Em egual periodo de 1935	59.778:247$200
Differença para mais em 1936	5.308:012$200

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em abril	10.15	10.14
Para entrega em maio	10.20	10.18
Para entrega em junho	10.23	10.21
Mercado	Calmo	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.25	10.20
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.01.00	1.00.62
Para entrega em julho	90.75	90.87

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor allemão "Columbus" — Turismo.
Armazem 2 — Chatas nacionaes com carga do "Southern Cross".
Armazem 3 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.
Armazem 4 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.
Pateo 5-6 — Vapor argentino "Este" — Desc. de trigo.
Armazem 7 — Vapor hollandez "Tuva" — Importação.
Armazem 8 — Chata nacional "C. N. 13" — Desc. de sal.
Armazem 8 — Hiate nacional "Godofredo" — Desc. de sal.
Pateo 8-9 — Hiate nacional "Leão" — Desc. de sal.
Pateo 8-9 — Chata nacional "C. N. 11" — Desc. de sal.
Pateo 9-10 — Chata nacional "C. N. 82" — Desc. de sal.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Sta. Catharina" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor hollandez "Spar" — Desc. de carvão.
C. Novo — Vapor americano "Warkworth" — Emb. de minerio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Uçá".
De Caravellas e escalas, motor nacional "Dóva".
De Buenos Aires e escalas, vapor argentino "Este".
De Cabo Frio, motor nacional *Ledo*.
De Cabo Frio, motor nacional "Godofredo".
De Santos, vapor nacional "Siqueira Campos".
De Belém e escalas, vapor nacional "Manãos".
De Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".
De Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
De Santos, vapor nacional "Ayuruoca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itabité".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".
Para São Matheus, vapor nacional "Ipanema".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmundo".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Piratiny".
Para Santos, vapor nacional "Ilhéos".
Para Cabo Frio, motor nacional "Godofredo".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itapoan".
Para Cabo Frio, motor nacional *Ledo*.
Para Camocim e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar da 14 de março em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$100
Arroz japonez especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$500
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de ½ grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$900
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$000
Batata nacional amarella graúda	Kilo	1$000
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$600
Café torrado e moido (Bom ...		

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Má illuminação... trabalho fatigante... olhos cansados... objectos indistinctos... um ligeiro desvio visual e o desastre será inevitavel — uma familia inteira em desamparo!

São communs os accidentes de trabalho decorrentes de erros de visão determinados pelas penumbras. E' facil evitar tão graves consequencias. Illumine amplamente suas officinas. O trabalho será mais productivo, menos fatigante e isento destas surprezas dolorosas.

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

(36825)

ATTENÇÃO!

INTERESSA A TODOS

A "CASA NERI" EM LIQUIDAÇÃO FINAL!

COLCHÕES

Para criança, desde	3$000
" solteiro "	7$000
" casal "	14$000
Algodão, kilo "	1$500
Paina, kilo "	2$500
Rolos "	5$000

COLCHÕES DE CRINA

Para criança, desde	6$000
" solteiro "	10$000
" casal "	27$000
Travesseiros "	$900
Almofada "	3$000
Acolchoados "	10$000

CAMAS PATENTE

Para solteiro	16$000
Para casal	20$000

Abaixo dos preços da Fabrica, só na "CASA NERI".

APROVEITEM UNICA OPPORTUNIDADE

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A Cama Patente, ultima novidade hygienica, elegante e resistente. Tem completo sortimento. RUA GENERAL CAMARA N. 319. Tel. 24-4203 — Rio de Janeiro (O 4976)

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

— EM —

10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tel. 22-4064

(O 10567)

Só é feliz quem tem saude e dinheiro!

A Humanidade é um turbilhão de idéas confusas, architectando mil planos para alcançar a verdadeira felicidade. Emquanto v. s. pensa, outros mais audaciosos agem e vencem, embora menos cultos que v. s. Isso o desanima perante si mesmo, que lamenta a sua "má sorte". E é isso a maior tragedia da vida. V. s., cheio de intelligencia, ambição, imaginação fecunda, é um vencido na vida. E essa terrivel duvida conduz milhões de pessoas á loucura, ao divorcio e ao suicidio! A causa da sua desgraça póde ser facilmente combatida. Seu ideal será satisfeito, se usar o "Grande Methodo Fajard", que existe ha 100 annos. Os grandes millionarios e artistas celebres, triumpharam com esta obra do grande sabio Fajard. Editado em 10 idiomas. Preço official 15$000 rs. Preço de reclame até fins do proximo mez 10$000. Pedidos ao unico vendedor Percilio Bandeira — Cachoeira — R. G. do Sul. — Agente geral para o Brasil, Uruguay e Argentina. (23593)

LEBLON

Aluga-se á rua Carlos Góes, 27, para familia de gosto e tratamento, predio novo de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage, quintal e banheiro de côr. Ver a qualquer hora e tratar com a Cia. Constructora Pederneiras S. A., á Av. Rio Branco, 35-A — 1.º andar. (O 10484)

REX

O rei dos suspensorios. Dispensam botões. (O 10539)

STORES COLLOCADOS

A 32$000 com galerias de argolas. Executa-se qualquer serviço de cortinas, capas para mobilia e toldos de lona. Remettem-se amostras á domicilio. TEL. 29-6334 (O 10449)

ELEGANCIA FEMININA
Pregador
IDIOS
Para enrolar os cabellos. (10533)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (32751)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (33995)

Srs. Revendedores

Artigos collegiaes — Grande stock e a preços especiaes. Lapis desde 9$500 a grosa. RUA BUENOS AIRES, 141 Tel. 23-5108 (O 8538)

MOVEIS

Novos por preço de occasião
FABRICAÇÃO GARANTIDA

Dormitorios typo apartamento ...	450$000
Dormitorios typo apartamento com armario 3 corpos	550$000
Dormitorios para apartamento armario 3 corpos, espelho interno	750$000
Dormitorios folheados a imbuya com 10 peças, desde	1:180$000
Salas de jantar completas	600$000
Salas de jantar folheadas com 12 peças, desde	1:200$000

Tudo de madeira de lei

30, Rua da Quitanda, 30

(Entre rua 7 e Assembléa) (O 10543)

TOLDOS em LONA

Tel. 25-2996 27-4964 (10437)

A Rainha das Bycicletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL".

Desde 300$000 na Casa Pavageau, a maior da America do Sul e de maior stock.

Peçam prospectos

Filial: RUA DA CARIOCA n. 5
Matriz: RUA DA CONSTITUIÇÃO — n. 44. — (32726)

PALACIO

Telephone: 24-19-20

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A DANSA DOS RICOS: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

GEORGE RAFT
JOAN BENNETT
WALTER CONNOLLY - BILIE BURKE
— EM —
A DANSA DOS RICOS
(SHE COULDN'T TAKE IT)

GATO, RATO E CAMPAINHA — desenho colorido
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes
Subindo o Rio Jary — Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 24-40-33

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
A FUGITIVA: 2.15; 3.55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SYLVIA SIDNEY
Melvyn Douglas - Allam Baxter
— EM —
A FUGITIVA
(MARY BURNS, FUGITIVE)

(Improprio para creanças até 10 annos)
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Sementes Oleoginosas — Nacional D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CHARLIE CHAN EM SHANGHAI: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A 20th CENTURY — FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

CHARLIE CHAN EM SHANGHAI
(CHARLIE CHAN IN SHANGHAI)
com
WARNER OLAND
IRENE HERVEY CHARLES LOCHER — KEYE LUKE

CORRIDA HIPPICA — Desenho sonoro
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Caça da Onça — Nacional da D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 22-05-04

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
CALMA PESSOAL: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

ROBERT YOUNG
MADGE EVANS - BETTY FURNESS
— EM —
Calma Pessoal
(CALM YOURSELF)

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
NORUEGA, SUECIA e DINAMARCA — As filhas do mar — Natural descriptivo.
Brasil a terra da fartura — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE ULTIMO DIA — A Columbia Pictures apresenta

GRACE MOORE
LEO CARRILLO
— EM —
AMA-ME SEMPRE
(LOVE ME FOREVER)

BATACLAN — Desenho colorido
PREPARATIVO PARA AS OLYMPIADAS DE 1936 NA ALLEMANHA — Natural descriptivo
Cultuando o bello — Nacional D. F. B.

Amanhã — A WARNER-FIRST apresentará
GEORGE BRENT
— EM —
"NAS GARRAS DA LEI"
(Improprio para creanças até 10 annos)

AMANHÃ NO PALACIO — A Metro Goldwyn Mayer apresentará **Melodia da Broadway de 1936** (BROADWAY MELODY OF 1936)

AMANHÃ NO ODEON — A Columbia Pictures apresentará **Claudette Colbert** — EM — **PRELUDIO NUPCIAL** (SHE MARRIED HER BOSS)

AMANHÃ NO GLORIA — A Paramount Pictures apresentará **CARL BRISSON** — EM — **CAFÉ CONCERTO** (SHIP CAFE)

AMANHÃ NO IMPERIO — A 20th CENTURY Fox apresentará **LEW AYRES** PAT PATERSON em **SORTEIO AMOROSO** (LOTTERY LOVER)

CARL BRISSON em **Café Concerto**

"SHIP CAFE"

com ARLINE JUDGE • EDDIE DAVIS • WILLIAM FRAWLEY • MADY CHRISTIANS

E foi o Amor que marcou, afinal o rumo á sua verdadeira vocação!

Um romance musical da Paramount

Amanhã no

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Telephone 22-7092 — HOJE
Horario: 2 — 4.30 — 7. — 9.30 horas

ULTIMO DIA
Art-Films apresenta

RICHARD TAUBER
no super-film B. I. P.
Canção da Saudade
com LEONORE CORBETT

No PROGRAMMA:
CARNAVAL DE 1936
O CARNAVAL DE S. PAULO
FOX MOVIETONE NEWS (novidades mundiaes)

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATEA E BALCÃO NOBRE	4.400
BALCÃO (elevador)	2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

SEUS SONHOS DE AMOR NÃO SE DISSIPARAM! VENHA VEL-OS NESTE POEMA DE SENTIMENTOS...

"A MELODIA PERDURA"
ULTIMO DIA

AMANHÃ
LAWRENCE TIBBETT
— EM —
METROPOLITAN

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS	2.200
ESTUDANTES	1.100

— HORARIO —
SESSÕES A' PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES
— DE —
"A carga do Diabo"

AMANHÃ
O empolgante film da PARAMOUNT
"ENTREVIS TA TARDIA"

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
Dias uteis sessões á partir das 12 horas
Domingos e feriados sessões á partir das 10 horas

GUERREIROS DA AFRICA

com CARY GRANT, CLAUDE RAINS, GERTRUDE MICHAEL

Fred Mac Murray em PISTAS SECRETAS
A FLOTILHA MYSTERIOSA, 9° e 10 eps.

AMANHÃ

ELLE RESUSCITOU!
Nó oitavo dia, libertou seu corpo resequido das trevas da morte! E caminhou como espectro pela — vida! —

BORIS **KARLOFF** em **DRAGORE** O PHANTASMA
com Dorothy HYSON
(Imp. p. creanças)

Bing Crosby, em CUPIDO e a SECRETARIA
A FLOTILHA MYSTERIOSA (final)

BROADWAY

HORARIO 2·4 6·8 e 10 hs.

HOJE TEL. 22-67-85

O romance de amor que não envelhece nunca!

A DAMA das CAMELIAS

o immortal romance de ALEXANDRE DUMAS

com Yvonne Printemps
Improprio para menores

Complementos: NOSSAS PRAIAS Nacional
Paramount Jornal Natural

IMPROPRIO PARA MENORES

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
2 FILMS ENCANTADORES

CORAÇÕES EM RUINAS
por KATHARINE HEPBURN e CHARLES BOYER.

NO DIA QUE ME QUEIRAS
CARLOS GARDEL e ROSITA MORENO

AVISO — Hoje no mesmo programma — O nosso querido Barbosa JUNIOR e um bellissimo desenho COLORIDO.

AMANHÃ — 2 super-films:
AMOR SINGELO
AMOR SINGELO pela graciosa Janet Gaynor e Jane Withers.
—:—
Surpresas de Cupido
SURPREZAS DE CUPIDO por Richard Arlen e Ida Lupino.

CINE-THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — O monumental film da FOX:
A NAVE DE SATAN
com Spencer Tracy e Claire Trevor.
E ainda as queridas "estrellas" BEBE' DANIELS e ALICE FAYE no estupendo film da Fox
"A Magica da Musica"
E complementos .. 2$

AMANHÃ:
Dois grandes films do Prog. M. J. C.
Canção do Anoitecer
com E. LAYR e FRITZ KORTNER. e
NOITE DE GALA
com Cicely Courtneidge.

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.°, 25 — Phone: 22-8583

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do grande film
AS SEMI-VIRGENS
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

AMANHÃ — Grandiosa apresentação do film realista
NO MOMENTO DE PECCAR

FOGÃO A GAZ

Vende-se um com 4 bocas 1 forno e estufa, marca creffe, com pouco tempo de uso por motivo de viagem á rua 24 de Maio 330.
(O 09574)

GADO DE LEITE

Vende-se um grupo de 60 vaccas com crias, gado especial — Informações com o sr. Domingos á rua Regente Feijó 80 leiteiro. Tel. 24-3402. Preço 350$000.
(O 10385)

MALHADOR

Precisa-se um malhador com pratica. Fundição Indigena. Rua Camerino numero 150.

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma para solteiro, em estylo inglez. Ver e tratar á rua Barão do Flamengo 2, apart. 18, das 14 ás 16 horas.
(O 09539)

CÃES

Compram-se cães ordinarios, qualquer quantidade. Labs. Raul Leite, rua Leopoldino Bastos, 44, transversal á Barão do Bom Retiro com o sr. Andrade ou pelo telephone 29-0120.
(O 09545)

LINCOLN

Custou 120:000$000 tem apenas 3.000 kilometros rodados, vende-se por 50:000$ á rua Copacabana, 167.
(O 09503)

Bananas para exportação

Vende-se, aluga-se ou permuta-se pequena plantação em sub. da Leopoldina — Inf. 26-1706.
(O 09501)

Casa - Saenz Pena

Mudança Norte, vendo até dia vinte excellente casa de 2 pavimentos e quintal. A' vista ou a prazo. Rua Pinto Figueiredo 64.
(O 10414)

Fazenda de criação

Vende-se uma com 200 alqueires em clima especial e perto desta capital, com ou sem gado e abundancia dagua, casa de moradia, engenho de aguardente, moinhos, tulhas etc. preço de occasião, informações com o sr. Domingos á rua Regente Feijó 80, Leiteria. Tel. 24-3402.
(O 10386)

SOCIO

Precisa-se de um com 10:000$000 para desenvolver uma fabrica de bebidas, com productos de grande acceitação — informar á rua Buenos Aires 313 com o sr. Adelino.
(O 07727)

Casa em Copacabana

Aluga-se tres quartos, duas salas e demais dependencias modernas. Caixa dagua subterranea. Rs. 550$000 mensaes, incluindo taxas. A avenida Rainha Elisabeth 252, casa II. Visitar todos os dias. Telephonar para 26-3295.
(O 07735)

IPANEMA - TERRENOS

Vende-se bons lotes medindo 360 m2. proximo á Lagôa Rodrigo de Freitas. Facilita-se o pagamento. Cia. Predial Praça Floriano 39, 2° 22-7690 com Bonoso.
(O 09508)

Limousine De Soto

4 portas, bem conservada, preço de occasião. Rua Dr. Sattamini, 123.
(O 09510)

Lido - Casa mobiliada

Aluga-se por 11 mezes com todo conforto para familia de tratamento. 3 salas, 5 quartos, garage e todas as dependencias completas. Agua em abundancia. Rua Copacabana n. 160. Jordim do Lido. Ver depois das 14 horas.
(O 09564)

Aspirador electrico

Vende-se um em perfeito estado, quasi novo, por 300$000 á rua Copacabana, 612.
(O 07729)

METROPOLE

POLTRONAS 2$200 — RADIAL FILMES — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100
TELEPHONE: 22-8280

HOJE — HOJE
das 14 horas em deante
1° — CONGRESSO FERROVIARIO
(Complemento Nacional da Sonofilm)
2° — NÃO ME ESQUEÇAS
Do Programma Serrador

Commovente drama com MAGDA SCHNEIDER e o maior tenor do mundo GIGLI que cantará lindos trechos das operas: RIGOLETTO, PAGLIACI, AIDA, TOSCA, Contos de Hoffmann e a canção "NÃO ME ESQUEÇAS"
3° — A RADIAL apresenta os capitulos finaes de
ESCOTEIROS HEROICOS
Presos e Descidos do Céo
Jin Adans e Bobby — Ford —

HOJE — RIVAL - THEATRO

Em VESPERAL e á noite: A's 15, A's 20 e ás 22 horas
"CUMPARCITA"
a definitiva victoria do
THEATRO-ESCOLA

"— Renato Vianna, queiram ou não, é o mais brilhante dos dramaturgos patricios
— A interpretação de "CUMPARCITA" foi a mais bonita que se poderia esperar daquelle elenco. Renato deu-nos um trabalho real na figura sceptica do maestro Cazuza.
A decoração scenica toda ella de apurado gosto.
— O RIVAL apanhou duas casas cheias.
— "CUMPARCITA" agradou plenamente".
GEISA BOSCOLI
da "Gazeta de Noticias"

AMANHÃ e TODAS AS NOITES: "CUMPARCITA"

POPULAR — HOJE
HENRY HULL em
O Lobisbomem de Londres
(Imp. p. creanças 10 annos)
CHESTER MORRIS em
ARMAS DA LEI
(Imp. p. creanças 10 annos)
RONALD COLMAN em
A VOLTA DE BULLDOG DRUMOND
A FLOTILHA MYSTERIOSA 5.° e 6.° episodios
O CARNAVAL CARIOCA DE 1936
Amanhã: Corações Unidos — A Noiva de Frankstein — Hip, Hip, Hurrah! — A Sombra Mysteriosa (final).

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE Á 1 HORA
FRED MAC MURRAY em
PISTAS SECRETAS
RICHARD ARLEN em
DESFORRA DE UMA NAÇÃO
A FLOTILHA MYSTERIOSA 7° e 8° episodios
Amanhã: Corações Unidos — Uma Noite Angustiosa

HADDOCK LOBO - HOJE
MATINÉE AS 2 HORAS
Edward Arnold em
SYMBOLO DE UMA E'RA
FRED MAC MURRAY em
CORAÇÕES UNIDOS
A FLOTILHA MYSTERIOSA 5° e 6° episodios
AMANHÃ:
GUERREIROS DA AFRICA
— A Magica da Musica

VARIETE' — HOJE
MATINÉE Á 1 HORA
EDDIE CANTOR em
ABAFANDO A BANCA
EDWARD ARNOLD em
SYMBOLO DE UMA ERA
A FLOTILHA MYSTERIOSA 3° e 4° episodios
Amanhã: Entrez, Madame — A Incomparavel Yvonne

PRIMOR — HOJE
O Gordo e o Magro em
MOSQUETEIROS DA INDIA
ALICE FAYE em
A MAGICA DA MUSICA
A LUTA DE BOX
MAX BAER x JOE LOUIS
A FLOTILHA MYSTERIOSA 7.° e 8.° episodios.
Amanhã: Mysterio de Edwing Drood — A Incomparavel Yvonne — Vida e Aventura

Cine-Theatro Paris — HOJE
HENRY HULL em
O LOBISHOMEM DE LONDRES
(Imp. p. creanças até 10 annos)
KENT TAYLOR em
A MULHER DO OUTRO
A FLOTILHA MYSTERIOSA 3° e 4° episodios
No palco: ás 16,30; 19,30 e 21,30: TATUZINHO o rei dos comicos caipiras apresenta a nova e hilariante chancha
"A TIA DE CARLITO"
Amanhã: Tornamos a Viver — Guarda da Fronteira
No palco: A peça: ACHEI O GATO

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Março de 1936

A Batalha da Jutlandia

8

— POR —
THEODORO PLIVIER

Foi Theodoro Plivier num dos mais famosos livros sobre a guerra de 1914-18, "Os grilhetas do Kaiser", quem legou ao mundo uma das mais empolgantes descripções da Batalha da Jutlandia, ou do "Skagerrack", segundo os allemães, commemorada gloriosamente pelos dois povos. Foi nessa extraordinaria batalha, dentro das aguas do proprio inimigo que a esquadra ingleza varreu dos mares a Allemanha, cortando-lhe a communicação com as colonias, franqueando aos navios alliados o curso dos oceanos e impossibilitando o commercio allemão.

Vale a pena ler-se a descripção empolgante de Plivier, que apesar de ser allemão, colloca os factos nos respectivos termos. E' um estylo nervoso vivo, de uma agilidade surprehendente. Nada das morosas e soporificas descripções technicas. O leitor tem a impressão de ter assistido o espantoso drama.

A batalha da Jutlandia

Todas as machinas estão sob pressão.

As duas horas da manhã, apparelhar.

Os vinte e dois barcos de linha da esquadra do mar alto e os cinco cruzadores couraçados além dos rios para se dirigir ao largo. Rumo ao norte, a dezoito nós.

O vento sopra de oéste, á velocidade de tres a quatro metros por segundo. Em terra faz tremer os troquinhos das arvores. Aqui leva o fumo que sobe das duplas chaminés a altura, a estibordo, sobre o mar. Uma grande nuvem fica para trás dos navios e mascara uma parte do céo. As vezes, linguas de fogo brotam das chaminés massiças. Os 45.000 homens das tripulações estão estendidos nas casamatas sobre as placas couraçadas revestidas de oleado. Quando, por acaso, um plantão lança um olhar por uma fenda de vigia, não vê senão uma vaga que se desfaz ou uma estrella no céo, nada mais.

A noite é curta no mar do Norte. São apenas tres horas e já é dia. Os navios perfilam-se nitidamente no horizonte, rebanho de monstros grisalhos, de dentes ameaçadores.

Estamos em 31 de maio do terceiro anno da guerra.

A bordo dos cruzadores-couraçados do almirante Von Hipper limpam-se os canhões. A esquadra do almirante Scheer evolue a 100 kilometros de distancia e toma posições de combate. Tres horas da tarde.

O pequeno cruzador *Elbing*, na extrema esquerda da guarda avançada, divisa um penacho de fumo, depois uma chaminé e dois mastros delgados como agulhas: é um paquete dinamarquez. Larga-lhe dois torpedos para o chamar á razão. O dinamarquez pára.

O fumo que sobe da sua chaminé é visto pelo extremo de uma outra guarda avançada, o cruzador inglez *Galatea*, atrás do qual avançam duas esquadras de cruzadores de batalha e a *Grand Fleet* inteira.

O fumo torna-se um ponto de referencia.

O *Galatea* dispara o primeiro tiro da batalha. Os radiogrammas passam ao longo das duas linhas inimigas e vão ter a Hipper, e ao commandante dos cruzadores-couraçados inglezes, sir Beatty, depois aos almirantes Scheer e Jellicoe, cujas forças principaes estão ainda separadas por um intervallo de duzentos e quarenta kilometros.

Os cruzadores ligeiros mantêm o contacto. Por detrás delles, as esquadras iniciam a sua corrida aos fogos e correm para ellas mais favoraveis, sob o ponto de vista do vento e do sol.

Os couraçados allemães nave-bam a toda velocidade para o oéste.

Os torpedeiros que os seguem quasi desapparecem sob a vaga. Os pequenos cruzadores que formam a guarda avançada deixam para trás espessas cortinas de fumo que occultam o horizonte. Até que chega o momento em que as esquadras inimigas se avistam. Então, os navios ligeiros afastam-se. O fumo abate-se, o ar torna-se mais transparente.

Os cruzadores-couraçados estão frente a frente. O almirante Hipper com o *Lutzow*, o *Seydlitz*, o *Moltke*, o *Von Der Tann*, Sir Beatty, com o *Lion*, o *Princess Royal*, o *Queen Mary*, o *Tiger*, o *New Zealand* e o *Indefatigable*. Cinco contra seis! Uma salva de 16.000 kilos de metralha contra uma de 24.000 kilos.

As esquadras inimigas tomam a sua formação de combate mantendo um afastamento de vinte kilometros. Colossos cinzentos, dos quaes o menor desenvolve uma potencia de 45.000 cavallos, e que têm nos seus paioes perto de 80.000 quintaes de carvão e igual peso de aço e dynamite!

As peças allemãs alcançam a 18 kilometros, os canhões inglezes a 21 kilometros.

O almirante Beatty não faz ainda fogo. O ar está ligeiramente enevoado e os navios allemães estão pouco nitidos. Hipper approxima-se a direito da linha inimiga para transpor, o mais depressa possivel, a zona que é perigosa só para elle. O carvão chega aos fogueiros por systema de *rails* como nas galerias das minas. As chaminés, transformadas em vulcões, vomitam fogo. Já se não vê ninguem nos conveses. Todas as portas blindadas estão fechadas já. A luz electrica illumina os postos de commando, as torres blindadas, as casamatas. Os adversarios precipitam-se um contra o outro, á vizinha abalada. Os chefes de peça têm a mão sobre o botão de disparar, os olhos colados aos oculos de visar. Os commandantes e os directores de tiro estão a postos, diante dos seus periscopios.

Sir Beatty ainda não faz fogo. 480 quintaes de ferro contra 220! E por detrás delle está a quinta esquadra de cruzadores de batalha que interpretou mal um signal por bandeiras e não entrou ainda em linha. O almirante Evan Thomas, com os seus quatro *Elizabeths*, os navios mais modernos da frota ingleza; mais 600 quintaes por salva!

Hipper arvora um signal. Vermelho sangue.

— Abrir fogo!

— A 15.000 metros!

O duello de artilharia começa. Navio contra navio. O sexto cruzador de linha fica sem adversario. O fumo da polvora forma grandes nuvens brancas. A esquadra ingleza está batida pelo vento. O fumo escuro das suas descargas não se dissipa e rouba-lhe a visibilidade. Os pontos de queda approximam-se. As massas de agua levantadas em repucho cobrem os barcos, cujos cascos de aço vibram e soam estranhamente como instrumentos gigantescos.

O *Lion* arde. Dos flancos do *Tiger* sae uma espessa fumarada. A bordo do *Seydlitz* arrombaram uma das torres. 80 mortos. Nem sangue, nem cadaveres. Quando o jacto de chammas se apagou, cairam brandamente pequenos flocos negros.

A direcção do tiro registra:

— Uma salva de vinte em vinte segundos.

Já não ha homens, ha numeros: 16 sobre a placa giratoria, 24 no compartimento de distribuição, 40 nas camaras de munição, são todos apenas rodas de uma só engrenagem, duma grande machina. Carregar! Fogo!... E' este o rythmo.

Emquanto os canhões disparam o navio vive.

Uma pausa. O barco vira de bordo. Os canos das peças estão em braza. A pintura cinzenta funde e torna-se castanha. As lampadas brilham como pirilampos. Dos porões da polvora sobe um ar abrazado. Todos os homens se sentem devorados pela sêde. Os cantis estão vasios. A agua dos baldes para incendio está fetida e quente. Mas desapparece em pouco tempo. Foi tudo bebido.

A batalha prosegue. Mais lentamente. A direcção do tiro corrige-o.

Movimentos machinaes, exactos, rapidos. Quando cessa a febre, a natureza retoma os seus direitos. Os baldes transbordam de urina. O combate dura ha uma hora. O sangue, os nervos, os intestinos funccionam com o rythmo furioso das machinas. Os chegadores evacuam em cima das pás de carvão e sacodem-nas a seguir dentro da fornalha medonha.

— Alça a 13 kilometros!

A léste, o horizonte ainda se toldou mais. Os navios allemães estão envoltos numa ligeira bruma onde os seus contornos se tornam imprecisos. A oéste, os cruzadores de batalha inglezes destacam-se nitidamente no céo.

Hipper dá ordens.

Prôa ao sul, sobre o grosso da esquadra allemã. Beatty segue uma rota parallela e fica na armadilha.

O *Lutzow*, que trás o pavilhão de Hipper, foi attingido gravemente. A bordo do *Seydlitz* brotam chammas. Mas a salva seguinte dos inglezes levanta columnas de agua tres vezes mais altas do que os mastros. A cataracta espumante inunda o couraçado e extingue o fogo.

A bordo do *Lion*, uma torre blindada desapparece. A espessa cupola voou para o mar descrevendo um grande arco de circulo. O mesmo obus poz fóra de serviço uma segunda torre blindada. Todos os occupantes reduzidos a cinza á excepção de dois.

O *Lion* sae da linha levando detrás de si uma nuvem de fumo cuja base se ebrazeia num clarão rubi...

Beatty sobe para bordo do outro barco.

Um projector lança um signal, alguns relampagos brancos:

— Os torpedeiros ao ataque!

Destacam-se da linha britannica, o pequeno cruzador *Champion* avança com tres esquadras de sombrios *destroyers*. São recebidos pelo pequeno cruzador *Regensburg* e a negra flotilha dos torpedeiros allemães. Correm uns sobre os outros até a uma distancia de mil metros. Artilharia ligeira. Tiro directo!... As chaminés baixas arquejam. Um navio negro se aproxima de um outro e se sacode na descarga. Barcos desmantelados vão ás tons de agua como patos feridos. Mesmo a afundar-se, ainda lançam os seus torpedos.

E' apenas um episodio da luta. Por cima da fumarada forte dos torpedeiros, os cruzadores de batalha lançam os seus pesados projecteis. Montanhas de agua, explosões, incendios.

O *Moltke* e o *Von der Tann* concentram o seu fogo sobre o navio da cauda da linha ingleza, o *Indefatigable*. Obuses de perfuração! Atravessam as couraças e rebentam no interior do navio. O *Indefatigable* descae para trás e deixa de poder seguir os movimentos da esquadra. Fumo sem fogo. Só ao fim de uns trinta segundos as chammas brotam do casco. Saltam estilhaços. Os negros fragmentos de couraça vôam até á altura dos mastros. O *Indefatigable* deita-se sobre o costado e submerge-se, levando 1.017 homens com elle.

— O nosso adversario foi pelos ares! Mudança de pontaria á esquerda! Sobre o navio de dois mastros e tres chaminés! — ordena o official artilheiro pelos tubos acusticos.

Mas a alegria extingue-se em breve. A bordo do *Von der Tann* ouve-se um longo resoar como um gemido. O navio vibra como um diapasão gigantesco. Um obus de 930 kilos, atirado por um dos quatro *Elizabeth*, attingiu a pôpa em cheio. Os recem-chegados abrem fogo a distancias enormes e concentram-no sobre os dois navios da cauda da linha allemã, depois de ter varrido diante de si o enxame dos pequenos cruzadores.

Obuses, canhões, alavancas de manobra, tenazes! Setenta segundos depois o navio retine sob a primeira salva disparada contra os seus novos adversarios. Sob os tubos fumegantes curvam-se os serventes. Respiram isocronamente segundo o rythmo das vibrações do metal. O ribombar das detonações trás, cada vez, um allivio.

— Salva... fogo!... Salva... fogo!...

Quando esta ordem cessa é o abysmo que se abre.

A bordo do *Queen Mary* ha 1.266 homens.

O *God save the king* entoado pela tripulação dum navio que se afunda, foi repetido, do "Mãe!" numa trincheira desmoralizada, é tudo a mesma coisa. Quando 20.000 quintaes de munições vão pelo ar, não ha tempo para cantos nem rezas. Os flocos negros que se escapam das entranhas escancaradas do navio já nem chiam... Poeira de carvão! Fogo! Fumo!

Beatty communica ao navio almirante de Jellicoe:

— O *Queen Mary* foi pelos ares!

O *Tiger* esteve quasi a chocar com a ré do navio que desapparece nas ondas e cujas helices giram ainda. Massas de destroços projectados sobre o seu convez fazem um estralejar ensurdecedor. O *Tiger* e o *New Zealand* numa nuvem espessa. Os dois navios marcham a toda velocidade mas ficam invisiveis durante um certo tempo.

Do lado allemão, o *Derfflinger* e o *Seydlitz* observaram a explosão. Os officiaes aos seus postos não se preoccupam com os navios que lhes servem de alvo. A columna de fumo do *Queen Mary* eleva-se ainda a seiscentos metros de altura como uma arvore gigantesca e já os gigantes em luta desappareceram no horizonte.

O tiro dos quatro *Elizabeths* torna-se mais certeiro.

Mas a vanguarda da esquadra allemã do mar alto chegou tambem ao campo de batalha e toma parte na luta. São os barcos mais modernos e mais pesados, a classe dos *Koening*.

Beatty flecte a sua rota para o Norte. Hipper esforça-se por se manter em estreito contacto com elle. O inglez é mais ligeiro. A distancia augmenta. O tiro do adversario augmenta. As salvas vão-se espaçando. O céo está baixo e toldado.

Beatty sae do campo de tiro.

Hipper colloca-se á testa da esquadra do mar alto. A ligação effectua-se de novo. Os vinte e dois barcos de linha de Scheer e os cinco cruzadores-couraçados de Hipper avançam em fila para o norte com os flancos e a vanguarda, guardados pelos pequenos cruzadores e torpedeiros.

Na batalha dos cruzadores, as

(Continua na 10ª pag.)

Abdul-Hamid

Cada sexta-feira que surge é uma penosa obrigação para Abdul Hamid sair de seu encerramento e ir á mesquita presidir as cerimonias do Selamlik.

E de longe os minaretes como dedos diabolicos, parecem chamal-o para que caia em novas emboscadas.

Na turba silenciosa que margeia o cortejo o sultão não gosta de deparar com os olhos grandes e tristes dos armenios. O remorso o perturba. E as ruas todas, por onde elle passa estão cobertas por uma espessa camada de folhas verdes, para não deixarem que as terriveis bombas "orsini" explodam em contacto com a dureza do chão.

Mas desta vez é entre os proprios carros do sequito de S. M. que segue o castigo! Num phaeton elegante, adquirido em Vienna, destes em que faziam figura no corso do Ring, os revolucionarios armenios installaram um colossal engenho de morte.

O carro segue com os seus cocheiros impertigados. Entre os "landaus" do corpo diplomatico, sem que ninguem perceba, o carro toma um logar em evidencia, de situação favoravel. E para que ninguem desconfie — impassiveis nos seus uniformes pomposos — não se deixam afugentar da boléa pelo tic-tac da morte que se approxima...

Nos annaes da historia dos attentados politicos, o de Yildiz é um dos raros que merece julgamento favoravel por parte da consciencia mundial, dado, os requintes de perversão e crueldade da pessoa visada.

Não commentaremos os crimes do Sultão Vermelho, crimes que formam uma das paginas mais negras da civilização contemporanea; as victimas do Grande Assassino ultrapassaram a um milhão, entre mulheres e creanças indefesas, em morticinios sem precedentes na historia dos povos!

Fica-se pasmo da sanha destruidora e sanguinaria dos turcos e da martyriologia do povo armenio, pesquisando na historia da Asia-Menor e da Armenia de 1880 a 1920, periodo este sobre o qual a diplomacia européa lançou um véo para encobrir a caducidade dos seus principios humanitarios.

O attentado de Yildiz é uma das consequencias logicas do instincto de conservação do povo armenio contra a barbaria turca. O nosso objectivo não é absolutamente descrever ou commentar estes factos dos quaes a historia se encarregará; apenas intentamos divulgar e esclarecer certos aspectos e pormenores ligados exclusivamente ao attentado, e ás circumstancias em que foi consumado o mesmo, com citações de absoluta authenticidade.

Uma das maiores organizações revolucionarias de então, o Tashnak, de cuja orientação dependia ainda hoje os destinos do povo armenio, resolveu eliminar a féra de Yildiz que consciente dos seus crimes vivia aterrorizado. A mania de perseguição o dominava, e as escadas e o interior do seu palacio estavam infestados de espiões e secretas, tornando impossivel qualquer approximação; mas a resolução estava tomada e tinha de ser levada avante custasse o que custasse, pois o sangue de milhares de armenios insepultos clamava vingança. Os revolucionarios estudaram minuciosamente as diversas faces das celebrações religiosas de Selamlik, e todos os movimentos do Sultão, tendo chegado á conclusão de que o melhor meio seria uma machina infernal chronometrica. Era indispensavel uma carruagem apparentemente faustosa para poder penetrar no pateo da mesquita, entre os carros do corpo diplomatico europeu e assim collocar-se num logar estrategico, na passagem do sultão, e só, e tranquillo.

Os intrepidos revolucionarios não desanimaram deante de nenhum obstaculo para fazer sentir o peso da justiça sobre os membros do Grande Assassino; tinham adquirido um carro phaeton em Vienna e com enormes sacrificios dos abnegados heróes foi transportado a Constantinopla, carregado convenientemente com a machina infernal, ajustando-se a hora e o minuto previamente calculados.

O ATTENTADO DE YILDIZ

(K. TAKUCHIAN)

No mesmo dia o telegrapho irradiava á imprensa européa:

"Sexta-feira, 21 de julho de 1905, depois das celebrações religiosas de Selamlik, quando o Sultão Abdul-Hamid voltava ao palacio Yildiz, explodiu uma bomba em frente mesquita, sahindo o sultão illeso, mas foram mortos e feridos cerca de duzentas pessoas das que o cercavam sendo os prejuizos materiaes incalculaveis. Os autores do attentado são desconhecidos."

Seguiremos o desenrolar dos acontecimentos segundo as memorias de Tahsin Pachá, secretario imperial do sultão:

"Os autores do attentado tinham calculado que o sultão atravessaria a distancia entre a mesquita e o palacio em um minuto e 42 segundos. De facto a machina explodiu no momento pre-determinado. Abdul-Hamid, sahindo da mesquita, avançou até a escadaria de marmore para tomar assento no carro que o esperava, mas por um instante parou para trocar algumas palavras com o "Sheik-ul-Islam", Djemaleddin Effendi; de accordo com o regulamento, os palacianos, altos funccionarios e officiaes estavam enfileirados á sua direita e esquerda em continencia, e a certa distancia uma respeitavel massa popular na expectativa da passagem do sultão". Num outro logar, retornando ao momento dramatico: "Na volta das celebrações de Selamlik, no momento exacto de deixar o seu carro na porta do palacio é que explodiria a machina infernal para atirar pelos ares o sultão e o seu sequito; porém neste dia, por coincidencia, o sultão ao sair do templo prolongou pouco mais que o habitual a sua palestra com o Sheik-ul-Islam, e essa demora foi providencial, pois no momento da explosão o sultão mal se dirigia á escadaria para embarcar em sua carruagem".

Vejamos as primeiras impressões causadas na imprensa européa. No "Frankfurter Zeitung" do dia seguinte (22 de julho): "Se o autor do attentado tivesse um atraso de 1|2 minuto, o sultão com seus filhos e a maior parte da sua côrte seriam indubitavelmente tragados: a explosão deu-se numa distancia de 50 metros, com cinco curtos intervallos, no momento em que o sultão deixava o templo, e num scenario infernal espalhou-se uma nuvem de pó e fumaça de tal fórma que por momentos reinou escuridão completa, a confusão foi indescriptivel no pateo da mesquita, no qual seguiram gritos, supplicas e uma fuga laboriosa; os mais intimos do sultão tiveram-se a seu lado; não tão foram tomados dum panico intenso, e eram incapazes de perceber o acontecido, puderam ver corpos humanos e de cavallos calcinados aqui e acolá, junto a enormes destroços do minarete da mesquita".

"Ao findar o estampido, depois de clarear a atmosphera, apresentava-se uma scena dantesca; cerca de 40 pessoas e 80 cavallos tinham sido esphacelados, e mais de 80 feridos de diversos gráos; o carro do sultão foi immediatamente cercado de centenas de officiaes com os sabres desembainhados, num momento o ambiente era duma fantasia selvagem de rara imaginação..."

Dos presentes o deputado italiano Erlotta declarára ter conhecido o estampido dos maiores canhões da companhia, porém nenhum de tal violencia".

No "Lokal Anzeiger", de Berlim, "uma verdadeira erupção vulcanica, com projecção de corpusculos humanos e cavallinos pelo espaço..."

No "Neue Zeit" de Vienna lemos o seguinte (Jul. 26): "Os jornaes turcos annunciam de caracter semi-official que 52 familias e 400 pessoas estão em luto, entre os diversos mortos e feridos encontram-se 17 soldados e gendarmes, 11 officiaes illustres turcos, e uma joven austriaca; o numero dos cavallos mortos e feridos é de 70, dos carros destruidos 32, sobre a explosão ha commentarios phantasticos, dos quaes o mesmo foi lançado por meio dum aeroplano de fórma d'uma aguia, etc., os 2 conductores do carro do sultão morreram, não parecendo ter ferimento, os mesmos succumbiram de pavor".

O correspondente do "Temps" de Paris dava os seguintes detalhes: "A machina infernal devia conter 15 kilogrammas de polvora, balas e pedaços de ferro; o estampido foi violentissimo, sendo ouvido num raio de 10 kilometros".

Era evidente a indifferença da opinião publica mundial em relação á sorte do Sultão Vermelho, e dos nobres motivos da indignação, ou de protesto contra os autores do attentado. Os jornaes em geral, conservadores ou democratas não hesitaram em justificar e mesmo elogiando a actividade dos revolucionarios armenios, que puniu os crimes do Sultão, principalmente os massacres de 1895-96.

Certos meios interessados nas finanças turcas, vendo seus lucros pessoaes em perigo, fizeram cultivar sentimentos de pezar, condemnando os autores do attentado. No Senado Belga, certo deputado tentou demonstrar sua indignação, allegando os principios de civilização que consideram inviolavel a personalidade humana, não tardou, porém, a resposta varonil e eloquente de Vandervelt, declarando ao mundo civilizado que o principio de inviolabilidade da pessoa humana não entrava em consideração no caso do sultão Abdul-Hamid, por se tratar dum "despota cruel e sanguinario, bandido do rôl da humanidade".

Rio 6|9|935.

OS CASTELLOS DO LOIRE

(MEIRA PENNA)

O Castello de Ussé

Todo turista ao chegar a Paris sente a vontade de conhecer os castellos do Loire. A sua vontade é aguçada pela constante pergunta feita por francezes e mesmo por estrangeiros: "já visitou os castellos do Loire?"

Os famosos castellos e casas aristocraticas estão plantados nos valles do Loire e seus dois maiores affluentes: Indre e Cher. O Loire é o mais longo rio de França, com uma extensão de 1.000 kilometros. Nas margens desse rio e seus affluentes, encontram-se vestigios da invasão romana, da dominação ingleza e lembranças da época de grandeza da França.

Ahi, na Touraine, "a doce França", viveram grandes vultos das artes, da religião, da literatura, e da politica, quer francezes quer estrangeiros.

Ahi viveu Ronsard, um dos tres primeiros classicos da lingua franceza, "chronologicamente falando: ahi elle fundou a "Pleiade", cantou as bellezas de suas tres apaixonadas Cassandra, Helena e Maria, e introduziu modificações na lingua franceza que pretendeu reformar.

"A Loire, terra de tranquillidade, de alegria e de delicias" disse Tasso. Percorrendo-se essa região que parece uma visão de castellos, vê-se aqui o tumulo de Ricardo Coração de Leão, ali a casa onde viveu, pintou seus maravilhosos quadros e morreu Leonardo da Vinci.

"Quem percorre a Touraine tem a impressão de viver" 1.000 annos em um só dia". São cidades medievaes por excellencia, cidades onde palpita a alma da França cavalheiresca. Nas ruas estreitas, nas estradas em ladeira, nas pedras frias e cobertas de limo, adormece o passado. Passado de glorias, passado de crimes, passado de arte.

O excursionista bem avisado deve começar o seu passeio por Tours, cidade aristocratica, de pouco commercio e sem industria, rasgada no valle banhado pelo Loire e o Cher.

Como quasi todas as cidades francezas, Tours possue um bello Hotel de Ville (palacio da municipalidade), construido pelo architecto Laloux e com decorações de David d'Angers. Toda a cidade tem recordações de Balzac: no passar-se em frente da majestosa cathedral tem-se a impressão de ver a casa onde morou o "Abbé Biroteau", e, atravessando-se o Loire, subindo-se um pouco, uma casa mediocre parece ser a morada onde se refugiou, victima das perseguições, o pobre parocho.

Deparou-se-me o prazer de encontrar em Tours um dos grandes escriptores francezes — Maurice Bedel, — que realizava conferencias para a culta sociedade "tourangelle". Um seu livro precioso é "Molinof" — Indre et Loire", onde descreve a historia de um principe russo que se fez cozinheiro e as reuniões aristocraticas na Touraine. Devo a elle a offerta do seu livro com a amavel dedicatoria: "A Meira Penna que tenho o prazer de encontrar sobre as margens do Loire, antes de ter a alegria de o encontrar sob a doce latitude do Brasil".

Os monumentos a Rabelais e a Descartes lembram que a cidade não esqueceu os grandes nomes da Touraine. Tambem numa praça, vê-se um monumento aos tres grandes medicos tourangeaux — Trousseau, Velpeau, Bretonneau.

Saindo em excursão a primeira visita é ao castello de Plessis-les-Tours, sem belleza architectonica, e onde Luiz XI fez a unificação e a grandeza da França, tendo tambem praticado as maiores atrocidades. Logo adeante a casa onde residiu S. Francisco de Paula, que o rei perverso, apavorado pelo remorso e vencido pela superstição, attraiu para perto de si, afim de diminuir o seu soffrimento e talvez livral-o do inferno. Recordava-se do martyrio que infligiu durante 11 annos ao cardeal La Ballue, dentro de uma gaiola de ferro que elle mesmo imaginára e onde a sua victima só podia deitar-se collocando para fóra os pés. E dessa gaiola o cardeal devia assistir todos os dias ás atrocidades praticadas na sala dos supplicios. Nessa prisão La Ballue purgava o crime de ter vendido ao soberano de Bourgogne os segredos que sabia como confidente do rei.

Em outra excursão vê-se a casa de Ronsard e seu oratorio em ruinas. Logo depois a "Becheleрie", a casa de repouso de Anatole France, bem conservada a sua bibliotheca, assim como os seus moveis. A sua ultima esposa, que antes fôra sua governante, carinhosamente e com muita discreção cultuava a memoria de seu illustre marido.

Mais adeante Vouvray, a terra do bom vinho espumante que exporta como sendo de Champagne.

O centro de Tours tem varios monumentos: palacio de Justiça, Torre Carlosmagno, a casa onde nasceu mademoiselle de La Vallière, depois conselheira do rei, favorita de Luiz XIV, duqueza, acabando seus dias monja no convento das Carmelitas; apezar de estar inscripta no Ministerio das Bellas-Artes, esta casa é occupada por um restaurante, onde se bebe o bom vinho rosado de Vouvray.

O Indre entra tambem na Touraine, fertilizando seu bello e vasto valle.

O logarejo de Bridoré parece defender a entrada, e de facto, quando os inglezes invadiram a França, Bridoré varias vezes embargou-lhes a passagem.

Todo o valle é semeado de lembranças literarias. Nos seus bosques vê-se o castello de Cloutière, que pertenceu aos Baradin, avós maternos de Alfredo de Vigny, elle proprio nascendo em Loches.

Do castello de Valesne elle nos fala em seus "Contes drôlatiques".

Eis agora Haute Chevrière, la Clochegourde do Lyrio do Valle emergindo de um ramalhete de arvores e eis Saché "o melancolico sitio, cheio de harmonias muito graves para as pessoas superficiaes, caro aos poetas cuja alma é dolorida"...

Balzac, diz Rougé, vem muitas vezes a Saché, que pertencia a Margonne, um amigo de sua familia. No solitario valle, sob seu manto de pedras, á sombra das arvores frondosas, o castello guarda ainda, com seus moveis antigos, o quarto onde Balzac se encerrava de boa vontade para trabalhar. Ainda estavam longe as angustias que o seu amor pela condessa Hanska lhe deviam trazer. Jacques de Gachons diz que foi ahi que Balzac escreveu o Lyrio do Valle com uma penna de corvo morto nos arredores de Loches.

Segue-se o pequeno logarejo de Perrusson onde se acha uma egreja no X seculo, uma das mais bellas da Touraine.

A torre quadrada de Mauvières, por cima das conhecidas plantações de champignons, olha o Indre, que se divide, separando Loches, fortaleza real, de Baulieu, abbadia benedictina.

A visão altaneira e ameaçadora da torre de Loches, de seu quadrilatero de pedra, levantado, como o espectro do passado, por cima dos castellos e das casas deixa subir ao céo a torre conica da antiga collegial de Notre-Dame, hoje Saint-Ours. E deante deste velho castello em ruinas as pequenas "gentilhommières" parecem fazer florescer a collina "lochoise" e lançar o desafio da arte radiosa á selvageria, das lutas fratricidas da Edade-Média. Loches é a mais typica cidadella medieval, construida no seculo XII, augmentada no XV, habitada pelos reis Carlos VII, Carlos VIII, Luiz XI e Luiz XII. Em uma das torres se encontra o mausoléo da famosa tourangelle Agnès Sorel, que sem razão, pela sua formosura e por ter sido favorita de Carlos VII, passou por ter tido grande prestigio politico. No interior do castello ha o oratorio de Anna de Bretanha. Nos cubiculos dos subterraneos foram encerrados o conde de Tours, o duque d'Alençon e outros. Ludovic Sforza, durante 9 annos, até a sua morte em 1510, ahi esteve aprisionado e apro-

(Continúa na 5ª pag.)

A IMPASSIVEL ALBION

(JULIO CAMBA)

PELO DECORO BRITANNICO

Nem latidos, nem buzinas, nem estouros de rolhas.

Foram approvados dois projectos municipaes: um contra os latidos dos cães e o outro contra o buzinar dos automoveis. Que os cães mordam os transeuntes, que os automoveis os achatem, vá lá; o caso é que o façam silenciosamente, sem annuncio e sem escandalo, como convem á moral ingleza. Dahi a suffocar com uma multa os gritos dos feridos só ha um passo.

Na Inglaterra é muito peor falar do que fazer. Uma ingleza se assusta muito mais com a palavra do que com a coisa. Daqui foi de onde saiu o costume insincero de abrir as garrafas de champagne sem que se ouça os estouros. A moral ingleza accelta perfeitamente o champagne; mas se sente ultrajada com o barulho dos estouros. Sob pena de ser expulso da Inglaterra o champagne teve que aqui se fazer um pouco puritano. O seu espirito é o mesmo, e os seus projectos os de sempre; mas o champagne imitou as bebidas inglezas, que fazem tudo quanto elle e muito mais, sem nunca chamar a attenção dos vizinhos. A moral do champagne não teria assustado ninguem no paiz do whisky. Antes de sair de França o champagne julgava ser um estourado espantoso, quando no fundo — no fundo da garrafa — é simplesmente um *bon enfant*, alegre e sympathico, chamado sempre para ter exito com as mulheres, porém mais fanfarrão do que prejudicial. Na Inglaterra o agarraram pelo pescoço e lhe disseram:

— Chiu!... Aqui se não faz escandalos. Se chamar a attenção da gente, pomol-o...

E actualmente o champagne tem em Londres, um aspecto tão serio, tão simples, tão inocente, como o puritano *ginger-beer* que se o bebe nos restaurantes de temperança.

O leitor saberá me perdoar esta digressão sobre os costumes do champagne na Inglaterra. Eu a fiz para accrescentar mais um dado á these de que aqui na Albion o peccaminoso é falar e não o fazer. Isso é tão exacto que a um mundo seria totalmente impossivel faltar á moral ingleza.

Segundo um dos editos municipaes que acabam de ser approvados, o cão que se puzer a ladrar em publico pagará cinco shillings de multa. Não sei se terá que pagar algo por morder, porém é possivel que se morder silenciosamente nada pagará. Que coisa é essa dos cães ladrarem na Inglaterra? Os cães inglezes devem viver muito calados e muito serios. Não devem mexer o rabo, nem por de pé as orelhas, nem pular ao ver o seu dono. Não. Antes de tudo o *self-control*, o dominio de si mesmo. Nem devem tão pouco lançar uivos de lastima quando morre alguem. O cão inglez tem que estar por cima dessas cetilidades menlaes. As quaes são tão accessiveis os cães do Continente.

E por pouco inglezes que sejam os cães na Inglaterra, é indubitavel que acatarão a lei, sem que os cães policiaes se vejam obrigados a lhes mostrar os dentes.

A VIRTUDE SE DERRETE

Em Londres está fazendo um calor desproporcionado. Nas praças o asphalto se gruda nos pés do transeunte; muitos cavallos cáem, meio mortos, sobre o regato; emfim uma ingleza atirou vitriolo no marido, hontem. Se o calor continua todas as virtudes inglezas desapparecerão; a equanimidade, a operosidade, o espirito de ordem... Eu vi um inglez somnolento após o almoço e esse inglez me disse que não tinha vontade de trabalhar. Uma ingleza, perto delle, ouvia uma tarantella que uns italianos tocavam na rua e suspirava.

— Está a senhora triste?

— Não sei o que tenho...

Eu penso ás vezes, deante desses estados anormaes da temperatura que é Deus que se entreteu a fazer experiencias com os povos." Ora, — deve dizer-se Deus, por exemplo — vou ver o que se passa pondo os inglezes a 30 gráos de calor."

Que experiencia tão curiosa se se prolongasse durante alguns mezes! Os inglezes tornar-se-iam indolentes e violentos; as inglezas languidas e apaixonadas. Não mais se tomaria chá na Inglaterra. A gente não se preoccuparia tanto em guardar o *self-control*. Por-se-iam terraços nos cafés para se tomar fresco á tarde e as ruas de Londres perderiam o seu caracter utilitario. Haveria gente passeando. O caracter se tornaria excitado e impetuoso. Discutir-se-ia aos gritos, brigar-se-ia. Far-se-iam observações ás Posturas do Municipio. A Inglaterra iria perdendo a coesão. Os maridos inglezes já não deixariam que suas mulheres fossem cear com rapazes solteiros. O caso dessa ingleza que vitriolou o marido repetir-se-ia com certa frequencia. E' até posivel que um dia occorresse em Londres um crime passional! As virtudes inglezas, são humidas e frias, e eu estou certo de que não resistiriam por muito tempo a uma temperatura de 30 gráos. Não. Os inglezes deixariam de ser frios e, por fim, até deixariam de ser louros. Falariam muito. Haveria alguns inglezes eloquentes. Confiariam ao improviso do momento o que agora obtem por meio do esforço continuo. Pensariam mais na gloria do que no dinheiro. Por ultimo é possivel que um emprezario inglez construisse em Londres uma praça de Touros e a uma temperatura de 30 gráos, com o sangue em ebullição, sem nevoeiros que empanassem a vistosa perspectiva, vendo brilhar o ouro dos trajes, como não applaudir o valor e a destreza dos lidadores, comquanto o espectaculo fosse cruel?

Um inglez intelligente olhou hoje o thermometro na sala de refeições da nossa casa commum e me disse:

— Com esta temperatura eu comprehendo perfeitamente a Hespanha.

Tambem essa ingleza vitrioladora deve ter comprehendido. Eu não me canso de admirar o seu gesto. Resulta que assim como uma rã posta em certas condições faz tal ou qual maluquice, uma ingleza posta a 30 gráos sobre zero se sinta ciumenta. E' uma descoberta scientifica da mais alta importancia.

Que farão os juizes com essa ingleza? Em um dia de calor póde ser que se sintam indulgentes; mas em um dia de frio é indubitavel que lhe applicarão estrictamente a lei. Os ciumes! Elles — como diz Stendhal — não são sentimentos de mulher loura. O coração! E de quando para cá um subdito de Suas Majestades britannicas se deixa guiar pelo coração?

Mas a pobre moça póde dizer: Naquelle dia o thermometro marcava 30 gráos. Esta temperatura não é nada ingleza. Eu perdi toda a minha continencia nacional.

Hauptmann

Hauptmann

O homem mais celebre do mundo, neste momento, não é Hitler, nem Mussolini, nem Stalin, nem Carlitos.

E' Hauptmann.

O lamentavel drama do rapto do bébé Lindbergh apaixonou o mundo inteiro. O nome do humilde carpinteiro allemão desceu ao fundo da massa. Todo o mundo o decorou. As massas de todos os paizes discutem apaixonadamente a culpabilidade do celebre carpinteiro cuja fama espraiou-se pelo mundo inteiro. Para uns victima de um erro judiciario, para outros victima da necessidade da justiça americana de sacrificar inexoravelmente alguem para servir de exemplo aos bandidos, para outros ainda um monstro cynico e esvicerado, que deita as garras sanguinolentas numa criança innocente e atira o luto e a dor sobre um lar feliz, desta ou daquella forma, Hauptmann empolgou as attenções do mundo. Uma celebridade mundial! O paiz do sensacionalismo jornalistico fizera do seu nome uma mina de ouro. Os jornaes augmentam a tiragem ás custas da sua nomeada. A imprensa do mundo inteiro explora a tragedia do rapto. O mundo inteiro freme. O telegrapho espalha sensações pelos quatros cantos do mundo. Reporters, criminalogista, psychologos e homens de estado giram em torno da celebridade solar de Hauptamann como mariposas attrahidas pela luz. Alguns della se aproveitam para projectar o proprio nome no écran do sensacionalismo e tornam-se celebridades satellites de Hauptamann.

Nas duas photographias que damos acima temos, á esquerda, o Hauptmann bandido, o Hauptmann celebre, sensacional, á espera da cadeira eletrica. Victima ou monstro moral? A' esquerda o Hauptmann da Grande Guerra, soldado do Kaiser. Aquelle rosto quasi infantil, grave, sympathico. Quasi um menino. Quantos sonhos falazes não acariciava então? Gloria? Riqueza? Não se póde ser adolescente sem sonhar com a conquista das estrellas. Estamos a garantir, leitor, que tambem tu, como nós, irá sentir uma grande sympathia por aquella sisudez quasi infantil. Aquelle cerebrozinho que se desenvolve e se abre á comprehensão da vida, quando o mundo desvaira de odios, de rancores, quando a vida humana nenhum valor tem, quando a individualidade se annulla nos espasmos da collectividade... E' difficil ser justo quando se julga um homem que mergulhou no oceano de estupidez da Guerra Mundial que produziu tantos idiotas, maniacos, dementes; que transformou tantos caracteres de como aquelle austriaco que ficou com a mania das grandes tragedias e entregava-se voluptuosamente á tefa sinistra de desencarrilhar trens para experimentar emoções fortes.

Sim: E' difficil justificar Hauptmann ou innocental-o mas não é facil condenal-o com justiça.

Se realmente foi elle o criminoso, de quem teria sido a culpa? Delle ou da Sociedade?

O Brasil deante da Sciencia e do Mytho

(ARNALDO DAMASCENO VIEIRA)

A MARAVILHOSA OPHIR

Segundo tradição referida pelo douto e preclaro chronista Padre Simão de Vasconcellos, o Mexico, o Perú e o Brasil constituiam a lendaria Ophir, onde as frotas de Salomão e seu alliado Hiram I, rei de Tyro, vinham abastecer-se, de ricas madeiras de construcção, ouro, prata e pedras preciosas.

No parecer do eminente philologo e ethnologista visconde Henrique Onffroy de Thoron, em seu interessantissimo trabalho *Viagens dos navios de Salomão, ao rio das Amazonas, Ophir, Perveim e Tardschisch*, a celebrada Ophir biblica achava-se localizada em terras brasileo-columbo-peruanas, situadas na immensa bacia amazonica.

"A região de Ophir — informa o egregio historiographo — está situada no territorio columbiano e brasileiro, num triangulo formado, de uma parte, pelas montanhas columbianas de Popayan e de Cundinamarca até o lago de Yumaguari, cujas aguas alimentam um dos affluentes do Orenoco; de outra parte, pelo rio Ykiare (rio do Ouro) até a montanha Auritera, de onde desce este rio, e pelo Yapurá".

A extraordinaria abundancia do precioso metal existente na referida zona é attestada por outro notavel historiador — Southey, um dos mais autorizados investigadores de nossas coisas.

Estudando a lingua falada pelos povos quichuas, seus actuaes habitantes, encontrou Onffroy de Thoron, numerosas raizes sanscritas, gregas e hebraicas, formadoras desse idioma.

Facto identico verifica-se em relação á lingua falada pelas tribus indigenas da Amazonia: "Ninguem póde contestar — observa Jorge Hurley — a semelhança de vozes das linguas americanas quichua-tupy-caribe com o grego, hebraico e com a lingua dos veddas, como ainda ninguem póde explicar o mysterio dessa affinidade impressionante".

E continua o abalizado glottologo, profundo conhecedor dos idiomas e dos varios dialectos usados pelas nações indigenas da região amazonica; assumpto a que tem consagrado valiosissimos trabalhos: "Quem se dedica ao estudo das linguas americanas — diz o autor da *Prehistoria Americana* — sente a verdade flagrante dessa approximação, na simples leitura dos nomes biblicos e no sobejo dos nomes que assignalam os accidentes geographicos de Jerusalem, da India e da America meridional."

Estes importantes dados linguisticos autorizariam presumir o remoto contacto das populações autochtones brasileiras com a cultura de antigas civilizações mediterraneas de Carthago, Etruria, Phrygia, Egypto, Phenicia, Palestina, etc.

A concorrencia simultanea destes elementos glottologicos; de antigos documentos tradicionaes e archeologicos — monumentos, ruinas reveladoras de adeantados centros de civilização, a abundancia de riqueza mineral nativa; e ainda o facto de levarem tres annos de viagem as frotas salomonicas — todas estas circumstancias permittiriam acreditar na existencia da maravilhosa Ophir e de outros importantissimos emporios commerciaes, nos territorios columbianos e nas zonas regadas pelo caudal immenso do Solimões (Rio de Salomão) e seus tributarios onde vinham ter os navios hebreus, guiados pelos phenicios — o povo audaz dominador dos mares — afim de abastecer-se de preciosas madeiras, sandalo, marfim, vegetal, ricas pedrarias, prata e ouro, destinados á construcção do Templo do Sumptuoso e Grande Rei que soube accrescentar á lyra de David a corda mystica da Sabedoria.

CIVILIZAÇÃO ANTIGA

Ao iniciar-se, com o Descobrimento, nossa actual phase historica, achavam-se os selvicolas aborigenes do Pindorama nas primeiras etapas da civilização, do ponto de vista do progresso material.

Algumas das nações constituidas por seus antepassados attinentes em terras sul americanas haviam atingido, entretanto, estadios muito mais avançados; encontravam-se na edade do bronze. Notavel era seu adeantamento nas artes e nas industrias, não lhes sendo mesmo estranhos modernos processos de transporte aéreo.

Sua arte metallurgica, no trato dos metaes nobres, alcançara incomparavel perfeição.

"No tempo do Imperio Inca — diz Roger Dévigne — seria quasi impossivel enumerar todas as obras primas metallurgicas que os primeiros conquistadores hespanhoes encontraram á chegada. Em Cuzco, cidade real dos Incas, estabelecida sobre as altas montanhas, havia nada menos de que uma metropole, proximo ao Templo do Sol, rodeado de 36 capellas, correspondentes aos astros secundarios, juntos a uma esplanada, onde se erguiam [illegible] estudos astronomicos e que os hespanhoes, tomando-o por idolos, derrocaram com um santo fervor; estendia-se o maravilhoso jardim em terraços, levantado a pique sobre o rio Huatanay...

Denominaram-no o *Jardim metallico* e em nosso seculo de civilização industrial, seria preciso a collaboração de numerosos artistas ourives para resurgir-lhes as maravilhas."

AS AMAZONAS

Nem todas as nações ou tribus indigenas, encontradas entre nós ha quatro seculos pelos navegadores europeus apresentavam os mesmos caracteres physicos: diversos são seus indices anthropometricos, de estatura, conformação craniana, pigmentação, disposição dos olhos, denotando innumeros cruzamentos, realizados no espaço de millenios com exemplares humanos de origem melanesica, mongolica, hindustanica, carthagineza, etc., preponderando mais ou menos, individuos desta ou daquella procedencia.

Se varios são os aspectos somaticos, apresentam, entretanto, as tribus brasileiras, approximadamente a mesma organização social, os mesmos usos e costumes, de accordo com a vida que levam, entregues aos misteres da caça, da pesca, dos rudimentos agricolas no plantio da mandioca e do milho.

Uma das nações, comtudo, differe socialmente. E' a tribu das Amazonas, composta exclusivamente de mulheres.

Menos submissas que suas irmãs de outras tabas, cansadas, talvez, dos excessivos encargos com que o elemento masculino as assoberba — attribuindo-lhes todos os misteres domesticos da taba — a modelagem e a pintura artistica da ceramica, o amanho e o cultivo da terra, a criação e transporte, como uma alimaria de carga, dos filhos pequenos, juntamente com as redes e demais utensilios do clan: fatigadas, por certo, de supportar o jugo iniquo do Indio que se encarregava apenas dos leves e attrahentes exercicios piscatorios e cynegeticos e, nas longas marchas para as continuas mudanças de aldeamento, carrega unicamente o arco e as flechas, sob a allegação de necessitar de movimentos livres, afim de repellir qualquer ataque inimigo: num impulso, de justa revolta, sem duvida, as Amazonas americanas — como o fizeram, sem tão grandes motivos, por ventura, suas antigas emulas da Asia, da Africa, da Europa e as modernas amazonas dahomeyanas sob o mando respectivo de Lampeda, Marpesia, Hyppolyta, Penthesiléa e outras heroinas guerreiras — [illegible] os serviços que a si mesmas se attribuiam os homens, [illegible] para além [illegible].

Tres ou quatro vezes ao anno, apenas, recebem a visita de [illegible].

"Ellas ao vel-os se alvoroçam; — relata o eminente chronista Christovão da Cunha — saiam armadas [illegible] uma bre[illegible] corriam [illegible] hospedes [illegible] despren[illegible] estes in[illegible] nas ca[illegible] antes pa[illegible] habitações [illegible] procural[illegible] acampamento [illegible] que no [illegible] avam os hospedes."

"As Amazonas — diz Ulrich Schmidt, citado por Gonçalves Dias — [illegible] dão á luz [illegible] e se fi[illegible] queimavam-lhes [illegible] para que [illegible] arco com [illegible]."

Segundo Arellana, Logar-tenente de Pizarro, achava-se localizada a nação das guerreiras per[illegible] Penthesiléa, de Sphiona, de Menalippa, no Rio das Amazonas, [illegible] com [illegible] região, [illegible] situou-a o celebre [illegible] gigante e [illegible] favorito de [illegible] mais tarde [illegible] ahi foi [illegible] as pe[illegible] "muiraquitãs" — [illegible] talismans, exclusivamente usados pelas Amazonas.

Conforme o parecer de Buffon [illegible] pedras [illegible] esculpidas [illegible] diversas [illegible] certo silli[illegible] molle [illegible] a qual [illegible] endurece e [illegible] sob a [illegible] submettida, [illegible] extraordinaria [illegible].

Declara o padre Yves d'Evreux [illegible] interprete [illegible] existencia [illegible] "Alkeambenana", palavra que na lingua indigena significa: "nação de mulheres que vivem sós".

Organização semelhante existia no seculo VIII em terras da Bohemia, sendo as mulheres guerreiras commandadas pela heroina Vlasta, havendo constituido fortalezas e dominado por muitos annos grande extensão do paiz.

Ainda modernamente foram os conquistadores francezes encontrar em Dahomey, formação identica, notabilizando-se as amazonas daquelle desusado vigor physico e extrema habilidade no manejo das armas de arremesso, a funda e o dardo.

O nossas Indias utilizam, tambem, admiravelmente o arco e a flecha.

A' vista dos factos apontados, notados testemunhos, não parece constituir um simples mytho a existencia da celebre tribu de mulheres guerreiras de que nos fala Orellana.

DELICTOS

Em alguns logares, da Allemanha, está agora considerado delicto andar de bicycleta sem pôr a mão no "guidon". [illegible] todo cyclista que seja apanhado fazendo essa prova de habilidade, tão perigosa para [illegible] para os demais.

SILVEIRA MARTINS E SUA EPOCA

LEOPOLDO DE FREITAS

Concluimos a leitura desta brochura escripta pelo sr. Oswaldo Orico, editada em Porto Alegre na livraria do Globo e illustrada com retratos do tribuno gaucho Gaspar Silveira Martins.

Deveres de apreço affectuoso e gratidão determinam que não nos mostremos indifferentes a uma publicação deste alcance civico e historicamente representativo de uma homenagem ao Rio Grande do Sul.

Este volume de 400 paginas é dividido em cinco partes que se intitulam "O predestinado", o luctador", o "Vencedor", o "Gentilhomem", "Oestoico; algumas notas complementares sobre a vida e acção do estadista; cada uma dellas comprehendendo muitos assumptos politicos, intellectuaes, administrativos e moraes, portanto, é um dos ensaios mais completos acerca de uma individualidade nacional.

Justiça se faça aos cuidados e raciocinios do autor que a luz de avultada documentação de provas publicas e particulares estudou a actuação do tribuno riograndense na sua época e reflexos da influencia que ainda exerce na opinião dos liberaes.

Prestigiosa como se impoz esta personalidade na politica da provincia, desde que se apresentou no scenario do partidarismo, é legitimo que se receba com applauso o esforço do escriptor que continuou o emprehendimento filial do dr. José Julio Silveira Martins, autor de outro livro sobre a vida e serviços de seu eminente progenitor.

Não vamos ser incondicionaes no louvor a apreciação que offerecemos a publicidade do "Correio da Manhã", porque alguns erros encontramos nas paginas do alentado livro do dr. Oswaldo Orico.

Se assim procedemos não é por indisposições de animo contra o intellectual escriptor que não conhecemos pessoalmente o estadista e tribuno patricio cuja brilhante carreira politica exerceu facinações no espirito e no sentimento da juventude que ouviu a sonoridade magnifica daquella voz dominadora nos comicios, nas assembléas e nas conferencias.

O chronista parisiense que biographou o escriptor Gustavo Geffroy declarou que se julgava nas condições de fazer esse estudo porque conhecera e tivera amizade com aquelle intellectual cujas attitudes e actividade apreciou em suas multiplas manifestações publicas.

Não tendo o dr. Oswaldo Orico pela differença de épocas, entre a actual e antiga geração, conhecimento do senador Silveira Martins de serviço das informações, dos artigos, das noticias dos jornaes da correspondencia inedita que conseguiu para organisar esta interessante biographia politica.

Seja-lhe isto levado em bôa conta e louvor do exito com que realizou a sua tarefa literaria.

Constatou o autor deste livro no prefacio que "A rica documentação onde não existe episodio ou facto que não tenha caracter rigorosamente authentico, deve-o á gentileza de varias pessoas que se interessaram vivamente pela sua concepção e andamento".

Entre estes dignos cooperadores está o dr. Alcides Maya, em cuja residencia, em Porto Alegre, entretido na audição de casos do maior interesse reavivados e coloridos pela palavra do fixador da savana gaucha, esteve o dr. Oswaldo Orico.

*

O escriptor esboçou o nascimento do gigante da tribuna quando a campanha provincial estava abalada politicamente pela revolução de 1835 contra os abusos e prepotencia das administrações da Regencia.

Acaudilhada a revolta pelo cel. Bento Gonçalves da Silva, "chefe do partido liberal e guerrilheiro do melhor quilate — seu nome é uma Bandeira"...

O papel da cavallaria dos insurgidos, o clanglor dos seus clarins, as flammulas tremulavam nas lanças e na estancia do Assaguá veio a luz da vida a creança que recebeu o nome de Gaspar na pia baptismal.

A grande revolução Farroupilha imprimiu o signo das tempestades que agitariam a existencia politica do novel riograndense; acalentou-o ao lume do fogo dos gauchos.

Elementarmente instituido nas escolas que frequentou veiu ter depois ao Rio de Janeiro, cursar o afamado Collegio Victorio; nos estudos mostrou a elevação de suas ambições futuras quando affirmou ao director que seria Ministro de Estado.

Em 1853 tirava approvação no 2º anno da Faculdade Juridica de Olinda e transferiu-se para a de São Paulo, onde bacharelou-se em 1856, foi advogado no fôro do Rio de Janeiro, exerceu com independencia intrepida o cargo de juiz municipal.

O biographo acompanhou-o descrevendo o victorioso debate que elle sustentou contra a attitude de um dos ministros do Supremo Tribunal, nos autos e na imprensa: "numa acção de liberdade de escravos".

Seu espirito de Justiça esteve sempre elevado nos cimos da equidade, nas questões politicas procedia com o rigor dos magistrados que souberam ser imparciaes e sobranceiros.

No capitulo "Meditação", pagina 60, está escripto porque Silveira Martins deixando de ser magistrado decidiu-se pela politica ardorosa que se debatia na provincia gaucha e foi conquistar o velocinio do prestigio e das posições a que attingiu legitimamente pelo talento, pela eloquencia e grandes serviços que prestou.

Em 1861 eleito dpeutado a Assembléa reunida em Porto Alegre adquiriu celebridade na tribuna dos debates, e enfrentando adversarios que lhe desconheciam o valor intellectual.

A advogacia abriu-lhe terreno proveitoso na lide forense, em todos os nucleos da população e de actividade. Em poucos annos, num decennio, elle construiu o reinado de uma influencia poderosa pela vibração da palavra e pela erudição da sua cultura mental.

Firma-se desta forma o dominio do liberalismo sobre a estructura da consciencia e da opinião do povo.

"Eu sou plebeu, nasci do povo e sirvo aos principios da Democracia" assim costumava falar o tribuno com a trivial franqueza de sua indole.

Eleito á Assembléa Geral não foi reconhecido deputado riograndense em razão do dr. Antonio Pinheiro Machado ter conseguido a cadeira, pela decisão do sorteio e da edade; porém ao Estado natal, onde ergueu com os amigos, companheiros e admiradores a altaneira columna do partido liberal doutrinado, pela imprensa e organizado pelos seus directorios locaes, em seguida a ascenção dos conservadores.

De 1870 em deante, em vinte annos consecutivos, os destinos do Rio Grande do Sul, pertenceram a direcção do "Gasparismo", assim se designava a dictadura civica e moral que o glorioso tribuno exerceu, pela popularidade incontestavel em todas as classes da sociedade.

Pontifice da dedicação ao progresso, a cultura espiritual e os melhoramentos materiaes necessarios a Provincia e ao bem estar dos seus patricios, o senador Silveira Martins recebeu a merecida consagração de benemerito cidadão.

Quando o tribuno regressava a Provincia, após a sessão da legislatura, as cidades recebiam-no festivamente, a infancia das escolas enfileirava-se a sua passagem; moradores da campanha viajavam das estancias para ouvil-o jubilosos e acclamarem-no em triumpho: está citado neste livro.

Assim foi por muito tempo, senão annualmente o espectaculo que apreciamos com deslumbramento em Porto Alegre, n'outras cidades, nos municipios e colonias do sul.

A gente allemã-brasileira, os teutos, despiam-se da frialdade do temperamento germanico e exaltavam-se ardorosos applaudindo a palavra e a actuação do senador Silveira Martins, arauto do torneio politico do seu direito de voto, dos não catholicos-romanos e dos naturalisados.

Do seu radicalismo liberal, evidente no discurso que proferiu na cerimonia inaugural da estatua de D. Pedro I., o orador parlamentar com a edade, o estudo, a experiencia e a reflexão converteu-se em liberal moderado que se esforçava pelas garantias da ordem e da estabilidade dos poderes publicos.

Não ficou reaccionario mas procurava attender á marcha da situação do paiz sem as consequencias dos abalos violentos como aquelle da crise das instituições no ministerio Cotegipe, em 1886.

A moção Silveira Martins e Almeida Rosa, apresentada a deliberação do senado, resolveu a Questão Militar, no momento, que os "senadores com a pallidez da emoção", ouviram as palavras do marechal Visconde de Pelotas, accentuando que o exercito estava melindrado no seu brio e nos seus direitos...

*

Outra parte importante desta biographia é a das perturbações partidarias em consequencia da jornada vencedora a 15 de novembro de 89, occorridas nos Estados, principalmente no Rio Grande do Sul.

Fundou-se o partido de opposição constitucional para a reforma das Cartas politicas da União e dos Estados; este partido nasceu no Convenio de Bagé em 1892, e depois na Assembléa de 96, reunida em Porto Alegre, tendo fixado os objectivos da reforma e da revisão.

Em ambos o dr. Silveira Martins, advogou, intellectualmente, a conveniencia do systema parlamentarista, mantendo os principios da federação e da autonomia municipal.

Veio a revolução federalista de 1893 a 95 e o eminente chefe politico se solidarisou com os companheiros de lutas, exilou-se nos paizes Rio-platenses, donde prestou abnegados e valiosos serviços áquella campanha guerreira e de civismo como de sacrificios incalculaveis.

Silveira Martins, revelou os seus dotes de organisador e de director do movimento de forças que na occasião exigiam capacidade, firmeza de animo, decisão momentanea e tambem habilidade para contornar situações imprevistas.

Emquanto o seu conselho e indicações foram ouvidos, attendidos e praticados tudo correspondeu ás boas espectativas.

O chefe revolucionario esteve sempre na posição dos homens de Estado que comprehendem a natureza dos seus deveres.

Lembramos, neste ponto, a attitude serena do conselheiro Silveira Martins, hospedado na casa do extremoso amigo e leal companheiro coronel Joaquim Pedro Salgado, observando em 1892 as oscillações do governo estadoal; as palestras nas visitas que recebia do general Barreto Leite, governador provisorio; drs. Cunha Bittencourt, Barros Cassal, Adriano Ribeiro, coronel Joaquim A. Vasques, sr. Luiz Affonso, dr. Joaquim Pedro Soares, e outros.

O bloco da revolução de 12 de novembro do anno anterior perdeu a cohesão e se fragmentou, mas os remanescentes do "Gasparismo" ficaram unidos.

"Até agora estive ausente do nosso Rio Grande; ignorei o que se passava. Não me correspondi com os amigos e companheiros que ficaram aqui", mais de uma vez ouvimol-o dizer.

— Para concluir nos permittimos referir ao dr. Oswaldo Orico, o seguinte caso:

Declara na pagina 145, que o coronel Leopoldo Joaquim de Freitas, antigo official do exercito tendo tres campanhas militares "se arrepiou, com razão, julgando que havia chegado a hora da desforra", da parte do dr. Silveira Martins, quando ministro da Fazenda, porque depois no seu cargo de inspector da Thezouraria de Porto Alegre deixou de despachar favoravelmente um documento daquelle honrado advogado.

Elles não eram adversarios!

O coronel Leopoldino conhecia o tribuno do escriptorio do dr. Felix da Cunha; notavel representante liberal, jornalista e literato a quem muito estimava, pois tambem foram deputados provinciaes. — Era um homem austero e afeito a disciplina antiga, porém illustrado e bem educado. Privou com o dr. Silveira Martins nas casas dos amigos e antigos collegas Firmino de Azambuja Ranjel, Justo Rangel, Joaquim Vasques, e Vasco Feijó.

Votante do partido liberal esteve em divergencia de acto administrativo do presidente da Provincia, o desembargador Tristão de Araripe e se manteve no exercicio do seu cargo de funccionario, em 1875. Sabendo disto o dr. Silveira Martins, louvou-o e disse-lhe uma vez que se fosse ministro da Fazenda nomeal-o-ia Bispo do Thezouro Nacional, e o nomeou, em 1878, director geral da Tomada de Contas. — No dia do seu embarque, em Porto Alegre, para o Rio de Janeiro — saudou-o num brinde a bordo em que affirmou que "o havia de imitar nas suas virtudes civicas e no cumprimento dos deveres publicos".

Temos recordações desta solenne occasião em que nosso bom tio e protector — coronel Leopoldino, a frente dos funccionarios da thesouraria e da alfandega — agradeceu a distincção que acabava de receber e assegurar que o Rio Grande do Sul só beneficios esperava da actuação do seu eminente filho na alta posição que ia assumir".

— Eramos, nesse tempo estudantes do Gymnasio São Pedro e já estimavamos, com admiração sincera, o tribuno Gaspar Silveira Martins, nosso vizinho de moradia na rua Duque de Caxias.

O livro do dr. Oswaldo Orico tem o merito de expor com clareza e sentimento de admiração os serviços que o glorioso tribuno e parlamentar prestou a sua terra natal e a disciplina do grande partido liberal.

O Rio é dotado de clima mais secco que muitas cidades-sanatorios

DR. IBRAHIM CARONE

O Rio é cidade de clima secco, orçando a quota de humidade em 75, 3%.

Quer isto dizer que o Rio é mais secco que qualquer cidade fluminense.

Petropolis tem de humidade 82,9%, Friburgo 82,5% e Therezopolis 85,0%.

A quota de humidade absoluta é de 16 m|m, isto é, o Rio tem em média 16 grammas de agua em cada metro cubico de ar. Se algumas cidades fluminenses têm, como Petropolis, 13 m|m, Friburgo 12,4 m|m e Therezopolis 12,2 m|m, comtudo o Rio é mais secco no coefficiente de humidade relativa. O Rio é incriminado de possuir mão clima quando, na realidade, é dotado de clima mais secco que muitas cidades-sanatorios, como Palmyra, por exemplo. Haja vista, nesse particular a humidade relativa de Campos do Jordão, oscillante em 79%. Se a pequena humidade e a grande insolação constituem os principaes caracteristicos do bom clima, o Rio conta, entre os encantos da natureza, mais esse condão.

O clima do Rio oscilla pouco, ou melhor é um clima de certa constancia, sem grande variação thermica. Pelo facto de fazer calor costuma-se deprimir o clima carioca, quando no Rio a mortalidade é minima, salubridade excellente. Não se diga que o Rio é saneado, que o D. N. Saude Publica gasta muito no serviço da cidade. Todos conhecem a deficiencia da nossa apparelhagem sanitaria. No Rio morre-se pouco. Os tisiologistas não se arreceiam do clima da cidade de S. Sebastião. O padroeiro dos doentes, desvanecido, por certo, de ser padrinho e protector de tão grande e bella metropole, enriqueceu-a com o maior dom da natureza — ser a cidade da saude.

Quem respirou outros ares e viveu em outras terras, admira-se, quando conhece melhor o Rio da quantidade de velhos que vivem na terra carioca, pompeando a longevidade, apanagio dos bons climas.

Os medicos, que frequentam a intimidade dos lares, podem dar disso seguro testemunho. A humidade é uma parcella tão importante que muitos climatologistas classificam o clima pelo teor em agua. Aos menos dedicados ao estudo do ar, vamos recordar o que vem a ser humidade atmospherica.

Na constituição do ar, entram varios elementos, embora no momento, nos interesse, tão só, o vapor da agua. Quando nas tabellas meteorologicas apparecer humidade absoluta, por ex.: 16 m|m, no Rio, quer isso dizer que o ar no Rio contém, approximadamente, por metro cubico, 16 grammas de agua sob forma de vapor.

Tambem é costume chamar-se a humidade absoluta de tensão de vapor. A humidade é como parte integrante da pressão do ar, pelo facto do vapor dagua influir, em parte, nas medidas barometricas. Por isso o vapor dagua se mede em millimetros na columna de mercurio. Como este methodo é muito grosseiro na apreciação da medida da humidade do ar, lança-se mão de uma medida bem approximada — a humidade relativa.

Esta medida mostra a quantidade de agua que o ar contém em relação com o total que seria capaz de conter. Conhece-se experimentalmente quanto o ar, a uma dada temperatura, póde conter de vapor de agua até a saturação. Vejamos para exemplo a quantidade de vapor de agua para a saturação do ar:

Temperatura — 10°, 0°, 10°, 20°, 30°.

Quantidade em grammas por m3: — 2, 3, 4, 9, 9, 4, 17, 3, 30, 1.

Pressão do vapor em m. m.: — 3, 2, 4, 6, 9, 1, 17, 4, 31, 5.

Disso se deduz que a humidade relativa é a relação entre a quantidade de vapor dagua que o ar contem na realidade, e a que poderia ter em caso de saturação na mesma temperatura. Esta relação vem expressa em nossas tabellas em centesimo (%), segundo convenção internacional. Quanto a transcendental importancia desses dados em tisiologia basta se dizer que a sêde, transpiração e metabolismo da agua dependem da humidade relativa do ar. A rapidez com que se seccam e se evaporam os corpos humidos depende da humidade relativa.

Vamos a um exemplo para se entender o que vem a ser humidade do ar. Os caçadores polares estendem as pelles encharcadas de agua sobre o gelo, para que se sequem, durante a noite. A primeira vista isto é paradoxal. Comtudo, uma pelle molhada secca mais rapido estendida nos gelos das regiões polares, que nos climas quentes de maior humidade absoluta.

Isto é, o calor não é que secca os corpos e sim a menor humidade absoluta do ar. A intensidade com que se seccam os corpos depende da humidade absoluta.

Vamos a outro exemplo. A velocidade da evaporação depende da humidade relativa. A esse proposito conta Payer, conhecido explorador polar, que um cigarro que elle havia guardado pulverizou-se por completo, pelo facto do ar no polo não conter quasi humidade. Sob o ponto de vista agricola e industrial isto é importante. Vou contar um facto succedido commigo. Comprei numa das minhas visitas á Minas um chapéo de palha de palmeira. O fabricante me havia dito que lá em Guirycema elle lavava e descorava a palha verde com agua salgada. Quando andei por lá a humidade relativa era 80,2. O chapéo estava sempre bem armado, abas como que engommadas, embora humido e meio pegajoso. Aqui no Rio a humidade naquella decada era em média 75,4% Na manhã seguinte meu chapéo estava encarquilhado, repuxado de ondulações e não quebrava mais a aba da frente como eu usava lá em Guirycema. O que se dá com os tecidos vegetaes, se dá com as membranas humanas.

Em cirurgia é de grande importancia a questão da humidade. Os algodões e as gazes dos curativos seccam com mais rapidez no Rio que em Petropolis, Therezopolis, Friburgo, Vassouras, Rezende, Carmo, Magdalena e Pinheiro, por que o Rio é mais secco.

Quanto ao Itatiaya é differente. No Rio uma peça de roupa molhada demora mais do dobro do tempo para seccar que no alto das Agulhas Negras. Estendendo a roupa ao sol, no Rio, e sobre as neves do Itatiaya, mesmo sendo lá pela meia noite, ella secca mais rapida naquelle pico.

O Itatiaya tem 75,2 de humidade relativa 7,7 de absoluta. A humidade absoluta, e a humidade relativa são maiores no Itatiaya que no Rio. Para medida de humidade do ar emprega-se o psychometro e o hydrometro.

O TRAJE MAIS CARO DO MUNDO!

Além de ser um dos mais imponentes soberanos dos Estados autonomos da India, o maharadjah de Patiala é um dos homens mais ricos do mundo. Ninguem poderia dizer a quanto monta a sua fortuna. Talvez por isso mesmo, costuma presentear aos amigos com joias e brilhantes e perolas, como se fossem ninharias. Apesar da miseria que reina naquellas regiões, o maharadjah de Patiala costuma apparecer ante seus subditos coberto de pedras preciosas dos pés á cabeça.

Ha pouco tempo resolveu deixar-se retratar pelo pintor inglez Salisbury e para isso convidou-o a ir aos seus dominios.

O monarcha informou ao artista que não pôde ir a Londres porque deseja ser reproduzido na téla revestindo seu traje de etiqueta, que consta de turbante, tunica e botinas, coberto, literalmente, de pedrarias.

O valor dessa joias é, approximadamente, de seis milhões de libras esterlinas e seu transporte a Londres, além de ser muito caro, poderia correr grandes riscos.

CURIOSIDADES SCIENTIFICAS

Graças a seu poder de absorpção, o amido, disolvido simplesmente em uma pequena quantidade de agua fria que permitta extendel-o, acaba de ser reconhecido como a mais economica das substancias para limpar objectos e estatuas em terra-cota.

Enriquecido de 2,5% de glucinio, o cobre adquire qualidades notaveis de dureza e resistencia á tracção, as quaes lhe faltam no estado de pureza.

Conservada a dois grãos acima de zero (+2°), a carne torna-se magnificamente tenra no fim de 3 dias. Para ser cozida é preciso, então, um numero de calorias duas vezes menor do que normalmente. O frio acarreta, assim, ecomia de calor.

Os peixes approveitam melhor seus alimentos do que os animaes de sangue quente; o facto explica-se pela razão delles não precisarem desperdiçal-os para se aquecerem.

Os operarios que trabalham com o arco voltaico, devem fazel-o enluvados e mascarados, para com este anteparo ficarem protegidos dos raios infravermelhos e dos ultra-violetas.

O gaz de agua é obtido facilmente, forçando-se o vapor de agua a estar em contacto com carvões incandescentes.

Os musculos e ossos dos peixes não são seu proprio corpo, acham bom ponto de apoio na agua, que os sustenta.

O calor humido é muito mais activo para a destruição de bacillos do que o calor secco. Ainda não se acham explicação para o facto.

A' razão de 4 ou 5 kilos sómente por hectare, o boro se revelou recentemente como excellente adubo, , além disto, protector prodigioso contra a doença do miolo da beterraba.

Uma corrente de alguns microampéres atravessando um anodio de prata, esteriliza a agua e a torna, mesmo, bactericida durante alguns mezes.

A carne dos carneiros abatidos no sul da Algeria se conserva incomparavelmente melhor do que a dos animaes sacrificados na costa. Procura-se a causa deste facto.

CURIOSA ORIGEM DE UMA PROHIBIÇÃO

A baroneza Orczy, conhecida romancista, conta um facto summamente divertido que occorreu, ha tempos, em um restaurante de Montecarlo. Certo dia, encheu-se a egreja de gente curiosa de ouvir um pregador famoso.

Quando este annunciou que seria cantado o hymno n.º 22, produziu-se um raro movimento entre os concorrentes. Um velho, na primeira fila, fechou o livro, apanhou o chapéo, e procurando não fazer ruido, saiu do templo na ponta dos pés.

Emquanto o hymno era cantado, ouviam-se vozes em differentes pontos do recinto. Outra pessoa levantou-se e saiu. A essa seguiram-se outras, e dentro de minutos o templo estava vasio.

Quando o orgão silenciou, soube-se o que havia occorrido. As pessoas que sairam da egreja, antes de terminar o canto, haviam sido impressionadas pelo numero do hymno e renunciaram ao serviço religioso para arriscar alguns cobres no 22, na roleta. O mais curioso foi que o numero estava de sorte e que todos os que nelle jogaram ganharam fartamente.

As autoridades da egreja indignaram-se com o episodio. E, desde então, ha uma lei escripta, que prohibe que um numero inferior a 37, seja annunciado do pulpito... (Os da roleta são 36)...

TRES TONELADAS EMPURRADAS POR UM BRAÇO...

mas sobre neve carbonica

Surgiu, ha algum tempo, nos mercados mundiaes, um producto novo pelo menos em sua forma industrial, que não é outra coisa senão a *neve carbonica*.

Escapando de uma torneira aberta, directamente para a atmosphera, o gaz carbonico sob pressão se esfria enormemente e se solidifica, em parte, sem passar pelo estado liquido. Esta experiencia de laboratorio foi aperfeiçoada por meio de machinas e hoje já se sabe como produzir quantidades importantes deste gelo seco, que se "sublima", isto é se gazefica sem deixar traços.

Uma usina americana, onde se fabrica alcool por fermentação, achou mesmo vantajoso recolher o gaz carbonico que se escapa das cubas de fermentação e reduzil-o a blocos de neve carbonica, que são armazenados em sub-solos cuidadosamente athermisados. Nelle existe, pois, um sub-producto cujo valor não é desprezivel.

O "gelo secco" é principalmente usado como agente refrigerante, para a conservação dos picolés das sorveterias e para mais outros ousos... industriaes. Elle foi recentemente empregado, nos Estados Unidos, num problema muito original de mechanica, e que elle resolveu com a suppressão quasi que absoluta do attrito.

Um confeiteiro desejava installar em sua adega uma cuba de salmoura destinada a receber agua salgada, esfriada abaixo de zero, para a fabricação de sorvetes. Esta cuba deveria medir 17 metros por 4,50 e 3 de altura, e pesar 3.000 kilos.

Por causa da exiguidade dos locaes, era preciso construir a cuba ali onde ficaria, ou, pelo menos, a uma pequena distancia do recanto definitivo, pois neste os operarios soldadores não poderiam trabalhar a contento. Doutro lado, não havia logar para qualquer guindaste ou cabrea, que levam a dorna prompta ao seu canto definitivo.

A solução adoptada foi a seguinte: construiram a cuba sobre barrotes, o que permittiu aos saldadores trabalharem a vontade, e depois a levantaram com macacos; as escoras de madeira foram então removidas, e substituidas por oito compactos cubos de gelo secco medindo cada um 25 centimetros de lado.

Os macacos foram a seguir desmontados, a dorna reposou sobre os dito cubos, e como o attrito do aço sobre a neve carbonica é praticamente nulo, o braço de um só homem foi sufficiente para empurrar a cuba de 3 toneladas, e para collocal-a no seu logar definitivo.

A' de prevêr que um vigoroso "arejo" foi necessario para o "sublimação" do gelo secco!

Um desenho de Castro Alves

de EUGENIO GOMES (BAHIA)

O sr. Pedro Calmon fez intercalar no seu recente e brilhante livro sobre Castro Alves alguns desenhos ineditos do poeta, que poderiam resistir vantajosamentea um confronto com os melhores de Goethe, Victor Hugo, Baudelaire e tantos outros espiritos desse estalão, seduzidos pela arte do lapis e do pincel.

Um critico allemão, Wilhelm Hausenstein, occupando-se de uma curiosissima exposição realizada, ha tempo, em Heidelberg, de quatrocentos desenhos, pinturas e esculpturas, executados em tres seculos por uma centena de poetas germanicos, documentou os seus commentarios a respeito com alguns desses trabalhos. Dentre elles figura um de Goethe, denominado "Paizagem antiga", que é, antes um exercicio pueril, em face do qual o desenho "A Bôa Vista", do poeta bahiano, poderia ser considerado um primor de execução artistica. Entretanto, para Castro Alves, desenhar não seria mais que um simples entretenimento, ainda que a sua imaginação, emientemente plastica, fosse encontrar, na arte do traço, um meio vigoroso de expressão. Já com o pae de Werther não succedia o mesmo. Tinha elle a obstinação de ser pintor e a essa velleidade sacrificou uma porção de tempo, que um dos seus criticos deplora não ter sido applicada em funcção da literatura. O nosso maior poeta de todos os tempos não quiz ser, porém, senão poeta. E, por consequencia, os seus desenhos de mero dilettante devem ser vistos unicamente como uma manifestação desprentenciosa da sua intelligencia exhuberante e inquieta.

Ha, comtudo, um desses desenhos que, subtraindo-se á feição primaria dos outros, desperta, estranhamente, a curiosidade de quem o observa, por sua força interior de ideação artista. E' aquelle a que o sr. Pedro Calmon appôz esta legenda: "Desenho de Castro Alves. Allegoria ao seu destino de artista enamorado".

Em verdade, trata-se de uma adaptação deveras significativa, como veremos a seguir, da famosa téla "As sombras de Francesca da Rimini e Paolo Malatesta apparecendo a Dante e a Virgilio", do pintor hollandez Ary Scheffer, cuja arte está ligada aos prodromos do romantismo, na França, distinguindo-se por suas interpretações, verdadeiramente notaveis, de algumas creações de Goethe e Byron.

Se não erro, póde inferir-se da citada legenda que a idéa do desenho é de Castro Alves, ainda porque será muito facil identificar no perfil do mancebo (Palo) os traços physionomicos do proprio desenhista.

A um confronto do desenho com o original, vê-se que, naquelle, só a mascara inconfundivel de Dante apparece reproduzida com alguma fidelidade, não sendo difficil reconhecel-a mesmo sem o conhecimento do quadro de Scheffer. A physionomia de Virgilio que, nesse, é de uma doçura incomparavel, adquiriu ali a expressão robusta e voluntariosa de um corsario de Byron. A da mulher que seria Francesca differe, tambem muito do original. Quem sabe se o poeta não procurou fixar nella o perfil de alguma de suas amantes? Já vi o retrato de Eugenia Camara e, embora não me recorde dos seus traços, quero crer que o perfil feminino do desenho, e os cabellos que, ao invez de lisos e sedosos, se desenrolam, ali, encaracolados e crespos, sejam della.

E' opportuno salientar que existe muita analogia entre a concepção de Scheffer e a de Gustavo Doré, que illustra o mesmo episodio do canto V do "Inferno".

Não me parece menos opportuno suggerir que a téla de Scheffer, pelo indicado, conhecida do nosso poeta, e tambem, o facto de encontrar-se na obra de Byron, que lhe era familiar, uma traducção justamente do alludido canto V, onde, por signal, Galeotto se traduz por "accursed"... pódem elucidar, de algum modo, o sentido, até agora um tanto nebuloso, destes versos do poema "Subtegmine fagi":

"Ao longe, na quebrada da col-
[lina,
enlaça a trepadeira purpurina
o negro mangueiral...
Como no Dante a pallida Fran-
[cesca
mostra o sorriso rubro e a face
[fresc
na estrophe sepulchral".

Em penetrante commentario a respeito destes ultimos tres versos, o sr. Afranio Peixoto faz ver que não se allude á pallidez de Francesca na "Divina Comedia", manifestando-se inclinado a crer que Castro Alves não lêra Dante nessa passagem e fôra levado pela rima ao contrasenso do segundo verso, em que se refere ao "sorriso" e á "face fresca", da "pallida Francesca".

Dante, já se sabe que por gratidão ao pae de Francesca, de quem fôra hospede, idealizou-a muito, tornando-a fragil e gentil para mover á piedade e, mesmo, á compaixão, aquelles que, olvidados da lição amavel de Jesus, apedrejavam furiosamente a memoria dessa bella creatura sobre que pesava uma terrivel condemnação moral.

Em admiravel estudo sobre ella, De Sanctis chama-lhe de "fragil flor a que um leve sopro seria mortal" ("saggi critici, vol. III).

A lyrica definição de "rosa pallida das estrophes do Inferno dantesco", com a qual Castro Alves teria procurado justificar a attributo de "pallida", applicado a Francesca, afina, evidentemente, em abono da intuição genial do poeta bahiano, com a do grande compatricio e critico de Dante.

O contraste notado entre as expressões "sorriso rubro", e "face fresca", em relação á "pallida Francesca", está no *substractum* lyrico da poesia romantica. Aliás, a tonalidade que Castro Alves, grande visualista empolgado pela fórma e pela côr, attribuia ao verso ou, melhor, á estrophe, era a do rubro:

"A estrope — é a purpura ex-
trema",
("O Phantasma e a Canção")
"Depois fiz de meu verso a pur-
[pura escarlate
por onde ella pisasse em marcha
[triumphal",
("O tonel das Danides)"

Por analogia, ter-se-ia a explicação do "sorriso rubro" que o poeta poz na "face fresca" da "pallida Francesca", no conceito subjectivo do termo "estrophe", que para elle, era qualquer coisa de rubro e flammejante, logo, capaz de afoguear, com a sua ardente labareda, a "rosa pallida das estrophes do Inferno dantesco"...

A imaginação popular que, como é sabido, foi o maior collaborador de Dante, procuraria simplificar o sentido dos versos de Castro Alves, fazendo-nos ver que, se Francesca estava morta, e no inferno, não haveria nada de surprehendente que ella apparecesse pallida e, tambem, aqui e ali, enrubescida pela fornalha de Satan...

Em summa, não seria licito esperar que Castro Alves, com a sua imaginação liberrima, visse rigorosamente "aprés la lettre", essa mesma Francesca que o proprio Alighiere, por nobreza de alma, e, tambem, por um imperativo mystico de super-idealização humana, muito da sua época, não quiz revelada com fidelidade.

Mas, dado que o nosso poeta não tenha lido o conto V, do *Inferno* nem mesmo através da traducção de Byron, quem sabe se não foi a impressão visual da téla de Scheffer que gerou no seu inconsciente a idéa da pallidez, de Francesca? Sabemos que Castro Alves, como, afinal, todos os romanticos, e mais tarde, Bilac, empregava frequentemente a palavra "pallido", não sendo para surprehender que elle o fizesse ás vezes por força do simples automatismo. Mas, no caso, o poeta procurou, parece justificar-se. E a sua advertencia de que "Francesca da Rimini é deveras a rosa pallida das estrophes do Inferno dantesco", não invalida a hypothese de que elle tenha re-creado, na sua poderosa imaginação, a figura de Francesca, através da representação de Scheffer, que nol-a mostra, como que desmaiada e exangue, logo, pallida.

A representação do enlace perpetuo dos dois amantes, fixada, com tanta força de idealidade, pelo artista hollandez, que tambem pintou Beranger e Lamartine, teria deixado uma impressão muito profunda no grande lyrico das "Espumas fluctuantes", em quem trabalhava desvairadamente aquella ansia de approximação e de fusão eterna, que explica e justifica todos os os desatinos da paixão romantica.

Assignala o sr. Pedro Calmon que o pae do poeta tinha o gosto das bellas artes, permittindo-se até o luxo de colleccionar quadros, preferencialmente, hollandezes. E' esse, um pormenor interessante. Os campos de visão de Castro Alves, mesmo quando se perdiam no infinito, o que era commum, regorgitavam de elementos e obras de arte, não sendo exaggerado affirmar-se que a obsessão do alabastro e do marmore induzia-o, constantemente, a surprehender brancouras e minucias esculpturaes em todas as suas amantes ou namoradas. E' muito caracteristica dessa obsessão, que se diria de um nostalgico da velha Grecia de Phidias, a primeira estrophe do poema "Triplice diadema":

"O eterno esatuario do infinito
pega um dia do marmore... o
[sacode
qual Phidias o cinzel,
cava o buril abysmos de belleza..
Surge a forma subtil como de
[Haydéa
— Deus se fez Raphael".

Reporto-me, accidentalmente, a essa particularidade da arte de Castro Alves, no intuito de esclarecer que não é desarrazoado nem desairoso indicar na celebre téla de Scheffer um dos elementos de inspiração, na passagem reproduzida, do poema "Sub tegmini fagi", esse lindo milagre lyrico de um poeta de vinte annos.

CORREIO · FEMININO

SCIENCIA E ARTE

PELO

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

QUAL O MELHOR SABONETE PARA A PELLE?

O sabonete neutro é o mais indicado para a lavagem da pelle.

Nenhum outro ramo da cirurgia teve um desenvolvimento tão rapido como a cirurgia esthetica.

"L'absence de beauté, chez la femme, est une douleur qu'elle portera toute sa vie" — disse Balzac.

Realmente esta phrase é a expressão da verdade. Os artificios do maquillage, dos vestidos, e tantos outros não são sufficientes para corrigir a fealdade.

E' necessario recorrer-se á cirurgia esthetica afim de que o especialista possa, da mesma maneira como faz o esculptor, modificar os traços da velhice, transformando-os de tal modo até observar um typo ideal, plastico.

O cirurgião estheta deve ser ao mesmo tempo um artista afim de que melhor possa desempenhar a delicada missão que abraçou. O dr. Passot, um dos maiores animadores da cirurgia esthetica, dizia: "Sculpteur du visage et du corps".

Com os progressos cada vez maiores que a sciencia vem conquistando, as operações de plastica tornam-se actualmente casos da clinica diaria e em todas as cidades civilizadas o numero de medicos especialistas augmenta consideravelmente. E' um grande beneficio que fazem á humanidade combatendo o maior de todos os males: a fealdade.

O GAROTO DOS PICOLÉS

O pequeno, que não devia contar com sua vida mais do que cinco annos de edade, entrou naquelle café — que para elle representava um mundo encantado — com os olhos brilhantes de alegria. Vestia pobremente, o garoto, os sapatinhos rasgados pareciam já terem andado na vida, tanto quanto o dono. O menino vinha pela mão do pae, um operario de physionomia cansada, de olhar grave. O homem sentou-se á uma mesa, pediu uma cerveja, poz-se a conversar com uns companheiros. O pequeno andava de um lado para outro, contemplando deslumbrado, o mostruario de doces e de biscoitos. Numa das mãos apertava, como se fosse um thesouro, um nickel de duzentos reis.

Com aquella moeda que lhe haviam dado — e que era tudo quanto possuia, poderia comprar o que melhor lhe parecesse. Mas hesitava, andando de um lado para outro; havia tanta, tanta coisa á escolher!

De subito parou, num grande riso encantado. Junto a uma porta, descobrira a caixa negra, mysteriosa que continha para elle a suprema delicia: a caixa de Picolés...

Mas naquelle momento, em seu pequeno cerebro, um novo problema surgiu: o pae poderia comprar-lhe o sorvete: assim elle realizaria o seu desejo e guardaria a moeda que era todo o seu thesouro.

Aproximou-se da mesa onde o operario continuava a tomar cerveja, conversando com os companheiros:

— Papae, quero um picolé.

— Não pódes — fez o homem com um sorriso bom — compro-te um doce.

— Mas é o sorvete que eu quero!

— Estás com tosse, a mãe não quer. Vae, escolhe um doce.

O pequeno pareceu meditar um momento — depois, sem mais insistir afastou-se.

O pae não queria comprar-lhe o picolé tão ambicionado; pois elle sacrificaria o seu nickel de duzentos reis — toda a sua fortuna — mas adquiriria o sorvete. E aproximando-se da caixa negra, mysteriosa que continha a tão sonhada delicia, murmurou muito baixinho para o caixeiro: — Eu quero um picolé...

Mas o pae que da mesa assistira á scena, gritou: — Elle não pode tomar gelados, dê-lhe um doce.

— Eu compro, eu tenho dinheiro! — exclamou o pequeno, numa revolta.

Entre os homens estourou uma gargalhada.

Junto á caixa negra, o garoto chorava agora, chorava desconsoladamente exhibindo na palminha da mão a inutil moeda.

Então, era possivel que dando em troca tudo, tudo quanto possuia, negassem-lhe sem piedade o direito de adquirir o unico bem desejado, pelo qual estava disposto a sacrificar o seu unico thesouro?

A mesa, os homens riam e conversavam tomando cerveja.

Junto á caixa de sorvetes, o garoto continuava a chorar, olhando amargamente a inutil moeda... que elle tanto quizera dar!

Lentamente afastei-me com uma immensa pena do gury.

Daquelle pobre gury que não sabia ainda — e que havia de aprender tão duramente mais tarde — que na vida, nós temos sempre nas mãos uma inutil moeda e deante dos olhos, deante dos nosso desejo vão uma grande caixa de prohibidas delicias...

SYLVIA PATRICIA

PARA A SUA BELLEZA

Todo o cuidado é pouco, senhora, para cultivar, para conservar a sua belleza que é uma de suas principaes armas de victoria.

Trate carinhosamente da sua cutis, pois, com uma bonita cutis será sempre joven e sempre desejada.

A agua e os sabonetes estragam a pelle. Estragam sim; não o sabia?

Pela manhã e a noite, limpe o rosto com HUILE ROMAINE ANTIQUE *que livra a pelle de todas as impurezas.*

Depois — com um pouco de algodão — passe a LOÇÃO R. ACTIVA *que extermina os cravos, as manchas e as espinhas. E por fim, faça uma leve massagem com o* CRÊME R. ACTIVO. *Asseguro-lhe que com este tratamento, todas as suas amiguinhas hão de invejar a sua pelle eternamente fresca e moça, eternamente bonita.*

Mas é preciso tambem combater as rugas. Como? Muito simplesmente. Não conhece o ANTIRUGAS ESPECIAL? *Pois, olhe é o mais milagroso, o melhor dos remedios contra as rugas e combate-as em qualquer edade.*

ANTIRUGAS ESPECIAL, *n. 1, 2 e 3; depende do numero de primaveras de cada uma. Graças a elle o Balsamo Maravilhoso, o outomno não chega nunca.*

A gordura envelhece, é coisa sabida, de que serve um rosto bonito e fresco, num corpo envelhecido pela gordura? E para combatel-a só ha um remedio, mas que é absolutamente eficaz, são as APPLICAÇÕES DE PARAFINA *que vem dando os mais rapidos e os melhores resultados.*

Para a belleza do busto, só ha uma coisa a aconselhar: VIGUEUR DES SEINS, *que é excellente para fortalecer e desenvolver o busto, revigorando as glandulas mamarias. Para melhor e mais garantido resultado o* VIGOR DOS SEIOS *deve ser usado simultaneamente como o* CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO.

Aqui tem, senhora, uma porção de preciosos conselhos; agora é só pol-os em pratica. Sabe, com certeza, onde se encontram todos esses preparados que acabo de indicar.

E só ir buscal-os, o mais breve possivel, no mais elegante Consultorio de Belleza do Rio, o CONSULTORIO DE MME. JACOKELINE — *Avenida Rio Branco, 245, 2º andar — 22-9667 — onde Madame Jacqueline attende pessoalmente das 2 até ás 7 horas. — ASTARTE'.*

Respostas:

LYDIA: *a "MASCARA DA JUVENTUDE" dá optimos resultados: branqueia a pelle, tira as manchas, pontos pretos, e dá um avelludado extraordinario, fortalecendo os musculos ao mesmo tempo. Depois de feitas as 10 applicações, o rosto remoçará sensivelmente, tornando-se mais novo de alguns annos.*

CORINA: *o* TONICO ADSTRINGENTE 4 FRUCTAS *em applicações á noite tirará todas as rugas do pescoço, o qual readquirirá a sua belleza e elegancia antiga. Pó de arroz "Ocre Rosé" (o que lhe convem) a caixa 15$.*

Madame JACQUELINE

(36248)

SEGREDOS DE EVA

Para combater a pelle resecca e quebradiça espalha-se sobre ella uma bôa porção de baunilha. Faz-se penetrar com uma massagem e deixa-se no rosto durante algum tempo. Lava-se em seguida com agua quente para supprimir o excesso de gordura; dá-se uma ducha fria e uma fricção de alcool camphorado.

Para suavisar e branquear as mãos infundem-se nagua fervendo 225 grs. de amendoas doces e 25 de amendoas amargas; moem-se em um moedor de marmore reduzindo-se á pasta. Feito isto accrescenta-se 100 grs. de farinha de legumes e 50 de lyrio de Florença em pó. Esfrega-se como si fosse um sabão.

A' agua que póde conter um copo dos de vinho accrescenta-se, frio, uma colherada pequena de sal de amoniaco, e com a ajuda de um trapo de flanella ou de uma esponja lava-se bem o cabello e o couro cabelludo. Este preparado limpa com muita rapidez e está provado que contribue tambem para a conservação da côr do cabello.

PALESTRA FEMININA

Sonia philosopha

Não faz muito tempo ainda que Sonia está no mundo. Seis ou sete annos, talvez; não mais do que isto.

E' pouco? Mas já dá para aprender, para observar muita coisa nos intervallos das correrias loucas com os irmãos, ou dos longos soliloquios com as bonecas. E Sonia tem uns grandes olhos graves — estranhamente graves para a sua edade — que sabem observar muito bem.

Sonia é muito vaidosa — não fôra ella um projecto de mulher — adora os vestidos bonitos, os chapéos elegantes, os sapatos novos, as meias de seda, as joias e os perfumes. Gosta de casas ricas, bem postas e de automoveis de luxo.

Mamãe, sabia e prudente, procura, ora com meiguice, ora com severidade, corrigir em Sonia esse delirio de grandeza. — "Mais vale ser boa do que bonita, minha filha — diz ella — as vaidades do mundo nada valem.

Papae do céo não olha para estas coisas..."

Sonia ouve as palavras maternas e... parece que não lhes dá muito credito. Continua a adorar tudo quanto brilha.

— Mamãe — declara ella — quero casar com um homem muito, muito rico! Quero ter uma porção de vestidos de seda e de rendas. E joias e perfumes e...

— "Sonia — atalha mamãe severa — só pensas em tolices e já estás muito crescida para isto. O dinheiro não é tudo na vida. Papae do céo sempre foi pobre, nunca teve luxo.

Vestidos, joias, tudo isto nada vale, filhinha; tudo isto é fumaça".

A pequena não insiste. Tolice? Fumaça? Tudo aquillo que acha tão bonito? Póde ser...

No outro dia levaram Sonia á egreja onde havia uma benção.

— "Não — dissera mamãe — vae com este vestido de linho; para que sedas? Na egreja não ha luxo".

Sonia nunca assistira a uma benção. Gostou. Achou muito bonito o altar todo illuminado, os canticos, a Virgem sorrindo entre flores, o padre tão ricamente revestido de seda... No entanto, mamãe, dissera que na egreja não havia luxo...

De subito a pequena arregala os olhos: o padre tomou entre as mãos uma especie de caixa de prata, presa a umas correntes que ele balança, solenne, em frente ao altar. Que brinquedo engraçado!

— Mamãe — murmura Sonia — o que é aquillo?

— E' um turibulo.

— Um que?

— Um turibulo. E' incenso que estão queimando.

— E o que é incenso?

— E' uma fumaça perfumada, para Papae do Céo.

Sonia cala-se. Pensa nos pitos que tem levado por causa da sua infantil vaidade.

Luxo que não vale nada. Tolices. Um Deus que nasceu num curral...

E todas aquellas flores e aquellas luzes, aquellas cruzes de ouro, na egreja. E o padre todo revestido de sedas. E aquelle brinquedo de prata que tem um nome esquisito.

E o incenso...

Sonia sorri maliciosa. E mais uma vez, interrompendo as orações maternas:

— Então — murmura ella — Papae do Céo tambem gosta de fumaça?!...

CLAUDIA

OLHAR DE FOGO

Ah! Não me olhes mais
Com esse olhar de fogo!...
Cada um que me atiras...

Augmenta mais um anno
O meu soffrer,
Minha pobre existencia
Quasi finda..

Não me olhes mais
Com esse olhar de fogo,
Prolongas a minha dôr
e eu não quero...

Deixam em silencio morrer
Sózinho...
Não me olhes mais nunca mais
Com esse olhar de fogo

MACIEL OLIVEIRA

S. Lourenço — 936.

PARA A DONA DE CASA

Para dar brilho á madeira dissolve-se uma parte de potassa em quatro de agua, põe-se para ferver, e nella fazem-se cozinhar cinco partes de cera amarella, mexendo tudo muito bem até que se forme uma emulsão espessa. Quando não resta nada de agua livre retira-se do fogo a vasilha, accrescenta-se um pouco de agua clara fervendo e continua-se mexendo a mistura. Ao apparecer uma massa gordurosa, sem mistura de particulas aquosas, accrescenta-se ainda mais agua quente, umas duzentas partes, e torna-se a mexer tudo, durante cinco ou dez minutos; mas é preciso cuidado para que não chegue a ferver. Continua-se mexendo até que esfrie e resultará um creme que serve para dar brilho muito vivo. Applica-se como em geral, como um pedaço de panno e tira-se o brilho esfregando com outro trapo.

Para conseguir uma bôa gomma dissolve-se em agua a gomma arabica e accrescenta-se uma pequena quantidade de alcool e algumas gottas de acido sulfurico. A mistura destas substancias produz um precipitado. Decanta-se o liquido e guarda-se o liquido em frasco tapado.

Novos aspectos da Moda

"Margot," a peça de Bourdet que tanto successo alcançou junto á platéa parisiense, despertou nos creadores da moda o subito desejo de emmoldurar com a "fraise tuyantée" o rosto das elegantes de 1936, collocando-lhes, ainda, sobre os cabellos ondulados, o minusculo chapéo de velludo, ornado de plumas ou de laços, como usavam as bellas do tempo dos Valois.

Nota-se a mesma influencia no pannejamento da saia de algumas toilettes de baile.

Uma das principaes tendencias da nova moda se manifesta na voga extraordinaria do "tailleur," quer para o dia, quer para a noite; teremos o "tailleur" de linha classica, sem adornos, nem fantasia, ora jaquetão masculino, ora affectando o feitio do "smoking."

No ambiente elegante das reuniões de 5 ás 7, é ainda o "tailleur" de pesado setim preto, de rigorosa simplicidade e corte impeccavel, usado com blusa de setim branco de plastron "chemisier," que merece a predilecção da mulher chic.

Outros "tailleurs" menos classicos, têm o casaco ajustado, sem cinto, abotoado de alto a baixo; em taes casacos, a saia será lisa na frente, formando atraz um ligeiro "godet."

Acompanhando os vestidos de lã ou de tecido pesado, veremos, ainda este anno, as pelerines que descem pouco abaixo da cintura e que uma gravata de tom "tranchant" prende junto ao pescoço.

A linha dos vestidos de lã é muito sobria; emquanto a saia, pouco "évasée," repelle pregas e recortes, as mangas se emancipam e se avolumam para o alto, affectando os mais variados aspectos. Nervuras, franzidos, pregas, "pences" e drapés procuram alargar os hombros, dando ao dorso a linha quasi triangular.

O bolero reapparece, acolhido com enthusiasmo; ora é bordado de soutache, nas toilettes mais elegantes; ora é singelo, de reminiscencia hespanhola, como o croquis que hoje estampamos. Este modelo, um dos mais praticos e elegantes, para a meia estação, é o vestido que póde ser usado, com propriedade, desde a manhã até o jantar "á deux" em qualquer restaurante. Executado em fina lã marinho, tem a blusa de cambraia ornada de preguinhas "lingérie" e um largo cinto, flexivel, em antilope vermelho.

Como guarnições, os costureiros apresentam uma infinidade de detalhes, cuja difficuldade é o "embarras du choix;" plissés, soutaches, bordados metallicos e de flores, "cordelières," botões e fivellas imprevistos, franjas, e, "chez" Ichiaparelli, o fecho "éclair," em côres, para toilettes escuras.

KAY

ESTUDA, MULHER!

Aida Ilíueca Avilés

E' tão grande o turbilhão da vida moderna que ninguem pode actualmente escapar-se della.

A mulher, outróra dedicada ao lar, aos cuidados do esposo e dos filhos, foi arrancada de casa pelo turbilhão. Assumiu postos de responsabilidade nos bancos, nos officinas e agencias, tornou-se mestra, doutora, jornalista, chimica, exploradora, aviadora etc.

E' multiplo pois a missão da mulher moderna. E para desempenhar a missão a qual agora nos dedicamos, devemos estudar muito, estudar sempre.

Por mais occupada que seja uma mulher, deve dedicar uma ou duas horas á cultura de seu espirito. Surgem cada dia novos problemas, novas theorias sociaes e politicas, ethicas, sexuaes ou scientificas. E em todas ellas devo estar empenhada a mulher, já que é a companheira do homem e com elle tem que discutir, commentar, collaborar.

E essa cultura global que a vida moderna exige da mulher só pode ser obtida pelo estudo. Como? Lendo, lendo muito, em casa e nas bibliothecas.

Se a mulher se habituasse a frequentar as bibliothecas com o mesmo afan com que vae ás egrejas, teriamos então a mulher perfeita: de coração sadio e de espirito claro.

Além da amplidão de horizontes, a variedade de interesses, a comprehensão da vida actual, a mulher possuindo uma cultura solida sente-se mais confiante em si mesma.

Estuda pois, mulher!

Lê, lê muito; estuda, aprende e verás quão efficientemente poderás desempenhar o papel que agora te corresponde na sociedade.

(32690)

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

Oração ao Sol

Entra, como bom pae, em todos os lares e alegra-nos com as tuas vivificantes caricias.

Entra, como bom medico em nosso corpo e purifica-nos o sangue e os sentimentos.

Entra, como bom amigo, em nossa alma, e conforta-nos com a tua palavra luminosa.

Arrasta, na torrente de tua luz a angustia da especie.

Leva as nossas miserias, limpa as nossas maldades.

*

Contempla, oh sol! tantas creanças pallidas que vacillam no caminho da vida, tantas mães debeis, tantos velhos que com pesado fardo descem a ingreme encosta...

Distribue a todos e principalmente aos pobres, mésses e fructos.

Basta o teu olhar para que se espalhem nutritivos fructos...

A agil formiga reclama tambem o teu fogo; e a leôa, á entrada do seu covil, aguarda-te anciosa afim de apresentar-te os seus filhos.

* * *

PEQUENOS POEMAS

(BLANCA MILANEZA)

A occasião

O vento em rodopios dansava uma linda tarantela á flor de terra e a folha secca, ao erguer-se, disse-lhe agradecida: Apraz-me a opportunidade que me dás de poder-me egualar a ti!

* * *

As unhas

Ella contemplava com prazer o seu gato que brincava cruelmente com um ratinho, mas quando viu o sangue, olhou as proprias mãos e... comprehendeu a importancia das unhas...

* * *

Quarta-feira de cinzas

Fazem-nos uma cruz sobre a testa, não para lembrar que somos pó e sim para mostrar que temos que ser crucificados sobre os descarnados braços da morte.

* * *

A morte

Perseguiu com afinco durante a vida, a mariposa multicôr da ventura, mas no fim da jornada, notou, ao alcançal-a, que tinha entre as mãos tremulas a mariposa negra da morte.

* * *

MAGUA

O dorido fantasma da saudade,
Vae á frente da magua, silencioso,
Qual o tempo seguindo a eternidade,
Sem esperanças de um volver ditoso.

Saudade, que me vem atormentando;
A fustigar-me qual o inverno frio,
Fustiga a planta que se vae crestando.
Saudade do ente amado que partiu!...

Será commigo emquanto a luz da vida,
Desta materia vil não se extinguir,
Até que vá juntar-me a tão querida
Creatura, tão cedo a me fugir.

Que só do bem na mansidão viveu,
Que da bondade fez apostolado,
E do amor um templo todo seu
No lar tão nosso, santo, abençoado.
Unidos
Tão queridos
Qual um só coração,
Em santa adoração.

ANNA CESAR

VOLTA DO BAILE

(H. BORDEAUX)

Os Damblave saiam quasi todas as noites e só voltavam ao apartamento da avenida Hoche lá pelas tres horas da manhã. Isto porque recuperavam dansando o tempo perdido. O tempo perdido era a guerra.

Elle, Rogerio Damblave, — vinte e oito annos, — tivéra que abandonar o golf e o tennis pela trincheira, ou antes, para agradar ao general Etienne, pelos carros de assalto.

Portára-se como todo mundo, honradamente; como todo mundo ainda, não encontrára ali grande prazer.

Ella, Mary Puggarde, — vinte e tres annos, — uma das melhores raquettes, fôra obrigada a viver muito tempo no campo, antes de obter um diploma de enfermeira e de installar-se em Paris, num hospital da moda.

Casados no verão de 1918 — graças a um leve ferimento do official — tiveram um filho justamente quando foi assignado a paz. Havendo assim, de todos os modos, cumprido com o dever patriotico, agora só tratavam de suas pessoas.

Uma ama de leite, felizmente abandonada por um soldado, velava sobre o pequeno Gastão. A arrumadeira dormia perto. Uma campainha electrica ligava esse pessoal ao quarto da cozinheira, que era mulher do chauffeur e que morava no sexto andar. Esta combinação tranquillizava a joven mme. Damblave que podia assim dansar sem preoccupação.

Ora, uma noite, os Damblave voltaram mais cedo; não era ainda meia-noite.

Como sempre, sem mesmo tirar a capa, Mary precipitou-se no quarto do filho. Mas logo voltando muito nervosa, exclamava:

— Rogerio Rogerio! Não tem ninguem!

— Como ninguem? E Gastão?

— Saiu!

— Sózinho?

— Com a ama, naturalmente!

— Qual! Estão no quarto de Sophia.

Mas o quarto de Sophia, a arrumadeira, tambem estava vazio. Fez-se soar o timpano para o quarto da cozinheira e como ninguem respondesse o patrão subiu.

Na escada encontrou José, o chauffeur, muito afflicto:

— Que época, senhor! Até esta hora minha mulher não voltou!

— Como, a cozinheira tambem? indignou-se Rogerio — Desça commigo.

Assim escoltado, Rogerio foi ter com a esposa que se desesperava. Conferenciaram com o chauffeur. A criadagem saira levando o bébé, mas para onde? Era preciso ir á delegacia mais proxima, pedir providencias urgentes.

— Espere-me, aqui, Mary — ordenou Rogerio. Você, José, vá buscar o carro.

— Não! — supplicou a mãe afflicta. — Quero ir tambem.

Emquanto esperavam o automovel, Rogerio iniciou um inquerito junto á porteira — Tinha visto saírem as creadas com a creança?

Mas a porteira entremunhada, respondia de mão humor. Não vira sair ninguem. Mas não era sabbado, vespera de domingo?

— Sim, mas o que tem isso?

— Ora, nos sabbados todo o sexto andar sáe!

— Para onde?

— Para um baile, creio, na avenida de Wagram.

Rogerio apressou-se em tranquillizar a mulher:

— Seu filho não está perdido.

— Onde está?

— Espere; tenho uma boa pista.

Quando tomaram o carro, Rogerio ordenou ao chauffeur:

— Desça a avenida de Wagram e pare em todos os *dancings*.

— Mas ha muitos, patrão!

— Não faz mal.

— Então não vamos á policia? — soluçou Mary.

— A policia não descobre coisa alguma — fez Rogerio com a superioridade de um Sherlock Holmes.

Em dois ou tres "salões" da avenida de Wagram havia muita creada mas nem uma creança.

— Ah! — soluçava Mary — roubaram o meu filho. Roubaram o meu pequenino Gastão!

Censurava as suas frequentes saidas, a sua demasiada confiança. Mais uma vez o carro parou em frente a uma porta illuminada; o casal desceu e logo á entrada fizeram-se ouvir.

— Gastão! — suspirou Mary.

E arrastando o marido abriu uma porta. Pararam espantados ante o quadro que se offerecia. Sobre colchões e cobertores estavam deitadas umas vinte creanças; uns dormiam, outros brincavam com chocalhos, outros gritando indiscretamente. Uma mulher que ali parecia estar de guarda, adeantou-se:

— Tem o numero?

Já mme. Damblave apanhára o seu *baby* que apertava contra o peito, rindo e chorando de alegria.

— Que numero? — indagou seccamente Rogerio.

— O numero do vestiario. Sem isto não poderá levar o pequeno.

— E' o nosso filho!

— Então o senhor deve ter o numero.

E como o joven casal tentasse sair, a mulher pôz-se a gritar:

— Estão roubando o numero 15!

No mesmo instante appareceram tres "damas", a ama, a arrumadeira e a cozinheira. E Mary explodiu, ao vel-as:

— E' assim então que tomam conta do meu filho? Estão todas tres despedidas!

A cozinheira tomou a palavra:

— A senhora viu que elle estava bem guardado. Aqui é um logar de tanta confiança que nem a sra. poderia tirar o pequeno!

— E meu filho vem aqui muitas vezes? — rugiu o pae.

— Todos os sabbados.

A arrumadeira tomou a palavra:

— Os patrões sáem todas as noites e deixam o menino. Nós só saimos uma vez por semana e trazemol-o comnosco.

De volta á casa, Mary que reflectira sobre as difficuldades da vida moderna, propôz ás creadas as seguintes condições de paz:

— Aos sabbados, meu marido e eu ficaremos com o menino.

Mas nos outros dias, promettam-me não sair.

As condições foram acceitas. E é por isto que o sr. e sra. Damblave nunca acceitam convites para o sabbado á noite, porque... estão de guarda.

(33769)

FEMINIDADES

Quando a palavra "moda" é empregada não se trata destas tolices tão justamente receadas e destestadas, porém, deste complexo de detalhes, que pertencem sem duvida, á concepção de ser elegante e bem vestidas. O gosto individual de cada mulher deve, naturalmente, ser respeitado, tomado em consideração, mas um questão de moda existem algumas leis inalteraveis, que não se devem desprezar.

Saber governar esta arte pertence, desde os tempos remotos, á cultura da mulher refinada. Refere-se isto, em primeiro logar, ás fazendas, ao seu emprego e sua relação com sua portadora: Por exemplo: fazendas grossas de lã, com motivos grandes ou em xadrez não devem ser escolhidas para modelos creados em tecidos macios e deslizantes; não são proprias para "godets", babados, etc. Uma seda pesada, escura e brilhante não se deve tomar para um vestido sport. Não esqueçamos que a harmonia entre o material e o feitio é uma das condições principaes para sermos tidas entre as que se vestem bem.

Em todas as coisas o dia seguinte é uma grande coisa.

Girardin

GOTTAS DE AMOR

Gottas de amor...
Trago no peito algumas,
São de vezes subtis, fugaces e amenas
e guardam bem no seio o magico esplendor,
de uma caricia leve como plumas,
e a candura angelical das açucenas...

Outras ha, entretanto,
demolidoras de illusão,
que nos causam pavor e nos enchem de espanto,
ante os factos da vida paradoxal...
Essas têm dos causticos terriveis
os effeitos dolorosos.
Despedaçam de todo um coração,
e da chaga fatal
tormentos incriveis
arrancando vae,
uma gotta que se supponha venturosa,
e é tão differente quando essa gotta cáe..

Gottas de amor...
Porções de soffrimento
que divinisam todo o humano ser.
Que importa as amarguras de uma dor,
quando se tem da ventura o encantamento?...
Para poder amar é mister padecer...
A felicidade integral que nunca tive
fez-me ver,
que só morrendo de amor,
a gente delle vive...

STELLA BORMANN

DA MINHA ESTANTE

Agua turva

(ALBERTO DE OLIVEIRA)

Como aquella poça de agua
E' a tua alma. A poça — escura
Dirias de tanta magoa
Ser limpida em vão procura.

O pó da estrada a escurece,
Pisam-na aos pés os viandantes:
Só quando o silencio desce
E é noite, a agua é como dantes.

Desenturva-se, luzido
O seu crystal se revela.
Um astro ai ha reflectido
Ha uma estrella dentro della.

* * *

EL BUEY

Te amo, buey, por el grato sentimiento
de paz y de vigor con que me inundas:
cuando immóvil, igual que un monumento,
contemplas la campiña que fecundas;

cuando al yugo inclinándote contento,
el trabajo del hombre fiel secundas;
él te azuza y te aguija; tú, con lento
mirar de mansedumbre, lo circundas.

Por tu chata nariz, húmeda y negra,
brota en humo tu aliento, himno que alegra
es tu mugir que en el azul se pierde,

y en la dulzura de tus ojos bellos
se refleja, con plácidos destellos,
la divina quietud del campo verde.

JOSUE' CARDUCCI

LIJ YASSOU E LAMARTINE

Ha 30 annos mais ou menos, Gastão Deschamps concorreu para espalhar em França uma lenda extranha, que muitos acreditaram verdadeira.

Segundo essa versão, o joven imperador deposto da Ethiopia, Lij Yassou, que morreu ha pouco tempo, era descendente do grande poeta Lamartine.

Certos documentos encontrados em 1904 deram a entender que Jules Lamartine não havia morrido no Oriente, como refere o autor de "Meditações".

Sempre de accordo com a lenda, a filha do poeta foi roubada pelos arabes e vendida como escrava ao Negus da Abyssinia, que a desposou.

Dois annos depois nascia um garoto que foi mais tarde o Negus Menelik — de quem Lij Yassou era filho. Se isso é verdade, Menelik foi neto de Lamartine e Lij Yassou, bisneto.

CORREIO · FEMININO

SANTA CASILDA

LENDA CASTELHANA

(ANTONIO DE TRUEBA)

Era rei de Toledo o moiro Almenon com o rei de Castella, d. Fernando o Magno, mantinha cordial amizade. Este rei moiro tinha uma formosa filha, chamada Casilda.

Um escravo contou á filha do rei que os nazarenos, os christãos amavam o seu Deus, o seu rei, os seus paes, irmãos e esposos. E contou que os nazarenos nunca ficam orphãos de mãe porque possuem uma a quem dão o nome de Maria e que é delles a mãe eterna.

Casilda foi crescendo em corpo, em belleza, em virtude. Morreu-lhe a mãe e ella invejou a sorte dos orphãos nazarenos. Nos limites do jardim do palacio haviam escuras masmorras onde gemiam presos muitos christãos. Ouvindo um dia os gemidos dos captivos, a princeza moira chorou e seu coração encheu-se de tristeza. Supplicou ao pae que libertasse aquelles presos. Mas elle pezar da ternura que tinha pela filha, respondeu severo na sua colera de musulmano:

— Afasta-te, falsa crente! Serás queimada que tamanha pena merece quem supplica pelos nazarenos!

E a chamar os verdugos para lhes entregar a filha! Mas Casilda de novo caiu aos pés do pae, em memoria de sua mãe, a rainha cuja morte chorava Almenon havia um anno. O pobre moiro sentiu os olhos cheios de lagrimas, apertou a filha contra o coração, dizendo:

— Não mais peças pelos christãos!

*

Cantavam os passaros no azul do céo, era de ouro o sol, abriam-se as flores, a aragem da manhã levava ao palacio do rei o perfume dos jardins.

Casilda estava triste e chegou á janella para distrair a sua melancolia. Os jardins pareceram-lhe tão bellos que se apressou em descer a passear sob as ramadas. Contam que o anjo da compaixão, em fórma de mariposa formosa, saiu ao seu encontro e enfeitiçou-lhe o coração e os olhos. Voava a mariposa de flôr em flôr e Casilda em vão tentava alcançal-a. Mariposa e donzella encontraram uns grossos muros; aquella penetrou por elles, deixando ali imovel a namorada da mariposa.

Atraz daquelles grossos muros, ouviu Casilda tristes lamentos e então lembrou-se de que ali gemiam, famintos e acorrentados, os pobres christãos pelos quaes, em Castella, choravam paes, irmãos, esposas e amadas. A caridade e a compaixão fortaleceram-lhe a alma e illuminaram-lhe a intelligencia.

Casilda voltou ao palacio e, tomando viandas e ouro, dirigiu-se outra vez ás masmorras, seguindo a mariposa que lhe tornára a apparecer.

O ouro era para comprar os carcereiros, e as viandas para alimentar os captivos.

Ouro e viandas resguardava com a saia, quando, ao voltar uma rua dos rosaes, encontrou seu pae:

— Que fazes aqui tão cedo, luz dos meus olhos? perguntou o moiro á filha.

A primeira corou como as rosas que a brisa agitava, e respondeu:

— Vim contemplar as flores e ouvir o trinar dos passaros...

— E o que levas no regaço?

Casilda invocando a mãe celestial dos nazarenos, respondeu:

— Levo rosas, senhor...

Almenon duvidando da sinceridade da filha, abriu-lhe o regaço e uma chuva de rosas alastrou o chão.

*

Pallida como as açucenas dos jardins do rei mouro, seu pae estava a donzella.

Conta a historia que apenas ficava sangue nas veias de Casilda porque, lançado a jorros, todos os dias tingia o fio de brancas perolas que brilhavam entre os labios da princeza.

E o rei mouro se finava, vendo morrer a filha querida.

A sciencia dos medicos de Toledo não acertava em restituir a saude á princeza e então Almenon chamou os melhores sabios de Sevilha e Cordova.

— O meu reino e os meus thesouros darei áquelle que salvar minha filha! — exclamava o rei.

Mas ninguem conseguia curar a princeza.

*

Pelos reinos de Castella e de Leão soavam pregões annunciando que o rei de Toledo dava o seu reino, os seus thesouros pela vida da filha.

E contam que um medico vindo da Judéa se apresentára ao rei offerecendo-se para restituir a saude á Casilda.

E apenas tocou a fronte da donzella, o sangue deixou de correr, e a côr da rosa começou a tingir as faces da enferma.

— Tomae o meu reino — exclamou Almenon, louco de alegria.

— O meu reino não é deste mundo — respondeu o medico vindo da Judéa.

— Tomae o meu maior thesouro! — replicou o rei de Toledo designando ao medico a filha.

E esse estendendo o braço para Casilda, disse:

— Ha ali umas aguas purificadas que hão de completar a salvação da virgem musulmana.

E no dia seguinte a princeza Casilda pisava a terra dos christãos, acompanhada do medico vindo da Judéa.

*

Casilda e o medico vindo da Judéa caminharam para a terra dos nazarenos, e afinal pararam á margem de um lago de azuladas aguas.

O medico tomou algumas gottas da agua no vaso da mão e disse, derramando-as sobre a fronte da princeza:

— Eu te baptiso em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo!

E a princeza sentiu ineffavel gozo, parecido ao que outrora lhe contára a escrava nazarena, sentindo-se bemaventurada no paraiso.

Ajoelhou-se, fitou o céo azul e ouviu dulcissimas hosannas:

quando baixou o olhar, o medico da Judéa já não estava ao seu lado; elevava-se da terra, cercado de resplendores.

— Quem sois, Senhor, quem sois? — interrogou deslumbrada a princeza.

— Sou teu esposo; sou o que dou saude á filha de Jairo, sou o que disse: "Qualquer que deixar a casa ou irmãos, pae, mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras pelo meu nome, receberá cem por um e possuirá a vida eterna".

Na margem do lago de azuladas aguas, que hoje chamam São Vicente e está em terras de Briviesca, ha uma pobre ermida onde viveu solitaria a filha do rei mouro de Toledo, que é hoje Santa Casilda.

SELMA LAGERLOFF

Não ha quasi pessoa culta que desconheça os livros de Selma Lagerloff.

A mythologia scandinava, tão antiga quanto variada e rica, é a principal fonte inspiradora de suas obras, dentre as quaes algumas obtiveram o florão auspicioso para os sedentos da Gloria, que é o premio Nobel.

Foi por muitos chamada: a Mathilde Serao do Norte.

Isto é um absurdo equiparativo.

A escriptora italiana escreveu com todo o ardor de um verdadeiro Vesuvio; mas, a sensibilidade de Selma revestiu outro aspecto, mais introspectivo, não se derramando em torrentes abrazadas.

Não era uma imaginação meridional a estudar e produzir, e sim uma imaginação feita á semelhança da neve e do gelo em recortes e desenhos phantasticos, porém puros.

A Scandinavia que deu ao mundo Bjorn Bjornson, e a maravilhas (embora noutro genero), de Andersen, teve magnifica representante nessa embaixatriz da intellectualidade feminina, a qual soube cantar, em romances, fantasias, contos, e novellas, a grande e austera alma da sua patria, com seus mythos de mysterio eterno.

O paiz das sagas, do encanto e da lenda teve nessa interprete realizadas todas as suas nobres tradições de lealdade e belleza, enfim, dos mais alevantados sentimentos humanos.

"Les liens invisible" foi a primeira obra da escriptora sueca, que captou o referido premio de literatura.

"Le livre des légendes" é outro valioso encantador apanhado de contos, traduzidos para o francez em cujos capitulos refulgem, como num espelho magico os raros predicados da estylista primorosa.

Um desses contos — "La fille du Grand-Marais," — será brevemente levado á scena e foi egualmente posto em film regional.

Pois não sómente a mythologia do septentrião, como tambem a diversificada caracteristica do seu "folk-lore" foram aproveitados nas paginas rutilas da grande artista.

Ha, entre todas as producções de Lagerloff uma: "O Balão," em que palpita, vibra uma verdadeira sensibilidade latina, em perfeitas apreciações de psychologia.

Apezar, ou talvez "por isso mesmo que" (a syntaxe é outra) apezar de grande escriptora, a prosadora sueca foi sempre de uma simplicidade quasi infantil, a adoravel simplicidade do genio...

Por tal motivo, entre os fazedores de phrases da literatura actual, o seu nome resalta á maneira de suave apparição, timbrada com a claridade dos cimos eternos, e com a fresca irradiação da "Alvorada," de Grieg.

Helena de Irajá

FEIAS E BONITAS

Generalizou-se a enorme crença de que a felicidade é privativa da mulher formosa.

Nada mais inexacto na realidade da vida. Pensar que só pelo facto de ser bonita, uma mulher ha de ter a estima geral, ha de ser querida pelos que a rodeiam e pelo companheiro de sua vida, é desconhecer a intima realidade do mais fundamental problema psychologico feminino.

Mulheres feias, não esqueçam esta profunda e consoladora verdade: ser bonita não é ser feliz.

Na maioria dos casos a mulher formosa considera que lhe basta sua belleza para conquistar o coração do homem, engana-se, porque ha um thesouro que escapa a perecedora graça physica que enlaça com seu doce encanto espiritual a alma da mulher feia com a do homem escolhido.

Sabe a mulher bonita que existe na ineffavel ternura do coração esse segredo poderoso, mediante o qual se conquista a felicidade?...

Se o sabe, parece renunciar a elle, já que finca seu poder de attracção na belleza physica e transitoria, e que os triumphos por tal attributo conquistados desapparecem quando ella deixa de existir.

E pobre da mulher que perdeu o encanto moral de sua feminidade!... Della serão os triumphos mais rapidos, porém, sobre ella cairão as amargas derrotas dos breves e inevitaveis desenganos.

Tudo o que na vida não é duravel, tem marcado de antemão sua orbita de declinio e nesta existencia terrestre, tudo declina impellido por seu proprio peso. Só escapa a esta regra infinita a eterna belleza da alma. O encanto physico passa, se annulla com o tempo e desapparece. As posições no lar, na sociedade e na vida, a mulher conquista, graças á sua condição de ser "bonita" e sómente por isso, poderão ser conservadas quando os annos tenham sulcado seu rosto de rugas, inclinado seus corpos e encanecido o cabello?... Difficilmente!...

Só o habito, a força do costume de viver junto a ella, póde salval-a desta tremenda tragedia moral?...

Encantadoras jovens de meu tempo, que vivem com os olhos fixos nos triumphos "fulminantes" da belleza physica, pensem que existe junto de si, vivendo seus mesmos afans, presa de identicos desejos, uma rival obscura e humilde, quasi anonyma porém terrivelmente invencivel: a mulher feia!...

Como esta não póde attrair o homem com a graça seductora de seu physico, cultiva os dotes moraes com que a natureza adornou a creatura humana e permanece tranquilla, convencida de que quando fôr amada por essas qualidades, esse amor será para sempre, porque os puros quilates da alma, em vez de desapparecer, se afinam e aprofundam com o correr dos annos.

A bondade, a delicadeza, a distincção, a doçura, a abnegação e todos os nobres sentimentos que póde possuir o coração feminino, fazem da mulher feia a companheira ideal de muitos homens sobretudo daquelles de certa edade, cujo desejo mais firme é formar um lar tranquillo, no qual a vida calma e sem sobresaltos, quasi nunca lhes nega a verdadeira felicidade.

O que é que faz a felicidade dos casamentos?... A impressão passageira que produz a belleza physica, ou o profundo affecto, o verdadeiro carinho, a grande estima que surge do desconhecimento do espirito feminino?... Oh! moças modernas!... Sabeis por ventura o que vale uma lagrima de amor tremendo nas palpebras de uma mulher feia?... E tu, humilde Borralheira da vida, tu que devolves o milagre da ternura incubada no fundo purissimo de tua alma, em paga da ingratidão dos teus traços physicos, sonha, sonha, nobre creatura, e espera que o deus-amor não tardará a bater com seus dedinhos dourados, ás portas de teu coração.

GUY

DOCE SEGREDO

(ARGENTINA DIAZ LOZANO)

Mrs. Helena Blanckmore entretinha-se, naquella tarde, em evocar suas recordações. Nem viu que o sol ia desapparecendo e que a alcova ia ficando aos poucos mergulhada na penumbra.

Um triste sorriso baillava-lhe nos labios emquanto seus grandes olhos se perdiam ao longe...

Era escura a noite. Um vento frio agitava as arvores que se erguiam quaes phantasmas. Hidden Corner parecia deserta. Seus altos muros erguiam-se solennes e silenciosos.

— "Lindo logar! parece-me estar num antigo castello. Ouves o vento, Rodolpho? Tenho frio... tenho medo — dissera ella recostando-se carinhosa em seu hombro.

— Medo de que?...

Não penses em coisa alguma e vive o momento presente. Amada minha, nem todos têm o que temos. Dois corações grandes que se amam e que se dão inteiramente um ao outro.

— Bellas coisas sabes dizer, meu Rodolpho. Amo-te, creio em ti!

Elle então, tomára-a nos braços e beijando-a longamente, intensamente, com toda a paixão, com toda a alma, murmurára: "Quero-te para sempre, amada minha! Não poderia viver sem ti, Helena." E num fremito de ternura apertava-a, apertava-a nos braços...

Como lhe batia o coração ao relembrar aquellas horas!

A vida a havia aprisionado em suas cadeias de ferro.

Implacavel exigira um tributo: o tributo que toda mulher de bem deve pagar! Filha de um honrado ancião, não pudera protestar quando as circumstancias lhe obrigaram a casar-se com um engenheiro joven e rico, amigo de sua familia. E desde então... tudo acabára. Pagou o tributo, dilacerando a alma. Ficára presa no circulo de ferro e para rompel-o era preciso renunciar á sua dignidade, e isto ella não o faria nunca!

Duas lagrimas assomaram aos olhos maravilhosos de Helena, ao recordar aquelle ultimo encontro em Hidden Corner. Passou docemente as mãos sobre os labios que elle havia beijado com tanto fervor, murmurando num soluço:

— "Viverás em minha lembrança, Rodolpho, serás dono de tudo quanto em minha alma houver de bello e de nobre. Não importa que me tenhas julgado mal. Perdôo-te e quero-te sempre!"

— O que fazes aqui, sosinha, querida? E' tarde já: mais de oito horas. Esqueceste de que devemos assistir a uma festa no Consulado francez?

Vamos, veste-te! E olha que esta noite quero ver-te linda, muito linda!

Como num sonho, ella ouviu a voz do marido. Seccou discretamente as lagrimas, docemente sorriu:

— Festa? Ah, sim! Desculpa-me, eu havia esquecido. Em breve porém, estarei vestida, Francis.

E naquella noite, mrs. Blanckmore estava mais bonita, mais radiosa do que nunca...

Traducção de

VERA CRUZ

A GAFFE

O jantar havia terminado.

Estavam agora todos reunidos no pequeno salão onde fumavam e tomavam café aos pequeninos goles.

Madame retomou o fio da conversa interrompida.

— Não penso como vocês, eu julgo que quando se ama com sinceridade, só se vê a creatura amada.

O mundo todo se reflecte nella, é o eixo onde gira o universo.

Temos a impressão quando amamos de verdade, que se nos faltassemos tudo ficaria sem acção.

— E' um pouco de exaggero...

Disse o advogado um tanto quanto pessimista...

— Exaggero não, eu só comprehendo o amôr integral, absoluto, sem embustes, sem mentiras, sem falsidades.

— Mas a mentira é necessaria á vida...

— Mas no amôr ella não tem cabimento.

— Minha amiga, o amôr é sempre da mesma maneira, com a mesma intensidade, mas, o que varia é a creatura amada...

— O senhor vem sempre com ironias quando falo de coisas sérias!

— Ironias não, talvez tivesse dito agora nessas poucas palavras a maior verdade da vida...

Emquanto os dois discutiam o dono da casa fumava um charuto vagarosamente deixando os pensamentos envoltos na fumaça.

— E tu Jorge, que pensas sobre o amôr? Perguntou ella ao marido distrahido.

— E' melhor não pensar nelle, acceital-o de qualquer fórma, de qualquer maneira para não sentirmos decepções...

— Oh! que theorias! Deves ter um pensamento sobre o amôr pois se é um sentimento? Todos os nossos pensamentos são o reflexo de um sentimento já experimentado.

— Vê? seu marido é mais intransigente que eu...

— Eu não gosto de expôr as minhas idéas, eu tenho pudor das minhas emoções...

— Não fales assim... Só os máos pensamentos devemos occultar. Eu digo tudo o que sinto. Amo o meu marido e acredito cégamente que elle me queira ácima de todas as mulheres. Por isso eu sou feliz.

Creio no seu amôr, creio na sua fidelidade absoluta, tenho a certeza que elle nunca me trairá e, se algum dia o fizer, (sim, porque nós podemos deixar de amar hoje uma creatura a quem adorávamos na vespera), mas, tenho a convicção plena de que elle terá a hombridade de revelar o seu sentimento.

Nesta altura o dono da casa já fumava ligeiro, as fumaradas saiam como se fossem de uma chaminé.

Bateram forte a campainha. Entra risonha e turbulenta uma dama.

O marido de madame sentiu-se mal... Ficou pallido, afflicto!

Que visita inopportuna...

A conversa tornou-se mais animada. A recem-chegada falava agora sobre o carnaval.

— Porque meu bem, não foste ao baile do Copacabana? Estava lindo, animadissimo!

— Não fui porque Jorge não estava no Rio e não quiz ir sem elle.

— Como?

— Sim, não gosto de ir ás festas de carnaval sem elle.

— O Jorge? Pois se elle estava lá? dansando como um possuido do demonio! Disse-me até que não tinhas ido porque estavas adoentada!

Um frio terrivel dominou o ambiente... Ninguem mais falou.

Madame levantou-se e foi para o quarto.

A amiga comprehendeu a "gaffe" e foi-se embora.

Os dois homens conservaram-se mudos.

Madame só, no seu grande leito chorava convulsivamente e pensava cheia de magua.

O amôr é sempre o mesmo para os homens, mas o que elles desejam é variar de objecto... Como são crueis!

GRIMM

A NOSSA MESA

A guardadora de carneiros

A confecção desta mesa é interessante e serve para anniversario de menina que complete de 6 a 12 annos.

Vestem-se bebés que tenham 10 centimetros de altura da seguinte maneira:

Corta-se um pedaço de cartolina para cada bebé, que tenha 19 centimetros de largura por 14 centimetros de altura. Cose-se na cintura da boneca deixando-se alargar para baixo, afim de formar uma especie de godet.

Acerta-se a parte de cartolina que fica em baixo de modo que a boneca fique em pé. Corta-se, de papel crepon rosa a roupa, de modo que com uma tira pequena faz-se a blusa, que enrolada no corpo é collada nas costas.

A manga é feita pelo mesmo processo, collando-se no hombro.

A saia é feita com uma tira de papel crepon, tendo 14 centimetros de altura por 40 centimetros de largura. Fecha-se a tira, franze-se na cintura, veste-se na boneca e cose-se.

Faz-se o avental com um pedaço de papel crepon branco, tendo 7 centimetros de altura por 6 centimetros de largura. Corta-se este pedaço de papel de modo que fique com o feitio de avental.

Cose-se uma tirinha na parte de cima do avental para amarrar-se este na cintura; cruza-se a tirinha nas costas e volta-se á frente, dando-se então um laço. No meio do avental colla-se um bolsinho que é antes cortado.

Faz-se uma capa de papel crepon azul tendo 15 centimetros de altura por 17 centimetros de largura, na parte de baixo; perto dos hombros mais ou menos, a largura é de 13 centimetros. Na altura da capa dobra-se perto do pescoço uma tira com 1 centimetro de largura.

Franze-se nesta parte para imitar um cabeção e amarra-se no pescoço.

Na altura dos braços faz-se um furo para enfiar os braços.

Corta-se um quadrado de papel crepon azul com 10 centimetros de lado.

Dobra-se este quadrado ao meio, pela diagonal e corta-se em dois.

Dobra-se uma das partes juntando-se as duas pontas oppostas e colla-se, ficando com o feitio de um cartucho.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

FORNO E FOGÃO

RIM OU FIGADO

½ kilo de rim ou figado picado, cebolas, gordura, sal e pimenta.

Tira-se a pelle do figado e pica-se. Em bastante gordura faz-se um refogado de cebola, no qual se deita o figado, mexendo-se e deixa-se cozinhar até parar de sangrar. Em seguida accrescentam-se uma colherinha de farinha, sal e pimenta, deixando-se cozinhar mais um pouco e serve-se. Sendo rim, siga-se esta receita, tendo o cuidado de deixar cozinhar mais tempo. Querendo, aproveita-se a gordura que ficou na panella, accrescentam-se agua e vinagre e despeja-se o molho assim obtido sobre o figado ou rim.

PURÊE DE BATATAS

Batatas, leite ou nata, manteiga e sal. Descascam-se as batatas e cozinham-se em agua e sal. Passam-se no passador, juntam-se manteiga, leite ou nata, levando-se novamente ao fogo até levantar fervura.

GAROUPA ASSADA

Limpa-se uma garoupa que se tempera com sal, pimenta, limão e cebola.

Põe-se em uma assadeira, molha-se com vinho branco, leva-se ao forno, depois de ter espalhado sobre a garoupa pedacinhos de manteiga. Serve-se com o molho seguinte:

Faz-se um refogado com gordura, 2 ou 3 cebolas picadas cheiros, sal, 3 ou 4 pimentas malaguetas, 1 folha de louro e 5 ou 6 tomates. Neste refogado deita-se ½ kilo de camarões que se deixam cozinhar.

Quando estiverem cozidos, deita-se o molho sobre o peixe e serve-se.

SANDWICHES DIVERSOS

Parta 2 pães de fórma sobre o comprimento, deite entre cada 2 folhas uma camada de recheio, calque um pouco e córte, de alto a baixo, em quadrados, ou em tiras e recheie com:

Gallinha assada, partida aos pedacinhos, sem nervos nem pelles e misturada com um pouco de molho mayonnaise com mostarda para dar um picante á gallinha.

LINGUA OU PRESUNTO

Córte tirinhas de 1 lingua afiambrada ou de presunto, misturadas com molho mayonnaise, com 1 colherinha de molho inglez e pedacinhos de 6 ovos duros.

CARNE DE PORCO

Fatias de carne de porco, tendo por cima uma camada fina de molho mayonnaise e salpicado com pedacinhos de conserva (pickles).

PÃO DA VOVÓ

Tire a casca de um pão dormido e córte em fatias de 1 dedo. Embeba um pouco em leite adocicado, arrume num tabuleiro e polvilhe com bastante assucar e canella. Leve ao forno para tostar e sirva quente.

FATIAS DE PÃO DOCE

Corte fatias finas de pão doce, passe manteiga e polvilhe com assucar crystalisado. Leve ao forno para tostar e sirva quente.

BISCOITOS MIMOSOS

Amassam-se 500 grammas de farinha de arroz com duas colheres de banha, 150 grammas de assucar, cinco grammas de ... pouco de leite. Estando a massa prompta, ... ra doce. Bate-se novamente esta massa e fazem-se os biscoitos. Forno quente.

BISCOITOS CAMPINEIROS

A500 grammas de polvilho junta-se uma colher de banha quente.

O polvilho é previamente escaldado. A 250 grammas de assucar junta-se um ovo já batido, bate-se bem e junta-se ao polvilho, amassando tudo. Com salmoura morna, vae-se amollecendo a massa até ficar em ponto de enrolar. Fazem-se então os biscoitos, que vão ao forno em taboleiro untado.

Forno quente.

BOLINHOS DE MAIZENA

650 grammas de maizena, duas colherinhas de fermento, caldo de tres limões pequenos, 250 grammas de assucar, 350 grammas de manteiga, quatro ovos. Bate-se bem a manteiga, juntam-se-lhe o assucar, a maizena com o fermento, o caldo dos limões e os quatro ovos bem batidos. Assa-se em forminhas untadas com manteiga. Forno regular.

BOLO PIC-NIC

Mede-se uma chicara de manteiga que se deita em uma tigella, batendo-se até que fique esbranquiçada. Juntam-se-lhe, então, duas chicaras de assucar e torna-se a bater até ligal-os bem. Depois vão-se accrescentando: tres gemmas, uma chicara de leite, uma chicara de maizena, que deve estar peneirada juntamente com duas chicaras de farinha de trigo e uma colherinha de fermento e por ultimo tres claras batidas em neve. Liga-se tudo bem e vae a assar em forma untada com manteiga em forno regular.

BALAS DE LICOR

Compra-se um ou dois kilos de farinha de araruta, põe-se num taboleiro para seccar no forno, até ficar com côr alourada, sendo para isso preciso que o forno esteja um pouco quente. Vae-se mexendo de vez em quando, para não queimar.

Quando estiver bem secca, que não pegue na colher, tira-se do fogo e deixa-se esfriar.

Tira-se um pouco de araruta num prato (que é para cobrir depois as balas), depois passa-se um papel por cima, do que ficou no taboleiro para alisar e com um pãozinho torneado faz-se um buraco na farinha, com cuidado, para que fique bem liso dentro, não deixando a farinha solta dentro dos buracos, senão a calda mistura-se na farinha. Depois faz-se uma calda com 250 grammas de assucar crystallisado, limpa-se como já foi indicado no modo de clarear o assucar, com a differença que se pinga uma só gotta de limão, porque se pingar mais as balas não assucaram.

Depois de limpar a calda deixa-se ferver, quando estiver no ponto pesa-se no pesa xarope e quando marcar 35.º está no ponto; deita-se um calice de licor ... ou outra qualquer essencia que faça o mesmo effeito). Depois tira-se a calda do fogo e com uma colher vae-se despejando a calda dentro dos buracos feitos na farinha com muito cuidado para não tirar o feitio.

Quando estiverem todos cheios deixa-se esfriar um pouco, depois põe-se em uma escossia e farinha que se tirou para um prato e peneira-se em cima das balas para cobril-as e deixa-se ficar de um dia para o outro no taboleiro, em um armario fechado. No dia seguinte tira-se com um pincel.

Querendo dar côr ás balas junta-se a calda com um pouco de anilina vegetal dissolvida na agua; verde para as balas de hortelã, vermelho para as de aniz, etc.

CREME DE LIMÃO

Um litro de leite, 8 ovos, 150 grammas de assucar, 2 colheres de maizena, casca ralada de 1 limão.

Põe-se o leite para ferver com o assucar e a casca ralada de 1 limão. Quando estiver fervendo, junta-se-lhe a maizena de antemão dissolvida em leite frio. Tira-se a caçarola do fogo, deixando-se esfriar um pouco. Juntam-se então as gemmas batidas, levando-se novamente ao fogo, mexendo sempre, sem deixar levantar fervura.

Tira-se do fogo e mexe-se até esfriar, juntando-se-lhe então as claras batidas. Serve-se em taças.

GELADOS

Todos os fructos podem servir para preparar gelados desta natureza, até o proprio melão. Podem-se mesmo preparar sem o menor vestigio de fructos, empregando-se essencias que imitam os aromas naturaes.

GELADO DE UVAS

Pisar ligeiramente um kilo e meio de uvas, depois de lhes extrair as grainhas. Juntar-lhes uma calda de assucar (um litro dagua e meio kilo de assucar).

Deixar ferver durante cinco minutos, passar depois pela peneira. Congelar.

CREME DE VINHO

Batem-se até ficarem quasi brancas, dez gemmas com 500 grammas de assucar; deitam-se então dez meias cascas de ovo de vinho branco, levam-se ao ... do-se, então, dez claras bem batidas com summo de limão, mexendo sempre, sobre o fogo, até que fique tudo bem misturado. Deita-se caldo de limão e serve-se em taças.

CORRESPONDENCIA

Margem (Rio) — Apezar da receita ser um pouco trabalhosa para quem a executa pela primeira vez, convem tentar, porque é muito disputada e pouco commum.

Filó (?) — Sua carta sem data e localidade chegou-me ás mãos bastante atrazada, o que muito senti. Geralmente para o seu caso serve-se um prato de sandwiches, um de pãezinhos ou biscoitos, 1 de bolo ou de bolinhos e outra de doces. Apezar de atrazada dei algumas receitas para esse fim.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

Historia de um cavallo de páo

Creança ainda, Jorge V vira, certa vez, na vitrine de um famoso bazar de brinquedos, um garboso cavallo de páo que o encheu de enthusiasmo.

Como na occasião estivesse falho de recursos, resolveu escrever á sua avó, a rainha Victoria, pedindo-lhe que o ajudasse a adquirir o cobiçado brinquedo.

A soberana respondeu-lhe nestes termos:

"Meu querido neto, entristeceu-me bastante saber que você não guardava seu dinheiro.

Contou-me seu pae que, sua mezada apenas recebida, é immediatamente gasta em brinquedos! Você já está em edade de saber dar ás cousas o seu justo valor...

Sua avó, muito amiga, — *Victoria.*"

O futuro rei respondeu:

"Minha querida avó, sua carta causou-me immenso prazer, fico-lhe muito grato, pois vendi-a, por duas libras, a um negociante de autographos. Como vê, já sei dar ás cousas o valor que ellas têm...

Seu neto, muito amigo, — *Jorge.*"

Assim conseguiu o joven principe comprar seu desejado cavallo de páo.

DEFINIÇÕES DE PAUL BOURGET

Quando Bourget iniciava a sua brilhante carreira literaria, visitava frequentemente Jules Barbey d'Aurevilly de quem era muito amigo.

Um dia, Barbey, irritado por certa discrepancia conjugal de um de seus parentes, começou a dizer mal da instituição do casamento, ao que Borget respondeu: — Os máos casamentos não nos devem levar a falar mal do matrimonio, assim como as doenças não nos devem fazer falar mal da saude.

Parece que d'Aurevilly acabou concordando...

Pouca gente sabe que foi Bourget quem suggeriu a François Coty o titulo de seu diario: "L'ami du Peuple." E para bem convencer o perfumista famoso, o escriptor declarou:

— É preciso ser amigo do povo; de hoje em deante pode-se fazer muita coisa sem elle, mas nada contra elle.

Em outra occasião, o autor de "Le Disciple," dizia a Coty:

— O que o leitor procura, num diario não é uma opinião, e sim a sua opinião.

AVENTURAS DE UM SOLITARIO

Ao cair da tarde, chegou a Churchill, Manitoba, um joven aventureiro de 24 annos, chamado Darcy Irwin. Acabava de terminar uma viagem de 3160 kilometros em um trenó, com o seu "team" de cachorros, de Aklavik, na costa do Oceano Arctico. Em 1931, saiu de Alaska para prestar auxilio ao pastor Andy Bar, que tinha de conduzir 3000 carneiros através da Alaska septentrional e o delta do rio Mackenzie até ao Canadá.

Por causa de uma discussão com outros pastores, ha 3 annos atrás, tomou o seu trenó e partiu só, rumo de Leste.

Alimentou-se pescando com a mão.

O mesmo fazia para dar alimento aos seus cães. Assim chegou ao Polo magnetico Norte, na peninsula de Boothia, no verão passado. Dahi partiu para o sul.

Uma picada de insecto lhe inutilisou o braço esquerdo.

A caça era tão rara, que teve de se alimentar de carne de phocas, que attrahia enganadas, deitando-se na neve e agitando os pés no ar.

Tres cachorros morreram de frio e o aventureiro Irwin teve de arrastar o trenó com o auxilio dos restantes.

Um dia, caiu e torceu um pé.

Faminto, matou um cachorro e comeu-o, mas ficou gravemente doente. Dois dias depois, arrastando-se, chegou a uma aldeia de esquimós, na qual o encontraram caçadores do Lago Baker.

Quando chegou, refeito, a Churchill, Irwin se dirigiu ao telegrapho dizendo:

— Temo que minha mãe esteja inquieta. Minha correspondencia com ella tem sido muito irregular ultimamente.

PARA CHEGAR AOS DUZENTOS ANNOS

Um jornal japonez publicou, recentemente, um artigo em que affirma que qualquer pessoa poderá viver duzentos annos, se observar, fielmente, o seguinte decalogo.

1º. — Passe a maior parte do seu tempo ao ar livre.

2.º — Coma carne só uma vez por dia.

3º. — Tome todos os dias um banho quente.

4.º — Use roupa fina, de lã.

5.º — Durma pelo menos seis horas por dia, e nunca mais de sete e meia, com as janellas abertas e o quarto escuro.

6.º — Descanse um dia por semana.

7.º — Evite os accessos de raiva e o excessivo trabalho cerebral.

8.º — Sendo viuvo ou viuva, case-se novamente.

9.º — Trabalhe com moderação.

10.º — Não fale muito.

OS FANTASMAS MODERNIZAM-SE

Houve sempre trens e navios fantasmas. Temos agora aeroplanos fantasmas tambem.

Sobre as collinas de Surrey, todas as tardes ouve-se o barulho de um apparelho invisivel.

O rumor augmenta, o apparelho desce e aterra exactamente no logar onde, ha alguns mezes, encontrou a morte o conhecido aviador capitão Scholefield.

Numerosas pessoas que vivem nas redondezas confirmaram esse facto com o seu testemunho, mas as investigações levadas a effeito para encontrar um signal do desastre falharam todas as vezes.

Em um aerodromo vizinho de Paris, um apparelho precipitou-se na terra. Tudo parecia indicar que o desastre se dera por negligencia do piloto. Poucos dias depois, alguns mecanicos viram apparecer um apparelho fantasma e esfumar-se no mesmo logar onde o aviador encontrara a morte.

Levando a effeito algumas investigações, encontraram-se fragmentos de um aeroplano. Esse facto demonstrou que a queda se dera por defeito do motor. O aeroplano fantasma havia vingado a honra do piloto fallecido.

A' semelhança do que acreditam os marinheiros, os pilotos do ar chegaram á certeza da existencia desses fantasmas no firmamento. Os espiritos que nas casas velhas arrastaram correntes, os fantasmas que antigamente faziam palpitar os corações dos presentes, reunidos nas salas escuras, modernizaram-se.

A PSYCHOLOGIA DE UM LIVREIRO

Um conhecido livreiro de Florença, que era um dos grandes editores da cidade, tendo encalhada a edição de um manual de cosinha, idealizou um meio original de lhe dar saida. Publicou na secção de annuncios do diario mais popular da cidade, que mantinha desenvolvida parte dedicada aos interesses femininos, o annuncio seguinte:

"O que deve saber uma joven antes de casar-se. Manual pratico, 200 paginas. Remette-se a domicilio contra o envio de cinco liras".

A genial invenção do livreiro teve o resultado desejado. Em poucos dias não possuia mais um unico exemplar da velha obra sobre a arte culinaria, a qual, se não fosse assim, nunca teria sido vendida.

Leituras de Domingo

OS CASTELLOS DO LOIRE

(MEIRA PENNA)

O Castello de Blois

(Continuação da 1.ª pag.)

voltando seu captiveiro ornou o cubiculo de pinturas que ainda existem.

Depois de passar a casa natal de Alfredo de Vigny chega-se a Azay-le-Rideau, construido no 16° seculo, por Martin Berthelot, attingindo-se logo depois a Montresor, uma das mais bellas cidadezinhas da Touraine. Eis-nos agora em Couziéres, sob suas coberturas de ardosia, onde Maria de Medicis se reconciliou com Luiz XIII e onde morreu a duqueza de Montbason, que amou o abbade de Rancé, antes de se

O Castello de Chambord

tornar o famoso reformador da Trappa.

Entre Montbason e Azay-le-Rideau quantos castellos nos obrigam a parar, até chegar ao colossal Ussé, edificado por Vauban. Sómente essas duas maravilhas de arte seriam bastante para aconselhar uma excursão á beira rio.

Blois é uma maravilha de arte, e dos castellos é o que tem historia mais intensa. Valentina de Milão ahi morreu em 1408. Jeanne d'Arc ahi descançou indo á Orleans. Neste castello nasceu Luiz XII e morreu Anna de Bretanha. Os Estados-Geraes ahi se reuniram em 1588. Catharina de Medicis nelle morou e morreu. O duque de Guise foi assassinado nesse castello a mando de Henrique III, e este crime se tornou celebre pela sua crueldade. Ainda está assignalado o local em que o duque caiu apunhalado e onde o rei, olhando o cadaver do rival, disse: "Oh! como elle é grande, é maior morto do que vivo!" Francisco I fez construir a maior parte do monumental palacio no estylo Renascença. Numa das janellas do seu oratorio, Francisco I, num momento de tristeza, com o seu proprio punho, gravou o verso, que se tornou celebre, na vidraça: "Souvent femme varie Bien fol qui s'y fie".

Mais tarde Luiz XIV, com as suas proprias mãos, destruiu a vidraça, reputando ridicula a inscripção; a Republica restaurou a vidraça, mantendo a inscripção com o caracter da letra do autor.

Amboise guarda tambem paginas fortes da historia e grandes preciosidades artisticas.

No Clos Lucé habitou Leonardo da Vinci. Na porta de entrada do Jeu de Paume, se feriu mortalmente em accidente Carlos VIII, o ultimo dos Valois, cuja rehabilitação historica se pretende agora.

No inicio do castello foram enforcados muitos dos conjurados de 1560.

Chinon, com menos belleza, tem entretanto brilhante historia: Henrique II da Inglaterra ahi morreu em 1189, assim como Ricardo Coração de Leão 10 annos depois. Em 1205 Philippe Auguste retoma Chinon aos inglezes. Carlos VII ahi estabeleceu sua côrte e Jeanne d'Arc a elle se apresentou em 1429. Na torre do Coudray, habitou Jeanne d'Arc a partir da sua apresentação ao rei até sua partida para Tours. Neste castello começa nova phase para a França. O rei derrotado passou a ser Carlos, O Victorioso. Depois de ter sido o castello morada de Luiz XI, Agnés Sorel, Catharina de Medicis, pertenceu ao cardeal de Richelieu.

Percorre-se Angers; Saumur, que tem a famosa escola de cavallaria e o celebre Museu do Cavallo; Langeais, onde se realizou o casamento de Anna de Bretanha; Villandry que pertence a um hespanhol; Chenonceaux, construido sobre um rio, morada de Diana de Poitiérs, mulher formosa que se casou aos 13 annos com Brézé, tornando-se depois a favorita de Henrique II, filho de Francisco I.

Chambord foi começado em 1526. E' um castello grandioso, construido por Francisco I, mais tarde morada do conde de Chambord. A área occupada pelo palacio, suas dependencias e parque murado, é egual a de Paris. No tempo de Chambord, só no castello, entre amigos e famulos, havia 2.000 pessoas. Hoje toda a cidade apenas tem 800 habitantes!

A carruagens luxuosas que o conde mandou fazer para a sua entrada em Paris, se fosse rei de França, estão lá sem uso. O conde de Chambord só não foi rei porque se recusou a usar a bandeira tricolor.

E' no theatro de Chambord que Molière representou pela primeira vez: "Le Bourgeois Gentilhomme".

Depois de percorrer todos os castellos, tem-se a impressão de um longo desfile de monumentos de todas as épocas e estylos com lembranças artisticas que nos embalam o espirito.

O Indre confunde suas aguas as do grande rio "louro". O Cher em sua ida procede da mesma maneira. Emfim o indeciso rio fecha-se a sua queda no Loire em frente á ilha Buteau que parece uma cesta de verduras, collocada sobre as aguas.

MEIRA PENNA

POMPÉA

O Forum de Pompéa

"Visitar Pompéa é impregnarmos de toda uma civilização desapparecida, é viver ha dois mil annos" diz um autor.

Outros, como J. Mond, opinam sobre essa celebre cidade:

"A descoberta de Pompéa é uma das mais impressionantes que já se fez sobre a antiguidade; isso não quer dizer que ignoramos a vida antiga. A maior parte das cidades italianas ou provenças formigam de monumentos antigos mais ou menos reconstituidos. Quanto a Pompéa, entretanto, trata-se de toda uma cidade exhumada da mortalha de cinzas ejaculada pelo Vesuvio e que exsurgiu da tumba tal como se encontrava no dia da terrivel catastrophe. Após haver aberto o torniquete da porta de entrada, dá-se um salto de dezenas de seculos e, da vida moderna, passa-se subitamente á antiga. Ha um momento de emoção ao qual ninguem se pode subtrahir. As ruas alongam-se silenciosas, com as entradas das casas abertas, os passeios elevados, rodas de carruagens que parecem de hontem; os templos erguem columnatas isoladas, os theatros mostram as bancadas circulares de onde a multidão parece se ter apenas retirado após as emoções do drama, ou o estrugir das gargalhadas da comedia."

Pretende uma lenda que Pompéa foi construida por Hercules; mas os que a fundaram, sem duvida, foram os oscos, na mesma occasião em que construiram Herculanum. Depois os gregos occuparam o paiz, para serem substituidos pelos etruscos, que tinham Capua como capital. Doze cidades, e entre ellas Pompéa, constituiram uma confederação. Quando os samnitas se apoderaram da Campania (420 annos antes de Jesus Christo), Pompéa era independente. Tinha governo proprio. Foi esse sem duvida o momento mais importante de sua historia.

Finalmente Roma estendeu o seu dominio sobre essa deliciosa Campania, cobiçada por todos os conquistadores.

No anno de 89 antes de Christo, após uma tenaz resistencia, Pompéa capitulou. Foi desmantelada, occupada por uma cohorte e perdeu até o nome. A paz restituiu-lhe as liberdades municipaes. Obteve alguns privilegios concedidos ás cidades romanas; teve o seu protector, os seus edis, seus sacerdotes, flamineos e corporações.

Desde então até o dia da erupção a sua historia annullou-se alliando-se á de Roma. Em 63 A. C. foi devastada por um terrivel tremor de terra. A sua destruição tornou-a uma das mais celebres cidades do mundo. Isso era apenas o prenuncio de uma catastrophe mais espantosa 142 annos mais tarde.

Pompéa era uma cidade aprazivel e commercial. Exportava os esquisitos vinhos da Campania, pois os seus arredores estavam cobertos de vinhedos. Exportava tambem trigo, farinha, frutos, com o resto da Italia e do Egypto. Tinha até adoptado o culto egypcio de Isis. A abastança ali era geral, graças ao commercio. Mesmo a plebe vivia bem. As mais humildes moradias revelam um senso artistico, um gosto decorativo admiraveis, o que explica a origem grega dos habitantes e prova que a miseria era totalmente desconhecida.

O clima ali era particularmente ameno. A cidade e seus arredores serviam de vilegiatura. Cezar ia á Herculanum, Cicero descansava em Pompéa, Phedro, o celebre fabulista egualmente, o mesmo se deu com Claudio e Seneca, tendo este ultimo passado ali toda a sua mocidade.

Essa cidade provinciana, refinada, opulenta, onde a vida era tão agradavel, tornara-se particularmente amada pelos ricos romanos, que não podiam encontrar repouso mais encantador que junto a esse "divino golfo de Napoles," nessa provincia tão bella, "flor de jardim do mundo, fonte de delicias, Italia da Italia, a bella e generosa Campania..." Os habitantes de Pompéa, "no seu paraiso de arte, sua formosa cidade enfeitada, pintada e esculpida como um relicario, deviam, antes de serem fugitivas e errantes sobre as estradas, ou estendidas, contorcidas nas montras dos museus, conhecer todas as illusões da vida facil, todas as delicias da opulencia refinada" (Bulwer-Lytton).

Havia junto de Pompéa um monte vistoso encimado por um plano ligeiramente concavo, resto de uma antiga cratera quasi inteiramente entupida. Vegetava ahi vinhas selvagens e hervas. Os lavradores estendiam os seus vinhedos nos flancos do monte. Na base, em torno, cidades populosas, como Pompéa, Herculanum, Stabies. Os habitantes de Pompéa, como os outros nem cogitavam de que aquelle monte tinha sido um vulcão em eras tão remotas que nem a lenda delle se occupava. Ha cem mil annos? Ha um milhão de annos? Não importa. O caso é que naquelle anno de 79 da nossa éra, o velho monte explodiu como uma colossal bomba arremessando ao mar metade de si mesmo e espraiando o terror em torno. O Vesuvio despertava de um longo somno.

Entre o tremor de terra do anno de 63 antes de Christo e a primeira erupção historica do Vesuvio e 79, depois de Christo, vae uma distancia de 142 annos. Para a existencia humana, um longo espaço de tempo. Para a geologia, para a historia da Terra, entretanto, trata-se de alguns minutos.

JACK

AS FESTAS DO SENHOR DO BOMFIM

por MARIO ACCIOLY

E greja do Senhor do Bomfim

Desde a infancia, no convivio de familia bahiana ouvia contar, com emoção, as pompas das festas celebradas em louvor ao Senhor do Bomfim.

Essas recordações da meninice viveram sempre nitidas em minha imaginação que as ampliava. Via em meus sonhos uma grande procissão de cruz alçada, os sacerdotes com paramentos de gala, acompanhando-a altas autoridades de Estado e os membros proeminentes da sociedade bahiana via a massa, sem fim, de fieis entoando canticos sacros, movendo-se entre alas do povo, no maior respeito á passagem do pallio, via ainda a Egreja toda ornamentada de flôres, missa cantada e á noite profusão de luz e a celebração do Te Deum; e, depois, os devotos alegres no largo da basilica, que resentia a insenço, dançando e cantando pela noite á fóra.

Mas, os annos se passaram e só agora pude realisar minhas antigas aspirações de assistir os tradicionaes festejos em honra do Padroeiro da Bahia.

Que differença do que ouvia e do que vi! A dura realidade suffocou, matou para sempre as velhas illusões que alimentavam quasi uma existencia.

Devia conservar no pensamento aquillo que ouvira quando creança, contado por gente velha. Mas, quiz o destino apagar essas derradeiras recordações da vida que passou.

A Egreja do B omfim á noite

A tri-secular Egreja do Senhor do Bomfim, fica situada em um pequeno outeiro de 20 metros de altura, mais ou menos, fachada voltada para uma praça gramada, com um momento religioso ao centro, das dimensões do largo do Machado, onde se acha, a matriz da Gloria.

A situação é maravilhosa e sobresáe pelo ajardinamento feito na base da collina. Dão accesso duas rampas suaves asphaltadas, contornadas de balaustradas, nas duas faces da praça vêm-se correr de casas brancas, bauséas, de velha construcção que são destinadas, mediante contribuição, ao alojamento de romeiros.

As festas começam depois da novenna e este anno em 19 de janeiro, sabbado, porém desde sexta-feira já se notavam os preparativos para as galas. Assim,

Vendedora de acarajé

nessa dia, os devotos tratavam da Egreja, uns lavando, outros florindo com o mais sagrado respeito. Sentia-se que aquelles fieis dedicados tinham profundo culto e veneração ao Senhor.

Na praça fronteira armaram-se barracas para venda de angú, efó, vatapá, frutas e bebidas, como se faz aqui no arraial da Penha.

No sabbado, ao escurecer, o povo começou a chegar e foi, pouco a pouco, enchendo o largo onde tocava uma banda militar no coreto artisticamente armado.

A Basilica branca, fartamente illuminada com lampadas electricas e reflectores, apresentava um aspecto ferico imponentissimo.

Pela madrugada, depois de duas horas, começaram a chegar os ranchos, que os nativos chamam ternos.

Em primeiro logar o das ciganas, vinte figuras, todas vestidas a caracter, trazendo lanternas suspensas. Dançaram no coreto da musica ao son de flautas, violões e pandeiros; a seguir o terno dos Bacurâus, composto de umas quarentas figuras, na totalidade pretos, vestidos de branco, paletot e calça, com gravata e cartola pretas; traziam instrumentos de corda, cuicas, e pandeiros, tambem cantaram e dançaram no mesmo coreto. Finalmente, vieram os filhos de Arigofe, com roupa branca, jaquetão e bonet; egualmente dançaram e cantaram, depois fizeram volta á praça.

Ao clarear do dia, o povo foi se retirando, permanecendo no local sómente uma pequena parte de fieis para assistir a missa das 6 da manhã.

A nossa festa do arraial da Penha, tem muito mais enthusiasmo, attractivo e organisação. A alma do povo aqui se expande e se perde nos batuques dos cordões e ranchos.

No domingo, que foi propriamente o dia religioso do Senhor, houve missa até o meio dia, sendo que as das 10 foi cantada, havendo sermão.

O espaço da nave é pequeno mais ou menos egual ao da Egreja do Carmo, sem as riquezas e obras de arte da Cathedral ou do Convento de São Francisco. Porém, impressiona a particular veneração que o povo dedica ao Padroeiro.

Depois das missas e do Te Deum a Egreja ficou aberta até as 10 horas, com a fachada pomposamente illuminada.

A' tarde o povo começou a affluir á praça, passeiando, comendo as iguarias que lhe eram offerecidas nas barracas e pelos vendedores ambulantes.

A's 11 horas da noite foram queimados no Monte Serrat, alguns fogos de artificio, representando o principal uma Cruz.

Tudo isto correu sem vida, uma ou outra bahiana com aquellas saias rendadas, chale, contas e chinellas nas pontas dos pés, faltava o aspecto regional que a tradição consagrou como a maior e mais popular das festas da Bahia de todos os tempos.

Nada impressiona e nenhuma recordação viva se guarda do que se vê. Não ha um traço local; causa tristeza e desperta desejos de se voltar á casa de onde se lamenta ter saido tangido pela curiosidade.

Na segunda-feira, que os naturaes chamam "gorda", a banalidade se completa.

Nesse dia os romeiros se deslocam para a praia da Ribeira, que fica distante alguns kilometros da Basilica, logar onde se acha o aeroporto. Os barraqueiros para lá mudaram suas barracas e os vendedores ambulantes seus pequenos negocios de doces, frutas e refrescos.

A praia não tem o menor attractivo nem mesmo situação panoramica: edificações velhas, feias e pobres; é um recanto de pescadores, sem conforto, sem nenhuma seducção natural, assemelhando-se a um trecho da praia do Cajú, com o mar quasi parado, sem ondas e sem côr. O povo ahi se aglomerava e se estendia pelas ruas proximas.

Aqui e ali pequenos grupos tocavam violão, pandeiros e marimbãos, um dos instrumentos africanos, em forma de arco, com uma corda metalica terminando presa a uma cuia que fica collocada sobre a barriga batendo o tocador na corda com um pequeno estilete que produz o som.

As danças não têm rithmo nem

LUIZ DELFINO

I

Se Luiz Delfino, em vez de cantar lindamente:

Na rua Augusta, em Santa Catharina,
A casa em cima de uns pranchões de [pinho,
Ahi nasci, foi ahi o humilde ninho
De uma creatura morbida e franzina.

Nos fundos de uma loja pequenina,
O berço branco a arder na luz do linho,
Da minha mãe, da minha mãe divina
Tive o primeiro tépido carinho.

Meu pae foi sempre a honra em fórma [humana,
Tinha a virtude máscula e romana,
Era um austero só, era feroz.

Trabalhava incessante, noite e dia,
Como um leão seu antro defendia,
E era uma pomba para todos nós...

houvesse aberto os olhos á vida em qualquer logarejo da França, mas poetado em Paris, podendo exclamar, como Victor Hugo:

Quando je suis né le siécle avait [deux ans,

teria seus versos repetidos em todos os cantos do mundo civilizado e o nome aureolado de celebridade e de gloria.

Mas Delfino poetou nesta bella e harmoniosa lingua que falamos — menos de sessenta milhões espalhados pela Terra — e na qual a caturrice de alguns grammaticoides teima em collocar algemas, ankilosando-a, na ancia de a tornar inadaptavel ao rythmo da evolução universal.

Delfino cantou na mesma lingua em que cantou Castro Alves. Ambos são deliciosamente lyricos e titanicamente condoreiros. Na lyra de um e de outro vibrava a alma de Orpheu, fremia a alma de Homero. Ambos celebravam a mulher e o amor, e ambos gravaram no bronze de versos immortaes inquietudes e soffrimentos de homens e raças.

Castro Alves, alma oceanica, sentiu e cantou uma das faces do espantoso drama da escravidão. Luiz Delfino, antes delle, mergulhou na alma dolorosa dos filhos de Cham, dando-lhe a sua arte clamores messianicos e ao assumpto maior amplitude e um sentimento mais humano.

"A filha d'Africa" foi publicada na "Revista Popular", vol. 13, 1862, pagina 55. Essa revista, editada por B. L. Garnier, Rio de Janeiro e S. Paulo, existiu desde 1859 até 1862. Era noticiosa, industrial, historica, literaria, artistica, musical, etc. Todos os volumes ornados de bellas estampas, gravadas em Paris, entre as quaes muitas vistas pittorescas de logares e monumentos artisticos. Retratos de vultos consagrados pela fama, peças musicaes e a collecção de figurinos de modas parisienses coloridos. Na parte literaria figuravam nomes dos mais admirados das sciencias e das letras do Brasil e de Portugal. Entre elles: Alexandre Herculano, Castro Lopes, A. Felicio dos Santos, de Castilho, Gonçalves Dias, A. J. Macedo Soares, Aprigio Guimarães, Emilio Zaluar, Bernardo Guimarães, Bittencourt Sampaio, Bruno Seabra, Caetano Filgueira, Candido Baptista de Oliveira, Domingos Magalhães, Emmanuel Liais, Francisco A. Pereira de Novaes, Bernardino de Souza, Varnhagen, Bittencourt da Silva, João Severiano da Fonseca, conego Fernandes Pinheiro, J. M. de Macedo, J. Norberto de Souza e Silva, José Feliciano de Castilho, Justiniano José da Rocha, Manoel de Araujo Porto Alegre, Nuno A. Pereira e Souza, Juvenal Galeno, Lafayette Rodrigues Pereira, Luiz de Castro, José da Rocha Leão, Pedro de Calasans, Reynaldo Carlos Montoro, Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Castro Alves, que esteve no Rio e em S. Paulo, em 1868, naturalmente conheceu essa revista, a mais importante da época como repositorio de valores literarios e scientificos.

Em que época foram escriptas as poesias "Navio Negreiro" e "Vozes d'Africa?" Xavier Marques, no bello livro — Vida de Castro Alves — pagina 189, diz que respectivamente em abril e junho de 1868, consoante os originaes. Afranio Peixoto e Constancio Alves, na Antologia Brasileira, confirmam a data. Ora, as poesias só foram publicadas no Rio de Janeiro em 1880, por Serafim José Alves, livreiro editor.

Castro Alves, em pessoa, reuniu poesias constituindo o volume — "Espumas fluctuantes" — que surgiu em agosto de 1870. Entre as poesias nesse volume enfeixadas, não estão incluidas essas duas das mais famosas producções do glorioso poeta bahiano. Quando, apresentado a Alencar, no formidavel romancista do "Guarany", leu o que tinha de melhor, não havendo recitado nem o "Navio Negreiro" nem "Vozes d'Africa". Eis as palavras do creador de "Tronco do Ipê":

"Depois da leitura do drama (Gonzaga) o sr. Castro Alves recitou-me algumas poesias. A Cascata de Paulo Affonso, As duas Ilhas, Visão dos mortos não cedem ás excellencias da lingua portugueza neste genero.

Machado de Assis, a quem Alencar recommendou Castro Alves, logo depois, tambem não faz menção de taes poesias.

"Como o poeta que tomou por mestre, o sr. Castro Alves canta simultaneamente o que é grande e o que é delicado, mas com egual inspiração e methodo identico: a pompa das figuras, a sonoridade dos vocabulos, uma fórma esculpida com arte, sentindo-se por baixo desses lavores o estro, a espontaneidade, o ímpeto".

Em S. Paulo, pelo anno de 1868, quando Castro Alves era extraordinariamente applaudido no theatro, e fóra delle, não consta pelos biographos todos, de Xavier Marques a Mucio Teixeira, que tivesse recitado nem o "Navio Negreiro" nem as "Vozes d'Africa". Seria possivel houvesse escripto essas poesias no anno citado, que as houvesse recitado com aquella majestade que lhe era tão propria, e não tivesse ahi guardada forte impressão na memoria dos seus enthusiasticos admiradores? Elle sabia declamar admiravelmente, fazendo de suas estrophes relampagos musicaes que impressionavam e encantavam. Delle dizem Afranio Peixoto e Constancio Alves na "Antologia Brasileira": "Bello rapaz, de porte esbelto, tez pallida, grandes olhos vivos, negra e basta cabelleira, voz possante e harmoniosa, irreprehensivelmente vestido de preto". E Xavier Marques, em "Vida de Castro Alves": timbre especial de voz, majestade da figura e elegancia do porte.

"Nas noites de espectaculo, quando apparecia no camarote para recitar, fazia-se na platéa e nos camarotes um silencio profundo. E elle mais favorecia á scena como muito artista que era. Para essas occasiões punha pó de arroz no rosto, afim de accentuar mais a pallidez, um pouco de carmim nos labios (oh! admiraveis illusões da mocidade!) e muito eloquente nos longos cabellos que elle arremessava para traz da formosa cabeça... Que amores que despertava por esse tempo entre o bello sexo este formoso rapaz!"

... "Falaram no comicio Joaquim Nabuco e Ferreira de Menezes. Coube-lhe a seguida a palavra. Ao assomar entre luzes e os velludos côr de rosa da entufada tribuna, ao brandir aquelles olhos de aguia sobre o grande e intelligente auditorio, o silencio impoz-se e a attenção geral correu para elle. Uma salva tumultuosa de palmas e ovações convenceram-no do resultado feliz..." Começou uma allocução, da qual guardo o seguinte periodo:

"Senhores! Alvares de Azevedo outr'ora atirou as suas estrophes no rumo de quem o pai, pedindo a vida de um herdeiro; eu rodo as minhas no coração da mocidade, pedindo-lhe o ósculo da immortalidade para o filho espurio da realeza..."

Applaudido com brados frenéticos, encetou então a fulgurante ode dedicada a Pedro Ivo, o revolucionario pernambucano, a quem elle fez exclamar:

Republica!... Vôo ousado
Do homem feito condor!
Raio de aurora inda occulto
Que beija a fronte ao Thabor!

O fecho dessa sessão politico-literaria foi, nem mais nem menos, a apotheose do vate brasileiro.

. . . .

"No culto que lhe rendiam os moços, escreve Carlos Ferreira, em "Feituras e Feições", já despontava a idolatria. Elle era o divino bohemio, o pastor das consciencias novas..."

Conta-nos Lucio de Mendonça que "quando se mostra á multidão, já enthusiasmada só de vel-o, quando a inspiração accendia-lhe nos olhos os fulgores deslumbrantes do genio, era grande e bello como um deus de Homero.

Não ha luz sem sombras. Ha restricções á gloria de Castro Alves. Ouçamos Joaquim Nabuco:

"O melhor modo de firmar a reputação dos talentos é julgal-os com moderação... Cada livro de principiante é um acontecimento, cada metrificador vulgar é um Byron...

Feliz o talento que não se estraga na lisonja!... Foi esse veneno que enervou em Castro Alves algumas de suas forças e que fel-o acreditar que se póde triumphar sem combater. Saudado em Recife e em S. Paulo como o eleito da mocidade, posto em constante parallelo com o seu mestre, Victor Hugo, acclamado quando se fazia ouvir, o joven estudante illudia-se até acreditar que a gloria é a admiração dos moços, e que a immortalidade ganha-se nas academias, nos theatros, onde quer que haja uma multidão sensivel ao effeito das imagens arrojadas e das palavras resonantes...

. . . .

Em defesa de alguns versos que o joven poeta bahiano escreveu, e que são menos dignos delle, vou contar a historia de sua composição.

Nos dias solennes, em que havia representação official, Castro Alves, que era muito dado ás coisas do theatro, preparava de manhã uns versos para recitar á noite. Quem conheceu a mocidade de S. Paulo sabe como ella se deixa dominar por uma palavra eloquente, e como é prodiga de demonstrações com os seus poetas laureados; Castro Alves gosava dessa honra e, sempre que se apresentava para falar á frente do camarote, fazia-se um profundo silencio, que denunciava que todos estavam promptos para romper em uma acclamação á primeira imagem do poeta.

Ora, elle era impaciente, e queria ser saudado logo ás primeiras palavras; para isso começava sempre seus versos com uma dessas figuras arrojadas, que elle mesmo chamava de "bombas", e cujo effeito era seguro.

E' a hora das epopéas,
Das Illiadas reaes;
Ruge o vento do passado
Pelos mares sepulchraes...

Tal o altissimo vate, que se nutriu do leite do "gigante de seios titanicos".

LEONCIO CORREIA

ALGUNS ROUBOS ORIGINAES

Ha pouco tempo, nos Balkans, um individuo chamado Chajagija, roubou 80 camisas de seda, 100 pares de meia de seda tambem e 15 roupas novas. Quando foi preso era, talvez, o ladrão mais bem vestido do mundo!

Não ha muito que todos os habitantes da aldeia de Greiftenburg, na Allemanha, despertaram mais tarde do que o costume. A razão foi esta: o relogio do Campanario da egreja tinha deixado de tocar. Um ladrão havia roubado o pendulo do mecanismo que regulava toda a vida da população.

Um ladrão, de tendencias literarias, roubou, ajudado por alguns collegas estudiosos, todos os livros da bibliotheca de Chota Kalla, de Bengala.

Em Wimbledon Park, perto de Londres, ha poucos mezes, um ladrão roubou 40 passarinhos, de um viveiro.

No Jardim Zoologico de Salt Lake City, nos Estados Unidos, ladrões naturalistas roubaram dois irmãos leões.

Em Bourges, França, foi roubado um velho anjo de madeira, que adornava a egreja.

Um ladrão norte-americano roubou, ladrilho por ladrilho, uma casa inteira, em Lakeport, que estava desoccupada.

O roubo mais original, porém, deu-se na Macedonia, onde desconhecidos roubaram, na vespera de sua inauguração, a nova estação ferroviaria de Fotovitsa.

O SALTADOR

(J. WALLACE)

O numero 707, rua Tressilian é uma casa mysteriosa. E' uma casa insignificante, está sempre suja e de janellas fechadas. Na frente um gramado maltratado e atraz um jardim desmantelado, cheio de caixotes velhos e lixo e através do qual as plantas brotavam com coragem e perseverança. Ninguem sabia da vida do professor Allicott a não ser que era o proprietario da casa e vivia sosinho — um velho alquebrado, de longos cabellos grisalhos que caiam sobre o collarinho desbotado e rôto. Não tinha criados; saia de manhã para ir ao mercado e as vezes saia á noite, de maleta na mão, voltando de madrugada. Muitas vezes tinha visitas de homens estranhos, grosseiros e mal educados. Ninguem conhecia a sua profissão. Não devia a ninguem e vivia em socego.

Foi no verão de 1924, que começaram os "mysterios" — segundo o jornal local — que eram uma constante preoccupação e irritação para Scotland Yard. Appareceu no sul de Londres um gatuno cujo modo de operar era simples. Trepava como um macaco e pulava como um gamo e os jornalistas o appelidaram de Saltão ou saltador pela rapidez com que elle ia de um lado a outro, intrigando e desorientando a policia. Rara era a semana em que se não levantasse a queixa de nova victima. Os jornaes chamavam a policia de incompetente e diziam que ella devia ceder logar a celebres criminologistas que estavam empenhados em auxiliar a captura do perigoso ladrão.

O seguinte paragrapho appareceu sob o cabeçario: "Tagarell a local," escripto pela jornalista Elisie Bourne, sobrinha do director do jornal.

"Uma tarde instructiva e agradavel nos foi dada pelo sr. Ferdinando Fearliso, o famoso criminologista de Tymhitt que conferenciou sobre "signnes digitaes:" sua falha e utilidade na descoberta de criminosos."

O sr. Fearliss nunca deixava de despertar enthusiasmo, porque era o unico homem em Rockley para quem os segredos do "bas fond" eram um livro aberto.

Ferdie Fearliss era um joven de meios, orphão e independente.

Podia ter se casado, como muita vez lhe suggeria timidamente sua tia Agatha que tomava conta da casa e mais ousadamente lembrado por Elsie Bourne que o via mui favoravelmente. Elsie além de jornalista era sua principal assistente. Ella era bonita e elegante, de lindos olhos azues e cabellos castanhos, mas se Ferdie a tinha visto nunca havia demonstrado enthusiasmo. Elle era baixo e magro, com uma juba de cabellos negros que caiam sobre a golla do casaco; tinha a face pallida do intellectual e o olhos abstracto do lunatico. Era pouco modesto e mysterioso e considerado pelos seus criados como uma "peça inteiriça."

Elsie Bourne veio tomar chá uma tarde com elle e a tia Agatha.

O casamento, disse Ferdie, póde ser muito attrahente, mas com a minha carreira...

— Você tem razão, Ferdie, querido, disse Elsie com emphase, comprehendo muito bem, mas a questão é que meu tio está achando que eu devo procurar marido e se você gosta mesmo de mim...

Querida Elsie, a fama bate na porta nesta occasião, não posso despresal-a pelo matrimonio, não acha? A casa do Mackenzie foi hontem atacada pelo saltão. Um homem alto foi visto nas visinhanças pelo rondante as 10½. Depois foi visto em bicycleta as 11 horas. Estes factos.

— Estavam no jornal da manhã, disse Elsie cruelmente.

— Eu já os havia estabelecido, respondeu Ferdie em tom de reprimenda e foi procurar na prateleira de livros, um onde elle collecionava criminosos cortados de photographias de jornaes domingueiros, collecção que lhe dera annos de trabalho.

— E' este — disse, apontando uma creatura grotesca de longos bigodes: Alberto Henriques Jones. Já notifiquei a policia.

— E o que disse ella?

— Que Alberto Henrique Jones já morreu ha dois annos, mas eu penso que é camouflage. Se não é elle é este aqui — apontando outra monstruosidade — Carlos Jayme Smith. Já disse á policia.

— E o que disse ella? repetiu Elsie.

— Que Carlos J. Smith está preso ha 3 annos em Dartmoor e provavelmente só sairá daqui a nove annos.

Subterfugios. Ora o Saltão não é nenhum destes e eu posso deitar a mão nelle em qualquer momento, mas preciso dar o grande golpe. Você se recorda do sucesso de casos anteriores, não é?

— Elsie se recordava.

Quando eu o prender, me casarei com você.

Elsie teve vontade de matal-o embora o amasse, porque era por demais exasperante. Elle tinha começado a estudar criminologia quando um grande homem abandonára e tinha laboratorio no fundo da casa com microscopios, balanças, vidros, etc. Quem visse o laboratorio o tomaria por um photographo amador; mas não era.

— Esta noite pegarei o Saltão, o disse inesperadamente.

— Allicott.

— Quem? disse Elsie espantada.

— Professor Allicott.

— Aquelle pobre velho?

— Sim; a figura mais sinistra de Brockley. De ha muito o observo e sei o que faz. Hoje é quinta feira — elle sae todas as quinta feiras. A casa está vasia e eu vou lá.

— Você?

— Sim. Vou entrar forçando uma janella e você vae me ajudar.

— Você quer dizer que eu tenho que ajudar a arrombar uma casa?

— E' no interesse da justiça, Elsie.

— Bom. A que horas?

— As onze. Você irá ter no jardim em frente e em alguns segundos abriremos a janella com as ferramentas.

— Como o encontrarei.

— Eu assobiarei e você irá ter debaixo da janella.

— As onze horas, naquella noite fria e chuvosa, duas pessoas tiritando de frio vigiavam de longe a saida do Professor Allicott.

Os dentes de Ferdie batiam sem cessar e elle attribuia isso ao frio...

Elle não estava muito afeito aos instrumentos de vidraceiro e não podendo cortar a vidraça resolveu quebral-a.

— Você se corta, avisou Elsie, mas elle foi adeante.

O trinco rangeu com forte ruido e elle disse: eu devia ter posto oleo nas molas, mas esqueci.

Abriu a janella e entrando fez Elsie seguir sem ao menos darlhe a mão.

Com o auxilio de uma pequena lampada investigou o interior da sala. Uma mesa coberta de jornaes e uma estante quebrada.

— Os papeis podem esperar, vou ver o resto.

— Todos os quartos estavam vasios, excepto um quarto pequeno que continha um banco comprido onde estavam umas caixas compridas com lampada de vidro.

— Aqui ha coisa! disse Ferdie e curiosamente destampou uma das caixas. Com o reflexo da lanterna nada podiam ver de positivo e então elle levantou o algodão em rama que estava no fundo da caixa.

— O que tem ahi? Perguntou a moça.

— Não sei. Talvez gemas estejam no meio do algodão, "mas por mais que procurasse nada achou.

— Seis, sete, oito, nove caixas abriram — em vão.

— E' mysterioso, extraordinariamente mysterioso, disse Ferdie.

— E se não encontrarmos nada, que barulho vae haver por causa da janella quebrada.

Ferdie fechou as caixas, trancou as portas e saiu por onde havia entrado. Quando caiu no jardim elle tomou um susto tremendo. Um homem estava de pé deante da janella e quaando viu Ferdie perguntou:

— Hallo, quem é você? elle perguntou.

— Ferdie não perdeu a calma e respondeu:

— Eu vi um gatuno entrar ahi e fui atraz delle.

— Eu e meu, isto é, minha amiga, elle accrescentou, porque Elsie appareceu a seu lado.

— Ora essa! eu tambem ouvi barulho e vim ver. Quem sabe se não é o Saltão.

— Era um moço agradavel e conversaram amavelmente até haverem chegado a porta da casa.

Quando entraram em casa, encontraram tia Agattha a cochilar numa poltrona no canto da sala.

— Eu trouxe estas cartas que achei na sala, disse Ferdie, pode ser que nos esclareçam, disse Ferdie, coçando um braço, e depois uma perna.

E o mais curioso é que naquelle momento tia Agatha acordou esfregando um joelho e a perna. No mesmo momento Elsie coçava as costas encostada a parede.

— Nós trouxemos muito mais do que imaginavamos, disse Ferdie, continuando a coçar a perna.

Abriu uma das cartas. Estava escripta em traçados largos de quem pouco escreve e dizia:

"Caro Professô.

Sinto dizer que as suas pulgas ensinadas estão mordendo muito...

— Pulgas?! disse Elsie. "Então trouxemos muito mais do que queriamos..."

.. ..

Na manhã seguinte os jornaes publicaram um retrato authentico do Saltão.

Elsie chamou o criminalogista ao telephone: "Foi o rapaz que encontramos hontem á noite — disse zangada — tomára que tenha apanhado a sua parte da pechincha, Ferdie."

Ferdie deu de hombros e desligou o phone.

Elle passára a noite dando de hombros, mas por um motivo bem diverso...

DISCANDO

Segundo li em periodicos francezes, o eminente pianista Alfred Cortot prepara-se para realizar uma série de concertos na America do Sul, sem duvida quase todos em Buenos Aires.

Seria interessante, de grande valor para o progresso da nossa cultura musical, que o governo, por intermedio do Instituto Nacional de Musica, convidasse o illustre mestre para aqui reproduzir um daquelles seus maravilhosos cursos de interpretação pianistica que todos os annos realiza em Paris, na celebre Escola Normal de Musica, de ha tempos sob a sua direcção.

E' que Alfred Cortot, além de ter uma virtuosidade excepcional, a ponto de ser um dos pianistas da primeira fila das summidades, possue uma soberba cultura e dotes raros de pedagogo, o que lhe permitte impor-se como um dos artistas completos da actualidade.

Ultrapassam toda espectativa as suas profundas apreciações sobre a arte das paginas dos mestres, como ão ha muito se vem verificando em Paris, pois de um modo insigne elle sabe revelar o sentido esthetico das obras e assim desvendar a caracteristica das respectivas exigencias technicas. Tem-se, portanto, a comprehensão plena desse todo inseparavel formado pelo espirito da obra e sua traducção technica.

Disse eu acima que ao Instituto Nacional de Musica deverá, ou deveria caber convidar Alfred Cortot para a realização entre nós de um dos seus cursos de interpretação pianistica, e a razão é simples: o Instituto é o unico estabelecimento official de ensino de musica até agora existente no Districto Federal. Só elle poderá graças aos recursos fornecidos pelo governo, levar avante essa iniciativa e só elle está em condições de fornecer o quadro e o ambiente de que Cortot precisa. Demais o seu prestigio melhor realçará o sentido da presença do grande artista.

Apenas eu me ia esquecendo de um ponto: de rogar aos céos para que Alfred Cortot aqui seja mais feliz do que a sua compatriota illustre e celebre collega Madame Marguerite Long quando cá esteve, pois esta de tal maneira pisou de primeiro com o pé esquerdo que acabou vendo as suas magnificas aulas sabotadas ostensivamente por varios professores desta terra, e tendo uma das lições preludiada por uma inqualificavel aggressão a velho critico.

E' de esperar que o mestre Alfred Cortot não seja obrigado a dar as aulas enquadrado pela Policia Especial e com dois carros-ambulancias da Assistencia á vista...

Certamente a nossa selvageria já deve ter melhorado e assim poderiamos ouvir em paz e com todo o proveito o professor e o virtuose.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Berlioz: *Symphonia Fantastica* — Regente S. Meyrowitz e Orchestra Symphonica — Pathé.

E' notabilissima esta edição da famosa symphonia de Berlioz, em que o mestre romantico dá expansão á sua paixão insoffrivel pela grande artista ingleza miss Harriett Smithson, mais tarde sua esposa.

Ah! Berlioz, desesperado por se não ver correspondido pela admiravel interprete de Shakespeare, enfureceu-se, completamente dominado pela paixão, e então escreveu essas paginas em que a ingleza é apresentada como uma obsessão terrivel e invencivel.

O que o regente Meyrowitz fez como interpretação é simplesmente assombroso: com uma felicidade inexcedivel elle faz sentir todo esse alterar irregular de cores vivas com apagadas, fortes com fracas, berrantes com serenas, mutações incessante e quasi allucinante que bem traduz a alma desordenada de Berlioz.

A orchestra secunda o regente nessa obra-prima de interpretação e o mesmo acontece com a fabrica na gravação, do que resulta uma admiravel combinação de perfeições que levaram o jury do Premio Annual do Disco a conferir a esta producção um dos Grandes Premios de 1935.

MUSICAS

— Viotti: *24.º Concerto para violino* — Revisão de Leon Zighera — Max Eschig — Paris.

— Haendel: *Aria Dignare Domine* — Arranjo para violino por Larsen — Schott — Paris.

— Liszt: *Liebestraume* — Arranjo para violino por G. Larsen — Schott — Paris.

— Leon Zighera: *Methodo elementar para violino* — Max Eschig — Paris.

— Leon Zighera: *Methodo progressivo para violino* — Max Eschig — Paris.

— A. Moffat: *Vieux morceaux* — Para a primeira posição — Violino — Schott — Paris.

— Matyas Seiber: *Danses faciles* — Dois violinos e piano ou só dois violinos — Schott — Paris.

— Mendelssohn: *Sur les ailes du chant* — Arranjo para violino de Gustav Lassen — Schott — Paris.

NOTICIAS

— Novas composições allemãs, ha pouco executadas:

Mark Lothar — *Conto de fada em fórma de Suite* — Orchestra.

F. W. Rust — Verão no Lido — Orchestra.

W. Berten — *Pequeno negocio amoroso* — Orchestra.

Boris Blacher — *Concerto para piano.*

C. de Frankenstein — *Preludio* — Orchestra.

Hermann Simar — *Mensagem de Natal* — Orchestra.

Hans Hallerlau — *Concerto para violoncello.*

Gerhard Maas — *Musica hamburgueza em estylo antigo* — Orchestra.

Siegfried Walter Mueller — *Danças allemãs e Fuga* — Orchestra.

Karl Gerstenberg — *Concerto para orchestra de cordas.*

Werner Egk — *Preludio do Violino Magico.*

Max Demisch — *Tres cantos com orchestra.*

Hans Oskar Hiege — *Divertimento* — Instrumentos de sopro.

Albert Barkhausen — *Musica nocturna* — Pequena orchestra.

..Paul Hoffmann — *Pequena musica de camara.*

..Lothar Witske — Sonata para piano e violino.

Julius Weismann — *Sonho de uma noite de verão* — Orchestra.

Wagner — Regeny — *Sonho de uma noite de verão* — Orchestra.

Hans Wedig — *Concerto para piano.*

Winfried Wolf — *Variações sobre um thema de Paglietti* — Canto e orchestra.

— A Russia foi ha pouco visitada por Ninon Vallin, que cantou Debussy, Chausson, Duparc e Chabiner, e por Albert Wolf, que dirigiu Dukas, Ravel, Lalo e outros.

— Obras novas russas:

Checherbatchoff — *Trovoada* — Orchestra.

M. Jendin — *Requiem á memoria de Kirov.*

Gitomirsky — *Marcha de luto* — Orchestra.

Knipper — *ymphonia lyrica.*

— Obras novas rumenas:

Ionel Perlea — *Variações sobre um thema original* — Orchestra.

Nonna Otesco — *De la Matei citire* — Opera-bufa.

Demetrio Cuclin — *Sonatina para violino e piano.*

Sabin Dragonê — *Constantin Brancoveanu* — Opera religiosa.

Paulo Constantinesco — *Uma noite tempestuosa* — Opera comica.

— De 25 de julho a 31 de agosto realisar-se-ão as diversas manifestações deste anno do Festival de Salzburg.

Toscanini dirigirá *Fidelio, Falstaff* e *Os Mestres Cantores*; Bruno Walter *Dom João, Tristão e Isolda, Orpheu* de Gluck e *O Corregidor* de Hugo Wolff; Weingartner *Cosi Fan Tutte* e *As Bodas de Figaro.*

Demais haverá concertos symphonicos regidos por esses tres maestros, execução das *Serenatas* de Mozart sob a chefia de Baumgartner, manifestações musicaes na Cathedral sob a direcção de Joseph Messner, e um concerto symphonico de musica franceza, com a cantora Ninon Vallin e o violinista Francescati, sob a regencia de Pierre Monteux.

A EVOLUÇÃO, NA AMERICA DO SUL, DOS SYSTEMAS MEDICOS E DE SEUS RESULTADOS NA CURA DAS ENFERMIDADES

pelo Dr. AMARO AZEVEDO

Leitores, antes de criticardes este trabalho, deveis ficar inteiramente despidos de vossos preconceitos, deveis julgal-o como se fosse de vossa autoria.

Não se trata do desejo de ser consagrado pela medicina; não se trata de apparecer e de demonstrar publicamente conhecimentos; não se trata de querer satisfazer o simples enthusiasmo do joven, arrebatado pelas illusões da vida, buscando um futuro risonho no vasto campo da sciencia, e, finalmente, não se trata de querer apparecer em detrimento dos que já surgiram e se consagraram, e dos que têm conhecimentos para se tornarem immortaes.

Trata-se, porém, de apresentar á justa critica de todos os scientistas, medicos, engenheiros, advogados, jornalistas e leitores entendidos, o meu processo de cura pela "auto-hemo-biochimiodyno-electro-therapia".

Esta therapeutica por mim idealizada, está perfeitamente enquadrada nos verdadeiros principios e leis que regem as naturezas dos organismos vivos, e principalmente do "homens sapiens".

E', portanto, capaz de obter os mais desejados resultados.

Levou-me a taes estudos a observação de que, anno por anno, o numero de enfermidades augmenta em logar de diminuir, apesar, dos grandes esforços da sciencia medica contemporanea.

Logo como medico, ao ingressar na vida pratica, tive a necessidade do emprego de um processo therapeutico racional, positivo e efficaz, na cura dos doentes.

As minhas convicções se firmaram e uma escola nova se apresentou.

Senti a necessidade de continuar sempre estudante, de investigar um campo scientifico em que se enquadrasse um processo unico e com modalidades varias, na cura de todos os males incuraveis que se infiltram no organismo humano.

Tirei um curso medico allopathico onde aprendi sabias lições ministradas pelo professor dr. Vieira Romero, e que constituem um cabedal clinico capaz de me fazer triumphar na vida pratica.

Aprendi a manejar o bisturi, primeiramente, nas aulas de anatomia do professor Benjamin Baptista, onde encontrei um amphitheatro bem organisado, enriquecido pelo material que possue:

Grande numero de cadaveres, onde cada autopsia constitue um caso.

Por fim, tornei-me cirurgião graças ao professor Augusto Paulino.

Este benemerito e veneravel mestre, como que transmitte um pedaço de seu coração a todos os medicos seus alumnos, formados nesta Capital neste seculo de luz e transformações de idéas.

Aprendi anatomia pathologica com a figura respeitavel do professor Magarinos Torres, scientista abalizado e conhecido além das nossas fronteiras.

Os estudos nas diversas escolas superiores de medicina de nosso paiz, são puramente allopathico-cirurgicos.

Por isso mesmo, senti a necessidade de estudar a homoeopathia, porque, entre as duas therapeuticas, ha perfeita divergencia.

Para não condemnar um principio que eu não conhecia, estudei o "Organon", e a "Materia Medica Homoeopathica".

Fui alumno dos grandes homoeopathas do Brasil: Drs. Galhardo, Nogueira da Silva, Murtinho, José Dias da Cruz e Humberto Auleta. Estes emeritos mestres, nomes consagrados desta sciencia positiva, conhecedores do principio synthetico e efficiente, que tem por base a lei do "similia similibus curantur", despertaram em meu espirito investigador e sedento pelo saber, as minhas convicções, em estado latente.

Collocando á parte todo o orgulho e fanatismo scientifico, fiz o emprego dos medicamentos homoeopathicos em dynamisações variadas, desde a tintura mater até a 6ª e cheguei á conclusão de que os resultados obtidos eram inteiramente positivos.

Com o decorrer do tempo, fui empregando doses menos ponderaveis, de 12ª, 30ª, até 10.000ª, chegando novamente a verificar que, quanto mais dynamisado o medicamento, e quanto mais a sua indicação se enquadrar na lei dos semelhantes, tanto mais positivo será o resultado obtido no enfermo.

No entanto, ha certas molestias que são julgadas incuraveis, quer pelos allopathas, quer pelos homoeopathas.

Dahi, tirada dos conhecimentos positivamente scientificos da lei dos semelhantes, estabelecida pelo genio de Samuel Hahnemann, eu idealizei uma therapeutica nova, para a cura das molestias infecciosas e das julgadas incuraveis.

O sabio scientista dr. Licinio Cardoso fazia o emprego da auto-hemo-dynotherapia"; o dr. Oliveira Botelho faz o emprego da "auto-therapia".

O meu processo denominei "auto-hemo-biochimio-dyno-electro-therapia".

A therapeutica allopathica atravessa uma grande crise. O medico, escravo e sacerdote de sua profissão, tem tantos desenganos e duvidas ao lado do doente que soffre no leito da dôr, que permanece, sem poder e sem recursos para applicar com sabia e absoluta certeza e consciencia, este ou aquelle medicamento.

A evolução da humanidade já não comporta os actuaes methodos de cura e de investigação e, muitas vezes, o doente conhece o seu caso clinico e discute, com convicção e certeza, com o seu proprio medico.

E' preciso, portanto, uma idéa nova; um processo racional que pelo seu valor scientifico, pelo seu exito, satisfaça ao medico, dê que pensar ao incredulo, anime, suggestione e cure o enfermo.

Tal processo será um lenitivo seguro, uma verdadeira fonte de energia, e um vehiculo que realmente actua e cura o doente, mesmo desenganado.

Um grande medico da Republica Argentina, dr. Hugo Walter Reilly, que foi distinguido pela Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, e exerce actualmente a Chefia do Laboratorio Clinico da Sociedade de Beneficencia da mesma Capital, a Cathedra de Anatomia, Physiologia e Hygiene na Escola Superior tambem da mesma cidade, ex-professor de bacteriologia e pathologia geral da Universidade de Montevidéo, e Director do Hospital Regional de Santa Maria de Minas, pronunciou no dia 12 de maio de 1934, uma conferencia de grande divulgação scientifica no circulo Medico de Medicina em Buenos Aires, a respeito das "Ondas Curtas Hertzianas, theorias e experiencias, e sua applicação na medicina".

Disse o emerito medico dr. Reilly:

"Eclecticismo Medico". Não é menos suggestivo o apoio que a escola homoeopathica, fundada, por Samuel Hahnemann, haja encontrado na nova via que se abre com a utilização das ondas hertzianas e que já Abrams, sem ser medico homoeopatha, poz em evidencia quando utilizou á distancia, as soluções para obter effeitos biologicos por meio das radiações de ondas. Como uma demonstração desta affirmação posso citar o Emmanometro de Boyd, apparelho de uma delicada precisão que registra as radiações de onda de fraca potencia e com o qual pode-se identificar, sem conhecimento previo, o typo da solução homoeopathica medicamentosa que está em estudo. A diluição dynamisada, segundo a technica de Hahnemann, emitte, apesar da quantidade infinitesimal da substancia chimica em jogo, radiações de ondas que o Emmanometro registra e que são de distinctas frequencia e amplitude para cada substancia investigada. A homoeopathia, olhada com tanto sceptismo pela nossa medicina allopatha, terá de ser judiciosamente rehabilitada. A anterior digressão, implica dizer que os medicos terão que ser para o futuro, mais eclecticos e não restrictos aos systemas fechados da medicina officializada, atada, quasi sempre por interesses creados de ordem distinctas, não sempre respeitaveis, e as vezes ignominosos, a uma determinada systematização de idéas e technicas. Livremo-nos de ser homoeopathas, allopathas ou naturalistas exclusivamente, porém cuidemos de nos subtrahir ao preconceito que como no caso dos contemporaneos de Mesmer, nos torna cegos para apreciar verdadeiros thesouros de sabedoria. Se um dia a paixão, o erro ou a insidia desqualificarem os possuidores daquelles, cabe as gerações seguintes, fazer eco da parcialidade. Mesmer, como Paracelso, outro grande calumniado, mereceram de seus contemporaneos epitetos lapidarios que, certamente, em parte foram justificados. Ao cabo de suas vidas turbulentas a humanidade seguiu convencida de que aquelles homens eram loucos ou farsantes. Sem embargo, á parte suas mystificações, determinadas, sabe Deus por que incitações, é valioso seu labôr experimental e muito proveitosa a especulação, scientifica realizada por ambos. Na "Historia das Theorias Biologicas", de Em. Radl, editado por Ortega Y Gasset, livro que nenhum medico deveria ignorar, está a origem destas ultimas apreciações". "Os Augurios de D'arsonval". Estou persuadido de que a therapeutica do porvir, empregará como meios curativos, os medificadores physicos (calôr, luz, electricidade, e outros agentes todavia desconhecidos). O meio barbaro que, sob o pretexto de curarmos, consiste em envenenarmos com as drogas mais venenosas da chimica, deverá ceder seu logar aos agentes physicos cujo emprego tem, pelo menos, a vantagem de não introduzir corpos extranhos no organismo".

Sim. Pela exposição já feita da homoeopathia e do meu processo de auto-hemo-biochimio-dyno-electro-therapia, que tambem foi prevista pelo dr. Reilly verifica-se que o mesmo está inteiramente enquadrado na lei do "similia, similibus curantur".

Eu, tambem ha tres annos passados, conforme o thema desenvolvido numa conferencia feita em uma sociedade philosophica desta Capital, e transcripta integralmente numa revista, editada na Allemanha, cheguei á seguinte conclusão: a sciencia medica, para se tornar verdadeira, deve basear-se no conhecimento do que se opera no nosso exterior, e do que se passa na fonte universal, pelo conhecimento de uma causa auto-consciente.

A sciencia medica deve infiltrar-se nos estudos das forças bio-electro-magneticas e botanicas, para observar a sua utilidade ao organismo por inducção, dependendo só da maneira da captação. Estou de pleno accordo com os que admittem que os planetas têm uma influencia extraordinaria sobre o organismo humano, e a captação das forças e energias bio-electro-magneticas só será positivada quando o medico se convencer disto.

O estudo da influencia planetaria e a captação da energia resultante de ondas ethereas, applicadas ao organismo humano, terão a influencia benefica ou malefica, dependendo tão sómente da acção daquella directamente sobre a terra, no momento de sua captação e emprego no organismo.

Assumpto como este, tão importante, será capaz de desvendar os mysterios e transformar sciencias.

E' muito bom que o homem não conheça taes assumptos, porque os estudo do radio e de outros metaes empregados nas captações, levariam ás guerras destruidoras, o maior maleficio. Os bombardeios se operariam com a velocidade de um relampago se o homem e os scientistas, pouco escrupulosos, que vendem a propria consciencia por 30 dinheiros, pudessem captar o producto de concentração das forças bio-electro-magneticas. Taes forças, assim, seriam applicadas na destruição.

Existe ainda, e não se deve confundir com as refereridas forças, uma parte denominada energia bio-electro-magnetica, que é resultado do magnetismo terrestre que se liga ao corpo, consequente á magnetisação da energia vital pela electricidade, captada pelas correntes cosmicas.

E' um assumpto que interessa de perto ao medico.

Havemos de aproveitar taes forças, avaliar das necessidades do magnetismo organico e da captação de energia, bio-electro-magnetica do espaço á terra, em forma invisivel, inattritavel e em espiral vibratoria.

O homem não precisa de uzinas para produzir energia, pois póde captal-as da uzina pertencente á Divindade do espaço infinito, e o mundo inteiro poderia permanecer illuminado se elle soubesse associar as energias electricas terrestres ás planetarias.

A maldade, elemento caracteristico do espirito destruidor do homem, se fosse possuido do segredo da captação de taes forças, por certo as empregaria como principal arma, e as guerras futuras seriam simples applicações de choques electricos mortaes e fulminantes, captados na natureza que vibra rithmicamente e que fornece ao desconhecido o engenhoso cabedal de riqueza, que bem poderia ser aproveitado para a bôa comodidade dos que habitam no inferno da carne.

Se não fosse a influencia perniciosa e má da mão perversa, a humanidade poderia colher optimos frutos da energia e da força bio-electro-magnetica.

O dr. Hugo Walter Reilly, é, portanto, um grande scientista, tem um inexgotavel cabedal de conhecimentos, e a este emerito douto, a sciencia deve se curvar e render o preito a que elle bem merece, porquanto antecipou de algumas dezenas de gerações, na sciencia, o que nos esperam os seculos futuros.

A respeito do meu methodo de tratamento, cabe-me dizer que elle já foi divulgado em varios artigos publicados em jornaes desta Capital.

Pela exposição do presente artigo e pelos já publicados, conclue-se que a minha theoria e pratica se completam com os estudos do dr. Reilly.

Pelo exposto, verifica-se que, em toda a historia da humanidade, tempos circumstancias, logares e occasiões, tem influencia reciproca na vida de dois séres dotados da mesma mentalidade.

Pela leitura da conferencia do dr. Hugo Reilly, pareceu-me haver inteira identidade entre o meu ponto de vista e o desse mestre, pois o seu pensamento é o meu, e estou certo de que conquistei o desejado e completarei o que tanto idealizei, no laboratorio ricamente installado do erudito sabio.

(Continua no proximo numero do Supplemento)

O PETROLEO NO BRASIL

Brasil, terra dos meus antepassados, patria dos meus contemporaneos. Brasil! Cantaram-te gigante tal a natureza e apenas renderam culto a verdade. Mas, que te serve Brasil a immensidão geographica que configura a tua estructura, se na realidade, tu não és mais do que um simples pigmeu, nas mãos dos exploradores estrangeiros. O que te cercela Brasil, de cresceres, tal tua irmã mais velha um pouco, a America do Norte, não é que seja menos dotado de possibilidades do que ella, muito ao contrario, a natureza para contigo foi demasiado prodiga; mas o que te faz, Brasil, pequeno na balança economica internacional é a inepcia dos teus filhos, é o descaso dos teus mandatarios.

Brasil o seculo em que vivemos é o do "ouro liquido", "do sangue negro", do petroleo.

E Rockefeller, o rei do petroleo; é Deterding, o Napoleão do petroleo; é Guelbekjan, o Talleyrand do petroleo; são as minas de Burna e Mossul dos "soviets", que na realidade governam o mundo de hoje.

A ti Brasil não passou desapercebido que foi Rockefeller que deu causa a victoria dos alliados, na Conflagração Européa, de 914 a 18. Os allemães descobriram que a resistencia dos alliados era devido ao petroleo que facilitava a locomoção de tudo, immediatamente trancaram o caminho fornecedor do combustivel, pondo a pique, pelos submarinos, os navios que das Indias transportavam a alma das machinas, — as possibilidades da victoria. Por esta época Rockefeller, — cuja fortuna foi construida sobre as trapaças, alicerçada pelos suicidios, conforme attesta Essad Bey, — era figura hostilizada e inimiga do governo da Norte America; mas, ante a situação angustiosa, possuindo os alliados apenas — 28.000 toneladas do oleo mineral, o sufficiente á quinze dias de lutas, não tiveram outro meio senão o de solicitar o petroleo de Rockfeller, que de bom grado o cedeu, tanto mais que necessitava de subir no conceito publico.

A Allemanha, cuja producção petrolifera era insufficientissima para alimentar tão grandiosa mecanica viu-se, por fim, vencida.

Officialmente foi declarado que não existe petroleo nestes ..... 8.500.000 k.2 que nos pertencem. Qual foi a palavra official que nos declarou essa falsidade? Monteiro Lobato, o insigne brasileiro que sabe enfrentar os nossos problemas com o desassombro e coragem de um patriota, nol-o informa, muito bem, com dados insophismaveis: "A palavra official que tem feito crer na inexistencia do petroleo no Brasil é a do director do Departamento Nacional de Producção Mineral, palavra controlada e autorizada por dois technicos estrangeiros, que superintendem os serviços neste departamento, são elles: o de geophisa, mr. Mark Malamphy; e o de geologia, mr. Victor Oppenheim". Sic.

Vaes ver, Brasil, a putrefacção que germina da alma destes dois technicos, que merecem para nosso decoro uma punição severa e publica. São elles deslavados estrangeiros, que, tendo uma missão de tão grande confiança do nosso governo, nos fazem acreditar não existir petroleo no Brasil. Com que fito? E' que na realidade, elles não são mais do que meros agentes dos "trusts" estrangeiros, cuja finalidade é deixar o nosso petroleo inexplorado, para quando na terra delles seccar os mananciaes existentes, volverem então, as suas attenções para as reservas do Brasil.

Emquanto isto são esses mesmos dois technicos contratados pelo nosso Ministerio da Agricultura que annunciam no "Professione Directories of Minig and Metallurgy" de Nova York e no "Minig Magazine" de Londres, que quem quizer adquirir terras petroliferas no Brasil, poderá fazer por intermédio delles (documento importante revelado por Monteiro Lobato). Não mentem, pois na verdade são elles que, em primeira mão, sabem as localidades cujas possibilidades de producção são maiores, para isto está o nosso governo gastando fortunas annualmente, mantendo o pomposo *Departamento Nacional de Producção Mineral.*

Viva o Brasil! Ademais, chegaram ao absurdo de engendrar uma firma: Malamphy & Oppenheim, com endereço telegraphico Malop, para regular os seus interesses aqui.

Os nossos dirigentes tudo isso ignoravam.

Não é licito duvidar que sendo a America do Sul rica em petroleo, temos a prova nos dados estatisticos feitos a 10 annos, e já nesta altura a Argentina produzia 9 milhões de barris; o Perú 11 milhões; a Colombia 15 milhões; a Venezuela 150 milhões, etc., que este lençol immenso tenha respeitado as fronteiras do Brasil, para chegar até ellas e dizer: "Brasil, os teus technicos estrangeiros não querem que eu te invada".

A luta do Chaco Boreal foi compellida pelo petroleo, foi como tantas outras, obra dos Rockefellers, lutas dos "reis americanos" contra os "napoleões inglezes", cada qual se debatendo pela supremacia na producção petrolifera, e atrás delles, occultas, as proprias nações são que sustentam as lutas, porque ellas sabem que o centro do petroleo é o poder do mundo.

Foi o hespanhol Luis Torres que descobriu o petroleo no Chaco; de volta ao Paraguay, com mappas levantados, indicando as zonas de petroleo, quiz conseguir dos "Escriptorios de Concessiones Internacional de Terras" as terras necessarias a exploração do minerio; mas, é avisado que o governo está senhor de tudo, pois o indio fornecido a Torres como guia, não passava de um espião e que a vida delle no Paraguay corria sério risco. Torres foge da noite para o dia. O Paraguay põe a sua captura a premio. O hespanhol, ante tal attitude, resolve vingar-se. Vae á La Paz. Procura lá o millionario Patino, proprietario das minas da Bolivia e associado de Fockefeller e lhe mostra os planos e mappas. Sic. Patino se interessa pelo negocio, envia banqueiros bolivianos ao Paraguay que vão conferenciar com o ministro do Interior. Fazem a proposta de construir um grande porto deante de Assumpcion, installar uma monumental via ferrea e dar 10% da producção do petroleo, em troca do direito da Bolivia explorar o Chaco.

Da peremptoria negativa do Paraguay, é que surgiu a guerra Boreal. Dahi em deante a Bolivia não fez outra coisa senão se armar e procurar conquistar a sympathia dos indios, dando-lhes em troca presentes, deste modo se preparando para no momento opportuno os ter como alliados. Em breve, viu-se a chacina tremenda e o *sangue vermelho* passou a cobrir o *sangue negro* occulto no sub-sólo. Pela Bolivia custeava Rockefeller, pelo Paraguay brigava Dieterding; era mais uma luta entre potencias petroliferas, encapado por outros motivos mentirosos.

O Brasil não ignora que os grandes pantanos que perfazem o Chaco Boreal são os mesmos que se estendem por Matto Grosso a dentro; no Chaco existe petroleo, mas, nos nossos pantanos não existe, assim determina a mentalidade official.

Moços da minha geração, nós que espalhadosd pelos multiplos sectores da vida, teremos amanhã o encargo de amoldar estas engrenagens difficeis ao complexo machinismo da Nação, necessitamos de conhecer a obra intitulada "A luta pelo petroleo" da lavra de uma grande mentalidade que se occulta com o pseudonymo de Essad Bey. Na analyse meticulosa e imparcial deste livro, colheremos, estou certo, conhecimentos que, no futuro, muito nos poderão servir, para que, embora tarde, mas, talvez a tempo possamos arrancar do fundo do abysmo o nosso querido Brasil creança, lá atirado pela deslealdade e falta de patriotismo dos seus filhos. Para isso teremos de abandonar as pegadas dos que nos antecederam, porque elles falliram, não souberam traçar á mocidade uma estrada gloriosa a seguir.

OBERLAND COELHO

A CREAÇÃO DE UM MAR NA DAUKALIA, ABYSSINIA

Não ha, certamente, nenhum de nossos leitores que não tenha tido occasião e curiosidade de olhar com attenção um mappa da Abyssinia, agora que a guerra deste paiz com a Italia prende o interesse do mundo.

A região parallela á costa, e visinha da Erythréa italiana e da Somalia franceza, tem o nome de Daukalia. Ora, a revista italiana "Nuova Anthologia" publicou um artigo sobre o projecto, concebido por um grupo de technicos italianos, de cavar um canal, do mar Vermelho até á região da Daukalia, a qual está situada abaixo do nivel do mar, e de crear assim uma grande bacia interior se extendendo até ás bordas dos elevados planaltos abyssinios.

O autor do artigo é um dos exploradores mais conhecidos da Daukalia, o senhor Paul de Segny, que qualifica a idéa de magnifica e genial.

Baseando-se nos dados obtidos até agora, elle julga que o comprimento do projectado mar do "hinterland" africano seria de 240 kilometros, a largura de 80, com uma profundidade media de uma centena de metros. Com a sua construcção crear-se-ia a possibilidade dos navios mercantes chegarem á distancia de 60 kilometros de Makalé e, quasi, a Somalia franceza.

O canal de adducção partiria da bahia de Anachil, no mar Vermelho, em frente á ilha Baca. Seu comprimento não superaria 20 kilometros. Pensa-se mesmo em construir inicialmente um canal de pequena profundidade, o qual com o tempo seria aprofundado e alargado pela correnteza. Deste modo, as despezas com a construcção — em qualquer caso astronomicas — seriam grandemente diminuidas.

A vantagem economica deste grande mar seria a de levar os navios ás proprias fronteiras da Ethiopia, junto aos centros habitados do planalto. A correnteza do canal adductor poderia ainda ser utilizada em usinas hydro-electricas.

O transporte do oceano para a depressão daukaliana, conclue o artigo, representaria uma nova conquista do homem, uma nova demonstração do seu secular desejo de dominar a natureza.

COLLECÇÕES DE AUTOGRAPHOS

Herminia Kunta Hutterstasse guarda em sua velha casa de Vienna uma collecção de autographos que póde considerar-se entre as mais importantes do mundo.

Nella figuram dedicatorias dos pintores Boeklin, Max Libermann, Lembach, Degas, Frans Von Stuck, John Sargent, Ignacio Zuloaga, etc., dos escriptores Julio Verne, Anatole France, Edmond Rostand, François Coppée, Maeterlinck, Tolstoi, Ibsen, Spielhagen, Sudermann, etc.

Marcel Prevost escreveu o seguinte: "Amor! palavra immensa, tão grande, que está vasia quando não contem tudo!"

Os musicos estão representados por Mascagni, Puccini, Verdi, Debussy, Saint-Saens, Liszt, Glasounoff, Rimsky-Korsakoff, etc.

Contem tambem dedicatorias de Nansen, Byrd, Amundsen, Edison, Lumière, Erhlich e Darwin.

A população da Terra

Segundo calculos da sociedade das Nações a população da terra em fins de 1933 era de 2.057.000.000 de almas sobre uma superficie de 132 milhões de kilometros quadrados.

Esta população destribue-se assim:

Africa	145.000.000
America . . .	262.000.000
Asia	1.121.000.000
Europa	519.000.000
Oceania. . . .	10.500.000

A densidade media da população era, pois, 15,5 habitantes por kilometro em todo o mundo.

Com cada continente: 4,8 na Africa, 6,5 na America, 26,8 na Asia, 45,4 na Europa e ½ na Oceania.

A concentração de raios solares

O problema da utilização do calor solar para fins praticos foi examinado sob differentes aspectos. O methodo mais efficaz para obter temperaturas elevadas é a concentração de raios solares por meio de uma serie de espelhos.

H. Meloy de Harbour City, California, construiu um forno solar composto de 3 séries de 60 espelhos montados sobre uma armadura giratoria de maneira que sempre esteja em frente ao sol.

Os raios solares concentram-se em pontos distantes a cinco metros um do outro e podem produzir uma temperatura de 1.300 gráos centigrados.

Um forno de ladrilhos refractarios está collocado no ponto central e qualquer metal que nelle se colloque funde-se immeditamente. Esta machina solar póde empregar-se para provocar vapor e como uma poderosa arma de defesa em caso de guerra.

As queixas do carrasco

Não faz muito tempo o governo polaco proclamou uma amnista geral (commutou em prisão perpetua as penas de morte. Isso deu motivo a uma acção sem precedentes. O verdugo do Estado, segundo informes do The Obeserver, de Londres vae appellar para as Camaras da Polonia e travar com o governo uma questão judiciaria, exigindo imdemnização por damnos e perdas; pois sente-se prejudicado nas suas fontes de renda. Allegando cobrar por cabeça o trabalho, em sua acção, pretende que os carrascos devem ser consultados quando se trata de decretar uma amnistia. Para não ser prejudicados nos seus enteresses os governos devem indemnizal-os toda vez que se decrete uma amnistia.

O caso desse carrasco de Varsovia tem provocado os mais interessantes commentarios na Europa, pelo que encerra de inedito e paradoxal.

DEGAS TINHA HORROR AO "NEGOCIO"

Edgard Degas, pintor francês celebre, foi uma das mais interessantes figuras de seu tempo. A força de sua personalidade manifestava-se, não sómente em sua pintura, senão tambem na energia de seu temperamento.

Era intratavel sobre seus principios e nas aversões que lhe impunha sua dignidade. Mas quando tinha aberto a sua porta e acceitado uma explicação, ninguem o egualava por sua franqueza e sua cordial disposição. Bastava admittir com elle que a palavra "rectidão" em moral e em arte, como em geometria, era inconciliavel com o vocabulo "excesso", para suscitar a bondade viril de seu coração.

Tinha horror de tudo que, em arte, pudesse parecer um negocio, e doia-lhe que as obras e objectos de arte andassem de mão em mão.

De alguns collecionadores que tiveram a má sorte de vender suas obras, a bom preço, Degas dizia:

— Sou rigido com elles e, sendo necessario, não vacillarei em ser cruel.

Dois ou tres annos antes da guerra foi desapropriado o apartamento onde tanto havia trabalhado. Começou para elle o desastre.

Deixou crescer a barba branca, emquanto os cabellos lhe caiam sobre os hombros.

Os rapazolas das ruas riam-se ao vel-o passar.

Conta Arsenio Alexandre que um dos dias mais tristes da grande guerra o encontrou em um trem procedente de Versalhes, e que, depois de saudal-o lhe disse, com o accento de um homem que assiste ao fim do mundo:

— Já não sei onde vamos parar!

O CARNAVAL DA VIDA

E' habito suppor-se que os individuos que, no Carnaval, andam com uma mascara sobre o rosto e envoltos em farrapos, pelles, sedas, vidrilhos e lentejoulas, estão fantasiados ou, para definir melhor — disfarçados.

Porém, em verdade, assim não acontece. O que succede é, justamente, o contrario.

O disfarce existe; mas, apenas, em relação ao corpo, á casca; pois, quanto á verdadeira personalidade, cada individuo, fantasiado, no Carnaval, antes exteriorisa, com maior precisão, todas as facetas do seu verdadeiro *ego*.

Estamos em affirmar que, tal periodo é o unico em que essas almas, espontaneamente se viram do avesso, mostrando-se tal qual são, sem nenhum artificio de attitudes hypocritas ou convencionaes.

Os corpos estarão, pois, fantasiados; mas, as almas, não. Estas ao inverso como que distrahidas deixam explodir as suas emoções e pendores represados, os quaes constituem a mais idonea ficha da sua craveira moral e espiritual.

As roupagens que lhes envolvem o corpo, quer sejam as de histrião ou de rei, ou de odalisca ou de Romeu; de Arlequim ou de Colombina; de urso ou de Satan; de matuto ou de vaqueiro; de cossaco ou de chinez; todas ellas, emfim, conjugadas ás attitudes que lhes correspondem, em gestos, ademanes e palavras, são para o observador attento, uma fiel chapa photographica, reveladora das exatas expressões moraes do caracter do individuo.

As vestimentas servem, até de moldura que destaca e empresta maior realce ás diversas nuances de cada uma dessas almas.

Julgamos, pois, que o Carnaval é o unico palco em que as personagens não representam.

Não são actores que passam. São autores que vivem a sua propria comedia, o seu drama ou a sua tragedia.

O Carnaval mostra-nos, portanto, cada alma sem a mascara dos artificios que ellas afivelam no rosto, todos os dias.

O mundo é um extenso palco e nelle se desenrolam as scenas do Carnaval da Vida.

Esta dedução, longe de representar uma imagem abstrata, define uma verdade inconteste e tangivel.

Sim! Carnaval da Vida, concretisado na vida actual, com as suas astucias e encruzilhadas; e, tambem, na sociedade actual com os seus preconceitos e convenções estereis; e que abrange ainda, as leis actuaes, com as suas malhas de injustiças, interesses e ambições.

Tudo isto no campo economico, politico e social, do nosso mundo, faz com que a humanidade, os homens, emfim, na sua vida de relação, vivam, efectivamente, em um luzido e permanente carnaval.

E o Carnaval da Vida! O legitimo entrudo em que o homem como inimigo do proprio homem, trás, sempre, afivelada ao rosto, a mascara de multiplas expressões que consoante as conveniencias, a sua alma plasma num instante, com o barro e com o lado das mais diabolicas dessimulações.

Carnaval da Vida é a farça, o drama, a tragedia social em que todas as almas lutam e esgrimem, emboscadas, dentro da mesma arena, em defeza do sonho dourado das suas ambições terrenas.

Os autores-actores topam-se em qualquer parte, sem o menor esforço.

Quer nos postemos no angulo de uma rua ou atravessemos uma avenida aristocratica e rumorosa; quer entremos num theatro ou num cinema, num cemiterio ou num templo; quer ingressemos num palacio em festa, ou num luxuoso hotel; em toda a parte, emfim, as personagens do Carnaval da Vida, chocam-se, cruzam-se, encontram-se constantemente cada uma, representando o papel da sua propria peça, de maneira e geito que os espectadores só se detenham a julgar pelas apparencias. E, por isso, todos porfiam em se apresentarem bem caracterisados para se mostrarem muito differentes do que realmente são.

Detenhamo-nos, por momentos, a observar quem passa:

Passa o pobre, fingido de remediado. E este passa por aquelle, fantasiado de rico. Passam, tambem, alguns ricos mascarados de nababos e outros com expressão de pedintes.

Cabisbaixos arrastam-se avarentos como que desconfiados e esforçando-se para que os tomem como pobretões.

Desfilam outros actores: — E' o egoista ricaço e sem familia, fazendo praça da sua benemerencia, certificada por numerosas contribuições de um mil réis por mez. E' o orgulhoso, espartilhado na sua pose e que, altivo, passa arrastando o manto da Dignidade. E' o preguiçoso relapso, em travesti de mendigo.

Olhando, ainda, pela lente do nosso caleidoscopio, a multidão que se estende ao longe, eis que, então, surge aos nossos olhos, um bisonho enxame de enormes crisalidas multicores e barrigudas que transformadas em imagens nitidas e expressivas, vão saltando, rapidas, na nossa frente, como duendes saindo de uma caverna magica.

Alinham-se num cordão extenso e começam a marchar em desfile: — A perdição vem mascarada de Castidade. O atheismo trás vestidos, uns por cima dos outros, os habitos de diversas religiões. Passam os D. Juans e os caçadores de dotes, encadernados na capa roxa de Othelo.

Os adulteros passam escondidos na mascara de cêra, da Fidelidade. A Intriga e a Calumnia, como irmãs gemeas, seguem disfarçadas nas roupagens de Nossa Senhora da Paz. A Venalidade, um tanto confundida, passa atafulhada na toga austera da Justiça. A Mentira, de mãos postas e cruz ao peito, passa envolta no habito da Verdade. A Inveja passa escamoteada nas vestes roçagantes da Lisonja. Passa a Vaedade vestindo o terno surrado da Modestia. A Ignorancia pretenciosa, surge fantasiada de Minerva. E, disfarçada de Mocidade, passa a Velhice impenitente, sarapintada de tintas e batons berrantes.

Finalmente, como um espectro saido de uma nuvem, na cauda do cortejo, surge, de repente, um cavalleiro montado num corcel fogoso. Vem vestido com a armadura dos paladinos que só se entregam ás lutas de sacrificios e abnegações. Porém, o seu olhar de aço polido, tem refulgencias metalicas que, em zig-zags, chispam numeros de fogo. Pelas frinchas do arnez repontam dois chifres. Ao seu lado, diversos pagens enfeitados em vistosas sedas, sopram, com vigor, as charamellas da Filantropia. — E' o Demonio do Jogo.

E' o corso, sem fim, do Carnaval da Vida!

Fomos adiante. Numa rua solitaria, collado nos degráos de uma egreja, deparamos com um monstro.

Tinha o rosto entumescido e encaroçado, brunido e vermelho. As orelhas roidas e gretadas. O globo dos olhos pareciam salpicados de cêra. E as suas mãos, seccas e escamosas, mostravam uns fragmentos de dedos hibridos, resequidos e esmirrados em meias falangetas, sem unhas. Das suas pernas rubidas, empoladas e chaguentas, exalava-se uma fedentina morna e nauseante.

Era um leproso que não encontrara outro logar a onde cair, morto. Este não tinha mascara!

Em outra rua, nos bordos de um passeio, deparamos com outro pária jogado ao léo.

Era um velhinho de 72 annos, esparramado nas pedras da calçada e coberto com uma estopilha minada de piolhos. Victima de um cancro interno, no nariz, estava com a face e a bôca atascadas numa poça de pús.

Encontrava-se ali, exposto ao sol e ao sereno aguardando uma vaga nos hospitaes. Já tinham decorrido dois dias. Este tambem não tinha mascara!

Ambos esses infelizes não tinham mascara porque, a dôr que estruge e dilacera, essa não tem forças para esconder o rosto.

Essa dôr que, em anceios, sacoleja e queima o sangue da caçoula rubra do nosso peito; essa dôr que quebra e estraçalha a ossatura de todos os preconceitos; essa dôr travosa e profunda que nasce de algum *muito* que se perdeu; essa dôr que, na bôca do afflicto, se ascende em agudos ais e em preces a Jesus; sim, essa dôr que, por ser extrema e verdadeira, não busca disfarces, ella se expõe, sem rebuços, como um cartaz de esquina!

Comtudo, ó almas fantasiadas, do Carnaval da Vida! O' almas que, de facto, *sob o manto diafano da fantasia*, sois a *nudez forte da Verdade!* O' almas que, escondidas e em silencio, moeis a farinha negra, das vossas miserias e das vossas amarguras; das vossas torpezas e das vossas dôres: — Todas vós sois dignas de piedade porque o mundo tem antros e tem covis aonde não pódem acoitar-se anjos; — Vós sois a sociedade decrepta, que se corteja a si mesma, á luz do dia, com louvores, champagnes e banquetes lautos, como se fosse esse o mais sublime premio ás victorias do espirito.

Sois, emfim, a propria humanidade. Humanidade que, — temos certeza disto, — ha-de ser salva e redimida pela misericordia e pelos ensinos sabios de Jesus, o Pastor Divino que todos conduzirá á Perfeição.

Almas do Carnaval da Vida!, irmãs gemeas da nossa: — Para todas vós, os anceios de um poeta desconhecido que, escutando os guisos do carnaval das ruas, entreguou-se a estas meditações e á nossa alma falou assim:

A sociedade que, neste mundo existe,
soffre por não ter crença e nem ter fé;
mas soffre mais, ainda, porque insiste
em parecer aquillo que não é!

Se cada um, limpo de sonhos vãos,
se conformasse com a sua sorte;
e, uns aos outros, se amassem como irmãos,
unidos nesse lemma até á morte...

Então, em cada face, existiria
a permanente aurora de um sorriso.
Em cada peito um hymno de alegria;
em cada alma a luz de um paraiso.

E a Terra, assim, sem tredas illusões,
illuminada por tão doce luz,
livre de invejas, odios e ambições,
seria o céo de que falou Jesus.

E só, então, Jesus, ao nosso meio
poderia voltar, serenamente;
e pregar o Evangelho, sem receio
de ser crucifficado novamente!

LUCIO DE ARTAGÃO

nenhuma origem, são aceitadas no momento por qualquer do povo. Os sambas e os batuques do arraial da Penha seguem certo methodo e compassos musicaes. Não se vê uma só dança que de leve possa caracterisar os fallados requebros das bahianas tão decantados aqui nesta cidade maravilhosa.

Notam-se alguns automoveis com grupos fantasiados, porém sem linha de corso, sem graça e sem o calor das festas populares.

O povo sempre em movimento empunhando algumas palmas de flechas, assoviando e tocando gaitas proprias das creanças.

Festa extenuante, desorganisada, sem vida e sem attracção.

Diz uma chronica de E. Toutinho, que essa festa foi iniciada pelo cabo de esquadra Pedro Luciano das Virgens, voluntario da Patria que logo depois de terminada a guerra contra o Paraguay, para ali se dirigiu com sua barraca e armas contando os seus feitos ao povo foi render naquellas paragens graças a Deus por o ter livrado dos perigos dos combates.

A narrativa, não interessa pela sua origem, porque não tem um facto que impressione e ligue as velhas tradicções do culto como as festas em louvor a Nossa Senhora da Apparecida, do Nazareth e da Penha.

Ficou o povo rolando pelo Itapagipe até alta noite e, depois, se dissolveu difficilmente por falta conducção.

Terminaram, assim, os festejos em honra do Senhor do Bomfim, da cidade de S. Salvador.

Eu que ouvi, em creança, contado por velhos, com tanta fantasia os fautos e as pompas das festas do Senhor do Bomfim, fiquei a pensar se a tradicção morreu ou se a imaginação dos meus antepassados pelo espirito de fé religiosa transformara aquellas commemorações simples, sem nenhuma originalidade, em contos de lendas indianas, que viveram em minha imaginação como sonhos dourados para mais tarde despertar numa realidade tão dura.

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

As construcções futuras serão bem differentes das que estamos vendo, não obstante o seu caracter actual indicar estylo puramente funccional.

Dentro das mesmas linhas rigidas e utilitarias, processar-se-á a sua modificação completa. A tendencia para a suppressão de vãos de illuminação, observada na fartura com que a maioria dos architectos apresentam a sua concepção artistica, é o caminho para uma nova physionomia architectonica. O ar condicionado veio revolucionar a industria de construcção e offerecer novo campo á concepção artistica.

As paredes de vidro entram já no mercado com grande successo. As revistas technicas do mundo preconisam para o presente anno a casa de vidro, como a ultima palavra do "modernismo" architectonico. São innumeras as construcções deste genero erigidos nos Estados Unidos. Primeiramente as casas commerciaes ostentavam pannos de parede inteiramente de vidro: depois essas paredes, foram, com grande successo, adoptadas nas residencias particulares. Como era de esperar, trouxeram formas novas á decoração interior. Dahi, a modificação das plantas e o espirito logico que passa a presidir os arranjos das casas.

A pintura, o estuque, os "gobelins" constituiam o requinte decorativo dos interiores da velha architectura dos Luizes. Para isso sacrificava-se a disposição das plantas, que soffria a mesma tortura: imposta á moda feminina. Eram os espartilhos e as anquinhos da architectura. Os corpos esbeltos desappareciam dentro de montões de roupas como a funcção da casa era prejudicada pela preoccupação ornamental. Cuidava-se da sala de visitas, descurando-se da cozinha.

Na architectura moderna, primeiro cogitou-se do conforto; depois como é natural, do espirito artistico, que é por sua vez gerado pelo bem-estar.

Ha na elegancia feminina, portanto, certa semelhança com a arte de morar. Todos aquelles antigos vestuarios prejudicavam a saude porque tolhiam os movimentos das mulheres e difficultavam-lhes a respiração. Faltava-lhes os exercicios physicos que são a base da saude e, portanto, da belleza, porque a belleza sem saude é a belleza descorada de labios de marfim, belleza morta!

A architectura retomará a velha forma utilitaria com que surgiram as primeiras construcções da vetusta Grecia, como as mulheres buscavam no athletismo helenico a belleza plastica da Grecia antiga.

Asim, as complicadas roupagens cederam logar ao espiritual *maillot*.

Ha tambem na architectura residencial o seu *maillot*, verificado na simplicidade de suas linhas, deixando transparecer a pura plastica da concepção utilitaria.

Damos nesta secção uma photographia que mostra um bello interior com parede de vidro. Não póde haver nada mais simples... e tambem encantadoramente artistico. A isto é que se chama estylo funccional ou utilitario: todo o encanto é produzido pela belleza do proprio material empregado, que é ao mesmo tempo util, bello e exerce a sua funcção technica e util.

Encarando-se desta forma a architectura moderna, deixa de ser uma arte extravagante como muita gente ainda pensa, pensa e teme que dentro de poucos annos saia de moda.

Asim, dentro de poucos annos a architectura moderna de hontem não será a mesma. Mas não é que tenha saido de moda e sim evoluido.

Um automovel de 1936 tem a mesma forma do de 1914; mas um ao lado do outro são completamente differentes, porque o de 1936, embora guardando as primitivas feições, tem tudo que indica evolução artistica e mechanica. Asim será o estylo moderno; não perderá nunca mais a sua forma: evoluirá dentro da sua linha, a menos que algum architecto extravagante queira experimentar a inversão dos alicerces, collocando-os no logar da cobertura.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Proseguindo na visita á enfermaria de paludados iniciadas na chronica anterior, leitor amigo, fomos conduzidos, pelo distincto e intelligente professor ao leito de outro malarico.

— O caso presente, como vêm, disse o eminente clinico, é o de um homem de 40 annos. Ingressou nesta enfermaria ha 15 dias. Macilento, mucosas descoradas, queixando-se de uma extrema debilidade, além de periodica febre. Seus accessos febris apparecem sempre pela manhã, em dias alternados, entre 9 e 11 horas. São precedidos de abundante calefrio e seguidos de extrema transpiração, após á qual declina a temperatura, tornando-se apyretico. As pesquizas bacteriologicas revelaram a presença do *plasmodium vivax*, sem associação de outro parasito...

E' portanto, uma terçã, como no anterior caso, mas sem o caracter maligno daquelle *doente*. Uma terçã benigna.

Apresenta o quadro typico: calafrio, hyperthermia e sudação, após á qual se dá a quéda da temperatura e o paciente se torna apyretico.

Apesar de não me parecer um caso de mão prognostico, ainda não obtive, entretanto, o satisfatorio resultado que esperava, embora já haja administrado *chlorhydrato de quinina, plasmochina* e *atebrina*.

Dia a dia este enfermo se torna mais deprimido, em consequencia da anemia que já se faz sentir, comprovada pela formula leucocytaria, na qual se patenteia uma hypoglobulia com decrescente taxa de hemoglobina, na eminencia portanto, de um estado leucemico.

— O dr. Paulo Gargione, approximando-se do *doente*, analysou-o sob o ponto de vista homoeopathico. Reconheceu no enfermo um individuo magro, emaciado, embora seja um bom garfo, como se exprimiu o proprio paciente. Musculos fracos e retrahidos. Submetteu-o a um prolixo e minucioso interrogatorio, obediente á anamnése homoeopathica, concluindo, depois de raciocinar em torno de caso, tratar-se de um *doente de Natrum muriaticum*, como passou a comprovar:

Seu physico é o de um individuo de musculatura fraca, retraida, esgotando-se pelo mais ligeiro exercicio physico ou mental. Seu rosto oleoso, como engordurado. Mentalmente deprimido, triste e melancolico; apathico e indifferente, procurando o isolamento, a solidão, afim de fugir ás consolações. Somnolento, sobretudo depois de meio dia. Mas, não raro, tem insomnia nocturna, com agitação. Sobresaltos durante o somno. Pela manhã, ao despertar, se sente fatigado. Grande sensação de secura na bôca, embora humida, como é visivel, acompanhada de sêde. Constipação de ventre, com obstinada retenção das fézes e espasmodica constricção anal, além de muitos outros symptomas observados no *doente* perfeitamente semelhantes aos symptomas pathogenesicos de *Natrum muriaticum*. As aggravações periodicas e horarias, com os elementos que acabo de expor, não me deixam duvida alguma sobre a precisão do diagnostico.

Uma unica dose de *Natrum muriaticum* 1000ª restabelecerá, provavelmente, o *doente*, concluiu, emfim, este meu culto assistente.

— Os homoeopathas presentes, como succederia com todos os ausentes, confirmaram o sabio e preciso diagnostico medicamentoso homoeopathico feito pelo dr. Paulo Gargione, preoccupados com o *doente, individualizado* por um *typo physico* e um *genio* inteiramente semelhantes no *physico* e ao genio de *Natrum muriaticum*, o sal de cozinha.

Acompanhei meus collegas na confirmação deste diagnostico, além de julgar opportunas algumas noções sobre o *Natrum muriaticum*.

Natrum muriaticum, caros e distinctos leitores, é o *chloreto de sodio, o conhecidissimo sal de cozinha*, de que fazemos habitual uso em nossos alimentos.

Parece incrivel que uma substancia, como o sal de cozinha, diariamente utilizada, em quantidade apreciavel, em nossa alimentação, sem manifestar acção therapeutica, possua, quando dynamizada, a elevada energia medicamentosa que revela, capaz de debellar as mais rebeldes doenças! Mas,, apesar de inconcebivel, é verdadeiro o extraordinario poder therapeutico de uma 1000ª ou 100.0000ª *do sal de cozinha!*

E' realmente inacreditavel que uma 100.000ª dynamização de *sal de cozinha*, na qual a quantidade de substancia material de *chloreto do sodio* é representada por uma fracção que tem para numerador a unidade e para denominador a mesma unidade seguida de duzentos mil zeros, possue uma tão grande reserva de energia. Somente os homoeopathas, conhecedores do seu energico e immediato poder, acreditam em sua capacidade therapeutica, confiantes na multiplicidade de casos clinicos nos quaes sua formidavel energia foi comprovada. Esta energia, provavelmente oriunda do potencial radioactivo, é adquirida pela substancia, sob a influencia de 20.000.000 de vibrações recebidas por suas moleculas no decurso do preparo de tão elevada dynamização. Ainda não é conhecido meio algum scientifico capaz de revelar a presença da substancia fundamental em semelhante dynamização. Mas, quanto á energia potencial, patenteada pelas altas e altissimas dynamizações homoeopathicas, não será irrisorio admittil-a, intelligente leitor, em face dos conhecimentos da moderna Physica, como propria manifestação radioactiva, dependente do elevadissimo numero de vibrações moleculares recebidas pela substancia, no percurso das successivas dynamizações, até attingir áquellas energicas potencias.

A energia medicamentosa de uma dose de *Natrum muriaticum* 1000ª, caro leitor, não é um facto possivel de explicação theorica. Para isto não ha convincentes palavras. Só a observação de successivos casos, de rebeldes molestias, com resultados previstos pelos homoeopathistas, é que nos poderá positivar a energia medicamentosa das infinitesimaes doses de *sal de cozinha*, apesar de tratar-se de uma substancia que, sem apreciavel damno, diariamente ingerimos, em quantidade ponderavel, como integrante parte de nossa alimentação.

— Passando a outro leito, onde repousava um *doente* apparentando uns 24 annos de edade, o eminente professor nos expoz o caso. Tratava-se de uma febre quotidiana, sempre pela manhã, entre 7 e 9 horas. Os accessos eram caracteristicos do paludismo, perfeitamente confirmado pela presença de varias gerações de hamatozoarios, mas apresentava uma notavel particularidade. O paciente durante a crise queixava-se de horriveis *myalgias e arthralgias generalisadas*, gemendo de modo tal que a todos penalizava. Já administrei *sulfato de quinina, atebrina* e o *heroico azul de methyleno*, sem no emtanto conseguir debellar o cyclo evolutivo do parasito, declarou o notavel professor.

— E' um caso de *Eupatorium perfoliatum* disse o dr. Carlos Jorge, depois de um interrogatorio em que foi evidenciada a semelhança entre o *physico* e o *genio* do doente, como eguaes attributos pathogenesicos do medicamento, como passou a demonstrar.

O *doente* ,disse o eminente homoeopathista, tem seus accessos pela manhã entre 7 e 9 horas. O periodo de calefrio é precedido de abundante sêde e vomitos de bile, acompanhados de arrepios e osteócopia (dôres nos ossos). Mas, bebendo agua, os arrepios augmentam. Experimenta uma dolorosa sensação de contusão no dorso e nas pernas como se os ossos tivessem sido fracturados. No entanto, *apesar dessas dôres, é muito agitado, não podendo permanecer quieto. Deseja manter-se tranquillo mas não póde, embora o movimento não lhe proporcione allivio*.

A passagem do estado de hyperthermia ao apyretico se processa *por meio de uma ligeira transpiração*.

— Os homoeopathas presentes apoiaram os conceitos do illustre collega dr. Carlos Jorge, confirmando, como confirmaram, o *diagnostico medicamentoso homoeopathico* intelligentemente feito por este culto clinico, como o qual me manifestei de inteiro accordo.

— O gentil professor nos conduziu a outro leito, occupado por um homem apparentando uns 50 annos.

Este doente, diz o intelligente clinico acha-se recolhido nesta enfermaria ha 20 dias. Os accessos febris apparecem de 48 em 48 horas, entre 18 e 21 horas. As pesquizas bactereologicas, positivando a existencia de *plasmodium praecox* e os caracteristicos clinicos ,induziram-me, disse o sabio professor, a diagnosticar um caso de terçã maligna. Infelizmente porém, a proliferação do parasito vem registindo ao *poder reolco do azul de methyleno* e da *atebrina* que lhe tenho administrado. Vem definhando, a olhos vistos, preoccupando-me seriamente o sombrio prognostico que faço de seu estado pathologico.

— O dr. Duval Ernani de Paula, meu assistente, como os dois anteriores já referidos, approximando-se do doente observou seu aspecto, o estado de seu tegumento cutaneo, seus musculos e mucosas. Fez-lhe um extenso interrogatorio, de accordo com a ananése homoeopathica. Pesquizou os apparelhos e concluiu, por fim, tratar-se de um caso de *China officinalis*, como passou a demonstrar.

O *doente* disse o intelligente dr. Ernani, tem seus accessos periodicos, dia sim dia não, sempre entre 18 e 21 horas. Calefrio intenso, acompanhado de tremores. O frio é precedido de grande agitação. No decurso do periodo de frio torna-se gélido, bate os dentes uns contra os outros, cobre-se, agasalhando-se o mais possivel. Durante o periodo de *hyperthermia não tem sêde, mas revela uma fome canina*, apesar de sentir-se nauseoso; descobre-se, mas a retirada das cobertas provoca-lhe arrepios. Neste periodo apresenta faces vermelhas e ardentes, comquanto normalmente seja pallido seu tegumento cutaneo. Transpira excessivamente, na phase de sudação, manifestando abundante sêde; tornando-se, porém, profundamente debilitado. Diz o doente que *fechando os olhos vê personagens imaginarias, imagens horriveis. Sente uma hypersensibilidade geral, especialmente no couro cabelludo, não supportando um ligeiro contacto mesmo nos cabellos; mas uma pressão forte não o incommoda. Sente fome, mas não tem desejo de alimentar-se*. Muitos gazes no estomago, provocando flatulencia. *Não se sente bem com o leite e não póde comer* fructas. Manifesta ainda uma grande hypersensibilidade do olfacto, além de muitos outros symptomas que caracterisam o diagnostico que acabo de fazer, reafffirmou o dr. Ernani.

Todos os collegas homoeopathistas confirmaram o *diagnostico medicamentoso homoeopathico*, remedio seleccionado pelo dr. Duval Ernani de Paula. Eu, entretanto, não só confirmei a optima escolha de *China* para o caso, mas tambem procurei sallentar a causa devida á qual, não raras vezes, falha a *quinina* na escola detentora do officialismo medico, como demonstrei transcrevendo um artigo da "Revista Therapeutica", em minha chronica, inserta no dia 23 de fevereiro findo.

Não basta ser atacado pelo hematozoario de Laveran para therapeuticamente representar um doente de *quinina*, como julga a medicina tradicional, preoccupando-se com a *doença*, como procede, sem attenção alguma prestar ao *doente, individuo que reage á excitação do plasmodio*.

O raciocinio da escola official, em torno da therapeutica para a *doença* e não para o *doente*, é tal que chega a pretender fazer da *quinina um especifico contra a malaria*. Contra a infecção, na convicção de matar o parasito no *meio organico*, sem observar que esse *meio é differente de individuo para individuo*, reagindo ás excitações do parasito em condições *personalissimamente distinctas em cada individuo*, conforme sua *constitucionalidade, seu estado de maior ou menor resistencia*, a *situação moral do momento* e multas outras particularidades, cuja existencia ignoramos, mas não será utopia admittil-as.

Não ha medicamento especifico para *doença*. *Especifico é o doente* e não a *molestia*. *A especificidade do doente* é uma reacção propria de sua *individualidade*, independente da *doença*, causa apenas excitadora.

Os *doentes* referidos na presente chronica são todos de *paludismo*, mas cada um respondeu á excitação do hematozoario de Laveran por meio de manifestações *inteiramente individuaes*, proprias para a selecção do remedio, de cada caso, como se conduz a Homoeopathia, obediente á sua lei therapeutica: *similia similibus curentur*.

A cura deste ou daquelle *doente*, intelligente leitor, só se realizará, por meio do *remedio individual para o doente* e não um *collectivo especifico para a doença*, como se orienta a medicina tradicional. Embora existam *doenças* e *doentes*, conhecemos somente os *doentes*, unicos que podemos tratar, como procede a escola hahnemanniana, curando rapida, suave e permanentemente multo embora haja quem houvesse escripto ser *"pura coincidencia, pois a meu ver, homoeopathia não cura, não curou nem curará ninguem"*.

—O sabio medico e eminente biographo, a quem cabe a responsabilidade de tão categorica affirmação, terá, em opportuno tempo, a corrigenda de seus equivocos, muito proprios, aliás, de todos os scientistas que, ignorando Homoeopathia, emittem e firmam opinião sobre assumpto que não conhecem.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Diremos ainda hoje algumas palavras sobre a syphilis, uma das doenças ainda infelizmente das mais frequentes, apezar dos grandes esforços envidados na prophylaxia e no combate da mesma.

Ao contrario da tuberculose, ella é uma doença hereditaria que pode, mesmo, propagar-se á segunda geração, isto é, de avós a netos.

O heredo-syphilitico, nasce, via de regra franzino, magro e pallido, apresentando peso sub-normal.

A syphilis é a grande causa, não só dos partos prematuros, como tambem de morte frequente no recem-nascido e lactante.

A doença pode manifestar-se já ao nascer, quer na pelle e nos mucosas, quer nos orgãos internos, sobreudo figado e baço, quer ainda nos ossos.

Um dos signaes mais caracteristicos dessa é a corysa syphilitica; a creança desde o nascimento ou nos primeiros dias, apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo um ruido caracteristico de funguelra.

Esta corysa prolonga-se durante mezes, sendo a principio secca e depois acompanhada de secreção muco-sanguinolenta.

A syphilis dos ossos do nariz, pode produzir achatamento deste com a ponta bastante levantada, que pelo aspecto, os allemães chamam de Sattelmase (nariz em sella).

Bolhas com dimensões de lentilhas, ou cerejas, que se localizam de preferencia na palma das mãos ou planta dos pés, são egualmente bem caracteristicas da syphilis hereditaria.

Os ossos podem tambem no recem-nascido, mesmo apresentar lesões (osteo chondite), que se manifestam por inchação dolorosas, sobretudo na vizinhanca dos joelhos e cotovellos.

A dôr obriga a creança a immobilizar o braço ou a perna, dando a apparencia de paralysia (pseudo-paralysia de Parrot).

Na edade pré-escolar, um dos signaes mais evidentes, são os dentes recortados em meia lua (dentes de Hutchingson).

O lactante heredo syphilitico apresenta geralmente a cabeça grande e a frente sallente (fronte Olympica).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6 kgrs. para uma menina de 5 mezes é effectivamente pouco. Não havendo doença, esta deficiencia de peso deve ser attribuida á escassez do leite materno e não á sua má qualidade, como pensam a maioria das mães. O melhor substituto do leite humano é incontestavelmente o leite de vacca, fresco, provindo de animaes sadios e colhido com todos os preceitos de hygiene. Nestas condições vamos auxiliar a alimentação da menina de 5 mezes, substituindo a 2ª, a 4ª e a 6ª mamadas ao seio, por mamadeiras, contendo cada uma: 180 grs. de leite de vacca, 1 colher das de sopa (rasa) com mayzena e 1½ colher das de sopa com assucar. A 4ª edição do "Guia das mães" ensina os regimens para todas as edades da creança e fornece uma serie de ensinamentos uteis e indispensaveis para conseguir uma creança forte e sadia.

O peso de 3 kilos e 850 grs. para um recem-nascido do sexo masculino é relativamente pequeno. Entretanto, isto não quer dizer que o mesmo não possa progredir e tornar-se uma creança robusta. O factor principal para o seu desenvolvimento é o leite materno; se este faltar, deve-se procurar obter leite de outra mãe e, somente se isto tambem fôr impossivel, recorrer-se-á ao leite de vacca obtido nas condições acima descriptas.

Nos casos de diarrhéa, este deve ser substituido pelo "Eledon," que é um leite acido e com pouca gordura. Este deve ser preparado nas seguintes proporções: 100 grs. de agua de arroz; 1 medida de "Eledon" e 1 colher das de sobremesa de assucar. Uma creança de um mez deve tomar diariamente 6 mamadeiras preparadas desta forma e com esta quantidade.

— O peso de 7 kilos e 200 grs. para um menino de 4 mezes e meio, é normal. Não ha, pois, motivo de aprehensão. O caldo de tomate, assim como o da laranja, são ricos em vitaminas; são, pois, indicados, assim como o assucar, factor importante para o augmento de peso.

A indicação para a sopa de vegetaes é para o sexto mez. A aversão momentanea pelas mamadeiras talvez seja a consequencia de um resfriado. Aconselhamos trazel-o ao ar livre e dar-lhe banhos de sol e como estimulante do apetite administrar-lhe um preparado com base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. m.).

— Um menino com 5 mezes e 8 dias, pesando 8 kilos e 800 grs. é candidato a um futuro campeão, pois o seu peso coresponde ao de uma creança de 8 mezes; assim nada impede que se lhe administre ás 12 horas uma sopa de vegetaes, preparada de accordo com os ensinamentos da 4ª edição do "Guia das mães" e ás 15 horas uma papa de 2 bananas (maduras e cru'as) amassadas com 2 biscoitos e assucar.

— O peso de 11 kilos e 500 grs. para um menino de 10 mezes e 20 dias, é optimo. A alimentação está, pois, bem orientada e não é, de forma alguma, responsavel pelo apparecimento das feridinhas da pelle. Estas desapparecerão, dando-lhe banhos numa solução ligeiramente rosada de Permanganato de potassio, passando depois uma pomada de Precipitato amarello de mercurio. E' necessario evitar o contacto do menino com pessoas portadoras de infecções da pelle e pessoas resfriadas. A roncada do nariz é resultante da grippe e tambem desapparece, installando umas gottas de um preparado de prata (Solargol, p. m.). O menino tambem precisa de banhos de sol, afim de tornal-o resistente contra os resfriados e as manifestações cutaneas.

— O peso de 6 kilos para um menino de 5 mezes, é pouco. Esta creança deve tomar diariamente, com intervallo de 3 horas, seis mamadeiras preparadas, cada uma, da seguinte forma: 180 grs. de leite de vacca, 1 colher das de sopa (rasa) de mayzena e 1½ colher das de sopa de assucar. Além disto deve tomar diariamente 30 a 50 grs. de caldo de laranja ou de tomate, tambem adoçadas. Para obter uma bella dentição convém dar desde já um preparado de calcio (calcio-Baby, p. m.).

— O peso de 4 kilos e 100 grs. para um petiz de 1mez e 17 dias, é pouco. A inquietação da creança nos intervallos das mamadeiras, o choro, o levar as mãos á bocca, o pequeno augmento de peso, desde o nascimento, são signaes evidentes de fome. Já que o petiz não consegue tomar de uma vez a quantidade total de 130 grs. de 3 em 3 horas, apezar de sentir fome nos intervallos, convém alimental-o de 2 em 2 horas com a quantidade que elle acceitar. Se a evacuação for um tanto molle, convém substituir o cosimento de Quaquer pelo cosimento de arroz (sem casca); assim poderá accrescentar 1 colher das de sobremesa de partes eguaes de leite e cosimento.

— O peso de 9 kilos e 200 grs. para uma menina de 9 mezes é bom. O augmento de peso de 1 kilo e 200 grs., somente, entre o 5º e o 9º mez, é infimo; este facto, associado á "fungueira" do nariz indica que a creança necessita de um tratamento especifico, uma vez que não se constatou outra causa apparente.

NOTA: — Rogamos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos tratal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada ao consultorio do dr. Wittrock a rua dos Ourives nº 6 — 6º andar — Rio.

A BATALHA DE VALVERDE

Nun'Alvares, o santo-condestavel

Na historia de Portugal, um dos lances mais épicos de que se orgulha aquelle povo irmão, é a batalha de Valverde, para cuja victoria tanto contribuiram o espirito pugnaz e a bravura da raça, quanto o genio militar de Nun-Alvares.

Foi no anno remoto de 1385.

115 annos antes da descoberta do Brasil. Os portuguezes daquelle tempo eram tanto avós dos de hoje, como dos brasileiros. Eis, pois, como podemos e devemos falar de Nun'Alvares e dos seus homens como de glorias legitimamente commum aos dois povos.

Nun'Alvares ganhou a batalha de Valverde quasi dois mezes depois da de Aljubarrota e em circumstancias taes que assombram, em pleno territorio hespanhol, á margem do Guadiana. Os castelhanos haviam invadido Portugal e sido derrotados. O rei D. João I opinou por isso, que os portuguezes deviam por seu turno invadir a Hespanha. Isso ia de encontro ao desejo do Condestavel, ancioso por demonstrar a sua combatividade indomavel. Pagou a invasão com a invasão!

Quando entrou na fronteira de Badajoz, Nun'Alvares levava um exercito de mil lanças, dois mil peões e alguns bésteiros protegendo os flancos da ousada columna que ia affrontar as hostes castelhanas cinco vezes mais numerosas e mais bem armadas.

Depois de acampar em Villa Garcia, Nun'Alvares recebeu do arauto do Mestre de Santhiago, D. Pedro Munoz, portador de um molho de varas.

— Senhor Condestabres — disse o arauto pondo-se de joelhos — o meu senhor D. Pedro Munoz, ouvindo dizer que vos encontraes em sua terra e nella fazeis muito mal e estrago, manda desafiar-vos e, como signal, vos envia estas varas.

Soltou o molho e entregou uma a uma:

— Esta vos manda D. Pedro Munoz; esta, o conde de Niebla, esta, o mestre de Colatrava, D. Gonzalo Munoz de Guzman.

Nun'Alvares ficou tão radiante com o desafio que mandou dar cem dobras ao arauto como gratificação.

— Dizei ao mestre, meu senhor e meu amigo e aos senhores que com elle são, que lhes agradeço muito as desafiações e que muito mais lhe agradeço as varas que me mandaram com que os entendo todos castigar.

Pouco depois feriu-se a grande batalha nos campos de Valverde. D. Pedro de Munoz avançou com numerosas tropas. Num esforço titanico Nun'Alvares conseguiu romper as hostes inimigas, estabelecendo a confusão e a desordem entre os adversarios. Os soldados do mestre Santhiago começaram a debandar desordenadamente e não houve como contel-os.

Louco de desespero, D. Pedro Munoz quiz dar um ultimo exemplo á sua gente, mostrando que sabia morrer como cavalleiro denodado. E atirou-se desvairadamente contra as tropas portuguezas. Logo nos primeiros golpes o cavallo caiu, morto. Enleado nos estribos, o cavalleiro tentou ainda em um supremo esforço, mas um golpe de lança arrebatou-lhe a vida.

Nun'Alvares mandou decepar-lhe a cabeça que seguiria como trophéo para Portugal, encimando as cabeças de outros personagens importantes. Os castelhanos debandaram, perdidos inteiramente desbaratados. A maioria delles afogaram-se no Guadiana. Nun'Alvares perseguiu-os implacavelmente, indo elle proprio á frente dos seus soldados.

A' noite, no arrail rezou, agradecendo a Deus a victoria. No dia seguinte voltou a Portugal, com grande numero de prisioneiros e avultados rebanhos de gado que ia repartindo entre os combatentes, como melhor lhe parecia.

As varas enviadas como desafio eram utilizadas em tanger o gado, depois de terem servido para vergastar orgulhosos fidalgos inimigos.

Mais tarde, ao envergar o habito de burel, dedicando-se á vida religiosa, o Santo Condestavel, jámais deixava de ajustar ao seu peito de guerreiro o armez, como a indicar que no fundo da personalidade de um santo, podia occultar-se a alma intrepida de um guerreiro, ou melhor o maior guerreiro de Portugal.

Correio Infantil

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Os oito pedacinhos da parte superior estão fóra de ordem, mas collocados nos respectivos logares, constituem a parte alta do desenho. Os oito pedaços do centro, se forem tambem recortados e postos na sua devida ordem, constituem a parte central do desenho. O mesmo sendo feito com os oito pedacinhos da parte inferior, teremos o desenho completo, e veremos então a effigie e o nome da celebridade de hoje.

Como era habito das familias de recursos do tempo, foi mandado para a Universidade de Coimbra. Concluidos os seus estudos, chegou a residir no Rio de Janeiro, onde publicou os Primeiros Canticos. Em 1849, fundava o jornal literario "Guanabara". Foi Inspector de escolas nas então provincias do Norte, e depois, mandado novamente para a Europa, colligiu dados para a Historia do Brasil. Durante essa viagem começou a escrever os "Tymbiras" e em seguida começou o seu diccionario da lingua tupy, pelo que se nota o seu grande amor pelas coisas genuinamente brasileiras. Como membro de uma Commissão Exploradora, visitou o Ceará em 1859, e subiu o rio Amazonas em 1860. Accommettido por uma doença grave, partiu novamente para a Europa, em busca de allivios para a sua saude combalida. E temeu morrer antes de voltar e avistar as suas lindas palmeiras. Aggravando-se o seu estado, e não tendo recursos para uma passagem decente, embarcou a bordo de um navio de vela, o "Ville Boulogne", que naufragou, justamente ao poder avistar as suas lindas palmeiras. Havia pedido a Deus, em versos, que chegasse ao menos a avistar a sua terra natal, e lhe foi concedida a graça. Foi o maior poeta lyrico, e com José de Alencar foi o creador do indianismo na literatura brasileira, afastando-se dos velhos moldes portuguezes. Tornou-se o poeta favorito, pela sua emoção nativista, em que cantava os heroes das selvas, como a Canção do Tamoyo. Um grupo inspirado em uma das suas obras o "Y-Juca-Pyrama", adorna o pedestal da estatua do marechal Floriano, que se ergue na praça do mesmo nome, aqui no Rio. Pertence, pois, a essa terra que no Norte que se deu o nome de Athenas Brasileiras.

Nasceu em Caxias do Maranhão, e morreu em 1864.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi Francisco Manoel.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA "PERA" (INFANTIL N.º 9)

NINTON MAIA SOBREIRA e TITIO LUIZ

HORIZONTAES

2 — Gostam com muito affecto
5 — Naquelle logar
6 — Parte interior da egreja
7 — Retire-se
9 — Alimento
10 — Gemido
11 — Raul Rosalvo Rodrigues
13 — Repartição publica que lida com correspondencia
15 — Envolve a terra
16 — Na ave
18 — Pateta ou pouco intelligente
20 — Nobre da Abyssinia
21 — Colloca (sem a primeira)
22 — Gemido ou suspiro
23 — Ardil ou começo do dia (sem o accento)
24 — Oceano
25 — Nota e conjuncção.

VERTICAES

1 — Nome de homem
3 — Fazia como o gato
4 — Progenitora
8 — Um dos tempos do condicional do verbo "arrfar"
9 — Nome do papa
10 — Territorio que o barão do Rio Branco obteve
11 — Nota e culpada
12 — Flor e mulher
14 — Andar ao redor
15 — Branco
17 — Uma das partes do mundo
19 — Uma capital da Europa
22 — Do verbo "haver" (inv).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA INFANTIL N. 8

HORIZONTAES

I — Rubi
II — Arar
III — Tala
IV — O lar (ralo)
V — Fuma
VI — Ovas
VII — Epi (Ipe). Era
VIII — Essa. Pa. Osso
IX — Pala
X — Evel (Leve)
XI — Sopa
XII — Orar

VERTICAES

1 — Fome
2 — Uv
3 — Mães
4 — Aspa
5 — Rato. Peso
6 — Ural. Pavor
7 — Bala. Alepa (Apela)
8 — Irar — Alar (Rala)
9 — Urro
10 — Tias
11 — Is (si)
12 — Lobo

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

LEI E LIBERDADE

Vestido em sua roupa de banho, Carlinhos assoviou alegremente chamando Tony, seu inseparavel fox-terrier. — "Que manhã magnifica para um banho de mar, não achas Tony? Vamos dahi!"

Este não esperou segundo convite e lá se foi todo contente ao lado do dono em direcção á praia. Lá chegando, Carlinhos avistou Roberto seu camarada predilecto, que, estirado na areia e com as mãos em pala sobre os olhos, tomava banho de sol. — "Olá Roberto, você já chegou, hein? Que dia formidavel para um banho, não é?"

Roberto ergueu-se todo risonho, satisfeito com a chegada do amigo, mas dando com os olhos em Tony, que, radiante com a estadia na praia fazia os mais freneticos esforços para abanar o pequenino cotó que lhe servia de rabo, tornou-se repentinamente serio. — "Por que você trouxe Tony agora á praia? Você não sabe que na hora destinada ao banho é prohibido trazer cachorros?"

— "Ora", respondeu-lhe Carlinhos, é logico que sei disso, mas como não ha nenhum guarda-civil presente para tocal-o daqui, elle póde perfeitamente ficar. Tambem nunca vi uma lei mais absurda do que essa".

— "Bem, mas se essa lei existe, é porque deve haver uma razão forte para isso", retrucou-lhe Roberto. "Com certeza é porque além de sujarem a areia os cachorros assustam e pódem morder os banhistas."

— Eh, que ladainha! Vamos para a agua é que é!" gritou-lhe Carlinhos dando um salto e mergulhando na superficie movel.

Após algumas braçadas valentes, com as quaes se pretendia refazer do choque recebido pelo contacto com a agua gelada, Carlinhos voltou-se afim de vêr se fôra seguido por Roberto e Tony. Ao fazer isso, notou uma linda lancha branca e vermelha que passava velozmente entre elle e a praia, muito proximo á essa.

— "Que coisa mal feita", pensou, passar assim tão rente aos banhista, é capaz de machucar alguem".

Mal terminara estas considerações, notou que algo de anormal acontecera. Um grupo de pessoas transportava uma coisa de dentro d'agua para a praia e quando a depuzeram sobre a areia, Carlinhos viu que se tratava de uma moça que parecia machucada. Num abrir e fechar de olhos, Carlinhos e Roberto encontravam-se junto ao grupo formado em torno da moça e indagando vieram a saber que a moça fôra atropelada pela tal lancha que passara tão rente á praia.

— "Veja, que absurdo", exclamou Carlinhos todo animado", passar com uma lancha naquella velocidade tão junto aos banhistas! Devia existir uma lei prohibindo este abuso".

— "E existe", replicou Roberto, "mas com toda a certeza o dono da lancha achou-a absurda demais para ser obedecida", e involuntariamente seus olhos pousaram em Tony que naquelle momento occupadissimo em cavar um buraco de siri, jogava nuvens de areia sobre as pessoas que se achavam proximas. Carlinhos nada respondeu porém o colorido subito das suas faces, indicou que a indirecta do amigo attingira o alvo.

Após nadarem, mergulharem e apostarem varias corridas pela praia, sentindo-se já cansados, os dois amigos deitaram-se lado á lado sobre a areia, para o banho de sol. — "Como estará a moça atropelada pela lancha, hein Roberto", disse Carlinhos; "só o susto que ella deve ter tomado não foi brincadeira. Acho optima esta lei que prohibe lanchas de passarem tão rente á praia; agora; uma lei que prohibe um cachorro de vir á praia é differente. Depois, existem tantas leis absurdas, que se se fosse obedecer á todas, acabava-se não fazendo mais nada".

Roberto não respondeu immediatamente, porém com os olhos acompanhava o constante movimento de automoveis que naquelle momento desciam e subiam em profusão ao longo de toda a Avenida Atlantica.

Finalmente disse: — "Você se engana, Carlinhos, as leis muito ao contrario de restringirem nossas acções, nos dão realmente liberdade. Imagine se não houvesse uma lei regulando o trafego; ninguem poderia agora atravessar a avenida. Muitas vezes não necessitamos de estar ao par ou mesmo de conhecer certas leis que só dizem respeito á um certo grupo de pessoas e em nada nos affectam, como por exemplo as leis que regulam as propriedades. Pelo menos agora, não precisamos conhecel-as, porquanto não somos proprietarios.

— "Sim senhor", escarneceu Carlinhos", você está se saindo melhor que a encommenda. Desde quando deu para sabichão?"

— "Não tenho nada de sabichão", replicou Roberto em tom magoado, "apenas tenho ouvido meu pae falar sobre isso". Bem, continuou erguendo-se da areia, "esta ficando tarde, vamos embora?

Carlinhos acceitou a idéa do amigo porque já começava a sentir o estomago a dar horas e a lembrança dos petiscos que sabia estar a cozinheira preparando para o almoço, era uma tentação forte demais para não ser immediatamente attendida.

Olhando o signal luminoso que se tornara subitamente verde, os dois camaradas acompanhados do fiel Tony começaram a atravessar a rua, quando um automovel, surgido inesperadamente e desobedecendo ao signal, passou á grande velocidade. Os meninos pularam rapidamente para traz, salvando-se por um triz, mas o pobre Tony, mais infeliz e menos prevenido, recebeu uma pancada em cheio no fragil corpinho. Com um ganido agudo de dor, elle caiu para não mais se levantar.

Roberto, perturbado não só pela milagrosa escapada que tivera juntamente com seu amigo, mas pelo que acontecera ao pobre cachorrinho, exclamou cheio de indignação: — "Aquelle homem devia ser preso para o resto da vida por violar as leis do trafego e quasi nos matar! E que bruto! Nem parou para vêr o que fez!"

Carlinhos immovel contemplava o corpo do pobre Tony emquanto as lagrimas lhe corriam pelas faces. Finalmente, num esforço e com a voz embargada pelo pranto, disse: — "Com certeza aquelle homem estava com muita pressa e imaginou que as leis de trafego eram apenas um freio á sua liberdade. Quanto á nós, pensou que podiamos pular para traz como fizemos; quanto á Tony, o que representava para elle um cachorro á mais ou a menos? Eu, eu, "repetiu amargamente", é que fui o verdadeiro causador de sua morte, pois se tivesse obedecido á lei que prohibe cachorrinhos na praia, o teria deixado ficar em casa, onde o encontraria agora são e salvo".

Mais tarde, em sua casa, já refeito de todas as emoções por que passara aquella manhã, Roberto relatou á seu pae todo o acontecido.

— "Não é verdade papae, que não é seguro desobedecer ás leis apenas porque nos desagradam?" perguntou-lhe finalmente.

— Não, meu filho, "respondeu-lhe o pae"; não só não é seguro, como é falta de patriotismo.

FLORA E. STROUT

LEÃO

A Italia posue entre as suas bellas cidades, uma que é talvez a mais bonita de todas e que se chama Veneza.

E' formada por diversas ilhas unidas entre ellas por meio de pontes. As ruas ali são canaes; a gente anda em barcos e em gondolas. Os homens que construiram Veneza eram muito ricos e amavam acima de tudo a beleza.

Construiram palacios sumptuosos, formosas egrejas, adquiriram quadros, bronzes e marmores, toda especie emfim de objectos de arte.

Agora vou contar a historia de um menino chamado Antonio que viveu perto de Veneza ha mais de duzentos annos.

Seu pae era um pobre homem que trabalhava no campo. Um dia, Antonio encontrou um grande pedaço de argila.

Correu á casa, gritando: — "Olha, mãe, o que eu achei. Vou fazer lindos passaros, castellos e flores."

E o menino sentou-se no chão e principiou a modelar toda sorte de coisas. E cantava, cheio de alegria!

Então, chegou um amigo de seu pae que era cozinheiro de um palacio. Parecia muito preoccupado.

— O que tem? — indagou a mãe de Antonio.

— Sabe — respondeu o homem — que eu sou muito habil em fazer bonitas formas para a mesa. Tenho feito passaros, arvores, castellos, flores de assucar e de doce. Esta noite temos um banquete e o patrão quer que eu invente alguma coisa que elle ainda não tenha visto. Não sei o que faça!

Emquanto a mulher e o cozinheiro asim conversavam, Antonio, muito atarefado fazia um cysne de argila. Quando acabou, collocou-o num canto da mesa. O cozinheiro ao sair atirou ao chão, sem querer, o cysne.

Oh! — exclamou o menino — esse homem estragou o meu lindo cysne! Nunca hei de perdoar.

— Não te zangues — disse a mãe — o pobre homem está muito preoccupado hoje; o patrão ordenou-lhe que fizesse novas formas para a mesa e elle não sabe o que inventar.

— Oh, é por isto? Pois vou ajudal-o.

A mãe sorriu; mas o pequeno saiu e foi ter ao palacio.

— Quero falar ao cozinheiro, por favor — disse ao chegar — vim para ajudal-o — explicou ao homem muito surpreso — Dê-me um grande bloco de manteiga e farei uma coisa nova.

— Va lá; creio que você vae apenas estragar a manteiga. Mas aqui a tem; quando terminar, chama-me.

Antonio trabalhou duas ou tres horas a seguir.

Depois chamou o cozinheiro. Na mesa da copa, estava um bello leão feito de manteiga! Parecia vivo; a creadagem ficou assombrada! O cozinheiro olhava o leão e o menino; depois falou, tomando a mão de Antonio:

— Você salvou-me.

O leão foi collocado no meio da mesa do banquete.

Quando o senhor do palacio e seus amigos chegaram, ficaram muito admirados.

— Mande-me o cozinhheiro — ordenou o patrão e quando aquelle chegou foi muito cumprimentado.

— Não fui eu quem fez o leão.

— Então traga-me o homem que o fez.

O pequeno Antonio veiu ao salão; e ninguem podia acreditar que fosse elle o autor do trabalho.

O fidalgo encarregou-se da educação do filho do camponez. Antonio, tornou-se um grande esculptor e muitas das suas obras existem ainda em Veneza.

O ENIGMA DA SEMANA

Tracem, num papelão, um circulo de tamanho egual ao desses dois. Cortem em torno. Collar de um lado o circulo do urso, do outro o da jaula. Furar os pontos indicados e passar fios. Girando-se rapidamente os fios ter-se-á a impressão de que o urso está na jaula

OUVINDO E RINDO

No banheiro. Nenzinho chora desesperadamente:

A mamãe: — Bocojó!... Porque é que você jogou os soldadinhos de chumbo na banheira cheia?!...

— Eram marinheiros.... eu pensei.... que elles soubessem nadar!...

NA AULA

Luizinho atrapalhado deante do mappa do céo: — Professor, eu não sei mais onde está a estrella polar...

O professor (distrahido) — O' menino desordeiro! Nunca sabe onde guarda as coisas...

RESTITUIÇÃO

— Eu vim lhe entregar a moeda de 2$000 que o senhor me emprestou.

— Mas, pequeno, não tinha pressa.

— Tinha sim... ella é falsa!...

ENTRE MARIDO E MULHER

Ella: — Eu fui uma creança muito precoce! Basta dizer que aos dez mezes comecei a falar...

Elle: — E o peor, meu bem, é que desde então você, nunca mais se calou!...

O professor: — Vamos a ver: seu pae deve 500 mil réis ao proprietario, 200 ao açougueiro e 100 ao leiteiro; que é que elle tem que fazer?

— Tem que se mudar depressa!...

O gury: — O nariz serve para cheirar e... para ver..

O pae: — O que?!... Para ver?

O gury: — Pois então... Não é no nariz que a gente bota os oculos?!...

NO MUSEU

— Que edade deve ter essa mumia, papae?

— Não sei... As mulheres nem sempre parecem a edade que tem!

BOTAS DE SETE LEGUAS

Reportagem exclusiva do Correio Infantil

TRES GEMEAS...

... o caso não é tão raro assim! Mas tres gemeas que completaram 79 annos, isso já é mais raro!... Foi essa edade que festejaram agora na Inglaterra as tres gemeas inglezas: sras Williams, Watson e Tackeray. Filhas de um agricultor receberam os nomes de Fé, Esperança e Caridade.

Tiveram ao nascer muitos presentes inclusive uma vacca leiteira.

A rainha Victoria muito se interessou pela familia das tres gemeas.

A POPULAÇÃO DA GRECIA...

... é de seis milhões, quinhentos e quarenta e oito mil habitantes.

O NOVO AVIÃO...

..."Vickers" do exercito britannico é invulneravel ás balas das metralhadoras.

NA EUROPA...

... o pão é um dos principaes alimentos da população. Dos europeus o maior consumidor de pão é a França em que cada habitante come 190 kilos por anno. Vem depois a Italia com 171 kilos; a Hespanha com 145; a Inglaterra com 135; a Allemanha com 63 e a Finlandia com 43 kilos só.

Hoje temos em enigma a acção da maior figura da Edade Media, que tendo, além da França, conquistado e restaurado a ordem em outras terras, inclusive a Italia, foi coroado por um Papa, quasi de surpresa.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do ultimo enigma: — Já se pensou que a terra era chata e que o sol e as estrellas gravam ao redor della. Hoje sabe-se que a terra é redonda e gira ao redor do sol em trezentos e sessenta e cinco dias e seis horas.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

José Sergio — Rio — Escreve-nos: — V. s. seria muito amavel, far-se-ia credor da minha gratidão se se dignasse dar-me, pela importante secção que dirige, no "Correio da Manhã", alguns esclarecimentos sobre o seguinte:

A cal é adubo para todas as plantas e para qualquer terreno?

Haverá especies entre as hortaliças e as plantas mais communs do que se compõe a pequena lavoura, em que ella possa ser desaconselhada? Sabemos que um dos seus beneficos effeitos é destruir os germens sempre communs nos detrictos organicos. Mas terá tambem acção fertilizante?

Ha a cal de marisco, tambem chamada de Cabo Frio, e a cal de pedra que se queima em casa. Serão as mesmas a composição chimica e a acção fertilizante de ambas? Se não são qual deve ser a preferida tanto para as hortaliças como para as especies mais commum da pequena lavoura.

Resposta: — O dr. José Waltz, do Departamento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura e nosso estimado collaborador, teve occasião de se referir á cal nos seguintes termos: — "O effeito desse adubo fertilisante, nas mesmas condições do gesso, baseia-se, salvo em casos onde falta ao sólo esta substancia indispensavel, na sua influencia indirecta sobre as substancias nutritivas existentes no sólo, contribuindo para outras combinações chimicas, entre as mesmas, fixando as combinações azotadas, gazozas no sólo e no ar e beneficiando ainda as condições physicas do sólo.

Logo este adubo e um auxiliar poderoso, em condições analogas ao gesso, de fertilisar o sólo cultural.

Pela adubação com cal, seja em forma de acido carbonico — cal bruto, moida — seja como cal queimada — cal virgem — é accelerada a decomposição dos corpos organicos ou de humes, formando com os saes amoniacaes carbonatos de amoniaco, soluvel e por isso assimilavel ás plantas, e da mesma maneira, transformando outros saes mineraes existentes nas partes componentes do sólo em substancias nutritivas assimilaveis.

A presença da cal no sólo accelera a decomposição das partes de rachas originarias existentes no sólo, augmentando com isso a quantidade de saes mineraes e consequentemente a fertilidade do mesmo.

Applicado em quantidades maiores, este adubo melhora consideravelmente as condições physicas do sólo, assim é que este quando é composto de argilla, torna-se menos compasto mais leve.

Visto que o effeito da adubação com a cal se baseia no acceleramento da troca de substancias nutritivas do sólo, é logico empregal-a e maólos ricos de substancias nutritivas ou logo após forte adubação com esterco de curral.

Como adubo emprega-se finamente moido na dóse de 400-600 kilos por hectare.

José Raymundo de Souza — Manhumirim — Respondemos, por carta, como nos pediu.

Sra. Casuky — Rio — Escreve-nos: — Tenho grande satisfação em conhecer a substancia empregada para destruir caramujos que são tremendamente destruidores de hortaliças e vegetaes; substancia esta inoffensiva ás plantas, para que fim dirijo-me a v. s. conhecedor do assumpto.

Resposta: — A eliminação destes terriveis molluscos é antes um problema de cultura e policia.

O horticultor deve vigiar constantemente as plantações e fazer caça sem tregua a taes insectos, pois, os meios de destruir quer naturaes, com o emprego de animaes que os devoram como marrecos, sapos e o curiço-cateiro, quer artificiaes com o emprego de sulphato de cobre, cal viva em pó, etc. nem sempre conduzem a resultado satisfactorio, prejudicando ainda as plantas.

Sapê secco em folhas de tabaco reduzidas a pó evitam a passagem dos caracóes pelos sitios onde fôr espalhado.

Regas de agua salgada afugentam estes damninhos molluscos, mas o abuso deste remedio póde prejudicar muito o sólo onde fôr applicado.

Nicolão Bracka — Manhumirim — Escreve-nos: — Prevalecendo-me da boa vontade com que v. s. sóe attender a todos os que solicitam algumas instrucções com relação á cultura dos nossos campos, venho pedir-lhe o obsequio de me fornecer informações detalhadas sobre a cultura da herva-matte, assim como, peço-lhe caso fôr possivel, indicar-me um tratado sobre o assumpto.

Resposta: — Na impossibilidade de fornecermos instrucções detalhadas sobre a cultura do matte, procuraremos dar, em resumo algumas indicações, fornecendo opportunamente novos informes caso careça o nosso consulente.

Sementeira: — A semeadura póde ser feita directamente em canteiros bem preparados e convenientemente abrigados ou em caixões, cujo tamanho póde ser de 0,m50 de cumprimento por 0m,35 de largura e 0m,08 de altura.

A terra deve ser leve, fertil, sendo preferivel os de matto.

As sementes são distribuidas a granel na superficie do caixão e a seguir cobertas por tenra camada de terra peneirada e ligeiramente comprimida com o auxilio de uma taboinha.

Trinta ou quarenta dias depois, apparecem as plantinhas, devendo as sementeiras ficarem ao abrigo do sol e dos aguaceiros, usando-se para isso ripados. Quando as plantinhas attingirem de 8 a 10 centimetros são mudadas para viveiros, donde são depois retiradas e transplantadas para o herval, onde são plantadas em covas de 40 a 50 centimetros de cubo e alinhadas com distancia compativel com o futuro desenvolvimento da planta. Geralmente são as mudas escolhidas segundo o seu desenvolvimento e preferidas quando attingem a 20-25 centimetros de altura.

Colheita: — E' a operação geralmente designada "corte" ou "póda" dos hervaes.

Principalmente, nas regiões productoras do matte, "fazem herva" na epoca mais apropriada, que é a correspondente ao periodo de relativo repouso vegetativo da planta, depois de completa maturescencia dos fructos, nos mezes de abril a outubro, conforme as exigencias locaes, tendo em vista que as folhas maduras apresentam o maximo de riqueza em principios uteis.

A primeira póda, é feita de accordo com o desenvolvimento das plantas, quando attingem 4-5 annos e, ás vezes mais se é crescimento retardado.

A póda nunca deve ser feita em dias chuvosos.

Em seguida á póda tem logar o sapeco, de cuja operação depende a qualidade do producto. O sapeco consiste em submetter as folhas a uma acção brusca e immediata de temperatura elevada.

Depois da sapeca, segue-se o quebramento que, como o mesmo nome indica, consiste em quebrar os galhos e folhas que são collocadas em molhos.

Em seguida soffre a herva diversos processos de beneficiamento, como o secamento, trituração, etc.

Seria de grande vantagem que o sr. consulente, pudesse obter um exemplar da esplendida monographia "A exploração do matte", editada pelo antigo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura e de distribuição gratuita.

João M. da Cunha — Santa Rita de Jacutinga — Escreve-nos: — Sendo eu leitor permanente do "Correio da Manhã" tomo a deliberação de lhe dirigir o especial favor de me informar pelo mesmo se o Ministerio da Agricultura, fornece machinas especial, para as explorações de ouro, se alugam ou se vendem a prazo, sendo o valor com o mesmo ouro, ou a dinheiro, desejo tambem, saber o preço da compra ou venda da respectiva machina.

Outra, aproveitando a opportunidade venho tambem a importunar-vos para me indicar um remedio contra o mal-triste dos bezerros, o qual tenho attentado, todos os recursos se mresultado algum.

O animal começa por esta maneira, primeiro nega a maminha, fica tristonho cae as orelhas dando muito febre, depois vem o curso branco, e animal vae enfraquecendo té que extingue, e alguns que são gordos quando são atacados por este mal não dura 24 horas.

Resposta: — Não. O Ministerio da Agricultura não dispõe de machinas destinadas a semelhante exploração. Deve escrever ás firmas commerciaes que negociam no genero, pedindo catalogos e orçamentos.

Deve isolar os animaes doentes, desinfectando os estabulos, queimando cama se evacuações. Escreva ao Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas, pedindo a remessa de sôro.

Marialva de Oliveira — Barbacena — Escreve-nos: — Desejo de v. s. o grande obsequio da seguinte informação:

Tenho um limoeirozinho, plantado ha quatro annos, carregadinho de limões de primeira qualidade (gallegos).

De verde, as folhagens, estão se tornando amarellas, como que se definhando.

Nunca foi podado. Coberto de ramagens, dando limões, mas, como que sem viço.

O que devo fazer?

Resposta: — Seria de toda a conveniencia que nos remettesse o material para o necessario exame.

Pelo que nos informa póde se tratar da chlorose que se caracteriza por uma perda ou diminuição da intensidade do pigmento verde ou chlorophylla das folhas, que póde ser produzida pela defficiencia no sólo do magnesio, do ferro ou do azoto, ou ainda pelo excesso do calcio. O tratamento varia naturalmente de accordo com a sua origem, isto é supprir o sólo da deficiencia notada, por meio de uma adubação conveniente.

José Mario Ribeiro — Triumpho — Escreve-nos: 1.º — Fineza me informar como posso adquirir semente de Alfafa?

2.º — Tenho umas parreiras, as vezes pódo e não fortifica, o que devo fazer.

3.º — Tenho uma laranjeiras, estas estão sendo atacadas por uma formiga miuda nas folhas de cima e flores como posso combater e o meio mais facil.

Resposta: — 1.º — Amadeu Soares, avenida Rio Branco, 132,-2.º — Rio; 2.º — A' distancia e apenas com as indicações que nos fornece é impossivel fornecer qualquer informação; 3.º — As formigas geralmente são attraidas pelos insectos que excretam materia assucarada. Combatidos estes, quasi sempre com resultado com pulverisações de emulsões de sabão e kerozene, desapparecem as formigas.

J. P. A. — Minas — A proposito do que nos escreve já a revista "O Campo" publicou o seguinte:

Para o criador moderno existe, porém, um meio para evitar os "carrapatos" bem como os "carrapatinhos" em seus pastos, que não é dispendioso e que tambem muito beneficia o gado, por outro lado.

Este meio é o "capim catingueiro" ou "capim gordura". Os pastos desta graminea, quando conservados limpos, nunca deixam apparecer os "carrapatos", porque ella é "revestida bastamente de pellos glandulipheros viscosos que grudam e prendem as nymphas antes de ellas conseguirem subir para formar bolas".

No Mexico e na America Central já reconheceram essa utilidade da "Melinis minutiflora" e cultivam-na agora para formar pastos.

O "capim catingueiro" de que existem duas variedades distinctas, a "rôxa" e a "branca", é, além de tudo, uma foragem magnifica, talvez a mais propria para pastos artificiaes, nas regiões em que as geadas não sejam frequentes.

Para conseguirmos formar rapidamente um pasto com ella, convém plantar primeiramente milho e semear as sementes della no meio deste, depois da primeira capinação. Quando o milho chega ao amadurecimento, o "capim catingueiro", geralmente, já está com as espigas promptas para desabrochar as panículas. Colhido o milho, deixa-se, porém, amadurecer tambe ma semente do caim e solta-se o gado sómente deois disto, para que tambem esta semente ainda seja aproveitada na formação do pasto.

Não sobrecarregando os pastos de "catingueiro" com gado demais, elles se mantêm em magnificas condições e fornecem um coeficiente de forragem maior do que os pastos communs. Necessario se faz, porém, mantel-os sempre limpos de outras hervas e arbustos.

INDUSTRIA

Antonio Carvalho — Raul Soares — Escreve-nos: — Venho merecer de v. s., a fineza de me fornecer uma formula, pratica economica para o fabrico de sabão do Reino, para fins commercial. Ficar-lhe-ia muito grato se a formula fosse remettida por via postal, no entanto, na impossibilidade de ser assim poderá ser na secção do "Correio".

Resposta: — O sabão commercial é obtido, tomando-se 5 kilos de soda caustica em pó que se põe num recipiente que contenha 20 kgs. de agua, agita-se para que a solução seja completa e espera-se que o liquido, caldeado no acto da dissolução tenha esfriado. Pesam-se 33 kilos de graxa (cebo ou azeite não mineral) derretendo-a previamente se fôr solido a uma temperatura de 40º c.

Despeja-se a lixivia na graxa liquida, agitando-se sempre com uma espatula até que a massa tenha consistencia pastosa.

Derrama-se depois a massa em moldes rectangulares de madeira e deixa-se esfriar. Obtem-se 60 kilos de sabão, que podem ser cortados em pedaços menores.

M. C. — Fazenda da Bosaina — Sapucahy — Escreve-nos: — Devido a difficuldade de analyse em qualquer laboratorio, tomo a liberdade de enviar-lhe umas amostras de pedras, nas quaes notando qualquer anormalidade em peso, peço a v. s. verificar se existe nas mesmas qualquer mineral que convenha ser explorada.

Resposta: Trata-se de uma mistura de magnetita e oligisto (oxydos de ferro). E' um bom minerio de ferro e o valor depende muito, da quantidade existente e dos meios de transporte.

O minerio enviado possue mais magnetita do que oligisto.

Velho assignante — Minas — Escreve-nos: — Queira por favor enviar-me informações detalhadas para se fazer cabos transparentes de escovas de dentes.

Onde se obtem os ingredientes para fazel-os, se se compra a massa em fórma de pasta e aqui se molde, se se misturam os ingredientes e da pasta resultante vasa-se em moldes apropriados, etc.

Como a secção de industria do supplemento se tem occupado de assumptos extra agricolas, faço o presente certo de sua obsequiosidade e espero lêr, dentro em pouco, no indispensavel "Correio da Manhã", a esperada resposta.

Resposta: — As escovas de dentes são fabricadas com galalite, que é preparada adicionando-se a caseina formol.

Cultura pratica do arroz

Escreve-nos o sr. Antonio Assimos, agricultor em Carangola: "Mero e pequeno lavrador que sou porém, me parece que portador de um coração bemfazejo, venho por isso, solicitar desta secção, o acolhimento de minha pequena e pratica opinião, sobre a cultura do arroz, em virtude o optimo resultado que venho obtendo com ella a vinte e oito annos, plantando sempre em terrenos enxutos, secco, velhissimo e em morros, que só a vista da colheita acreditarão.

Penalizo-me de vastas culturas que annualmente vejo deste cereal, sem no entanto tirarem proveito; haja vista o que succedeu na colheita presente e porque? E' o que todo interessado logo perguntará.

E' simples e simplissimo; é o que ensinou-me um velho e pratico lavador e fazendeiro do municipio; é apenas que o plantio seja feito "na época da primeira lua nova de agosto, chova ou esteja tudo secco e bem secco. Tenho feito alguns plantios em julho, por occasião da primeira nova, e tenho sido admiravelmente succedido. Assim tenho feito, em aproveitamento de chuvas na occasião. O resultado é que, estas plantas, vem cachiarem ou florar em dezembro e começo de janeiro ou fim de novembro (a de julho) e quem já viu um dezembro sem chuva? E' difficil, e assim, havendo chuva, o arroz fatalmente granará bem, seja em terreno fertil ou em terra pobre, preta, poeirenta, fria ou quente e de qualquer cor como tenho sido be msuccedido.

Só em 1916, perdi totalmente a colheita, por ter vindo chuva para todos os plantios em novembro, ficando o arroz a torrar no alto do morro, mais de tres mezes sem nenhuma humidade, fóra deste anno, nunca. Tenho um arroz branco graudo, do qual tenho tido toda prova superior, não só em abundancia e paladar, como resistencia ao sol. Dirá alguem que é propaganda para negocio mas, a prova ao contrario, é que tenho apenas seis ou oito saccos delle em palha e com alguma mistura, dada a falta de tempo para a selecção que é feita em campo na colheita.

Todo o arroz dará optimo resultado, plantado em agosto ou antes em julho, sendo que determinadas qualidades melhormente.

Quem planta verá e não tenham receito de terra e posição."

Publicações recebidas

O CAMPO — O numero de fevereiro, desta magnifica revista mensal de lavoura, pecuaria, industrias ruraes e estudos economicos publica entre outros os seguintes artigos: — Nova orientação politica commercial do Brasil, pelo dr. Arthur Torres Filho; Eimeria rhynchoti, n. sp. parasita do intestino da perdiz, por José Reis e Paulo Nobrega, Bicho do pé; Algumas pragas de sapotaceos fructiferos no Brasil, por Gregorio Bondor; Como colher plantas para o exame de doenças, por Rubens Benatar; Doenças não parasitarias e inimigas da videira, por Celeste Gobbatto; A luta contra o cupim; a mancha ferruginosa da amoreira; A mandioca: O que todo o criador deve saber de veterinaria, por Eurico Santos; Cryptogamos vasculares e seu papel na jardinagem, etc. etc.

Publica, ainda o Campo em continuação, o Diccionario de avicultura e ornitotechnica, que constitue uma indispensavel pagina para os avicultores em geral.

O BIOLOGICO — Orgão de approximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores lavradores. O summario do numero correspondente ao mez de fevereiro é o seguinte: A luta contra a tuberculose bovina, por V. Carneiro; A broca da bananeira, por J. P. Fonseca; As possibilidades da piscicultura em Minas Geraes, por R. v. Ihering; Notas e informações, consultas, etc.

AVICULTURA

José Malleval — Rio — Escreve-nos: — Sendo um constante leitor de sua util secção, quero me approveitar da mesma para lhe fazer tres perguntas sobre uma chocadeira electrica-automatica fabricada por mim. Para lhe facilitar cito que em uma incubação de 30 ovos, sairam doze pintos.

As perguntas que lhe faço são as seguintes: E' preciso virar-se todos os dias os ovos? Qual a temperatura certa que devo conservar e se um thermometro commum de tempo serve de base? E' necessario haver qualquer humidade para a incubação?

Resposta: — Sim, Para evitar que o embryão se pegue na casca é necessario virar os ovos duas vezes por dia, uma de manhã e outra á tarde ou á noite. Para se ter a certeza de que todos os ovos foram virados, faz-se com um lapis uma cruz de um lado e de outro um circulo. Quando os pintinhos começam a picar (18º dia) não se lhes dá mais volta, nem se deve abrir o apparelho.

A regularização do calor ou da temperatura é a condição mais importante para o bom exito da incubação. O thermometro que está collocado na camara dos ovos marcará durante os primeiros 7 dias, 39º centigrados; durante a segunda semana cerca de 40º centigrados, elevando-se a temperatura de 40º,5 centigrados na ultima semana de incubação.

Deve-se verificar se os thermometros estão regulando, e para isso toma-se um thermometro de medico e mergulham-se os dois em agua quente a 100 grãos F ou a 40 grãos se fôr centigrado e se houver variação esta deve ser marcada atraz do thermometro e a machina deve funccionar de accordo com o thermometro regulado. Sendo grande a differença o thermometro não deve ser usado. Ha diversos typos de thermometros a venda no commercio.

O grão de humidade mais conveniente á incubação é de 60 grãos do hygrometro, grão de humidade que tem o ar debaixo da gallinha que choca.

Sebastião Neves — Faria Lemos — Escreve-nos: — Desejando adquirir um casal de gallinhas Rhodes Island, de pura qualidade.

Venho informar da secção correio agricola, onde posso encontrar, e qual o preço?

Resposta: — Granjas Reunidas Rio-Petropolis, S. A. avenida Barão do Rio Branco, 2280, Petropolis, Cooperativa Avicola, rua 7 de Setembro, 3 — Rio, Aviario Bella Vista, 7 de Abril, 16, Petropolis. O preço varia de 30$000 a 50$000 por cabeça.

COMO SE ORGANIZA O MELHOR BOSQUE PARA O BICHO DA SEDA (1)

Engenheiro agronomo MARIO VILHENA

Professor de Sericicultura da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa

Quem cria o bicho da seda, sabe que no fim da 5ª edade, mais ou menos no 30º dia do periodo larval, conforme a raça, as condições ambientaes e o tratamento recebido pelos bichos, as larvas estão maduras, promptas para subir ao *bosque* e nelle tecerem os seus casulos.

Conhece-se uma larva madura pelos seguintes caracteristicos, familiares a quem já lidou pelo menos uma vez com o bicho da seda:

a) — após 2-3 dias de grande voracidade em que se ouve distinctamente um ruido caracteristico, o appetite decresce sensivelmente, ficando as larvas até paradas, sobrando folhas nos taboleiros, se o sericicultor, por inexperiencia, continua a ministrar alimentação abundante;

b) — ao contrario do que acontece durante toda a criação, a larva se mostra inquieta e, comquanto se encontre sobre folha fresca de amoreira, não mais se alimentando, ella levanta, seguidamente, a metade anterior do seu corpo, como que á procura de um ponto de apoio no ar; saindo da fileira, vê-se o fio de seda;

c) — vista contra a luz, a larva, que antes, tinha o corpo perfeitamente opaco, esverdeado, apresenta-o nitidamente transparente, amarello-claro ou marfim, e diminue tambem, um pouco o seu volume;

d) — ainda no taboleiro, ou já o bosque, a larva esvasia completamente os intestinos, vertendo, tambem, com relativa abundancia, e pela primeira vez, um excremento liquido, alcalino, que é bicarbonato de potassa, segundo Peligot (2).

e) — a larva procura os bordos dos taboleiros, os pontos mais altos, e, si não dispõe do *bosque* constróe, no taboleiro mesmo, o seu casulo, sendo muito raras as larvas que se transformam em crysalida sem segregar a seda accumulada durante os 30 dias em que se alimentou exclusivamente de folhas de amoreira. O casulo é iniciado com a borra, liames que o sustêm no *bosque*.

Quando as larvas estão maduras, o *bosque* já deve estar organizado, para o que o sericicultor providencia o material necessario durante a 5ª edade. Ha quem deixe esse trabalho para a 5ª edade, do que se arrepende porque então occorrem os dias de mais trabalho numa sirgaria, com a necessidade das grandes rações e das mudanças de leitos e outras limpezas com maior frequencia. O material necessario á organização do *bosque* deve estar ao lado da sirgaria, ao sol, no maximo no principio da 5ª edade, para que o sericicultor, quando as larvas attingem á maturação, possa utilizal-o sem prejuizo das rações, limpeza, arejamento, controle da temperatura, vigilancia dos taboleiros — para effeito da destruição de individuos suspeitos — emfim para que a sericicultura racional seja praticada sem correrias, nem gritos, nem tome ou sujeira para os bichos, etc. Larvas que não encontram logo bosque pódem tecer casulos falhados, por desperdiçarem a seda, andando para cá e para lá.

O *bosque* póde ser organizado em taboleiros á parte para elles se transferindo, aos poucos, as larvas que vão amadurecendo, ou, então, nos proprios taboleiros em que se encontram os bichos. Este segundo systema é mais pratico e mais economico, evitando o manuseio das larvas e muitas horas de serviço enjoado, extraordinario. E, quem tem pratica e um pouco de capricho, não fére uma só larva, no segundo caso, como pódem suppor os leigos.

A fórma do *bosque* varia muito, dependendo do volume da criação, da quantidade de material á disposição e ainda das predilecção, podemos dizer do capricho do sericicultor. O essencial é que offereçamos aos bichos um local onde elles possam installar-se e ahi construir os seus preciosos casulos. Convem muito que o material seja secco, sem cheiro, com muitos galhinhos.

Os livros de sericicultura aconselham diversos vegetaes para a construcção do bosque, como alecrim, palhas, vassouras, samambaias, bambú, etc. etc. não estabelecendo preferencia, nem recommendando um determinado material como o melhor.

Realizei, na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, diversas criações de bicho da seda, com o fito de eleger, definitivamente, um unico material para *bosque*, que reunisse todas as condições para a larva e egualmente para o sericicultor. Em taes criações, tive o cuidado de organisar, para a mesma raça e na mesma occasião, bosques de varios materiaes, com eguaes dimensões e fórmas e quantidades de bichos, computando, rigorosamente: 1, o tempo gasto para a construcção do *bosque* e para a colheita dos casulos; 2, a facilidade maior ou menor e a rapidez com que os bichos teciam os seus casulos; 3, a facilidade de obtenção do material; 4, os damnos causados pelo material nos casulos; 5, a facilidade de manuseio dos differentes materiaes pelo sericicultor; 6, a durabilidade do material.

Minhas experiencias a esse respeito conduziram-me á conclusão de que se deve dar, sempre que possivel, preferencia á vassourinha, *Lepidium ruderale*, pelos seguintes motivos, comparativamente ao alecrim e á samambaia, mais vulgarmente utilizados na sericicultura:

1º — a vassourinha é uma crucifera cosmopolita, que se encontra por toda a parte com a maxima facilidade, produzindo o anno todo; não se precisa preoccupar sequer com o seu plantio, quasi sempre;

2º — a vassourinha é a planta mais maleavel para a confecção de um *bosque*, leve facil de ser manuseada, mais facil que qualquer outra; com ella se constróe, por isso, o *bosque* mais rapido e, pelas mesmas razões, della se colhe os casulos com egual rapidez e facilidade;

3º — as larvas dão absoluta preferencia á vassourinha, nella tecendo em menor tempo que noutros materiaes os seus casulos; num taboleiro em que a metade estava preenchida com vassourinha e a outra com alecrim, raras larvas nesta ficaram, emigrando quasi todas para o lado da vassourinha; na vassourinha, as larvas encontram immediatamente um local propricio á confecção do casulo, não se mostrando inquietas e insatisfeitas como no alecrim;

4º — os casulos confeccionados na vassourinha são colhidos sem qualquer defeito, o mesmo não se podendo dizer do alecrim e da samambaia; no bosque de vassourinha é minima a confecção de casulos duplos;

5º — desde que seja convenientemente exposta ao sol, após cada criação, e esteja dentro da sirgaria no momento da desinfecção prévia, a vassourinha póde ser utilizada em varias criações, quando estas decorrem em bôas condições de sanidade; a samambaia fica completamente inutilizada na primeira colheita.

A melhor fórma para o *bosque* de vassourinha, melhor tambem em qualquer outro material é a seguinte: reunem-se alguns pés — repitamos que o material para bosque deve ser bem secco — com elles formando um ramalhete com cerca de 40 centimetros de altura (mais ou menos a altura a que attinge esta humilde crucifera), o qual se colloca em pé no taboleiro onde ha larvas amadurecendo de modo que o ramalhete toque no taboleiro superior, ficando firme. Assim, a successão de varios ramalhetes, fórma uma linha de um lado a outro do taboleiro, no sentido da largura; parallela á 1ª linha, a 30 centimetros, de distancia, ficará a 2ª linha e assim em todo o taboleiro, formando galerias amplas; o bosque *construido* como se está recommendando permitte um perfeito arejamento nos taboleiros e ainda que o sericicultor continue arraçoando as larvas não maduras, que permanecem nos vãos das linhas sem subir, duas coisas importantes e que muitos criadores desconhecem, prejudicando-se. (3)

Como em todos os differentes periodos da vida do bicho da seda, a temperatura, como já verificamos experimentalmente varias vezes, tem influencia decisiva na subida das larvas ao *bosque*. Quando se nota as primeiras larvas maduras, é de toda a conveniencia que a temperatura na sirgaria se eleve, natural ou artificialmente. Na E. S. A. V. de Viçosa, já registramos 30º c. na subida ao *bosque* sem nenhuma consequencia má para a saude das larvas e para a qualidade da seda; com temperatura elevada, as larvas sobem rapidamente, adiantam-se

as retardatarias, o casulo é construido em 2-3 dias. Se, porém, occorrem dias frios no fim da 5ª edade, os bichos ficam preguiçosos, lerdos, sobem lenta e irregularmente, muitos permanecem parados no *bosque*; essa designação obrigará o sericicultor a fazer varias colheitas, para não prejudicar o producto, tendo sempre mais trabalho, mais aborrecimento, para obter resultados inferiores ás colheitas normaes. Por isto, percebe o sericicultor bisonho a importancia de manter a sua criação uniforme desde o 1º dia da 2ª edade, para que todas as larvas realizem as quatro *mudas* sempre ao mesmo tempo e ainda para que em tres dias, como é o ideal, estejam todas no *bosque*, cuidando dos seus casulos. (4)

Uma subida de sete dias causa varios contratempos e passa diploma de mão sericicultor a quem dirige a criação em que ella succedo. Portanto a egualação das larvas deve attingir o maximo da perfeição no inicio da 5ª edade.

A elevação da temperatura na sirgaria não deve nunca ser obtida á custa de um abafamento completo no ambiente, como muitos fazem, justamente no momento em que mais intensa é a actividade respiratoria das larvas; obtenha-se, pois, mais calor, sem sacrificio do ar.

O *bosque* deve ser sufficiente, sendo erroneo amontoar, por exemplo, as larvas de dois taboleiros num só, para economia de material e mão de obra; além de outros inconvenientes, relacionados com a hygiene da criação, o *bosque* insufficiente facilita a construcção de casulos *duplos*, que constituem um refugo da sericicultura, valendo, quando muito, um quarto da cotação dos casulos normaes.

Em se tratando de raças asiaticas, precisará haver mais cuidado na organisação do *bosque*, pois que taes raças têm mais tendencia hereditaria que as européas para a confecção de *duplos*; naquellas raças, a percentagem de *duplos* — isto, é, um casulo disforme, grosseiro, feito por duas larvas, (5), — attinge até a 12-17%, nas raças japonezas. (Acqua) Em criações experimentaes que realizamos na E. S. A. V. na primavera de 1935, registramos para o *Verde Cintado* (Japão), 2,7% (6) — e para o *Ouro Oval* (China), 5,7%. (Nesta raça, tivemos um unico casulo triplo). Na mesma occasião, uma criação de Branco Cintado de Bagdad (Turquia) produziu 2,4%, de *duplos*.

Depois que as larvas iniciam a caprichosa e interessante confecção dos seus casulos, não se deve mexer nestes, nem mesmo apalpal-os, para vêr se estão resistentes, bem nutridos, de seda. Salvo casulos visivelmente agasalhando larvas mortas por doença, quer dizer, fracos e manchados, que são queimados assim que descobertos, os casulos normaes só são manuseados no dia da colheita.

A colheita dos casulos é realizada 8-10 dias após a subida das primeiras larvas para o bosque, considerando-se que a subida se effectuou em tres dias. Póde-se verificar se os casulos estão maduros, com as crysalidas já bem firmes, sacudindo-os; nos casulos incompletos, não se nota rumor algum, porque as larvas, presas a elles, não se jogam.

Na operação da colheita, o sericicultor vae desmanchando os ramalhetes do *bosque*, delles retirando os casulos distribuindo-os em jacá ou caixas segundo o aspecto e a qualidade dos mesmos. Assim, num jacá só se collocam os casulos perfeitos, isto é, bem nutridos, resistentes á pressão dos dedos, perfeitamente limpos, bonitos; num segundo jacá, os casulos que julgamos de qualidade inferior aos primeiros; os casulos *duplos* e falhos são postos em terceiro recipiente; os casulos manchados são colhidos totalmente á parte, pois que misturados aos casulos considerados de primeira e segunda categoria, irão damnifical-os ás vezes gravemente.

Se a safra é pequena, criação domestica, no momento mesmo da colheita se vae limpando os casulos com as mãos, retirando-lhes a borra. Quando a colheita, porém, é vultosa, ha necessidade de se realizar essa operação numa peladeira mecanica. A borra retirada dos casulos, e que serviu para as larvas se segurarem no *bosque*, constitue, como os casulos *duplos*, borboleteados, falhos, etc. um sub-producto da sericicultura. (7) — tendo, tambem, larga applicação caseira no enchimento de travesseiro, almofadas, etc.

Realizada a colheita, os casulos já devem ter um fim determinado no correr da criação. Não é negocio manter em casa este producto, que occupa muito espaço e é perseguido por ratos e insectos. Se o comprador dos casulos reside nas proximidades da fiação póde mandar-lhe os mesmos verdes, isto é, com as crysalidas vivas, pois que estas, conforme a temperatura, se transformam em borboletas — que furam os casulos, inutilizando-os para a fiação, tornando-os um sub-producto de baixo preço, — 8 a 15 dias após a colheita (8). Em caso contrario, ha necessidade de se suffocar e reseccar perfeitamente os casulos.

Concluidas as operações de colheita, tudo quanto serviu na criação — taboleiros, balaios, caixotes, bosques, escada, forro, dos taboleiros (aniagem ou algodãozinho), machina de cortar folhas, papel furado, etc., é exposto durante uns 6 dias á acção poderosamente desinfectante do sol. Os taboleiros e balaios podem apanhar chuva, com o que ficam bem limpos. Se houve, na criação, doença com certo vulto, é de bom aviso queimar immediatamente o material para bosque e jornaes, pois a sua desinfecção, depois, ficaria mais cara que a obtenção de um material novo.

Não se deve iniciar nova criação sem uma limpeza rigorosa da sirgaria, seguida de desinfecção com formol, attingindo esta o commodo e bem assim todo o material e utensilios que foram utilizados.

Viçosa, dezembro de 1935

Nota final:

O fim deste artigo foi divulgado *Como se organiza o melhor bosque para o bicho da seda*. Achei aconselhavel, porém, abordar, tambem, as questões intimamente ligadas a esse thema, para bem aproveitar esta opportunidade de escrever, uma vez mais na revista agricola mais popular do Brasil, que é a nossa querida *Chacaras e Quintaes*.

(1) — Para quem quizer criar bem o Bombyx-mori, recommendamos "Criação Pratica do Bicho da Seda", do saudoso agronomo Lauro Cardoso, linda edição de "Cha. e Qui" (2$000).

(2) — O Bombyx-mori é a unica especie entre os bombycideos que, antes de fiar o casulo purga, completamente o proprio intestino; iniciada a fiação do casulo, elle não emitte sinão seda e productos gazosos da actividade respiratoria, que não prejudicam aquella de modo algum. Os bombycideos selvagens, ao contrario, não se purgam e já fechados no casulo, excretam substancias dejectivas, que tiram á seda toda a sua belleza e tornam difficilimo o aproveitamento dos respectivos casulos. (R. Grandori: "Il Filugello e le industrie.

(3) — A suspensão das rações quando as primeiras larvas sobem - não ha criação em que as larvas subam todas num só dia - e de effeitos damnosos: as larvas retardatarias, submettidas a jejum inesperado, quando mais carecem de alimentação, ou morrem ou constróem casulos mesquinhos, sempre, pois, com prejuizo para o sericicultor desavisado. Cornalia e Dandolo realizaram experiencias concludentes sobre a suspensão dos pastos ás larvas, na 5ª, edade, provando que quando tal occorre nos 1º e 2º dia dessa edade, ellas morrem; si no 3º dia, emittem alguma seda e morrem; si no 4º dia, tecem mesquinhissimo casulo; e ainda nos 5º, 6º e 7º dia, tambem maus casulos, isto é, pobres.

(4) — Acqua nota que as raças italianas sobem rapidamente para o **bosque** e que as chinezas são rapidissimas e agilissimas, não se satisfazendo nunca com o **bosque**, querendo subir sempre, como certos homens, accrescento eu... As raças japonezas são vagarosas, lerdas, construindo os seus casulos até no proprio taboleiro ou, no maximo, no pé dos ramalhetes, como já notámos na E.S.A.V.

("Il Bombice del Celso", pags. 154 e 155).

Em criações das raças citadas, que realizamos, com os nossos alumnos da Sericicultura, na E.S.A.V., de Viçosa e em muitas outras criações que temos acompanhado, podemos observar exactamente o que descreve Acqua no seu insubstituivel tratado. Registrámos ainda, larvas de **Ouro Oval** (China) e **Verde Cintado** (Japão), ambas introduzidas no Brasil, e melhoradas, pela Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena, que deixando de subir ao **bosque**, espalhavam a seda no local em que se achavam do taboleiro. Taes larvas são pittorescamente chamadas de **tapeceiras** por Vieil ("Sériciculture", pag. 125) e por Rolet ("Les vers á soie — Sériciculture moderne", pag. 109).

(5) — Nem sempre apenas duas larvas fazem o mesmo casulo; ha casulos feitos por tres larvas e mesmo mais (casulos multiplos). E segundo Sasaki, ha no Japão uma raça que produz mais casulos **duplos** que normaes.

Duseigneur conta que os autores chinezes attribuem a producção de casulos **duplos** á necessidade que experimentam algumas larvas fracas de reunir sua seda para obter um abrigo sufficientemente solido ("Le cocon de soie", Paris, 1875, pag. 218); Robinet partilha deste ponto de vista.

(6) — A baixa percentagem de duplos que obtivemos só deve ser attribuida ao optimo **bosque** de vassourinha que offerecemos ás larvas, o que precisa ficar bem destacado, para que os sericicultores comprehendam a importancia desse detalhe.

(7) — Mario Vilhena: "Aproveitamento dos refugos da sericicultura", em **Chacaras e Quintaes** de 15-2-33, pags. 171-172.

(8) — Mario Vilhena: "A cotação dos casulos do bicho da seda", em **Chacaras e Quintaes** de 15-1-33, pags. 87-90.

"GEOLOGIA ECONOMICA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

CERIO E THORIO

Tenente Arlindo Vianna

(Pharmaceutico — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Cerio e Thorio. — "Metaes raros". — "Camisas" incandescentes. — Um dos elementos mais raros: — O thorio. — Mesothorio, — seu sub-producto. — Radio ou mesothorio ?...

O cerio é um metal classificado pelos chimicos no grupo dos "metaes raros". O seu — "nome vem de "Cerite", minerio donde o cerio foi, pela primeira vez, extrahido em 1803, quasi no mesmo tempo por Klaproth, Hisulger e Berzelius" (Ferd. Hoefer, 1845). Era entretanto conhecido desde 1750, confundido porém com o tungsteno.

Obtem-se o cerio pela electrolyse do seu chloreto fundido, e misturado a um pouco de chloruroto de potassio.

O thorio foi descoberto em 1828 por Berzelius e fórma tambem no grupo dos "metaes raros". Pecegueiro do Amaral diz que é elle (o thorio): — "um dos elementos mais raros".

"Troost, em 1893, reduzindo no arco electrico a thorina (oxyde de thorio) misturada ao carvão obteve um producto contendo 90,5 de thorio e 9,5 de carbono.

O cerio é empregado nas "camisas" ou "véos" incandescentes para augmentar o brilho da luz do gaz de illuminação. Faz parte das "acendalhas pyrophoricas" (isqueiros) como adeante veremos. Dos seus compostos podemos dizer que o oxydo de cerio é empregado na preparação do negro de anilina e na photographia; o chloreto e o oxalato é usado em medicina como antiemetico.

A "thorina" é tambem empregada no fabrico das "camisas" incandescentes supra-referidas; mas, actualmente o que reveste de importancia o thorio, é que, partindo-se dos seus minerios produz-se industrialmente o "mesothorio", um outro elemento radioactivo...

A sua producção na França como na Allemanha se faz á partir da "areias monaziticas" (a "monazita" é um phosphato duplo de thorio e terras raras).

Na França durante a Guerra (914) uma só usina preparava o "mesothorio", como sub-producto da fabricação dos saes de cerio e thorio para "camisas" incandescentes."

A producção de "mesothorio" da usina franceza equivalia a tres decigrammos de radio, isto porque, a quantidade de "mesothorio" é avaliada em radio, por comparação da radiação.

Ignoramos a nossa estatistica de importação de radio e não sabemos egualmente quanto temos importado de mesothorio.

Desconhecemos tambem se temos comprado muito mesothorio com rotulo de radio... Mas, continuemos o estudo do cerio e do thorio no Brasil...

II

Fontes nacionaes de cerio e thorio. — Areias monaziticas do Brasil. — Occorrencias brasileiras de monazita. — Analyses e composição das monazitas brasileiras. — Exportação.

As fontes nacionaes de cerio e thorio que podemos apontar logo á primeira vista são sem duvida as "areias monaziticas" ou "areias amarellas do Prado" ou simplesmente "monazitas". "E' um phosphato de cerio com lauthanio, didymo e outros metaes, tendo pequenas proporções de thorio (Caetano Ferraz). A palavra "monazita" deriva do grego, significando — estar só, — por causa da sua raridade.

"A monazita — diz Caetano Ferraz — é a fonte principal do thorio, que tem grande applicação industrial no fabrico das camisas para luz á gaz incandescente.

As primeiras monazitas utilizadas para tal fim, foram as denominadas — areias amarellas do Prado.

Se fôr conseguido, pelo notavel estudo de alguns chimicos actuaes, extrahir-se o metal "radio" dos saes de thorio, tornar-se-á a monazita um mineral de grande valor."

No Brasil encontram-se vastas e ricas jazidas de monazita, desde as costas oceanicas do Estado da Bahia até as do Estado do Rio de Janeiro e em varias localidades do interior dos Estados de Minas Geraes, Bahia, São Paulo, etc.

A composição chimica da "monazita do Prado" (na Bahia) é a seguinte:

Oxydo de cerio, lauthanio e didymo	62,70
Acido phosphorico	27,00
Oxydo de thorio	3,50
Oxydo de yttrio	3,00
Oxydo de ferro	2,50
Alumina	3,00

A monazita de "Bandeira de Mello" (tambem na Bahia) dá a seguinte analyse:

Acido phosphorico	25,51
Oxydo de cerio	32,14
Oxydo de neodymo	15,38
Oxydo de lauthanio	10,71
Oxydo de thorio	10,65
Oxydo de ferro	1,72
Oxydo de aluminio	0,84
Oxydo de calcio	0,20
Oxydo de sirconio	0,60
Silica	2,63
Agua	0,02

Diversas analyses effectuadas nas monazitas do litoral do Estado do Espirito Santo têm dado os seguintes resultados:

Cerio	30 a 62
Ythio	3 a 30
Lauthanio	2,5
Thorio	2 a 15
Aluminia	3
Ferro magnetico	2,5

As monazitas do Estado de Goyaz dão as proporções seguintes:

Oxydos do grupo cerio	63%
Oxydos do grupo ythio	5%
Oxydos do grupo thorio	32%

A monazita da "Gruta das Generosas" (Minas Geraes) dá a seguinte analyse:

Terras cericas	51,06
Oxydo de thorio	20,20
Oxydo de uranio	0,16
Sesquioxydo de ferro	1,46
Silica	3,28
Anhydrido phosphorico	22,21

Finalmente a monazita beneficiada de Mar de Hespanha (Minas Geraes) accusa uma riqueza de 4,80% em oxydo de thorio.

Relativamente a nossa exportação de "areias monaziticas" (monazite sand, sable monazitique) damos abaixo as cifras de uma estatistica levantada pela Directoria de Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda (1928) relativa a nossa exportação comprehendida nos periodos de 1919 a 1923, assim descriminadas:

EXPORTAÇÃO DE AREIA MONAZITICA

Paizes de destino	1919	1920	1921	1922
	Kgs.	Kgs.	Kgs.	Kgs.
Allemanha	....	....	48.000	115.190
Estados Unidos	146.185	1.058.000	242.000	....
França	....	....	42.093	224
Italia	....	95.080	....	....
Total	146.185	1.153.080	332.093	115.414

III

Aproveitamento das "terras raras". — Usos dos oxydos de thorio e de cerio. — As accendalhas pyrophoricas. — Ferro-cerio. — Auer e os "isqueiros"...

O chimico portuguez sr. José Pereira Salgado (Boletim da Sociedade Chimica Portugueza numeros 109-114) publicou em 1914 (Revista de Chimica pura e applicada, anno X, numeros 1 a 6, Janeiro a Junho de 1914) um interessante estudo intitulado — "As accendathas pyrophoricas" cujo teôr é o seguinte: — "pelos meados do seculo passado, em 1845, um chimico austriaco, pela descoberta da variedade inoffensiva do phosphoro, ammoniacado, "phosphoro vermelho" fazia progredir e melhorar as accendathas phosphoricas, determinando o emprego desse phosphoro na preparação dos "phosphoros de segurança" ou "phosphoros hygienicos", que, por terem por centro principal de fabrico a Suecia, são conhecidos tambem pelo nome de "phosphoros suecos".

E' uma coincidencia digna de consignação ser tambem um chimico austriaco, o conhecido autor das mangas de incandescencia, dr. Auer de Welsbach que, nos primeiros annos deste seculo, aperfeiçoasse os velhos accendedores pyrophoricos, que eram representados antes da accendatha chimica pelo fusil de pederneira determinando a separação de uma parcella do metal, que a uma temperatura elevada ardia ao contacto do ar dando chispas luminosas, sufficientemente quentes para pegar fogo á isca ou uma mecha de algodão tornada, mais combustivel por ter sido mergulhada em um banho de chromato ou azotato de chumbo, e depois secca.

O novo accendedor pyrophorico, muito mais perfeito que o anterior, só póde ser montado depois dos estudos cuidadosos de laboratorio que conduziram ao aproveitamento das terras raras para a preparação das mangas. Como é sabido, o oxydo de thorio entra na composição usada para as mangas em proporção muito maior que o oxydo de cerio, approximadamente 99 vezes mais. As areias de monazita vindas do Brasil (Bahia, etc.), da Australia, da Tasmania, etc., contém muito mais oxydo de cerio do que oxydo de thorio: em média (porque a proporção é bastante variavel) cerca de 10% de thorio; o oxydo de cerio existe na cifra de 60% e até mais. Portanto, nas fabricas do tratamento das areias monazitiferas tendia a accumular-se o oxydo de cerio, que não era preciso.

Os primeiros ensaios tentados para lhe dar vasante — nas fabricas de vidro e ceramica, como mórdente, nos accumuladores, e até na photographia, não deram resultado.

Aver von Welsbach resolveu o problema de o aproveitar para accendedores pyrophoricos.

Desde muito se sabia que não era sómente o aço que dava chispas incandescentes por forte attrito com um corpo duro. Ha uma liga de ferro e antimonio que friccionada pela lima, despende muitas scentelhas. O uranio preparado no forno electrico, segundo o professor Maissan, goza tambem de propriedades semelhantes (Chesneau, 1896), bem como o thorio, o lauthanio e ainda outros metaes.

Não é bastante, para usos praticos que se obtenha scentelhas; o que é preciso é que a temperatura obtida seja sufficiente para poder incendiar os vapores inflammaveis misturados com o ar, como os que se formam nas proximidades de uma pequena mecha impregnada de essencia mineral ou benzina de petroleo. Para tanto é necessario uma temperatura de cerca de 1000º. Os metaes de terras raras são proprios para isto, porque asua oxydação ao ar desenvolve muito calor e dá scentelhas muito quentes.

O cerio é um metal pyrophorico por excellencia; basta raspal-o com um alfinete ou com uma escova de metal para despedir schispas muito brilhantes, muito brancas e muito quentes. Mas é muito molle, e oxyda-se espontaneamente ao ar. Era, portanto, preciso fazel-o entrar numa liga que lhe desse dureza e conservação.

Foi esse problema que resolveu Auer, que encontrou numa liga de "ferro-cerio", formada de 1/3 de ferro e 2/3 de cerio, as qualidades exigidas, dando pelo attrito com uma lima ou uma pequena roda dentada de aço chispas muito quentes e capazes de incendiar uma mistura de ar e essencia mineral vaporisada.

As patentes de Auer são actualmente exploradas pela "Pyrophor-Metall-Gesellschaft", com séde em Colonia, que fornece ao mercado a liga em pequenos cylindros ou cubos. O preço de custo é de 60 frs. o kg.; a venda é a 300 frs.

Outras ligas pyrophoricas se preparam hoje para o mesmo fim, como o metal Kunheim, liga de cerio e magnesio, fabricada pela firma Kunheim & Co., em Niederschoneweide, perto de Berlim; a liga "cerio-magnesio", de Kraeger (Berlim); liga cerio e boro, etc.

A liga de Auer tem a vantagem de se gastar pouco: — calcula-se que 1 gr. póde servir para accender 5.000 a 6.000 vezes; sendo assim e ficando cada gr. de ferro-cerio por 60 réis, o ferir cem vezes o lume por este processo, não contando com o gasto da essencia e da torcida, que é insignificante, fica por um real"...

Depois de outras considerações, termina o illustrado chimico portuguez dr. José Pereira Salgado, o seu interessante estudo a respeito dos accendedores automaticos classificando-os: — "como meio mais economico, mais hygienico e mais asseado de produzir fogo."

Verdade é que no Brasil, quando se "risca" um desses accendedores e elle "falha", apparece logo quem nos diz: — "nego"...

IV

O cerio nos Estados Unidos da America do Norte. — Industria e commercio.

Charles Mayer ao fazer em 1917 o balanço das industrias chimicas, norte-americanas assim se refere ao cerio: — "a filial americana da Treibacher Chemical Gesellschaft que era a sociedade germanica controlante antes da guerra de toda producção de cerio, começou suas operações nos Estados Unidos mais ou menos em 1907. Quando em virtude do bloqueio á Allemanha, ficou impossibilitada de importar cerio, a "filial americana da companhia allemã, tornou-se mais tarde, a American Pyrophor Co., fechando um contrato com a New Process Metals Co. que emprehendeu a fabricação de cerio. A New Process parece ser até então a unica sociedade fóra da Allemanha que produz cerio. O processo empregado pela New Process Metals Co. consiste em electrolysar uma mistura de saes fundidos.

O electrolyto é preparado utilizando um sub-producto de oxydos metallicos diversos provenientes da fabricação do thorio. Estes oxydos são transformados em chloretos e após purificação, faz-se a electrolyse de uma mistura fundida de: — chloretos de terras raras á tratar, chloreto de potassio e chlohydrato de ammoniaco.

Durante a electrolyse que dura 24 horas, o chlohydrato de ammoniaco se volatiliza e após resfriamento da massa fundida, se separa o botão metallico de cerio."

V

Conclusões

Podemos tomar para conclusões da nossa divulgação de hoje, a opinião emittida pelo illustre engenheiro Eugenio Elmo e publicada sob o titulo "Monazita", no n. 6 de fevereiro de 1913 da revista intitulada "A Industria" (Rio de Janeiro) no teôr seguinte: — "o que deverá, porém, de preferencia chamar a nossa attenção na escolha de pesquizas interessantes e proveitosas, são os minerios de thorio e especialmente a "Monazita" ou as Areias Monaziticas, tão abundante no litoral dos Estados da Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro, bem como nos extensos vargedos que margeiam os grandes rios do interior de Minas, Espirito Santo, S. Paulo e Goyaz.

A "monazita" pertence tambem á categoria dos minerios complexos, contendo "terras raras" e, entre estas, o thorio, que parece existir apenas accidentalmente, em proporção que variam entre 2 e 11%.

A abundancia do minerio e a relativa facilidade de extracção nos vastissimos repositorios do litoral brasileiro tornaram-no utilisavel para a extracção dos saes de thorio e cerio, que tão grandes serviços vem prestando á fabricação dos véos incandescentes na illuminação á gaz.

A sua activa e continua procura tem adquirido grande importancia nestes ultimos tempos, tornando-se agora de maior interesse, depois que lhe foi reconhecida a apreciavel propriedade radio-activa, que parece estar em relação directa com seu teôr em thorio.

De facto, está averiguado que as areias monaziticas de certas e determinadas regiões no Estado do Espirito Santo e de Goyaz, são enriquecidas por pequenos grãos de outro mineral, provavelmente "thorita", que mais ou menos lhe vem proporcionar esta preciosa propriedade"...

Não era pois mais acertado se ao em vez de andarmos constantemente ás "toradas", cuidassemos melhor do fomento dos nossos mineraes de thorio e cerio, em proveito da Economia Mineral e até da Defesa Nacional ?...

Conselhos e informações

A terra em que se quer estabelecer um vinhedo deve ser abrigada dos ventos impetuosos, os quaes actuando sobre a vegetação romperiam os brotos, esgarçariam galhos, prejudicando cachos e folhas. Quando o terreno não apresenta uma defesa natural contra os ventos, é preciso protegel-o por meio de quebra-ventos que se formam com a plantação de cyprestes, eucalyptos, bambus ou outras plantas, em filas dispostas perpendicularmente á direcção dos ventos mais prejudiciaes.

• • •

A mamoneira cultivada em terreno abundantemente estrumado de cal ou em terra calcarea produz um fructo que dá um oleo superior. Aduba-se um hectare com 150 a 300 kilos de sulfacto de potassa e magnesia, 400 a 600 kilos de kainite, 400 a 500 de superphosphato e 500 kilos de sulfato de ammoniaco.

• • •

Ao guaranazeiro, planta da familia dos "Sapindaceas" deu Humboldt o nome scientifico de "Paullinia Cupama" ou "Paullinia Kupana". A mesma planta que se encontra em estado nativo no territorio amazonense, municipio de Maués, foi mais tarde classificada por Martins com a denominação de "Paullinia sorbilis".

• • •

O couro do jacaré tem uma applicação variadissima. Presta-se como nenhuma outra materia prima, para o fabrico de bolsas, assento de cadeiras, valizes, sellos, cintos, mantas, botas de montar e muitos outros productos, offerecendo muito maior resistencia, durabilidade e valor.

A BATALHA DA JUTLANDIA

(Continuação da 1.ª pag.)

couraças do Hipper foram destruidas, as antenas de T. S. F., e os tubos acusticos foram arrancados e cáem pelas paredes, pelo tombadilho. Muitas torres foram incendiadas; enegrecidas pelo sebo, parecem potes requeimados e estão cobertos de estrias castanhas deixadas pelas gorduras dos cadaveres. Os navios têm, nos costados aberturas escancaradas. Nas casamatas e nos paioes ha fogo.

Localizam-se os focos do incendio. Tapam-se os buracos com camas, com madeira, com toda a classe de destroços. Os convéz são desimpedidos, os feridos levados aos postos de soccorro. Os cinco navios viram ir a pique dois cruzadores-couraçados e não foram attingidos nas suas obras vivas. As machinas funccionam ainda e dirigem o grosso da esquadra sem reduzir a sua velocidade.

Prôa ao norte, em direcção ao Skagerrack!

Desce o crepusculo. A vaga augmenta. E de subito a artilharia pesada começa a ribombar.

Os cruzadores ligeiros da vanguarda allemã viram-se obrigados a envolver-se em nevoeiro artificial e dar meia volta sem reconhecer as formações de combate e a força do inimigo. Os cruzadores-couraçados são, de novo canhoneados e um após outro, os barcos de linha entram na zona de fogo.

A situação mudou totalmente. O almirante Sir Beatty conseguiu realizar uma manobra envolvente grandiosa. Os inglezes estão ao norte e a léste, mascarados por cortinas de fumo. Os navios allemães destacam-se, nitidamente sobre o poente!

Prôa ao norte, apesar de tudo! A batalha toma um novo aspecto. A artilharia allemã, a cada salva, torna ainda mais opaca a cortina que obstrue o seu campo visivel e apenas as peças dos navios da cabeça podem atirar aos seus alvos.

As montagens dos canhões são defeituosas, o angulo do tiro é limitadissimo. Como ha pouco, em frente aos *Elizabeth*, como na batalha do Dogger-bank, como nas ilhas Falkland, os navios estão em plena zona de fogo e não pódem defender-se. Alguns commandantes empregam meios, puramente de occasião. Embarcam mil toneladas de agua de um dos lados do navio. As quilhas de travês, offerecem mais alvo, mas o angulo de tiro da artilharia augmentou um pouco.

O almirante Scheer prosegue sempre no seu rumo para o norte. Está no meio da longa fila dos seus cruzadores-couraçados e dos seus barcos de linha. Até que o horizonte se esbrazeia em toda a volta. Está cercado; só a sudoéste o circulo de ferro não está fechado.

Neste momento, Scheer reconhece que não tem que se haver com Beatty mas sim com Jellicoe e a *Grand Fleet*.

Chegou o *Grande dia*!

Scheer-Jellicoe: 600.000 toneladas contra um milhão de toneladas! Um fogo de salva de 2.000 quintaes contra um outro de 4.500 quintaes! Sem contar que os inglezes têm o dobro dos pequenos cruzadores e *destroyers* e que a sua velocidade em esquadra é superior uns poucos de nós.

Scheer: filho de pastor, estudioso e cheio de ambição, passou por cima do seu chefe de fila. Mas falta-lhe o genio da acção. Não suspeita que, detrás dos vapores do Skagerrack o seu adversario foi obrigado a formar uma linha, cuja extensão desmedida torna as manobras lentas e incertas.

Scheer não é um David promptо ao ataque. E Jellicoe não é um Nelson. E' o almirante de Scapa Flow a quem incumbe a pesada responsabilidade de conservar a esquadra mais consideravel do mundo. Se foi nomeado para o commando da *Grand Fleet* é que o seu antecessor, o almirante Callaghan era demasiadamente impenetravel, e inquietava os senhores do almirantado inglez.

A testa da esquadra allemã aguenta um fogo violento. Os incendios ateiam-se de novo sobre os cruzadores-couraçados. O navio que arvora o pavilhão do almirante Hipper é attingido por um torpedo e mergulha de prôa.

A *Gran Fleet* continua invisivel. No horizonte ergue-se um clarão sangrento. Apenas alguns elementos dispersos, batidos, pela artilharia allemã, entram no campo visual; torpedeiros, cruzadores ligeiros, e um couraçado de typo antigo passam, amalgamados numa luta furiosa. Abre-se uma cortina de fumo côr de ferrugem. O cruzador de batalha *Invincible*, o vencedor das ilhas Falkland, destaca-se em contornos nitidos sobre o azul do céo, minutos de fogo concentrado! Explosão! Mastros que derruem. Fumo. Gaz. Nas aberturas escancaradas do navio deslocado, erguem-se cabeças e mãos.

Seis homens agarram-se a uma jangada. Um torpedeiro recolhe-os...

Um enorme monstro cinzento atravessa a cortina de fumo da linha ingleza girando loucamente sobre si proprio, e approxima-se, desarvorado, dos navios allemães. E' o *Warspite*, com o leme gripado. Como uma tocha brandida no espaço, a carcassa em fogo envolve-se no seu proprio fumo e escapa assim ao immediato aniquilamento...

Um projectil cae sobre a chaminé do pequeno cruzador *Pillau*. Quatro caldeiras estão fóra de combate e metade dos chegadores inutilizados. Turbilhões de gazes, jactos de oleo verde a escaldar! Mas os compartimentos estanques resistem. O *Pillau* continua a andar, a 24 nós. O pequeno *Wiesbaden* tambem fluctua ainda. Entre as duas linhas de combatentes, com a machina destruida, é um archote que se vê de longe.

Em virtude dum erro de ponto commettido por Beatty, Jellicoe caiu o grosso da esquadra allemã vinte e cinco minutos antes do que era preciso.

A maioria dos seus navios está ainda em ordem de marcha e começam agora a tomar os postos de combate. E' preciso tempo para dispôr estas forças gigantescas, e, neste momento, a *Grand Fleet*, irresistivel quando se estende a perder de vista na sua linha de batalha, é ainda um instrumento pesado e pouco manejavel.

O que fazem o almirante Scher e o seu estado maior?

Estão diante duma mesa, a desenhar; marcam com cruzes de lapis os logares onde estão os navios e as esquadras. Os traços azues e vermelhos indicam as zonas batidas pela artilharia, as settas e as bandeirinhas a direcção da marcha do vento e do fumo!

Mas aqui, as mathematicas falham. Fica sempre uma incognita.

E o tenente Bonaparte da jornada, onde está elle? A bordo dum torpedeiro que vae a pique ou talvez encerrado nalguma torre blindada.

O almirante Scheer não tem olhos senão para o circulo de fogo gigantesco que chammeja e se estreita cada vez mais ao seu redor. Dá o signal da retirada.

Perdera a sua ultima probabilidade.

A *Grand Fleet* tem agora toda a facilidade para manobrar. As salvas que se precipitam cercam os navios fugitivos. Os cães de ferro arquejam, as turbinas, os pistons, funccionam raivosamente.

Passa um veleiro, vindo do sul. Um tres mastros norueguez, de lindas velas pandas. Cruza os navios allemães. Com as suas madeiras, as suas velas claras, parece um espectro de uma época perdida no tempo. A esquadra do mar alto não póde sair do circulo de fogo que a segue, mantendo a mesma velocidade. Os 45.000 homens de tripulação estão nas garras da morte.

E' então que Scheer se resolve ao ataque, cuja occasião deixou passar, no momento em que Jellicoe não tinha tido ainda tempo de formar em linha de batalha. Lança ainda mais uma vez os seus navios para léste, contra o centro da linha inimiga. Já não são cães, mas ratos cercados, animaes agonizantes que ainda mostram os dentes. A artilharia pesada e media estão no auge do furor. De sete em sete segundos uma salva. 27.000 tiros, 300.000 quintaes de munições, tudo tem que se gastar!

O *Lutzow* destaca-se da linha e põe-se de lado. Os pequenos cruzadores e torpedeiros rodeiam o gigante moribundo e envolvem-se numa nuvem inextrincavel de fumo negro. O *Wiesbaden*, todo em chammas, encontra-se entre as duas esquadras, com os flancos esmigalhados e as chaminés destruidas. A carcassa vae á deriva como se fosse aguentada por enormes bexigas invisiveis. Nem merece a pena dar-lhe o golpe de misericordia.

A bordo do navio almirante sobe um signal: "Cruzadores de batalha, ataque ao inimigo, até á abordagem"!

O antigo livro de signaes traduz isto por "abalroar o inimigo". Na linguagem technica moderna, isto significa, "Correr para a morte".

Graças á sua velocidade superior os cruzadores-couraçados e os torpedeiros destacam-se do grosso da esquadra e tomam rumo contra a cabeça da *Grand Fleet*.

O *Derfflinger* conduz o ataque sem T. S. F. e sem signaes. Todas as bandeiras estão queimadas. O navio dirige-se para o circulo de chammas. Os tres outros seguem-no. O almirante que se viu obrigado a deixar o seu navio, corre, com um torpedeiro, ao longo da esquadra. Chega ao *Seydlitz* e quer subir para bordo.

Na ponte do cruzador-couraçado, um marinheiro signaleiro estende os braços como um crucificado. As mãos brandem bandeirolas: "Vinte furos de artilharia pesada; os estanques e as pontes demolidas, os paioes do carvão inundados, as antenas e as installações de T. S. F. varridas. Ainda tres peças em acção".

O almirante prosegue as suas pesquizas e não encontra navio. O *Derfflinger* não tem senão uma torre blindada; o mesmo succede ao *Von der Tann*. O *Moltke* tem 1.000 toneladas de agua no casco. E mesmo assim, pesdedaçado, rasgados, desfeitos, carregados de mortos e de sangue, precipitam-se sobre a linha inimiga.

— Torpedeiros, ao ataque!

Ainda não é noite de todo mas o mar é já como um manto negro. Os torpedeiros são caixas de chapa, com flancos de 10 millimetros de espessura. Quando um obuz os attinge os homens da tripulação ficam pendurados, amontoados, uns contra os outros, sobre um montão de destroços immobilisados. Os officiaes entoam o cantico:

A bandeira negra, branca e rubra
Fluctua orgulhosa...

E todos fazem côro, em alta grita:

No mastro do nosso navio!

Rezariam ou soluçariam, da mesma maneira, se algum delles houvesse começado. Os oleos que brotam dos paioes transformam-se em vapor, em gases de reflexos verdoengos. As tochas vivas, embebidas em pez, da Roma antiga, as victimas dos autos de fé da Edade Media, clamavam a sua fé. Aqui, as carnes esbraseadas uivam!

Radiogramma inglez: "Esquadra do mar alto fôra vista. Estou em combate com cruzadores de batalha... Urgente!... Fui attingido por um torpedo... *Destroyers* inimigos a sudoéste... Virem tres rumos, quatro rumos a bombordo. O almirante propõe-se a navegar a 24 nós"...

A Grand Fleet esquiva-se ao ataque dos torpedeiros. Não é o material que cede, é Jellicoe, e faz de proposito deliberado. Os fortes pretendem combater emquanto é de dia. A noite, com os seus embustes, até mesmo aos fracos dá possibilidade de exito. O mundo pertence á *Grand Fleet*. Já não tem mais nada a ganhar. Agora só tem que perder.

A manobra de Scheer deu resultado. A frota do mar alto já deu meia volta. Agora é a vez dos cruzadores-couraçados. Mas são apenas tres. O *Seydlitz* foi tambem aniquillado. Graças ás cortinas de fumo lançadas pelo ataque dos torpedeiros, consegue-se fazer perder o contacto ao inimigo e a esquadra allemã desapparece na immensidade de uma noite sem estrellas.

A Grand Fleet dirige-se para o Sul, onde Jellicoe, ante os campos de minas allemães, quer esperar os seus adversarios ao raiar o dia. A esquadra do mar alto põe rumo a sudoéste, depois volta para sudéste. Os navios inglezes navegam em columnas, uns ao lado dos outros, os allemães formam em fila.

Rumo a sudoéste, a esquadra do mar alto passa entre as columnas da grossa esquadra ingleza e a sua retaguarda. Um pouco depois da meia noite, as flotilhas de *destroyers* que acompanham estas forças dão com os navios allemães, que navegam em linha.

Não sabem quem está diante delles e fazem os signaes de reconhecimento. Os projectores fazem apparecer sobre a immensidade sombria do mar ilhéus de luz crua e detem-se implacaveis sobre os barcos cinzentos que chegam como traças. Artilharia média! A distancia é tão curta que todas as balas dão no alvo. O cruzador-couraçado *Black Prince* que vagueia detrás da linha ingleza, topa tambem com os barcos allemães e faz o signal de reconhecimento.

As descargas ribombam surdamente. O assobiar dos obuzes é mais nitido. O fumo da polvora toma, sob a luz dos projectores, uma côr de sangue.

O *Black Prince* arde.

Os *destroyers* estão em chammas, illuminando a noite como tochas gigantescas. E nestes braseiros onde se misturam os oleos, a polvora, o aço, ha homens, 200, 300, 700 homens!

O grosso da esquadra allemã segue vinte milhas á frente. Nem um signal chega ao commandante em chefe.

Do lado allemão, durante a marcha nocturna, o *Frauenlob* e o barco de linha *Pommern* são torpeados. O *Frauenlob* afunda-se, o *Pommern*, com 800 homens, vae pelos ares.

As ultimas victimas! 9.526 mortos. 1.181 feridos. Entre os homens de tripulação muitos vivem ainda.

Dezesseis a bordo do *Wiesbaden*. Olham fixamente o fogo que diminue. Apenas alguns madeiramentos da secretaria do barco ardem ainda. Quando tudo fica apagado, sentem a humidade dos seus factos, o frio do mar negro como asphalto...

A bordo do *Lutzow*, quarenta homens ficaram fechados á prôa, no compartimento de lança-torpedos. Têm ar para respirar. A luz electrica está accesa.

Estão todos pendentes do tubo acustico que os liga ao mundo, "2.000 toneladas de agua!... As bombas ainda funccionam! Vamos navegando a velocidade reduzida"!

Centenas de homens estão assim dispersos pelas ondas desertas do Skagerrak.

Oitocentos ou mil e duzentos homens que vão pelos ares: um facto de chammas e acabou-se tudo! Mas trezentas ou quatrocentas mãos enclavinhadas numa carcassa que se afunda; é a perspectiva horrivel dos tombadilhos que vôam pelos ares; é a apprehensão febril da catastrophe, a loucura collectiva.

E o destino do *Wiesbaden* tambem se cumpre. Ninguem sabe por que milagre o navio póde manter-se á superficie durante tanto tempo. Abrem-se buracos no seu costado como se fossem portas de diques. A agua chegou á borda do navio. O *Wiesbaden* afunda-se como um balde que transborda, muito suavemente, sem fazer redemoinho. Ficam á tona de agua tres jangadas. Surgem cabeças, mãos crispam-se.

E a bordo do *Lutzow*, no compartimento dos torpedos, os quarenta homens estão ainda agarrados ao tubo acustico. Uma unica voz póde chamar: "Eh rapazes!... Vocês não ouvem?... Então não está lá ninguem já?"

No compartimento vizinho está tudo em silencio. Nem um ruido a bordo do navio. Ao longe, as machinas vibram. O tabique blindado está ligeiramente curvo. A luz das lampadas baixa. A porta tem o seu aspecto habitual mas está immovel. Não se desloca nem um millimetro.

— Não grites assim— O commandante estava lá, ainda ha um instante. Tudo se ha-de arranjar e havemos de voltar á base. Não o ouviste dizer?

O navio resôa como um violino gigante. Mas é ou não um tropel que se ouve, um rumor de multidão que sobe as escadas? Porque se precipitarão todos para o convés? E o homem que devia estar de vigia ao tubo acustico, onde se metteu?

— Fechem isso, calem-se todos!...

Um unico homem uiva pelo porta-voz:

— O que há?... Sentinella! Commandante? Commandante, supplico-lhe!

Não ha resposta. O zumbir longinquo das machinas cessou. Já se não houve o ruido dos passos.

O commandante é o ultimo a deixar o navio. Desce pela escada do portaló para bordo dum torpedeiro. O barco está negro de gente. Toda a tripulação do *Lutzow* ali está e ninguem diz uma palavra. No momento da partida as mãos estendem-se e acariciam, occultamente, os flancos blindados do cruzador.

O torpedeiro pára a pouca distancia.

— Quantos torpedos, commandante?

— Os quatro...

Em unisono, mil bôcas lançam um grito formidavel:

— *Hurrar pelo "Lutzow"!*

Lançam-lhe quatro torpedos. Uma explosão. O mar entreabre-se. Os destroços do navio giram num circulo que se aperta cada vez mais e desapparecem nas ondas.

O torpedeiro G. 38, registra: "A's duas horas e 45 da manhã, atirei pelos ares o *Lutzow*".

Ha, nos campos de minas, tres passagens que conduzem ao interior da bahia allemã. Jellicoe, que nada sabe da flecha feita pelo inimigo postou-se ante a passagem central para ali esperar Scheer. Mas a esquadra allemã do mar alto está na outra ala, diante do canal de léste.

E a *Grand Fleet* contenta-se com o gesto. Não encontrando o inimigo onde o esperava, retoma o caminho do regresso. Atravessa o mar do Norte em tres columnas separadas. Apenas os cruzadores-couraçados e os *destroyers* de Sir Beatty percorrem, pela ultima vez o Skagerrak para dar o golpe de misericordia aos navios ficados para trás.

Mas o Skagerrak é vasto. Os navios de Beatty soffreram avarias no decorrer da batalha. Não se demoram muito tempo e nem vêem sequer o cruzador-couraçado *Seydlitz* cuja prôa foi demolida e onde a agua sobe até á ponte de commando. O *Seydlitz* navega ainda a velocidade reduzida e recua para o Sul.

As jangadas e os destroços não são objectos dignos de attenção e um homem que, munido dum cinto de salvação, vae abandonado á tona da agua, está prestes, decerto, a transformar-se em cadaver.

O mar se encarrega de varrer...

CHRONICAS REGIONAES

CAXAMBÚ — Minas Geraes

XXI

Um dos unicos Municipios do Estado das Minas Geraes, com denominação africana é, positivamente, "Caxambú", o que serve de thema á presente chronica.

Quando começou-se, neste lado do Atlantico, á receber da costa d'Africa, como escravos, os filhos das diversas tribus, que habitavam os differentes pontos do chamado Continente Negro, ninguem poderia imaginar, que, por elles, por um dos seus dialectos, viesse a ser denominado um dos fututros municipios da então, Capitania de Minas.

E o mais interessante é que o nome, por elles escolhido e dado á dita localidade, foi o de um dos seus predilectos instrumentos de musica, do pequeno tambor, cujo som é ouvido á grande distancia. Recorda-me bem ainda, de que, no anno de 1892, numa das fazendas de café e cereaes do Estado do Rio de Janeiro, do herdeiro do dr. Christovam Correia e Castro, no Municipio de Vassouras, assistindo a celebre dansa do "Jongo", pelos ex-escravos do mesmo fazendeiro fallecido, perguntei a um delles, que nomes tinham os instrumentos, ali em uso; ouvindo do humilde preto, que me attendia, entre outros, os dos seus tambores, ambos, formados de barris afunilados, como disse na chronica pasada, revestidos de couro esticado, em um dos seus extremos Um era: "Caxambú grande" e outro "Caxambú candongueiro" (que fazia candongas ou intrigas). Concluo agora, quasi meio seculo depois, que, dos dois tambores, o que, de facto, prevaleceu para classificar, esse municipio foi o segundo, ou seja o menor, o tal "candongueiro", tido e havido, "para chamar gente longe para o jongo", conforme me foi explicado pelo referido ex-escravo, na dita occasião.

Servindo, como se acha exposto, o tal instrumento, para: "reclamo", :propaganda", "annuncio", etc., não poderia ter melhor applicação, do que teve, o seu nome, para classificar o grande centro hydro mineral, da aprazivel região do paiz, appellidada de "Sul de Minas".

Se o tambor, de origem africana, "Caxambú", tem por mister, gritar bem alto, zunir á grandes distancias, para que os adeptos da dansa, por elle rythmada, á ella concorram; a agua mineral "Caxambú", de origem brasileira, está por seus effeitos beneficos, physiologicos e therapeuticos e por seu esplendido paladar, a proclamar, por todo paiz e fóra delle, como tive opportunidade de observar em 1932, na Republica do Chile, como já expuz na chronica passada, que ali, naquelle Municipio mineiro, que a produz e que lhe deu, tão privilegiado, nome, a encontrarão sempre, pura, abundante, saborosa e com todas as suas virtudes medicinaes, os seus apreciadores consumidores.

Eis ahi a logica razão de ser, que, no meu vêr, se verifica na acertada denominação do referido municipio das alterosas, por suas valiosas aguas mineraes e pelo natural reclamo, que, por si só, conseguem constantemente fazer, em seu beneficio, no do proprio municipio e, até, do paiz. No entretanto, não é privilegio do Municipio de "Caxambú, brotarem do seu subsólo as bellas aguas mineraes, que tanta renda lhe dão, como ao Estado e a União; á varios outros, dessa rica região, cabe a mesma sorte; apenas, que, pela habil e continua propaganda feita, ha longos annos, pela sua operosa e disciplinada empreza, têm ellas superado ás demais, as quaes, por seu respectivo valor, poderão, em não remoto futuro, alcançar identico exito.

Continuo a acreditar, como toda segurança, de que: qualquer ramo de actividade humana, em que sejam observados, os methodo, a disciplina, a ordem e, em que; os seus dirigentes sejam pertinazes, pacientes e moderados em seu modo de viver, terá, por força de manter-se sempre equilibrado, respeitado e progressivo.

Provando o que venho de allegar, com referencia á Empreza das Aguas de Caxambú, além do que já é do dominio publico, está ella á braços, de algum tempo para cá, na captação, com a mais rigorosa observação technica, de mais uma fonte, que, deve ser reputada, a do mais importancia, que o sul do Estado possue.

Basta dizer que a sua vazão media, em 24 horas, é de cento e vinte seis mil (126.000) litros de agua, de grande poder medicinal, que será empregado para os celebres banhos-inhalações carbo-gazosos.

Uma vez, terminadas as devidas installações, pelos mesmos requeridas, ficará dotado o Brasil desse grande elemento de cura, de que muitos dos seus filhos, se viam forçados prescindir, pelo grande dispendio de sacrificios, de toda ordem, que se viam forçados a fazer, para utilizal-os, geralmente, em paizes do Continente europeu.

Para, sómente, dár uma idéa, aos leitores, do que seja essa nova fonte; já se acha lá empregado, até o momento presente, cerca de um par de centenas de contos de réis, e ainda os seus respectivos trabalhos de installação, para os taes banhos, não foram atacados.

Por ahi bem se póde calcular, do grande melhoramento que, em breve, irá beneficiar a dita estancia hydro mineral brasileira.

Quem sabe, se a minha suggestão, apresentada, na chronica pasada, ao Municipio e á Empreza, em questão, será agora attendida?

Refiro-me á denominação de "D Thereza Christina", appellido da saudosa e ultima Imperatriz do Brasil, para a nova fonte, que viesse a ser captada em Caxambú; por ser esse o unico dos augustos nomes, que imperaram no paiz, durante o segundo periodo da sua monarchia, que falta no bello conjunto, até agora, ali existente.

O esperar, com fé, não raras vezes, conduz aquelle, que assim procede, a victoria!

Independente da nova especie de banhos a ser explorada, outras já, de ha muito, estão ali em constante uso; dellas sobresáindo as de duchas, e as escocesas, com a maior acceitação dos aquaticos, dessa estancia hydromineral mineira.

A cidade de Caxambú, que conta, pelo menos, com 6.000 habitantes; nas duas estações do anno, mais apropriadas ao uso das suas aguas, tem esse numero elevado á 7.000, quando não attinge a maior cifra.

As épocas estipuladas para tal fim, são os de janeiro a maio e de agosto a outubro.

A referida Empreza mantem, na cidade, um corpo clinico de primeira ordem, todo elle ali residente formado pelos medicos drs. Francisco Viotti, Theodureto Nascimento, Mario Milward, Lysandro Guimarães e Cornelio Rosenburgo, para bem attender as necessidades da sua grande clientela.

E não se diga que, é a mesma prodiga nesse elemento indispensavel ao conhecimento das affecções das multas centenas de aquaticos, annualmente, chegados a Caxambú; porque, ha que attender ao emprego das referidas aguas aos casos especializados e ás dosagens á serem diariamente, pelos mesmos, utilizadas.

E, isso por causa do conteúdo de cada qual dellas, onde existem, em maior ou menor percentagem, os grandes principios: oxygenio livre; acido carbonico livre ou combinado; acidos silicico, sulfurico, chlorhydrico e phosphorico; oxydos de sodio, potassio, lithio, calcio, magnesio, ferro, manganez e aluminio, além dos competentes residuos.

Tudo isso seria, já bastante, para preoccupar a sua applicação nos diversos casos pathologicos; porém, existe na constituição das mesmas, ainda, um poderoso e, até certo ponto perigoso elemento, que é radio actividade que, as emanadas da fonte D. Pedro, possuem em maior escala.

Assim, pois, está perfeitamente bem justificado o procedimento da referida Empreza, no tocante a esse respeito.

Que ella o póde fazer, não ha como contestar, pois que, só no ultimo exercicio, isto é no anno findo, de 1935, a sua exportação attingiu á 71 842 caixas de 48 1/2 litros, cada uma.

Melhor do que eu, ahi estão os bellos e proficientes trabalhos publicados, por varios medicos, como por exemplo, os dos doutores: Padua Rezende e Theodureto do Nascimento, que fornecem, aos interessados, as mais uteis e indispensaveis informações, sobre a utilidade dessas valiosas aguas radio-activas brasileiras; cujo incremento, nos ultimos annos, foi de tal importancia, de forçar a Empreza, que as explora, a construir um ramal ferreo e os competentes vagões, para o transporte diario, da sua mercadoria, resultante da extracção, feita, das suas varias fontes; desde as mesmas até a Estação de Caxambú, da Estrada de Ferro "Rêde Sul Mineira", que serve ao Municipio.

Porém, como Caxambú, não se cifra, só, em suas aguas mineraes; referir-me-ei, ainda, á algo que, com essa bella localidade sulina do grande Estado, tem, qualquer motivo de relação.

O seu commercio, embora se repute, de anno á anno, mais asphyxiado, pelas taxas fiscaes, sobre elle mantidas, sempre em sentido progressivo; vae se desenvolvendo, á olhos vistos, de certos annos á esta parte

Conservo da antiga firma: "Ramos & Cia", gratissima recordação, pelas attenções, que se dignou, ha cerca de um quarto de seculo, de prestar, ali, aos meus inesqueciveis e amigos Paes, nas vesperas do seu regresso a esta capital.

Tendo se demorado elles mais tempo do que pretendiam, no uso dessas aguas, telegrapharam-me, pedindo que, retirasse determinada quantia, de sua conta corrente no Banco e lh'a enviasse por vale postal. No mesmo dia, em que recebi o competente telegramma, agi, como era de meu dever.

Qual não foi a minha surpreza?

Os destinatarios, em questão, em Minas, não receberam o respectivo vale e eu, dois dias depois, recebia outro telegramma, delles, expondo-me o facto occorrido.

A vista do exposto, corri a casa Teixeira Borges & Cia, nossos freguezes e, por ella enviei, egual quantia, por intermedio da dita firma "Ramos & Cia.", de Caxambú, mandando incontinente, um telegramma a meus Paes, scientificando-os da referida remessa.

Pois bem, ao recebel-o, o meu bom Pae, foi á referida firma que, não havendo ainda recebido a devida communicação dos seus correspondentes, daqui, immediatamente, forneceu-lhe o total, ainda não recebido, nem tão pouco, pelos mesmos, á ella annunciado.

Só, 15 dias depois, foi que o Correio Geral, nesta Capital, houve por bem, restituir-nos a importancia do alludido vale, que se extraviára, conforme informação, que na mesma repartição me forneceram.

Um facto, como o relatado, quantas surpresas não poderia occasionar?

E, uma próva, de tão espontanea confiança, como a referida, désses commerciantes de Caxambú, para com um aquatico, á quem não conheciam, por que forma, deve ser apreciada?

Outro facto, este um tanto jocoso e, até certo ponto, pilherico, passou-se tambem, nessa encantadora estancia hydro-mineral, quando lá estive ha cerca de 40 annos, na companhia dos meus inolvidaveis progenitores e irmão.

Umas distinctas senhoritas, pertencentes a uma das mais antigas e respeitaveis familias do Estado do Rio de Janeiro, achavam-se já ha algum tempo, em Caxambú, fazendo uso das aguas, quando nós ali chegamos

Todas ellas muito respeitadas sempre e, por todos apreciadas, dois dias depois, de as havermos conhecido, gosamos de uma inedita situação occorrida, com uma dellas.

Eram 6 horas da manhã, entram duas moças no quarto de dois rapazes, que ainda dormiam e, ás palmadas, num delles, gritaram: "Accordem preguiçosas!"

Nós, do quarto fronteiro, já; despertados e promptos para a primeira visita ao parque, attonitos, permanecemos immoveis, intrigados com o assumpto, quando vimol-as sairem mudas e tristes, pelo desagradavel facto occorrido

Mais tarde, explicou-se, com a maior naturalidade , o que se passára.

As companheiras das ditas senhoritas, que occupavam o referido quarto, viajaram para o Rio, na madrugada dáquelle dia, por chamado, que, á noite receberam desta Capital. Ignorando essa circumstancia, invadiram as protagonistas da tal scena o referido quarto, então, já occupado por outros hospedes, que eram dois rapazes, tambem, da melhor roda social do Rio de Janeiro

Elles, consevaram-se quedos e mudos, para não humilhal-as, pois que, comprehenderam, lógo, o engano havido e ellas, profundamente magoadas comsigo mesmas.

Pois bem, no respectico hotel, esse facto nunca foi delatado, guardando as atacantes, os atacados e nós, apenas, observadores coincidenciaes, o devido sigillo que casos dessa ordem requerem.

Mais tarde, dizia eu, de mim para mim, mesmo: "Se o facto, por tal forma, occorrido, tivesse invertidos os seus papeis?"

Se, em vez de serem moças, penetrando em aposentos de rapazes, fossem elles a incorrer em tal engano, o que não succederia naquelle hotel e em todo Caxambú?"

Jamais se poderia crêr num engano, num esquecimento ou numa distracção havida. Ao terminar a presente chronica e, conseguintemente, com o que respeita a esse Municipio, tenho a dizer que, as manhãs, e as noites, em Caxambú, em qualquer das suas estações de aguas, são sempre deliciosas, frescas, leves, com constantes véos de neblina no morro, que lhe deu o nome e sem a humidade, que vulgarmente se verifica em outros pontos do Estado.

E' seu Prefeito Municipal, actualmente, o dr. Fabio Vieira Marques, um joven engenheiro, estimado por todos os municipes, bastante diligente e, já com varios planos architectados para diversos melhoramentos, na região, onde é a suprema autoridade.

Caso é que a tremenda politica, não o impeça dos seus patrioticos propositos e que, não o obrigue a renunciar o seu alto cargo, antes de conseguir realizar os seus justos intentos. Que Deus o livre de semelhante praga!

SIMOENS DA SILVA

no mundo da tela

"AMOR SEM FIM"

Scena do film da Paramount "Amor sem fim" com Ann Harding e Gary Cooper

"MIMI"

Scena do film "Mimi" que a Alfa lançará brevemente no S. José

"A CAMINHO DA GLORIA"

Foi numa noite friorenta em Nova York, em janeiro de 1925, em que a famosa Metropolitan Opera House regorgitava dos apreciadores da boa musica e das boas vozes.

No palco, Scotti cumprimentava o publico — o velho e querido Scotti, que mais uma vez apparecia no seu trabalho em "Falstaff", como um tributo aos seus longos e frutuosos annos na opera. Mas não obstante as repetidas apparições de Scotti em scena para agradecer os applausos, estes não cessavam e o barulho não acabava. Elle tem que ser chamou para dentro.

O rapaz magro e sympathico que tinha cantado o papel de Ford, entrou relutante no palco. Os applausos redobraram. "Tibbett!" "Tibbett!" "Tibbett!" Bravo, Tibbett!" E então Scotti saiu e deixou Lawrence Tibbett, commovido, saborear do doce amargo do seu triumpho.

Esta memoravel noite foi a primeira gloria de Lawrence Tibbett — o maior barytono do mundo, — como é cobejamente conhecido em todo o mundo musical — os primeiros applausos que recebeu na sua nova carreira.

Sua voz, era rude, mal acabada. E para falar a verdade, não mostrava promessa alguma, antes dos seus 21 annos. Tibbett fugia da escola para ficar escondido apreciando, os trabalhos dos Milton Sills, Henry Walthall, e outros. Depois, quando a guerra foi declarada Lawrence Tibbett alistou-se na Marinha. Ao terminar esta achava-se elle em Vladivostok. De volta aos Estados Unidos, casou-se pouco depois com Grace MacKay Smith. "Quando casei-me, ," conta Tibbett, "era apenas um sonhador. Grace era corajosa, ambiciosa e audaciosa".

Foram dias de felicidade para o joven casal. Mesmo a chegada de dois garotos gemeos, e as difficuldades de vida, conseguiam lho como cantor, que Lawrence conseguiu não era para cantar, mas simplesmente porque elle se parecia com Charles Ray, e Tizbett canta va o prologo levado antes do film. Mais tarde veiu a conhecer Basil Ruysdael que lhe ensinou a cantar naturalmente, com pose e a cantar bem de facto. Ruysdael era um grande professor de canto e dos mais caros, mas quando soube das condições de Tibbett, nada lhe quiz cobrar. E pouco a pouco Tibbett foi aprendendo, com carinho e attenção a cantar com emoção, sentimento, as grandes arias. Vieram depois os triumphos na opera e a fortuna começou a lhe sorrir.

O cinema foi buscal-o, e Lawrence Tibbett appareceu em um film com Grace Moore "Lua Nova"; depois "Appareceu" em um film de Laurel e Hardy, e cantou a famosa "The Rogue Song", um dos mais lindos numeros do film.

Mas Tibbett preferiu voltar á opera, até que ultimamente Darryl Zanuck conseguiu que elle acceitasse o papel principal de sua grande producção "Metropolitan". Tibbett acceitou. Terá opportunidade de cantar nesse film varias arias das mais lindas, como do "Barbeiro de Sevilha", "Pagliacci", "Carmen".

Ao seu lado apparecem no film Alice Bradley, num papel de primadonna cheia de vontades e genio, e a figura doce de Virginia Bruce. O elenco, inclue tambem a figura sympathica de Cesar Romero, e a direcção ficou a cargo de um nome que todos os "fans" de cinema conhecem: Richard Boleslawsky.

"Metropolitan", será a estréa da 20th Century-Fox para amanhã no cinema Rex!

"PRELUDIO NUPCIAL" !

"Preludio nupcial" o mais completo espectaculo sobre um destino de mulher moderna, que a Columbia apresenta amanhã no Odeon, é um cartaz 100 % Claudette Colbert...

E' um só arrebatamento de vertiginosa sinceridade, através do entrechocar de paixões que fazem sorrir e emocionam até ás lagrimas, no accidentado das situações, as mais reaes possiveis... E', emfim, uma visão humanissima da alma feminina, com o relevo absorvente que só um grande temperamento de actriz sabe imprimir ao pensamento creador.

Como a scintillante estrella faz vibrar ali, em todas as direcções, as cordas de nossa sensibilidade, já apaixonada pela sorte, nem sempre generosa, de sua heroina!

Como, sem o querer talvez, o nosso enthusiasmo cerca em uma labareda de interesse, o vulto flexivel de sua personagem, dessa anciosa pequena secretaria, fiel ao chefe até á devoção amorosa, mas apenas necessaria a elle, mesmo depois no seu lar, como o fôra já no seu escriptorio, apenas como um elemento controlador do rythmo ambiente, uma especie de amiga grave e ajuizada, a quem se confia, de olhos fechados, os cuidados da economia e da moral domestica!... Que grandiosa interpretação, essa! E quanto nos attiça os nervos, já em revolta deante da indifferença glacial desse tal homem, a reacção que se dá na alma dessa esposa dedicada, que soubera ser, tambem, a fiel auxiliar de seus negocios — quanto nos empolga a sua fuga com o outro!...

Silenciemos, camarada — "fan" até amanhã, quando esperamos lhando as rosas de sua homenagem aos pés da francezinha que sonhou um dia em ser Cleopatra...

"MIMI"

O baile á fantasia — um deslumbramento. A melhor sociedade de Paris enche os amplos salões de personagens buffos e figuras arrancadas de todas as epocas para o divertido desfile da mascarada inconsequente. A decoração é uma maravilha de bom gosto artistico. Ali dentro se construira uma Veneza, sobre aguas imaginarias, carros transformados em gondolas, conduzindo pares abraçados emquanto que, á prôa, o gondoleiro, de pé, finge remar com uma longa vara, fixando-se, de lance em lance, no soalho. A musica derrama pelos nervos a onda quente do prazer. Uma confusão de vozes, côres e luzes, põe no ambiente, as notas gritantes da orgia carnavalesca. Os bohemios mergulham na ruidão como os condemnados ao Averno, no rio Lethes, que trás o esquecimento. Estão mascarados. Ninguem sabe quem são.

Nesse momento o compositor Hoffmann apresenta a sua famosa "Barcarola". Os pares se quedam enlevados pela melodia de ineffaveis sons e cujo rythmo dolente falla do collear das ondas nas noites enluaradas do Adriatico.

Maravilhosos quadros de luxo, movimento e alegria postos pela arte incomparavel de Paul Stein dentro do enredo romantico de "Mimi", o film que mereceu da Empreza Paschoal Segreto a honra de inaugurar o novo cinema São José, a 23 deste mez.

"GUILHERME TELL"

Todos nós já conhecemos o episodio da vida de Guilherme Tell em que fez encostar o filho a uma arvore, varando com uma setta a maçã que lhe collocou sobre a cabeça. As razões que o levaram a isso, entretanto, aliás por um verdugo invasor, são narradas no film "Guilherme Tell" — que nada mais é que um romance que serviu para nos contar a vida do famoso e lendario heróe da independencia suissa.

Outra coisa interessante — a apresentação dos diversos aspectos da Suissa, na belleza, quer seja o verde das florestas no verão dominando os valles, quer a brancura da neve encimando as montanhas no inverno, quer a placidez dos seus lagos. E ha outras coisas — como a actuação dos artistas, da força de Conrad Veidt e Hans Marr, e, mais que tudo uma novidade que é uma grande actualidade, quando vemos a heroina, a artista Emmy Sonnemann, que outra não é que a actual esposa do general Von Goering, braço direito do governo de Hitler!

"Guilherme Tell", é, por tudo isso um film que todos devemos vêr.

CAFE' CONCERTO

O publico vae de novo conhecer em "Café concerto" que o Gloria nos dará na proxima semana, esse bizarro artista que tão enthusiasticamente applaudimos em "Os cavalleiros do rei", — Carl Brisson.

Sim, uma personalidade bizarra por varios traços essenciaes. Um delles é ser Brisson o mais supersticioso de todos os artistas de Hollywood. Enão só de tal não se envergonha, como até o proclama em toda a parte.

O seu automovel ostenta nada menos de seis talismans que o seu lado, para lhe dar sorte, ha sempre um representante da raça canina, e a medalha que elle ganhou no concurso de box da Dinamarca, a cigarreira que lhe deu o famoso monge Rasputin, estão sempre num dos seus bolsos.

Brisson não tolera que tres pessoas accendam os seus cigarros com o mesmo phosphoro, e quem o quizer vêr fóra de si, é só encostar no seu camarim assobiando. O minimo que Brisson lhe exigirá é que saia immediatamente, dê tres voltas sobre si mesmo, e parte de assoviar antes de entrar de novo no camarim.

Tão certo está elle de que os cachorros lhe dão sorte que nos seus lenços, no seu papel de cartas, apparece sempre uma figura daquelle animal.

"Café concerto", essa extranha aventura do foguista de bordo que se transformou num grande artista, está a prova disso, mais uma vez a efficiencia dos talismans de Carl Brisson. O film, em si excellente, pela comedia, pela musica, pela encenação, favorece-o de facto com um vehiculo de apresentação admiravel.

CONRAD VEIDT EM GUILHERME TELL

"VALENTE DE LONGE" — AMANHÃ NO PATHÉ PALACE

Um caso sensacional aconteceu em Nova York: uma mulher conseguiu acabar com os "gangsters"! O que a policia não logrou fazer, uma mulher sozinha, fez isso, num abrir e fechar de olhos. E essa mulher, não foi outra, senão Zazu Pitts, a colossal Zazu Pitts, que, com o seu methodo ultra original obteve a maior das victorias que o cinema teve na nacional. Além disso, com a vantagem de não matar ninguem. Ella desarmou todos os bandidos e ainda fel-os chorar de arrependimento.

"Valente de longe," é uma satyra formidavelmente comica, e espontanea gargalhadas. O que ella contém é tão divertido e tem tanta dose de humorismo, que não é possivel se assistir "Valente de longe," sem que se dê no minimo umas oito a dez gargalhadas. Zazu Pitts, a Ingenua Esmeralda, que vive pacatamente trabalhando em um armazem. No seu coração timido, ella abriga um grande amor pelo patrão, mas, não tem coragem de confessal-o, ou sequer da a entender. Mas, o destino tem coisas inexplicaveis, pois, de um dia para outro, ella se torna a mulher mais famosa de Nova York. Teve todas as homenagens, todas as consagrações devidas aos heroes nacionaes. E o film detalha cousas estupendas com um sabor de originalidade que assombra.

"AMOR SEM FIM"

Gary Cooper e Ann Harding apparecem pela primeira vez como dupla romantica na adaptação, que fez a Paramount, de "Peter Ibbetson," a obra immortal de Du Maurier.

A escolha dos dois artistas foi definitivamente assentada depois que, reconhecidas as suas difficuldades detemperamento, se considerou que esse traço lhes facilitaria tornar real, plausivel e lindo, o que no romance havia de ultra-terreno e ethereo.

Dirigido por Henry Hathaway, o brilhante director de "Lanceiros da India," "Peter Ibbetson," além de Gary Cooper e Ann Harding, apresenta Ida Lupino, John Halliday, Dickie Moore, etc.

O argumento gira á volta do amor sublime que liga por uma vida inteira duas almas de escól, se bem se compraza o destino em separal-as cruelmente. Companheiros de jogos, amigos, namorados desde a sua mais tenra infancia em Paris, os dois tem que separar-se quando morre a mãe do menino, e o seu tio, um militar avesso ás emoções do coração, o leva bruscamente para a Inglaterra, em sua companhia. Talentoso architecto, Ibbtson, já homem, é enviado á pomposa residencia de um aristocrata que deseja uma transformação nas suas estrebarias de luxo. Ibbetson descobre então que a esposa do aristocrata é a sua namorada de infancia que tambem o reconhece. Numa discussão que surge entre os dois homens o Marquez ameaça Peter e é accidentalmente morto por este. A sentença da Justiça, separa para sempre os dois amantes, — mas elles se reunem no mundo dos seus sonhos onde vivem a vida, mais poderoso do que a Morte, reflorescer o amor.

"BROADWAY MELODY OF 1936"

Inaugurando officialmente amanhã, a temporada dos films Metro-Goldwyn-Mayer deste anno, o Palacio apresentará "Broadway Melody of 1936", (Melodia da Broadway de 1936), espectaculo musical do melhor quilate, que traz como um dos maiores predicados a revelação empolgante, maravilhosa mesmo, de Eleanor Powell, uma bailarina completa e uma comediante adoravel. Lembra-se perfeitamente o nosso publico da primeira "Broadway Melody", a de 1929, que entre nós inaugurou o cinema falado, no Palacio tambem. A de 1936, mostrando todas as riquezas da mais moderna technica, é espectaculo muitas vezes mais rico e sensacional. Além da "performance" inconfundivel de Eleanor Powell — "estrella" que toda a cidade vae commentar — "Broadway Melody of 1936" conta com um sem-numero de predicados, quer na parte romantica, quer na humoristica, onde brilham players de categoria como Sid Silvers, os irmãos Ebsen, Jack Benny e muitos outros — e em scenas de outro caracter, creaturas como Frances Langford (que maravilha, cantando!) June Knight, Nick Long Junior e as alumnas de Madame Albertina Rasch. Falar da riqueza da montagem, do ineditismo de certos detalhes, do esplendor das sequencias que Eleanor Powell chefia com a sua arte e a seducção de sua personalidade, seria repisar coisas proclamadas por todos os criticos e antecipar o que será o commentario de todo o nosso publico, a partir de amanhã. O successo da "preview", que, em homenagem ás estrellas do nosso broadcasting a Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas realisaram quinta-feira ultima, pela manhã, no Palacio, é uma prova insophimavel do agrado que "Melodia da Broadw de 1936" conquistará junto ao nosso publico. Alzirinha Camargo, Chiquinha Jacobina, as irmãs Pagãs, Margarida, João de Barro, Marcel Klass, o Bando da Lua, Sylvinha Mélo e innumeras outras figuras dos casts das nossas emisoras, maravilharam-se com a "champagne" das comedias musicaes, tal como aconteceu a innumeros jornalistas e outros artistas, e predizem para "Broadway Melody of 1936", exito dos mais completos e retumbantes.

"CARGA SELVAGEM"

Fugindo ao terra-terra de todas as segundas-feiras, o cinema "Broadway" vae lançar amanhã um curioso celulloide da R. K. O. Radio, colhido, entre mil perigos, por Frank Buck, o atrevido desbravador daquellas paragens que nós conhecemos em "Agarrando-os vivo", e que agora volta em "Carga Selvagem", mais ouzaddo do que nunca e com muitas coisas novas para nos contar... "Carga Selvagem" é um celulloide que a gente assiste em trepidante emoção, tantos são os rasgos de heroismo e de desprendimento desse homem que faz cinema entre féras, documentando os seus passos através invias e traiçoeirars florestas, onde em cada canto a Morte espreita, armando ciladas.

O film que é todo explicado em portuguez é uma continuidade, só, formando uma unidade absoluta e que por isso mesmo ganha em emoção e interesse. "Carga Selvagem", empolga-nos pelas surprezas com que nos assalta de instante a instante, pelas lutas, entre as féras, que nos proporciona e sobretudo pelos recursos inacreditaveis de que lança mão Frank Buck, quando está na imminencia de morrer. A sua coragem prodigiosa, o seu imperturbavel sangue-frio, a sua incrivel serenidade conduzem-no á frente de um leopardo que o desafia do alto de uma arvore. Buck não se intimida e captura o leopardo perigoso, sem disparar um tiro! De outra feita é um tigre esfamiado que já tinha sacrificado varias vidas e que o ouzado explorador resolve capturar sem cerimoniosamente. E' de facto, um felino lindissimo, agil e perigoso; e esduzido por essas apreciaveis qualidades da féra lança-se á perigosa empreitada de captural-a e captura-a mesmo!

O film tem centenas de situações que electrizam e põem em vibração os nervos do espectador, constituindo-se, assim, "Carga Selvagem", um film de alto valor e que merece e deve ser visto por encerrar um espectaculo grandioso. Já amanhã esse grande grande celulloide R. K. O. Radio estará no cartaz do "Broadway", para por em revolução os nervos dos "fans" cariocas que encontrarão nessa pellicula, uma caudal de violentissimas emoções.

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA"

Merian C. Cooper, o homem que fez "Kink Kong", para augmentar a gloria do seu nome, produziu o maior espectaculo que R. K. O. Radio fez até hoje: "Os Ultimos dias de Pompéa". Antes de começar a filmagem deste drama, Mr. Cooper viveu um anno inteiro em estudos profundos visitando as ruinas de Pompéa e colhendo informações a respeito da vida e dos costumes daquelle logar lendario durante o primeiro seculo da éra christã. Nos studios da R. K. O. Radio juntaram-se tres enormes palcos para formar um só, e nelle se reconstruiu o famoso templo de Jupiter, a praça na frente e o mercado numa rua typica de Pompéa. O espaço occupado para esta scena foi de cento e vinte mil pés quadrados e illuminou-se com cem reflectores. Quarenta electricistas e cento e vinte operarios foram necessarios só para a filmagem destas scenas. O templo de Jupiter não foi o unico set, luxuoso montado para a filmagem: outros se ergueram tambem; o Forum de Pompéa, as ruas movimentadas, os interiores dos seus palacios riquissimos, a grande arena onde se travam lutas de incrivel ferocidade e por fim a erupção tremenda do Vesuvio que trás a destruição e o terror aos habitantes de Pompéa.

"Os Ultimos Dias de Pompéa", se torna, sem favor nenhum, na visão mais espectacular e grandiosa da cinematographia moderna. Breve nos será dado assistir a esse film arrebatador, na Semana Santa simultaneamente no Broadway e no Gloria.

"BAILE NO SAVOY"

Aconteceu com a producção Atriumfilm "Baile no Savoy" um caso interessante. Desde que sairam as primeiras noticias sobre essa producção distribuida pelo Programma Argus, começou a formar-se um ambiente de sympathica expectativa em torno do film que vae mostrar-nos, novamente, duas figuras de relevo em nossos circulos cinematographicos: a cantora Gitta Alpar heroina de "Sangue Hungaro") e o astro Hans Jaray o inimitavel Schubert de "Symphonia Inacabada"). Não resta duvida que bastariam essas duas figuras para inspirar toda confiança num cartaz apresentado pelo cinema dos bons films, mas covém lembrar que "Baile no Savoy", além desses artistas, conta com a collaboração de Rosi Barsony, Felix Bressart, Willi Stettner e Otto Walburg, num elenco escolhido a capricho e ainda mais, dispõe de scenarios deslumbrantes, luxuosa montagem, photographia limpida e apanhada com gosto, sem falarmos nos seus extraordinarios e bellissimos numeros de bailados classicos, aos cuidados de dezenas e dezenas de girls deliciosas. Está visto que para um conjunto tão empolgante, mister se fazia a apresentação de uma partitura musical impeccavel e "Baile no Savoy", a tem em condições que, decerto, ninguem contestará. No consenso geral dos criticos, "Bailye no Savoy", é um film destinado a successo certo, senão agrado geral. Nós, porém, pensamos que a publicidade procurou interessar os fans os criticos deram sua opinião, mas a ultima palavra sobre "Baile no Savoy" quem dará é o publico carioca, a partir de amanhã no Alhambra.

"SORTEIO AMOROSO"

Ao toque de reunir o regimento da alegria, a Fox Film mobilisou os commandantes supremos do exercito do bom humor e da mocidade. Ao appello do Estado Maior compareceram immediatamente a primeira e unica chamada "Pat Paterson Peggy Fears, Lew Ayres, Nick Foran Alen Dinehart, Reginald Denny e outros dedicados "patriotas" promptos ao primeiro signal de ataque.

Sabem porque todo este marcialismo cinematographico?

Simplesmente porque uma turma de jovens e esperançosos guardas-marinha foram emprehender uma viagem de instrucção á Paris!!!

Calculem os embaraços, os disparates, com os "parley-vous" os amours dos yankees em terras parisienses.

Pois é com esta turma que os frequentadores do Imperio, irão gosar este vaudeville musicado onde em cada scena ha uma surpresa, e em cada surpresa, uma surprehendente gargalhada!

Fiquem sabendo desde já, que tudo isto foi por causa da um encantado e perfumado par de ligas de mulher!

- XADREZ -

PROBLEMA N. 465

de R. BUCHNER

Brancas: R6CD, D6D, T7TR, B4T, B5T, C8D, C8BR = 7 peças.

Pretas: R1R, D2C, T3TR, T8R, B5TD, 7CD, P6C, 7B, 4BR, 6B = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 463

(Partida hollandeza)

Brancas: dr. Euwe versus pretas: dr. Alkhine:

1 — P4D, P3R; 2 — P4BD, P4BR; 3 — P3CR, B5C xeq.; 4 — B2D, B2R; 5 — B2C, C3BR; 6 — C3BD, 0-0; 7 — C3B, C5R; 8 — 0-0, B3B; 9 — CxC, PxC; 10 — C1R, BxP; 11 — BxP, BxPC; 12 — BxPT xeq., RxB; 13 — D2B xeq., R1C; 14 — DxB, C3B; 15 — C3B, P3D; 16 — P5B, PxP; 17 — B3B, D3R; 18 — TD1D, P3CD; 19 — D3B, B2C; 20 — D6C, D2B!; 21 — D5C, TD1D; 22 — P4TR, TxT; 23 — TxT, C5D; 24 — BxC, PxB; 25 — TxT, BxC; 26 — T4BR, D4TR; 27 — TxT xeq?, RxT; 28 — D4B xeq., D2B; 29 — DxB, DxD; 30 — PxD, P4R; 31 — R1B, P4CD; 32 — R2R, P4B ?; 33 — R3R! (empate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 462:

T. 2BR

Enviaram solução do problema n. 462: Emmanuel Caminha, Otto de Faria, Augusto Beck, Fernando de Almeida, Commandante Dez, Gaspar Drumond, Gramont Junior, Otto Raulino, Melle. Dupont, Prazeres de Cantharis, Dama Preta, Gervasio da Silva (461), Nogueira Lopes, Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Octavio van Erven (Vassouras), João Fogaça (Mendes).

"OS ULTIMOS DIAS DE POMPÉA"

Preston Foster e David Holt, numa das scenas mais emocionantes de "Os ultimos dias de Pompéa"

"SORTEIO AMOROSO" AMANHÃ, NO IMPERIO

A Fox Film apresenta amanhã, no Imperio Lew Ayres e Pat Peterson em "Sorteio Amoroso"

---

127) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

com o véo nupcial, e com a grinalda symbolica de flor de laranjeira. Estava admiravelmente formosa; mas as suas pallidas feições conservavam essa estranha immobilidade que lhe dava ares de uma encantadora estatua. Estava ainda debaixo do influxo do maleficio.

Quando ella appareceu, elevou-se na sala um prolongado murmurio de admiração. Quando todas as vistas se afastaram della, e se voltaram para o corcunda, estava elle batendo as palmas com transporte e repetindo:

— Caramba! Que linda mulher que eu tenho!... Vamos, minha linda, chegou a nossa vez, vamos assignar.

Tirou as mãos della das mãos de Dona Cruz que a segurava. Esperavam todos algum signal de repugnancia; mas Aurora obedeceu com uma completa docilidade. Quando se voltou para se approximar da mesa onde estavam as escripturas, Esopo II trocou uma vista de olhos com messer Cocardasse Junior, que entrava nesse instante na sala de companhia com frei Passepoil. Esopo II piscou os olhos, tocando na ilharga com um gesto rapido: Cocardasse percebeu-o, porque lhee mbargou a passagem exclamando:

— Tripas de Judas! Aqui ainda falta alguma coisa.

— O que é? O que é? perguntaram todos.

— O que é? perguntou o proprio corcunda com toda a innocencia.

— Com mil trunfos! redarguiu o gascão. Quando é que se viu um fidalgo casar-se sem espada?

Toda a assembléa soltou um grito unanime:

— E' verdade! E' verdade! Remediemos esse esquecimento! Dê-se uma espada ao corcunda! Ainda não está tão burlesco como deve estar.

Navailles mediu com a vista os espadins, emquanto Esopo II fazia ceremonias e murmurava:

— Não estou habituado... Agora isto vae-me entorpecer todos os movimentos.

Entre todas essas espadas de gala, havia uma comprida e robusta espada de combate; era a de Peyrolles, homem que nunca brincava. Navailles tirou-lhe a espada á força.

"Não é preciso! Não é preciso! Repetiu Esopo II.

Cingiram-lhe a espada por zombaria. Cocardasse e Passepoil viram perfeitamente que a mão do corcunda, ao tocar nos copos da espada, tremera involuntariamente. Só Cocardasse e Passepoil é que repararam nisto. Assim que cingiu a espada, o corcunda cessou de protestar. Era um facto consummado. Mas essa arma que lhe batia nas pernas augmentou-lhe de subito a altivez. Começou a andar de um modo tão burlesco, que as gargalhadas resoaram por toda a parte. Saltavam nelle para o abraçar; espremeram-no, viram-no e reviraram-no em todos os sentidos como se elle fosse uma boneca. Obtinha um triumpho immenso. Deixava fazer tudo quanto elles queriam. Ao chegar deante da mesa, disse:

"Cautela! que me amarrotam! Não apertem tanto minha mulher, rogo-lhes, dêm-nos treguas afim de que possamos assignar.

O senhor Griveau Senior ainda estava assentado deante da mesa, e conservava a penna suspensa por cima do cabeçalho das escripturas.

— Fazem favor de dizer os seus nomes, appellidos, filiações e nataralidades? O corcunda deu um leve pontapé na cadeira do notario-tabellião-archivista. Este voltou-se para ver o que era.

— Assignou? perguntou o corcunda.

— Já se vê! respondeu Griveau.

— Então vá-se em paz, honrado homem, disse o corcunda impellindo-o para o lado.

Assentou-se no logar delle. E a assembléa a rir; porque tudo quanto o corcunda fazia se ia transformando em materia de hilaridade.

—Porque diabo quer elle proprio escrever o seu nome? perguntou apezar disso Navailles.

Peyrolles conversava em voz baixa com o principe de Gonzaga que encolhia os hombros. Peyrolles via em tudo o que se passava motivo de inquietação. Gonzaga zombava com elle, e chamava-lhe medroso.

— Já vae ver! respondeu o corcunda á pergunta de Navailles.

E accrescentou com o seu riso motejador:

"E uma coisa que os ha de espantar devéras; verão, verão; bebam entretanto.

Seguiram todos o seu conselho. Encheram-se os copos. O corcunda começou a encher os espaços em branco com letra desembaraçada e firme.

"Leve o diabo a espada! disse elle procurando collocal-a numa posição menos incommoda.

Nova gargalhada! O corcunda cada vez se via mais atrapalhado com os seus bellicos apparatos. A immensa espada parecia ser para elle um instrumento de tortura.

— Escreve, disseram alguns.

— Não escreve, responderam outros.

O corcunda, no auge da impaciencia, tirou a espada da bainha, e pôl-a nua ao seu lado, em cima da mesa. Cocardasse apertou o braço a Passepoil.

"Com uma legião de diabos! já está o arco prompto!" resmungou elle.

O ponteiro do relogio de parede estava quasi a marcar quatro horas.

— Assigne, minha senhora, disse o corcunda apresentando a penna a Aurora.

Ella hesitou e olhou para elle.

"Assigne o seu verdadeiro nome, murmurou Esopo, já que o sabe.

Aurora inclinou-se para o pergaminho e assignou. Viram que Dona Cruz, debruçada por cima do hombro della, fizera um vivo movimento de surpreza.

—Está prompto, está prompto? perguntaram os curiosos.

O corcunda, contendo-os com um gesto, pegou tambem na penna e assignou.

— Estou prompto, disse elle. Venham ver que se hão de espantar.

Todos correram para ver. O corcunda puzera de parte a penna, e pegara negligentemente na espada.

— Attenção! murmurou Cocardasse Junior.

— Cá estamos, respondeu resolutamente Passepoil.

Gonzaga e Peyrolles, foram os primeiros que se approximaram. Gonzaga e Peyrolles, vendo o cabeçalho das escripturas, recuaram tres passos.

— Então o que é?... O nome? bradavam os que estavam por detrás.

O corcunda promettera espantal-os. Cumpriu a sua palavra. Viu-se nesse instante endireitarem-se as suas pernas tortas, crescer o seu busto, e a espada lampejar nas suas mãos.

"Com mil trunfos! resmungou Cocardasse; o maroto, quando era pequeno, fez muitas destas no pateo das Fontes.

O corcunda, ao endireitar-se, atirara com o cabello para trás; pousada nesse corpo direito, robusto, fulgurava uma nobre e formosa cabeça.

— Venham ler o nome, disse elle passeando o seu olhar scintillante pela chusma estupefacta.

Ao mesmo tempo picou a assignatura com a ponta da espada. Um grande clamor, em que resoava um só nome, se ergueu de toda a sala.

— Lagardère! Lagardère!

— Lagardère, repetiu o corcunda, Lagardère que não falta nunca ás entrevistas por elle aprazadas.

Nesse primeiro momento de terror panico, talvez pudesse atravessar as fileiras desordenadas dos seu sinimigos. Mas nem sequer se mexeu. Com uma das mãos, apertava ao peito a trémula Aurora; com a outra, empunhava a espada. Cocardasse e Passepoil, que tinham sacado dos floretes, estavam em pé por trás delle. Gonzaga desembainhou tambem o seu. Todos os seus apaniguados o imitaram. Em summa, eram pelo menos dez contra um. Dona Cruz quiz-se lançar no meio dos contendores. Peyrolles levantou-a nos braços, e levou-a dali.

— Este homem não ha de sair desta casa, meus senhores, proferiu o principe de labios pallidos, e de dentes fincados... Avante!

Navailles, Nocé, Choisy, Gironne e os outros fidalgos deram uma carga impetuosa. Lagardère nem interpuzera a mesa a si e aos seus inimigos. Sem largar a mão de Aurora, resguardou-a com o corpo, e caiu em guarda. Cocardasse e Passepoil flanqueavam-no.

— Bom é isto! meu pequeno! disse o gascão, estamos em jejum ha mais de seis mezes. Bom é isto.

— Eis-me aqui! eis-me aqui! bradou Lagardère atirando o seu primeiro bote.

Passados alguns instantes, a gente de Gonzaga recuou. Gironne e Albret estavam estendidos no meio de um lago de sangue.

Lagardère e os seus dois valentes, illesos, immoveis como tres estatuas, esperavam o segundo choque.

— Senhor principe de Gonzaga, disse Lagardère, Vossa Alteza quiz fazer uma parodia de casamento... O casamento foi a valer, Vossa Alteza mesmo assignou as escripturas.

— Avante! avante! exclamou o principe espumando de raiva.

Dessa vez marchava na frente dos seus homens. Deram quatro horas da manhã no relogio da sala. Houve lá fóra uma grande bulha, e resoaram pancadas repetidas na porta exterior, emquanto uma voz bradava:

"Em nome de El-Rei!"

Tinha um estranho aspecto essa sala em que se viam por toda a parte os vestigios da orgia. A mesa estava ainda coberta de iguarias e de frascos meio despejados. Os copos, entornados em differentes logares, entremeavam os sanguinolentos salpicos do

(Continúa

no mundo da tela

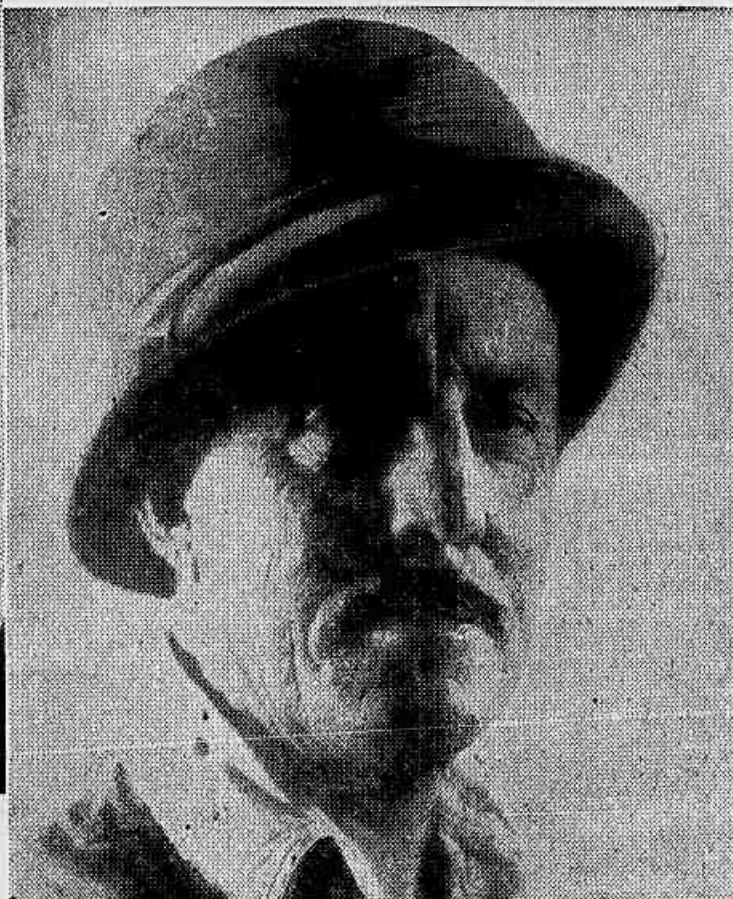
A Fox apresenta Laurence Tibbett em "Metropolitan", amanhã, no REX.

Claudette Colbert a heroina de "Preludio Nupcial", o film da Columbia que o ODEON lança amanhã.

Ao alto, Eleonor Powell, a sensacional revelação do "Broadway Melody of 1936", o romance musical que a Metro estreará amanhã no PALACIO Em baixo a mesma "estrella" e "boys", numa scena de "féerie"

Zazu Pitts no film da Universal que o PATHE' PALACE exhibirá amanhã "Valente de Longe"

"Café Concerto", o film que o GLORIA vae exhibir amanhã tem Carl Brisson como principal interprete

Hans Jaray, Rosi Barrony e Willi Slettuer na producção da Atriumfilm "Baile no Savoy", que o Programma Argus vae apresentar amanhã no ALHAMBRA

Frank Buck, o explorador que brinca com perigo, apparece amanhã, na tela do BROADWAY no film da R.K.O. Radio — "Carga Selvagem"

Joe Morrison e Helen Tewelvetress, numa scena do film da Paramount "Entrevista Tardia" que o Cinema RIO exhibirá amanhã.